O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável. — Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,6-18,8; Barão da Taquara, 29,6-16,6; Méier, 31,0-18,4; Penha, 29,8-18,2; Bangu, 30,0-17,8; Jardim Botânico, 27,6-17,4; Pão de Açúcar, 28,2-19,0 e Praça Quinze, 27,9-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Junho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8164

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T: 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Menos otimismo na Conferência dos Chanceleres

Não conseguiram os quatro ministros do Exterior qualquer resultado concreto para o problema de Berlim

Todavia, depois da reunião, que foi longa, Vishinskj ceiou com Dean Acheson na Embaixada americana

PARIS, 4 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Depois de quatro e meia horas de debate, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" levantou a sessão secreta de hoje, sem haver chegado a um acôrdo ou realizado algum progresso importante para solucionar o problema de Berlim. Em contreste com a sessão secreta de ontem, quando os delegados admitiram haver realizado algum progresso, a reunião de hoje terminou com menos otimismo. Algumas esferas declararam que a atmosfera de hoje foi menos satisfatória e que não se conseguiu qualquer resultado concreto.

Reunião longa

Os ministros marcaram uma nova sessão secreta para segunda-feira próxima. Interrogado sôbre se a duração da sessão de hoje constituia um bom sinal, um delegado ocidental respondeu que "foi uma reunião longa, porém temos muito caminho para andar".

Durante dois dias, os ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" procuraram encontrar uma fórmula para unificar o govêrno municipal de Berlim e restabelecer a Komandatura das quatro potências, porém, a menos que se produza uma transformação repentina, êste problema, aparentemente, correrá a mesma sorte que tiveram as discussões sôbre o problema de tôda a Alemanha. Um dos delegados disse que tôda a sessão foi dedicada infrutiferamente à discussão sôbre a faculdade de veto na Komandatura aliada. O ligeiro otimismo de ontem foi substituido por um profundo pessimismo.

Ceia depois da sessão

Depois da sessão, o ministro soviético Andrei Vishinsky foi convidado pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, a celar na residência do embaixador norte-americano nesta capital, Davida Bruce. Além de Acheson e Vishinsky, participaram da ceia o embaixador Bruce, que serviu de intérprete para Vishinsky, Chadles Bohlen e Robert Murphy, funcionários do Departamento de Estado.

Acredita-se que após a ceia, Acheson tenha procurado conseguir de Vishinsky o que não foi possível obter na Conferência: uma declaração franca do que deseja obter a Rússia da atual Conferência.

Portugal pretende defender Macáo

LISBOA, 4 (U. P.) — Revelou-se que Portugal pretende enviar tropas de refôrço para sua colônia de Macáo, situada nas proximidades de Hongkong. Depois de uma reunião de destacados funcionários dos ministérios das Colônias, da Defesa e das Relações Exteriores, o Ministério da Guerra fêz uma convocação a oficiais e soldados que desejem partir, voluntàriamente, para Macáo, durante dois anos.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

MAGAZINE LEREX
O que há de mais fino para homens.
STOCK COMPLETAMENTE RENOVADO
Últimas criações mundiais.
Camisaria — Sport — Alfaiataria
— Av. RIO BRANCO, 251-A

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00
e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

Já começaram em Washington as conversações financeiras

Aumentou nos Estados Unidos o "deficit" comercial brasileiro

Desfavorável ao nosso país a balança dos negócios americanos — Diminuiram as compras — Milhões de dólares

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O chefe do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade, sr. José Garrido Tôrres, declarou que o "deficit" comercial daquela nação nos Estados Unidos agora aumentou novamente, depois de apresentar uma melhora, na segunda metade de 1948. Disse que "as compras dos Estados Unidos no Brasil diminuiram no primeiro trimestre do corrente ano. O nivel de compras à base F.O.B., no mês de janeiro, foi de 15 milhões de dólares menos do que em dezembro, enquanto que, em fevereiro, foi de 14 milhões de dólares menos do que em janeiro". Acrescentou que "ao fim do primeiro trimestre, a balança comercial naquele periodo acusava um "deficit" para o Brasil de 19 milhões de dólares à base F.O.B., nos Estados Unidos, e calculado em cêrca de 30 milhões de dólares à base C.I.F., no Brasil, o que inclui todos os impostos pagos em dólares, bem como o preço de compra".

Tanto o govêrno do Brasil como o dos EE. UU. preparam o terreno para a negociação de um tratado que atenue a carência de dólares em nosso país

Acesso ao capital estrangeiro -- Nenhuma restrição -- Declarações do sr. Raul Fernandes ao deixar Nova York com destino ao Rio de Janeiro

NOVA YORK, 4 — (De *Henry Raymont*, da *United Press*) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, partiu para seu país, ao meio dia, a bordo do transatlântico de luxo "Uruguai", depois de visitar os Estados Unidos durante três semanas, tendo participado das conversações Truman-Dutra.

Antes de partir, o chanceler brasileiro declarou à *United Press* que as conversações financeiras, previstas naquela ocasião, já haviam começado em Washington e ambos os governos estavam preparando o terreno para a negociação de um tratado financeiro que, ao que êle esperava, viria melhorar a atual carência de dólares de que sofre o Brasil.

— "Os presidentes Dutra e Truman deram instruções às autoridades competentes dos seus respectivos governos para que empreendessem imediatamente o exame das possibilidades de intensificação das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos", disse o ministro Raul Fernandes.

— "Êsses estudos já estão sendo feitos", acrescentou.

Resultados auspiciosos

Solicitado a dar sua opinião sôbre o êxito das conversações Dutra-Truman, disse:

— "Não seria possível desejar resultados mais auspiciosos".

E comentou:

— "A declaração publicada pelos dois presidentes lançou as bases para os acôrdos econômicos e financeiros que êles planejam formular".

Acrescentou que o govêrno norte-americano, a imprensa, o povo e multas sociedades receberam o presidente Dutra calorosissimamente e que "isso bastaria para que nós considerássemos um sucesso a sua visita".

Interrogado sôbre quais são os problemas econômicos mais prementes do Brasil e que passos estão sendo dados para a sua solução, respondeu:

— "No momento, o problema do câmbio é o mais premente que o nosso país tem de enfrentar. Incidentalmente, trata-se de um problema que não é peculiar ao Brasil. O govêrno brasileiro está tomando tôdas as medidas possíveis para minorar as dificuldades dêle decorrentes".

Facilita o acesso

Interpelado sôbre se o Brasil está disposto a levantar as res-

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª col.)

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Dois exércitos comunistas avançam na direção de Cantão

É possível que o govêrno nacionalista disponha de trezentos mil homens para enfrentar a dupla ofensiva vermelha

Começou a fuga para Formosa dos elementos preeminentes da administração chinesa — Chungking talvez volte a ser capital

NANQUIM, 4 (De Seymour Topping, da A. P.) — Informa-se que dois exércitos comunistas, no total de 600.000 homens, estão avançando para o sul, em direção a Cantão, capital do govêrno nacionalista refugiado.

De acôrdo com outras noticias, é possível que o govêrno disponha de 300.000 homens para enfrentar essa dupla ofensiva contra Cantão.

Sabe-se ainda que os nacionalistas têm 250.000 homens nas vizinhanças de Chungking, capital da China durante a guerra, que talvez seja novamente a capital dos nacionalistas, em caso de tomada de Cantão.

Um dos dois exércitos comunistas que se movimentam para o sul, para Cantão, é o 2º Exército de Campanha, sob o comando do general Liu Po-cheng. Esse comandante tem sob as suas ordens cêrca de 200.000 homens. Acredita-se que as suas vanguardas estejam em Kishui, 500 km a nordeste de Cantão, e que o seu próximo objetivo seja Kanhsien, 160 km mais perto da capital nacionalista.

O general Lin Piao, conquistador da Mandchúria, conduz um exército de 400.000 homens pela estrada de ferro Cantão-Hankow, a oeste das tropas de Liu, e já se encontra em Pingkiang, cêrca de 100 km a nordeste de Changsha.

Transferência em massa

CANTAO, 4 (U. P.) — Começou a transferência em massa do pessoal do govêrno chinês desta cidade, enquanto seus mais preeminentes funcionários se preparam para abandonar esta cidade. Mais de 1.200 empregados do govêrno partiram com suas famílias, a bordo de um navio, rumo a ilha Formosa, constituindo êsse o mais numeroso grupo de pessoas que até agora transferiu o govêrno chinês de uma só vêz.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou, por sua vêz, que três destacados funcionários pretendem «seguir para o estrangeiro» muito breve. Disse que foi concedido passaporte diplomático ao ex-primeiro ministro Sun Fo e que dois influentes membros da ala direita do Kuomintang, o ex-vice-primeiro ministro Wu Te Chen e Chen Li Fu, conselheiro entre os bastidores do Sun Fo e de Chiang-Kai-shek, também solicitaram passaportes similares.

O Ministério informou que Sun Fo pretende viajar pela Grã Bretanha, França e Estados Unidos e que o seu passaporte tem o visto francês. Sun Fo disse aos jornalistas, ontem, que não pretendia seguir para o estrangeiro.

Entre as pessoas transferidas para a ilha Formosa figuram os membros dos Yuans Executivo e Legislativo da Assembléia Nacional e funcionários do Kuomintang. A maioria dêsses empregados do govêrno preferem a ilha Formosa como Refúgio, ao que parece, apesar de haver sido revelado que Chung-King será a próxima capital nacionalista.

Aguarda-se a desvalorização da libra esterlina

Para dentro de duas semanas a adoção dessa providência por parte do govêrno inglês, que resiste, agora, à pressão dos meios interessados

Londres desmente a notícia — Apavorado com a queda dos preços na "Stock Exchange" — Complicações

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — Meios autorizados, ligados aos circulos bancários holandeses, dizem que êstes estão aguardando a desvalorização da libra esterlina britânica e de outras moedas da Europa Ocidental, relativamente ao dólar norte-americano, "dentro de duas semanas". A desvalorização será, provàvelmente, de 15 por cento.

Adianta-se que a decisão de desvalorizar as moedas européias ocidentais provàvelmente seria tomada na atual conferência da OCEE — Organização de Cooperação Econômica Européia — em Paris. Frisa-se que o acôrdo de pagamentos inter-europeus, concertado dentro da OCEE, expira em meados de junho e que os Estados Unidos insistem pelo levantamento das barreiras para os pagamentos. Um banqueiro observou que isso "dificilmente seria possível sem uma revalorização das moedas européias". As autoridades governamentais holandesas recusam-se a comentar êsses rumores.

Desmentido

LONDRES, 4 (U. P.) — Um porta-voz oficial qualificou de destituídos de fundamentos os rumores de fontes bancárias holandesas, de que está iminente a desvalorização da libra esterlina. Acrescentou que a recente declaração, em Nova York, de Robin Brook, funcionário do Banco de Inglaterra, "devia pôr ponto final a todo êsse disse-me-disse".

"Brook não apenas negou que se estivesse preparando a desvalorização, como explicou por que isso seria prejudicial à economia britânica". Na declaração feita em Nova York, Brook admitiu a existência de considerável pressão no sentido da desvalorização, mas acrescentou: "A desvalorização

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLYVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

TRAJES PRONTOS
Exatamente o que lhe convém...
CALÇAS
Sortimento INGLÊS
tropical
cambraia
casimira
SOB MEDIDA
mescla Cr$ 135,00
o classico "sal e pimenta" Cr$ 950,00
secção SPORT camisas
Guaspari
RUA 7 esq. URUGUAIANA
Vendas a prazo!

EM PROSSEGUIMENTO AO ESPETACULAR ÊXITO DA SUA ESTRÉIA
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, hoje, novamente, na
RÁDIO GLOBO, às 21,30 e 23,30 horas
Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	A. Cordeiro	622
Sac. Cabral	335	A. Carneiro	20
Riachuelo	205	B. B. Retiro	31-a
Mem de Sá	45	B. B. Retiro	31-b
Frei Caneca	5	C. Meier	12-a
Nab. Freitas	132	D. da Cruz	616
Had. Lobo	106	J. Ribeiro	61-a
Had. Lobo	461	J. dos Reis	45
M. e Barros	166	L. Cardoso	261
Matoso	47	L. Teixeira	283
J. Palhares	669	Lins Vasc.	240-a
M. Coelho	174	29 Outubro	7.840
Catumbi	108	24 de Maio	1.005
P. Frontin	516-g	Vva. Cláudio	469
C. da Paz	206	Mons. Felix	556
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	352	Topázios	71
Laranjeiras	384	N. Gouveia	435
Bento Lisboa	92	C. C. Menezes	4
Lapa	35	Maria Passos	114
Ipiranga	65	Aut. Clube	2.884
A. Paiva	282	Aut. Clube	5.341
A. Paiva	1.240	E. Otaviano	286
G. Polidoro	156	C. Machado	974
J. Botânico	588-a		
P. Botafogo	490	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	851	Sirici	8-b
Humaitá	63-a	Pe. Nóbrega	47
M. Cantuária	106	João Vicente	55
G. Sampaio	231-a	C. Rangel	450-a
Av. Cop.	813	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	726-a	Maria Freitas	24
Av. Cop.	1.130-a	Pça. Nações	74
T. de Melo	42	G. Maxwell	438
F. Otaviano	32	A. Cunha	14
B. Ribeiro	698-c	C. Morais	514-a
B. Ribeiro	216	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	309-a	Uranos	997
B. Ipanema	43-a	A. Barcelos	755
Toneleiros	218-a	A. Barcelos	584
S. L. Gonzaga	66	João Rêgo	146
Piratini	854	P. Progresso	20
Piratini	78	C. de Melo	339
Fig. de Melo	372	Itaú	79-a
Ana Néri	4	L. Júnior	1.976
S. Cristovão	829	Quito	385
Gen. Gurjão	154	V. Carvalho	1.604
S. Januário	93	Itabira	21-b
C. Bonfim	300	A. Navarro	170
C. Bonfim	819	B. Marcial	109
Boa Vista	105	L. Rodrigues	10-a
P. Siqueira	69	Av. G. Dantas	12
Des. Isidro	7-a	C. Benício	1.037
Av. 28 Set.	194	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	45
S. F. Xavier	420	Santíssimo	13-a
T. da Silva	849	Japoara	200
Maxwell	388	Cajaíba	41
B. Mesquita	238	G. de Andrade	8
B. Mesquita	766	C. Agostinho	17
B. Mesquita	1.039	B. Domingos	29
P. Nunes	221	Acauan	33
J. Patrocínio	81	Pça. 3 Maio	9
A. Miranda	451	F. Cardoso	123
Ana Néri	782	P. Carvalho	14

À PRAÇA

A INDÚSTRIA DE PINTURAS SARDINHA LTDA., com escritório à Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar — sala 533, lançou no mercado, há 5 anos, o piso «ASSONIL», linóleo auto-aderente, monoplástico, à base de couro crômo, que de cada aplicação feita, tem aumentado sempre em sucessos como piso de luxo, higiene e prático na conservação.

Vem declarar que o Sr. Samuel Correia Dias, no deixar (surpreendentemente) os serviços de contador a esta firma, pediu ao nosso Gerente, a faculdade de comprar pagando à vista, para depois vender à Companhia Siderúrgica Nacional, o nosso produto «Cola Desmo». Êste produto dá idéia de ser o mesmo que serve de (emulsão) aglutinante para o linóleo auto-aderente, porém é desintegralizado.

O primeiro negócio realizado que deveria ser remetido para Volta Redonda, foi na hora da entrega, à pedido do referido «cavalheiro», entregue no nosso depósito no centro da cidade, onde alguem o retiraria...

Depois da entrega de 1.000 quilos de «Cola Desmo», que não foi para o destino alegado, é que começaram a aparecer em firmas em que estávamos executando aplicações do «Assonil», amostras e propostas de um produto APARENTEMENTE IDÊNTICO e usando a mesma designação adjetiva: linóleo auto-aderente, com o nome de «Isoplástico».

Sendo que êste material que está sendo aplicado pelo nosso desertado operário Sr. Ramiro Horcades (20 anos de Casa), que Samuel Corrêa Dias havia seduzido, talvez supondo que o operário conhecesse os segrêdos da fabricação!...

Por isto, vimos denunciar aos interessados, esta investida desleal do Contador Samuel Corrêa Dias. Para acautelar os interêsses das possíveis vítimas, fornecemos a seguinte fórmula rudimentar para exame de pisos desta natureza:- Retire o material apresentado ou aplicado com uma faca. A parte retirada deverá ser mergulhada em uma vasilha com água e conservada submersa durante 24 horas. O material depois da prova, não deve se desmanchar sob a pressão dos dedos, quando muito, ficar mais flexível que antes da prova.

ORLANDO DA CRUZ SARDINHA

INDÚSTRIA DE PINTURAS SARDINHA LTDA.

PENSÃO AVENIDA

Por motivo das obras, acha-se atualmente instalada na AVENIDA RIO BRANCO, 157 — 1º andar. Com todo confôrto e rigôr de higiene, refeição farta e sadia, ao preço de Cr$ 13,00.

Atacado pelos índios o pôsto "Barbosa de Faria"

Revide ao massacre de 9 indígenas — Assassinados na Bolívia 16 índios, inclusive crianças

GUAPORE', Junho (Do correspondente) — Tripulantes da lancha federal do Serviço de Navegação do Guaporé, informam que índios Nhambiquaras ou Cabixis atacaram o pôsto indígena «Barbosa de Faria», situado a oito léguas de Vila Bela, ocasião em que mataram o hanseniano Pedro José de Campos, natural de Cuiabá, para onde se dirigia com destino ao Leprosário local.

Os mesmos índios estão constantemente assediando os arredores daquela localidade matogrossense.

Informam ainda que o ataque dos índios é em represálias aos poaieiros de Vila Bela, que teriam massacrado oito selvícolas e uma mulher no Igarapé conhecido como «Piolhinho», entre os rios Verde e Taquaral, zona situada no município de Mato Grosso, ex-Vila Bela.

ASSASSINIO DE INDIOS BOLIVIANOS

GUAJARA' MIRIM, maio (Do correspondente) — Informam do alto Guaporé que no lugar denominado «La Fortuna», margem do rio Tarvo ou Turvo, no limite com o Brasil, zona situada na província boliviana de Velasco, foram massacrados após se terem rendido, 16 índios e mulheres, inclusive crianças. Os referidos índios, supõe-se, pertenceram à tribo «Samuco».

Quando foram atacados, estavam aldeiados numa maloca de mais de quinze casas. Possuíam roças de mais de cinco hectares. Eram índios pacíficos e agricultores.

Em San Inácio foram os matadores recebidos com grande cordialidade pela polícia, quando, então, exibiram, na sede da Prefeitura, dezesseis orelhas cortadas, salgadas, como troféus, juntamente com armas e enfeites dos selvícolas.

Informam que ao serem atacados os índios, destacou-se dentre êles um homem branco, barbado, que se dirigiu em português aos atacantes, pedindo clemência e calma.

Os atacantes, que eram chefiados por um tal de Flores de Santana, de Velasco, não atenderam ao homem branco, matando-o em primeiro lugar, com descarga de metralhadoras fornecidas pela Comissão de Limites boliviana para êsse fim.

Depois da matança geral e consequente caçada das crianças sobreviventes, os «civilizados» agiram com requinte de verdadeiros selvagens, matando os feridos a facão e cortando as orelhas para a exibição pública em San Inácio.

Informa-se que não é a primeira vez que isso acontece, pois é conhecido o caso do capitão Rico Toro, que massacrou uma aldeia de índios «Ianaiguas», perto de San Juan, na província de Chiquitos, em 1943, usando os mesmos processos bárbaros.

Prêso o ex-presidente Arnulfo Arias

PANAMA', 4 (U. P.) — O ex-presidente Arnulfo Arias foi detido pela polícia como implicado na conjura da Semana Santa para derrubar o govêrno do sr. Domingos Dias.

A detenção teve base na declaração do comandante da Fôrça Aérea norte-americana, Wilson Walter N. Brown. Êste declarou em depoimento que havia projeto do dr. Arias assumir o poder se a rebelião tivesse êxito.

Ainda não localizado o fugitivo de Fernando Noronha

RECIFE, 4 (Asapress) — Continuam as batidas no litoral para descobrir o setenciado que fugiu de Fernando Noronha, num barco improvisado. O fugitivo chegou a ser recolhido em alto mar pelo petroleiro «Esso S. Paulo», e, posteriormente devolvido ao mar, possivelmente à vista de Recife, visto a sua alegação de pescador. Sabe-se, agora, que trata-se de Sérgio Linse Silva, parafbano, com 22 anos, de côr preta, já tendo residido em Jaboatão, onde cumpriu uma sentença de dois anos de prisão. Lins estava em Fernando Noronha como pescador livre, tendo praticado um roubo no Serviço de Subsistência do Exército, no valor de 8 mil cruzeiros. Prêso, restituiu a quantia roubada. Na noite de 29 para 30, iludindo a vigilância, fêz-se ao mar num pequeno barco a vela.

Ouvido pela reportagem, o capitão dos portos declarou que o fugitivo, largado, no mar a 15 milhas de Recife, deve ter desembarcado na altura da praia Maria Farinha, ao norte de Paulista.

As batidas estão sendo feitas naquela região.

Já começaram em . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

trições e a promover o acesso ao capital estrangeiro, respondeu:

— "O Brasil facilita o acesso ao capital estrangeiro. Nenhumas restrições são impostas a êle. A efetividade das garantias às inversões de capital, entretanto, depende das condições do câmbio, que podem ser melhoradas através de um melhor esquema de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos".

O chanceler Raul Fernandes declarou que está esperançoso de que seja prontamente levado à prática o programa de Truman, para as regiões atrasadas, frisando, entretanto, que a assistência técnica dos Estados Unidos aos países latino-americanos, desde que não se faça acompanhar de apoio financeiro, não será suficiente para assegurar o êxito do programa.

— "Há quem tenda a limitar o escôpo do "Ponto Quarto" à assistência técnica", disse êle. "Na verdade, entretanto, essa assistência tem importância, mas como parte de um programa que parece ter objetivos muito mais amplos e de maior alcance".

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Radiologia, reune-se têrça-feira, 7, sob a presidência do dr. A. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Recepção do prof. Codas Thompson, catedrático da Faculdade de Medicina de Assunção (Paraguai), que fará uma conferência sôbre «Diagnóstico radiológico das úlceras da porção terminal do esôfago e do pólo superior do estômago».

INSTITUTO RIO BRANCO — Realiza-se, na próxima têrça-feira, no salão de Conferências do Palácio Itamarti, às 16.45, uma sessão de cinema, organizada pelo Instituto Rio Branco, em que serão exibidos os filmes «Indios do Brasil Central» e «Primeiro contacto com os Xavantes». Ambos os filmes serão comentados pelo capitão José Teixeira Cunha Filho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; terça-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, conferência; no auditório: às 17.30 horas, exibição de filme promovida pela Associação Neerlandesa; às 20.30 horas, exibição filme da Legação da Polônia; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Departamento de Imprensa Esportiva; quarta-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, entrevista coletiva do Embaixador da India; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de intercâmbio cultural; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, Curso de História da Arte; no auditório: às 20 horas, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, conferência: no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil; às 16 e às 20.30 horas, exibição filme, particular.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES «AFRANIO PEIXOTO» — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), a sexta aula do presente curso letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto. A aula de amanhã será dada pelo dr. Artur de Vasconcelos, que abordará o tema: «O idioma pátrio — sua riqueza na linguagem das cores». Entrada franca.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Baleado — Roubos e furtos — Ganância — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital, e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estação de São Cristovão, próximo à cabine, o trem da Leopoldina, prefixo F-60, que partiu da estação Barão de Mauá com destino a Caxias, ao passar da linha 2 para a linha 3, teve descarrilados os carros 151-B e 357-C, resultando ficarem feridos os seguintes passageiros: Irineu Correia, de 15 anos, industriário, morador na rua Pedro Rufino, 234, com contusões; Sebastião Dias, de 18 anos, soldado do 1.º B.C.C., residente na rua Figueiredo Rocha, 627, em Vigário Geral, com contusões diversas, foi internado no H.C.E.; João Oliveira Silva, de 38 anos, operário, domiciliado na rua 27 de Setembro, 713, com fratura da perna esquerda, foi internado no H.P.S.; Henrique de Almeida, de 16 anos, morador na rua Couto, 249, Penha, com esmagamento do pé esquerdo, foi recolhido ao H.P.S.; Aureliano Santucho, de 25 anos, guarda-civil, residente na rua Dr. Rufino, 116, Nilópolis, com contusão na coxa esquerda e Wilson Laranjeiras, de 14 anos, comerciário, morador na rua João Henrique, 338, com diversas contusões. Todos foram socorridos na Assistência. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, um automóvel não identificado atropelou Olímpia de Sousa, casada, de 37 anos, residente na rua Cruz da Fé n.º 56, que conduzia nos braços sua filhinha Lux Maria, de 14 meses.

Esta sofreu contusões no tórax e sua mãe teve a bacia fraturada. Ambas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, tendo tomado conhecimento do fato a polícia do 13.º distrito.

* * *

Na esquina das ruas Senador Vergueiro e Tucumã, Lídio Ferreira, de 21 anos, solteiro, motorista, residente na travessa da Prosperidade n.º 29, Penha, foi atropelado pela motocicleta n.º 1073, sofrendo ferimentos na perna esquerda.

A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 4.º distrito tomado conhecimento do fato.

Acidentes

Gabriel Assunção Pinto, de 49 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Oliveira de Andrade, 216 e Eduardo Martins Correia, de 32 anos, operário, morador na avenida Suburbana, n. 7.622, ao soltarem um balão preso a um fino fio de cobre, êste tocou na rede elétrica da Light e sofreram queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, em várias partes do corpo.. Foram socorridos na Assistência do Méier, sendo o primeiro recolhido ao Hospital dos Servidores Municipais e o segundo ao Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida João Ribeiro, os menores Albênzio, de 8 anos, filho de Irineu Azevedo, residente na rua Jacinto Rabelo, 87 e Nélson, de 12 anos, filho de Antônio Cardoso Coelho, morador na rua Francisca Ziezi, 107, foram imprensados entre um caminhão e um automóvel, ficando o primeiro com contusão abdominal e o segundo com contusões e escoriações.

Receberam curativos na Assistência do Méier e Albênzio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua General Castrioto, em Niterói, o ônibus 80.45, da Viação Araçatuba passou de raspão pelo bonde 159, da linha Pôrto Velho e arrancou do estribo o passageiro Ozias Barreto, de 52 anos, morador na rua Dr. March, 70, causando-lhe contusões e escoriações.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a MAIO	225
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	1
JUNHO 4	0
JUNHO 5	
JUNHO 6	
JUNHO 7	
JUNHO 8	
JUNHO 9	
JUNHO 10	
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro.

* * *

Na rua Itapiru, 264, numa casa de habitação coletiva, desabou a caixa dágua, que era instalada em cima do quarto sanitário. O depósito desabou com uma das paredes, destruindo aquêle compartimento, o quarto n. 5, onde reside a sra. Elza de Sousa, com um filho, e o quarto da viúva Joana Maria da Conceição, de 80 anos de idade, a qual, na ocasião em que se verificou o desastre, encontrava-se no gabinete sanitário, sofrendo em consequência, ferimentos de natureza grave. Foi ela socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 14.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Baleado

Na rua Ana Neri, esquina da rua Costa Lôbo, o comerciário Elso Bernardo da Silva, de 24 anos, solteiro, morador no morro de Mangueira, foi alvejado a tiros por desconhecido que fugiu.

A vítima, com ferimentos na perna e no pé esquerdo, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo a polícia do 19.º distrito registrado o fato.

Roubos e furtos

Nelson Ratton, leiloeiro de peixe, residente na rua Tavares Bastos n.º 29, apartamento 21, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que, no Entreposto Federal de Pesca, situado na praça 15 de Novembro, os larápios furtaram um pacote contendo a importância de 30.680 cruzeiros que se encontrava sôbre a sua mesa de trabalho.

* * *

A delegacia do 3.º distrito comunicaram, ontem, por telefone, que a residência do conselheiro da embaixada argentina na avenida Epitácio Pessoa n.º 1.902, havia sido assaltada. No local, o comissário daquela jurisdição constatou que a janela do lado direito do prédio estava aberta e com os vidros partidos.

Deram pela falta de um rádio portátil, vários vidros de perfume e xícaras de porcelana. Foi solicitada a perícia.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante Artur Alves Ramos, empregado do açougue Paraíso, situado na rua Conde de Bonfim n.º 1387, por sonegar a carne bovina; Amália Moutinho Veiga, empregada do açougue da avenida Nelson Cardoso, 1424, por majorar o preço da carne verde; Luís Pereira dos Santos, empregado da Padaria Universal, sita na rua Barão de Mesquita n.º 270, por expor à venda pães com deficiência de pêso, e Valdemiro Joaquim do Couto, empregado do Açougue Boa Vista, situado na rua do mesmo nome n.º 115, por expor à venda carne com majoração de preço.

Falecimento

O menor Arimar, de 3 anos apenas, filho do sr. Selmar Velasco, residente na rua Padre Azevedo n.º 32, que fôra atropelado pelo caminhão n.º 7-95-44, em frente à residência, faleceu no Hospital Getúlio Vargas, onde fôra internado. O corpo da inditosa criança foi removido para o necrotério.

No Rio o presidente da Federação Agrícola de Minas Gerais

Estêve em nossa redação o sr. Onésimo Vaneros de Vito, presidente da Federação Agrícola de Minas Gerais, para comunicar que se encontra, diàriamente, na Agência da Estação de D. Pedro II, à disposição dos presidentes das Cooperativas de produção desta capital, principalmente para entendimentos em tôrno da organização do Serviço Social da União das Cooperativas, contando ainda com a cooperação das donas de casas.

AGUARDA-SE A . . .

(Conclusão da 1.ª pág. 5.ª col.)

tanto serviria para aumentar o "deficit" comercial britânico, como para aumentar as exportações".

Apavorado o govêrno trabalhista

NOVA YORK, 4 (Leroy Pope, especial para a U.P.) — A queda dos preços na bôlsa e das exportações e o crescimento do desemprêgo nas fábricas britânicas deixaram o govêrno trabalista apavorado. Afirma-se que o colapso registrado na «Stock Echange», de Londres, é pior, não apenas que o de 1920, porém muito mais do que o craque de 1930. A raiz dessas complicações está no fato de serem elevados os custos de produção britânicos. As condições do chamado «mercado dos vendedores», no mundo inteiro, já não prevalecem mais. As exportações britânicas de abril foram, ainda, 40 por cento maiores do que a média mensal de 1938, mas isso se deve ao fato de que os preços atuais são mais altos. Os inglêses parecem incapazes de baixar seus preços. Um porta-voz da Austin Motorcars diz que o mercado para seus automóveis no Canadá e nos EE. UU. está virtualmente perdido.

Na Suíça, os «Volkswagen» alemães têm preferência sôbre os Austin, por causa dos preços. O carvão norte-americano vende-se por menos que o britânico. O mesmo acontece com os motores Diesel e outras máquinas alemãs, na Suíça. A Itália acumulou grandes reservas de esterlinos, que, agora, não pode converter em dólares. A Itália vende frutas e outros produtos alimentares à Inglaterra, por bons preços, mas descobriu que os preços das mercadorias manufaturadas britânicas são mais elevadas ainda.

Grave acidente no Cais do Pôrto

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Euclides Muniz Rodrigues, o desventurado estivador

Num armazém da Administração do Pôrto, situado em frente ao de número 15, do Cais do Pôrto, pela manhã de ontem, uma pilha de sacos de cimento desabou sôbre vários trabalhadores da Resistência. Euclides Muniz Rodrigues, casado, de 28 anos, morador na travessa Juraci n. 30, que se encontrava sôbre os sacos, foi arremessado ao solo e imediatamente soterrado pela carga de sacos de cimento, tendo morte instantânea. Cinco outros trabalhadores foram colhidos, sofrendo ferimentos. São êles: Gotechalch Guedes, brasileiro, branco, casado, de 27 anos, morador na rua dos Diamantes, 625, em Rocha Miranda; Jorge da Cunha Pereira, brasileiro, branco, de 27 anos, solteiro, morador à rua Coroipe, 240, em Marechal Hermes; Sebastião de Paula, brasileiro, branco, casado, de 35 anos, morador na rua Alfredo Bastos, 199; José Vieira do Nascimento, brasileiro, de 25 anos, branco, solteiro, morador na rua Sacadura Cabral, 103; e Otávio Pimenta, brasileiro, branco, casado, de 36 anos, residente à rua 19 de Julho, 357, em Caxias.

Todos foram socorridos pela Assistência apresentando contusões e escoriações generalizadas, com exceção de Gotechalch que teve também uma das pernas fraturada. A polícia do 12º distrito fêz remover o cadáver de Euclides para o necrotério e tomou outras providências.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X. Chapas para correção de fisionomia o boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Benttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahma, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Rádio, conserto

SEU RADIO PAROU?

Telefone para 32-5032, chame o técnico, que o seu rádio será consertado por um Laboratório de alta precisão.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital, Estrêla, 6 — Rio.

Extinção para sempre de

BUÇOS e PÊLOS

no rosto e nas pernas

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. *Único aparelho existente no Brasil*, introduzido por uma cosmetologista americana.

Reserve sua hora pelo

TEL. 25-8130

Praia do Flamengo, 122 s/603 - Rio

8101

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6

Sala 606.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

Geladeir

Cr$ 6.000,00

Com garantia de representant cidade. 31/2 à 9 pés, com a porta mágica, e preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, Chile, 27, loja, fundos, entre Rio Branco e à Rua São Jo

Recupere a alegri de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexu (em drágeas) ("Masculino e feminino") lhe dará fôrça, vig virilidade

Fórmula do Prof. Austregésilo

As reservas em dólares

(ORIGINAIS DE MAURICIO DE MEDEIROS PARA "A GAZETA")

Não é de boa psicologia para um govêrno falar u linguagem de pessimismo. Mas é por igual imprudente lar sempre a linguagem de um otimismo transbordan porque, quando chega a hora de conhecer a realidade, no espírito público uma sensível decepção.

Quando terminou a guerra, foi divulgado que a p tica financeira da ditadura, consistindo em emitir para quirir letras de exportação, nos tinha assegurado uma serva estimada em mais de 750 milhões de dólares exterior.

Já em pleno govêrno Dutra, o sr. Getúlio Varg se referia a essa reserva que tinha deixado ao país na m ma suntuosa avaliação.

No espírito público ficou essa cifra de 750 milhões dólares como uma coisa absolutamente certa e exata. E mo não se acrescentava nenhum detalhe a respeito, a con ção geral era a de que o Brasil tinha "disponíveis" no terior 750 milhões de dólares.

Nestes últimos tempos, diante das dificuldades de gamentos em dólares, pareceu a todo o mundo que tin havido um sério esbanjamento de nossas "disponibilidade e ninguém podia compreender a dificuldade.

Recentemente, o Banco do Brasil resolveu pôr as c sas nos seus devidos têrmos e disto resulta que os famos 750 milhões de dólares "disponíveis" não eram mais q 130.409.009... E que o Estado Novo deixara comprom sos com aquisições para a Siderúrgica, para a Cent para o Lloyd Brasileiro, para a Sorocabana, para o Esta do Rio Grande do Sul e outras entidades, de mais de 1 milhões de dólares. Além disso, havia o novo govêrno q regularizar o pagamento dos fornecimentos americanos f tos ao Brasil, de acôrdo com a Lei de Empréstimo e Arre damentos (cêrca de 35 milhões de dólares), pagar a For lândia, os excedentes de guerra por nós adquiridos, etc.

Perguntar-se-á como é possível que os 750 milhõ apregoados não passassem de 130. Porque 130 milhõ eram os disponíveis, isto é, os dólares americanos à nos disposição. O resto era, na sua maior parte, ouro fino e barras, recolhido a cofre nos Estados Unidos, por fôrça lei americana, que ordenou essa conversão. Êsse ouro eq valia a 353.925.400 dólares, que eram sempre mencion dos nas nossas reservas, mas não constituíam disponibi dade. Por outro lado, figuravam, nas cifras, várias moed outras, expressas em dólares para comodidade e unifor dade de referência, "mas não eram dólares" e nem tôd podiam ser convertidas pràticamente em dólares, para ef tos de pagamento. Desta última espécie, isto em moedas bitráveis, convertidas em dólares, o total era de 2.718.3 o que eleva o total realmente disponível a pouco mais 133 milhões de dólares. Em moedas de compensação, is é, moedas só utilizáveis no seu país de origem, figurava famosa cifra dos 750 milhões, nada menos que um tot de 134 milhões, o que representava mais do que o real pràticamente disponível. Em moedas bloqueadas, isto sem a menor possibilidade de utilização, havia o equiv lente a mais de 22 milhões de dólares. As reservas to tais eram, portanto, de um total equivalente a 643 m lhões de dólares. mas dólares disponíveis, ou moedas d possível conversão em dólares, não havia mais do que 13 milhões.

Foi com êstes 133 milhões de dólares que o govê no fêz face aos compromissos deixados pelo Estado No e foi, evidentemente, com o produto da exportação no 3 anos seguintes que o Brasil pôde pagar sua importaçã nos Estados Unidos até que, num dêsses movimentos na turais de oscilação, a balança começou a nos ser desfa vorável, faltando-nos dólares com que pagar as nossa aquisições. São êstes os atrasados que o comércio ame ricano reclama, fazendo uma pressão excessiva sôbre Brasil. E' evidente o seu propósito: forçar-nos a vender ouro em barras que está depositado nos Estados Unidos para convertê-lo em dólares e pagar o atraso.

Será essa medida prudente? Tudo indica que não.

Vamos vêr que espécie de acôrdo terá sido encontrad nas conversações Dutra-Truman e de que os telegrama nos dão muito vagas notícias.

(Transcrito de "A Gazeta", de 26|5|1949).

ANIVERSÁRIO FELIZ? SOMENTE COM . . .

CINE MOVICOR infantil americano Elétrico

WALT DISNEY'S CINE MOVICOR

Completo com 2 filmes tecnicolor infantil de Walt Disney

Cr$ 280,00

65 outros FILMES a escolher a Cr$ 1,00 cm

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Em côres e movimentos

Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Facílimo mesmo para meninos de 8 a 10 anos. — Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil: «Branca de Neve», «Camondongo Mickey», «Pinocchio», «Pato Donald», «Música Maestro», «Mickey Pluto», etc., a Cr$ 6,00. «Descobrimento do Brasil», «Fla-Flu», «Gata Borralheira», «Rosa e o Príncipe», «Jack, o Bandido», «Pancho e a Mula Manca», «Pery busca trabalho», «Chiquinho», «Coelhinhos da escola», «Pedro, o Gaúcho», «Tesouro do Gigante», «Tourada na Tijuca», «Pirata Perna de Pau», «Gatos aventureiros», «Heliaco, G. Prêmio Brasil», «Viagem submarina», «Aventuras no Amazonas», «Gigante Mau», «Ladrões roubados», «Jararaca Toureador», «Ali Babá e os 40 ladrões», «Cervatos destemidos», «Fifi, Mimi no circo», «A B C Brasileiro» (ensina a ler), «Vida de N. S. Jesus Cristo», «Milagres no Rio Cascas», «Santos Dumont» (Pai da Aviação), «Marinheiro Popeye», «Rei do Samba», Popeye, o inimigo da onça», «Popeye na feira», a Cr$ 6,00.

FAZEMOS REMESSA PARA TODO O BRASIL, MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL. — IMPORTANTE: TODOS OS COMPRADORES QUE SE RECOMENDAREM POR «EU SEI TUDO», RECEBERÃO GRATIS O FILME «FIFI, MIMI NO CIRCO». — ACEITAMOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA OUTROS CINES 16 m/m., MOTORES OU MANIVELA.

IMPORTANTE: Todos os compradores que se recomendarem do DIARIO DE NOTICIAS — Pioneiro das Campanhas de Moralização da Literatura Infantil — receberão, de graça, o empolgante filme «FIFI, MIMI NO CIRCO».

CINES MOVICOR (Modêlo A) - Rua do Carmo, 6, 9.º - Rio de Janeiro

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

7%

R. 7 de Setembro, 9

Venha examinar os novos

AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE

FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3 - 500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.

PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

O ARAME

RUBEM BRAGA

Um amigo meu tem essa vitrola em que a gente pode gravar, num rôlo de arame, uma coisa qualquer — e tocá-la logo depois, ou quando quiser. Pode-se também "apagar" o que se gravou.

As máquinas dêsse tipo estão cada vez mais aperfeiçoadas e dentro de alguns anos serão vulgares; muitas famílias terão seus rolos de gravação como hoje têm álbuns de fotografias. Vejo agora uma nota dos Estados Unidos dizendo que um vendedor dêsses aparelhos faz sua propaganda sugerindo aos políticos que gravem as palavras de seus adversários para irradiá-las mais tarde, durante a campanha eleitoral, quando êles estiverem dizendo coisas muito diferentes...

Posso dizer com segurança que a sugestão do vendedor norte-americano já foi, muito antes de ser feita, aceita por alguns políticos brasileiros. Um dos mais importantes me contou. Tinha apurado que certos outros figurões possuem, em seus gabinetes, microfones bem disfarçados. Nesta fase de acordos e desacordos, e principalmente de fuxicos, êles gravam o que diz o outro político em conferência reservada. Durante a próxima campanha presidencial teremos, sem dúvida, algumas irradiações muito surpreendentes. A intriga eletrotônica vai entrar em ação... E até certas conversas pelo telefone já estão gravadas.

Não pretendo assustar com isso os senhores políticos; estou pensando é nos problemas que êsse aparelho criará quando êle deixar de ser usado apenas pela polícia e pelos políticos, e entrar na vida quotidiana da população. Quando começar a fixar as palavras que são ditas nos casos de família e nos casos de amor. A serviço do bem e do mal, do ciúme e da paixão, do ódio ou da simples "ursada" o aramezinho traiçoeiro fará misérias.

Esperemos que a falta de dólares impeça a invasão dêsses rolos diabólicos que transformam a palavra falada em alguma coisa mais definitiva e impressionante que a palavra escrita — pois a voz no arame é certamente muito pior que o prêto no branco. Se, mesmo escrevendo, a gente tem dificuldade em ser prudente, será longo o processo de adaptação a êsse novo perigo, que é traição das quatro paredes.

E afinal tudo isso — a fotografia, o cinema, a gravação da voz, o papel escrito — tudo isso é uma traição à vida. A mais coerente e monótona das criaturas vive apenas o instante que passa. Gravar artificialmente êsse instante não é guardar um pedaço de vida, é fabricar uma pequena múmia absurda e falsa.

"Aqui está a verdade" — diz o homem com a fotografia ou o rôlo do arame na mão. Mas a verdade verdadeira da vida, êle não a prende na mão: ela lhe escorre entre os dedos, fluida e mutável, doce e cruel no seu fluir.

E o resto é melancolia, e coisa morta.

No Conselho dos Quatro Ministros de Assuntos Estrangeiros

DO DEBATE TEÓRICO À REALIZAÇÃO PRÁTICA

Por PERTINAX

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

PARIS, 4 (France Press) — No Conselho dos quatro ministros de Assuntos Estrangeiros, dois projetos para a solução da questão alemã foram apresentados: o primeiro, com data de 23 de maio, provém de Vichinsky, e o segundo, de 28 de maio, de Acheson, Bevin e Schuman.

Digam o que disserem, o projeto de Vichinsky é provàvelmente o mais realista dos dois. O mais realista porque o mais modesto. Na Alemanha Ocidental e na Alemanha Oriental, apresenta as coisas tais como são. Vichinsky não pretende reconhecer a Constituição de Bonn nem o govêrno da Alemanha ocidental, ora em formação. Mas, isso não significa, também, que exija o seu desaparecimento. Vichinsky pede apenas que o Conselho de Estado alemão, previsto em seu projeto para representar tôda a Alemanha, seja recrutado, com abstenção dêles. Na verdade, o Conselho de Estado alemão e, acima dêle, o Conselho de Contrôle, onde terão assento os altos comissários das potências ocupantes, serão, na concepção de Vichinsky, órgãos de negociações, que procederão, pouco a pouco, liquidação do atual cáos germânico, e não simples órgãos administrativos. «Isso é simples empirismo», dir-se-á. Sem dúvida. Mas poder-se-á, ùtilmente, ser mais categórico e mais ousado?

Para responder a essa pergunta, basta lançar um olhar sôbre o projeto resultante das deliberações de Bevin, Schuman e Acheson. Tem êle o tom e o aspecto de um manifesto eleitoral. Seus redatores se estenderam na definição de princípios econômicos e políticos, segundo os quais a unidade da Alemanha deve ser reconstituída. Mas, no momento em que nos esforçamos por concluir um tratado com a União Soviética, será oportuno levar a discussão para o terreno dos princípios?

Seria o mesmo que pretender misturar fogo e água. O documento enumero profusamente as liberdades que devem ser propagadas entre os alemães de leste, depois de terem sido implantadas entre os do oeste: liberdade individual, liberdade de circulação, proteção contra prisões e detenções arbitrárias, liberdade de associação e reunião, liberdade de palavra, imprensa e rádio, liberdade para todos os partidos democráticos, liberdade de eleições, independência do poder judiciário, etc. Que admirável desfile! Mas, o bolchevista convicto não pode deixar de sentir-se mal e esboçar um gesto de defesa, diante de tantas liberdades em marcha. Em Moscou, nem todos têm o ceticismo de Vichinsky, que em sua carreira movimentada, já a viu de tôdas as côres.

Depois da sessão em que o "Manifesto" dos três lhe foi comunicado, Vichinsky dirigiu-se ao bar do Palácio de Mármore Rosa e, pela primeira vez, tomou uma taça de champagne, em companhia de Acheson e Bevin. Seu sorriso significava: «Enfim os ocidentais esvaziaram o saco daquilo que continha de mais desagradável para nós. Ouf!»

Há motivos para se acreditar que Acheson, para falar apenas dêle, não guarda nenhuma ilusão acêrca da sorte reservada ao seu projeto. Dêle espera apenas alguma satisfação para a opinião pública americana, que o segue, mas reservadamente, em sua política comedida, e é tudo. Dentro em breve, após as homenagens aos grandes princípios, começará a procura de um «modus vivendi», isto é, de um acôrdo estreitamente limitado, que é o máximo que pode ser obtido nas circunstâncias atuais.

Em Berlim, a coordenação das duas municipalidades rivais, poderá chegar, talvez, à fusão. Far-se-á um acôrdo sôbre pagamento, capaz de permitir a troca de mercadorias — pois, ainda hoje, quase um mês depois de levantado o bloqueio, ainda não se realizam essas trocas, pois ninguém quer vender seus estoques em troca de marcos orientais. Obter-se-á ainda a organização de um Conselho de Contrôle de novo modêlo, isto é, de competência restrita, porque, segundo o desejo dos russos, êste só deverá se pronunciar por unanimidade, e também a constituição de um Conselho Superior Alemão, espécie de ponte lançada entre a Alemanha de oeste e a Alemanha de leste. Poder-se-á fazer mais? Provàvelmente, não. E, mesmo assim, essa construção, de aparência medíocre, só subsistirá se um Estado alemão não se desenvolver demasiado ràpidamente no oeste, um Estado alemão que ponha fora de cogitações tôdas essas combinações e, novamente tome pé nos assuntos internacionais, inicialmente, ao lado dos ocidentais e, em seguida, sabe Deus onde.

Quanto tempo será preciso aos quatro ministros para livrarem-se das discussões teóricas e chegar a uma realização prática? Três, quatro, cinco dias, dizem os otimistas. Uma quinzena afirmam outros. Seja como for, o processo seguido em Paris, o mesmo de Moscou e de Londres, não favorece aos próprios negociadores.

Mas, tôdas essas observações sôbre detalhes não devem obliterar o fato capital. Perante o hemisfério ocidental, que se organiza — e com que lentidão! — a União Soviética mantém-se na defensiva. Segundo o testemunho dos melhores juízes, os russos desejam chegar a um acôrdo.

A substituição de Molotov por Vichinsky no Ministério de Assuntos Estrangeiros, bem parece ter sido a substituição da política de intransigência pela política da acomodação, ou, pelo menos, a contemporização.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

O PÚBLICO IRÁ VER!
O PÚBLICO IRÁ JULGAR!
O PÚBLICO IRÁ APLAUDIR!
ESCRAVAS DO AMOR
TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
DIA 13
PATHE
SÃO JOSÉ
PRAÇA TODOS

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnee (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6902 e 32-6417.

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA ! ÓCULOS SÓ COMIGO

Óculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr $ 800,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 880,00.
Óculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 700,00; com grau, Cr$ 780,00.

NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO O CONSULTAR A

ÓTICA CRISTAL

Consertamos óculos POLAROIDE em qualquer estado.
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição

Para Grandes Temporadas Elegantes

Faça uma visita a Casa Korff e veja os modernissimos Chapeos recem-chegados de Paris. Nesta Temporadas. os modelos de chapéus Franceses so serão encontrados na **Casa Korff**, e por preços acessiveis.

CASA KORFF

RUA DA ASSEMBLÉA. 92 — Rio de Janeiro

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar
SALTOS
GOODYEAR

Protestam contra a permuta de terrenos com a Universidade Católica

Dirige-se ao presidente da República o Diretório Central de Estudantes — Não está no projeto, mas a fundamentação se refere ao prédio da Praia Vermelha ocupado pela Universidade do Brasil — Nota do Diretório da Faculdade Nacional de Farmácia — Desmentido e esclarecimentos prestados pelo padre Gonzaga Lira

A aprovação do projeto 306, anteontem, pelo Senado, autorizando o Poder Executivo a permutar terreno com as Faculdades Católicas, inquinado de permitir doação disfarçada em permuta, causou grande repercussão no seio dos universitários, pois se alega que os terrenos pretendidos são aqueles onde funcionou o Hospício Nacional e ocupados pela Universidade do Brasil.

Sôbre o assunto, recebemos do Diretório Central de Estudantes a seguinte nota oficial:

«O presidente do Diretório Central de Estudantes, tendo conhecimento da aprovação pelo Senado e subida à sanção do projeto que autoriza a permuta de terrenos da União com a Universidade Católica, procurou imediatamente o Reitor da Universidade do Brasil.

Em troca de vistas a respeito do assunto, que é de vital interêsse para o corpo discente desta Universidade, uma vez que o cobiçado terreno dos fundos do antigo Hospital Nacional de Alienados, à Praia Vermelha, já está utilizado e ocupado pelo Instituto de Neurologia, Instituto de Psiquiatria e edifício-sede da Reitoria, onde já foram aplicados mais de Cr$ 800.000,00, na sua reforma, bem como a instalação das seguintes unidades universitárias: Faculdade Nacional de Farmácia, Faculdade Nacional de Arquitetura, e Estádio Universitário ligado à Escola Nacional de Educação Física e Desportos, tomou conhecimento o presidente do D.C.E. da informação enviada pelo sr. ministro da Educação e Saúde ao Senado Federal, e da qual quer destacar o seguinte trêcho:

«A única observação que faz êste Ministério, a propósito da permuta de que se trata, é de que o terreno de propriedade da União, que possa ser permutado, não se inclua entre os que já estão ocupados e utilizados com instalações federais, pelo menos enquanto essa ocupação e utilização fôrem necessárias. O da Praia Vermelha, por exemplo, que se compreende na área do antigo Hospital Nacional de Alienados, e ao qual, embora não o faça o projeto, se refere a sua fundamentação, constituindo os fundos dêsse edifício e suas dependências, abriga presentemente serviços da Universidade do Brasil, à qual foi pelo govêrno cedido juntamente com o grande prédio que dá para a avenida Pasteur, a fim de num e noutro se localizarem várias unidades universitárias e a parte esportiva da Escola Nacional de Educação Física.»

Embora do texto do projeto em causa não conste referência expressa ao terreno da Praia Vermelha, falando-se apenas em «um terreno da União», outra não é a intenção dos responsáveis pela apresentação e aprovação do mesmo. Tal é a conclusão que se infere do debate que houve a respeito naquela Casa do Congresso, e amplamente publicado pelo «Jornal do Comércio» e DIÁRIO DE NOTÍCIAS de ontem, juntamente com a brilhante defesa dos interêsses da Universidade do Brasil, feita pelo senador Aloísio de Carvalho Filho, a quem a classe estudantil manifestará oportunamente seu reconhecimento.

Cabe destacar dêsse debate o aparte do senador Apolônio Salles, que, mesmo concedendo seu voto ao projeto, foi categórico em ressalvar e reconhecer os nossos direitos: — «Acontece que o projeto não menciona êsse terreno nem estamos legislando no sentido de obrigar o govêrno a permutar a área onde funciona a Escola Nacional de Educação Física. Se assim fôsse, eu votaria contra a medida. Entendo que o assunto deverá ficar a critério do ministro da Educação e Saúde.»

Assim sendo, o Diretório Central de Estudantes considera que a sorte do terreno da Praia Vermelha está nas mãos do Govêrno da República, cuja palavra foi explìcitamente proferida na informação do sr. ministro da Educação e Saúde, dependendo da superior deliberação do sr. presidente da República a decisão final que acautele a Universidade do Brasil, mantendo na posse desta, como até aqui, a área indispensável ao funcionamento das unidades lá existentes e ao nosso Estádio Universitário, de tanta relevância para a educação física vinculada em boa parte à defesa nacional.

O D.C.E., nesta mesma data, endereçou a s. excia. o seguinte apêlo:

«General Eurico Gaspar Dutra — Presidente da República.

Palácio do Catete — Rio.

O Diretório Central dos Estudantes em nome da mocidade estudiosa da Universidade do Brasil, no momento em que sob para sanção de v. excia., projeto legislativo que autoriza permutar um terreno da União com outro da Pontifícia Universidade Católica vem apelar para v. excia., para que, em nenhuma hipótese, seja cedido o terreno por v. excia., há dois anos transferido para a posse da Universidade do Brasil e hoje efetivamente utilizado e ocupado por diversas unidades universitárias, Estádium Universitário e Serviços da Escola Nacional de Educação Física e Desportos que necessitam da área indispensável para poder cumprir seus objetivos tão relevantes no ensino superior e subsidiàriamente para a defesa nacional. Os estudantes da Universidade do Brasil mostram-se confiantes na ação de v. excia., tendo conhecimento da informação do sr. ministro da Educação e Saúde, enviada ao Senado Federal em que declarou não poder ser objeto de troca êsse terreno da praia Vermelha, patrimônio da Universidade do Brasil. Atenciosas saudações. Ass. Olidair Ambrósio, presidente do D.C.E.»

Ante o atentado ao patrimônio da U. B. o seu corpo discente se coloca em posição de intransigente defesa, confiante serenamente, porque entre o direito inalienável da Universidade padrão do país, com seus nove mil acadêmicos e os interêsses de uma sociedade particular de ensino superior, não temos dúvida que o sr. general presidente da República estará ao lado da causa justa e honesta, que outra não é, se não a causa da Universidade do Brasil.

(a) OLIDAIR AMBROSIO — Presidente do D. C. E., da U. B.»

PROTESTO DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Com referência a mesma questão, o Diretório da Faculdade Nacional de Farmácia enviou-nos a seguinte nota:

«A maioria do Senado Federal, pelo noticiário que nos chegou hoje, provou mais uma vez, que não merece a confiança da classe universitária, ao rejeitar a emenda do sr. senador Aloísio de Carvalho Filho, apresentada ao projeto de permuta de terrenos da U. B. com a Universidade Católica, verdadeira aberração do que se entende por independência de poderes, diante das injunções políticas e religiosas. Pesa-nos ter que protestar diante de fatos desta natureza, pois que somos obrigados a ir contra as pretensões de um grupo que se funda e exerce funções na Universidade Católica, magnìficamente instalada à rua São Clemente e agora caindo como abutres sôbre aquilo que não lhes pode pertencer. Universidade do Brasil, existente. Ainda, por verdadeiro milagre, graças ao grande poder de adaptação do brasileiro, graças aos esforços ingentes do corpo discente, em inúmeras ocasiões em que a sua integridade perigou, se vê agora ameaçada de perder um patrimônio de alta valia, tanto para o bom andamento do seu setor burocrático, como para a própria vida universitária. Quatro Faculdades que, no antigo Hospital de Alienados, se instalariam dentro em breve, voltam novamente a sentir a incômoda situação dos sem-teto.

Que fazer, quando todos os meios persuasivos se esgotam? Qual a atitude a tomar, quando falham tôdas as esperanças?

A balbúrdia é tão grande, o desentendimento tão generalizado, que nós mesmos não sabemos para quem recorrer, sofrendo a decepção dolorosa em face dos descalabros que acontecem todos os dias.

A Faculdade Nacional de Farmácia, pelo seu Diretório Acadêmico, lembra aos senhores responsáveis pela normalidade da vida do país a situação de uma classe, sob todos os pontos de vista digna e laboriosa, mas que vem sofrendo da parte de todos uma surda campanha desmoralizante e nefasta, verdadeiras provocações à exaltação de ânimos.

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia protesta veementemente contra mais êste despropósito, que a atingirá diretamente, embargando-lhe os passos na avançada do progresso do ensino farmacêutico!

(a) ARNALDO DE OLIVEIRA FRANÇA FILHO, presidente do Diretório».

DESMENTIDO E ESCLARECIMENTOS

Em face da divulgação dos debates sôbre o projeto, no Senado, procurou-nos o padre Gonzaga Lira, diretor da Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico, cujo nome foi referido como autor de visitas ao Senado a fim de trabalhar pelo projeto, que beneficiará também àquela entidade.

Veio o aludido sacerdote trazer um desmentido e um esclarecimento.

O primeiro é de que não pretende a Universidade Católica o prédio da Praia Vermelha onde funcionou o Hospício e hoje parte da Universidade do Brasil. Pelo projeto aprovado, apenas fica o govêrno autorizado a permutar com as Faculdades Católicas terrenos de sua propriedade, sem especificar quais e onde.

O esclarecimento é sôbre o prédio das Faculdades Católicas, existente nos terrenos objeto da permuta. Declarou o padre Lira que, em 1946, conseguiu do reitor da Universidade Católica, padre Leonel Franca, o prédio ali já existente, de propriedade das Faculdades Católicas, para nêles instalar escolas de alfabetização e de instrução primária inteiramente gratuitas. Mediante contrato com o reitor, ficou a Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico obrigada à entrega do edifício logo que a Universidade reclamasse. Com pequena reforma, serve, hoje, para 160 alunos do curso diurno e 196 do noturno, que recebem fardamento gratuito e merenda escolar. Portanto, não foi construída, diz o padre, uma casa para justificar a doação, pelo fato de que já existia e foi adaptada para um fim meritório.

CASA BANCÁRIA

COMPRA-SE PATENTE. TRATAR COM O SR. BASTOS, DAS 10 AS 12 HS.
TELEFONE: 42-9449

PRESENTES ?

Compre mais barato no **Mundo das Louças!**
A CASA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES!
Av. M. Floriano, 114 e 116

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FAIANCES

Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
70 — URUGUAIANA — 40

Companhia Imobiliária Nacional

DIVIDENDOS

Ficam avisados os senhores acionistas, possuidores de ações Nominativas Ordinárias que a partir do dia 10 de Junho de 1949, das 14 às 16 horas, na sede da Companhia, à rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento, serão pagos os dividendos do Exercício de 1948, na base de Cr$ 50,00 por ação.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1949.

A Diretoria: CHARLES ROBERT MURRAY, Diretor-Presidente; JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE E JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA, Diretores.

COMP. IMOBILIARIA NACIONAL
JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE
Diretor

Um curso de tumores e câncer

Sob o patrocínio da Policlínica Geral do Rio de Janeiro efetuar-se-á entre 6 de junho próximo e 15 de julho, as segundas quartas e sextas-feiras, de 10 às 11 horas, no seu Auditório, 10.º andar da avenida Nilo Peçanha 38, um Curso de Extensão Universitária sôbre Tumores e Cancer, sob a orientação técnica do dr. von Dollinger da Graça e colaboração de Médicos e professores de nossas Faculdades de Medicina.

O Curso apoia-se na cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica do prof. Alfredo Monteiro, da Universidade do Brasil. Não é remunerado; dará no entanto um certificado àqueles que assinarem o Livro de frequência.

CAXAMBU

HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

É realmente assombroso!!!

Mais 2 milhões de cruzeiros

O "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu ontem em "réprise" o primeiro prêmio da Loteria Federal com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, que coube ao n. 2.609, assim como as respectivas aproximações do números 2.608 e 2.610 — perfazendo os 3 prêmios maiores ontem ali vendidos total de Cr$ 2.100.000,00! Como já é do domínio público, o n. 8.331 sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS na extração de 28 de maio próximo findo, também foi vendido pelo popular "AO MUNDO LOTÉRICO", que ainda promete vender os QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 prêmios do tradicional sorteio de São João. Inscreva-se na SOCIEDADE MONUMENTAL: jogam 10 bilhetes inteiros, 40 sócios, custando Cr$ 300,00 cada inscrição — exclusividade do

"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR, 139

SECRETÁRIA

Procura-se para êsse cargo moça desembaraçada e de boa aparência, com instrução secundária, boa letra, rápida dactilógrafa e com prática de serviço gerais de escritório comercial. Cartas com referências para o n. 10680 neste jornal.

CIMENTO - ETC.

POLONES, ALEMAO, INGLES e NACIONAIS. Pronta entrega. Tubos galv., vergalhões, eletrodutos, tijolos, canos de chumbo, madeiras, arame farpado, etc. Melhores preços. Cimento reensacado. Aceitamos vendedores. Av. Churchill, 94, s/1.104 — Sr. Alexandre — Tel. 22-2233 e 32-7095 — das 7 às 20 horas ininterrupto. Fora do horário, tel. 25-7973 — Despachamos para o interior.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovais de noivas e familias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio.

REGISTRAM-SE DIPLOMAS

Escritas avulsas, advocacia e serviços em qualquer Ministério, repartições públicas federais e municipais.
Compram-se e vendem-se estabelecimentos comerciais e industriais. Registram-se diplomas de qualquer profissão.
Trata-se com a maior seriedade, rapidez e a preços módicos.

Escritórios Adla de Contabilidade Ltda.

AV. RIO BRANCO, 277 — ap. 703 — FONE 42-2316
RIO DE JANEIRO

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem um rádio ou eletrola de alto preço e qualidade precisando de conserto? Está V. S. receioso de entregá-lo a algum curioso? Procure ouvir a palavra de um técnico honesto e consciencioso em sua residência. JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S/A Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos em eletrolas e rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros) Fones: 48-1680 e 28-8136.

FÉRIAS ? WEEK-END ?

HOTEL — FAZENDA SANTA RITA

(Brasil Week End Clube)

A 400 mts. altitude — Clima sêco — Repouso ideal — Ótimo passadio — Preços convidativos — Passeios e Diversões — Jogos de salão e de campo — 65 quartos com água corrente, quente e fria. 2,30 horas do Rio — 3 trens diários e ótima estrada de rodagem. Inf.: MENDES — Tel. 61 ou no Rio, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56, sobreloja, sala 4, de 13 às 17 horas

Casa de Mil Artigos

Grande venda de tecidos de lã e cobertores

Tropical inglês brilhante, corte de 3 metros por Cr$ 800,00. Casemiras inglesas, cortes Cr$ 600,00 e 750,00. GRANDE PARTIDA DE LÃ FRANCESA, COMPRADA EM LEILÃO DA ALFÂNDEGA, de Cr$ 200,00 o metro por Cr$ 120,00; INGLESA de Cr$ 250,00 o metro por 180,00 e grande stock de nacionais de Cr$ 60,00 o metro por 38,00.

COBERTORES DE TODOS OS PREÇOS !

Americano Cr$ 450,00

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E verifiquem os preços.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esq. da Av. Tomé de Sousa — Tel. 43-6707

SEU FILHO FOI JUIZ DO SEU PECADO!
UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DO CINEMA ARGENTINO BASEADA NA OBRA DE OSCAR WILDE
MECHA 'SAFO' ORTIZ · SANTIAGO GOMEZ COU
em
UMA MULHER SEM IMPORTANCIA
(UNA MUJER SIN IMPORTANCIA)
PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)
Amanhã — Horário 2-4-6-8-10
DIPA FILMES

"ABC"... O SUCESSO DA TEMPORADA... "ABC"

OS MENINOS CANTORES DE VIENA

"ABC" APRESENTA MAIS DOIS CONCERTOS

TEATRO MUNICIPAL

6.ª FEIRA 10 JUNHO 17.30 horas — 5.ª FEIRA 9 JUNHO 21 Horas

TAXA EXTRA — "A B C" — TICKET N. 9

Informações: México, 168, sala 501 — Tel.: 22-1076

AVISO: — Para o concêrto extraordinário, no dia 10, às 17.30, os sócios terão direito aos seus lugares até dia 7, mediante taxa adicional

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JUNHO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Peregrinações dos carteiros
— Distâncias inimagináveis
— Economia desastrosa

PEREGRINAÇÃO DOS CARTEIROS — Em fins do século passado, quando as vias de comunicação ainda eram escassas, aposentou-se uma sra. Hannah Brewer, que era a encarregada de distribuir a correspondência em Bitton, Gloucestershire, na Inglaterra. Calculou-se que, durante seus anos de serviço, ela percorrera, entregando cartas, uma distância equivalente a dez vêzes a circunferência terrestre. Outro carteiro, A. Jones, de Portieldgate, também na Inglaterra, aposentou-se há poucos meses, depois de quarenta e seis anos de serviço, calculando ter percorrido durante êsse tempo cento e trinta e oito milhas (cêrca de duzentos e vinte e dois mil quilômetros) e só havendo faltado ao serviço, nesse período, três semanas, por motivo de doença.

* * *

DISTANCIAS INIMAGINAVEIS — A estrêla mais próxima da Terra, que é a Alfa do Centauro, encontra-se a uma distância trezentas mil vêzes maior do que a existente entre nós e o Sol. Mas pode-se apreciar melhor o que são as distâncias siderais observando-se que se considera nosso planeta "quase" no centro da Via Látea, pois que "apenas" dista dêste centro a bagatela de trezentos anos-luz (o ano-luz tem cêrca de nove trilhões de quilômetros).

* * *

ECONOMIA DESASTROSA — Uma emissora norte-americana comunicou por carta a certo cidadão de Pasadena que êle havia ganho quinze mil dólares num concurso de que participara. A carta, entretanto, tinha deficiência de sêlo, devendo o destinatário, para recebê-la, pagar dois "cents". Êle recusou pagar, não recebendo a carta e, assim, não se inteirando do seu prêmio. E o perdeu.

Conferência Internacional do Trabalho

NOMEADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONCLAVE DE GENEBRA

Deverá realizar-se, no próximo dia 8, em Genebra, a Conferência Internacional do Trabalho, de cuja ordem do dia constam, entre outras matérias, as que dizem respeito à aplicação das convenções internacionais do trabalho, à aplicação dos princípios de direito de organização e de negociação coletiva, suscitando particular interêsse a parte da agenda que diz respeito à proteção de salário, à orientação profissional, às cláusulas de trabalho nos contratos de obras públicas e aos trabalhadores migrantes.

Acha-se já nomeada a delegação brasileira àquela assembléia internacional, a qual ficou constituída da maneira seguinte:

Delegados governamentais: ministro Hélio Lôbo, representante do Govêrno do Brasil no Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho; Afonso Bandeira de Melo, antigo diretor geral do Ministério do Trabalho; delegado patronal: M. Costa Santos; conselheiro técnico patronal: Paulo Novais, diretor da Divisão do Ensino do Serviço Nacional de Aprendizagem do Distrito Federal; delegado operário: J. Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes Marítimos e Fluviais do Rio de Janeiro; conselheiro técnico: M. Cabeça, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e secretário da Federação dos Estivadores; Lamartine Holanda Cavalcanti, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Norte e Nordeste do Brasil; sra. Dulce de Sales Pless.

Encontram-se já em Genebra vários membros da delegação, alguns dos quais já vêm representando o nosso país naquela Conferência, de cujos trabalhos participarão cêrca de 400 delegados e conselheiros técnicos de 54 nações, cujos governos estão vivamente interessados na solução pacífica dos problemas do trabalho, da qual depende, em parte, a paz do mundo.

Atos do Poder Executivo

O presidente da República assinou decretos designando, para o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de São Luís, José Bugarim para a função de representante dos empregadores, José Pedro Rosa dos Santos, para a função de suplente do representante dos empregados e José de Ribamar Coute, para a função de suplente do representante dos empregadores.

— Designando, para o Tribunal Regional do Trabalho da 8.ª Região da Justiça do Trabalho, Ricardo Rapôso da Silva Ferreira, para a função de suplente do juiz representante dos empregadores e, Joaquim Morais, para a função de suplente do juiz representante dos empregados.

— Nomeando Orlando Rodrigues Bette, suplente do juiz do Trabalho presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte.

— Nomeando, suplente de juiz do Trabalho presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, o suplente de juiz do trabalho presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento da mesma cidade, José Gomes da Silveira.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

COLÔNIAS DE FÉRIAS

Manifestou-se o secretário de Educação, recentemente, favorável ao aumento do número de jardins — de — infância existentes nesta capital.

A providência, se tomada, atenderá a uma necessidade notória.

São êles muito poucos, em face da nossa população infantil em idade de frequentá-los. As crianças nos mesmos matriculadas se vêem, não raro, obrigados a longas e penosas viagens de bondes, em horas de movimento intenso, o que forçosamente excita seu sistema nervoso; e, a fim de acompanhá-las, suas mães, que as não confiam a outrem, sacrificam afazeres domésticos, afastadas dos lares por largo tempo.

A disseminação dêsses educandários, criteriosamente, pelos diversos bairros e subúrbios, constituirá, assim, um bom serviço à cidade. Tanto mais acessíveis, mais procurados serão, com imensas vantagens do ponto de vista da formação de uma unidade cultural e espiritual com base nos primeiros anos da vida, quando maior é a receptividade. Nesse particular, é considerável o alcance social da instituição, maior mesmo que o pedagógico.

Mas, se o secretário de Educação se dispõe a ir, no tocante ao problema do ensino, além da construção de novos prédios escolares, realizando obras de maior profundidade, conviria voltasse sua atenção para outra lacuna até agora inexplicavelmente mantida nesse setor. Referimó-nos às colônias de férias.

O assunto é velho, mas parece novo entre nós.

Inegavelmente, em matéria de assistência à criança pobre, a escola municipal já faz alguma coisa, proporcionando-lhe a merenda, o livro e, às vêzes, mais, graças à iniciativa das mestras e à cooperação da própria Prefeitura. Mas basta vêr a maioria dessas criaturinhas, à saída das aulas, nas zonas mais modestas da cidade, para constatar a sua debilidade orgânica. Pálidas, magrinhas, abatidas, parecem convalescentes, traduzindo em seu conjunto um estado evidente de subnutrição. E não só lhes falta, nos lares, a alimentação sadia e farta, que a natureza reclama para o seu desenvolvimento físico: falta-lhes também o ar livre e puro, notadamente à noite, morando, como moram, em casas ou em barracões em que a promiscuidade torna a higiene impossível. São, por isso, organismos que definham, seres que crescem com os estigmas de uma incapacidade precoce para a luta pela vida — quando chegam até lá.

Essa situação, que não pode deixar de ser reconhecida pelo Estado, encontra nas colônias de férias, pelo menos, um elemento que a atenua. Localizadas à beira-mar ou na serra, elas receberiam, em revezamento, turmas de escolares devidamente escalonados pelo serviço médico municipal; e os submeteriam a um regime adequado, durante prazo considerado suficiente ao seu revigoramento.

Aliás, a Prefeitura, não podendo fugir à evidência, adquiriu na Tijuca uma vasta e bela propriedade, com o pensamento de nela instalar uma colônia de férias: mas foi só. E, sendo só, foi nada, em face do vulto da obra a executar. Publicaram-se, oportunamente, instruções sôbre a organização de turmas de escolares com direito a uma curta permanência naquêle próprio municipal. Irrisório.

O mal, entre nós, é a mania do espetacular, do monumental. Não concebemos o edifício de uma escola, que não seja um palácio; e como para o palácio não há recursos, ou, se os há, são destinados a outros fins, não se faz a escola.

As colônias de férias, para atender satisfatoriamente à sua importante missão, não precisam ser construções ciclópicas, nem maravilhosas — com as quais embasbaquemos o estrangeiro. Nada mais além de alojamentos simples, pois que a vida terá de ser ao ar livre. Nem gramados com repuxos, nem gabinetes luxuosos para diretores.

Se, pois, se pensa em criar novos jardins — de — infância (e convém localizá-los melhor que o da praça da República, o qual se acha nas vizinhanças da Assistência e do Corpo de Bombeiros e à margem de quase tôdas as linhas de bondes da zona norte, com as emoções, o barulho e a poeira a prejudicarem a alma e o corpo das crianças), será também a oportunidade de traçar um programa de instalações de colônias de férias, na convicção de estar prestando, dêsse modo, um grande serviço ao país, cujo futuro ha-de repousar, antes de tudo, na robustez da nossa raça!

Carvão nacional

A ameaça do produto estrangeiro sôbre a produção carbonífera nacional é um dos assuntos mais salientes da reunião de produtores e principais consumidores do carvão brasileiro, promovida pelo Ministério da Viação, no Rio de Janeiro.

Numerosos são os problemas que interferem com a economia da nossa hulha, entre os quais o teor, que não é dos mais elevados, o custo da produção, encarecido pela circunstância de que os depósitos são mais extensos do que profundos e majorado pelos acréscimos de remuneração da mão de obra. Necessita, ainda, de portos melhor aparelhados, de sistema de transporte apropriado, de crédito conveniente e de uma frota carbonífera. Ao lado de tantas necessidades — apoiados no fato de que a produção de carvão no Brasil orça por dois milhões de toneladas, no valor de 171 milhões de cruzeiros — os interessados pleiteiam uma sobretaxa sôbre o carvão tipo lavador. Opôs-se a Companhia Siderúrgica Nacional, consumidora do tipo mencionado, alegando que qualquer aumento na matéria prima empregada redundaria em maiores preços para os seus produtos. Defende a Siderúrgica a colocação a preços acessíveis dos artigos de sua linha de fabricação, mas enquanto é louvada por essa atitude, de outra parte se argumenta que a sobrevivência da indústria brasileira de carvão é vital para Volta Redonda. Recorda-se, então, que, por duas vêzes, o parque carbonífero interno, mesmo desprovido de recursos que a exploração regular confere, valeu às imperativas necessidades nacionais, tornadas agudas com o desaparecimento do combustível estrangeiro, em 1914-1918 e 1940-1945. Cessada a primeira guerra, o fornecimento do exterior foi normalizado e a nossa hulha caiu no abandono, desvitalizando regiões onde o surto carbonífero criara melhores condições de vida. Protegido por diversas medidas, a partir de 1931, o carvão mineral supriu às necessidades de 70% do consumo brasileiro, durante a segunda conflagração mundial. Acham os produtores que é o momento de defender a organização, mesmo com o objetivo de atender a futuras perturbações do equilíbrio internacional com repercussão no Brasil.

Em consequência, as discussões no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia se vêm revestindo de elevação, buscando-se, ao mesmo tempo, o barateamento da produção das minas do sul, simplificação dos transportes e apuro da quantidade. São notórias as dificuldades, mas da reunião há de sair alguma diretriz capaz de assegurar estabilidade e desenvolvimento à indústria carbonífera do Brasil.

Consultórios e farmácias

Provocou muita celeuma, a seu tempo, o ato das autoridades sanitárias, proibindo a aplicação de injeções na farmácia. E a prova de que a medida não tinha justificativa foi a sua revogação. Na realidade, se não há como impedir que as pessoas, em seus lares, lancem mão dessa forma de tratamento, por que considerá-la arriscada, quando feita por profissionais e sob a responsabilidade das firmas em que trabalham?

Agora, um decreto do presidente da República traz à baila o caso dos consultórios médicos. Assim é que, alterando os artigos 29 do decreto n. 20.377, de 8 de setembro de 1931, o novo texto legal se refere à proibição de consultórios médicos em qualquer compartimento ou dependência da farmácia, ou em lugar de acesso pela mesma, ou a ela contíguo, em condições que induzam, a juízo do Departamento Nacional de Saúde, à existência de ligações de interêsses entre o médico e o farmacêutico.

A providência visa, necessàriamente, à defesa dos enfermos contra especulações de puro espírito mercantil; mas, além de encerrar um conceito extremamente desfavorável quanto à ética profissional de duas classes que a devem ter no mais alto grau, redunda em prejuízo do público.

E' da conveniência do doente, na maioria das vêzes, adquirir o medicamento com a maior presteza e comodidade; e isto êle obtém exatamente quando o consultório médico se encontra próximo da farmácia. Se, porém, o mesmo doente não tem tanta urgência ou confia mais em outra farmácia, pode aviar o receituário em outra que não aquela dentro da qual ou próximo à qual se encontra o consultório médico. Por outro lado, se se trata de controlar os preços, porventura majorados para pagamento de comissões no facultativo, será o caso de perguntar se tais preços são controlados nos estabelecimentos sem consultórios ou se, ao contrário, o que se verifica no comércio de medicamentos é ou não é a exploração mais desenfreada.

A fiscalização dêsses preços, de um modo geral e inflexível, sim, deveria constituir, não apenas objeto de lei, mas de ação efetiva.

No próprio centro da cidade, de uma casa para outra, há diferenças, frequentemente, de cinco e dez cruzeiros no preço de um vidro de comprimidos ou de uma caixa de injeções. E que dizer nos bairros, e principalmente, nos subúrbios?

O mal, portanto, não está na localização dos consultórios.

VOLTA À NORMALIDADE A VIDA EM LA PAZ

Felicitações da Câmara dos Deputados ao govêrno, pela sagacidade e tino com que agiu para solucionar a questão da greve

Apêlo aos cidadãos para que cooperem no restabelecimento da tranquilidade definitiva do país

LA PAZ, 4 (U. P.) — Tôdas as atividades foram reiniciadas, voltando à normalidade a vida nesta capital, depois da declaração de greve geral, que fracassou em grande parte, porque apenas abandonaram o trabalho os ferroviários, operários de fábricas e empregados de cinemas. As minas em geral continuam paralisadas, com exceção de muito poucas, presumindo-se que a inatividade prolongar-se-á por certo tempo, devido à ausência dos engenheiros-geólogos, eletro-técnicos etc.

As autoridades da Câmara dos Deputados felicitaram o govêrno pela «sagacidade e tino» demonstrados durante os últimos acontecimentos, elogiando o Exército pela maneira como soube manter a ordem pública. Fizeram também um apêlo aos cidadãos em geral, para que cooperem no restabelecimento da tranquilidade e normalização definitiva da vida no país.

Os estudantes universitários, por unanimidade, recusaram declarar-se em greve, porém em troca aprovaram uma resolução por 236 contra 231 votos, pela qual protestam contra a «política anti-operária do govêrno» e pedem a retirada das tropas que guarnecem as minas e o retôrno dos operários às suas tarefas, assim como a revogação do estado de sítio e do decreto de mobilização.

Cinco mil operários da «pequena indústria» da Bolivia aprovaram uma resolução, condenando a atuação dos dirigentes sindicais mineiros, Lechin Torres e Lora, declarando-os indignos de colaborar com a classe trabalhadora, porque incitam ao crime e complicam os sindicatos, imiscuindo-os em atividades demagógicas e políticas.

Não ganhariam a guerra apenas com a bomba atômica

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O almirante W. P. Blandy, chefe das experiências atômicas de Bikin, disse que os EE. UU. não poderiam ganhar a guerra apenas com a bomba atômica.

Acrescentou que, se a Rússia conseguisse ocupar a Europa Ocidental, possivelmente os EE. UU. nem sequer poderiam usar essa arma mortífera. A eficiência do poderio aéreo não diminui a necessidade de poderosas fôrças navais para lutar contra os submarinos inimigos e estabelecer e abastecer bases avançadas.

Deixa o Rio o chefe da missão comercial do Japão

Partiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo «cliper» da «Pan American World Airways», o sr. Frank Pickelle, chefe da missão enviada pelas autoridades de ocupação do Japão a fim de concertar acôrdos econômicos com os países sulamericanos.

Na véspera, o sr. Frank Pickelle, que é chefe da Divisão de Comércio Exterior do Comando do general Mac Arthur, assinou um ajuste bancário com o Banco do Brasil, representado pelo presidente, sr. Guilherme da Silveira, a fim de ser aberta uma conta em dólares norte-americanos, no mencionado banco, para as importações e exportações entre o Japão ocupado e o nosso país.

Modificado o regulamento do exercício da profissão farmacêutica

OUTROS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

— Concedendo nacionalização à sociedade Borel & Cia., sucessora de Merin & Cia. S. A.

— Declarando de utilidade pública a União Católica dos Militares, com sede nesta Capital Federal.

— Modificando a redação de dispositivos do decreto [illegible]

[illegible]

Eleições na Colômbia

BOGOTA', 4 (Por E. L. Almen da A. P.) — Espera-se um "record" de votantes nas eleições nacionais de domingo.

A intensa campanha para a eleição da Câmara Nacional de Representantes, para as Assembléias Departamentais (Estaduais) e para os Conselhos Municipais, levará provàvelmente às urnas cêrca de [illegible]

Data nacional da Dinamarca

Comemora, hoje, o povo dinamarquês a sua data nacional, entre as manifestações de júbilo dos povos de todo o mundo que reconhecem na nação escandinava um dos principais focos de cultura e avanço do gênero humano.

E a Constituição de 5 de junho uma nítida consequência do movimento liberal desencadeado na Europa pela Revolução Francesa de 1848. [illegible]

[illegible]

Postal de Pôrto Alegre

Osorio Borba

Vou anunciar aos literatos do "Almôço do dia 13", que cultivam e pregam as virtudes rotarianas e buscam o "homem cordial": ó Peregrino Junior, ó Ribeiro Couto, ó Odilo Costa Filho, o "homem cordial" é o gaúcho. A hospitalidade, a familiaridade à primeira vista, o abraço no momento da apresentação (o chavante José Américo arrepia-se em todos os seus espinhos ante êsses excessos de expansividade dos que êle chama "abraceiros") são características — virtudes ou defeitos; se excessivas — do homem brasileiro. No rio-grandense (conheço melhor Pôrto Alegre; muito de passagem o interior) essa qualidade me parece mais bem dosada. Nem limitada pela desconfiança, nem deturpada pela intimidade à primeira vista; disciplinada pela obediência às normas de uma polidez que é o justo equilíbrio entre o exagêro da reserva e o da expansividade.

Pôrto Alegre é uma cidade que sabe receber.

* * *

Dizia-me um amigo de Santa Maria da Bôca do Monte: o gaúcho infalivelmente valente, excessivamente bairrista, brigão, desafiante, arrastando esporas na conversa, é uma caricatura, e um produto de exportação. Multas vêzes o espadachim que vem amarrar cavalos em monumentos de outra cidade era na sua terra uma criatura morigerada e discreta. Provàvelmente a mutação se opera como uma reação contra as prevenções criadas fora do Rio Grande, em face daquela figura meio caricatural que injustamente criou fama de ser o tipo médio gaúcho.

Numa visita às Câmaras legislativas do Rio Grande do Sul a gente tem a impressão frisante de como as competições políticas se travam hoje ali sob a inspiração de um exemplar cavalheirismo. Informaram-me que, na fase constituinte da Assembléia, a luta dos grandes partidos pela preponderância na Casa motivou certa exacerbação. Mas depois que se definiu a correlação de fôrças, as paixões amainaram, e hoje os debates, mesmo em tôrno de questões apaixonantes, ferem-se com elegância e moderação. O deputado e o vereador carioca que foram recebidos em sessão na Câmara Estadual e na Municipal com extremos de gentileza por tôdas as bancadas puderam testemunhar o grau que já atingiram ali as boas maneiras parlamentares. As discussões por mais calorosas se travam numa atmosfera de cordialidade e mútuo respeito. E nem mesmo quando aquêle simpático deputado da zona colonial a quem os colegas chamam carinhosamente de Alemãozinho, descendente de um povo vinícola, chega do almôço com disposição para um dos seus "shows" oposicionistas, que alegram a Casa, nem assim sai briga, porque a uva generosa não lhe desperta instintos agressivos, antes, lhe espicaça a verve e o "humour".

Aqui entre nós: muitos são os parlamentares cariocas que deviam ir fazer um curso em Pôrto Alegre.

* * *

Este nordestino saturado de sol e ávido de um pouco de frio parece perseguido pelo calor, condenado a não conhecer o inverno brasileiro. Tôda vez que sae da metrópole onde "há duas estações: o verão e o calor", vae encontrar mais calor onde lhe anunciaram que ia desencantar o mito do frio. Mais uma vez essa decepção o esperava no Rio Grande. "Está abaixo de zero". Chega-se lá, e continua-se a suar. E houve um capotão carioca-siberiano que muito divertiu a srta. Maria Mendonça Lima, ou seja, a própria graça e a própria malícia femininas, e todos os amigos do nordestino Estávamos no "veranico de maio".

* * *

Acolhida cordialíssima, fraternal, na imprensa e nos meios literários. Os jornalistas — a turma brilhante e simpaticíssima do "Correio do Povo", da "Fôlha da Tarde", do "Diário de Notícias", da "Revista do Globo", da A. R. I., abre braços, colunas e salões para os dois companheiros de fora. Não tem para com êles reserva, má vontade, alergia pelo fato de serem politicos, ou pelo fato de serem jornalistas...

Nomes guardados na memória sentimental dos visitantes, entre outros: Adail Borges Fortes, o presidente temporário, democrata, da democrática Associação Rio Grandense de Imprensa; Say Marques, Arlindo Pasqualini, Paulo de Gouvêia, Raul Riff, J. Thadeo Onar, Pércio Pinto, Nélson Apel de Quadros, João Dutra, e o dinâmico piauiense Abdias Silva, notável repórter político.

* * *

O encanto de reencontrar velhos amigos escritores, nomes familiares à nossa inteligência. Erico Verissimo, começando a embranquecer, cada dia mais arisco, mais discreto, mais pé de lã na vida, trabalhando escondido atrás de sete portas porque é um grande trabalhador e tem de defender-se da popularidade. Athos Damasceno Ferreira, "frondeur", eterno rapaz, sempre poeta, recordando-me carinhosamente uma velha afeição comum. Jethro Saraiva, grande alma de poeta, grande coração de homem, hoje burocratizado no jornalismo oficial, no Rio, e imitando-lhe a declamação tronitroante dos seus sonetos de há 25 anos. Moisés Velinho, aliás o exmo sr. presidente do Tribunal de Contas do Estado, já todo branco, e pondo no exercício da judicatura administrativa a mesma dignidade minuciosa e tranquila com que "Paulo Arinos" fazia crítica literária. Reinaldo Moura, o poeta, ou o sr. diretor da Biblioteca Pública, que já teve como diretores outros ilustres escritores, entre êles Eduardo de Guimaraens e Augusto Meyer. Paulo Corrêia Lopes, poeta autêntico, poeta nas 24 horas do dia, intoxicado de literatura sem perder nada da sua exuberante humanidade. Hamilcar de Garcia, o jovem dicionarista, sem dúvida o mais jovem dos nossos dicionaristas. Que idéia! Um grupo dêsses velhos amigos convoca os visitantes para um "galeto di primo canto", obra prima da cozinha local, que à última hora se transfigurou num marreco, sem desmerecer. Não esqueço os irmãos Bertaso, anfitriões cordialíssimos, donos daquela babilônia da "Globo", que trabalham durante todo o horário da casa, confundidos com linotipistas, vendedores, mecânicos, gravadores, [illegible]

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Menos dos partidos que do Brasil

Poucos dias depois da conferência de Petrópolis, o presidente da UDN, em memorável discurso pronunciado na Câmara, expôs ao Congresso, e ao país, o pensamento do seu partido sôbre o problema da sucessão presidencial. Êsse discurso foi em seguida apoiado pelo general Eurico Dutra, e não recebeu, até hoje, nenhuma impugnação digna de registro.

O que disse então, em síntese, o sr. Prado Kelly, poderia ser dito pelos presidentes das outras agremiações partidárias que, juntamente com a UDN, se acham unidas por um acôrdo, estabelecido, e mantido, em defesa da democracia restaurada e em tôrno do presidente da República, de cujo ministério fazem parte, em virtude dêsse acôrdo, representantes autorizados dessas agremiações.

Colocando o problema da sucessão presidencial na altura em que deve ser colocado pelos dirigentes das fôrças democráticas, diz o sr. Prado Kelly que acha possível encontrar-se, *"acima das paixões ou dos interêsses, uma expressão que seja menos dos partidos que do Brasil"*. E', com efeito, nesse plano, elevado, patriótico e impessoal, que o problema deve ser pôsto. Dada a situação em que ainda se encontra o regime vigente, cercado de inimigos, ostensivos ou disfarçados, é preciso evitar agora, entre as correntes mais responsáveis pelos destinos da República, *"os inconvenientes de uma luta árdua, talvez estéril"* e, por outro lado, assegurar *"tôdas as vantagens da pacificação dos espíritos"*.

* * *

As principais condições para um entendimento entre as fôrças democráticas, em face do problema da sucessão, foram já apontadas no aludido discurso; e são tão naturais, justas e aceitáveis, que não podem ser razoàvelmente impugnadas por nenhum dos partidos que figuram no acôrdo e que, por isso mesmo, figuram também no Ministério, colaborando no govêrno da República. As mencionadas condições são, em resumo, as seguintes: — fidelidade ao regime; elaboração de um programa comum aos partidos que se aliarem para a campanha da sucessão presidencial; satisfação às exigências gerais de moralidade política e administrativa; e, por fim, o processo de escolha do candidato interpartidário, em função de tais propósitos.

* * *

E' êste o pensamento da UDN, o pensamento do general Eurico Dutra e, provàvelmente, o pensamento dos dirigentes de tôdas as fôrças democráticas do país. A pacificação política de Minas, promovida pelo presidente da República e realizada pelo sr. Milton Campos, não tem, a seu turno, outra finalidade senão a defesa das instituições democráticas, restauradas em boa hora pelo golpe de 29 de outubro, no qual, as Fôrças Armadas, por unanimidade, e com os aplausos gerais da Nação, alijaram do poder, onde havia quinze anos desgovernava o país, o ditador Getúlio Vargas — que por sinal se recusou depois a assinar a Constituição vigente, que todos os democratas, por todos os meios, devem defender.

Na interinidade do sr. Nereu Ramos

Durante a curtíssima interinidade do sr. Nereu Ramos na presidência da República, ocorreram dois fatos dignos de especial registro: o primeiro foi o lançamento da candidatura do presidente do PSD, pelo sr. Georgino Avelino, à sucessão do general Eurico Dutra; o segundo foi o indulto concedido pelo chefe interino do Govêrno à teuto-brasileira Margarida Hirschmann, condenada pela Justiça Militar por haver cooperado ativamente com o inimigo, contra a própria pátria, na Segunda Guerra Mundial.

O Conselho Penitenciário, ao receber, recentemente, o pedido de indulto em favor dessa senhora, — que, por êste ou aquêle motivo, agiu durante muito tempo contra a pátria, em plena guerra, — houve por bem indeferi-lo. Agora, com a efêmera passagem do sr. Nereu Ramos pela presidência interina da República, Margarida Hirschmann, em vez de continuar a cumprir a sentença que estava cumprindo, confirmada pela nossa mais alta côrte de justiça militar, foi imediatamente posta em liberdade. Aliás, mal saiu da prisão, começou a fazer à imprensa declarações audaciosas.

* * *

O gesto do sr. Georgino Avelino, lançando a candidatura do presidente do PSD à sucessão do general Eurico Dutra, na ausência do presidente da República, não teve, como se sabe, nenhuma repercussão nos meios políticos; entretanto, o gesto do sr. Nereu Ramos, dando imediata liberdade a uma senhora condenada pela Justiça Militar, por haver trabalhado contra o Brasil na Segunda Guerra Mundial, tem repercutido desfavoràvelmente nos meios militares.

Cooperação em termos elevados

Amanhã, no Senado, iniciará o sr. José Américo a série de três discursos que vai pronunciar acêrca da situação política do país, e especialmente do problema da sucessão presidencial. Com a liberdade, que sempre teve e lhe foi reconhecida entre os seus correligionários da UDN, exporá o representante da Paraíba o seu ponto-de-vista sôbre êsses assuntos. Ao contrário do que procuram insinuar certos elementos políticos, a atitude do sr. José Américo, ao que nos parece, não será de oposição ao govêrno federal, nem tão pouco de divergência com o partido a que pertence: será, dentro daquela liberdade de movimentos a que está habituado, uma atitude de cooperação, em têrmos muito altos.

Encontrar-se-ão no Rio os srs. Válter Jobim, Otávio Mangabeira e Milton Campos

O sr. Valter Jobim, governador do Rio Grande do uSl, chegará a esta capital provàvelmente no dia 10. A sua viagem já estava projetada mesmo antes da ida do general Eurico Dutra aos Estados Unidos. E' um dos próceres mais autorizados do PSD.

O sr. Valter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, chegará a no fim da próxima semana, mais ou menos quando aqui chegar o sr. Valter Jobim. O sr. Otávio Mangabeira, ex-presidente da UDN, foi quem iniciou com o general Eurico Dutra o acôrdo interpartidário, que tem proporcionado ao país a atual tranquilidade política. Foi eleito governador da Bahia pela UDN, PSD, PR e outros partidos, com os quais está governando.

O sr. Milton Campos, governador de Minas, chegará ao Rio logo depois dos seus colegas da Bahia e do Rio Grande do Sul. Foi com o sr. Milton Campos que o general Eurico Dutra, na conferência de Petrópolis, convidou os partidos democráticos a começarem a estudar o problema da sucessão presidencial.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

CONTINUAM AS CONFABULAÇÕES EM SÃO BORJA

Conforme se dizia no Senado, parte hoje para São Borja um grupo de políticos, que vão conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. Irão elementos filiados ao P. T. B. e mesmo ao P. S. D. Acrescentava-se que o sr. Barreto Pinto, há pouco expulso da Câmara, é membro integrante do referido grupo. Como se sabe, acaba de regressar do Rio Grande do Sul, onde estêve com o ex-ditador, o senador Salgado Filho, que ali vai, mais ou menos, de quinze em quinze dias.

Na Câmara dos Deputados

É POSSIVEL QUE O SR. CORREIA E CASTRO VA A CAMARA

Encerrou-se a semana, sem que se soubesse, na Câmara dos Deputados, quando o ministro da Fazenda comparecerá a plenário. O próprio autor do requerimento de convocação, aliás já retirado, sr. Rui de Almeida, não está melhor informado. Ao que sabemos, a única informação que a Mesa lhe proporcionou, foi a de que, logo depois de comparecer ao Senado, o que fará na semana entrante, o sr. Correia e Castro irá ao palácio Tiradentes; pois logo lhe será enviado ofício fixando dia e hora para o seu comparecimento.

Espera-se, pois, que, dentro de poucos dias, o sr. Correia e Castro esteja na tribuna do palácio Tiradentes, para ser inquerido, sôbre o caso das refinarias de petróleo e sôbre o caso dos estoques de café.

NO ALBUM DE UM DEPUTADO

O sr. Altamirando Requião, representante baiano, está surpreendendo os intelectuais da Câmara com um album em que pede sejam lançados pronunciamentos sôbre qualquer tema, em prova ou verso, como uma recordação dos seus atuais colegas.

O sr. Ulisses Lins, representante pernambucano, fiscal do consumo e poeta, com obras publicadas, assim atendeu à solicitação do seu colega da Bahia: «Num album de Altamirando Requião

Se eu pudesse, diria a Altamirando
O que penso e, afinal, dizer não sei...
(O Jéca fica, assim, tartamudeando,
Diante de um Poeta, — um Orador de lei).

Só digo que o conheço desde quando
Eu, lá, ... do meu sertão, colaborei
Num baiano Almanaque em que, brilhando,
Lembravam-lhe, a voar, o Poeta-rei.

Hoje ao seu lado estou no Parlamento
[illegible]

[illegible]

SÔBRE A FUTURA CAPITAL DA REPUBLICA

Amanhã, à tarde, a Comissão parlamentar encarregada de estudar o problema da localização da nova capital federal, realizará importante reunião, quando se espera seja votado o parecer do sr. Eunápio de Queirós.

Há certa expectativa na Câmara para saber-se qual das três soluções será adotada: a do sr. Eunápio Queirós, favorável a uma zona entre Anápolis e Goiânia, e que é apoiada pela bancada de Goiás; a do sr. Israel Pinheiro optando pela região compreendida entre Tupaciguara e Uberlândia, e, como é claro, apoiada pelos mineiros; e, finalmente, a que os nortistas apoiam — baianos e pernambucanos — uma zona mais ao norte, nas cabeceiras do rio Preto, próximo à lagoa Formosa e quase nas vententes do rio São Francisco.

UM VOTO CURIOSO

A Comissão de Justiça teve a oportunidade de aprovar o parecer do sr. Gilberto Valente, respondendo negativamente a um pedido formulado à Câmara, pela Justiça de São Paulo, a fim de poder processar o deputado Pedroso Junior, representantes trabalhista naquela Casa do Congresso Nacional.

O caso não é de cassação de mandato; mas, não desprezando a hipótese de vir a ter tal desfecho, o sr. Freitas e Castro pôs à mostra, mais uma vez, os seus pendores de «caçador», votando, embora sòzinho, pela concessão da licença, que fôra solicitada pelo juiz de direito de Campinas. Foi o único voto discrepante. O mais interessante, porém, é que o representante gaúcho fêz questão, antes, de acentuar que se fôsse julgar a questão no mérito, não teria dúvida em absolver o acusado, pois tinha certeza de que, perante o Judiciário, as provas seriam debatidas e a improcedência da acusação seria demonstrada.

Na Câmara Municipal

PERSEGUIÇÃO POLITICA

Assinado por tôda a bancada da U. D. N., está em pauta, para discussão na próxima semana, um requerimento solicitando informações ao prefeito Mendes de Morais sôbre a remoção de uma funcionária, que teria sido vítima de perseguição política. A matéria está assim redigida:

«Requeiro seja informado qual o motivo que teria determinado, a não ser a circunstância de tratar-se de militante dos quadros da U. D. N., a remoção da oficial administrativo Cirênia Ariel Monteiro, da Secretaria de Viação, onde servia há vinte anos, para a Secretaria de Saúde, com exercício na zona rural».

DIVERSAS

CRISE POLITICA NO ESTADO DO RIO COM A EXONERAÇÃO DO SECRETARIO DE SEGURANÇA

[illegible]

Noticias da Aeronáutica

Condições para permanência em serviço ativo de praças devedoras à Fazenda Nacional

EXIGIDA DOS CANDIDATOS A PILOTO A PROVA DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR — CALENDARIO PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AOS DIVERSOS CURSOS DE ESPECIALISTAS — OFICIAIS E RESERVISTAS CHAMADOS À D.P.R. — MEDICO CONVOCADO PARA ESTAGIO

Consultou o diretor geral do Pessoal se devem ser mantidas em serviço ativo, até saldarem suas dívidas, as praças cujos pedidos de engajamento e transferência para os quadros de ativa foram indeferidos por não satisfazerem as condições mínimas exigidas. Em solução, declarou o ministro que, quando se tratar de praças de regular ou má conduta, aplica-se o § 3.º do artigo 79 do Regulamento de Administração do Exército, quando se tratar de praças de boa conduta (inclusive suboficiais e sargentos), conceder-se-á o prazo máximo de seis (6) meses para liquidação da dívida, findo o qual deverão ser licenciados da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica e constar dos assentamentos da praça. O tempo de serviço prestado nesse período não será computado para efeito de vantagens pecuniárias especiais ou para aquisição de qualquer direito; em qualquer dos casos a exclusão do militar, ainda devedor, far-se-á independentemente do prejuízo que couber à Fazenda Nacional, que se indenizará, em parte, com a observância do disposto nos §§ 6.º e 7.º do art. 79 do Regulamento de Administração do Exército e o restante pela cobrança judicial, nos têrmos do Decreto-lei n. 960, de 17-12-938 os §§ 6.º e 7.º do art. 79 do R.A.E. dizem textualmente: § 6.º — Se ficar apurado que outros agentes da Administração, por displicência, negligência ou desinterêsse pelo serviço, tiverem contribuido para o prejuízo, a imputação lhes será também atribuída na proporção de 10 a 30% do montante do mesmo, conforme a gradação da culpa de cada um sendo o restante (70 a 90%) imputado ao principal responsável; § 7.º — Se, porém, no caso previsto pelo § precedente, a contribuição tiver resultado de má fé ou dolo, a distribuição do ressarcimento será feita de acôrdo com a gravidade da culpa de cada um e na proporção fixada pela autoridade competente.

PARA OBTER «CARTA DE HABILITAÇÃO»

No processo em que o sr. Fernando Mauro Lemos de Faria solicita carta de pilôto de aeronave mercante, com isenção de exames, o diretor de Aeronáutica Civil, engenheiro César Grilo, exarou o seguinte importante despacho: «Aprovo o parecer do sr. diretor da Divisão Legal. O requerente apresentou um certificado de alistamento militar, cujo prazo de validade está extinto. Deve, pois, provar sua quitação com o Serviço Militar. O parecer a que se refere o diretor geral no despacho acima, é o seguinte: A meu ver a DAC, nada tem a ver com a data em que o requerente obteve o «brevet» nos Estados Unidos, nem tem de considerar que, por possuir um «brevet» seja êle um pilôto ou aviador brasileiro. Penso que, neste caso, de que se trata é de conceder uma «carta de habilitação» («brevet») brasileira. Ora, está estabelecido que aos portadores de cartas obtidas nos Estados Unidos fica dispensada a prestação das provas de habilitação no Brasil, emitindo-se a carta brasileira à vista do «brevet» norte-americano. Não se trata, porém, de revalidação. Assim sendo, não se pode deixar de exigir a satisfação de tôdas as demais condições para a concessão da carta brasileira; e uma dessas condições é a quitação com o Serviço Militar. O requerente está enquadrado na alínea b do art. 1.º das Instruções para a execução do Decreto-lei n. 7.343 de 26-2-1945, pois a sua classe já está em período de convocação e deve, entanto, provar a sua quitação com um dos documentos indicados clara e expressamente num dos citados dessa alínea B (cópia de fls. 9). A aplicação da lei n. 348, de 18-10-948, não cabe, nesse caso, à DAC. Esta expede as cartas de habilitação e os portadores desta têm de se dirigir à autoridade militar para obterem a aplicação da lei, que não dá atribuição alguma à DAC, nem lhe comete qualquer encargo. Mantenho, pois, o meu parecer de 23-4-1949, de acôrdo com os que a Secção emitiu anteriormente à fls. 6 e 6 verso. Sobe à decisão do sr. diretor geral».

CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

É o seguinte o calendário para os concursos de admissão aos cursos de Especialistas de Aeronáutica e escrevente-almoxarife, para matrícula em janeiro de 1950: Curso de Especialistas de Aeronáutica — Exame de seleção: dia 11-7-949 — Aritmética; dia 13-7-949 — Português; dia 15-7-949 — História do Brasil e Geografia; dia 18-7-949 — Ciências. Exame de admissão: dia 27-7-949 — Álgebra; dia 25-7-949 — Geometria e Trigonometria; dia 27-7-949 — Desenho geométrico. Curso de escrevente-almoxarife — Exame de seleção — dia 11-7-949 — Português; dia 13-7-949 — Aritmética; dia 15-7-949 — Algebra-geometria e desenho geométrico; e dia 18-7-949 — Ciências físicas e naturais.

Só prestarão exames os candidatos que possuirem identidade fornecida pelo Instituto Felix Pacheco ou por Ministério. Os que a não possuirem, deverão comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, acompanhados de um retrato 3x4, no período de 1.º a 8 de julho de 1949, a fim de serem identificados.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sito à avenida General Justo (anexo ao Hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os oficiais da reserva remunerada Antônio Inácio dos Santos, Francisco Albino dos Santos, Paulo Moscaleski e Constantino Sotero e reservista Carlos Eugênio Ribeiro de Castro e à 2.ª Secção da 4.ª Divisão (Sala 312), entre 13 e 17 horas, o reservista da FAB José Freire de Lisa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER

Devem comparecer à Tesouraria da Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua Pedro Lessa, 41, térreo, os seguintes credores, a fim de receberem o que lhes é devido: Hospital Central do Exército, Escola de Educação Física do Exército, Linhas Aéreas Paulistas S A., Jorge Pereira & Cia. Lda., Gráfica Metrópole Lda., Caixas Registradoras National S. A., The Western Telegraph Co. Lda., Martins Júnior & Cia., Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S A., P. Saldanha, Cruz & Cia. Lda., General Elétrica Lda., Panair do Brasil S. A., S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio grandense, Ch. Lorilloux Cia., Cia. Industrial de Móveis, Sociedade Comercial Carioca Ferragens Lda., S. A. White Martins, França Cia. Lda., Serviços Hollerith S A., Editora Civilização Brasileira Lda., Heitor Ribeiro & Cia. Lda., The Leopoldina Railway Co. Lda., Great Western of Brazil Railway Co. Lda.

COMISSÃO DE INQUERITO

[illegible]

Patriotismo e... politicagem

Rafael Corrêa de Oliveira

RA' meu firme propósito não tratar mais, nesta coluna, caso de Margarida Hirschman. sr. Nereu Ramos comutara a a que fôra condenada essa mu- r, atendendo a um apêlo de cem lamentares. Foi um ato de hu- nidade. Foi, sobretudo, um ato equilibrio que poupava ao Brasil idiculo das "tarasconadas" e pa- otadas que tanto diminuem a nérica Latina no conceito de ou- s povos supostamente mais cultos mais civilizados. Bati-me por essa lução. Mas quando ela veio evitei alquer referência ao meu con- rso para não prejudicar Marga- da Hirschamn. E' que amigos me vertiram de um perigo iminen- se o caso pudesse ser interpre- do como uma vitória desta colu- o general Dutra seria levado, eio liquidatário Lira, a revogar o o do sr. Nereu Ramos...

Tenho notado, porém, a insis- ncia com que se procura explo- r êste assunto à base do patrio- smo e até dos brios do Exército. or isso mesmo volto a sustentar eu ponto de vista, fazendo antes ma advertência aos apopléticos de- enores da "honra" do Brasil. — e advertência consiste na declara- ão formal de que não recebo li- ões de patriotismo, seja qual fôr titulo ou a posição de quem m'as retenda dar...

Margarida Hirschman passou qua- ro anos na cadeia, acusada de ha- er "pagado em armas" contra o Brasil, o que é mentira. Quando ela chegou à Alemanha, em 1939, ra menor e tinha dupla naciona- idade. Envolvida pela máquina po- litica fascista não pôde da mesma libertar-se... Não se libertou des- a máquina e com ela se confor- mou, lendo programas de rádio, em ataques ao Brasil. Os pa- riotas e democratas que se insur- em nas colunas da imprensa con- ra os propugnadores do indulto de Margarida Hirschman, onde se en- contravam em 1937, em 1938, em 1939, em 1940, em 1941?

Quando o ministro da Guerra, em 1940, ordenava ao DIP que proi- bisse qualquer publicação menos simpática à Alemanha, onde se en- contravam os mestres de patriotis- mo que hoje trovejam na impren- sa contra o ato do sr. Nereu Ra- mos?

Onde se encontravam êsses bra- vos quando o general Dutra indul- tou o brasileiro e integralista Mou- rão que era o "correio secreto" do capitão Túlio Régis do Nascimen- to, nas idas e vindas à Buenos Ai- res, para levar à embaixada alemã, na capital argentina, os segredos do Estado Maior do Exército?

Por que não se investigou o des- tino dos arquivos da embaixada alemã no Rio depois da queda de Hitler? Por que desapareceram êles? Por que os ardorosos acusa- dores de Margarida Hirschman não vieram aos jornais reclamar a pu- blicidade dêsses arquivos?

Por que foram incendiados os arquivos da embaixada italiana?

Por que anda hoje, ovante e mal- criado, num jornaleco inferior, certo individuo que figurava nas listas de propaganda da embaixa- da alemã?

Por que em 1939 os comunistas achavam que Hitler estava comba- tendo o imperialismo anglo-ameri- cano e faziam causa comum com os integralistas do sr. Plinio Sal- gado e os velhacos do sr. Getúlio Vargas?

Onde estavam os patriotas e de- mocratas que tanto gritam agora contra o ato do sr. Nereu Ramos quando êste, no govêrno de Santa Catarina, sem embargo da sua in- defensável solidariedade ao sr. Ge- túlio Vargas, desmantelava a má- quina nazista, impedia o estabeleci- mento das minorias raciais e for- çava a comunidade alemã a inte- grar-se na vida brasileira?

Por que êsses patriotas não pedem um rigoroso inquérito para apurar, em definitivo, a origem do crime que se verificou, durante a guerra, nas terras dos irmãos Lund- gren, na Paraiba, — crime que teve como consequência a morte de um aviador da FAB e a destrui- ção do seu aparêlho a tiros de me- trabalhadora?

Ninguém jamais cuidou dêsses horrores. Afinal de contas era gran- de a cumplicidade no golpe de 1937 que meteu o Brasil na linha justa de Berlim e Roma...

Seremos, por acaso, um pais de cretinos? O sr. general Dutra bai- xa um decreto, por conta própria, indultando um espião, cúmplice de um militar que traiu a Pátria, no território nacional, durante a guer- ra. Mas não há quem proteste con- tra êsse fato e venha dizer nos jornais que se trata de uma imo- ralidade. Tempos depois, o sr. Nereu Ramos comuta a pena de uma mulher, com dupla naciona- lidade, que se limitou a ler pro- gramas de rádio sob a pressão ir- resistivel da tirania nazista. E logo se alvoroçam os patriotas e gritam pelos jornais que isso é uma ofensa aos brios do Exército e que a honra nacional foi ofendida...

Pois sim! Podem rugir à von- tade, mas enquanto eu tiver um espaço para escrever a verdade, hei-de defender o ato do presi- dente interino e de impedir que se faça exploração politica em tôrno dêsse ato.

Quando o general Dutra partiu de viagem aos Estados Unidos eu revelei aqui as minhas dúvidas sô- bre o progresso de seus sentimen- tos democráticos em contacto com os realistas de Wall Street. Êsses realistas amam Trujillo, admiram Franco, se encantam com a com- placente Junta da Venezuela. Êles raciocinam exatamente como o ilus- tre democrata major MacCrimon quando diz que uma "ditadura é mais barata". E acho curioso que, à volta do presidente, o sr. Góis Monteiro comece a falar de golpes e a candidatura do ministro da Guerra ressurja inopinadamente. E se esteja, por uma futilidade, a fa- zer intrigas com as fôrças arma- das.

O mal dêste pais, generalizando o julgamento, não está nos nossos verdadeiros homens públicos. Está, sim, nos individuos que os cercam e exploram.

Tôda vez que o problema da su- cessão se apresenta, a velhacaria toma ares de imensa gravidade e resmunga: a situação é grave, es- peramos que os bons patriotas não compliquem as coisas. Mas a gra- vidade consiste exatamente na pos- sibilidade dos velhacos perderem o poder. De modo que o problema se resume nisso: os homens de bem e de talento devem deixar à me- diocridade aventureira os destinos da Nação. Porque, se agirem de outro modo, a situação se agrava e o regime perece...

Isso teria uma infinita graça se já não houvesse funcionado tràgi- camente em 1937 e 1945 com todos os "valadares" nacionais intrigando e tirando vantagens em prejuizo do Brasil.

"Mot de la fin": O assistente de Himmler, responsável pela mor- te de milhares de pessoas, foi con- denado a quatro anos de prisão. Como já havia cumprido a pena, puseram-no em liberdade... So- freu o mesmo castigo impôsto à Margarida Hirschman. Não basta o exemplo?

MADEMOISELLE

A mais completa revista de mo- das dos EE. UU. Faça hoje mes- mo a sua assinatura anual, por Cr$ 140,00.

Também vendemos exemplares avulsos e tomamos assinaturas de qualquer revista americana ou in- glesa, nos mais baixos preços. THE INTERNACIONAL MAGA- ZINES AGENCY

Avenida Graça Aranha, 81 - 8.º andar, sala 805 — Fone: 22-7828, RIO DE JANEIRO

1½ MILHÕES FEDERAL — Hoje NOS CLÁSSICOS FASANELLO — AVENIDA 110 - AVENIDA 147

NOTÍCIAS FORENSES

Julgamento simulado no Tribunal do Júri

A alegada infração ao contrato de locação não ficou provada — Julgada improcedente a ação de despejo — Despachos e decisões

Ao alto, a defesa e a acusação, em pleno funcionamento. Em baixo, parte da numerosa assistência.

Teve lugar, ontem, no Palácio da Jus- tiça, na sala do Tribunal do Júri, pre- sentes o procurador geral da Repúbli- ca, ministros do Supremo Tribunal Fe- deral, magistrados, advogados e altas autoridades especialmente convidadas, além de numeroso público, a realização do júri simulado organizado pelos alu- nos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Universidade Católica.

O «julgamento» foi presidido pelo juiz Murta Ribeiro, titular da 1ª Vara de Familia e estêve em foco um homi- cidio ocorrido, há tempos, nesta capi- tal, no qual perdeu a vida uma jovem recém-casada que, estando hospedada com seu espôso num hotel, percebeu que alguém subira até à bandeira da porta a fim de observar o que se pas- sava no interior do quarto onde se en- contrava o casal, em «lua de mel». Comunicou o fato ao marido que, in- dignado, invadiu o quarto do indiscre- to, tendo êste recebido o espôso à bala. Um projétil, atravessando a porta, foi atingir a jovem, que faleceu em con- sequência. No julgamento real, o réu foi condenado a um ano e três meses de prisão por homicidio culposo, estando a defesa a cargo do advogado João Ro- meiro Neto e a acusação sob a res- ponsabilidade do promotor Cordeiro Guerra.

No «júri» de ontem, a «acusação» foi levada a efeito pelos acadêmicos Ari Guimarães de Almeida, auxiliados pelos «advogados» João Carlos Navarro e Maurício Simões Gonçalves, da Fa- culdade de Direito do Rio de Janeiro. A "acusação" foi feita pelos «drs» José Bonifácio Diniz de Andrade e Manuel Moreira de Barros e Silva. O «con- selho de sentença» estêve formado por alunos da Faculdade Nacional de Di- reito e coube a organização do interes- sante pleito aos estudantes Antônio Guimarães Santos e Armando Muniz Barreto Filho. Findos os «debates», que foram «a...caloura...dissimos», os «ju- rados» recolheram-se à sala secreta e concluiram pela condenação do réu.

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO DE DESPEJO

Perante o Juizo de Direito da 2ª Vara Civel, propôs D. Maria José Pe- dreira uma ação de despejo contra o engenheiro dr. Lúcio de Moura Júnior, baseando o procedimento judicial no art. 3º da lei do inquilinato, isto é, infração, por parte do locatário, de obrigação legal ou contratual.

Alegou a autora que deu em loca- ção ao réu o prédio da rua Cruz Lima n. 37, nesta cidade, com a condição, porém, de que sòmente êle e um seu irmão, de nome Benedito, o fôssem ocupar, obrigação a que, no entanto, deixou de dar cumprimento o locatá- rio, por isso que, ao fim de poucos me- ses, permitiu que fôssem morar em sua companhia, a mãe, outros irmãos e até um estranho. Além disso, residindo a autora no prédio contiguo, sofre, ao que alega, prejuizos de ordem moral, por serem os mencionados parentes da- quele inquilino, pessoas intratáveis e grosseiras.

O réu contestou a ação por seu advo- gado, professor Teles Barbosa, afir- mando que não constitui infração con- tratual ter o inquilino em sua compa- nhia, pessoas que a êle se ligam por laços de sangue, do mesmo modo que não tendo havido locação, a hipótese do art. 3º da lei do inquilinato, não se configurou. Finalmente, os incômo- dos de vizinhança de que se queixa a autora, seriam resolvidos pela ação co- minatória e o que ela pretende é obter contra o réu, por uma cominatória dis- farçada, a pior das cominações, ou seja, a desocupação do imóvel locado.

Na audiência de instrução e julga- mento ontem realizada, o juiz daquela Vara, dr. Murtinho Pinheiro, termina- da a inquirição das testemunhas e o debate oral, julgou, a seguir, em longa e fundamentada sentença, improcedente a ação por não ter ficado provada a alegada infração do contrato de lo- cação.

DESPACHOS E DECISÕES

Ilegitimidade de partes: «A autora é parte ilegitima para propor ação, uma vez que ainda não foi, sequer, expe- dida a carta de arrematação a seu favor. Ante os têrmos do artigo 16 do decreto-lei 9.669 de 1946, combi- nado com o artigo 530 do Código Ci- vil, ao qual aquêle outro dispositivo faz expressa remissão, falta-lhe qua- lidade de adquirente para agir no sen- tido de rescindir a locação» (Oitava Vara Civel; juiz Oliveira Ramos; ação de rescisão de locação; partes Maria José Brandão e João Marinho).

Protesto intempestivo e tumultuário: «O protesto de fôlhas 51 é inoportuno. No sistema processual vigente, a par- te especifica as provas com a inicial ou contestação, pois é a uma ou ou- tra que se propõe provar. Protesto na ocasião do saneador, quando a parte não foi chamada a falar no feito; além de intempestivo, é tumultuário do pro- cesso». (Décima Terceira Vara Civel; juiz Aguiar Dias; executivo; partes, José Duarte Pereira e Zeus da Costa e Sá.

Venda de imóveis por mulher casada: «... à douta Curadoria de Residuos, mas a petição de fôlha 26 deve ser feita por advogado. A mulher casada deve vir com assistência do marido, so- bretudo se quer vender imóveis». (Ter- ceira Vara de Órfãos e Sucessões; juiz Calmon de Aguiar; extinção de uso- fruto do Conde de Mesquita).

Prova em ação de despejo: «Tra- tando-se de despejo por falta de paga- mento, indefiro as provas requeridas a fols. 10, com exceção da documental. Os recibos dos aluguéis pagos estão necessàriamente em poder do deve- dor quite» (Sétima Vara Civel; juiz Sá e Benevides; ação de despejo; par- tes, Cléis Maciel e Joaquim Amorim).

Direito Animado

Trabalho de mocinho

Ao presidente do Tribunal Regio- nal do Trabalho, que é o corregedor da justiça especial no Distrito Fe- deral, os advogados que militam nos tribunais trabalhistas dirigiram uma petição em que pleiteam, no exer- cicio da profissão, ar para respirar, espaço para andar, comodidades co- mezinhas.

Parece brincadeira, hein? Não é não.

São tantos os motivos de vexames para os advogados que, apesar de virem resumidamente apresentados na aludida representação, não dare- mos conta dêles talvez nesta coluna sumitica.

Comecemos: "Com o aumento per- manente de serviço, êsses tribunais, já há muito sobrecarregados, encon- tram-se em condições dificilimas de atender à sua finalidade".

A finalidade que lhes comete a Constituição é conciliar e julgar os dissidios individuais e coletivos en- tre empregados e empregadores e quaisquer controvérsias oriundas das relações de trabalho.

A finalidade. E os meios de al- cançá-la? Serão juizes nomeados, casa onde êles funcionem, retidão quando funcionam, forma de pro- cesso a que obedeça o julgamento, condições de trabalho que permitam o rendimento dêste e realizem a ra- pidez que uma boa justiça reclama — condições tôdas, enfim, materiais e morais, sine qua non.

Coexistem tais condições? Nem tô- das, é o que afirmam os advogados que subscrevem a representação ao corregedor. E' o que sabemos, aliás, é o que sabe o próprio corregedor — e se disser que não, está faltan- do à verdade.

As condições morais são satisfa- tórias, são hoje exceções isoladas os juizes do trabalho infectados pelo corrupção da Ditadura. Há uma mocada de primeira ordem na ins- tância inferior, à exceção de um, e os bahaquaras da superior instân- cia a morte vai carregando com a graça de Deus, deixando vivos os aproveitáveis.

Veremos, se os senhores voltarem na próxima sessão, como o moci- nho trabalha nesta série.

SINIMBÚ.

CITROEN NOVO

Motor perfeito, carrosserie e pin- tura absoluta conservação, aces- sórios. Carrosserie do tipo maior. Particular vende a outro, sem in- termediário. Fone: 27-8200 — Dr. Luiz.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Bahia

DUZENTAS FAMÍLIAS DE IMIGRANTES

SALVADOR, 4 (A. V.) — Até a presente data, somando-se o número de colonos e imigrantes recem-chegados e encaminhados pela Secretaria da Agri- cultura à OIR, por intermédio do Con- selho Nacional de Imigração, sobe ao número de duzentas familias as que aqui se instalarão.

Além destas, outras virão, inclusive holandêsas e para o que se encontra neste Estado o sr. Schepenberg, adido à legação da Holanda na capital da República, o qual em companhia do sr. Nestor Duarte, titular da Agricul- tura, tem visitado algumas regiões onde possivelmente se instalarão colonos da- quela procedência, sendo que êstes se transportarão para aqui com as suas posses em dinheiro, gado e maquinaria, inclusive financiamento para a funda- ção de cooperativas e respectivo desen- volvimento, regime sob o qual trabalha os camponeses da Holanda.

FALECIMENTO

SALVADOR, 4 (A. V.) — Faleceu a veneranda senhora d. Irene de Melo, avó do dr. José Alfredo de Campos, diretor do Departamento de Administra- ção da Secretaria da Segurança Públi- ca, e da sra. dr. Pinto de Aguiar.

R. G. do Sul

PLEBISCITO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Pela primeira vez neste Estado, será realizado um plebiscito para a incorpo- ração de um distrito ao território de outro municipio. Trata-se do distrito de Redentora, que deverá ser incorpo- rado ao municipio de Palmeira das Missões.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 8.ª pág. da 2.ª seção)

As comemorações, hoje, do 23.º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O grande concurso hípico de hoje no Jardim Botânico — Competição de confraternização — O novo adido militar do Paraguai no Brasil — Regresso de general — Campanha Pró-Capela do Colégio Militar — União Católica dos Militares — Aviso

Transcorreu no dia 31 de maio úl- timo, sendo comemorado hoje, o 23º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, sediado na avenida Pedro Segundo, em São Cristóvão.

Ao Centro, pelo seu passado de tra- balho e de observância irrestrita da disciplina, vão ser prestadas inúmeras homenagens pelas altas autoridades mi- litares. A Reserva do Exército está hoje repleta de valorosos oficiais ali di- plomados. Nas fileiras, como deixaram patenteados, prestaram e prestam ser- viços profissionais dos mais honrosos, destacando-se a atuação de vários na Segunda Grande Guerra Mundial, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira. Verdadeiros atos de heroís- mos, por êles praticados, foram ressal- tados pelos chefes e pela imprensa.

Daí, as justas comemorações que se- rão levadas a efeito na data de hoje, com inicio às 8 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, familias e representantes da imprensa. Inicialmente, haverá formatura geral do Corpo de Alunos, seguida da leitura do boletim escolar alusivo à data. Após, será prestada carinhosa homenagem ao fundador do Centro — coronel Corrêia Lima — constante da colocação de uma palma de flôres no pedestal de seu busto, que fica fronteiro ao edificio do Centro.

Em seguida, haverá o desfile em con- tinência às autoridades presentes. En- cerrado êste, terá lugar o hasteamen- to solene da Bandeira com o canto do Hino Nacional. Por último, seguir- se-á desenvolvida parte desportiva, com distribuição de prêmios.

O coronel Carlos de Lemos Bastos, comandante do Centro, tomou tôdas as providências para o maior brilho das festividades.

O GRANDE CONCURSO HIPICO DE HOJE, NO JARDIM BOTANICO

Realiza-se hoje, com inicio às 15,30 horas, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botânico, 421, a prova de saltos de obstáculos "Mon- tese", sob o alto patrocinio do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, seu presidente de hon- ra.

Com a propaganda que o D. D. E. vem desenvolvendo em tôrno dessa com- petição, é de se esperar a afluência de grande assistência, às dependências do H. S. B.

As 12,30 horas, terá inicio a parte preliminar da grande tarde esportiva, que é a prova "Llomas Valentinas";

Serão oferecidas valiosas taças de pra- ta aos primeiros colocados de cada uma das provas.

A entrada para o público será fran- ca.

Os oficiais das Fôrças Armadas, que desejem assistir ao Concurso, poderão fazê-lo em traje civil.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme, para o dia 7 do corrente.

TRANSFERENCIA DE DELEGACIA DE RECRUTAMENTO

De acôrdo com a proposta da Direto- ria de Recrutamento e parecer do Es- tado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, declara: a) — O mu- nicipio de Campina Grande passa a pertencer à 4ª Delegacia de Recruta- mento, da 23ª Circunscrição de Recru- tamento; b) — Transfiro da cidade de Ibianópolis, para a de Campina Grande, a sede da 4ª Delegacia de Recrutamento, da 23ª C. R.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou de Minas, onde inspecio- nou a Fábrica de Juiz de Fora, o ge- neral Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, que ontem se apresentou ao ministro.

O NOVO ADIDO MILITAR DO PARAGUAI NO BRASIL

Apresentou-se ontem, à Secretaria Geral da Guerra, o tenente-coronel Adalberto Canata, novo adido militar do Paraguai, no Brasil.

COMPETIÇÃO DE CONFRATERNI- ZAÇÃO

Segundo o diário regional de ontem, serão realizadas no 2º B. I. B., e 2º Regimento de Infantaria, nos dias 11 e 25 de julho, as têrças e quartas- feiras. Competições de Confraterniza- ção, idealizadas e levadas a efeito pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste. Os comandan- tes dessas unidades, tenente-coronel Ar- quimedes Dória e coronel Fernando Be- souchet, deverão apresentar os progra- mas respectivos até o dia 15 do corren- te.

Os oficiais de Educação Fisica das Unidades, reunir-se-ão no dia 17 do andante, às 14 horas, na sala "General Eurico Dutra", no Quartel General da 1ª Região Militar.

CLUBE MILITAR

Terá inicio amanhã, 6, às 14 horas, um curso de corte e costura dirigido pela professôra sra. Ema Garcia. As primeiras aulas serão dadas no salão Tuluti, do 5º andar. Pede-se o com- parecimento de tôdas as alunas inscri- tas no curso, a fim de que não haja retardatárias.

CAMPANHA PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-cape- la do Colégio Militar avisa, por nosso intermédio, aos interessados que a en- trega das listas poderá ser feita, dià- riamente, das 14 às 17 horas, ao capi- tão Archidi Pinto Amando, na Dire- toria de Obras e Fortificações — Pa- lácio do Exército — e às têrças-e sex- tas-feiras no Colégio Militar, dentro do mesmo horário. Outrossim, solicita às pessoas que, por acaso, tenham extra- viado listas a fineza de comunicar nos locais acima especificados.

REUNIÃO DO CIRCULO DE TECNI- COS MILITARES

O Conselho Diretor do Circulo de Técnicos Militares reunir-se-á, no dia 9 do corrente, às 17 horas, na sua se- de, à rua da Assembléia, 104, sala 504, para prestação de contas relati- vas ao mês de maio último.

REGRESSO DE OFICIAL SUPERIOR

Vai regressar a Curitiba, sede da Comissão Especial de Obras da 5ª Re- gião Militar, da qual é chefe, o tenente coronel Ariel Leite Barreto, que ontem apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

NA U. C. M.

Escreve-nos:

«Como é do dominio público, a União Católica dos Militares acaba de ser declarada pelo govêrno de utilidade pú- blica. Fundada em 2 de setembro de 1925, tem por sede e fôro no Distri- to Federal e rege-se pelos presentes Estatutos (art. 1º). E no art. 2º tra- ta de sua finalidade, que é: «a) pro- mover, desenvolver e entreter a vida cristã no seio das classes armadas, procurando fazer do militar um bom cristão, no sentido de aprimorar-lhe o caráter e inspirar-lhe a exata cons- ciência do dever; b) promover tôdas as obras pias e sociais ao seu alcance, em benefício dos militares, assemelhados e de suas familias. Parágrafo único. A U. C. M. recomenda, entre outras, as seguintes obras sociais e religiosas — o Catecismo para as crianças das fa- milias dos militares; a Casa do Bom Militar e as Maternidades ou Creches para as familias de militares, especial- mente para as das praças». No art. 4º, parágrafo único, a U. C. M. veda pro- mover ou aceitar debates sôbre religião no seio das classes armadas, incorpo- rando aos seus estatutos, como princi- pio orientados, o disposto no Regula- mento do Serviço de Assistência Reli- giosa, que prescreve: «A Assistência Religiosa compreende o exercicio do ministério sacerdotal relativo a cada religião ou culto em favor dos seus adeptos, realizado num ambiente de absoluto respeito e mútua tolerância pelas crenças alheias, de modo que, sem coação ou constrangimento, pos- sa cada um desobrigar-se de seus de- veres religiosos e satisfazer aos ditа- mes de sua consciência e aos impera- tivos de sua fé». Foram presidentes sucessivamente da U. C. M. os se- guintes oficiais: coronel Augusto Edu- ardo da Silva, coronel F. Severiano, generais Jorge Pinheiro, Francisco Jo- sé Pinto, Cristóvão de Castro Barce- los e, atualmente, o gen. Juarez Távora. Fazem parte, presentemente, da direto- ria oficiais do Exército, Marinha e Ae- ronáutica».

AVISO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à Cai- xa Geral de Economias da Guerra, ter- ceiro andar — partes dos fundos — do Palácio da Guerra, os oficiais abaixo mencionados, a fim de entrarem com a importância relativa à aquisição por êles solicitada do material de seu co- nhecimento. Aqueles que não compa- recerem dentro do prazo de 15 dias, contado a partir desta data, serão con- siderados desistentes:

(Conclui na 6.ª página)

As rendas dos prisioneiros

Num livrinho, intitulado «La Obra Penitenciaria de España», a admi- nistração das prisões espanholas pretende mostrar ao público quan- to trabalho útil e humanitário se faz nos calabouços de Franco.

Há, nêsse folheto de propaganda, um pormenor bem significativo. Lêmos ali que, nos anos de 1939 a 1946, os internados dos campos de trabalho ganhavam não menos que 158.697.511 pesetas.

Nêsses campos de trabalho se acham exclusivamente prisioneiros privilegiados, isto quer dizer poli- ticos, encarcerados por causa das suas convicções democráticas, ao passo que os verdadeiros crimino- sos estão nas prisões regulares.

Sabe-se quão baixo é na Espa- nha o salário do operário. Ainda mais baixo é o salário que se paga aos trabalhadores prisioneiros. Daí se conclui quão grande não deve ser o número dos adversários poli- ticos do regime para êles ganha- rem no total mais que 150 milhões de pesetas!

Quanta crueldade e injustiça na singeleza dêsse algarismo; quanto cinismo na audácia de proclamá-lo orgulhosamente ao mundo inteiro!

SPECTATOR

DO RECURSO DE APELAÇÃO

O mais completo estudo sôbre a matéria por João Claudino de Oliveira e Cruz. Pedidos à Revista Forense S/A., av. Erasmo Braga, 299, Caixa Postal, 299 — Rio de Janeiro.

EXPEDICIONÁRIO OU NÃO

Complete sua biblioteca com o excelente livro sôbre a F E B.

"A EPOPÉIA DOS APENINOS"

do Cap. José de Oliveira Ramos — Narrativa fiel — 74 fotografias-Mapas e documentos inéditos. — A venda nas principais livrarias — Cr$ 50,00. — Pedidos ao Cap. José Ramos. — Rua Moncorvo Filho, 34 — Rio de Janeiro.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

10 DIAS QUE ABALARÃO O RIO!

FASSMAN

"O HOMEM RADAR"

UM ESPETACULO ELETRIZANTE BASEADO NO HIPNOTISMO, CLARIVIDENCIA, MNEMOTECNIA, TRANSMISSAO DE PENSAMENTO, CAPTAÇÕES E CALCULOS MENTAIS. REVELAÇAO DO PASSADO, PRESENTE E FUTURO DOS ESPECTADORES.

miss DEYKA "a vitima do telepatia" A MEDIUM MAIS ASSOMBROSA DO MOMENTO!

QUINTA-FEIRA, DIA 9, AS 17 HORAS: avant-premiéres, com entrada exclusivamente por convite, dedicada à ilustre classe médica, autoridades e imprensa, em que Fassman e Miss Deyka submeterão suas experiências ao contrôle dos cientistas.

A partir de sexta-feira, dia 10, sessões às 20 e 22 horas. Domingo, vesperal às 15 horas e, à noite, às 20 e 22 horas. Bilhetes à venda desde têrça-feira, dia 7, na bilheteria do teatro.

IMPORTANTE: Devido compromissos no estrangeiro, Fassman sòmente atuará nesta capital durante dez dias.

TEATRO RECREIO

LUTZ FERRANDO

TENDO SE VERIFICADO UM INCENDIO NO PRÉDIO ONDE FUNCIONA NOSSA FILIAL, À AVENIDA RIO BRANCO, 142, ATUALMENTE EM OBRAS, CONVIDAMOS NOSSOS CLIENTES A VIREM À NOSSA MATRIZ

RUA DO OUVIDOR, 88

ONDE SERÃO ATENDIDOS COM A MESMA SOLICITUDE E ONDE ENCONTRARÃO A MESMA INIGUALAVEL **QUALIDADE** DOS ARTIGOS DE LUTZ FERRANDO.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Vantagens a militares que participaram em operações de guerra

Vai inspecionar, o comandante da Fôrça de Contra-torpedeiros — Despacho com o chefe do Govêrno — Recomendação — Prossegue o cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Na ASOA — Construção de farol

Tendo sido reduzido o volume de expediente relativo aos beneficiados pela Lei n.º 608, de 10 de janeiro do corrente ano, a Diretoria do Pessoal da Armada acha-se capacitada a atender aos que, com graduação inferior a 3.º sargento, integraram as tripulações da Divisão Naval em Operações de Guerra, na guerra de 1914-1918.

Os interessados deverão requerer ao presidente da República a concessão das vantagens em causa, por intermédio daquela Diretoria ou do Serviço de Reserva Naval, conforme o caso do peticionário, que fará juntada de suas cadernetas.

VAI INSPECIONAR, O COMANDANTE DA FÔRÇA DE CONTRATORPEDEIROS

O almirante Braz Paulino da França Veloso, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, acompanhado de oficiais do seu estado maior, inspecionará, amanhã, às 10 horas, o contratorpedeiro "Bauru".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos decretos de sua administração.

AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Auxílios à Navegação", elaborado pelo capitão de corveta Hélio Ramos de Azevedo Leite: capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama, capitão de corveta Waldeck Lisboa Vampré e Dario Camilo Monteiro.

LICENÇA PRÊMIO

O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão de mar e guerra Orlando de Sousa Martins Ferreira, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais, quando fizerem Ordem do Dia ou qualquer expediente que elogie, louve ou faça referência elogiosa a oficiais, remeter àquela Diretoria tantas cópias quantos forem os oficiais nele incluídos, para que sejam anexadas às informações semestrais dos mesmos.

PROSSEGUE O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", em viagem para Buenos Aires, acaba de realizar a travessia do estreito de Magalhães, no extremo sul do continente. Conforme informação do seu comandante, capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, as travessias dos vários pontos do canal foram feitas sempre com regularidade, ficando exposto, apenas, aquêle veleiro, a ventos muito fortes, entre Talcahuano e o Golfo de Peñas. Durante a passagem pelos canais a temperatura desceu, por vêzes, abaixo de zero centígrado. Sòmente por uma vêz, em Puerto Eden, foi necessário fundear, graças ao magnífico radar de bordo e ao excelente prático, embarcado naquele navio, pelas autoridades navais do Chile. A guarnição do nosso navio-escola, teve, oportunidade, assim, de apreciar um belíssimo e inédito espetáculo, admirando as montanhas geladas, os tempanos (pequenos icebergs), as aves típicas, os índios Alacalufas da região Chiloé e o deslumbrante panorama da conformação própria àquela região. Punta Arenas foi o último pôrto do Chile visitado pelo navio-escola "Almirante Saldanha". Como nos demais, foi ali recepcionado de maneira fidalga e cativante pelos nossos amigos chilenos que sempre dispensam especial carinho e dão provas de leal amizade aos nossos marinheiros em verdadeira apoteose ao Brasil.

CONSTRUÇÃO DE FAROL

O comandante do 4.º Distrito Naval comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada terem partido de Belém a corveta "Carioca" e o rebocador "Mário Alves" a fim de iniciarem a montagem do farol "Espadarte".

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Como parte dos festejos comemorativos da passagem do aniversário da Batalha de Riachuelo, será levada a efeito, na Associação dos Suboficiais da Armada, no dia 11 de junho corrente, às 21 horas, uma Seção Magna a ser promovida, pelo Departamento Cultural e Recreativo, para relembrar os feitos gloriosos daquela notável efeméride naval. Será orador oficial da solenidade o vice-presidente da ASOA, sr. Bianor Briand Soares. No decorrer da festividade, de cujo programa constará uma Hora de Arte seguida de baile, tomará posse a nova diretoria do DCR. O ingresso na sede far-se-á mediante apresentação das carteiras sociais e de família. Traje para damas e cavalheiros — de passeio, completo.

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 4.ª página)

Polícia do DFSP e Paulo Luís de Miranda e Silva.

MÉDICO CONVOCADO

Para realizar um estágio de instrução até o fim do ano, no Centro Medico da Base Aérea do Salvador, foi convocado o 2.º tenente médico da reserva Olávio Neto Formosinho.

CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA

Para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica no VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a reunir-se em Recife, de 22 a 29 de junho próximo, foram designados o capitão médico Evaldo Machado dos Santos e os 1.ºs tenentes médicos Adolfo Valente e Alfredo Pocco.

AGUARDEM OPORTUNIDADE

Nos requerimentos de Almir Andrade Mota, e Humberto Silva Bastos, solicitando nomeação interina para o cargo de Escriturário, o ministro exarou despacho mandando os interessados aguardarem oportunidade.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversário natalício, foi alvo de uma expressiva manifestação de aprêço o coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

A fim de facilitar a hospedagem dos participantes do II Congresso de Aeronáutica, 3.ª Convenção Nacional da União Brasileira de Aviadores Civis e festejos da Semana da Asa de 1949, a Comissão Organizadora entrou em entendimentos com os hotéis da capital da República que podem fazer reserva de quartos. As reservas poderão ser pedidas por intermédio do sr. Augusto Lima Neto, secretário do Congresso, à rua Álvaro Alvim n.º 31 - 11.º Cx. Postal 3241, Rio de Janeiro. E' a seguinte a relação: Hotel Serrador: Q. p|solteiro c|banho e café, Cr$ 110,00; casal 200,00; casal 2 camas, 220,00; **Hotel Pax:** Duas pessoas c|banho, telefone e refeições, 120,00; solteiro, 80,00; Rex Hotel: Duas pessoas c|quarto c|café, 100,00; Três pessoas em um quarto c|café, 140,00; Palace Hotel: Uma pessoa sem refeições, 100,00; Duas pessoas, de 160,00 a 200,00; Hotel Riviera, solteiro c|banheiro próximo c|refeições, 150,00; Solteiro c|banheiro e refeições, 180,00; Casal — banheiro próximo e refeições, 180,00; Casal c| banheiro particular e refeições: 300,00; H. Castro Alves: Apto. duas pessoas c| café (frente), 150,00; Apto. duas pessoas (fundos), 120,00; Hotel Central: solteiro c| banho, c| refeições, 180,00; Solteiro c| banho e refeições, 180,00; casal c| banho e refeições, 210,00; casal c| banho e refeições, 250,00; Hotel Glória: Solteiro s| banho, 108,00; Casal s| banho, 180,00; Solteiro c| banho, 162,00; casal c| banho, 225,00; Hotel Vogue: Apto. casal com banheiro 2 telefones s| refeições, 260,00 a 350,00; sem refeições, o mesmo, com 15 % de abatimento sôbre a diária p| o Congresso; Hotel O. K.: solteiro, c|café, 90,00; Aptos. 2 pessoas c| café, 120,00; Aptos. 2 pessoas s| café, 120,00; Aptos. 2 pessoas c| café, 176,00; Aptos. 2 pessoas c| café, 224,00. — As reservas podem ser feitas pelo telefone.

TERNOS DESDE CR$ 250,00

Ternos de linho, casemira e tropical. Vendem-se à rua Lavradio, n. 13 — Magazine Esperança.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 1[..] — sobrado

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Tenente Gladstone Maia - tenente Natalicio Acioli dos Santos - tenente Vinicius Despinoi - tenente Colombo Cidado de Castro - tenente Nocipe Carone - tenente Edir Duarte Nunes Fross - capitão Rafael Zipin - major Oscar Lopes da Silva - capitão Saul de Carvalho Chaves - capitão Joaquim Vieira Frões - tenente Altamiro Viana - tenente Murilo Araújo Romangueira - coronel José Neri Ewank Câmara - capitão Amauri Barroso da Conceição - capitão Jaime Ramos - tenente coronel Anadrelino dos Santos Varga - tenente Paulo Justa Luna Freire - tenente Mário Rodrigues Pimentel - major José Arruda da Silva - tenente Ademar Messias de Aragão - tenente Jurandir Laureiro Acioli - tenente Haroldo Osvaldo Cavalcito - tenente Felipe Alvares Rodrigues - capitão Pacifico R. Castelo Branco - tenente Valdemar da Costa e Silva - tenente Alaor Gonçalves do Couto - tenente coronel Heitor Mendonça C. Cunha - capitão Nelson Gomes Bessa - tenente Antônio Fernandes de Araújo - major José Marcos Bezerra Cavalcanti - major João Goston Filho - tenente Válter Souto Rodrigues - major Golber Vasconcelos Tavares - tenente Geraldo Pereira Lisboa - tenente Elton Batista de Oliveira - major Claudionor Moncir dos Santos - capitão Valdomiro de Araújo - coronel Valdemar Levi Cardoso - tenente Alexandrino dos Santos - tenente coronel Afonso Emilio Sarmento - capitão Valdemar Dantas Borges - major Osvaldo Pereira de Brito - tenente Manuel Meneses - major Heitor Modenese - capitão Osvaldo Siffert - capitão Vitor Teixeira Pinto - tenente Antônio Nogueira de Almeida - capitão João Capistrano M. Ribeiro - major José Coelho Valente do Couto - capitão Tomás Vieira Maciel - tenente Alberto Alvim Chaves - capitão José Heckshier - funcionário Felipe Barreto - capitão Isnar Pereira de Almeida - tenente Pedro Morin Achutti - tenente Geraldo Fonseca - tenente Gabriel D'Avila Flôres - tenente Raul Mesquita - capitão Valdemar Meneses Rocha - major José Sátiro de Meneses - tenente Emanuel S. da Costa Neves - major Carlos de Morais - major Joel Calazans - tenente Anibal Winter - major Ismael R. Silveira Pinto - major Ankises de Andrade - capitão Raul Clemente Rego Barros - coronel Alcides Teixeira Uchôa de Araújo - coronel Luis Celso Cavalcanti - capitão Modesto Lopes Lima Barros - major Frederico Adolfo F. Fassaheb - tenente Murilo Vitor H. Carrão - tenente Cláudio B. Morais Rego - capitão Paulo Dias Veloso - capitão Augusto Lima Galvão - tenente coronel Nélson Oliveira Sampaio - funcionário Asclepiades Dantas da Silva - capitão Rogério Araújo - capitão Anibal Medina de Azevedo - capitão Rubens Antunes Leitão - major Paulo Maria Argolo Castro - capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque - tenente coronel João Evangelista Saião - tenente Alair Ataide - tenente Pedro Correia de Medeiros - capitão Zenith Quaresma - capitão José da Cunha Meneses - capitão Antônio Laurindo de Camargo - capitão Leopoldino Guerra da Cunha - sargento Antônio Fialho do Amaral - tenente João Alves da Costa - capitão Afonso Coelho de Almeida - sargento Ariosto Linhares Monteiro - capitão Alfredo Marun e capitão Luciano Salgado de Campos (números 401 a 500).

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio), solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéres de casa ou dividas, relativas ao mês de maio, nos dias 7 e 8 de junho, das 13 às 16 horas, bem assim os inativos que não perceberam proventos do mesmo mês e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são devidos: Asilo de Inválidos da Pátria - Associação Auxiliadora dos Funcionários - Associação do Ex-Combatente - Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos - Associação Militar do Brasil - Banco Brasileiro de Comércio S. A. - Biblioteca Militar - Brasil Social - Caixa Beneficente da Marinha - Caixa dos Funcionários Públicos - Caixa de Construções de Casas do M. Guerra - Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro - Casa dos Sargentos - Carteira de Crédito do Funcionário - Centro Beneficente Civil e Militar - Centro Federal de Auxílios - Círculo de Previdência - Clube Marechal Floriano - Clube Militar - Crédito Social - Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda - Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda - Departamento Técnico e da Produção do Exército - Estabelecimento Comercial de Material de Intendência - Farmácia Central do Exército - Independência dos Funcionários - Instituto de Engenharia - Instituto Docente dos Militares - Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado - União Beneficente dos Militares - União Beneficente dos Funcionários Federais - União dos Servidores do Estado - União Social de Beneficência - Associação dos Servidores Públicos - Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas ao oficial e praça abaixo licença para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

— Capitão Valdemar Dias Cardoso, no período de 8 do mês findo a 6 do corrente; e,

— soldado João Juvenal de Aquino, no período de 7 a 21 de maio findo.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao 3º sargento Nélson Gomes Pereira foram concedidas as férias regulamentares, relativas ao ano findo, com permissão para gozá-las na cidade de Carangola, no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do 3º sargento Osvaldo de Oliveira, pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça reforma do serviço ativo — «Deixa de ser encaminhado à vista do resultado da inspeção de saúde a que foi submetido»;

— do soldado Cid Adario Padilha, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a corporação»;

— do soldado Silvio Feitosa Prado, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional da Inspetoria de Trânsito — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do soldado Esculápio Ferreira Júnior, pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco — «Concedo»;

— das ex-praças Cláudio da França Alencar e Vicente Vera Cruz, pedindo reforma — «Indeferido, pelos fundamentos do parecer da D. P.»;

— do ex-candidato ao alistamento nesta Polícia Militar, Mário Ribeiro de Almeida, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar — «Certifique-se o que constar a seu respeito»;

— do soldado Antônio Martins Lima, pedindo permissão para internar no hospital da corporação pessoa de sua família — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado Manuel Cláudio da Silva Neto, pedindo permissão para internar no hospital da corporação pessoa de sua família — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do soldado Valter Baltar, pedindo permissão para internar no hospital da corporação pessôa de sua família — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»; e,

— do cabo de esquadra Heraldo de Barros Magalhães, pedindo engajamento por mais três anos — «Indeferido».

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª pagina)

Almeida Pinto, veio acrescentar um novo motivo de agitação à política fluminense, já complicada com o desentendimento entre a U. D. N. e o governador Macedo Soares e com o trabalho subterrâneo, feito contra êste último pelos amigos do deputado Amaral Peixoto. Quando daquela exoneração, noticiou-se que o demissionário escrevera ao governador uma carta que, pelos seus têrmos, não seria publicada.

Agora, porém, foi divulgado êsse documento, que confirma a versão corrente no vizinho Estado sôbre as razões que teriam levado o sr. Luís de Almeida Pinto a deixar o seu cargo: a intervenção do general Góis Monteiro, defensor do deputado estadual Tenório Cavalcanti, envolvido nos últimos e sangrentos acontecimentos de Caxias. Os debates travados na Assembléia Legislativa Fluminense revelaram que elementos do serviço secreto do Exército havia sido encarregados de proteger o deputado Tenório, em acinte à polícia estadual. E daí surgiu um incidente, no qual o sr. Macedo Soares, que é coronel, preferiu ficar ao lado do general. Essa atitude do sr. Macedo Soares valeu-lhe as mais graves acusações, no Legislativo fluminense, sob o fundamento de que permitiu, como se disse, um atentado à autonomia do Estado. E, em consequência, o dr. Luís de Almeida Pinto teve a sua conduta elogiada, até por inimigos pessoais.

O episódio virá, naturalmente, favorecer os planos políticos do genro do sr. Getúlio Vargas, sr. Amaral Peixoto, candidato ao govêrno do Estado.

E' a seguinte a carta do dr. Luís de Almeida Pinto, ex-secretário de Segurança:

«Exmo. sr. cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

A vida pública, neste momento, constitui ônus pesado para aquêles que a fazem com idealismo, sem outro interêsse que o bem público.

E' mesmo, por vezes, uma carga pesada demais, que esgota as fôrças e aniquila o entusiasmo.

O espírito público e o ideal realizador esboroam-se quase sempre nos abrolhos da corrupção, da indignidade, da perversão.

O que assistimos neste momento, no Estado do Rio, é qualquer coisa de catastrófico para a cultura fluminense, uma verdadeira degradação de costumes políticos, uma subversão de princípios, um acinte à ordem legal.

E' um espetáculo desolador para a dignidade de um povo, triste prenúncio de dias sombrios para o nosso caro Brasil.

Interferência indébita na autonomia de um Estado, para que medre o transplante de princípios dos brutos.

Um velho general que, no conceito público, tantos males tem trazido ao Brasil, pretendendo oficializar o «cangaço» em nossa terra para cobrir de opróbrio a sua gente.

São os instintos primários do grande cangaceiro, que sua esclerose cerebral não pode mais conter e, por tanto recalcados pela civilização de nossas plagas.

Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque é deputado, mas também criminoso preêminente.

Organiza o crime e o banditismo. E' protegido dos poderosos, já v. ex., não tem dúvida, dos «donos do Brasil».

Votei com os meus amigos no general Eurico Dutra; tenho-lhe dado minha melhor solidariedade, minha admiração.

Ele não sabe disto, e parece que êle não é o «dono» do Brasil.

Os adversários de ontem, os que lhe moveram campanha de ridículo, sem respeito às fronteiras do próprio lar, são hoje, apadrinhados e poderosos.

Nestes treze meses de convivência honrosa com v. ex., pude conhecê-lo, e aprendi a admirá-lo.

Bem sei que o seu sentimento não pode ser muito diferente do meu.

Sei que v. exa., olha para tudo isto com muita mágoa e grande tristeza.

E isto aumenta o meu pesar, pela convicção de que os «magnatas» do poder não permitirão que os fluminenses recebam o influxo espiritual que v. exa., lhes poderia trazer.

Sou, neste momento, sr. Governador, um desiludido.

Não são do meu feitio a inércia dos felizes ou a covardia dos apáticos.

Mas também vivi sempre de viseira erguida, com dignidade intangida.

Não posso condunar a secretaria de Segurança com os apetites do sr. general Góis Monteiro nem com as vacilações do sr. general Lima Câmara, dois autênticos «proprietários» da Terra de Santa Cruz.

Permanecer aqui, será, sem dúvida, neste momento, trazer dificuldades ao govêrno de v. exa., tanta reação eu me imporia a mim próprio.

Por êste motivo, apresento a v. exa., minha renúncia ao cargo com que fui honrado.

Volto para minha atividade profissional, da qual nunca me deveria ter afastado, com a consciência tranquila de que trabalhei e lutei com entusiasmo para corresponder à confiança de v. exa.

Estou certo, sr. Governador, que lhe pude prestar algum serviço, e afirmo que se mais não fiz, é que não tive fôrças para tanto.

Renuncio também à atividade política, enquanto no Brasil a democracia constituir graça dos «donos da terra».

Quero lhe dizer, entretanto, que todos êsses acontecimentos só conseguiram fazer crescer em mim a leal estima e admiração por V. exa.

Peço licença para solicitar a v. exa. [illegible] aos funcionários de minha confiança que não desejam mais permanecer nos postos para que foram designados [illegible]

[illegible]»

Postal de Pôrto Alegre

(Conclusão da 4.ª página)

Mangabeira. Conheci-o há vinte anos prefeito de Bagé e depois deputado federal. E' o mais velho dos três ilustres baianos; parece o mais moço. Dos quatro, se incluirmos o velho Chiquito Mangabeira. Leva-me a conhecer o lendário búfalo (o "boi porco" dos alagoanos: uma decepção para o turista: duas vacas velhas, o mansíssimas) e despacha o automóvel à entrada do imenso parque da Redenção, disposto a caminhar quilômetros.

Põe uma certa faceirice, própria de todos nós que vamos resistindo até certo ponto aos estragos do tempo — em confessar os seus insuspeitados 73. Diverte-se com o cavaco do mano Otávio, dez anos mais moço, quando o chamam de "velho", ou o supõem o mais idoso, ao que o governador, furioso, replica chamando de Matusalém o irmão "gaúcho". Cinquenta anos de residência no Rio Grande tem o dr. Carlos Mangabeira. Mal vai começando a envelhecer. Firme na política. Não é de esperar que se aposente breve nessa atividade. Está até ameaçado de ser esta coisa importante e incômoda para os homens discretos e modestos como êle: irmão do presidente da República.

* *

[illegible]

Avisos Fúnebres

Amynthas de Assis

(7.º DIA)

✝ **Espôsa, mãe, irmãos e cunhados, participam o sepultamento do pranteado marido, filho, irmão e cunhado AMYNTHAS, ocorrido domingo e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma mandam rezar terça-feira, dia 7 às 8 e meia horas na Igreja da Lampadosa, confessando-se antecipadamente agradecidos e pedindo dispensa de condolências.**

Elias Sandrinelli

✝ **Antônio Pedro Sandrinelli e senhora, Giannina Maria Sandrinelli, Victor do Espírito Santo, senhora e filhos, Attilio Maffei, senhora e filhos, Pedro Maffei, senhora e filho, Picrina Sandrinelli Canito e filhos, Celsio Araújo e filhos, agradecem a quantos se solidarizaram com sua dor pelo passamento de seu pranteado pai, sogro, avô, cunhado e tio ELIAS SANDRINELLI e convidam para a missa de sétimo dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário.**

Julia Figueira de Menezes

✝ **Claudionor Baptista de Menezes e familia, agradecem as pessoas que por qualquer forma se manifestaram pesarosos pelo passamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 7 do corrente, às 8.30 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Maracanã.**

Julia Lemos dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Paulo Amansio dos Santos, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel JULIA e convida seus amigos e demais parentes para a missa que manda rezar dia 6, às 9 horas no altar-mór da Igreja de São Bento.**

Tenente Coronel Benjamin Pereira da Silva

(MISSA 1.º ANO DE SEU FALECIMENTO)

✝ **Maria Rocha da Silva e seu filho, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu espôso e pai, dia 8 de Junho, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem.**

Eurides de Oliveira Costa

(MISSA DE 30.º)

✝ **Nadir Xavier da Costa, Durvalina Xavier da Costa e Walter Xavier da Costa, convidam para assistirem a missa que mandará rezar no altar da Igreja de São Jorge às 10 horas dia 8 que desde já agradecem a todos que comparecerem.**

PEDRO MORAIS RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Julieta Silva, Virginia Silva e familia; agradecem penhorados a todos que compartilharam de seu sentimento por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel noivo e amigo, PEDRO, e convidam aos parentes e demais amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 6, às 9,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, agradecendo, mais uma vez por êsse ato de fé cristã.**

DR. ANTONIO EGÍDIO DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

✝ A sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela de N. S. da Glória (Largo do Machado), hoje, às 4 horas da tarde.

Joaquim Gonçalves Bastos

(FALECIMENTO)

✝ Olga Freitas Bastos, cap. Oscar Gonçalves Bastos, senhora e filhos, maj. Henrique Fernandes Vieira, senhora e filho participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM GONÇALVES BASTOS, convidando os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, domingo, 5 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

DR. MAMEDE FERREIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Inocencio Verissimo de Mello, senhora e filhos; Carlos Alfredo Bernardes, senhora e filhos (ausentes), Octavio Marcondes de Castro Rutge, senhora e filhos; Ed Tavis, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido tio, Dr. MAMEDE PEREIRA RODRIGUES, no altar de N. S. da Conceção, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas.

LORENZO OZELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família ALDO CAVALLI agradece a quantos amigos compareceram aos funerais de seu sogro LORENZO OZELLA, e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, no altar-mór da Igreja de Santa Luzia (rua Santa Luzia) às 10 horas, confessando-se, mais uma vez, agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Augusto Alves Magalhães Cabral

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Flora Ferreira da Silva Cabral, filhos, nora, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 6, às 9,30 horas, por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSE' AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade critsã.

José Augusto Alves Magalhães Cabral

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Alves Magalhães & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, em intenção à alma do seu saudoso e sempre lembrado chefe e amigo JOSE' AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, será celebrada amanhã, dia 6, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Anna Louise Lundgren Groschke

(7.º DIA)

✝ **Lundgren, Irmãos Tecidos S. A., sucessora de Lundgren, Irmãos, Limitada, agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento de sua estimada e saudosa acionista e chefe d. Anna Louise Lundgren Groschke, vem convidar os seus amigos e fregueses para a missa de sétimo dia, que fará realizar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), no dia 6, amanhã, segunda-feira, às 11 horas. Por êste ato de piedade cristã se confessa profundamente reconhecida.**

BENEDITO MACIEL BRAG[A]

(BENI)

✝ **Vasthy Montenegro Braga e filho; Silveria Maciel Br[..] Guajarino Maciel Braga, senhora e filhos; Pedro Maciel [..]ga e senhora; José Bittencourt Sodré, senhora e filh[..] Olinda Paz dos Santos agradecem a todos aquêles que [..] fortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, [..] irmão, cunhado, tio e sobrinho BENI e convidam parentes e a[..] a assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua al[ma] quarta-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N[..] Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de [..]nida). Antecipadamente agradecem.**

OLGA VIGGIANI LAURI[A]

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Rafael Lauria e familia, Nicolino Guerrera e fami[..] agradecem as manifestações de pesar recebidas por oca[sião] do falecimento de sua querida e estimada espôsa, mãe, cu[nha]da, irmã, e tia, OLGA VIGGIANI LAURIA e convidam [..] parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar [..] 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, depois de amanh[ã], terça-feira, dia 7 do corrente.**

BENEDICTA JANOT DE MATTOS

(AGRADECIMENTO)

✝ **A familia de BENEDICTA JANOT DE MATTOS, na [im]possibilidade de se dirigir pessoalmente a todos que a conf[or]taram por ocasião de seu falecimento, comparecendo aos f[u]nerais, enviando corôas ou se manifestando por telegram[as,] cartas e cartões, ou por outra forma, bem como mandando reza[r e] participando de missas em intenção de sua alma, vem por êste m[eio] manifestar sua imensa gratidão.**

RAPHAEL FRANCISCO BEROLATTI

(30.º DIA)

✝ **«Consultor do Comércio» e seus auxiliares convidam [..] seus amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, de seu an[..]tigo sócio e companheiro, RAPHAEL FRANCISCO BER[O]LATTI, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, [às] 9,30 horas, na Igreja do Carmo, na Praça Quinze. Agradecem ant[e]cipadamente, a todos que comparecerem.**

RAPHAEL FRANCISCO BEROLATTI

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **A Familia de RAPHAEL FRANCISCO BEROLATTI co[n]vida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 3[0.º] dia, que, em intenção de sua bonissima alma, fará celebr[ar] amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mor [da] Igreja do Carmo, na Praça Quinze. A todos que comparecerem, an[te]cipadamente agradece.**

Maria Evangelina de Oliveira Lobo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua filha, mãe, avó, sogra, tia e cunhada, agradecem [a] todos que confortaram com a sua presença ou enviaram flô[res] e telegramas por ocasião do seu falecimento, e convidam [..] todos os parentes e amigos para a missa na Igreja de Nos[sa] Senhora da Boa Morte, às 9,30 horas de têrça-feira próxima, dia [..] e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse at[o] de fé.**

Dr. Aristóteles Pedro Bezerra de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Newton Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Roberto Bezerra de Menezes, senhora e filho; Natalicio Bezerra, [se]nhora e filhos (ausentes); Antônio Augusto Bezerra de M[e]nezes, senhora e filhos (ausentes); Alberto de Oliveira, [se]nhora e filhos; Gentil Rodrigues, senhora e filhos; Gerônimo Ro[..] e senhora (ausentes); e demais parentes, agradecem as manifest[a]ções de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogr[o,] avô, tio e primo ARISTÓTELES PEDRO BEZERRA DE MENE[ZES] e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia q[ue] em intenção de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 7, [às] 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se de[s]de já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Joaquim José de Pinho

(MISSA DE 1 ANO)

✝ Viúva Albina Pinho, Antonio José de Pinho, senhora e filha, Nestor Pinho, senhora e filhos, Mario Pinho, senhora e filho, Dinah Pinho, Carlos Pinho, senhora e filho, Antonio José Guimarães Dias Garcia e senhora, Antonio Pinho e família, espôsa, filhos, noras, genro, netos e irmão de JOAQUIM JOSE' DE PINHO convidam para a missa de 1º aniversário que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

DR. MAMEDE FERREIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria da Gloria Marcondes Rodrigues, Francisco Marcondes Rodrigues, senhora e filho, Mamede Marcondes Rodrigues, Joaquim Fiuza Ramos e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô MAMEDE, que será realizada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente.

DEOLINDA FRANÇOIS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Victor François e senhora; Sylvio François, senhora e filhos; Emílio François Filho, senhora e filhos; Zenon Moraes, senhora e filha; Gil Affonseca de Alencar, senhora e filha; Mario de Andrade Santos e senhora, sensibilizados com as manifestações de pesar pelo falecimento de sua boníssima e inesquecivel mãe, sogra e avó DEOLINDA FRANÇOIS (Lili), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

Dr. Aristóteles Pedro Bezerra de Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Nylson de Souza Beirão, senhora e filhos, ain[da] consternados com o falecimento do seu prantead[o] tio ARISTÓTELES PEDRO BEZERRA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para [a] missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda[m] celebrar, têrça-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

✝ **CAPELA DE VELÓRIO** em frente ao Cemt. Inhaúma 29-3353 / 662[..]

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

ROSEIRAS DE SÃO PAULO

Temos qualquer qualidade e já com flor, assim como temos qualquer planta de fruto ou ornamentação. Já chegaram pessegueiros, pereiras, macieiras, ameixeiras, videiras, caquieiros, limoeiros, tudo enxertado. Rua Azamor n. 43. Tel. 29-6529. Esta rua começa na rua Lins de Vasconcelos — n. 310. —

ARAME FARPADO

com farpas galvanizadas, em rolos de 23 kgs., com 240 metros de comprimento. Vende-se por Cr$ 60,00 cada rôlo.
RUA BUENOS AIRES, 140 - 5º andar - S| 508|10
Tels. 43-1863 e 23-3682.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00

Radiografias — Cr$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.

ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

SÔBRE UM MANDADO DE SEGURANÇA

Integra de um despacho e uma sentença proferida pelo juiz Alcino Pinto Falcão

Perante o Juízo de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, Fausto Pinto Sampaio e outros, Francisco Nunes Vilhena e outros, e João de Souza Gomes e outros, requereram contra o prefeito do Distrito Federal um mandado de segurança para que lhes fôsse assegurado o direito à equiparação dos vencimentos pelo advento do art. 29º do dec. n. 9.549, de 1949, que atribuía a êsses servidores idênticas atribuições e responsabilidades que os oficiais de fiscalização, identidade de vencimentos que se haveria de operar frente ao art. 40 e § único da Lei Orgânica.

Depois de prestadas as informações determinadas pelo Juízo e de contestado o feito, o titular daquela Vara deu o despacho e a sentença adiante transcritas. Sem comentários...

DESPACHO (fls. 273)

Vistos, etc.

Converto o julgamento em diligência. A espécie é nova e interessante, apresentando o sabor da dificuldade de ordem TÉCNICA. Mas mera dificuldade de ordem TÉCNICA, pode assombrar o intérprete, mal aparelhado para a «juris dictio» (defeito subjetivo do aplicador da lei), mas por si não torna inidôneo o remédio ajuizado. Poderá sê-lo, mas não apenas por ser trabalhosa a solução da tese jurídica.

Trata-se apenas de, aplicando o art. 40 e seu parágrafo da lei orgânica — decidir se o art. 29 do decreto n. 9.549, de 1949, foi baixado sem contravir disposição legal. Se assim foi, AI SURGIU, POR IMPLEMENTO DE CONDIÇÃO DE FATO, O DIREITO DOS POSTULANTES e qualquer alteração superveniente valeria para o futuro (em têrmos), mas não seria idônea para malferir o direito defluente da ocorrência aludida (retroatividade vedada), pois que, embora estatutária a relação (é a mais aceite tese atual, embora haja ainda contratualistas), OS POSTULANTES PASSARAM A TER — PERANTE O ART. 29 REFERIDO — UMA SITUAÇÃO OBJETIVA, OUTORGADA DE DIREITOS, dado o disposto no art. 40 citado. Mas o art. 29 poderia ter conteúdo em desacôrdo com a lei que regulasse e discriminasse as funções e, aí, sim, seria nenhum, não valendo o ato executivo contra o disposto pelo legislador. HA' TAL LEI OU LEIS? QUAIS? Vista, por cinco dias, ao ilustre dr. 8º procurador, cujos subsídios invoco.

D. F., 23-5-1949.

(a.) ALCINO PINTO FALCAO.

SENTENÇA (fls. 278/285).

Vistos, etc.

Fausto Pinto Sampaio e numerosos outros funcionários municipais — todos qualificados na inicial (fls. 2 «usque» 6), a que se vieram juntar, como litisconsortes ativos, Francisco Nunes Vilhena e outros qualificados a fls. 202 a 203 e ainda João de Souza Gomes e outros, qualificados a fls. 249 a 250 — alegando serem FISCAIS da Prefeitura do Distrito Federal contra o sr. general prefeito do Distrito Federal pedem mandado de segurança para que se lhes equiparem os vencimentos aos dos OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO, assim se lhes assegurando o tratamento ordenado pelo art. 40 da Lei Orgânica.

A bem deduzida inicial sustenta que a equiparação é de ser proclamada, face ao que recita o art. 40 (e seu parágrafo) da vigente lei orgânica. E' que os suplicantes, na verdade, pertencem à CARREIRA de fiscais, cujos padrões vão da letra «g» à «l» (lei n. 260, de 26 de novembro de 1948); na verdade, a carreira de «oficial de fiscalização» tem os padrões fixados (lei 319, de 3 de fevereiro de 1949) nas letras «l» à «n». No entanto, igual deve de ser a remuneração, porquanto pelo decreto executivo n. 9.549, de 5 de janeiro de 1949 (art. 29), quer fiscais, quer oficiais de fiscalização, passaram a ter identidade de atribuições. E aí, nesta data, os suplicantes ficaram com o direito líquido e certo à equivalência de vencimentos, sendo irrelevante que o posterior decreto n. 9.610, de 25 de fevereiro de 1949, para evitar a consequência ora postulada, fizesse ligeira alteração no texto do outro decreto, a têrmos de que as atribuições de fiscais e oficiais de fiscalização ao pouco se distinguissem. O direito dos impetrantes já estava formado e não mais poderia ser descontemplado.

Em tempo útil e forma hábil, o suplicado informou o suplicado a fls. 234, enviando cópia de expediente, em que se sustenta que só LEI poderia trazer a identidade prevista no art. 40 da Lei Orgânica e não o decreto n. 9.549, de 1949, aliás retificado na sua discriminação pelo posterior n. 9.610. Assim, nenhum o pretenso direito dos autores. O ilustre e digno dr. Ivens de Araujo, que atualmente abrilhanta a 3ª Procuradoria Municipal, esforçou-se (fls. 241 e seguintes), com erudição, em demonstrar, o nenhum direto dos autores. Diz que ESTATUTÁRIAS são as relações entre os litigantes e que os requerentes só teriam direito, face ao art. 40 da Lei Orgânica, se a identidade de funções derivasse de lei e não de simples decreto executivo. Remata, pois, por pedir a improcedência do pedido.

A fls. 273 converti o julgamento em diligência, solicitando esclarecimentos no sentido de saber se havia qualquer LEI discriminando as funções de «fiscais» e «oficiais de fiscalização». NÃO HA', RESPONDEU O DIGNO DR. 3º PROCURADOR a fls. 275, mas tão sòmente o decreto executivo n. 9.610 e segundo o qual os «fiscais» farão serviço EXTERNO e os «oficiais de fiscalização» ficarão com o serviço cartorário, INTERNO.

Recebi ontem os autos e hoje profiro a presente decisão, em que julgo improcedente o pedido e condeno os autores nas custas.

Não me parece que o executivo, dada a inércia do legislativo em baixar texto de lei regulando as atribuições dos funcionários, estivesse impedido de baixar decreto a respeito. Baixou e bem, mesmo porque a não ser assim os funcionários ficariam na ociosidade, sem trabalhar e a receber vencimentos, o que seria inconcusso absurdo.

Mas, no caso, o pedido é de manifesta improcedência porque se trata de CARREIRA, segundo a própria inicial, que diz que a de «fiscais» vai da letra «g» à «l» e a de «oficial de fiscalização» da letra «l» à «n».

Ora, se se tratasse de cargos isolados, o pedido poderia ser atendido pela via judiciária. Mas, tratando-se de escalonamento em «carreira», não é possível. Dar procedência ao pedido poderia levar ao absurdo de, sùbitamente e por sentença, extinguir-se a carreira, o ocupante da letra «g» passando à letra «n».

Essa dificuldade técnica foi sentida pelos próprios autores que, propositadamente, deixaram de dizer a qual das letras da carreira de «fiscais» pertencem e, também, a qual das letras da carreira de «oficial de fiscalização» desejam ter os vencimentos equiparados. A letra «l»? A letra «m»? A letra «n»? A inicial, com grande habilidade, silenciou...

E por que os requerentes, uns pertencentes à letra «g» e outros à letra «l» — todos com as mesmas atribuições (aliás bem disputadas de serviço de fiscalização EXTERNA...) até à data não protestaram contra a diferença de vencimentos na própria «carreira», já que as funções são as mesmas? E' que seria a morte da carreira, absurdo manifesto.

Aliás, não parece que os autores estejam sofrendo qualquer injustiça, exercendo funções de fiscalização externa, [illegible] entre nós, sempre foram (et pour cause...) consideradas bem atraentes e disputadas.

Denego, pois, a segurança impetrada e condeno os autores nas custas. Em 48 horas, remeta-se cópia da presente ao suplicado e publique-se no órgão oficial, fazendo-se o necessário registro.

D. F., [illegible] de junho de 1949.

(a.) ALCINO PINTO FALCAO.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeações, admissões e transferências de funcionários

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito nomeou, interinamente, para o cargo de enfermeiro, Conceição Maria da Paixão; Maria Aparecida Pinheiro Rangel para o cargo de bibliotecário; efetivamente, para o cargo de sub-inspetor mercantil, Jorge Serpa Filho e para o cargo de controlador mercantil, Carlos Ernesto Correia Gomes; admitiu Felicíssimo Lopes Nunes e Geraldo Jorge Anacleto Duarte para a função de trabalhador; transferiu Fernando I. Cavalcanti para a Secretaria de Viação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Nilton Martins — Junte o D. I. 831|49; Iracema de Almeida Teimo — Compareça para ciência; Custódio Oliveira Pinto — Compareça para esclarecimentos; João Antônio Correia — Junte o decreto de provimento; Haroldo Limoeiro — Junte o decreto de provimento referente ao padrão «M»; Antônio Palermo — Junte o decreto de Provimento que foi encaminhado à Secretaria de Saúde e Assistência; Zulmira Braga Aranha — Requeira certidão do título extraviado; Roque Barbosa de Assis — Junte o decreto de provimento; Gustavo Lúcio Nunes — Junte o decreto de provimento; Antônio de Lemos — Requeira certidão do título extraviado; Manuel Constantino Pereira — Junte o título de vigia; Manuel Azarias Agostinho — Substitua a portaria pelo decreto de provimento.

Juntem portaria de admissão de 1946, ou posterior: — Tercísio Tostes — Maria de Lourdes de Andrade Cunha — Isaura de Sousa Mendes — Efigênia Iris Machado Santos — Lélia do Vale da Costa Simões — Iara Marília Coustol — Florentina Fernandes dos Santos — José Ferreira de Sousa — Otacílio Natal da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alfredo Lacerda — Cancele-se; Antônio Costa e Antonini Ribeiro e Cia. Cancele-se; Valentina da Silva Braga Indústrias Reunidas Sofá Cama Drago Cia. Cervejaria Brahma — Atenda-se Ailton Gomes Maziat — Concedo; Renato Ferreira Batista, Cândido Davi Rodrigues da Cruz, José Blanco Veno e Cia., Unalia dos Anjos Rodrigues Pato e Arminda dos Santos Sousa — Mantenho o ato; DIARIO DE NOTICIAS, «O Jornal», «A Manhã», Patronato Operário da Gávea, Casa Maternal Melo Matos, Orfanato Teresa Cristina a Sociedade Propagadora das Belas Artes — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram admitidos Lídis Tôrres da Cruz para a função de trabalhador; Marco Túlio Prata dos Santos para a função de tipógrafo; dispensado Lucília Ferreira de Lima da função de trabalhador; designados Anílio Machado para a Secretaria de Viação; Neuza de Araújo Almeida, Dete Barbosa dos Passos, Benilde Botelho de Paiva, Lindaura Pereira Lima para o Departamento de Assistência ao Servidor; Antonieta Faria Pinto para a Secretaria de Educação.

Despachos — Manuel da Silva Guedes, Paulilo Virgonino Freire, Cristina de Holanda, Helena Martins Silva, Elpídio Potasso, Frederico Marinho Linzardo Júnior, José Fernandes da Silva e Nivaldo Dias de Oliveira — Deferido; Léia Alves dos Santos, Crescêncio de Oliveira Santos, Júlio Pereira da Silva, Edna de Andrade — Indeferido; Rui Tavares Borba — Autorizo a reassunção; Sílvio Machado — Certifique-se; Nicoláu Antônio de Sousa — Dê-se vista na repartição.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — José Caracuchansky — Cancele-se; A. Gomes Figueiredo — Reduzo a multa a 50%, se paga no prazo de dez dias.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Caetano José de Aguiar para o C.P.S., João Barbalho; Jorge Alexandre Ribeiro para o Serviço de Teatros.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Maria de Lourdes Brasil Pereira de Melo e Isaías Dias Gomes para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Edgar Valente de Oliveira, Maria Santa Rosa de Sousa e Ernesto Correia da Silva para o Hospital Geral Pronto Socorro; Mário Barbosa Guimarães Júnior para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Honorina Teixeira para o Hospital Geral Carlos Chagas; Nainéia de Oliveira das Chagas Rosa para o Banco de Sangue; Maria de Lourdes Brasil Pereira de Melo para o Hospital Geral Pronto Socorro; Adair Ribeiro para o Hospital Dispensário Meier; Miguel Vasconcelos para o Hospital Pedro II; Altamiro de Oliveira para o Hospital Geral Carmela Dutra; Isaías Dias Gomes para o Hospital Geral Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 53|48 — do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DCB; Of. 451|CST|49 — Da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB; Of. 10|47 — Do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Arquive-se; Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Ao DCB; Of. 19|49 — do Serviço de Escolas-Hospitais da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Idem; Of. 120|49 — Do Departamento de Educação Complementar — Idem; Requisição de material n. 6|49 — Do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 131 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 1 de junho de 1949; Requisição de material n. 7|49 — Ao Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças. — Aprovo esta concorrência, de 130 de 1949, quanto aos itens assinalados e rubricados a carmim, e autorizo a abertura de nova concorrência, para o item n. 1, como propõe a FCM, em seu parecer de 1 de junho; Martins Júnior e Cia. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido, previamente, o Tribunal de Contas; Antônio Marques Pardal — A FSU; José Pereira da Silva — Idem; Teresa Rodrigues — Idem; Jorge Malheiros Braga — Ao DCB; Requisição de material n. 5|49 — Do Departamento de Rendas Diversas — Aprovo esta concorrência de n. 127 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 1 de junho de 1949; Isaltino Veiga dos Santos — Aguarde-se quanto à preliminar decisão final do sr. prefeito. Opine o DRD quanto ao mérito; Of. 101|48 — Do Departamento de Saúde Escolar — À consideração do exmo. sr. secretário Geral de Educação e Cultura, com o informado pelo DCB; Of. 586|49 — Do Departamento de Assistência Hospitalar — Ao DCB; Of. 2.275|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DTS. Contrôle; Emprêsa Beta de Construções Ltda. — Ao DCB; Of. 39|49 — Da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DRL; Antônio Rodrigues Teixeira — De acôrdo com o parecer do sr. secretário da SGV, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 244,80 (duzentos e quarenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos); Joaquim Ferreira Lima — Ao DCB; L. Guattroni — Idem; Companhia Itatiaia de Construções Gerais — Idem; Companhia Construtora Pederneiras S. A. — Ao DCB.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, às 20,30 horas, na sede de Hadock Lobo, constando da ordem do dia: sôbre a aquisição de um imóvel, concessão de créditos extraordinários e interêsses gerais. Para êsse fim o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

MENSALIDADES EM ATRASO — A Tesouraria do Clube, solicita providências dos associados que se acham em atraso do pagamento de mensalidades, inclusive por irregularidade de desconto em fôlha, pois, irá proceder à revisão geral, cancelando os associados que não comparecerem à Tesouraria do Clube até o dia 10 de junho corrente para regularizarem a referida situação.

PROGRAMA SOCIAL — E' o seguinte mês: dia 11, das 22 às 2 horas — festa dançante, dedicada às professorandas de 1949 do Instituto de Educação. Traje de passeio completo; dia 19, às 9 horas — divertimentos infantis, com parte dançante; dia 25, tradicional festa junina, das 22 às 3 horas. Traje caipira. E dia 26, das 15 às 20 horas, festa junina infantil.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Xadrez — Terá prosseguimento hoje, domingo, às 9 horas, o torneio interno de xadrez.

TAÇA «GUILHERME VELOSO» — Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na quadra de Hadock Lobo, será realizado um encontro amistoso de basquetebol entre as equipes do Clube Municipal e do Itatiaia A. C., em disputa da taça «Guilherme Veloso», prestando assim, o Departamento Esportivo, uma

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

PLAFONIERS
GLOBOS
ABAT-JOURS
AP. ELETRICOS
Casa Emoingt
R. 7 SETEMBRO, 75

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz, tomando Satosin — poderoso antissético e descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n. 21 - 19º and. — S| 1 901 - Tel. 32-7709. 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

CASACOS DE PELES

VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915
— 19.º andar —

Vermes ?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
BER ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

PORQUE SEMPRE É MELHOR PELA REAL
veja porque é
NA OPINIÃO DE *Xavier Cugat*
AMIGO DO BRASIL
AMIGO DA REAL



NEWS PRESS
ESCRITORIO BRASILEIRO DE IMPRENSA LTDA.

Estoy encantado con el viaje. Constaté que la REAL es, "realmente", el más agradable medio de transporte de un Estado a el otro de esto país.

Por intermedio de la NEWS PRESS, el afectuso saludo al pueblo de Rio de Janeiro y a la REAL.

Carinhosos saludos a amigos de Rio — Cugat

"El maestro" da música rítmica - grande viajeiro aéreo — cumprimenta o Corcundinha da Real ao desembarcar da viagem São Paulo - Rio. Ao lado a opinião de Cugat sôbre a Real.

Consagrada como uma emprêsa à altura de nosso progresso, recebe agora a Real elogiosas referências de Xavier Cugat. E, se considerarmos que Cugat tem viajado pelas maiores companhias aéreas do mundo, poderemos compreender o alto valor de sua opinião e a eficiência sem par dos serviços da Real — uma companhia particular que vive exclusivamente da preferência do público.

REAL — NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES: 42-3614 - 22-8055

Packard Clipper

Oportunidade... Vendo linda sedanete côr verde, de seis cilindros, máquina em perfeito estado, com rádio PHILCO e pintura de fábrica, forrado de palhinha, faróis de neblina etc. Vendo unicamente por motivo de receber outro carro. Preço Cr$ 42.000,00. Ver e tratar à rua [illegible] — Loja, de segunda feira em diante. Não se atende por telefone.

TEATRO

"Cantares de Espanha"

Na curta temporada que veio fazer nesta capital, tão curta que — se melhor informado o público — poderia ter sido feita com um só dos excelentes "shows" do seu repertório, a companhia espanhola de revistas, ...ra no Recreio, apresentou ante-ontem seu terceiro cartaz, "Cantares de Espanha". As qualidades que destacamos das exibições de Maria Antinéa e seus companheiros estão presentes, mais uma vez.

O "salero" de comediante e o virtuosismo de dançarina típica da estrêla; a beleza exuberante do vestuário variadíssimo; o ritmo ardente das músicas, do canto e das danças — estas sobretudo nos pés ágeis de Antinéa, da dupla Raul e Maria e de Terremoto; a elegância de declamador de Rafael Acevedo; a dramaticidade da voz de Cható Valência; a guitarra de Alberto Tôrres; eis as características salientes dêsse e dos anteriores espetáculos. Vinhamos estranhando, porém, que a companhia não estivesse proporcionando ao público a encenação de números de música espanhola seus velhos conhecidos, favorecidos mesmo pelo gôsto popular e que teriam encanto especial numa interpretação autêntica de cantores do país, como deram, em bailado, com sucesso, o Capricho Espanhol de Ravel. Pois exatamente no cartaz estreado ante-ontem estão dois daqueles números mais apreciados, "Valência" e "Granada". Outro aspecto a destacar, em relação aos espetáculos anteriores, é a presença, em "Cantares de Espanha", de quadros rurais estilizados, apresentando-nos vestimentas campestres, tudo sempre muito bonito — com exceção de cenários. Um detalhe que ainda tenho a assinalar é a absoluta decência dos espetáculos de Maria Antinéa e sua companhia, dignas, por todos êsses motivos, de maior simpatia do nosso público. — R. L.

Para o julgamento das peças nacionais de valor artístico

Dirige-se ao ministro da Educação a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Sr. Raimundo Magalhães Jr., presidente da S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao ministro de Educação o seguinte ofício:

«A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tomando conhecimento da Portaria de v. excia., de 23 de maio de 1949, regulando a concessão de auxílios às atividades teatrais, que declara na alínea f, do art. 3.º «incluir em seu repertório peças nacionais de valor artístico a juízo do Serviço Nacional de Teatro», vem perante v. excia. sugerir que seja constituída uma comissão para o julgamento das peças nacionais da qual participem representantes de, pelo menos, quatro instituições, que são: Academia Brasileira de Letras, um dos membros que sejam autores teatrais; da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por um dos elementos do seu Conselho; da Casa dos Artistas, por um elemento que tenha exercido a direção artística e literária da Companhia teatral e da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, por um dos seus sócios com, pelo menos, dez anos de tirocínio profissional.

Esta sugestão resulta de deliberação do Conselho Deliberativo desta Sociedade, após calorosos debates, durante os quais alguns dos que dêle participaram levantaram dúvidas quanto à aplicação daquêles dispositivos e quanto ao critério a ser adotado. Não dispondo o Serviço Nacional de Teatro de nenhum órgão com atribuição para tal julgamento, temem os autores nacionais que a boa vontade de v. excia. em promover a inclusão de obras nacionais no repertório das diversas Companhias seja invalidade por um critério excessivo ou parcial.

Evidentemente há o que distinguir, antes de tudo, o que é valor artístico em uma peça. Tal valor não poderá ser negado às peças de costumes, quer às obras de feitio cômico, destinadas a Companhias que se dediquem a êsse gênero de teatro pela sua natureza popular. Uma peça como «Berenice» de Roberto Gomes ou «A comédia do coração», de Paulo Gonçalves, que figuram entre as melhores até hoje escritas no Brasil, é obra de grande valor artístico, não conviria a Companhias que representariam de preferência «Onde canta o sabiá», de Gastão Tojeiro, «Manhãs de sol», de Oduvaldo Viana ou «Ministro do Supremo», de Armando Gonzaga ou «Flôres de sombra», de Cláudio de Sousa. Num momento em que predomina um violento apohismo em certos meios do nosso teatro, visando reduzir o autor nacional ou à inatividade, ou à imitação de modas estrangeiras, a responsabilidade de um julgamento como o que vai ser deferido àquela comissão é da mais extrema importância e gravidade.

Esperando que v. excia. complete, através de medida de sabedoria administrativa, enunciado, de boa vontade, daquêle dispositivo, firmo-me com a mais elevada consideração e devido aprêço».

Próximas Estréias

«Olha a boa!...» — A estréia da nova revista do Teatrinho Jardel «Olha a boa!...» será na sexta-feira, dia 10, em espetáculo completo, às 21 horas.

«Apartamento sem luvas» — Eva Todor renovará o cartaz do Serrador na próxima sexta-feira, 10, apresentando ao público a terceira peça da temporada. Trata-se de «Apartamento sem luvas», pandemônio de gargalhadas, de James Chodorov e Joseph Fields, tradução de R. Magalhães Jr. com Eva Todor na protagonista. Nessa comédia entram trinta personagens.

«Sorriso de Gioconda» — Dulcina está dirigindo os ensaios de «Sorriso de Gioconda» (Giocon da's Smile), original de Aldous Huxley, tradução de Odilon, que será o próximo cartaz do Regina. Luciano Trigo já iniciou a execução dos cenários, que são de Valentim e Gilberto. Reaparecerá ao público, ao lado de Dulcina e Odilon, a atriz Nicetti Bruno, um dos valores do teatro declamado.

"Ciume", novamente em cena!

Mário Brasini e Vanda Lacerda vão realizar uma temporada, às segundas-feiras, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, ali estreando no dia 22, com a grande peça de Louis Verneuil, «Ciumes».

O Clube dos Amigos do Teatro reune-se amanhã

O «Clube dos Amigos do Teatro», reune-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do «S.N.T.», na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 3.º andar, Edifício da «A.B.I.», a fim de dar conhecimento ao público do texto de seu Estatuto. A direção do Clube está convocando para êsse fim todos seus associados e demais pessoas interessadas.

Próximos cartazes do Teatro dos Doze

«O Teatro dos Doze», preparando-se para se despedir do Rio, quer dar ao público uma oportunidade de assistir aos seus três espetáculos, realizando durante três semanas uma temporada a preços populares. Esta temporada a preços populares está assim dividida: de têrça-feira, 7, a domingo, 12 — «Tragédia em Nova York»; de têrça-feira, 14 a domingo, 19 — «Arlequim» servidor de dois amos; de têrça-feira, 21 a domingo, 26 — «Hamlet» de Shakespeare. «O Teatro dos Doze estreará sua última peça «As mulheres não querem alma», do teatrólogo paulista, já falecido, Paulo Gonçalves, na têrça-feira, 28, devendo a peça ficar em cartaz apenas 15 dias, isto é, até o fim da temporada no Ginástico.

Ilusionista Joviane

Estêve em nossa redação o ilusionista Joviane, recém-formado pela Academia de Magia de J. Peixoto, que nos pediu tornassemos pública sua disposição de atuar em palcos ou ao microfone, para o que se põe à disposição dos empresários. O ilusionista (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
5 DE JUNHO
Em 1635
Para abastecer o forte de Nazaré do Cabo, sitiado pelos holandeses, partira de Alagoas, no dia 1, um grande barco conduzindo gêneros. Este navio é aprisionado pelos holandeses que rondavam a costa. Nesta data o general Matias de Albuquerque manda de novo outra embarcação carregada que consegue chegar ao destino.
Decreto do Príncipe D. Pedro, depois primeiro Imperador, nomeando o seu primeiro ministério.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Pisando em brasa"

«Pisando em brasa» é uma farsa em que a comicidade, o arranjo das cenas e o diálogo têm partes iguais. E se falham os dois primeiros dêstes elementos, um a cargo de Red Skelton e outro a cargo do realizador Edward Sedwick, também o último não consegue firmar-se. Falharia ainda que o houvessem traduzido com maior fidelidade. Isso porque ao têma, ao conjunto em suma, faltaram idéias novas, faltou brilho, vivacidade, espírito de cinema.

Abramos um parêntesis aqui, para lembrar ao leitor que aos «gagmen» (autores humoristas, escritores de piadas, criadores de comicidade) de Hollywood cabe uma tarefa muito pesada e — o que é pior — de sucesso bastante duvidoso: fazer humorismo a todo custo, humorismo que de qualquer maneira se adapte a êsse ou àquêle ator. O resultado, já se vê, há de ser incerto, e sê-lo-ia mesmo que todos êles tivessem nascido espirituosos.

Portanto, o que se observa nesta pelicula da Metro é Red Skelton sem assunto, procurando valer apenas pela sua própria arte de gesticular e caretear, pelo seu jeitão engraçado e ingênuo. E nem sempre consegue atingir o alvo, pois, repete sem maior desenvoltura o que já tem apresentado noutras peliculas. De qualquer forma, porém, já é um fator humano e positivo, é o intérprete que compreende o público, conhece o sentido da bufonaria que mais agrada a êsse público.

Além dêle, que outra coisa pode ser assinalada a favor do celulóide? Talvez um certo jôgo de imaginação do enrêdo, que arquitetando um tipo desajeitado de espia, de olheiro de fancaria, mete-o numa série de embrulhadas, urdidas sem novidade, mas de modo a não cansar. Na narrativa, o que temos a apontar é a atmosfera mal cuidada, a má concepção plástica, a pouca leveza do ritmo que não consegue emprestar naturalismo aos quiproquós.

Brian Donlevy tem uma participação apagada na farsa, da qual se desobriga sofrivelmente; Arlene Dahl, inexperiente mas desembaraçada, interpreta o principal papel feminino; George Coulouris, numa ponta, é o melhor coadjuvante, fazendo um tipo frustrado e furioso; Lloyd Cough e outros completam o elenco, discretamente...

«A Southern Yankee», produção M.G.G. na linha do Metro-Passeio.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Falho.
ENRÊDO — Irregular.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Red Skelton e George Coulouris, razoáveis.

HUGO BARCELOS

"A FILHA DAS TREVAS"

Siobhan Mckenna é a intérprete de "A filha das trevas", filme inglês distribuído pela Paramount que estará em cartaz quinta-feira próxima.

Nenhuma filha de Eva foi jamais tão infeliz como Emmy Baudine. E não era porque os homens não se apaixonassem por ela, mas precisamente pelo contrário. Era u'a mulher que, cada vez que era beijada por um homem, imprimia em seus lábios uma sentença de morte.

Esta estranha personagem, incarnada pela «estrêla» irlandêsa Siobham McKenna, constitui a figura central do extraordinário melodrama produzido pela «Alliance», da Inglaterra, e distribuído pela «Paramount», «A filha das trevas», cuja estréia se dará quinta-feira próxima, nos cinemas: Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Primor e Mascote.

Todo o mundo falará de Emmy Baudine, a jovem que amava a Deus e era dominada pelo diabo. «A filha das trevas» é uma grande película de emoções fortes e muito bem interpretada por um grupo de artistas primorosos.

Carmem Miranda às voltas com Wallace Beery

Carmem Miranda em "O principe encantado" (A Date with Judy).

Na comédia musical em tecnicolor, «O principe encantado» (A Date with Judy), que se verá, a 16 do corrente, nos três cines Metro, teremos cenas muito divertidas de Carmem Miranda às voltas com o saudoso Wallace Beery. Carmem aparece dando lições de rumba a Beery, muito interessado em proporcionar uma surprêsa à família... Jane Powell, Elizabeth Taylor, Xavier Cugat e sua orquestra, Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle completam o elenco dêsse filme amável, destinado a sucesso e agrado seguros.

Margaret O'Brien chefia notável elenco em "A mascote da cidade" (Big City)

Deverão os três cines Metro, quinta-feira próxima, esterar «A Mascote da Cidade» (Big City), que Norman Taurog dirigiu e Joe Pasternak produziu para a Metro Goldwyn Mayer.

Margaret O'Brien é a «estrêla» do filme — e é à frente de um grande elenco que veremos a querida menina, tão brilhante sempre.

Figuras como Robert Preston, George Murphy, Karin Booth (que impressionou tão mem em «A dança inacabada»), Edward Arnold, Butch Jenkins, Danny Thomas, Betty Garrett e a cantora Lotte Lehmann, formam o elenco «support» de Margaret O'Brien em «A mascote da cidade».

O entrecho de «Big City», do escritor húngaro Miklos Laszlo, tem música em vários de seus episódios mais expressivos e, entre essas músicas, figuram composições de Brahms, de Schumann, Irving Berlin, Phil Moore, Russotto e Molloy.

Lotte Lehmann, grande figura do «Metropolitan», por exemplo, interpreta a «Canção do Berço», de Brahms, e ainda o famoso «Traumerei», de Schumann. Betty Garrett, dona de grande público nos Estados Unidos, canta: «Ok'l Baby Dok'l», um legítimo «hit».

Os três cines Metro têm em cartaz uma comédia engraçadíssima, com o querido Red Skelton: «Pisando em brasas», que deverá ter quarta-feira próxima suas últimas exibições.

Hoje, às 10 e 11 horas, no Cine Presidente, "matinée" para a garotada

A partir de hoje começam as apresentações das «matinées» infantis, com filmes de 16 m|m., no Presidente, constando das seguintes atrações: «O Conde», comédia com Carlitos; «Uma emoção por segundo», esportivo; «Filmando as selvas da África», aventuras; «O circo chegou», infantil; e «Mania de aviação», magnífico desenho colorido.

Essas «matinées» se repetirão todos os domingos, às 10 e 11 horas da manhã, hoje, inclusive, sempre em combinação com a Emprêsa Pascoal Segreto e a «Cine Fornecedora».

Biografia-relâmpago

Aldo Tonti, um dos melhores fotógrafos cinematográficos da atualidade, nasceu em Roma, Itália, a 2 de março de 1910. Cursou o Instituto Industrial, espécie de liceu de artes e ofícios, e foi fotógrafo comercial até 1934, quando entrou para o cinema.

Entre os seus filmes mais antigos, destacamos «Caravaggio, o pintor maldito», de 1941, e «A porta do Céu», de 1945. Revelou-se Aldo Tonti um «cameram» de recursos e grande talento com os seus trabalhos em «Obsessão» e «Almas Pecadoras», futuras apresentações da «Art-Films», no Brasil.

Reaparece em "Escravas do amor" o ator Marcel Pagliero

Com «Escravos do amor» (Dédée D'Anvers) — a super-produção da França Filmes do Brasil «terminantemente imprópria para menores até 18 anos», e que estará a partir do próximo dia 13 de junho, nas telas dos cinemas Pathé, São José e Para Todos — reaparecerá para o nosso público o ator Marcel Pagliero, o mesmo Marcello Pagliero que vimos há pouco tempo atráz, no filme «Roma, cidade aberta». Com está oportunidade, em «Escravas do amor», ao lado das «estrêlas» Simone Signoret, Marcel Dalio e Bernard Blier, êste grande intérprete, que segundo um critico francês, é «um intelectual com músculos de atleta», encarna o vigoroso papel de um velho «lôbo do mar» enamorado profundamente por uma mulher de vida fácil, pela qual luta para arrancá-la de sua miserável existência que se resume na sua profissão como dancarina em uma sórdida taberna do pôrto de Anvers, em Antuerpia. E o papel de «Regular» de Marcel Pagliero em «Escravas do amor», mais um triunfo a acrescentarmos à sua vitoriosa carreira, tanto mais porque êste simpático ator italiano levou de vencida Jean Gabin, a quem cabia, a princípio, o papel n. 1 «role», capital em «Escravas do amor».

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9001 — De que bandeirante se disse que as vinte letras do seu nome representam os vinte Estados da Federação ?

*

9002 — Que é a sela túrcica ?

*

9003 — Qual era a deusa da Saúde, entre os gregos ?

*

9004 — Como se chama o espaço existente entre os dois pulmões ?

*

9005 — Que é um "guinéu" inglês atualmente ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8996 — Como se chama a terra vermelha, característica das regiões tropicais, como a nossa ? — Laterita.

*

8997 — Que papa ratificou o tratado do Tordesilhas ? — Júlio II.

*

8998 — Donde vem o nome de harém ? — Do árabe "haram" — coisa sagrada.

*

8999 — Como se distinguem experimentalmente os ácidos dos álcalis ? — Molhando nêles o papel de tornasol; os ácidos o tornam vermelho; os alcalinos, azul.

*

9000 — Qual é a superfície do Estado do Vaticano ? — Pelo tratado de Latrão (11-2-1929), não ultrapassa a 44 hectares (menos de 10 alqueires geométricos).

A estréia de amanhã, no Cine Presidente

O cine Presidente terá em sua tela, a partir de amanhã, o filme baseado na obra de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importância» (Una mujer sin importancia), uma produção dos «Estabelecimentos Filmadores Argentinos», distribuída entre nós pela «Dipa Filmes», e interpretada por vários dos mais credenciados nomes do cinema portenho, tais como Mecha Ortiz (que vive o papel-título do filme); Santiago Gomez Cou, Lidia Denis, Hugo Pimentel e Golde Flami, dirigidos por Luis Bayon Herrera. «Uma mulher sem importância», obra das mais ricas da literatura do famoso autor de «O retrato de Dorian Grey» e «O fantasma de Canterville», graças à magnífica versão cinematográfica de Arturo S. Mom., ficou servida da mais absoluta intensidade plástica, o que é altamente recomendável, sabendo-se que o romance, à parte seu reconhecidissimo valor, tem origens das quais o cinema está divorciado.

«Uma mulher sem importância» é um filme que se recomenda incondicionalmente, a todos os amantes do bom cinema.

I P A S E

Devem comparecer à Seção Local do Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: Francisco Cordeiro Júnior, Francisco Machado, Francisco Pereira Mendes, Frederico Teixeira Soares, Guimarins Monteiro, Heráclito Guimarães, Hortêncio Guanabara Filho, Ildeu Vaz de Melo, Isaías dos Santos.

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS: Número de ordem: — 1 a 400, dia 27; 401 a 850, dia 28.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS: Números de ordem: — 1 a 600, dia 6; 601 a 1.200, dia 7; 1.201 a 1.800, dia 8; 1.801 a 2.400, dia 9; 2.401 a 3.000, dia 10 e 3.000 a 3.600, dia 13.

PAGAMENTOS DA CAPIN: Letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

Para apresentar prova hábil de idade — Henrique de Oliveira, matrícula 542.036.

Construção de dois clarificadores

VAI SER ABERTA CONCORRÊNCIA

No despacho de ontem com o secretário de Viação, o prefeito autorizou ao sr. Marques Pôrto a abertura de concorrência pública para a construção de dois clarificadores nas captações de João Pinto e Registro. Visa essa providência assegurar permanentemente boa qualidade da água distribuída à população.

Catolicismo

PASCOA DOS SECURITARIOS

No dia 16 de junho, Festa de Corpus Cristi, será realizada, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na praça 15 de Novembro, às 8 horas, a Páscoa dos funcionários das Companhias de Seguros do Instituto de Resseguros do Brasil. A preparação dessa festa será feita por Dom Marcos Barbosa, O. S. B., nos dias 10, 13 e 14 de junho, às 18 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, na avenida Marechal Câmara 171, nono andar. Para essa solenidade, convidam-se todos os funcionários das Companhias de Seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça deferiu os seguintes pedidos de título declaratório de cidadania brasileira, assinando as respectivas portarias: Friedrich Heer e Alfredo Pinto Vergueiro, de São Paulo, e Ester Achterman, do Paraná; e opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Jinel Noda e Júlio Tperman, de São Paulo; Josif Lipa Datz, de Pernambuco; Augusto Kingsoober, Ernst Seiter e Antônio Bainy, do Rio Grande do Sul; Kurt Mendel, Alexandre Angelo Varisco, Anneliese Mondel e Olga Schonfeld, do Distrito Federal; e Erika Martins, de Santa Catarina.

Os processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Melhorias nos serviços de ônibus do Rio Comprido

A população do bairro do Rio Comprido vem de ser beneficiada pela companhia de ônibus que explora a linha 15, em virtude do acréscimo de 6 luxuosos carros e da alteração no itinerário que, a partir de ontem, passou a fazer ponto final nas proximidades do Palácio Guanabara, melhoramentos êsses verificados graças aos esforços despendidos pelo sr. Valdemiro de Lima Monteiro, suplente de vereador pela UDN e que atualmente se bate pelo restabelecimento das linhas da mesma companhia que faziam o percurso Rio Comprido-Praça 15 de Novembro.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Encere com economia
Cêra para assoalho de 1.ª qualidade (igual às melhores), 3 latas Cr$ 20,00; 4 latas Cr$ 25,00. Latas de 5 quilos Cr$ 45,00. Entrega-se a domicílio. Pedidos pelo telefone 29-9564.

Negócios nos Estados Unidos
Senhor brasileiro, auxiliar de importante emprêsa, viajando para os Estados Unidos, onde permanecerá vários meses, incumbe-se da solução de negócios à base de comissão.
Telefonar para Bittencourt, 46-3009.

Revistas Americanas
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	220,00	Ladies Home J1	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Vogue	"	471,00	National Geographic	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	"	120,00
House and Garden	"	168,00	Time (Aéreo)	"	300,00
Popular Science	"	97,00	Time (renovação)	"	250,00
Mc Calls Pattern Book	"	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos a Marcel Beerens
Av Nilo Peçanha, 12 - S. 1.019 - Tel.: 42-7346 - Rio

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon, 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos Hospitais de Paris
Diária, das 8 às 10 horas, 3ªs, 5ªs e sabs., das 16 horas em diante
R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - res. 27-4357.

DISCOS
de XAVIER CUGAT e seus sucessos:
MARIA LA O
OYE NEGRA
EL MANISERO
NUMA ILHA COM VOCÊ
NUGATS DE CUGAT
OLHOS VERDES
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8919
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

NOS ESTÚDIOS

FRANCISCO MIGNONE AO MICROFONE

"Ondas Musicais" vão incluir nos seus programas dominicais, a se iniciarem hoje, às 10 horas, uma série de concêrtos de obras do compositor patrício Francisco Mignone, que estará, êle próprio, ao piano, como intérprete, ao passo que as páginas de canto a sôlo e coral, terão o desempenho, respectivamente, da cantora Alice Ribeiro e da Associação de Canto Coral, êste conjunto sob a direção do professor Cleofe Person de Matos.

O auspicioso fato, que teve precedente na série de programas sob o título "Rádio Concêrto", da PRD-5, quando o ilustre artista apresentou as próprias obras, vai assim repetir-se com maior amplitude, uma vez que, desenvolvendo-se numa série de quatro concêrtos, ao longo de todo o mês de junho, poder-se-á sentir a evolução do autor, dentro das diferentes diretrizes que impôs à sua inspiração, o que justifica o título dado à mesma, qual seja o de "Roteiro Francisco Mignone".

Damos abaixo, o programa completo do primeiro concêrto a se realizar nesta manhã de domingo, sendo de prever o interêsse que despertará entre os ouvintes de "Ondas Musicais", a presença do eminente compositor ao microfone.

Mignone é um dos maiores músicos brasileiros da atualidade. Honroso, portanto, para o nosso rádio, é a sua passagem por êle, numa iniciativa de envergadura.

Ond.

NO PROGRAMA N.º 614 de "Ondas Musicais", que será transmitido hoje, das 10 às 11 horas, pelas Rádio Tamoio, Nacional e Globo, serão apresentadas as seguintes peças do consagrado musicista patrício Francisco Mignone: — Estúdio — Seis Prelúdios para piano; a) Andantino; b) Allegro; c) Allegreto; d) Calmo e sereno; e) Moderato; f) Solene. Discos — Miudinho (Orquestra de cordas regida pelo autor); Canção das Mães Pretas: D. Janaina (Jennie Tourel com o autor ao piano); Seresta (Iberê G. Grosso e o autor); Cateretê (Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro regida pelo autor). Estúdio — Seis Estudos transcendentais: Velho Tema; A Voz da Floresta; no Coqueiral; A Menina dos Cabelos Côr de Graúna; Morte de Anhanguera; Saci.

* * *

PAULO SANTOS apresentará hoje, às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição de "Cinemúsica" — um programa de ritmos da terra de Tio Sam. — As 17 horas, mais uma ópera completa em gravações — "Andréa Chenier", de Giordano — "Êste Mundo Maravilhoso" um programa transmitido pela P R A -, apresentará amanhã, às 21.30 horas, uma audição escrita por Mário Jorge, interpretada pelo elenco de rádio-teatro da emissora oficial.

* * *

HOJE, às 9.30 horas, a Rádio Nacional apresentará, em ondas médias e curtas, o programa "Valsas e Canções", um desfile das mais lindas melodias dêsses gêneros, tão apreciados pelos ouvintes brasileiros. Beniamino Gigli, Pedro Vargas, Ortiz Tirado, Tito Guizar, Bidú Saião, Deanna Durbin e tantos outros, assim como as mais famosas orquestras do mundo desfilarão nesse novo programa da Rádio Nacional.

* * *

OLARIA X AMÉRICA — hoje, a partir das 15.30 horas, na Emissora Continental através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

9.30 horas — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação, da aula inaugural, pelo prof. Lourenço Filho, do Curso de Orientação Pedagógica, dos Professôres de Ensino Supletivo. 10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida. 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !" — redação de Elora Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Andréia Chenier" — de Giordano. 19.15 horas — Palavras do senhor ministro da Dinamarca sôbre o centenário da Constituição dinamarquesa. 20 horas — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em Resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você connece esta música ?" — programa-concurso, organização de Luís Cosme. 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — Transmissão diretamente do Jockey Clube, do banquete oferecido ao prefeito. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 23 — A Mitologia na Música. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

8.30 horas — Valsas e Canções — oferta de Mac Bir. 10 — Ondas Musicais. 11 — Romance musical. 11.30 — Gotas Musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Repórter Esso. — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — Quem é mais inteligente ? 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée musical". 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15.30 — Futebol. 17.33 — Tarde Dançante. 18.30 — Variedades Musicais. 19 — Continental no Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20.03 — Big Broadcast. 21.05 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 22.33 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — "Boîte" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva — Comercial x Palmeiras. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Panorama Fluminense. 20.15 — Rádio Baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.30 — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boîte" da meia noite. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE DO BRASIL
(P R A - 3)

15 horas — Transmissão Esportiva — Fluminense x Flamengo. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 horas — A Voz da Profecia. 23 — Hora de Arte. 23 — 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Programa variado com Araci de Almeida e Bidú. 19.25 — "O Cacique informa". — Seleções G - 3. 20 horas — Calouros em Desfile. 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — "História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) Artes e Artistas, de Caio de Freitas Castro; 2) Página Feminina. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista de Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0925

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
— PARA —
MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
LATAS DE 18 LITROS, Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50.
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

TEATRO REPÚBLICA
Avenida Gomes Freire — Tel.: 22-0271
HOJE — Vesperal às 15 hs. — À noite, às 20,30 hs.
Início da temporada popular de operetas Vienenses em Português.
"SONHO DE VALSA"
De Strauss
NORMA GERALDY — PEDRO CELESTINO — MARIETA FUCHS
e um grande elenco de Artistas, Girls e Boys
GRANDE ORQUESTRA
PREÇOS POPULARES — POLTRONAS, Cr$ 20,00; BALCÕES, Cr$ 10,00. — BILHETES À VENDA.
VESPERAIS: — Aos Sábados, às 16 horas e Domingo, às 15 horas.
3ª Feira — PRINCESA DAS CZARDAS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia, Hoje: Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de Junho de 1949

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

CONFIAM OS OFICIAIS DE JUSTIÇA NA VITÓRIA DE SUA CAUSA

Situação de desigualdade entre aquêles servidores do Poder Judiciário e os policiais do DFSP — Passará à Comissão de Finanças do Senado o projeto de reorganização judiciária do Distrito Federal — Por que o cartório do sr. Barreto Pinto é rendoso

O projeto de reorganização judiciária do Distrito Federal deverá, por tôda a semana entrante, salvo contratempo de última hora, deixar a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal com destino à Comissão de Finanças. Numerosas emendas, oferecidas ao seu substitutivo, encontram-se em poder do sr. Artur Santos, que, certamente já terá concluído o respectivo parecer, a fim de ser marcada a sessão extraordinária do primeiro daqueles órgãos da Câmara Alta para a conclusão, aí, dos estudos a respeito da matéria.

FALA UM OFICIAL DE JUSTIÇA

Os oficiais de Justiça, dedicados e infatigáveis mandatários do Poder Judiciário, constituem uma classe isolada e não contam com as promoções a que têm direito os funcionários públicos em geral. E' uma situação incompreensível, mais ainda quando se sabe que não gozam êsses servidores, assim como os serventes e fiéis, do livre e gratuito trânsito na Estrada de Ferro Central do Brasil e mais emprêsas de transportes, vantagem atribuída aos funcionários policiais. Aquêles servidores do Judiciário, além de perceberem menores vencimentos do que os do DFSP, não obstante estar hierarquicamente superiores, são obrigados a todas as despesas com diligências e cumprimentos de mandados.



"Um sôpro de vida melhor sentimos nessa atmosfera", diz ao DIARIO DE NOTICIAS o oficial de Justiça da Segunda Vara Cível, Mário Negreto.

Parece, porém, que essa desigualdade, com a aprovação do referido projeto, vai ser destruída. E' o que afirma o sr. Mário Negreto, oficial de Justiça da Segunda Vara Cível, que estêve em nossa redação e nos declarou o seguinte:

— Esperamos confiantes que a Comissão de Finanças adote o critério da Comissão de Justiça, pois a nossa classe reconhece, com verdadeira gratidão, êsse ato justo. Quero agradecer ao senador Artur Santos e a tôda a Comissão a que pertence, a boa vontade demonstrada para com a minha classe. Temos agora os olhos voltados para a Comissão de Finanças, onde residem as nossas esperanças e a confiança dos oficiais de Justiça, em que recompense nossos úteis e devotados serviços. Confiamos nos representantes do povo, que estão, aliás, verificando como é justo o que pleiteamos. Agora, sim — concluiu o sr. Mário Negreto — um sôpro de vida melhor sentimos na atmosfera dentro da qual desejamos viver.

«A EXPLORAÇÃO DOS CARTÓRIOS»

Na sessão política dêste jornal, em sua edição do dia 2 do corrente, foi publicada uma nota-comentário sôbre a reunião extraordinária da véspera na Comissão de Constituição e Justiça, do Senado Federal, para apreciação do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Conclui-se, em face da declaração do sr. Artur Santos, relator da matéria, ter repercutido favoràvelmente na referida Comissão a entrevista do escrevente juramentado Almerinda Gama, do 9º Ofício de Notas, a respeito da oficialização da Justiça, pois o referido senador, ao emitir parecer sôbre pagamento de vencimentos pelos cofres pú-

(Conclui na 2.ª página)

Condena a Igreja as más revistas infantis

Declarações dos bispos de Oliveira e Campanha ao correspondente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Estando atualmente a Igreja Católica, por seus mais eminentes representantes no Brasil, empenhada na campanha pelo saneamento das más publicações, de caráter impróprio ou nefasto, nosso correspondente em Oliveira, no Estado de Minas Gerais, procurou ouvir a opinião do bispo daquela diocese, d. José de Medeiros Leite, sôbre a nocividade da pseudo literatura infanto-juvenil, que, com exemplos deletérios, vem procurando corromper o espírito e o caráter das novas gerações brasileiras.

Uma vez na presença daquele ilustrado prelado, fêz-lhe a seguinte pergunta:

— Qual a opinião de v. revma. sôbre a influência que pode exercer na formação espiritual da juventude brasileira a leitura dessas más revistas juvenis que se editam no país?

Responde d. José de Medeiros Leite:

— A campanha enérgica contra a imprensa dissolvente é um imperativo do momento. De nada valerá ao Brasil empenhar-se pela saúde física de sua infância, se permite que um grupo, de intenções veladas, lhe corrompa a alma. E outra coisa não fazem essas revistas.

Basta de tolerâncias. O desfibramento moral e a morte das energias espirituais, eis a meta dos inimigos de Deus e da Pátria.

São, já, demasiado conhecidos os métodos de desvirtuamento de nosso patrimônio moral e religioso, pela imprensa, nos propósitos dos inimigos da fé.

Repete-se o rifão: «Quanto pior, tanto melhor»... na afirmativa dos «sem Deus».

Pobres crianças brasileiras, vítimas da malícia dos sem consciência. Só dêsse modo poderão êles destruir o fundamento da fé de nossa gente boa, simples e desprevenida.

Bem haja a pastoral do exmo. cardeal Câmara, digníssimo arcebispo do Rio de Janeiro, convocando seu clero para a ampla campanha contra as publicações pornográficas.

Ninguém pode ficar indiferente ao grande problema. A crônica policial já é a maior documentação «de jure» para a defesa dos princípios sagrados da família e da pátria.

Meus votos são para que cada brasileiro, cada família, cada associação cultural saiba cumprir seu imperioso e indeclinável dever.

Salvemos as instituições democráticas e cristãs através da imprensa sadia e patriótica.

Não há mais lugar para os indiferentes: tudo reclama moralização e senso de responsabilidade.

Nossa bênção especial à campanha em prol da defesa dos interêsses de Deus e do Brasil.

Bênção afetuosa ao diretor do DIARIO DO NOTICIAS — o sr. Orlando Ribeiro Dantas.

(a.) -|- José, bispo de Oliveira — Minas, 29-5-49.»

TAMBEM O BISPO DE CAMPANHA

Fazendo a mesma pergunta acima a d. Inocêncio Engelki, bispo de Campanha, dêle teve nosso correspondente a seguinte resposta:

— «Péssima leitura para a nossa juventude, imoral em todo sentido.»

Publicações

"FUNDAMENTOS" — Está em circulação o nº 10 de "Fundamento", revista fundada por Monteiro Lobato e dedicada aos problemas da cultura moderna. Nesta edição vêm publicados artigos sôbre economia, história, política, literatura, folclore, artes plásticas e um trabalho do sociólogo Caio Prado Júnior, a respeito d'"A guerra e suas consequências".

•

O MOMENTO — Está circulando o número de maio, trazendo, como sempre, variada matéria de cunho político.

NÃO PODE O BRASIL SER COMPARADO AO CONGO

Em defesa do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, o escritor Océlio de Medeiros contesta ao general Inácio José Veríssimo e ao senador Augusto Meira

Continua o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica a suscitar debates entre os estudiosos dos problemas nacionais a respeito de sua utilidade e perigo para a segurança nacional. Sôbre êste assunto, publicamos uma longa argumentação do general Inácio José Veríssimo, autor da tese, aprovada na Conferência de Imigração, Goiânia, contra o referido organismo. Não se conformando com as razões do referido general, o escritor Océlio de Medeiros enviou-nos a seguinte carta, em que rebate também os pontos de vista do senador Augusto Meira. Eis a missiva:

«Senhor redator do DIARIO DE NOTICIAS»:

Não fôsse a importância do tema e o brilho da resposta com que me honrou o eminente general José Veríssimo, deixaria inteiramente aos milhares de leitores do DIARIO DE NOTICIAS o discernimento sôbre o caso do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, apenas pelo confronto dos argumentos já expendidos. Por isto, encareço nova concessão de espaço para ambas as partes, a fim de melhor esclarecer os homens públicos do Brasil, principalmente os membros do Congresso Nacional, que deverão dar a última palavra sôbre o destino do importante organismo que nasceu da larga visão de um cientista brasileiro, o professor Paulo Carneiro, no seio da U.N.E.S.C.O. E a minha impertinência ainda mais se justifica quando vejo que, mesmo depois de haver o sr. presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra, apoiado sensatamente o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, provectos parlamentares, como o deputado Artur Bernardes e o senador Augusto Meira, contra o mesmo se insurgiram, levantando muitos dos receios que o ilustre general José Veríssimo esposou. Solicito, pois, também, a atenção dos dois venerandos políticos, especialmente do épico autor de «Brasileis», meu velho mestre Augusto Meira, para as seguintes considerações que faço à margem da atenciosa missiva do general Inácio José Veríssimo:

1) Se o que se combate não são as finalidades do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, mas o próprio Instituto, condena-se lògicamente a sua natureza de organismo internacional, o que significa a condenação formal de organizações congêneres que resultam do espírito de cooperação desta época de entendimento que a O.N.U. está edificando, neste mundo que os progressos da ciência tornam cada vez menor;

2) Se o que se receia é a possibilidade, a vaga possibilidade, de um cientista russo tomar parte no Instituto, põe-se lògicamente em dúvida o estado atual da nossa política externa, com relação à U.R.S.S., e, mais, que isso, a eficácia da legislação interna sôbre estrangeiros;

3) Se o que se teme é a repetição, na Amazônia Brasileira, da técnica de ocupação, de uma área africana, por uma vanguarda de cientistas e geógrafos, conforme as espantosas declarações do professor Augusto Meira, seria comparar o Brasil, a maior nação latina do presente, ao atrasado Congo da era colonial e imperialista, ainda hoje infestado de negros analfabetos e de môscas t-sé-tsé.

4) Seapersonalidade jurídica de um instituto como será a do Internacional da Hiléia Amazônica implica na existência de um Estado no Estado, conforme se deduz da argumentação do íntegro general José Veríssimo, seria admitir o absurdo de que dezenas de nações, inclusive os Estados Unidos da América, têm a sua soberania afetada por dezenas de «Estados» que se constituem pelos organismos internacionais que se comportam no âmbito territorial dos mesmos;

5) Finalmente, se há perigo de ocupação do «vazio amazônico», mesmo remotamente, por Estados em situação de pletóra e ávidos de espaços coloniais, neste momento em que o Brasil está geogràficamente configurado e com as suas questões de fronteiras devidamente solucionadas, dá-se mais importância ao maquiavelismo da geopolítica que aos episódios gloriosos da nossa história, quando nações mais poderosas tentaram ocupar porções de um Brasil mais fraco e mais pobre, principalmente na área amazônica, onde a última luta contra o imperialismo há quase meio século se registrou.

Peço ao ilustre general José Veríssimo, aos militares que apoiam sua tese e aos parlamentares brasileiros, especialmente ao deputado Artur Bernardes e ao senador Augusto Meira, que meditem nos argumentos que acabo de enumerar».

Sinceramente grato, subscrevo-me.
Rio de Janeiro, 3 de junho de 1949.
Océlio de Medeiros.

Missão de amizade

I

VOANDO PELOS CÉUS DO BRASIL

Resumo de uma quinzena repleta — O avião 2.053 da FAB — Belém, cidade que dorme — Cruzando a fronteira brasileira.

Por AURÉLIO DE LACERDA

(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS junto à comitiva do presidente da República)

AGORA, de regresso ao solo pátrio, é momento oportuno para darmos aos leitores brasileiros, muito por alto (como, aliás, foi quase tôda a nossa estada, voando a milhares de pés de altura), resumidamente e com base apenas em memórias dêsses dezoito dias de maio — uma ligeira impressão do que foi a viagem do presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, numa missão de amizade e simpatia, que encontrou da parte do govêrno e do povo americano a mais cordial e animadora ressonância.

De 14 a 31 de maio, nós, os jornalistas que acompanhamos a embaixada presidencial, estivemos voando cêrca de 70 horas, no grande DC-3 FAB e em possante quadrimotor norte-americano; visitamos nada menos de dezessete lugares diferentes, entre pontos de estada e de simples pousada; pernoitamos em oito cidades diversas, seis em hotéis e duas em bases aéreas; estivemos em seis cidades norte-americanas e, além disso, na Guiana Inglêsa, em Pôrto Rico, na República Dominicana, nas possessões inglêsas de Trinidad e Santa Lúcia, na Guiana Holandêsa e duas vêzes em Belém do Pará — nada menos do que sob cinco soberanias diferentes: brasileira, norte-americana, inglêsa, holandesa e dominicana. Foi, decerto, a quinzena mais cheia de vida de cada um de nós. E só a descoberta genial de Sant osDumont permitiria fazer-se tanto em tão pouco tempo. Fomos, vimos, "vencemos" e voltamos quase ao mesmo tempo em que um ronceiro navio costeiro vai daqui a Belém tão sòmente.

Resumir tudo isso, êsses dias pletóricos de acontecimentos, de observações, de contatos com povos diversos, de recepções e entrevistas apressadas com personalidades destacadas, de discursos, de manifestações cordiais, de apreciação das grandes obras norte-americanas e da vida quotidiana das cidades monumentais e das pequenas cidades encantadoras, com seus aspectos típicos e interessantes, — é tarefa difícil, pois que até o resumo exigiria grandes proporções de obra, para não deixar esquecido o que não mereceria ser esquecido, para que o relato não se ressentisse da falta de continuidade, para que na concisão não se perdesse o essencial.

O mais, portanto, que podemos fazer, nestas notas apressadas, e exíguas, é dar, como num "trailer" de cinema, alguns aspectos esparsos, algumas observações de interêsse humano, algumas amostras tiradas a esmo, para que se veja quanto o filme, no conjunto, seria interessante.

Tentaremos, assim, essas pinceladas de esbôço de um grande quadro. E dividiremos estas simples impressões em quatro partes, que sairão sucessivamente por estas colunas. As seguintes serão "Pelo mar das Caraíbas", "Washington e Nova York" e "A TVA e o esplêndido Sul".

O DC-3 N.º 2.053 DA FAB

Inicialmente, há um pleito de louvor e gratidão a que não poderíamos fugir. Tivemos sorte, muita sorte, na indicação que nos fizeram do avião 2.053, da FAB, como o encarregado de nos conduzir até as costas americanas e de lá nos trazer. Herbert Moses, com aquela sua conhecida exuberância na apreciação dos homens e das coisas, já nos fizera o elogio antecipado dos bravos rapazes da FAB, dizendo ter a impressão de que talvez o ar puro das grandes altitudes, em que quase sempre estão vivendo, lhes insufla na alma a mesma pureza de sentimentos, a mesma claridade de atitudes, a mesma imaculabilidade de caráter que se revela na nobreza dos gestos e na lhaneza do trato, na largueza do espírito, como quem está sempre habituado a divisar amplos horizontes, na bondade de quem está sempre vendo as coisas do alto, incapaz, portanto, de reparar e conhecer as fraquezas pequeninas da alma humana, as manchas e as nódoas. Não nos falara ainda da perícia, da técnica, da competência especializada. E foi tudo isso o que encontramos na tripulação do 2.053, do comandante aos sargentos.

Ia o avião sob o comando do major aviador Carlos Alberto de Matos, tendo como pilôto o 1.º tenente aviador Pedro Melo, o primeiro no seu quadro para promoção a capitão. E se tôdas aquelas qualidades morais já nos tinham cativado desde o início da viagem, no seu transcorrer se foi acentuando ainda em nosso espírito a profunda admiração pela capacidade técnica que ia sendo revelada. Jamais, supomos, alguém voou, tão longamente no tempo e no espaço, com

(Conclui na 2.ª página)

REAPARELHAMENTO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Inspecionados, pelo ministro da Viação, o cais do Caju, o "pier" Mauá e outras obras

O sr. Clóvis Pestana visitou demoradamente as obras do pôrto desta capital. Inicialmente, foi inspecionado o fabrico de estacas de concreto armado para construção do «pier», cujo número já atinge a 120. Seguiu-se uma visita aos armazens 1, 2, 3 e 4 do cais, onde se processa a substituição de linhas férreas com o emprêgo de modernas máquinas para entalhar e furar dormentes, pregar grampos, socar lastros, etc. Foi feita, na ocasião, uma demonstração da queima de lixo no fôrno crematório recém-inaugurado.

UM NOVO ARMAZEM

Em seguida, inspecionou o armazém 18-A, de dois pavimentos, em vias de conclusão e cujo primeiro piso, completamente equipado, já foi entregue ao tráfego. Essa obra estará concluída muito breve, entrando em funcionamento os novos guindastes elétricos de portal, que permitirá o escoamento imediato da mercadoria. Seis dessas unidades elétricas, cujo total atinge a 27, encontram-se já montadas, ultimando-se sòmente alguns detalhes das peças móveis. Inspecionou ainda alguns dos 130 vagões de aço construídos em Lafaiete, e guindastes-pá, obra da engenharia brasileira, para o transporte do minério. Trata-se de vagonetas de 50 toneladas, especialmente adaptadas para o carregamento do produto, subdivididos em 10 compartimentos, de 5 cada uma, e sua descarga em outro recipiente do mesmo tamanho, ou seja, uma caçamba, permitindo, assim, o esvaziamento completo do primeiro recipiente.

O CAIS DO CAJU

O cais do Caju foi, depois, objeto de demorada inspeção. O seu prolongamento encontra-se em fase de conclusão. Dentro de dois meses êsses trabalhos estarão terminados, podendo-se talvez inaugurá-los.

Um grande aparelhamento acha-se em mobilização para que essas obras sejam concluídas no prazo mais breve possível.

A «VILA PORTUARIA PRESIDENTE DUTRA»

Depois da visita ao cais, o ministro da Viação dirigiu-se à «Vila Portuária Presidente Dutra», no morro da Providência, onde a A.P.R.J. está construindo quatro blocos de apartamentos contendo 250 residências para os portuários.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

CLÍNICA DR. FRANCISCO
ONDAS — CURTAS
DIATERMIA
Av. Copacabana, 540, s. 404.
Diàriamente das 2 às 5.
Tel: 37-7932

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIÁTICA, GOTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMÁTICAS e ARTRÍTICAS.
SOROCABA, 696 —:— TEL.: 26-0470

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
DR. FROTA MATTOS
Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Dr Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Botafogo
Tels: 46-0808 e 26-2041

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica. Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 6. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9241 e 32-6639.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE" com o
Novo e Perfumadíssimo
SABONETE LEVER
diz
ROSALIND RUSSELL
RKO

É uma sensação conhecer o novo Lever — o sabonete de beleza das estrêlas! Torne-se mais atraente, mais adorável com seu romântico e inebriante perfume! A mesma alvíssima pureza, agora em embalagem rosa! E aquela famosa e rápida espuma, que tanta economia representa! Sem dúvida, Lever é o mais fino, o mais puro e luxuoso sabonete que é possível apresentar. Agora, não retarde um minuto a sensação de conhecer o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever!

SABONETE LEVER

E o novo Sabonete Lever também continua oferecendo as Estrelinhas Lever que valem: viagens grátis a Hollywood por intermédio da Agência de Turismo Exprinter ou Cr$ 50.000,00

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música

Associação Brasileira de Concertos

"MENINOS CANTORES DE VIENA"

Espetáculo diferente foi êsse que nos proporcionou, em meio a tantas realizações musicais em que se desdobra a temporada, a Associação Brasileira de Concertos, exibindo o célebre côro infantil "Meninos Cantores de Viena", que é uma das tradições da velha Áustria do tempo em que era considerada a terra da música, Meca dos grandes vultos musicais da época, que ali se expandiram e de onde irradiaram para o mundo as luzes da sua genialidade.

Como "Les Petits Chanteurs à la Croix du Bois", da França, como o coral da "King's Chapell", de Londres, os "Meninos Cantores de Viena" representam o fruto conquistado no labor silencioso e persistente das "Manecanteries", onde se preparam jovens na prática do canto em conjunto, para emprêgo nos coros das igrejas. Tais escolas se espalharam por tôda a Europa de então, e só a França as teve em número aproximado de quatrocentas. Poucas, porém, restaram para contar a história e conservar a tradição. Uma delas é a dos "Meninos Cantores de Viena", que acabamos de ouvir num dos seus três grupos que percorrem o mundo, levando a mensagem simpática e comovedora das suas almazinhas entregues ao culto da arte coral.

Êstes de agora não são os mesmos que vimos, faz dez anos, e que hoje, já devem estar rapazes e fora da idade regulamentar. São outros, porém, seguindo a mesma trilha de há cinco séculos, período em que dêsse famoso grupo participaram músicos dos mais eminentes, como Haydn e Schubert, nos primeiros anos da sua vida.

O quanto podemos nos lembrar da mipressão que nos causou a apresentarção anterior, deduzimos que os "Meninos Cantores" ora entre nós não têm a mesma formação pessoal de então. Talvez haja declinado, com as condições desfavoráveis da guerra, a possibilidade vocal da infância austríaca. Do ponto de vista do conjunto, no entanto, observamos o mesmo rigor, a mesma disciplina conduzindo ao bom têrmo as suas interpretações, quer dentro da criação sacra, quer dentro da romântica ou daquela de caráter popular.

Suas vozinhas angelicais se assemelham a um fiozinho dágua, jorrando de pura fonte. São de uma puerilidade a tôda prova e não raro se percebe o perigo de uma respiração demasiadamente prolongada.

Entretanto, ninguém grita, ninguém tem a preocupação de suplantar aos outros, senão quando as intenções do trecho fazem ressaltar uma voz solista se elevando sôbre as demais. Outros dos elementos sustentam as partes central e grave, fazendo uso de vozes mais encorpadas, no período da transição que se avizinha.

A primeira parte constou de dois dos grandes representantes da polifonia de Roma e Veneza: Vitória, da Espanha, e Gallus, de Praga, com seus "Motetos" exibindo uma linha melódica muito pura, subordinado, porém, às experiências harmônicas do momento. Seguiram-se "Ave Verum" de Mozart, mais levemente insinuante e o "Salmo" de Schubert, com acompanhamento de piano, admirável como beleza e como realização. Sempre foram mantidas nessas peças as proporções do estilo e da boa arte, pela competência do maestro Kurt Kettner.

A segunda parte constou, apenas, da apresentação, em forma teatral, da opereta de Offenbach, "Monsieur et Madame Denis", na versão alemã. Trata-se de uma farça musicada, explorando enrêdo ingênuo e inverossímel, tendo a parte humorística sobressaído mais pelas condições dos intérpretes do que pela graça natural do trabalho. E' que, em se tratando de meninos em "travesti", muito lhes faltava da graça feminina. E assim, desajeitados em suas vestes, como no andar e na maneira de sentar, acrescentavam maiores atrativos à parte cômica da peça. A execução cênica e vocal foi boa, até o ponto que se poderia exigir de seus pequeninos intérpretes, que mostraram outras habilidades além da canora, quebrando a monotonia que porventura pudesse existir em todo um programa apenas coral.

A nós, porém, mais agradou a atuação vocal dos "Meninos Cantores de Viena" do que a sua exibição teatral, na qual, não obstante, se pôde sentir os recursos de técnica de que dispõem os que fizeram os papéis de "Gaston", "Lucille" e "Nanete", ao passo que o "Sargento de Polícia" apresentou uma voz gutural e pouco simpática.

O concêrto encerrou-se com uma série de páginas de Schubert, Max Reger e Johannes Strauss. Não nos foi possível, no entanto, ouvi-la completa, pelo adiantado da hora e a necessidade de atender a outros compromissos.

D'OR.

Uma carta do Sindicato dos Músicos

Damos, noutro local desta seção, a carta que nos enviou o presidente do Sindicato dos Músicos, sôbre o nosso artigo referente à importação de instrumentistas do estrangeiro.

Terça-feira voltaremos ao assunto com algumas novas considerações e sugestões. Hoje, apenas diremos que um dos períodos do Memorial enviado ao presidente da República, o qual deixamos de publicar por falta de espaço, contradiz a afirmação do professor Damião Guimarães. Ei-lo: "Uma orquestra nova, do gênero sinfônico, que viesse se formar em nossa cidade, receberia dêste sindicato todo o apoio, merecendo os mais francos aplausos aquêles que tivessem essa iniciativa. Mas assim aplaudiríamos se essa orquestra fôsse constituída por elementos nossos, brasileiros, ou estrangeiros radicados no Brasil".

Falando em tese, implicitamente incluía a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que fugia àquela exigência.

D'OR.

O Sindicato dos Músicos e a importação de instrumentistas estrangeiros

Damos a seguir a carta que endereçou a D'Or o professor Damião Guimarães, presidente do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro:

«Exma. sra. d. Ondina Dantas — D'Or — DD. Crítico musical do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Prezada sra.: Com relação ao artigo da eminente jornalista hoje publicado no DIARIO DE NOTICIAS, cumpre-me, na qualidade de presidente do Sindicato dos Músicos-Profissionais do Rio de Janeiro, transmitir alguns esclarecimentos que possam elucidar a verdadeira posição dêste órgão perante o caso presente.

Em nenhuma ocasião manifestamos opinião formal contrária à vinda de profissionais músicos estrangeiros para o Brasil, os quais, sempre que presidir sua entrada no país um critério honesto, sòmente benefícios — do ponto de vista artístico — poderemos tirar, pelos ensinamentos que forem transmitidos por êsses mesmos profissionais.

O Sindicato, porém, levando em consideração a situação de desemprego em que se encontram muitos músicos brasileiros, pensou não ser acertada a vinda de músicos estrangeiros, no momento, senão em casos especiais (como o é o da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro), porém sempre com absoluta exclusividade, de tal modo que não fôssem êles, uma vez aportados no Brasil, monopolizar os lugares que já são raros pela pequena praça musical que possuímos.

Poderia o Sindicato se opôr à vinda de artistas ao Brasil, de tal modo que se quebrasse o intercâmbio cultural que sempre se manteve com todos os outros países? Absolutamente. Deverá, porém, o Sindicato se opôr à vinda de profissionais em caráter permanente? Não, se estivéssemos numa situação normal. Mas não temos esta situação normal. Os cassinos foram fechados, lançando ao desemprego um número considerável de músicos, e todos dos mais competentes, pois os salários daquelas casas permitiam se contratarem o que de melhor possuíamos. Para onde foram êsses músicos dos cassinos? Evidentemente para algum lugar, ou ainda no setor musical, ou em outras atividades a que se readaptaram. Estas foram as razões pelas quais o Sindicato pediu ao Govêrno, insistentemente, para evitar permissão de entrada no Brasil de músicos estrangeiros, até que tenhamos uma situação mais propícia. Essa tem sido a resposta que o Sindicato tem dado a várias organizações musicais estrangeiras que têm enviado consultas a êste órgão sôbre conveniência de uma visita ao nosso país.

Em nenhuma ocasião o Sindicato visou a organização da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, particularmente, senão em um ofício que endereçou ao dr. Maciel Pinheiro, solicitando que, como ouvíramos certas informações a respeito, evitasse contratar para a Orquestra do Teatro Municipal os músicos que viessem para a Sinfônica do Rio de Janeiro. E não fizemos previsões infundadas, pois, há dois dias, apenas, estava acordada a ida dos dois trompistas que vieram para a O.S.R.J. para a Rádio Nacional, com notícias de bastidores de que os profissionais nacionais atualmente ali seriam despedidos. Esse contrato foi evitado, não se consumou.

E' necessário que fique muito bem esclarecido: a oposição do Sindicato dos Músicos não visa a O.S.R.J., mas, e em virtude da situação precária que no momento atravessamos, tanto no setor da música popular, como no setor da música sinfônica, que qualquer profissional-músico estrangeiro venha para o Brasil em caráter permanente.

Precisamos de profissionais de formar escola, não há dúvida, mas o momento não permite realizar tão útil empreendimento. Esse momento, porém, virá, não há porque negar, e poderá vir muito brevemente, sem necessidade, pois, de precipitações. A versão que se vai dando à posição do Sindicato é que é falsa, e tem em mira apenas a desmoralização do órgão de classe. E para evitar isso é que esperamos contar com o apoio da eminente jornalista que, felizmente, tem o mesmo pensamento nosso, segundo seu artigo de hoje.

Agradecendo divulgação, como fôr conveniente, os esclarecimentos que ora transmitimos, subscrevo-me com tôda consideração e respeito, (a) — Prof. Damião Guimarães, presidente.

EM TEMPO — Anexo cópia do memorial enviado ao presidente da República sôbre o assunto, ainda em novembro do ano passado».

Curso de Divulgação Musical da ABI

A professôra Helza Camêu dará, amanhã, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a oitava aula do Curso de Divulgação Musical, a cargo dessa professôra e promovida pela casa do Jornalista. A aula versará sôbre a vida e obra de Henrique Oswald, sendo ilustrada pelo pianista Geraldo Rocha Barbosa. A lição poderá ser assistida também por pessoas não inscritas no Curso.

Audição de canto na ABI

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o primeiro concêrto da série de Intercâmbio Estadual promovido pela Casa do Jornalista. Será um recital da cantora Annette de Lima Viana, de Minas Gerais, que acompanhada pela pianista Delvair Silva, se fará ouvir em peças de Chausson, F. Mignone, L. Fernandez, F. Viana, [illegible] Fauré, Schumann, e outros. Os convites encontram-se na [illegible] da ABI à disposição dos interessados.

Associação Brasileira de Concertos

MENINOS CANTORES DE VIENA

Quinta-feira, 9 do corrente, às 21 horas, com programa completamente novo, far-se-ão ouvir os "Meninos Cantores de Viena", para o quadro social da "A.B.C.". Será levada a peça "Ensaio de Ópera".

Informações todos os dias à sede da ABC, rua México n.º 168 — 5.º andar, sala 551 — Telefone 22-1076.

Para o programa do dia 10, às 17.30 horas, os sócios terão preferência para seus ingressos mediante [illegible] [illegible] sòmente até têrça-feira, dia 7 do corrente.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...em benefício da cruzada contra o câncer, será realizada, a partir de setembro do corrente ano, pelas orquestras sinfônicas de várias cidades dos Estados Unidos, uma série de concêrtos sinfônicos com o título "Concerts Against Cancer", pelo regente Leopold Egerinski...

* * *

...no seu recital realizado no mês passado, em Paris, a cantora Madeleine Grey executou no programa as composições de Darius Milhaud, intituladas "Chansons Brésiliennes"...

* * *

...comemorando o primeiro aniversário da independência de Israel, realizou-se no dia 4 de maio, em Carnegie Hall, New York, uma solenidade seguida de concêrto, constando do programa, na execução do Vinaver Chorus, dirigido por Chemjo Vinaver, o "Hino da Liberdade", obra do compositor Julius Chajes...

* * *

...uma Biblioteca Central de Música, facultando livros e partituras para consulta e empréstimo, acaba de ser organizada em Londres, com a doação inicial de dez mil libras, e cessão da sua biblioteca particular, pela viúva do compositor e pianista húngaro, Mrs. Winifred Christie-Moor...

* * *

...tendo como solista o soprano Vivian della Chiesa, realizou o seu concêrto de encerramento da temporada em Chicago, a Orquestra Sinfônica dos Comerciários, dirigida por George Dasch...

* * *

...entre as óperas em primeira audição na atual temporada do Colon de Buenos Aires, incluem-se: "Die Frau ohne Schatten" de Richard Strauss, "Padvamati" de Albert Roussel, e "Iphigênie en Aulide" de Gluck...

* * *

...um repertório de música clássica, a ser utilizado em televisão, acaba de ser organizado em Roma, Itália, pela Orquestra Santa Cecília, dirigida por Jacques Rachmilovich...

* * *

...um compositor decepcionado com o insucesso de sua carreira musical, resolve dedicar-se à fabricação de cosméticos, não esquecendo, porém, de mencionar nas etiquetas de seus produtos: "X... compositor de músicas e fabricante de cosméticos".

O amigo da onça:

— "Por que não põe: X... compositor de cosméticos e fabricante de Músicas?"...

BALLET GRETE WIESENTHAL

SUA ESTRÉIA AMANHÃ, NO MUNICIPAL

O Ballet Grete Wiesenthal, numa de suas interpretações

Êsse conjunto coreográfico vienense, do qual constam apenas elementos femininos, estreará amanhã, à noite, no Teatro Municipal.

Para a récita de estréia foi escolhido o seguinte programa em homenagem ao cinquentenário da morte de Johann Strauss, que êste ano transcorre:

I — Uma pequena música Noturna — Mozart; Sangue Vienense — Strauss II — A morte e a donzela — Schubert — Os Prados Celestiais — Shubert; Valsa a Três — Schubert.

III — Vinho, mulheres e canto — Strauss; O encontro interrompido — (O morcêgo) — Strauss; Dança do Lagar — Salnhofer; Rosas do Sul — Strauss.

Êste programa será dançado pelos seguintes elementos integrantes do Ballet Crete Wiesenthal; Lia Welker, Wilma Kostka. — Erika Kniza, Eva Berchofer e Angela Woins. Pianista — Martha Wiesenthal.

Virá reger a OSB o regente português Freitas Branco

Está sendo esperado no Rio o maestro Freitas Branco, um dos maiores nomes da música portuguêsa atual.

Especialmente convidado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, o maestro Freitas Branco dirigirá uma série de concertos para o quadro social dessa entidade.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, 9 de junho, às 17,30 horas, no Salão «Leopoldo Miguez», em colaboração à I Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros e de Música Folclórica, uma conferência pela prof. Henriqueta Rosa Fernandes Braga, sob o tema «Acalantos e Histórias contadas e cantadas», com a colaboração da cantora Maria Silvia Pinto e das pianistas Lubélia Brandão e Maria Aparecida Prista.

A entrada para esta conferência será como sempre franqueada ao público.

Comemoração literário musical do bi-centenário de Goethe

Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Direito e Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro promoverão no dia 8 de junho, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma sessão literário-musical sôbre o bicentenário do nascimento de J. W. Goethe, a cargo de dois expoentes da literatura e da música: conferencista, frei Mansueto Kohnem O. F. M.; cantora, Ilsa Steinová.

Fará a apresentação do conferencista o bacharelando Osmar Ferreira.

"Ballet des Champs Elysées"

HOJE, ÚLTIMA VESPERAL ÀS 16 HORAS

Jean Babilée, um dos principais elementos do "Ballet des Champs Elysées".

O Ballet des Champs Elysées realiza, hoje, às 16 horas, seu último espetáculo no Rio, onde obteve grande êxito.

Para essa vesperal está organizado o seguinte programa:

«Les amours de Júpiter», «Lamour et son Amour», «Le Cygne noir» e «Le jeune homme et la mort».

Os próximos concêrtos

JUNHO

Hoje — Recreação Popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Pianistas Nanci Namur, Rute Viana, Marçal Romero e Aurélio Silveira. E. N. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 7 — Composições de J. Guerra Vicente. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Terça-feira, 7 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 8 — Composições de Laura Figueiredo. — E. N. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 13 — Conservatório Brasileiro de Música. Pianista Leonor Macedo Costa. E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 15 — Violinista Hilda Saraiva. — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 22 — Pianista Malcuzynski. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, Friedrich Gulda

Será na têrça-feira próxima, às 21 horas, no Municipal, que se realizará o anunciado recital do pianista Friedrich Gulda, executando o seguinte programa:

I — Bach — 3 Prelúdios e Fugas do «Cravo bem temperado»; Mozart — Sonata em ré maior. K. V. 576; Schubert — Scherzo em si bemol maior e Improviso em mi bemol maior.

II — Beethoven — Variações «Eroica».

III — Debussy — La Sérenade interrompue. La cathedrale engloutte e L'Isle joyeuse. Mignone — Congada.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE ACORDEON

Acha-se aberta, na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, a matrícula para o Curso de Acordeon, a cargo da prof. Laura Onofri de Figueiredo.

Os alunos dêsse curso farão parte do Conjunto de Acordeonistas sob a direção da respectiva professora, e as aulas serão dadas às têrças e sextas-feiras.

PRIMEIRO CONCERTO DA SÉRIE CULTURAL DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA DE 1949

Realizar-se-á, no próximo dia 6 do corrente, às 17 horas, no Salão «Leopoldo Miguez», da Escola Nacional de Música, o Primeiro Concêrto da Série Cultural do Conservatório Brasileiro de Música, no qual tomarão parte os professôres Nanci Lopes Namur, Rute Araújo Viana, Aurélio Nunes da Silveira e Marçal Hourcade Romero.

CONCURSO CHOPIN

Acham-se abertas na Secretaria do C. B. M. as inscrições para o «Concurso Chopin», que deverá ser realizado na segunda quinzena de setembro próximo, cujo vencedor receberá como prêmio uma medalha de ouro.

A música nos Estados

S. PAULO:

Na Pró-Arte fêz-se ouvir o violoncelista francês Jacques Ripoche.

— O pianista Cláudio exibiu-se no Teatro Municipal.

— No mesmo Teatro atuou o pianista Friedrich Gulda.

— O maestro Camargo Guarnieri regeu um concêrto sinfônico do Departamento de Cultura, no Teatro Municipal.

— A convite do "Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade", fêz uma conferência o musicólogo Renato Almeida.

— No Museu de Arte Moderna realizou-se uma mesa redonda para discutir o tema: "Tendências Néo-Clássicas da Música Moderna".

CAMPINAS:

Comemorando o 79.º aniversário da primeira representação da ópera "Guarani", realizar-se-á nessa cidade uma "Semana de Carlos Gomes", tendo lugar, no Teatro Municipal local, espetáculos daquela ópera e do Oratório Colombo, além de conferências, palestras e festas escolares.

PÔRTO ALEGRE:

A Associação Riograndense apresentou a cantora Mariah Castex.

— Também apresentou essa sociedade o pianista Adrian Aeschbacher.

— No Teatro São Pedro fêz-se ouvir a cantora Olga Maria Schroeter.

— Apareceu um novo jornal de literatura e arte, dirigido por João Francisco Ferreira.

BELO HORIZONTE:

A Orquestra Sinfônica Estadual realizou um concêrto dedicado aos trabalhadores.

— O violinista cigano Georges Boulanger estêve nessa cidade, onde se exibiu.

— A violinista Altéia Alimondo foi a solista de um concêrto da Orquestra Sinfônica Estadual.

CAMPOS:

Completou 79 anos de fundação, a Sociedade Musical de Apolo, a mais antiga do Estado do Rio.

FRIBURGO:

Promovido pela Sociedade Esportiva, realizou um concêrto o tenor português João Cunha.

NATAL:

A bênção da imagem da Bemaventurada Paula Frassinette, teve a colaboração musical de elementos do curso do professor Valdemar de Almeida

FORTALEZA:

Realizou um concêrto nessa cidade, o pianista Júlio Braga.

Curso Bevilacqua Barroso Neto

RECITAL ESCOLAR HOJE, ÀS 16 HORAS

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o Curso Bevilacqua Barroso Neto realiza hoje, às 16 horas, um recital escolar apresentando a aluna Maria Regina Bevilacqua Land. Haverá, como da 2.ª parte, números variados, por alguns alunos.

Cultura Artística

QUARTA-FEIRA, «BALLET GRETE WIESENTHAL»

Mais um espetáculo coreográfico será apresentado pela Cultura Artística aos seus associados, na próxima quarta-feira, 8 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal. Trata-se do «Ballet Grete Wiesenthal», intérprete consagrado dos bailados vienenses em criações originais sôbre obras de Mozart, Schubert, Chopin, Johann Strauss, Salnhofer, Lanner, etc.

O programa dêsse espetáculo está assim organizado:

I — «Abertura festiva» — Chopin; «A morte e a donzela» — Schubert; «Os prados celestiais» — Schubert; «A Bandeira» — Chopin.

II — «O aniversário da infanta» — Schrecker.

III — «Galope» — Strauss; «Comédia na aldeia» — Dvorak; «Sonho de poeta» — Ziehrer; «Dança do Lagar» — Salnhofer.

Pianista — Martha Wiesenthal.

Concêrto a dois pianos

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS, NA E. N. DE MÚSICA

Como primeiro concêrto cultural da série de 1949 organizada pelo Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se, amanhã, às 17 horas, no salão da E. N. de Música, um concêrto a dois pianos, por Nanci Mamur Rute A. Viana, Aurélio Silveira e Marçal Romero executando o seguinte programa:

1.ª PARTE: — Bach — Cantata n.º 147 — Rute A. Viana e Aurélio Nunes da Silveira.

Schumann — Andante e Variações — Rute A. Viana e Marçal Romero.

2.ª PARTE: — Sauer — Caixinha de Música; Godowsky — Velha Viena; Arensky — Romance e Valsa — Nancy Namur e Aurélio Nunes da Silveira; R. Korsakow — O vôo de bezouro; Sibelius — Valsa Triste; L. Fernandez — Ponteio; Moussorgsky — Hopak — Rute A. Viana e Marçal Romero; Mignone — Congada — Rute A. Viana e Nancy Namur.

3.ª PARTE: — R. Hahn — Rigodon — Nancy Namur e Marçal Romero; M. Falla — Dansa da vida breve; Saint-Saens — Scherzo — Nancy Namur e Rute A. Viana; Saint-Saens — Marcha heróica — Aurélio Nunes da Silveira e Marçal Romero.

MISSÃO DE AMIZADE

(Conclusão da 1.ª página)

maior sensação de segurança e confôrto. Nas decolagens e nos pousos, quase não sentíamos que o avião erguera vôo ou suavemente, com menos solavancos do que um ônibus urbano, corria pelo solo em que tocara. Durante o vôo, dormia-se nas poltronas do avião, seguro e sossegado como se estivesse em terra. Não havia sombra de receio, porque já tínhamos tomado o pulso ao gigante e sabíamos que o monstro de asas abertas ia mansamente dominado por mão segura. E a precisão rigorosa no cumprimento do horário prometido nem nos deixava supor, sequer, que qualquer contratempo pudesse vencer aquêles homens determinados e seguros na ciência do vôo.

Éramos, no avião, os seguintes: Herbert Moses, presidente da ABI e chefe da delegação de jornalistas; Pascoal Ferrone, decano dos correspondentes de imprensa do Catete; Nahum Sirotzky, de "O Globo"; Antônio Calado, do "Correio da Manhã"; Aníbal Fernandes, do "Diário de Pernambuco"; Paulo Lavrador, da "Asapress"; Carlos Rizzini, de "O Jornal"; José Caó, de "A Noite" e "A Manhã"; Jean Manzon, de "O Cruzeiro" e o representante do "DIARIO DE NOTICIAS". Acompanhavam-nos também José Jobim, êsse brilhante jornalista que agora, quase fugido das lides da imprensa, se dedica às delicadas funções da diplomacia do Itamarati, e o tenente José Barreto de Assunção, ajudante de ordens do presidente Dutra. Estou certo de interpretar o sentimento de todos nas merecidas palavras de louvor à tripulação do 2.053, porque suas qualidades eram por nós igualmente consideradas durante a viagem inteira.

BELÉM DO PARÁ

Decolamos no campo das Rotas Aéreas precisamente às 5 horas e 35 minutos da manhã de 14 de maio. Às 9,50 cruzamos o largo dorso barrento do São Francisco e, após uma breve parada de vinte minutos em Barreiras, pleno sertão baiano, voamos serenamente cêrca de quatro horas sôbre o cerrado manto das florestas já amazônicas, para chegar a Belém do Pará, às quatro horas da tarde. Em nove horas e dez minutos cruzáramos tôda a vastidão do território brasileiro, da Guanabara à foz do Amazonas!

Belém, a 2.460 quilômetros de distância do Rio, em linha de vôo, é uma cidade do passado. Simpática, modesta, caracteristicamente brasileira, parece não ter sido ainda atacada pela febre de renovação e modernismo que vai dando a tantas outras cidades nossas um aspecto de civilização à maneira norte-americana, em que se sobreleva o arranha-céu. Belém dormiu durante a quadra sombria do Estado Novo, enquanto suas irmãs, apesar de tudo, iam rasgando novas perspectivas, remodelando-se, atualizando-se. Como que, em Belém, tudo parou, tudo ficou no que era e o que ficou do que era vai-se aos poucos deteriorando. Lembranças da grande era da borracha valorizada, do surto de prosperidade e riqueza que fazia as grandes companhias da Europa virem diretamente à capital da foz amazônica e de lá seguirem sem se dignar de dirigir-se ao Rio e a Buenos Aires; testemunhos daquela fase, no majestoso Teatro da Paz, de planejamento e acabamento superiores ao próprio Municipal, do Rio, um dos raros grandes teatros, com colunas na espaçosa platéia, em tôdas des manções onde o ouro amarelo, o "ouro prêto" dava se converter em requintes de luxo e de civilização, tudo isso agora, passados tantos anos após o início da decadência, se parece de um triste bolor, como ruínas de vetustos castelos medievais, numa estagnação de vida, num amodorramento sonolento como se a vida não fôsse continuar.

O Pará tem sofrido, decerto, a falta de govêrnos progressistas. Por isso volta-se para o passado perdido e da ouvimos falar, de vez em quando, no "velho Lemos" — muito mais que no recente Barata. Parece que nestes longos anos todos nada mais fêz pelo melhoramento e embelezamento da cidade, a não ser, talvez, em vésperas da chegada do presidente Dutra uns apressados consertos de ruas e estradas esburacadas. [illegible] gados nós, jornalistas, um dia antes da comitiva presidencial, ainda surpreendemos em flagrante êsses arranjos de última hora, como de [illegible] pobre que se prepara para a visita de pessoas de cerimônia, passando [illegible] nos em móveis velhos, cêra em soalho nunca encerado, água nas vidraças sempre sujas. De regresso, depois da passagem do presidente, encontramos as ruas e estradas no mesmo estado péssimo em que agora da deve estar e em que continuará até que surja outra visita de [illegible] ou até que a administração municipal dedique maior carinho à cidade.

Entretanto, Belém tem grandes possibilidades de beleza. Lançada à margem do Guarujá, com deslumbrante panorama das águas amazônicas, um desafio constante à capacidade realizadora dos seus prefeitos e governadores do Estado. Uma [illegible] ria econômica derivada de maior amparo federal à exploração das riquezas básicas da região, sobretudo ainda a borracha, aliando-se à generosidade de um govêrno local dedicado ao bem público, trará Belém situação de realce que lhe cabe entre as cidades brasileiras, pela sua posição geográfica excepcional, à bôca da prodigiosa região amazônica.

Como o presidente só chegaria no dia seguinte à nossa descida na base aérea de Val-de-Cans, tivemos oportunidade de aproveitar um dia vago na cidade. A base é situada longe, e os táxis cobram pelo menos cinquenta cruzeiros para levar-nos à cidade. Mas vale a pena. Queremos saber o que é Belém.

Vimos o interessante feira-livre do Ver-o-Pêso, à margem do largo do Guarujá, com tantas coisas típicas da região, notando-se acentuada a influência da indústria indígena. Vimos o Museu Goeldi, com suas riquezas de flora e de fauna — [illegible] sive uma linda onça negra de Marajó que belíssima figura faria no Zoo do Rio — além de abundantes materiais de estudos etnográficos, com peças dos índios e, entre êles, uma cabeça de chefe mumificada e reduzida a proporções diminutas, na velha arte selvagem, cujo segrêdo permanece indevassável. Vimos a igreja de Nazaré, donde sai a tradicional procissão que se converte em verdadeiro carnaval, a tal ponto que, segundo nos informaram, as autoridades eclesiásticas, há pouco tempo, para evitar, suspenderam a procissão. O povo não se conformou, fazendo-a sair de outra igreja, com as mesmas festividades de costume. Vimos o Teatro da Paz. Estivemos no Grande Central, em cujas cadeiras ao ar livre, ocupando o largo passeio, se reúne de dia, de tarde, de noite, o melhor da população local. Vimos Belém, em suma.

O presidente Dutra chegou na tarde de domingo e, como nós, ficou hospedado no Casino-Hotel da Base Aérea de Val-de-Cans. Não desmentindo os conhecidos hábitos madrugadores, como devêssemos sempre seguir à sua frente, levou-nos a partir, no dia seguinte, às 3,50 horas da madrugada, escuro ainda. Completamos o sono interrompido já a bordo do avião, em pleno vôo. De Nahum Sirotzky, então, não se precisa falar, pois fazia a viagem tôda dormindo, não obstante a perene loquacidade de Moses ou talvez por se achar mais longe dêle. Os outros revezavam-se no sono, embalados pela monotonia da longa viagem aérea, talvez já pelas saudades de tudo quanto ia ficando cada vez mais para trás, cada vez mais longe, ou pela expectativa de tudo que nos esperava à frente.

E assim cruzamos fronteiras do Brasil, tornando-nos "estrangeiros" e voávamos sôbre terras estranhas, terras das Guianas, em demanda do mar das Antilhas e, mais longe, das costas norte-americanas. Começava a rigor, nossa viagem. Tudo agora é novo e, em consequência, mais interessante.

—

(Na próxima quarta-feira: "No Mar das Caraíbas" — Recuperando uma hora perdida — A pequena ilha de Santa Lúcia — San Juan, uma cidade quase brasileira no aspecto — Ciudad Trujillo, o lugar mais policiado do mundo — Chegada à terra norte-americana.

Confiam os oficiais de ....

(Conclusão da 1.ª página)

blicos a serventuários de cartórios, disse que êstes deveriam passar para o Estado. Justamente como advogou a nossa entrevistada para a sua classe.

Mas não morreram naquelas declarações do sr. Artur Santos as referências em tôrno dos cartórios. E concluía a nota por nós divulgada: «Assim, acabaria — acrescentou um membro daquêle órgão jurídico do Senado — esta espécie de instituição feudal, que existe no Brasil, onde há donos de cartórios que auferem, normalmente, mais de 100.000 cruzeiros mensais. Os dos srs. Barreto Pinto e Simões Lopes figuram entre os mais rendosos, e que lhes foram dados pelo sr. Getúlio Vargas.»

Devemos esclarecer que nem todos os donos de cartórios devem ser vistos no mesmo plano em que se estabilizam os srs. Barreto Pinto e Simões Lopes. Os cartórios por êsses dois explorados são ofícios exclusivos de registros de executivos fiscais, sendo pouquíssimas as transações realizadas nesta cidade para que não se exijam certidões dos mesmos e muito bem pagas. Com os outros cartórios, os tabelionatos, não acontece isso; há diferença na qualidade ou proveniência da renda. Entre os 24 cartórios dessa natureza, é facultativa a sua escolha. Aqueles dois monopolizam os registros de executivos fiscais, são os únicos, no «ramo».

Concêrto da "Recreação Popular"

HOJE, COM A ORQUESTRA MUNICIPAL, SOB A DIREÇÃO DE ANDRE' GIRARD

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, pelo Serviço de Recreação Popular, promove mais um concêrto com entrada franca, no Municipal, às 10 horas.

Constará o programa de um concêrto sinfônico pela Orquestra Municipal, sob a direção do maestro André Girard, do «Ballet des Champs Elysées», participando como solista sua espôsa, a violinista Jacqueline Brilli.

Serão interpretadas, entre outras peças, um dos «Concêrtos de Brandeburgo» de Bach, o Concêrto de Bach para violino e orquestra e «Batucagê», de Francisco Mignone.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

GRANDE COMPANHIA DOS

Ballets des Champs Elisées

Diretor artístico: BORIS KOCHNO

Hoje, 5, às 16 horas

DESPEDIDA DA COMPANHIA

LES AMOURS DE JUPITER

..et em 5 quadros, de Boris Kochno — Música de Jacques Ibert — Coreografia de Roland Petit

L'AMOUR ET SON AMOUR

Música de Cesar Frank — Coreografia de Jean Babilée

LE CYGNE NOIR

Música de Tchaikowsky — Coreografia de Léon Ivanoff

LE JEUNE HOMME ET LA MORT

Música de Jean Sebastian Bach — Dansas, cenários e figurinos inspirados por Jean Cocteau e Roland Petit — Coreógrafo

POLTRONAS, CR$ 80,00 — GALERIAS CR$ 10,00
Sêlo à parte

Amanhã, 6, às 21 hs., apresentação do

BALLET VIENENSE

GRETE WIESENTHAL

Mozart — J. Strauss — Schubert — Salnhofer

PREÇOS: — FRISAS E CAMAROTES, Cr$ 350,00 — POLTRONAS, Cr$ 70,00 — BALCÕES NOBRES, Cr$ 60,00 — BALCÕES, Cr$ 40,00 — GALERIAS, Cr$ 30,00 — SÊLO À PARTE — Bilhetes à venda

Terça-feira, 7 de junho, às 21 horas

1.º RECITAL

FRIEDRICH GULDA

Bach — Mozart — Schumann — Debussy — Mignone

Bilhetes à venda

Uma experiência fácil

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

APROVEITEM!
Venda Especial
DA
PELETERIA FRANCESA

Que oferece a sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.
R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4748

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

Joviane é registrado na Casa dos Artistas do Rio e sócio de várias organizações do gênero que cultiva. Recebe correspondência na rua Dr. Garnier, n. 789.

Em Cartaz

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta hoje, pela última vez, a tragédia «Romeu e Julieta», peça inaugural do «Festival Shakespeare». Hoje sessão às 16 e 20,45 horas.

•

No Teatrinho Jardel — Continuam as representações da revista de bôlso «Brotinhos e tubarões». Hoje, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas.

•

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido está apresentando a peça de Gastão Tojeiro «A francesa do Night and Day». Hoje, três sessões às 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?» sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Carlos Gomes — «Passo de girafa» é o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Kaith Winter, tradução de Bandeira Duarte, nas sessões das 16, e 20,30 horas.

•

No Teatro Recreio — No Teatro Recreio encena-se hoje a revista «Cantares de Espanha». Sessões às 20 e 22 horas.

•

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze está apresentando, no Ginástico, diàriamente, em sessão única (21 horas), «Tragédia em Nova York».

•

No Cassino Atlântico — O «Grêmio Teatral» está encenando, diàriamente, no ex-Cassino Atlântico, às 20,30 horas a peça «O trem fantasma».

•

No Teatro Serrador — Mais três representações de «Lili do 47», serão dadas hoje no Serrador.

•

No Teatrinho de Bôlso — Silveira Sampaio e seu festejado elenco estão apresentando, em Ipanema, a sátira «Da necessidade de ser polígamo». Hoje, às 20 e 22 horas.

•

No República — Prossegue hoje, no Teatro República a temporada de operetas, a preços populares. Será cantada, às 16, 20 e 22 horas. «Sonhos de valsa».

CORTE E COSTURA

Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 c. 1.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

Geladeira

Particular vende uma GENERAL ELETRIC de oito pés, com pouco uso, último modelo, por DEZ MIL CRUZEIROS, bôa oportunidade. Ver e tratar à travessa Adélia, 31 — entrar pela rua dos Inválidos, n. 70, de segunda-feira em diante.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

no LAR e na SOCIEDADE

A Constituição, essa boa amiga...

A propósito de diligências policiais contra o "pif-paf" em residências de pessoas graduadas, falou-se em Constituição — livrinho que tem, às vêzes, sua utilidade. Um de seus dispositivos — afirmou-se — veda a entrada das autoridades, à noite, no domicílio do cidadão, sem o seu consentimento, a não ser para acudir a vítimas de crime ou desastre. E' verdade.

Poder-se-ia, talvez perguntar: quando o indivíduo perde, numa banca, mesmo familiar, aquilo que não podia perder, não estará sendo vítima de um autêntico desastre? E aquêles que o dilapidam, mesmo familiarmente, não estarão, embora ajudados pela sorte, cometendo um crime? Legitimar-se-ia, assim, a entrada da polícia, contra a vontade do dono da casa.

Mas está estabelecido que, nesses casos, mesmo quando o jogador arruinado se suicida e o banqueiro enriquece à custa dessa desgraça, não haja desastre, nem crime.

A questão está tôda em que isso se passe num domicílio.

A Constituição, aliás, não usa bem essa palavra: diz — "casa", expressão que seria muito ampla, se também não houvesse uma alusão ao consentimento do "morador", o que a restringe.

Mas... e os hotéis? Não são, porventura, "casas" e não têm "moradores"? Como impedir, assim, que nêles se jogue a salvo da polícia, nos têrmos rigorosos da Constituição?

E não bastará, afinal, que um cassino seja "domicílio" do gerente e sua família, para que a roleta fique sob o manto da proteção constitucional?

Contente-se a polícia, portanto, com os bicheiros, que se acham fora da Constituição. E não deixe de publicar-lhes os nomes, inteirinhos.

Quer saber por que?

Porque, tendo saído, no noticiário do último caso, simples referência a uma senhora ou senhorita que seria "filha de um líder democrático", êsse fato mínimo deu lugar — ó gente viciada! — a numerosos palpites, a consideráveis apostas, a movimentados "bolos", em tôrno de hipóteses — com a agravante de serem tais palpites, apostas e "bolos" feitos nas esquinas, isto é, fora de domicílio — o que é a mesma coisa que fora da Constituição.

E, por falar em jogatina: vamos, logo mais, às corridas! — L.

ENLACE SEGUNDO TENENTE HÉLIO PEDERNEIRAS TAULOIS-SRTA. WANDA CARVALHO ALVES — Realizou-se, ontem, às dezessete e trinta horas, na matriz de São José, o enlace matrimonial da srta. Wanda Carvalho Alves, filha do sr. Agostinho Alves e sra. Juraci Saraiva Alves, com o segundo tenente Hélio Pederneiras Taulois, filho do sr. Eugênio Trompowsky e sra. Maria de Lourdes Pederneiras Taulois. O ato foi celebrado pelo monsenhor Benedito Marinho, tendo servido como padrinhos, o sr. Juvenal Rodrigues e sra. Elza Castro Rodrigues. No clichê, um aspecto da cerimônia religiosa.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AGRADEÇA SEM DEMORA! — Uma noiva deve agradecer por escrito os presentes enviados, logo que são recebidos. Apenas os que chegam vinte e quatro horas depois da cerimônia, ou durante a viagem de núpcias, devem ser respondidos na volta.

NASCIMENTOS

O professor Romão da Silva e sra. Letícia Almeida da Silva participam o nascimento de sua filha LÚCIA.

•

O casal Vivaldo Ferreira Nobre-Edenir Bastos Nobre anuncia o nascimento de seu filho WILNE.

•

O casal Saul Tavares da Cunha-Mone Andrade da Cunha participa o nascimento de seu filho JORGE AUGUSTO.

BATIZADOS

JORGE MARCOS — Será levado hoje à pia batismal, na igreja de Santa Teresinha, em Copacabana, o menino Jorge Marcos filho do tte. Castro Pinto, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, e de sua espôsa d. Nelli Eustachio de Castro Pinto. Servirão de padrinhos de batismo, o bispo d. Jorge Marcos, e a sra. Anadina Pereira da Costa, e como padrinho de crisma, o sr. gal. Canrobert Pereira da Costa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Enéias Ferreira da Silva, advogado.
• Dr. Benedito Penha da Costa Ultra, advogado.
• Jornalista Abílio Machado.
• Sr. Ubrich Low.
• Cantor Jorge Fernandes.
• Jornalista Rubens de Sousa Oliveira.
• Dr. Ivolino de Vasconcelos.
• Sr. Stélio Raimundo de Macedo.
• Sr. Moisés Lira.
• Sra. Astrogilda Amaral Cardoso, espôsa do sr. Jorge da Costa Cardoso.
• Menino Artur, filho do sr. Artur da Silva Carneiro e sra. Isaura Alvarez Carneiro.
• Menino Vitor, filho do dr. Henrique Singer e sra. Regina Singer.
• Menino José, filho do casal José Santos Silva-Carmen da Cruz Silva.

•

Farão anos, amanhã:
Dr. Celso Kelly.
• Dr. Alfredo de Oliveira Lima.
• Dr. Abelardo Viana, médico.
• Cel. Plínio Raulino de Oliveira.
• Sra. Delfina Carvalho de Sousa espôsa do sr. Tertuliano de Sousa, funcionário municipal.
• Sra. Mercedes Salão de Braga Melo, espôsa do ministro Nestor Marins de Braga Melo.
• Prof. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, ministro do Tribunal de Contas.
• Sr. Sebastião Jacinto Machado Miguel, negociante de nossa praça.
• Sr. Ranulfo Pacheco Dantas, funcionário da Prefeitura.
• Jovem Romeu de Freitas Bastos Júnior, filho do casal Romeu de Freitas Bastos-Ana Bastos.

NOIVADOS

A viúva Virgínia Cerqueira participa o noivado de sua filha Inah Cerqueira, com o sr. Moacir Teixeira Tinoco, filho do sr. Heitor Coutinho Tinoco e sra. Julieta Teixeira Tinoco.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Juan Manuel Barros Gonzalez e Jovelina Andrade de Sousa; Luís Nazloreno de Oliveira e Valda Ferreira da Silva; Clóvis José Batista Filho e Maria Inês Palhares dos Santos; Wilson Abreu e Celeste Rodrigues; Constantino Gomes Salgueiro e Déia Gonçalves Pereira; Eurico José Marques e Almerinda Martins; José Cesário de Queiroz e Arituza de Freitas Brito; Cândido Pereira e Marilda Penha de Oliveira; Antônio Marques e Adélia Pires; Manuel José Ribeiro e Célia Rosa de Lima; Antônio de Oliveira Pullig e Elina Petrini; Manuel Faria da Silva e Maria da Glória Vilares; Carlos Viana e Odete Milani Genteluz; Paulo Rodrigues de Oliveira e Carmem da Silva Casado; Servulo Moreira Guimarães e Clélia da Silva; Manuel Ferreira Colchete e Hercília Bittencourt Gibreiros; Nilton de Oliveira e Alzira Meneses Sarafone; Celso Gomes da Silva e Júlia Amaral; Cláudio Osvaldo Figueiredo de Sousa Lemos e Jeni Gonçalves Ribeiro; José Martins Macedo e Edith Wedekind; João Luís de Castro e Melícia Armando; Adalberto Romão Silva e Minervina Gomes de França; Washington Rezende e Catarina Paura; Firmino Lobeiro da Cruz e Angela Taconi; Joel do Couto Vale e Maria Neusa da Silva Calvet; Silvino Perrot e Ester Martins; Carlos de Azevedo e Cir Pereira; Alfredo José da Rocha e Estela Ribeiro; Manuel da Costa e Maria José do Amorim; José de Carvalho França e Alaíde Morais; Paulo de Oliveira Melo e Eunice Soler Gomide; Noberto Fernandes Faria e Adélia dos Santos; Nitro Horácio dos Santos e Elza Martins dos Passos; Gilberto de Almeida Guimarães e Lídia Fernandes de Araújo; Armando Wagner de Oliveira e Silva e Maria Odete da Silva; Roberto Peixoto e Norá Lima Costa; Carlos da Silva Belinha e Edite da Silva Lapa; Alberto Pais e Lília Vieira Bastos; Manuel Augusto Moreira das Neves e Maria Lucinda Pinheiro Maio; Adelino de Almeida Talhada e Maria Ferreira; Valdemar Luís da França e Zaira Barbosa; José Gonçalves Ferreira e Irlanda Alves Lousada; Milton Croset e Nilsa Fernandes; Abílio José Salgueiro e Acácia dos Anjos Marinho; Elpídio Resende de Carvalho e Carmen Aires Guerra; Aristeu Pereira Sant'Ana Joselina Avila e Silva; Francisco Ribeiro e Dulce Esteves; Manuel de Sousa e Manuela Correia Furtado do Mendonça; Luís Ferreira da Silva e Elsa Correia; Eliezer Prata e Nilda Bicego Pereira; Dejalcir Pereira Leite e Alicéa da Silva Santos; Manuel Estevam da Cruz Taques e Edi Uchôa de Lima; Jorge Teixeira e Emília Naio; Ari de Cerqueira Fontes e Mariana Cerqueira do Nascimento; Calubi Gama Iguatemi e Beikis Silveira Madiener; Abner Gonçalves Gabina e Amélia Ferreira dos Santos; Ewerton Luís de Faria e Dinah Gusmão Pereira da Silva; Djalma Martins Dias e Arlete Vigier; Ubirajara da Silva Magalhães e Iolanda Banniau; Hugo Martins Pinto e Orlandina Fernandes da Silva; Albert Beukers e Emília Landau; Ernesto Skienicka e Ana de Sousa Pinto; Antônio Dias Barbedo Cardia e Noêmia Rosa da Silva; Dagoberto Gustavo Jopper e Lia Teresa Burller; Francisco Coutinho e Maria Luísa do Nascimento.

CASAMENTOS

SRTA. NICEA COSTA FRAZÃO — SR. MÁRIO RIBEIRO — Realizar-se-á no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Nicéa da Costa Frazão, filha do sr. Ralff da Costa Frazão e da sra. Rosalina da Costa Frazão, com o sr. Mário Ribeiro, filho do sr. Antônio Gomes Ribeiro (falecido) e da sra. Armenia Ribeiro. Servirão como testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o sr. [illegible] dos Santos e sra. e, por parte do noivo o sr. Ralff da Costa Frazão Filho e a srta. Cecília da Costa Frazão. O ato religioso será na igreja de São José, às 15 horas, [illegible] de padrinhos, por parte da noiva, o sr. [illegible] e sra. e, por parte do noivo, a viúva Armênia Ribeiro e seu filho Antônio Ribeiro.

BODAS

CASAL ERCOLE SCARAMELLA — SERAFINA GAMARO SCARAMELLA — Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Ercole Scaramella e a sra. Serafina Gamaro Scaramella. Por êsse motivo, o casal recepcionará à noite, em sua residência, às pessoas de sua amizade.

•

CASAL MARCIONILO FARIA ALVES DA CUNHA — ELODIE BEZERRA ALVES DA CUNHA — Por motivo do 30.º aniversário de seu consórcio, que hoje transcorre, o casal Marcionilo Faria Alves da Cunha-Eloide Bezerra Alves da Cunha recepcionará em sua residência às pessoas de suas relações.

•

CASAL GEN. VALDEMAR BRITO DE AQUINO — TÉCA PEREIRA DE AQUINO — O casal general Valdemar Brito de Aquino-sra. Téca Pereira de Aquino festeja hoje, suas bodas de prata, oferecendo em sua residência de Piquete, S. Paulo, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR CASTRO MARTINEZ — O embaixador da Colômbia e sra. Castro Martinez ofereceram na sede da embaixada daquele país, à rua Cosme Velho, 39, um almôço em homenagem ao sr. Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil. Ao ágape compareceram, além do homenageado, os srs. embaixador da Bélgica e a sra. baronesa Kervyn de Meerendré; embaixador da Bolívia e sra. Alvéstegui; o introdutor diplomático sr. ministro João Coelho Lisboa; conselheiro da embaixada argentina e sra. Espeche; o primeiro secretário da embaixada dos Estados Unidos da América e sra. Keeler; o professor Heraclides de Sousa Araújo e sra. e o primeiro secretário da embaixada da Colômbia e sra. Ortega Otálora.

•

EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — Em visita à pessoa de sua família, que está enferma, parte hoje, para São Paulo, devendo regressar amanhã à noite, o embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores.

EMBAIXADOR JAMSHED VESUGAR — Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Jamshed Vesugar, que vai assumir o posto de embaixador da India na Argentina.

FESTAS

ALA DAS MARIPOSAS — A «Ala das Mariposas» abrirá seus salões para uma tarde-dançante, que terá início às 17 horas, terminando às 22 horas.

•

ALA TRIO — RIO — Mais uma vez estará em festa o salão da «Ala Trio-Rio», desta feita com uma tarde-noite dançante, marcada para às 17 horas de hoje e terminando às 24 horas.

HOMENAGENS

SRS. GALIANO EMILIO DAS NEVES E ANTÔNIO EMILIO — Foram homenageados ontem por seus colegas e amigos com um almôço, os pintores Galiano Emilio das Neves e seu filho Antônio Emilio, que expusera, no Departamento de Imprensa Nacional os seus trabalhos, constantes de cêrca de trinta telas. Ao ágape falaram os srs. Venâncio Igrejas Lopes, Jorge Stamato e Nicanor Pedro Ferreira, agradecendo em seu nome e no de seu filho o pintor Galiano.

•

DR. PAULO ALVES — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi alvo de uma homenagem por parte de amigos e colegas, o dr. Paulo Alves, diretor da Divisão Territorial do Conselho Nacional de Geografia.

VIAJANTES

PROF. PEDRO CALMON — Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

•

DR. HARIBERTO BATISTA GONÇALVES — Viajou, ontem, para Piquete, S. Paulo, o dr. Hariberto Batista Gonçalves, que se fêz acompanhar de sua família.

FALECIMENTOS

JORNALISTA MARIO GUASTINI — Notícias de São Paulo anunciam o falecimento do comendador Mário Guastini, jornalista a quem esteve confiada a sucursal do «Jornal do Comércio», naquele Estado. O extinto iniciou a sua vida de imprensa como repórter do antigo «Comércio de S. Paulo», tendo sido redator, diretor e proprietário. Durante muitos anos, Mário Guastini dirigiu o «Jornal do Comércio» de S. Paulo. Deixando de ser publicada a folha, o jornalista afastou-se da vida de imprensa. Tempos depois, exerceu os cargos de diretor do Serviço de Estatística do Estado de São Paulo e do D.E.S.P.

O sr. Mário Guastini deixou viúva a sra. Alda Guastini e dois filhos: drs. Mário e Olinto Guastini. Possuía diversas condecorações e foi autor de vários trabalhos literários. Seu entêrro será realizado hoje à tarde.

MISSAS

Serão celebradas as seguintes:

Comandante José Lopes da Silva — Hoje, às 9.30 horas, na capela de Santo Antônio, em Niterói.

Dr. Oliveira Reis — Amanhã, às 9 horas, na igreja de São Luís Gonzaga.

Dr. Mamede Ferreira Rodrigues — Amanhã, às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dóra Ferro Ribeiro — A família de Dóra Ferro Ribeiro convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Paz.

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Quem não nasceu p'ra sofrer,
Desafiai pode os fados.
Que os próprios deuses respeitam
Os entes afortunados.

2 — **Convém saber**

Deseja que as suas flores durem mais tempo nos vasos? Ponha na água um comprimido de aspirina.

3 — **Curiosidade**

As palavras divam, tulipa, sorvete e turbante são de origem turca.

4 — **Esta tem graça?**

Num restaurante, o garçon, sorridente, pergunta ao freguês:
— Então, doutor, como achou o bife?
— Muito fàcilmente — respondeu aquêle — estava debaixo de uma batatinha.

5 — **Pensamento**

Somente o amor universal pode transformar e redimir o mundo — *Beethoven.*

6 — **Boas maneiras**

Não convide para sua casa senão pessoas com as quais tenha antigas relações ou que lhe mereçam confiança suficiente. O lar é um lugar tão sagrado, que não se deve permitir nêle a entrada de estranhos, pois isso equivale a imiscuí-los em nossa vida privada. O desejo de reunir gente em casa, por vaidade, ocasiona grandes aborrecimentos.

7 — **Conselho**

Vista-se bem, mas sem espalhafato. A verdadeira elegância está na sobriedade.

8 — **Conserve a elegância**

Os decotes tendem a dominar a moda feminina. Redondos, quadrados ou para os lados, êles se aplicam a qualquer "toilette".

9 — **Seja artista... na cozinha**

Doce de Côco:
1 côco ralado — 3 ovos — 200 gramas de açúcar.
Junta-se tudo e leva-se ao fogo, mexendo sempre para não queimar. Dentro de 10 a 15 minutos estará pronto.

10 — **Tome nota**

Os mosquitos fogem das peças onde se tenha queimado um pouco de cânfora ou de benjoim.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

ASPECTOS

MONÓLOGO. — Vamos, Mag., vamos escrever. Chegou o momento. Sei que o seu desejo era estar longe, livre e só. Falta-lhe assunto? Não, basta um pouco de vontade para encontrar uma reminiscência da vida. Que viu você hoje, antes de chegar à cidade? Sim, na esquina da rua São Clemente? Um cadáver, cercado de quatro velas. Homem? Mulher? Você não sabe, porque sôbre o quadro tristonho deitou apenas um olhar distraído. Remorso? Mas, se não houve culpa... O sinal estava com luz vermelha, depois ficou verde, se você quisesse parar para ver o defunto, centenas de businas apressadas obrigariam o seu carro a andar, correr, sendo a morte um detalhe comum para o dinamismo das ruas modernas. E mais adiante, que aconteceu? Outro desastre, na Avenida Osvaldo Cruz. Que desastre? Você não quis verificar, preferiu dar a volta pela Avenida Rui Barbosa, para chegar mais depressa ao seu destino. Por que vinha você tão preocupada? Problemas vulgares, a falta de água, contas a pagar. E um alvorôço a propósito da inauguração da "Sears". Deve ser formidável. Depois do futebol com os inglêses, o povo só pensa na "Sears". Tudo mais barato, pudera... O "ballet" francês vai embora, vem outro, vienense. O senhor Carlos Annes está ficando célebre, não à custa de suas composições musicais, mas devido ao noivado com a maestrina Sodré. E muito breve surgirão os nomes dos candidatos ao Catete. E' assim, não falta assunto. Falta vontade de começar... Em verdade, porém, Mag. é uma pessoa simpática. Pega a máquina e bate uma crônica, enquanto o sol vai embora e chega a noite. Perder um crepúsculo em Ipanema, eis com que não se conforma a pobre criatura. Assim mesmo, escreve, teimando com a preguiça. E' assim que se vai longe...

• • •

NEUSA. — Muitas moças como a Neusa andam por aí. Trabalham na cidade. Andam de saia e blusa. Cabelos curtos, mal penteados. Mais da metade do ordenado vai para casa, para o sustento de mãe e irmãos. Neusa adora a música. A literatura. Constrói pequenos poemas, cheios de emoção mas pouco sólidos na técnica. Neusa pensa em viajar, conhecer Venesa, as pirâmides do Egito. Enquanto espera, trabalha numa loja de geladeiras e máquinas de costura. O coração de Neusa é de ouro puro. Suas palavras curam as dores mais profundas. A sinceridade de Neusa fere a hipocrisia do mundo. Por isso, Neusa é uma moça triste. Mas, creio que se sente divinamente feliz...

• • •

PERGUNTAS. — Quantas vêzes a felicidade procurou por ti? Por que ficas prisioneiro de sentimentos que foram deformados pelo hábito? Tens o direito de resistir aos apelos da felicidade?

Mag.

O ENCANTO DA VOZ FALADA

Curso de DICÇÃO única no gênero E.S.A.E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3.º andar — Telefone 42-8619.

INSTITUTO LÉA SILVA

LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora
RUA DEBRET, 23 - 3º
Tel. 42-8169 (das 14 às 18 horas)

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña.
ESCOLA ELEGANTE
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 — 12º andar — Aptº 1.213.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LÉA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUAS
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS
finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à Gonçalves Dias.

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FABRICA

Nylon americano — desde	Cr$ 990,00
Casacos de pele compridos desde	Cr$ 1.590,00
Tailleurs de lã finíssima, desde	Cr$ 190,00
Casacos 3/4 de Cr$ 450,00 por	Cr$ 250,00
Saia de lã mescla, fina qualidade desde	Cr$ 99,00

E grande quantidade de malhas
MODERNA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

TEATRO REGINA
(Ar CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 32-5817)
DULCINA e ODILON
Hoje — Vesperal às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, na maravilhosa peça de KETTH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE.
DESLUMBRAMENTO
O GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA! COMICIDADE! ROMANCE! EMOÇÃO!
Amanhã
DESCANSO DA COMPANHIA
A seguir:
"SORRISO DE GIOCONDA"

ACABAMOS DE RECEBER:
SEALED BEAM 4012-4012A 4030 4015-4450-4555
LANTERNAS MAGNALITE
GRADES P/FORD-CHEVROLET-MERCURY, ETC.
PEÇAS P/FORD LEGITIMAS
SETORES 017-5575
ENGRENAGENS · SEMI-EIXOS · ETC.
BIANCHI & CIA. LTDA.
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
REPRESENTAÇÕES · ATACADO · VAREJO
43

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

homenagem a êsse dedicado sócio benemérito.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 hiras, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 6664 — 11831 — 11861 — 11868 — 11887 — 12132 — 12140 — 12144.

Extranumerários — 55478 — 55479 — 55481 — 55482 — 55484.

Emergências: — Matrículas: 419 — 11546 — 11574 — 29426 — 36265 — 38092 — 39538 — 44288 — 52473 — 54259.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas canceladas: [illegible]

DIVERTIMENTO DE PRIMEIRA! E VEJAM QUE ELENCO DE OURO!
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
GRAÇA, SENTIMENTO E MELODIA!
MARGARET O'BRIEN
BOOTH · ARNOLD · JENKINS
PRESTON · THOMAS · MURPHY
GARRETT · LEHMANN
A MASCOTE da CIDADE
(BIG CITY)

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA · 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON
BRIAN DONLEVY · ARLENE DAHL
em PISANDO BRASAS
(A SOUTHERN YANKEE)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Hoje, ÀS 10 HS.,
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINÉE" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕEZINHOS do METRO
METRO TIJUCA: DESENHOS COLORIDOS, VIAGENS, ETC.
COPACABANA: DESENHOS COLORIDOS, VIAGENS, ETC.
PREÇO ÚNICO: Cr$ 4,10

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55, 2º — TELEFONE: 42-7079.

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras.
Duração do curso básico: 5 meses.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa Ouvidor, 28, 2º, tel. 23-3645
APRENDA TAQUIGRAFIA INGLÊSA

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9310

ARTIGO 91?

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772

COLÉGIO -- SÓCIO

Aceita-se sócio para colégio de conceito firmado, situado em próspero e populoso bairro, mantendo todos os cursos, sob inspeção permanente, com ótima frequência e deixando boa renda Cartas para o nº 10 652, na portaria dêste Jornal

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA - AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98 - 6º - S. 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento, para as novas turmas (6ª e 7ª), a iniciar em julho e agôsto.

CURSO PAPINI

1. ARTIGO 91: turmas pequenas. Êxito garantido.
2. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Vencimentos mensais: Cr$ 1.900,00.
3. Concursos para SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.P.A.S.E. — D.C.T. — S.A.P.S. — I.A.P.I. — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00.
4. Concursos para a E. F. CENTRAL DO BRASIL: Português — Matemática — Geografia. Vencimentos: de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00. Inscrições abertas.
5. VESTIBULARES de DIREITO e FILOSOFIA: início de turmas.

No recente concurso para o D.N.E.R. (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), classificaram-se mais de 20 alunos dêste CURSO, isto é, quase 50 por cento dos aprovados.
O 1º LUGAR coube à nossa aluna ISOLETTE DOMINGUES DE JESUS, que obteve 356 sôbre 400 pontos.
Orientação do prof. A. PAPINI (dos Cursos do D.A.S.P., Colégio PEDRO II, Universidade Católica, Faculdade Santa Úrsula, das Rádios ROQUETE PINTO e TUPI).
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TELEFONE 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

NOVA TURMA

NOTURNA
(17 AS 22 HORAS)
ENGENHARIA
INÍCIO: 2 DE JULHO
MATRÍCULAS ABERTAS
PONTOS IMPRESSOS
CURSO UNIVERSITÁRIO
Avenida Graça Aranha, 81 — 10.º andar

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

HORARIO DE PROVAS

Comunicamos aos colegas que o horário de provas parciais é o seguinte:
PRIMEIRO ANO:
DIA 16 — Histologia - às 13 horas;
DIA 23 — Anatomia - às 19 horas;
DIA 28 — Fisiologia - às 14 horas;
DIA 29 — Metarlugia - às 19 horas;
DIA 30 — Microbologia - às 8 horas.
SEGUNDO ANO:
DIA 15 — Técnica Odontológica — às 16 horas;
DIA 20 — Clínica Odontológica — às 17 horas;
DIA 27 — Prótese — às 18 horas;
DIA 29 — Higiene e Odontologia Legal — às 17 horas.
TERCEIRO ANO:
DIA 15 — Ortodontia e Odontopediatria — às 17 horas;
DIA 20 — Clínica Odontológica — às 18 horas;
DIA 27 — Prótese Buco-facial — às 19 horas;
DIA 29 — Patologia e Terapêutica Aplicadas — às 18 horas.

PRÓTESE

AULAS NOTURNAS. TURMA EM INÍCIO
Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, n. 23, 19.º andar, sala 1924-A

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

AULAS

Aceito alunos particulares em latim e português. Preparo para admissão ao Colégio Militar. Telefonar Fernando 43-1659, das 12 às 17 horas.

À CLASSE MÉDICA

Estudantes de Medicina
JIEMENEZ DIAZ — LECIONES DE PATOLOGIA MÉDICA
7 Volumes
Particular vende algumas coleções em condições muito vantajosas. Informações pelo telefone: 25-9270

ENSINANDO A FILOSOFIA

O panteismo místico de Aurobindo

Rita Rabelo

Shri Aurobindo é o mais moderno, o mais conceituado e o mais profundo dos filósofos indus.

Devo a Nicoláu Berdiaeff a satisfação de haver-me revelado os trabalhos de Aurobindo. Foi antes da guerra em Paris. Berdiaeff dirigia a Academia de Filosofia das Religiões. Um dos alunos pediu-lhe que incluisse em seu programa do trimestre alguns nomes da filosofia indiana. Berdiaeff respondeu prontamente: — "Um só basta. Chama-se Shri Aurobindo. "Leiam a sua obra intitulada "O Baghava de Gitâ interpretado". Verão que intelectual êle é".

Berdiaeff passou mais de uma hora a falar sôbre Aurobindo. Ficamos encantados com o que ouvíramos. Na mesma tarde, adquiri na "Livraria Baillerie", o livro indicado.

Aurobindo acha que a espiritualidade da India é fria, panteista, e prega a supremacia do coletivo em detrimento do individual ou, como dizia León Denis, do "eu" em prejuizo do "nós". Em seu modo de ver, o cristianismo puro é superior, como filosofia, à filosofia de sua pátria, porque afirma a prioridade, da liberdade sôbre a escravidão e do amor sôbre a lei.

No pensar de Aurobindo é sábio quem tem a mesma benevolência para com todos, a mesma indiferença para com tudo e não distingue a desgraça da felicidade. Aurobindo critica a idéia de reincarnação e acha que ela justifica as injustiças sociais e é a responsável pelo espírito de casta dominante em seu país.

A originalidade principal de Aurobindo consiste no modo de encarar a imortalidade da alma. Quem desespera, quem é escravo das sensações e das emoções, quem se deixa absorver pelas exterioridades e pelos objetos efêmeros não será imortal. E afirma: "A imortalidade conquista-se pela vontade educada e pelos atos perfeitos; jamais é uma propriedade geral dos espíritos".

Aurobindo firma-se nos modernos conhecimentos sôbre a auto-sugestão. "Quem passa a vida a crer que é imortal e pauta sua conduta em concordância com êsse pensamento; quem disciplina suas faculdades e seus impulsos, suas emoções e seus sentimentos, forma em si uma personalidade imortal, ajaezada para qualquer embate com as fôrças cósmicas ou sociais". Sua doutrina, como se vê, não é pessimista como o budismo, mas de um otimismo bem fundamentado, porque se estriba na metapsíquica, na psicanálise e na rítmica biológica. E' a mais dialética das doutrinas espiritualistas, e incita o homem a fazer um estudo profundo de si mesmo e a tirar de tal estudo tôdas as vantagens possíveis. E' um Marden ou um Smiles modernizado, mas com um cabedal profundo de ciência experimental e de filosofia cristã.

Curso Sôbre Análise Crítica dos Métodos de Exploração da Personalidade

Estão abertas até 6 de junho as inscrições para o curso sôbre Análise Crítica dos Métodos de Exploração da Personalidade, a ser ministrado pelo professor Emilio Mira y López, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I. S. O. P.) da F. G. V.

O curso constará de 15 aulas teóricas e 10 sessões práticas. As aulas teóricas e práticas serão dadas às segundas e quintas-feiras, das 17 às 18 horas, à rua da Candelária, n. 6, 2.º andar, a partir da manhã dia 6.

Para informações e inscrições, procure a Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., à av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar (Ed. Darke).

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA

Encontram-se abertas, na secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, na rua das Laranjeiras, 230, as inscrições para o curso de especialização de ginástica rítmica e danças educacionais, com a duração de dois anos.

Poderão se inscrever todos os professôras diplomadas pelas Escolas de Educação Física do país, encerrando-se a matrícula em 15 de julho próximo.

CONFERÊNCIAS

REV. GUSTAVO MACEDO — Na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição 19, às 20,30 horas, hoje, sôbre o tema: De Babel ao Pentecoste». Cantar-se-á o hino do Espírito Santo.

DR. FABRIZIO NAPOLITANI — Hoje, às 20,30 horas, na sede do Grêmio Cultural e Recreativo Stefan Zweig, à rua Filomena Nunes nº 1.160, sôbre Psicologia.

DRA. LOUISE POTTER — Amanhã, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre: «Chicago plan for the erduction of infant mortality». Entrada franca.

PROF. ROBERT KING HALL — O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando, em colaboração com a Associação Brasileira de Educação, uma série de palestras sôbre o assunto de sua especialidade, focalizando quatro pontos primordiais na educação de um povo: «Educação e filosofia política», «Educação e reforma social», «Educação e produtividade econômica» e «Educação e a luta pela paz». As palestras do dr. King Hall terão lugar no Instituto Brasil-Estados Unidos, às segundas e sextas-feiras, às 17,30 horas, e serão proferidas em português, realizando-se a primeira a 13 do corrente.

DR. ARTUR VASCONCELOS — A sexta aula do presente curso letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, foi confiada ao dr. Artur de Vasconcelos, que amanhã, às 17 horas, abordará o tema «O idioma pátrio — Sua riqueza na linguagem das côres». E' franco o ingresso para essa palestra.

CAPITAO RUI ALENCAR NOGUEIRA — Hoje, às 17 horas, na Juventude Espírita Amaral Ornelas, sôbre tema evangélico.

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manáus, 22), às 11 horas, sôbre o tema: «O sentido espiritual da Ascenção do Senhor», e as 19,30 horas, na na Piedade (avenida 29 de Outubro, 8.886), sôbre: «Fatôres psicológicos da valorização do homem no Reino de Deus».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «A mais preciosa dádiva» e «A descida do Espírito Santo».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: «O poder do Espírito Santo» e «Como opera o Espírito Santo de Deus».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, em Santa Teresa, sôbre os temas: «O batismo de fôgo !» e «Efeitos do Espírito Santo».

REV. GEORGE UPTON KRISCHKE — Hoje, às 8 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre: «O quarto centenário do Livro de Oração comum».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «O verdadeiro guia do viajante».

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, em tôrno a assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 horas, na Igreja Batista, em Olaria, sôbre um tema evangélico. Entrada franca.

DR. ELMANO CRUZ — A convite do Departamento Cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sôbre «Direito Público», no dia 7, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncôrvo Filho n. 8.

Curso sôbre "Tratamento das Neuroses"

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES E A DATA PARA INICIO DAS AULAS

Por motivos imperiosos, o curso de extensão universitária sôbre "Tratamento das Neuroses", que seria iniciado no dia 2 próximo passado, foi adiado para 16 do corrente, devendo as inscrições ser prorrogadas até 15 do corrente. O local, hora e programa não sofreram alteração.

Conferências na Faculdade Nacional de Filosofia

O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia iniciará, no próximo dia 8, às 18 horas, o ciclo de conferências dêste ano. Nessa data, o professor Amoroso Lima pronunciará, no Salão Nobre da Faculdade, uma palestra sôbre "O espírito universitário."

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes requerentes:

Raul de Amaral Cintra, Jamil Hussni, Valdir Martins Ferreira, Rodolfo Kraner Júnior, José Batista Rosa, Libio Lima Brasileiro, José do Carmo Nogueira Lira, Paulo Ferreira Conceição, Wilson Moreira Mascarenhas, Raul de Matos Vieira, Valter Afonso de Carvalho, José Afonso Zugliani, Francisco Letro da Silva, José Costa Bitencourt, Ari dos Santos Silva, Helly Copernico P. de Oliveira, Geraldo Maia, Rui de Castro Sodré, Carlos Gomes de C. Leite, Armando Godo Toda, Francisco Rainho da Silva Carneiro, José Léo Lavigine, Fernando Barreto Nunes, Antônio Barreto Nunes, Antônio Marcial Faria, Jatil Antônio de Lima Nunes Pereira, Gumercindo Pastor, Moacir Navarro, Décio Guimarães Pereira, Washington Granado, Riozo Osogawa, Dalto Costa, Aprigio de Carvalho e Silva, Esmeralda Jorge Rostom, Euripedes Malavotta, João Rocha Lopes, José Emanuel Alves Alcântara, Maria Regina de Almeida Sousa, Ricardo Normandia Moreira Filho, Oscar Nagib Feha, Antônio Militão de Sousa, Otávio Terreri, Norberto José Pedro Floriano Rizzo, Remolo Ciola, Afonso José Guerreiro de Oliveira, Haldimi Ali, Luis Evangelista de Oliveira, João Germano de Carvalho, Danilo Aquiles Savassi, Rondon Pessoa de Mendonça, Nélson José Herling, Homero Morais Barros, Aparecida Bernardo, Gilberto Sabatini Rosseto, Gala Garcia Andreo, Maria Aparecida Pupo, Orlando Bellussi, Osvaldo Avelloni, Paulo Afonso Masseran, Ubirajara Vilas Boas, Vemina Prado, José Augusto de Oliveira Filho, Joaquim Batista Neves, Jair Ribeiro de Brito, Isaias Fraga de Almeida, Maria Lúcia Morais Ferreira da Silva, José Vicente Nogueira, Jorge Roberto Aranha de Macedo Vieira.

O diretor do Ensino Comercial deferiu o registro dos diplomas das seguintes pessoas de Técnico de Contabilidade: Demóstenes de Sousa Borba, Ademar Chimaco de Osório Moreira, Francisco Bezerra da Silva, Maria Emilia Coelho Barbosa Antão, José Justino da Silva, Nélson Francisco da Cruz, José Moacir de Lacerda, Paulo Massami Koga, José Justo da Silva, Vitor Aled, Antônio Rubens Sampaio, José Breno Ferraz, Duilio Cará, Zelita das Neves Callado, Francisco Gonçalves da Fonseca, Ester Arcoverdes, Maria Dirce Arcoverde, José Pascoal Neto, Osvaldo Peres y Peres, Dalto Ficher de Queirós, Baldoní Martins, Clarice Oliveira Siepmann; de Contador: Francisco Lisboa, Helena Luz, Maria Resende, Silvio D'Amato, Ronaldo Werner Bercht, Doraci Pereira Rangel, Jorge Arobalino Pina, Antônio Barbosa de Resende, Roberto José Carrilio, João Feliciano de Sousa; de guarda-livros: Dermeval Magalhães Cardoso e Jairo Werner Menezes.

Páscoa dos Cursos Reunidos "José Soares Dias"

Os cursos reunidos «José Soares Dias» da Campanha Nacional de Educação de Adultos, promoverá às 8 horas do dia 12 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Consolação e Corrêa (rua Barão de Bom Retiro, 309), a Páscoa coletiva dos alunos daqueles cursos. Este ato terá como celebrante o vigário frei Agostinho Fincias O. S. A..

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Convocada pelo colega Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, será realizada amanhã, dia 6, às 20,30 horas, a reunião ordinária do Conselho de Representantes desta entidade.

MEDICINA

AULAS GRATIS DE LABORATÓRIO
Prática intensiva na parte de dosagens e reconhecimentos — Harmonia ABSOLUTA entre as aulas práticas e teóricas — Mesa de trabalhos práticos anexa à sala de aulas — Revisões intensivas tôdas as semanas.
Tais são os característicos das turmas de VESTIBULAR que o CURSO PITAGORAS dará início AMANHA nos horários de 10 às 12 e das 14 às 16 horas — MENSALIDADE: Cr$ 020,00.
NA HA' JÓIO.
Rua Uruguaiana, 113, 2.º andar — Tel.: 43-6217
Prof. ROCHA PITTA

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

RESULTADOS OBTIDOS PELO COLÉGIO MONROE:

(CURSOS INDUSTRIAIS)

3.º lugar:	
Wilson O. Tôco	87,6
5.º lugar:	
Luís dos S. Vidal	86,3
6.º lugar:	
Orlando de Oliveira	86
7.º lugar:	
Paulo E. W. Wirz	85,6
10.º lugar:	
Antônio G. Passos Filho	84,6
Paulo Clement	84,6
Iolanda Alves	84,6
Francisco A. Bardaro	83,3
Maurício Pontes	83,3
Mário Maurelli	83
Floriano P. Lucena	83
Alceu P. Braga	82
José C. Castro	82,3
E. da Silva Alves	80,6
Samuel Roitman	80,6
Osmar I. da Silva	80,3
Roberto V. Rodrigues	79,6
Átila C. Coelho	79,0
José Nunes Amorim	79,3
Daniel de Lacerda	78,3
Jônatas F. Ferreira	77,6
T. Sousa Borges	77,3
Zenir B. Moura	77,3
René S. Cruz	
Ivan C. Theobaldo	
M. Alice F. Lão	
Hercy Silveira	
Leopoldo Marques	
Hilda Gomes	
Walter C. e Silva	
Yvete Santos	
Sérgio Sta. Rosa	
Hugo Guimarães	

(CURSOS TÉCNICOS)
1.º lugar: Ary Vaisman
2.º lugar: Isaac Spiegel, Solange Barros, Luiz Rebello, Morkda Lerner, Klaus Ruppelt, Luiz Fernando Silva, Jorge M. Scherpel, Isaac Chalfin

C. TÉCNICO DE Q. INDUSTRIAL
(ora instalado na E.T.N.)
1.º lugar: Luiza Marillac Muroi
2.º lugar: Jean R. Maligo
3.º lugar: Fernando Rebello
5.º lugar: Anibal de Sá
7.º lugar: Olga Rezende, Oswaldo Costa Filho, Hélio Domingues, Dirce Machado

Além dêstes 33 classificados, nos Cursos Industriais, tivemos mais 7 aprovados e não aproveitados por falta de vagas. Os demais resultados — aos diversos estabelecimentos de ensino — foram publicados nos dias 9 de março e 3 de abril, findos.

MATRÍCULAS ABERTAS
(De 7.15 às 11 horas e de 18 às 22 horas)
RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquigrafos-secretários, comerciais e parlamentares com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar grupo 6 — (Cinelândia).

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150.00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Tolêdo Fonseca
ENGENHARIA — ARQUITETURA
FILOSOFIA — DIREITO
Turmas pela manhã e à tarde.
RUA HADOCK LÔBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

REGISTROS DE DIPLOMAS

Trata-se de registros de diplomas de todos os graus e ramos. Certidões de registros, registros de professôres e qualquer assunto referente ao ENSINO em geral.
BUREAU UNIVERSITÁRIO
Av. Almirante Barroso n. 11 - 1º andar, Tel.: 43-5191. C. P. 3982
Direção do dr. Pedro Olavo de Meneses

CANDIDATOS À CARREIRA MILITAR

O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimento militar de ensino, iniciará novas turmas de admissão às:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA — COLÉGIO MILITAR
Turmas pequenas com 3 meses apenas de preparação intensiva obtiveram 75% de aprovações.
PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391.

ARTIGO 91

NAO PERCA UM ANO DE ESTUDOS! PROCURE CONQUISTAR O SEU CERTIFICADO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS FREQUENTANDO O
INSTITUTO DEODORO
com as seguintes vantagens:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — livros da terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças.
MENSALIDADES: Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00
Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

Preparatórios e Concursos

MARINHA MERCANTE
PREP. DA AERONÁUTICA
TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
PORTUGUÊS — MATEMATICA
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LINGUAS
Concurso para DETECTIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
Turmas diurnas e noturnas — Matrículas abertas
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
□ MOTORES A EXPLOSÃO • □ RÁDIO • □ ELETRO TECNICO • □ DESENHO TÉCNICO • □ TORNEIRO MECÂNICO • □ QUIMICA PRÁTICA • □ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere.
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. [illegible] e resistência de Materiais. [illegible] Concreto armado. Topografia. [illegible] instalações domiciliares. [illegible]

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodésia. Astronomia de campo. [illegible] do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIM[illegible] E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. [illegible] Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professores especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 28 de setembro de 1941, para servir de intermediário entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.135

Está muito doente. Basta vê-la para concluir-se da gravidade de seu estado. A mulher já se locomove com dificuldade. Faltam-lhe as fôrças, esgotaram-se-lhe tôdas as energias, e impressiona a sua figura extremamente magra. Tosse rebelde estertora-lhe o peito. Um caso dolorosíssimo.

Essa infeliz criatura tem dois filhinhos, de dois e quatro anos, e está com êles em franca penúria, sem alimentação suficiente, sem remédios, definhando pouco a pouco, na casa número sete, da rua Borges Monteiro, número trezentos e trinta, no Engenho de Dentro. E ela, de origem humilde, conta apenas vinte anos de idade.

Enviuvou há poucos meses. O marido era operário, trabalhava por conta própria, não deixando, por isso, para a família o mais ínfimo pecúlio. Morreu tuberculoso. E' o flagelo tremendo, a devastação de centenas de vidas. E os hospitais, superlotados, não podem conter a todos os doentes que, aos milhares, existem em nossa cidade.

Essa mulher está também tuberculosa. Contagiou-se com o marido. A moléstia, que já invadiu os dois pulmões, deve estar bastante adiantada. Todo o seu aspecto não engana ao mais desavisado observador.

Dentre os casos que acudimos nesta seção, podemos dizer que dois terços dêles têm uma história assim. A cifra vai crescendo assustadoramente e há-de ascender a maiores proporções, de vez que o enfermo, mesmo querendo hospitalizar-se, não encontra onde e fica por aí, vivendo em comum nas favelas e casas de cômodos, espalhando a moléstia, contaminando os vizinhos, parentes e amigos. Não há para quem apelar. O problema da tuberculose é complexo, porque a sua solução não independe da solução de outros problemas com que nos debatemos, de origem administrativa, econômica, o baixo padrão de vida do nosso povo, saneamento das favelas e casas de habitação coletiva, sabido como está que o contágio do mal depende tanto do agente como de condições personalíssimas de resistência, de defesas naturais orgânicas do paciente. E a miséria anda por aí, a alimentação insuficiente é quase geral, predispondo o organismo para o contágio, fatôres preponderantes da contaminação.

Mais fácil a tuberculose de ser transmitida do que a lepra, na própria opinião dos entendidos, há, no entanto, para o leproso, o isolamento compulsório, pelo menos no Distrito Federal. Para o tuberculoso, não. Vive o doente até à morte em contato com o indivíduo são.

Mas, não estamos aqui para tecer comentários sôbre tôdas estas verdades não ignoradas e sim para apelar para que os bons corações enternecidos acudam essa desgraçada mulher. E se nos perdemos em ressaltar, sôbre a tuberculose, tudo que ficou linhas acima, é porque, na verdade, causa-nos a alta cifra de enfermos que surpreendemos, em proporções sempre crescentes. Para isso, todavia, parece que não há remédio e que é nossa terra continue a ser, até quando Deus quiser, um vasto hospital...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 8.153,00
Recebemos mais:			
A. P. — casos 1.124, 1.125, 1.126, 1.128 e 1.129 — Cr$ 30,00 para cada; casos 1.130 e 1.133 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 1.123 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	260,00	
Pelo espírito de Alfredinho — caso 783	Cr$	30,00	
Olívio Correia Pinto — caso 756	Cr$	10,00	
Por uma graça alcançada de Santo Antônio — caso 617	Cr$	50,00	
A. M. C. — Em louvor de Santo Antônio — casos 1.007, 1.040, 1.063 e 1.117 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00	
Em louvor e graças a São Judas Tadeu — caso 1.043	Cr$	20,00	
Dr. Armando Martins, em intenção de Aclyce — caso 1.075	Cr$	50,00	
Um grupo de espíritas — casos 1.046, 1.121 e 1.118 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	120,00	
Uma anônima de São Paulo, remetido em 5-5-49 — caso 938	Cr$	50,00	
A. S. S. — casos 1.131, 1.132 e 1.133 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	
Remetidos por intermédio do programa "Meditação — Evocação da Ave-Maria", irradiado diàriamente pelo Rádio Clube do Brasil, às 18 horas:			
Glória Rodrigues Chaves — caso 1.118	Cr$	25,00	
Isaura Guimarães de Castro, em intenção ao espírito de seu espôso Aristóteles Viegas de Castro — caso 1.118	Cr$	20,00	
Menino Benildo Pieroni — caso 1.118	Cr$	30,00	
Anônimo — caso 1.118	Cr$	30,00	
Altamiro — caso 1.118	Cr$	200,00	
Família de Tobias Marçal, em intenção ao espírito do mesmo — caso 1.118	Cr$	20,00	
L. F., de Resende, Estado do Rio — caso 1.118	Cr$	100,00	
Anônima, em intenção ao espírito de Mário Ramos — caso 1.118	Cr$	50,00	Cr$ 1.185,00
			Cr$ 9.338,00

Para a compra de cobertores

Atendendo à grande procura, que se vem processando por parte dos pobres desta seção, de agasalhos para o inverno, renovamos o nosso apêlo, para que, acompanhando o gesto humanitário de um anônimo que se oculta sob o pseudônimo de "Silencioso", enviem seus donativos para esta seção.

Importância recebida até 2-6-49			Cr$ 1.090,00
Recebemos mais:			
Mondego	Cr$	20,00	
E. S.	Cr$	50,00	
G. E.	Cr$	30,00	
Silencioso	Cr$	100,00	
Em intenção a N. S. das Dôres	Cr$	100,00	Cr$ 300,00
			Cr$ 1.390,00

Casos a serem retirados

Chamamos a atenção dos beneficiários dos casos abaixo discriminados para que compareçam, quanto antes, à gerência dêste jornal, a fim de evitar sejam os donativos que lhes correspondem transferidos para outros beneficiários, mais necessitados, e, bem assim, que sejam seus casos retirados.

Os casos referidos são os de ns.: 120 — 148 — 318 — 399 — 495 534 — 642 — 672 — 801 — 814 — 854 — 872 — 885 887 — 905 — 968 — 974 — 998 — 1.008 — 1.009 — 1.013 1.028 — 1.031 — 1.053 — 1.057 — 1.067, no total de Cr$ 818,00.

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986

VIAJANTE
Importante firma comercial desta praça admite para Máquinas e Ferramentas Agrícolas, pessoa com prática de vendas, principalmente nas praças do Estado do Rio, Minas e Espírito Santo. E' indispensável conhecimento do ramo. Ofertas por carta com detalhes para o n. 10651 neste jornal.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
[illegible]
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, [illegible] — 10º — Salas 1009/10 — [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — 20.º R. C.

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE JUNHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 128

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, no ofício n.º 793, de 30-V-1949, participou a esta Diretoria que foram aprovados em 2.ª época e terminaram o Curso de Oficiais da Reserva 38 oficiais e um aspirante a oficial.

RELAÇÃO dos oficiais, por merecimento intelectual, conforme preceitua o decreto-lei n.º 8.159, de 3-XI-1945, artigo 8.º:

— ARMA DE INFANTARIA:
Miguel Cirne — Luís Augusto Teixeira Mendonha — José Maria Antunes da Silva — Paulo Machado Lacerda — José Pereira Campos — Luís Salgado Góis — Fernando Bezerra dos Santos — Teófilo Benedito Otoni — Armindo Speizon — Hélcio de Sousa Cipriano — José de Lima Barreto — Newton de Paulo — Oscar Ribeiro Fontes Lima — Carlos Pinto da Silva — Artur Lemos Gomes de Sousa — Sadi Martinho Severien — José Guilherme de Siqueira Cardoso — Umberto Nicolau Sica — Nestor da Silva — Carlos Fernando Pereira Baltazar — Fernando Albuquerque Meneses — Alciomar de Araújo Melo — Vicente Guarino Júnior — José do Nascimento Leal — Lúcio Marçal Ferreira —

— ARMA DE CAVALARIA:
Isaías Duarte — Jamil Jorge Sobrinho — João Luís Amado Noronha — Ademar Pinto da Silva — Paulo Saldanha Goulart — Rômulo Leite Bocanera — Aloísio Borges Barbosa — Carlos Alberto Nascimento — José Maurício Inglês de Sousa.

— ARMA DE ARTILHARIA:
Hélio Jaci Gouveia Schiefler — Nei Carvalho Rauen — Alfredo Tavares — Horácio Maciel Filho — Tolstói Teixeira Campos.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:
MAJORES: — Carlos Alvares Noll, do 1.º Grupo de Fronteira e Artilharia de Costa, por término de trânsito hoje (4 do corrente) e recolher-se à sua Unidade. Olivier de Sousa Caldas, da Diretoria de Material Bélico, por ter regressado de Matão (São Paulo), aonde fôra com dispensa do serviço. Elio de Campos Braga, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Ernani Pierre, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de seguir hoje (4 do corrente) para São Paulo, com permissão para gozar o resto do trânsito e seguir destino posteriormente. Válter Santiago, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, seguir para São Paulo, com permissão para gozar o resto do trânsito nesta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:
CAPITÃO: — Newton Braga Teixeira, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido retificada a classificação do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

SEGUNDO TENENTE: — Aluízio Borges Barbosa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter concluído o Curso de Oficiais da Reserva e aguardar classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:
TENENTE-CORONEL: — Artur Duarte Candal Fonseca, do Quadro do Estado Maior da Ativa, (Diretoria das Armas), por conclusão de trânsito e recolher-se à Diretoria das Armas. Luís Salgado Moreira Pequeno, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido classificado na Escola de Instrução Especializada.

CAPITÃO: — Válter Hart, do 6.º Batalhão de Engenharia, por ter regressado de Salvador (Bahia), onde fôra passar parte do trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter sido transferido do Batalhão Escola de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário, ter sido desligado do Batalhão Escola de Engenharia e entrado em trânsito a 2 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:
CAPITÃO: — Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, adido à Diretoria do Pessoal, por ter concluído as férias regulamentares concernentes ao ano de 1948 e apresentar-se a esta Diretoria, onde aguardará classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Sadi Martinho Severien, Artur Lemos Gomes de Sousa e Paulo Machado de Lacerda, todos adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por haverem terminado o Curso de Oficiais da Reserva e ficarem adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aguardando classificação.

SEGUNDOS TENENTES: — Carlos Fernando Pereira Baltazar, Vicente Guarino Júnior, Lúcio Marçal Ferreira e José do Nascimento Leal, todos adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por terem terminado o Curso de Oficiais da Reserva e ficarem adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aguardando classificação. Léo de Sousa Nogueira da Gama, do 2.º Regimento de Infantaria, por haver sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e vir gozar parte do trânsito nesta capital. Auderico Ferreira da Silva, da 3.ª|11.º Regimento de Infantaria, por desistir do resto do trânsito e seguir destino em 3 do corrente (Ipomerí). Alciomar Araújo Melo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva. Raimundo Correia Espíndola, do Pôsto de Assistência da Vila Militar, por ter sido desligado de adido à Diretoria do Pessoal e recolher-se ao Pôsto de Assistência da Vila Militar.

— AINDA ARMA DE ARTILHARIA:
TENENTES-CORONÉIS: — Horácio Cândido Gonçalves, da Diretoria de Armas, por ter sido transferido para a Diretoria de Armas e desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Valdir Manuel de Albuquerque, da Escola de Artilharia de Costa, por término de licença especial.

I|20.º REGIMENTO DE CAVALARIA: — O comandante do I|20.º Regimento de Cavalaria participou em ofício n.º 193-S, de 21 de maio de 1949, que aquela Unidade chegou à cidade de Passo Fundo — Rio Grande do Sul, sua nova sede, no dia 20-V-1949, tendo se instalado no Quartel do extinto III|8.º Regimento de Infantaria.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Aída de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3188—Cart. Ident. de Janes Scazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3191—Cart. Sind. Músicos de Jofran Holanda de Morais.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Título de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
9195—Cert. de nasc. de Antônio Lazaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.
3197—Cart. motorista de Antônio Rocha Pita.
3198—Uma pulseira de senhora com o nome e data gravado.
3199—Cart. Prof. de Carlos Leopoldo Steger.
3200—Cart. Ident. de Renato Barbosa Cordeiro.
3201—Cart. Ident. de Manuel Gomes da Fonseca.
3202—Declaração de Impôsto Sobre a Renda, pertencente à dra. Zenir de Aragão.
3203—Um terço, uma fita e um véu.
3204—Cart. Ident. de Valquir Alho.
3205—Cart. Ident. de Aline Abreu Brasil.
3206—Cart. Ident. de Geraldo de Lima.
3207—Cart. Ident. de Judéia Martins Ferreira Seabra.
3208—Cart. Ident. de Paulo Dias Basthos.
3209—Cart. Ident. de Maria Amélia Romero.
3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Aragatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim José Gonçalves Braga.
3213—Cart. da A.E.C. de Edmar Medeiros.
3214—Cart. do Colégio Aldridge de Fernando Venâncio Filho.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart. do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart. Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedizio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matrícula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3224—Cartão da M.A.B.E. de Francisco Benedito Lôbo Duarte.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marquês de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um título da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Aníbal José.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. [illegible] — Tel.: [illegible]
De 1 às 5 horas.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 437, EXTRAÍDA EM 4 DE JUNHO DE 1949:

2609	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
21536	Cr$ 400.000,00	Juiz de Fora — Minas.
6326	Cr$ 200.000,00	Salvador — Bahia.
5425	Cr$ 100.000,00	Salvador — Bahia.
8921	Cr$ 80.000,00	Rio.
23015	Cr$ 60.000,00	Salvador — Bahia.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 80 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

Tudo sôbre fotografia
ENSINA-SE EM LABORATÓRIO APROPRIADO
Rua dos Arcos 23, 1.º
Atende-se só das 17 às 19 hs.

Talheres de Cristofle
Vende-se [illegible] e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 148, sobrado.

INGLÊS DOS EE. UU.
Norte-americano, ex-professor de inglês e literatura inglêsa em Loyola University, Chicago, EE. UU., ensina curso rápido e prático de conversação inglêsa. Tel. 23-1931. Dias úteis.

COMPRO E PAGO BEM
"Tesouro da Juventude"
Enciclopédia e Dicionário Internacional
"Mundo Pitorêsco"
Dicionário Português de Cândido de Figueiredo, 2 volumes, última edição.
COMPRO E PAGO BEM, EXEMPLARES EM ESTADO DE NOVO
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435

DONAS DE CASA DE IPANEMA E LEBLON
Façam suas compras no MERCADO SÃO NICOLAU
Nossas bancas — identificadas com a a taboleta RICÃO — vendem rigorosamente pelas TABELAS OFICIAIS ou a preços de FEIRA-LIVRE. Café de diversas marcas — Confeitaria — Massas alimentícias Pellegrini e Aymoré — Frutas finas — Salsicharia — Leiteria — Peixaria, com lagostas frescas de Pernambuco
BREVEMENTE: carne de 1ª, empacotada, pela tabela! — Entregas a domicílio, para pedidos acima de Cr$ 50,00.
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 490 — TEL. 27-2250.

EXTINTORES DE INCÊNDIO
Proteja sua casa, sua fábrica, seu automovel com os afamados EXTINTORES "SICOL", aprovados pelo CORPO DE BOMBEIROS
— FABRICAÇÃO PRÓPRIA —
Imp. "SICOL", Ltda.
RUA BENEDITINOS, 26 — 4.º ANDAR — FONE: 43-9957

Alguns hábitos mudam...
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o homem moderno já modificou seus hábitos de viagem... mas a popularidade dos cigarros Continental é sempre absoluta. Porque Continental oferece sempre a mesma qualidade e paladar uniformes.

O público que dá preferência a Continental é cada vez mais numeroso — e Continental, hoje melhor do que nunca, é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!

Cigarros Continental
Lisos ou com ponteira
- uma preferência nacional
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3678
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2606
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9298

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 3 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7685
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2145
Holanda	7.0481
Suiça	4.3738
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008
Uruguai	8.4324

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 4.
Fechado.
BUENOS AIRES, 4.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDEU, 4.
A vista sobre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 4.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição de hoje — Calmo; anterior, estável, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole): — Hoje, 93,00; anterior, 93,00; ano passado, 91,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 88,50; anterior, 88,50; ano passado, 89,00.

Embarques: — Hoje, 25.068 sacas; anterior, 52.499; ano passado, 18.994 ditas.

Entradas: — Hoje, 27.931 sacas; anterior, 32.431; ano passado, 62.521 ditas.

Existência: — Hoje, 2.198.263 sacas; anterio, 2.194.420; ano passado, 2.083.999 ditas.

Sairam 35.685 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 4.
(Panameuro)

Única chamada:	Contratos «B»	«C»
Junho	66.00	97.80
Julho	67.00	98.20
Setembro	67.00	98.60
Dezembro	68.00	99.00
Janeiro	68.00	99.70
Março	67.00	100.40
Maio	68.00	100.30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 4.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.406.105,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.727.932,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	3.456.527,40

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 58,00 por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	13.250
Existência	128.170

Cotações por 60 dias:

Branco cristal	177,70
Cristal amarelo	165,00
Mascavo	160,00
Mascavinho	150,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Somenos	36,20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.783.579	6.783.579
Exportação	—	—
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	718.304	720.304

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Da Paraíba	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	103
Existência	16.490

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
m [illegible]		
Sertões (tipo 3)	178,00	180,00
Ceará (tipo 3)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	162,00	164,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado
(Base [illegible] 7)

Contrato «B»
(Base [illegible])

Junho	n/c.	n/c.
Julho	194.00	194.00
Outubro	192.00	190.50
Dezembro	191.00	191.20
Janeiro, 1950	191.00	191.00
Março	192.00	191.00
Maio	183.00	182.00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	202,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	205.00	205.00
Posição estável.		
Entradas	—	5.780
Do 1º setembro	253.070	253.070
Existência	8.138	8.838
Existência	8.838	3.758
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.496	3.210
Farinha (sacos)	22.380	2.190
Açúcar (sacos)	—	1.406
Milho (sacos)	670	680
Feijão (sacos)	2.752	1.220
Banha (caixas)	2.548	990
Charque (fardos)	480	50
Manteiga (quilos)	2.401	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu ante-ontem, 797.381 quilos de carne verde excluída a de vitela, também entregue nos açougues.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 6 de junho de 1949, as seguintes FIRMAS:

GRATIFICAÇÃO: Mário de Oliveira Brandão, Oto Gil, Miguel Lins, Abelardo Carneiro da Cunha.

DIVERSOS: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Imprensa Nacional, Sebastião Fragelli.

EVENTUAIS: Coronel Jonas Correia, Manuel Vizeu de Sá, Paul Nathan, Sobracal, Ltda.

INTER. MENORES: Antonieta de Andrade.

RESTITUIÇÕES: Aloísio Guedes Pereira, Álvaro Belinha Xavier e outro, Antônio Machado, Antônio de Castro Moura, Antônio Martins de Carvalho (espólio), Associação Brasileira de Rádio, Benedita Camargo Correia, Caixa Econômica do Rio de Janeiro, Carlos Gonçalves, Carlos Nunes dos Santos, Couto Viana & Cia. Ltda., Companhia Comercial e Industrial do Rio, Companhia Imobiliária Kosmos, Elza Ribeiro e outra, Eurico Rodrigues Lisboa, F. Martins & Cia., Felicidade de Paiva Garcia, Flebar Figueira Contente, Francisco de Paula Morais Lacerda, Giglio Giuseppe, Joaquim Moreira de Azevedo, José de Azevedo, José Marques da Silva, José Sapha Filho, Maria Ávila Guimarães e outros, Maria Maura P. Lima de Sá Carvalho e outro, Marta Ema Brauer, Ondina Maria Campos, Sílvio Borges de Sousa Mota, Simas de Oliveira Santos, Tomás Girdwood, The Westhern Telegraph Co., Wilson Machado de Oliveira.

SUBVENÇÕES: Asilo Bom Pastor, Associação Espírita Obreiros do Bem, Escola Santo Adolfo, Fundação Gaffrée Guinle, Instituto Médico Evangélico, Ordem Terceira do Carmo da Lapa, Orfanato São José, Sociedade Propagadora das Belas Artes.

ADIANTAMENTO: Ademarina Santos, Almiro de Castro Leitão, Ademar Lobo de Almeida, Alice Veiga Miljan, Antônio Puerta Garcia, Antônio Vitor de Sousa Carvalho, Ari Marcondes Bougleux, Augusta da Conceição Pires, Carlina Ribeiro Gomes, Carlos Augusto Ribas Ferreira, Carlos Gianini Sobrinho Dalka Bettamio Guimarães, Délcio da Silva Maia, Deolindo Alves Cardoso, Elsa Campista Sampaio, Emanuel de Carvalho Salgado, Flávio Fraga, Flávio Gomes, Gastão Pinheiro de Melo, Geraldo Barroso Leite, Guilhermino Soares Bonfim, Hilda Lima de Pinho, Horácio Alves Ribeiro, Jaime Kritz, João Vitor de Melo Franco, Joaquim Martins Leal Ferreira, José Augusto Vieira dos Reis, Jovelina Rodrigues de Sousa, Lourdes de Campos Maia, Luthero Sarmanho Vargas, Manuel Chaves Teixeira, Maria de Lourdes Gil, Mário Gabriel, Mário Lopes Galves, Paulo Andrade, Paulo Monteiro da Silveira, Regina Gisélia Lourenço Bordalo, Renato de Paula Scassa, Sidnei Vasconcelos, Stella Marins Romero, Vitor Danin Weilisch, Valdemar Ramos e Silva, Válter de Sousa, Zilá Carvalho Prado, Zilda Raynsford, de Rezende, Clotilde Viana de Sá.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foram multados nos dias 24, 25, 26 e 27 do mês de maio findo, os seguintes feirantes:

Luís Ferreira - Miguel Ferreira - Avelino de Sousa e Silva - Antônio Ferreira Gouvêa - Evaristo Xavier Pinto - Joaquim Teixeira Pimenta - João Leocádio da Silva - Américo R. de Oliveira - José G. Comegundes - José Ovídio de Barros Lobo - Wilson Lopes Balsanã - Carmine Palermo - Elisa Vieira dos Santos - Pedro Fernandes de Aguiar - Pedro Fernandes de Aguiar - Manuel da Silva Estêves - Manuel Wenceslau Madeira - Antônio Raimundo - Armando F. e Silva - Francisco Liporace - Urbano Mendes Moreira - Pasquale Liporace - Nair de Paulo Duarte - João E. dos Santos - Olimpio Baluardo - Pedro Bendiá - Manuel Joaquim Simões - Oscar Alves de Oliveira - Oscar Alves de Oliveira - Maria Marques das Neves - Maria Marques das Neves - Maria Marques das Neves - Ana da Cunha - Vitorino Elias Martins - Evaristo Fernandes - Abílio Pereira Gomes - Alcio Balsena - Antonino Almeida - João F. de Almeida - Erotides Gomes da Costa - Darci Antônio - Manuel Pereira Lopes - Josumar de Carvalho Vieira - Alda da Glória D. Cesário - Lourival B. Gomes - José Maria F. Diniz - Fernando Domeno - Amândio Dias da Costa - Elzio Pereira de Carvalho - Oscar Alves de Oliveira - Godofredo J. Rodrigues - Szayndla Müller; Ana Fernandes Garcia; Teresa da S. T. Conceição - Luiza F. de Jesus - Eduardo Batista - Mário A. Patrício - Maria Deolinda - Agostinho Elias Figueira - Albertino Cardoso.

Todos do comércio de verduras, cereais, artigos diversos, aves e ovos.

Distrito Federal, 30 de maio de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Coutellerie G. Chazeau-Grisolange — 8, Villa Victoria Sardou — **Paris (16e)** — França — Deseja exportar cutelaria de tôdas as qualidades e lâminas para facas, de sua fabricação.

Eletrocil — 19, Quai de la Marne — **Joinville** — França — Deseja exportar fios elétricos, fio resistente para aparelhos de medidas de alta precisão, fio de litz para rádio, fios de cobre muito finos, cabos, etc.

Turia — Representações Exclusivas — Avenida Juarez, 76 — **México, D. F.** — México — Deseja importar mentol.

El Pino, S. A. — Apartado Postal, 636 — **México, D. F.** — México — Deseja exportar breu em larga escala.

Ribeiro da Costa & Cia — Rua do Arsenal, 152 — **Lisboa** — Portugal — Deseja importar plantas medicinais.

A Lubrificadora, Ltda. — Rua da Glória, 21 — **Lisboa** — Portugal — Deseja contato com fabricantes de máquinas para exploração de metais preciosos em aluvião.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na **Seção de Fomento do Comércio Exterior**, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Emprêsa Guarani de Imóveis e Administração S.A. — Extraordinária, Praça Mahatma Gandhi n. 2, 8.º andar.

Lundgren Irmãos Tecidos S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Marechal Floriano n. 118, 1.º andar.

Lloyd Real Belga (Brasil), S.A. — Extraordinária, às 16 horas.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Resenha do mês de maio:

— A ultimação da construção do Cáis do Cajú, depende da conclusão de atêrro que cubra 220.000,00 m3; da construção de 300,0 m de mureta de concreto e da terminação da rêde de esgôto de águas pluviais.

— Logo após os reparos que estão sofrendo, a draga «Honório Bicalho» e a «Sandmaster», serão empregadas para ultimar o atêrro do Cáis do Cajú.

— Está quase concluído o julgamento da concorrência para a construção dos dois armazéns de concreto armado, no Cáis do Cajú.

— A construção do «Pier Mauá», prossegue, regularmente. Já foram fabricadas 120 das 1.530 estacas de concreto a serem empregadas; dragados 37.585.300 m3, dos 100.000,00 m3 a dragar e já chegou da Dinamarca o grande bate-estacas que possibilitará o início da cravação de estacas.

— O Escritório Central da Administração já está funcionando no novo andar do edifício do Armazém de Bagagem.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,1411
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

— Foi iniciada a remodelação das linhas férreas e calçamento da faixa do Cáis, entre a Estação de Passageiros e o Armazém 4.

— O Relatório Anual da Administração foi publicado no «Jornal do Commércio», de 2-6-49.

— Cogita-se de transferir para o Ministério da Agricultura, a Estação de Expurgo, recentemente inaugurada.

— Já estão atacadas as obras de 3 dos 4 blocos de apartamentos, contratadas, que encerram 240 residências.

— No dia 23 de maio, iniciamos a descarga de mercadorias para o primeiro piso do novo Armazém 18-A e para as novas quadras do Parque Madeireiro.

— Prossegue, normalmnete, a montagem dos 6 guindastes elétricos, dos 27 adquiridos na Inglaterra.

— Já estão em serviço 30 vagões de 50 toneladas, com caixa de aço, adquiridos para exportar minério. Com êsse material e mais a compra de 4 guindastes «P & H», de 1 1/2 jardas cúbicas, depósito de minério, etc., está a Administração aparelhada para embarcar 800.000 toneladas de minério de ferro, por ano, consoânte programa traçado pelo exmo. sr. ministro da Viação.

— Entraram 256 embarcações de cabotagem e 170 de longo curso, contra 233 e 162, respectivamente, no mês anterior.

— A renda da Alfândega, de janeiro p. p. até 31 de maio, foi Cr$ . . . 47.379.845,00 menor do que a arrecadada em igual período de 1948.

— Continua a ser feita a repressão a furtos e roubos, tendo sido presos 6 ladrões.

— Foram aprovadas novas taxas de armazenagens para descongestionar os pátios do pôrto, de automóveis importados.

— Está em processo de aprovação a agravação de taxas de armazenagem sôbre frutas importadas do estrangeiro, para descongestionar o Frigorífico, abrindo-se praça para a pré-refrigeração de laranjas.

— As taxas de estiva, sôbre o cimento, aprovadas pela Comissão de Marinha Mercante, importam em extinguir o transporte dêsse produto, por via dágua, entre Guaxindiba e o pôrto do Rio de Janeiro.

O transporte ferro e rodoviário passará a ser mais barato do que o marítimo.

— Ficou concluído o projeto de silos para sal, a serem construídos no Cáis de São Cristóvão.

— Foram recebidas 7 carregadeiras importadas para o Parque Madeireiro.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Colômbia	—	—	4	Gotemb.	23-0416
Bowplate	Montreal	4	—	—	23-3882
Rio Doce	P. Alegre	5	—	—	23-3756
High. Monarch	Londres	6	6	B. Aires	23-2161
Rio Chico	—	—	6	Baltim.	43-5368
Poconé	Santos	6	—	—	23-3756
Cape San Martin	—	—	5	Norfolk	23-2000
Alegrete	Tutóia	6	—	—	23-3756
Taubaté	—	—	6	Macau	23-3756
Lóide Panamá	P. Alegre	6	6	Hamb.	23-3756
Salta	B. Aires	6	7	Vigo	23-3443
Serigi	—	—	7	P. Alegre	23-5880
Arari	—	—	7	P. d'Areia	43-3424
Araranguá	—	—	7	Cabedelo	43-3424
Hordis	Filadélfia	7	8	B. Aires	23-0463
Ana "C"	B. Aires	8	8	Gênova	23-2928
Itapé	—	—	8	P. Alegre	43-3424
Rio Doce	—	—	8	Belém	23-3756
Lóide Cuba	—	—	8	N. Orlea.	23-3756
Siderúrgica Três	—	—	8	A. Bran.	23-5071
Argentina Star	B. Aires	8	8	Londres	42-4156
Barbacena	—	—	8	Parnaíba	23-3756
Del Sud	N. Orleans	8	8	B. Aires	23-4134
Rio S. Francisco	Belém	8	—	—	23-3756
Santa Bárbara	—	—	8	P. Alegre	23-5124
Maceió	—	—	8	Cabedelo	43-2708
Del Santos	B. Aires	8	8	Houston	43-4134
Tabatinguera	—	—	8	Belém	23-6071
Carl Hoepcke	Florianópolis	9	—	—	23-0742
Rio Ipiranga	Maceió	9	—	—	23-3756
Raul Soares	B. Aires	9	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	9	P. Alegre	43-3424
Inconfidente	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Amaragi	—	—	10	P. Alegre	43-2708
Lóide Honduras	Hamburgo	10	—	—	23-3756
Lóide Uruguai	N. York	10	—	—	23-3756
Sebastiano Caboto	B. Aires	11	11	Gênova	43-9247

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belem e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuma, às 13,50 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas, às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas Rio Grande Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas, **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhi, Uberlândia, Goiânia, Calapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiania! Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo. Pôrto Alegre, Montevideu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e [illegible], às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-6615; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-0067; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — [illegible]; ITAU — [illegible]; TRANS CONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T A L — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; TAN (Transportes Aereos Nacional) — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRASIFF — 42-1701

Cotações dos cereais em vigor em 2 de junho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado calmo.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	80,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	335/340.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295.00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265.00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	255/260.00
Blue-rose de primeira	245/250.00
Blue-rose de segunda	220/230.00
Japonês especial	220/225.00
Japonês de primeira	210/215.00
Japonês de segunda	190/200.00
(½ arroz)	145/150.00
Quirera	—/115.00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/260.00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Não há.	
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200.00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	880/890.00
Latas de 2 kgs.	880/890.00
Pacotes de 1 kg.	—/940.00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela especial	1,70/1,90
Novas	3,00/3,40
CEBOLAS	
De 1.ª	210/215.00
De 2.ª	—/150.00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	9,60/9,80
Rio Grande do Sul	—
Mercado frouxo.	
COCO	
Disponível	180/190.00
Para embarque	—/190.00
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	76/78.00
Pôrto Alegre, especial	72/74.00
Santa Catarina, extra	74/76.00
Santa Catarina, especial	71/72.00
Mercado frouxo.	
FECULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	2,70/2,80
Mercado calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	210/220.00
Meúdo especial	160/165.00
Mercado calmo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado calmo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	290/300.00
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	160/165.00
Velho	135/140.00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo bun.	130/135.00
R. Grande, novo comum	—/125.00
Minas brun.	Nominal
Minas comum	Nominal
Uberabinha	160/165.00
Mercado calmo.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65.00
Pôrto Alegre	65.00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110.00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/30.00
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	105/106.00
Amarelo	96/96.00
Norte disponível	—
Rio Grande	Não há
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2.20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3.60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13.50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12,50/13.00
Touc. s/cost. salgado	—/13.00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11,00/11.50
Lombo, c/cost. salgado	10.50
Lombo, s/cost. salgado	10,50/11,00
Pés (Chispes)	5.50
Orelhas, salg.	8.00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7.50
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon defum. em papel	14.00
Mercado firme.	
Sêbo	8,00/8,10
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3
ASSISTÊNCIA MÉDICA

46 exames de laboratório — 38 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 27 tratamentos especializados — 32 inspeções de saúde.

AMBULATORIO-CONSULTAS

Cirurgia 8 — Oto-rino-laringologia 48 — Ortopedia 13 — Dermatologia 11 — Clínica médica 31 — Oftalmologia 19 — Neuro-psiquiatria 20 — Pediatria 19 — Gastro-enterologia 19 — Cardiologia — Urologia 2.

Aplicações fisioterápicas	74
Injeções	18
Curativos	35
Aparêlhos gessados	1
Intervenções cirúrgicas	2
Massagens manuais	19

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFICIO ENFERMIDADE

Concedido: — José Antônio Sobrinho.

BENEFICIO MATERNIDADE

1período: — Geraldo Natalício de Sousa.

Total: — Luís Antônio Severo da Costa — Renato Mira Andreu.

Notícias Diversas

A SITUAÇÃO DOS BANCARIOS

Dia 2 de julho próximo terminará no Distrito Federal o prazo do acôrdo de melhoria de salários firmado no ano passado entre os sindicatos dos bancários e dos banqueiros.

A coletividade bancária, segundo se observa, está ansiosa por saber do resultado da regulamentação da lei do repouso semanal remunerado, que está parecendo mais uma "sinfonia inacabada", do que uma necessidade, uma realidade prevista na Carta Magna de 1946.

Ora, vejamos. Anteriormente declarou o professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, que a regulamentação havia sido enviada ao presidente para assinatura.

O general Dutra vôou em seguida para os Estados Unidos da América e deixou o caso para ser depois resolvido.

Agora, não é o general que vôa, é o próprio ministro. Segundo noticiário em outro local dêste jornal, foi à excia. à paulicéia a fim de receber uma manifestação que lhe será prestada pelos intelectuais paulistas.

Quando todos esperavam que o ministro, no seu despacho de quinta-feira última, saisse do Palácio do Catete, com a regulamentação assinada pelo presidente, eis que surge a notícia de que o gestor da pasta trabalhista, apenas havia entregue o trabalho da Comissão encarregada, ao chefe do Executivo Nacional, e, em seguida, não vôou conforme se esperava, mas tomou o noturno paulista na mesma tarde, tendo, como têrmino de u'a manifestação, um lauto banquete na tarde de ontem.

Da sua entrevista de quarta-feira última aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, esclareceu o ministro que a regulamentaçao trará grandes dificuldades em virtude da interpretação da lei 605, cabendo à Justiça do Trabalho decidir sôbre as dúvidas. E' quase certo, que tais dúvidas, surgirão inicialmente com os bancários. Talvez seja mais aconselhável à coletividade bancária, não enfrentá-las já. Devemos tratar imediatamente da questão dos quinquênios, com bases firmes, de maneira que atinja a todos os bancários de início, mesmo àqueles que não tenham cinco anos de trabalho. E' necessário que cada Banco, grupo de trabalho, etc., indique um representante junto ao Sindicato, pois, o colega João Gonçalves de Carvalho, demissionário, estará dispôsto a enfrentar qualquer situação, por mais árdua que ela seja. O que não deverá ser feito é deixar recair sòmente sôbre uma pessoa uma soma de responsabilidade de tamanha envergadura.

O problema dos quinquênios é uma antiga reivindicação da classe bancária. Sabemos que muitos Bancos baquearam, outros continuam doentes e que a maioria dêles está ganhando muito dinheiro, visto que os males de uns redundam em benefício de outros. Existe grande falta de numerário e os estabelecimentos bancários em tais oportunidades são os mais propensos aos bons negócios dado o princípio da lei da procura.

COMUNICADO DA CAMPANHA DE ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS NO BANCO DO BRASIL

Os orientadores da campanha de elevação de vencimentos no Banco do Brasil, liderada pelos bancários Laélio Cunha Malheiros, Manuel Salek, Cecília Gomes dos Santos, Rinaldo de Biasi e outros, expediram o comunicado nº 6, do dia 2, e que está circulando entre os funcionários daquele banco.

Nesse comunicado é transcrito o tópico principal do discurso do sr. Raimundo Teodoro Alves de Oliveira, ajudante do gabinete da presidência, pronunciado no almôço anual de confraternização da Associação Atlética Banco do Brasil, realizado em 28 de maio, e em cujo trêcho assegura que o dr. Guilherme da Silveira, presidente do banco, é conhecedor profundo da situação de dificuldades que atravessam os funcionários e que o mesmo tem acolhido, com sua costumeira simpatia, as sugestões que lhe têm sido apresentados, visando a favorecer os 11.000 serventuários.

Depois de historiar o andamento do memorial de 18 de abril, conclui aquêle comunicado: "Finalizando [illegible] municado, cujas notícias, de [illegible] tidamente alentadoras, só [illegible] para robustecer a confiança [illegible] pelo funcionalismo na alta [illegible] banco, devemos, por imposição [illegible] riosa das circunstâncias, form[illegible] vos e veementes apêlos a [illegible] compreensão dos colegas, no [illegible] recusarem crédito às exploraç[illegible] causa pela imprensa, merecedora [illegible] sa condenação sumária, e de [illegible] terem em guarda permanente [illegible] atitudes desatinadas ou interp[illegible] malévolas a que pretendem [illegible] certos "conselheiros" de descom[illegible] to e desaire, até agora inconfor[illegible] sem razões vizíveis, com as [illegible] de prudência, respeito e lealdade [illegible] o comando desta campanha [illegible] e está invariàvelmente seguindo [illegible] quais adveio o inestimável [illegible] decidido, manifesto e caloroso, [illegible] ria marcante da comunidade [illegible] da".

Esse último tópico deve se [illegible] com o chamado "manifesto azul" [illegible] çado por um "conselho de [illegible] que a maioria da classe [illegible] e que pretendendo lançar a [illegible] e o desânimo entre os colegas [illegible] a tomarem atitudes que os [illegible] ros repudiam.

PASCOA DOS BANCARIOS

A Comissão de Páscoa dos Bancários já vem há algum tempo fazendo [illegible] ganda junto aos funcionários em [illegible] belecimentos bancários no sentido [illegible] participarem da Páscoa Coletiva [illegible] Classe Bancária, que terá lugar [illegible] de "Corpus Christi" (16 de junho, feriado bancário), às 8,30 horas [illegible] igreja da Candelária. Como prepara[illegible] dessa cerimonia de fé católica, a Co[illegible] são organizou uma série de confer[illegible] cias a cargo de monsenhor dr. [illegible] que de Magalhães, às 18,5 horas, [illegible] do nos dias 13 e 14, na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), e no dia 15, na igreja da Candelária. As confissões para Páscoa dos Bancários poderão ser [illegible] tas na igreja da Candelária, no [illegible] 15, das 10 às 14 horas e das 17,30 [illegible] diante.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Luís Natali, da agência de [illegible] rava, SP; Apolinário Tegão [illegible] Ponta Grossa, Pr; Carlos [illegible] çalves, Olímpia, SP; Djacir Cavalcanti Teixeira, Tiradentes, DF; Fernando Barreto Matos de Oliveira, Vitória da Conquista, [illegible]; Francisco Monte[illegible] de Paula, Manaus, Am; Evandro [illegible] de Morais Rangel, São Mateus, [illegible] Luís Pamplona Côrte Real, Campos, RJ; José Feóla dos Santos, Limeira, SP; Hugo Schreinert, Santa Maria, RS; João Alves Borges Júnior, Rio; [illegible] Sá Rêgo, Rio; Pedro Firmino Macha[illegible] Marques, Santos, SP; Severino [illegible] de Aquino, João Pessoa, Pb; Francisco Vicente de Paula, São Paulo.

—:—

Amanhã, dia 6.

Adão Campos Rosa, P. Alegre, [illegible] Luís Corrêia Logulo, Rio; Almir [illegible] Leia, Rio; Nilton Aponte, S. Anast[illegible] cio, SP; Amilar Vieira Filho, [illegible] (CREAI); Milton A. Ferreira Cardoso, Pelotas, RS; Antônio de Macedo Cerqueira, Belo, Horizonte, MG; Paulo Montenegro Rocha, Rio (FIBAN); [illegible] mar Félix de Barros, Rio (EMREC); Arnaldo Coelho Messeder, Aracajú, [illegible] Carlos de Meneses Ferreira, Montes Claros, MG; Paulo Gonçalves Caruso, Rio (CREDI); Celso Machado Pereira, São Paulo; Deolindo Nakto Borges, Olímpia, SP; Ernesto Gianeristof[illegible] Rio; Fausto Guerra Rêgo, Matão, SP; João Costa, Rio (CEXIM); Jorge P[illegible] soa Mendes, Rio (SECON); José [illegible] ra de Andrade, São Paulo; Lour[illegible] Seabra Monteiro, Rio (TELEC); [illegible] Paulo Estêves Cristo, Rio.

—:—

Dentre os aniversariantes de hoje, sócios da Associação Atlética Banco do Brasil, está o sr. Antenor Nunes Passos, atualmente subchefiando a seção CREDI-APE, do Banco do Brasil.

—:—

Aniversariam amanhã, os bancários Jersei de Andrade Oliveira, Hélio Brandão e Aldo Florentino e hoje o bancário Ramiro Bouças, todos da A. A. Banco Delamare.

—:—

Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. dona Maria Angélica Sousa de Medeiros, espôsa do bancário Carlos Botinelly de Medeiros, presidente do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

—:—

Faz anos amanhã, dia 6, o bancário Gilberto Pais Lemos Lessa, da A. A. Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCARIOS

No gramado do Sampaio F. C., prelilaram os conjuntos da A. A. Caixa Econômica X A. A. Banco do Brasil, tendo a vitória sorrido a equipe campeã da metrópole, da "Caixa" pela contagem de 3 tentos a 1.

No intervalo a A. A. Caixa Econômica por intermédio do capitão da equipe, o "sportman" Isaílde ofereceu a A. A. Banco do Brasil, uma linda corbeile de flôres, por motivo da comemoração do 21º aniversário da A. A. Banco do Brasil, que teve lugar no dia 18 do mês p. passado. Em nome da A. A. B. B., falou agradecendo, o sócio fundador da agremiação, visitante e também o diretor da mesma, sr. Cídio Carneiro.

A partida teve um transcurso normal onde imperou a disciplina e cortesia.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 13.º andar — Sala 1.303 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES)

Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Serviço pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32 — 3º andar — Telefone 23-4295

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted in large organization. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese ,unnecessary. Apply stating salary 10.682 c/o this paper.

SÓ PARA HOMENS

Meias - Paraiba

Fortes e duráveis

BEM BRASILEIRA

do trabalhador para o trabalhador

FÁBRICA - JACAREÍ
Rua Sete de Abril, 230
Estado de São Paulo
DEPÓSITO - São Paulo
Rua da Cantareira, 48

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA
Rua dos Andradas, 96— Sala 705 — Tel. 43-4442 — RIO DE JANEIRO

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 31-35
RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814
Residência: — 25-1908

DR. HEITOR C. MAURANO Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2134 ED. DARKE

Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografias dent.: Cr$ 15,00 — Diàriamente das 13,30 às 19 horas.

Pinturas e consertos de geladeiras

Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

Carne em abundância pela tabela!

A CASA CIRAL inaugurará, por êstes dias, seu primeiro ENTREPÔSTO DE CARNES E MERCEARIA, à rua Sousa Lima, 121, esquina de N. S. de Copacabana.

A CASA CIRAL venderá carne e todos os seus derivados rigorosamente pelo tabelamento oficial.

Aviões especialmente fretados garantirão um suprimento regular e abundante, além das quotas distribuídas pelas autoridades municipais.

A CASA CIRAL está aparelhada para atender até 5.000 pessoas por dia. Poucos dias depois da inauguração, a CASA CIRAL começará a distribuir carne a domicílio, sempre pela tabela.

A mercearia da CASA CIRAL venderá enlatados de tôdas as marcas nacionais e estrangeiras, bem como enormes quantidades de meúdos bovinos, aves, salgados e salsicharia em geral.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Encarrega-se de reforma de estofador, cortinas a domicílio. Chame WALDEMAR. Fone 49-1798.

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00

Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — AIFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

Cr$ 2.000,00 a Cr$ 4.000,00 MENSAIS

Dispondo v. s. de algumas horas por dia para visitar pessoas de suas relações a fim de propôr negócios interessantes, sendo acompanhado de um técnico no assunto, queira comparecer à avenida Presidente Vargas, 509 — 5º andar, — Sala 505 — Procurando o sr. Santana.

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES

BOA DENTADURA NÃO E' PRIVILÉGIO DE RICO

Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despesa fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V. S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento gratis. Facilitamos os pagamentos.

CLINICA DENTARIA AMERICANA

Rua São Cristóvão, 270, sobr. — Telefone 48-3327
Em frente da Estação de Francisco de Sá - Próximo à praça da Bandeira — Direção do Dr. N. Isidoro

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

Não deixe que seu filho se torne um raquítico

O apetite irregular das crianças provoca sempre a sua desnutrição, chegando mesmo, em muitos casos, a retardar o seu crescimento. Sem dúvida, a inapetência infantil — um dos fatores causadores do raquitismo — é um dos mais sérios problemas com que lutam os pais e os médicos. Para combater as crises de falta de apetite nas crianças é mais fácil recorrer aos alimentos saborosos do que abusar dos remédios, pois está provado que o melhor fortificante é o bom alimento. Um delicioso alimento revigorante que, mesmo sem apetite, tôda criança ou adulto toma sempre com renovado prazer, é a Ovomaltine, produzida e enlatada na Suíça. Além de ser poderoso alimento tônico, Ovomaltine abre o apetite porque, devido ao seu baixo índice de coagulação, reduz o peso do «quilo», facilitando a digestão. E ainda por ser rica em lecitina, Ovomaltine auxilia grandemente o trabalho do fígado. E' de perfeita tolerância pelos estômagos mais delicados. Por essa razão, a Ovomaltine é servida diàriamente aos internados de 1.780 hospitais americanos, e também aos doentes de pulmão do sfamosos sanatórios de Leysin e Davos, na Suíça. Uma colher de Ovomaltine, misturada ao leite quente ou gelado vale por uma refeição. Tome e dê Ovomaltine a seu filho e haverá menos doenças e menos gripes em sua casa. Laboratório Wander do Brasil S. A. São Paulo: Rua Afonso Celso, 671. Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 19 — 12.º andar.

AVISO

O Sanatório-Hospital Silvestre

(ex-Clínica de Repouso White)

Comunica ao distinto público e médicos que está terminada a estrada, achando-se em ótimas condições até a entrada do edifício. Agua quente e vapor em abundância para os diferentes tratamentos hidroterápicos, duchas e banhos. Esta instituição médica, inteiramente nova, moderna e confortável, está em pleno funcionamento e aberto ao publico.

LADEIRA DOS GUARARAPES, 263 (SILVESTRE)
RIO DE JANEIRO — FONE: 25-4189

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4.900,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Se V. S. contribui para o I. A. P. C.

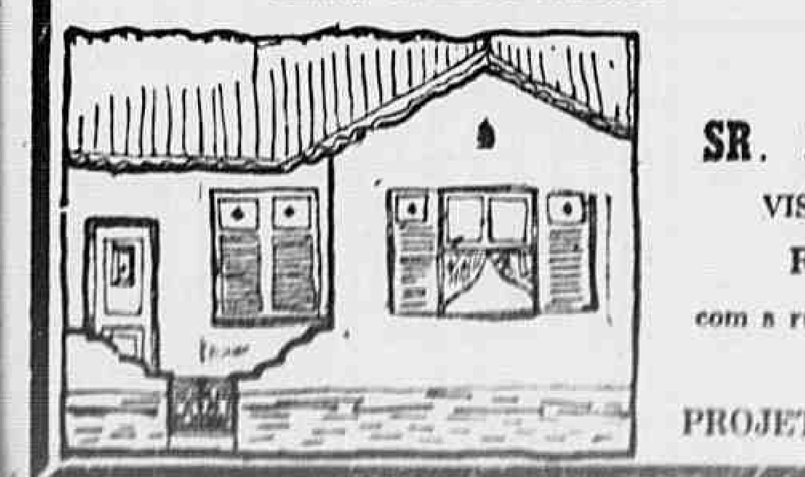
Esta casa pode ser sua, pagando menos de Cr$ 1.000,00 mensais, sem entrada.

E se Não contribui para Instituto, com uma entrada apenas de Cr$ 25.000,00 e Cr$ 1.000,00 mensais, durante 6 ANOS, a mesma casa lhe pertencerá.

Plantas e informações:

Construtora ADLEI Soc. Anônima

RUA MÉXICO, 31 — GRUPO 1.303 —
TELS.: 42-1134 E 42-1771.



Varanda
Sala
Banho
Cosinha
Quarto
Quarto
QUINTAL

2 QUARTOS — SALA — COZINHA COM FOGÃO A GÁS — BANHEIRO COMPLETO — VARANDA E UM BOM QUINTAL — CONSTRUÇÃO DE 1ª QUALIDADE

VENDAS:

DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

SR. FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES

VISITAS AO LOCAL — Domingos, das 8 às 16 hs.
RUA AMÉRICO ROCHA, 29 a 25, esquina
com a rua CAROLINA MACHADO — MARECHAL HERMES,
a 200 metros da Estação.

PROJETO APROVADO — CONSTRUÇÃO EM INICIO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 3.185, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 5 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime dias úteis, exceto aos sábados, que é Martins, das 12 às 15 horas, todos os das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 2 do corrente, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Aureliano Andrade, Ademar Gomes de Oliveira, Alfio Gadini, Agostinho Gomes Ferreira, Alfredo Herman, Armando Maia de Oliveira, Alberto da Silva Rosa, Antenor da Silva Leite, Agenor Teles, Antônio Gonçalves de Sá, Cláudio Joaquim de Araújo, Dauto Braga Noronha, Elias Jair, Jabert do Amaral Igrejas, Jorge de Faria Nogueira, Jaime da Silva Loureiro, João Leite da Costa, José Amâncio Pereira dos Santos, José Joaquim dos Santos, José Macedo da Silva, José de Oliveira, Lucindo José Nunes, Luis José da Silva, Luis Martins de Oliveira, Luis Pereira de Freitas, Luis Sales do Amaral, Mário Barbosa Viuz, Mário Bianchi, Máximo da Silva, Manuel Almiro dos Santos, Manuel Ferreira da Costa Filho, Nilo Machado de Matos, Ovdio Agner Mendes Filho, Olindo Diniz da Silva, Orlando Ferreira dos Santos, Osvaldo Muzzillo de Sousa, Osório de Oliveira Lage Filho, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Pedro Domingos da Silva Guido, Paulo Veríssimo, Salatiel Bispo da Silva, Valentim Jacinto, Wilson Hernandes e Valdir da Silva Braga.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 6 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horária: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Garcia Novais, à 16.ª Vara; Cândido Francisco Vale, à 9.ª Vara; Cláudio Mendes Adão, à 16.ª Vara; Luis dos Santos (4.º), à 13.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Helcio Cândido Valverde, Oscar Formichella, Dario da Rocha Miranda, Abram Samul Urbinder, Adolfo Lopes Guillen, José Miguel, Maurity Roizenblit, José Gomes, Augusto Alves Feliciano, Moisés Esagul, Nelson de Castro, Manuel da Fonseca Batista Carmezin, Manuel José da Cunha, Leci Wilman, Gilda Celeste Camacho, Luis Felipe Mora, Luis k Mamacho, Luis Felipe Nora, Cleonice Ribeiro, Stragildo Mendes Lima, Margot Kunzendorff, Adelina de Almeida Mesquita, Zigmunds Lusis, Augusto Pedone, Manuel Rodrigues, Nilton Salgado, Antônio Nicolau Quinto, Antônio Martins Coelho, Alcides Outeiro Pinto, João Pinto Mirancos, Manuel Júlio, José Tavares de Sousa, Oldener Vergues Bordin, Sebastião Antônio de Oliveira, Cláudio Pedrosa de Andrade, Valter do Carmo, Antônio Rosa de Carvalho, Otacílio Gouveia, Valdemar Rodrigues Ribeiro, Lindolfo de Oliveira Melo, João Costa, Valdemar Correia de Almeida, Geraldo de Carvalho, Noel Fernandes Cardoso, Joaquim João Chaves, Severino José de Lima, Jorge Otsuka, Amaro Angelo, Ariston Barbosa, Agostinho Jesús Máximo, José Batista, Paulo do Carmo Rodrigues.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 19-5-1949. —

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 34700 - 4208 - 10066.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 61601 - 62530 - ônibus 81400.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 6984 - 13630 - Carga 65947 - 71813 - ônibus 80406 - 80959 81222.

FAZER VOLTA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 343 - 16267 46408 - 46189.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Carga 74655 - ônibus 80957 - 81169.

ESTACIONAR JUNTO AO PONTO DE PARADA DE BONDES: — P. 9386.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 390 - 857 - 999 1088 - 1801 - 2175 - 2320 - 2742 3112 - 3392 - 3550 - 3660 - 4168 4367 - 4728 - 5617 - 5765 - 5862 8413 - 8411 - 9040 - 6310 - 6862 9134 - 10047 - 20689 - 10690 - 10797 11197 - 12145 - 13360 - 13475 - 13891 14044 - 14503 - 14902 - 15092 - 15323 16468 - 16600 - 18003 - 19338 - 19397 19662 - 20871 - 22364 - 22703 - 23158 23979 - 24070 - 24296 - 24640 - 24717 24871 - 25457 - 25678 - 25749 - 26544 27519 - 27914 - 28947 - 28981 - 29332 29533 - 29678 - 29815 - 30247 - 30378 30564 - 30707 - 30819 - 31032 - 31443 31538 - 31851 - 32140 - 32176 - 32415 33355 - 33701 - 31768 - 33840 - 34537 34818 - 34960 - 36178 - 36195 - 36233 36432 - 37477 - 37591 - 37969 - 38029 38143 - 38497 - 38779 - 39572 - 39868 40010 - 43220 - 43528 - 43969 - 46368 49313 - 49877 - 50325 - 50633 - 50748 50758 - 50839 - 100675 - 100820 - 100862 100878 - 101102 - 101228 - 101482 101746 - 101657 - 101994 - 102070 103185 - 102233 - 102451 - 102453 102512 - 102602 - Carga 69240 - 71733 72351 - 72436 - 73134 - 76925 - 78743 79905 - 600263 - 600377 - 600601 - 601314 601092 - Experiência 245 - Aprendizagem 85 - R. J. 40159 - R. J. 27903 R. N. 850 - P. R. 2548 - M. G. 37923 - Oficial 88171 - 88443 - 88444 88602 - 90087.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1079 - 1475 - 1728 - 1838 - 4265 4357 - 5236 - 5791 - 6348 - 6356 10694 - 11511 - 14170 - 14325 - 14562 15562 - 18428 - 18573 - 19497 - 21123 22679 - 23486 - 23526 - 23802 - 27785 29785 - 30181 - 30858 - 31897 - 32493 32900 - 43519 - 35114 - 35408 - 35780 36077 - 38427 - 38848 - 39158 - 39739 42760 - 42983 - 43108 - 43064 - 43267 42862 - 44331 - 44331 - 46781 - 48345 48232 - 48527 - 48700 - 48922 - 50233 50602 - 50674 - 101138 - 101640 - 102376 102762 - Carga 6015 - 60183 - 61632 69475 - 70197 - 70612 - 71039 - 73150 600321 - 601120 - 600699 - ônibus 81221 81261 - 81408 - 81450 - 81503 - 81569 Aprendizagem 145 - R. J. 5565 Bonde 340 - Oficial 87970 - 88950

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 80448.

BUZINAR INDEVIDAMENTE: — P. 46408 - 48787 - 49185 - ônibus 80964.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 41372 45412 - 56988.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 65731 S. P. 288749 - S. P. 288742.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — Experiência 301 - P. 681 - 594 1950 - 1966 - 3464 - 4737 - 11600 18362 - 18128 - 21854 - 26292 - 27958 31581 - 31584 - 31895 - 34541 - 38837 44576 - 44725 - 45604 - 48221 - 50305 50190 - 50806 - 50773 - 50870 - Carga 68765 - 72087 - 75617 - 79506 - Oficial 90206.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81775.

FALTA DE REGISTRO NA LICENÇA: — Carga 62753.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — ônibus 81328.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50016.

AMADOR DIRIGIR AUTO DE CARGA: — Carga 72971.

MEIO FIO E BONDE: — P. 100557 Carga 73268 - ônibus 80929.

RECOLHIDO AO C. M.: — P. 45685.

CONTRA MÃO: — P. 7255 - 16063 24369 - 29450 - 31034 - 36167 - 49540 Carga 72638 - S. P. 38892.

TRAFEGAR NA FAIXA: — P. 48527.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA DO TAXI LEVANTADA: — P. 46905.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 461 - 2017 - 2181 - 5680 - 17371 23074 - 24487 - 32608 - 37836 - 43419 46443 - 47835 - 48199 - Carga 60175 76907 - 79195 - 79341 - ônibus 80063 81039.

NÃO RESPEITAR A SINALIZAÇÃO: — P. 23399.

TRAFEGAR FORA DO HORÁRIO: — Carga 74004.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 41305 - 42332 - 42366 - 43574 - 43826 44744 - 45200 - 46732 - 47992 - 48152 49293 - 49281 - 49778 - 50011 - 50035 50053 - 50150 - 50188 - 50293 - 50302 50570 - 50775 - 50808 - 50860 - 50140 Carga 60041 - 65452 - 66332 - 66332 68505 - 70731 - 77837 - 78703 - 600878 Oficial R. J. 967.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 68157.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47835 49681 - 50860 - 50860.

ABANDONADO: — ônibus 80739.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 45318.

FALTA DE LUZ: — P. 19771 - 44679 Carga 72624 - ônibus 80168 - 80193 80290 - 80339 - 80419 - 80753 - 80763 80792 - 81107 - 81261 - 81435 - 81570.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80049 - 80239 - 80239 - 80618 - 80768 80899 - 81062 - 81181 - 81224 - 81238 81239 - 81239 - 81294 - 81294 - 81294 81311 - 81379 - 81379 - 81399.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 4552 - 26811 - 3107 44698 - 48173.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3004 4502 - 5090 - 9575 - 13465 - 28517 32330 - 37537 - 42564 - 42842 - 42972 45088 - 47260 - 47902 - 49941 - 101370 Carga 64036 - 66234 - 66398 - 66461 68640 - 73180 - 76036 - 76092 - 78926 ônibus 71246 - 81400.

FALTA DE MATRICULA: — P. 2603 - 31415 - 50017 - Carga 64358 70054 - R. J. 12725.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 48784.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 9157 - 48197 - 101065 - R. J. 4054.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 46361 - Carga 89386.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40437 - 40603 - 48440 - 49507.

CHOQUE: — P. 1246 - 14670 16145 - 22633 - 30758 - 34499 - 37738 39004 - 48327 - Carga 71590 - 71731 ônibus 81120 - 81158.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 14883 - 18972 - 43455.

FALTA DE ÓCULOS: — Carga 67099.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Bicicleta 3874 - R. J. 23164.

FALTA DE FREIOS: — Carga 63077.

ORDENADO: CR$ 3.000,00

Serviço para fazer em casa e fácil para ambos os sexos. Remeto fórmula a qualquer local a 5 cruzeiros. Mande nome e endereço ao Prof. Osvaldo — Caixa Postal 4874, Rio. Não responsabilizo por dinheiro em carta simples.

ATENÇÃO

SRS. CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS

A SERRALHERIA ARTÍSTICA tem grande quantidade de Vasculantes portas de aço, portões, a preços módicos. — Estrada Monsenhor Félix, 66 Fundos — Vaz Lôbo — Tel.: 29-8052.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homens paga-se bem atende-se à domicílio. Tel.: 22-5568.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Convidam-se todos os sócios, amigos e admiradores do tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, para assistirem, na sede da Legião EDIFICIO DARK, às 21 horas do dia 7, à conferência do dr. CARLOS LACERDA, sôbre a personalidade de EDUARDO GOMES. Abrirá, a sessão o exmo. sr. DR. PRADO KELLY, PRESIDENTE DE HONRA DA LEGIAO

Querem consêrto na principal rua de Campo Grande

Em exposição ao prefeito Angelo Mendes de Morais, o sr. Mécimo da Silva, suplente de vereador, solicitou providências ao governador da Cidade, no sentido de ser consertada a rua Coronel Agostinho, que se encontra em péssimas condições. Alega que, sendo a rua principal de Campo Grande, não se justifica esteja abandonada, apresentando consideráveis falhas no asfalto, o que ocasiona transtôrnos ao trânsito de veículos e pedestres.

Linhos e Casimiras Inglêsas?

RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Chuveiros elétricos

Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 12 às 20 horas. Telefone 22-7227.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Automobilistas!

Rádios Antenas etc.

só na Mil

RUA MEXICO 98 A
22-6144 - 42-5563

SECRETÁRIA

Para trabalhar junto à diretoria de um estabelecimento industrial precisa-se competente secretária-dactilógrafa, com perfeito conhecimento do serviço, redação própria e capacidade de adaptação a trabalhos variados. Será dada preferência a quem conhecer o ramo de papelaria, livros e artes gráficas em geral. O escritório é na zona suburbana (Leopoldina). Respostas acompanhadas de referências, nome, idade, residência, etc., para a caixa n. 10.647, neste jornal.

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra.

Participando do espetáculo:

* LA MEXICANITA Y SUS CHINACOS
* DIRCINHA BAPTISTA
* MUSSAPERE E CRISTANHO
* ANTONIO MESTRE
* LOS HUASTECOS

a partir de hoje
diàriamente às 20 e 22 horas

CAMAROTES .... CR$ 180,00
POLTRONAS .... CR$ 45,00
BALCÕES .... CR$ 30,00

Sêlo incluído

LUGARES NUMERADOS

CINEMA ODEON

CINELANDIA

A CIA. ANTARCTICA PAULISTA

patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Rádio Globo

Diàriamente, às 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, às 20,30 e 23 horas
P.R.E.-3 — 1.180 quilociclos

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		1.296.891,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		6.242.778,80	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)		523.347,30	
Em outras espécies		3.331,30	8.066.349,00
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	17.264.041,80		
Empréstimos Hipotecários	4.049.158,60		
Titulos Descontados	42.561.587,10		
Correspondentes no País	92.037,10	63.966.824,60	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...		500.562,10	64.467.386,70
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		80.723,20	
Material de Expediente		81.923,10	
Instalações		126.000,00	288.646,30
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		51.260,00	
Juros		222.757,70	
Despesas Gerais		633.475,20	907.492,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		30.005.000,00	
Valores em Custódia		31.190.944,00	
Títulos a receber de conta alheia		2.978.501,70	
Outras Contas		515.000,00	64.689.445,70
			138.419.320,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		630.000,00	
Fundo de Previsão		2.170.000,00	12.800.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	14.668.436,20		
Em C/C Limitada	2.895.126,20		
Em C/C Populares	2.965.270,80		
Em C/C Sem Juros	470.731,60		
Em C/C de Aviso	7.690.335,60	28.689.900,40	
A prazo:			
De Autarquias ..	352.783,90		
De diversas:			
A Prazo Fixo ...	9.793.308,10	10.146.092,00	
		38.835.992,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.283.757,80		
Correspondentes do País	145.427,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.024,10		
Dividendos a pagar	33.260,00	19.470.469,00	58.306.461,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.623.413,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		61.195.944,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		2.978.501,70	
Outras Contas		515.000,00	64.689.445,70
			138.419.320,60

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente — Paulo Lomba Ferraz e Ernani Lomba Ferraz — Diretores — Geraldo Cortes — Contador registrado no C.R.C. 3.371

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

CLÍNICA MÉDICA — às 9 horas — no serviço do prof. Osvaldo de Oliveira.

PROVA PARCIAL — todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

CLÍNICA MÉDICA — às 9 horas — no serviço do prof. W Berardinelli.

PROVA PARCIAL — todos os alunos que faltaram à primeira chamada — e para exame final os alunos Benedito Dualibe Murad, Antônio de L. Pais Barreto e Afonso Fatorelli.

CLÍNICA GINECOLÓGICA — às 8 horas.

PROVA PARCIAL — todos os alunos que faltaram à primeira chamada — e para exame final o aluno Gregório Bonini.

CHAMADAS PARA O DIA 7

TERAPÊUTICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Exame escrito, os alunos de números 58 — 60 — 62 64 — 65 — 79 — 83 — 85 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 e todos que faltaram no exame final no mês de maio.

DIA 8 — CLÍNICA DERMATOLÓGICA — EXAME FINAL — às 8 horas.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — às 9 horas — CLÍNICA DERMATOLÓGICA será chamado o dr. Giacomo Landau.

HIGIENE — às 13,30 horas — na praia Vermelha — laboratório de cadeira — os alunos de números 130 — 132 — 133 — 139 — 149 — 152 — 153 — 164 — 168 — 174.

CLÍNICA TROPICAL — PROVA PARCIAL — às 8 horas — todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Associação Brasileira de Educação

Para a próxima semana, a Associação Brasileira de Educação traçou o seguinte programa:

AMANHÃ: Reunião do Conselho Diretor, com a seguinte ordem do dia: Palestra do sr. Mário Barata, sôbre «Caboisistas brasileiros em França»; a reunião terá início às 17,15 horas;

TERÇA-FEIRA — As 16 e 17 horas respectivamente, aulas de português pelo prof. J. Matoso Câmara Júnior.

QUARTA-FEIRA — às 16 horas — pela prof. Eunice Pourchet, aula de Didática de Desenho;

QUINTA-FEIRA — às 18 horas — sessão de cinema educativo com filmes americanos, promovida pela Diretoria de Atividades Sociais.

SEXTA-FEIRA — às 17,30 horas — Reunião de diretoria.

SÁBADO — pela manhã, — visita ao palácio Itamarati.

CURSO DE PSICANÁLISE — Mediante pequena taxa de inscrição acham-se abertas na sede da Associação Brasileira de Educação, por iniciativa da Diretoria de Cursos e Conferências, um curso de Psicanálise a ser ministrado pelo prof. Danilo Perestrello.

Comunica-nos a secretaria da Associação Brasileira de Educação a transferência da excursão marítima pela baía de Guanabara para o dia 3 de julho próximo.

Regressa a delegação argentina de oftamólogos

Retornou, ontem, a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, a delegação argentina às Jornadas Oftalmológicas, realizadas em São Paulo pela Sociedade de Oftalmologia do Litoral e a cetedra dessa matéria na Universidade de São Paulo.

A representação estava chefiada pelo dr. Juan Manuel Vila Ortiz, presidente da Sociedade Oftalmológica do Litoral e integrada pelos drs. M. Carlos Soto, René Bazet, Lorenzo Manavella, Enrique Huber, Arturo Reca e Rodolfo Weskamp Irigoyen, o último dos quais retornou no dia 2.

Deputados e técnicos discutirão sôbre os ginásios gratuitos

Comunicam-nos:

«Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no Palácio Tiradentes uma reunião entre deputados e técnicos de educação, a fim de estudar o problema da criação de ginásios gratuitos em todo o país. Esse plano foi lançado pela «Campanha Nacional de Educandários Gratuitos», que estará representada na reunião dos deputados pelos srs. Felipe Gomes, delegado nacional da Campanha, e Amaral Fontoura, presidente da seção do Distrito Federal da mesma Campanha. Foram ainda convidados a participar da reunião os srs. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, e Murilo Praga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos».

Professôr de francês

Dá aulas particulares a domicílio do aluno pela conversação gradualmente progressiva para principiantes ou mais adiantados. — Tel.: 32-0451.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÃO DA RAINHA DA FACULDADE — Terá lugar, no próximo dia 6 do corrente, a segunda apuração do concurso em referência. Maria Criscell, segundo afirmam seus cabos eleitorais, continuará «na ponta», no entanto os terceiranistas prometem o primeiro pôsto para Joelinda ou Edith.

CONFERÊNCIAS DE ALUNOS — Após a realização da conferência sôbre «Seguro e seu papel na economia do país», o diretor do Departamento de Cultura avisa que as inscrições se encontram abertas para a primeira quinzena de junho.

CONFERÊNCIA DO VEREADOR ALENCASTRO GUIMARÃES — Conforme o Diretório vem fazendo publicar, no próximo dia 8, terá lugar a palestra sôbre o tema «Panorama econômico do Brasil», a cargo do vereador Alencastro Guimarães. Dada a importância do fato, o Diretório recomenda a presença de seus associados.

JORNAL DOS ALUNOS — Continuam se movimentando os encarregados de lançar as bases da fundação de um pequeno jornal. O diretor do Departamento Cultural e o tesoureiro atendem aos interessados na aquisição dos cartões-concurso para o nome do jornal.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

PROVAS PARCIAIS — No próximo dia 20, terão início as provas parciais. Como de praxe, não haverá aulas nos dez dias anteriores. Caso haja, a matéria dada nesse período não será exigida nestas provas. A Secretaria da Faculdade convida os alunos que ainda não regularizaram suas matrículas, e comparecer à Tesouraria, até amanhã, dia 6.

CONFERÊNCIA — A convite do Departamento Cultural, sob o tema «O Direito Público», o dr. Elmano Cruz, ministro do Supremo Tribunal de Recursos, proferirá, na têrça-feira, dia 7, às 17 horas, uma conferência na sede da Faculdade (rua Moncorvo Filho, n. 8).

FESTAS DE FORMATURA — Quinta-feira próxima, dia 9, das 19 às 19,30 horas, haverá reunião da turma. Logo após, o Eurialo distribuirá as apostilas de Internacional Privado, Civil, Judiciário Penal e Administrativo.

«A ÉPOCA» — Está circulando o número 187 do órgão cultural do CACO. O presente número consta de mais de cem páginas, incluindo variada matéria jurídica e literária.

CHAMADOS AO «CACO» — Solicita-se o comparecimento dos seguintes colegas: Arimatéia Ataide - Artur Lontra Costa - Cícero de Sousa - Davi Mussa - Diva Mucio - Mário Casteio Branco e Oliveiros Vilaça.

ASSISTÊNCIA — A diretoria dêste departamento comunica que obteve, das livrarias Fluminense (rua Regente Feijó) e da rua do Carmo n. 3, o desconto de 20 por cento para todos os colegas que apresentarem o cartão de matrícula.

CARICATURISTA — «Crítica» solicita a colaboração dos colegas caricaturistas. Informações com o Petrônio, no CACO.

LIVRO PERDIDO — O colega que, por engano, houver levado da sala 2, um livro de Direito Romano, encadernado, com dedicatória ao sr. Martins Rodrigues, queira fazer a fineza de entregá-lo ao secretário do CACO. Pertence ao aluno Márcio Loureiro, do primeiro ano de bacharelato.

GRUPO INDEPENDENTE

Reuniu-se, em sessão ordinária, o Grupo Independente, tendo sido resolvido o seguinte:

1) Endereçar um ofício ao presidente do CACO, protestando pela realização da posse do Conselho de Representantes recém-eleito, sem que fossem prévia e oficialmente notificados os representantes membros do GI.

2) Traçou a atuação a ser seguida pela bancada do GI no Conselho de Representantes.

3) Firmou a idéia do que as atividades do GI devem ser dirigidas no sentido de tornar a Faculdade um centro cultural mais ativo pela frequente realização de conferências e palestras.

4) Promover a convocação de uma Assembléia Geral dos membros do GI, a ser realizada em futuro próximo.

Apêlo aos deputados e aos estudantes de comércio do Brasil

Comunicam-nos:

«A União Carioca dos Estudantes de Comércio vem, por meio da presente, fazer um apêlo aos dignos membros da Câmara Federal, no sentido de ser aprovado, nessa Casa do Congresso, o projeto sob o n. 314-49, o qual representa perfeitamente o anseio dos estudantes de comércio do Brasil, visto procurar reparar a injustiça outorgada à numerosa classe.

Isto pôsto, a U. C. E. C. passa a conclamar todos os estudantes de comércio do Brasil que se organizem em campanhas pacíficas e se dirijam por meio de mensagens, de telegramas, através de órgãos de imprensa e estações de rádio, solicitando o apoio dos ilustres membros da Câmara Federal. — (aa) A Diretoria — Jonas de Almeida, presidente; Delmiro Fernandes, 1º vice-presidente; Jorge de Azevedo Melo, 2º vice-presidente; Durval Freitas, 1º secretário; Davi Matos P. de Sousa, 2º secretário».

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

PROVAS PARCIAIS — Serão observadas nas provas parciais a serem realizadas na segunda quinzena do mês corrente, as seguintes normas:

a) os alunos dependentes devem primeiro prestar a prova da dependência, sob pena de nulidade das demais;

b) a dependência está sujeita ao pagamento de taxa, que deverá ser paga antes da primeira prova;

c) para a prestação das provas será indispensável a apresentação da carteira da Faculdade com o respectivo cartão de identidade e o recibo de número seis.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Esta secretaria comunica que a partir da próxima quarta-feira fará entrega de tôdas as apostilas relativas às provas parciais. Os interessados deverão procurá-las no horário de 18.30 às 21 horas, diàriamente, até o próximo dia 10, com o colega Raul Bezerra.

AERO-CLUBE DO BRASIL — O C. A. L. C. vem de conseguir vantagens especiais aos alunos da Faculdade que desejem fazer o curso de pilotagem aérea elementar mantido pelo Aéro Clube do Brasil. Informações com o colega presidente do Centro.

QUINTO ANO — A distribuição das aulas taquigrafadas prosseguirá amanhã, obedecido o horário já divulgado pela Secretaria de Apostilas. Serão entregues as aulas de Processo Penal, Civil e Internacional Privado.

QUARTO ANO — O livro «Curso de Direito Processual Civil» de G. Rezende Filho, segundo volume, segundo informação da Editora «Saraiva», sairá do prelo em agôsto vindouro.

Cursos Livres de Estenografia

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, autorizou o diretor do Departamento Técnico Profissional a organizar um curso livre de estenografia, a cargo de professores de magistério secundário municipal, na Escola Amaro Cavalcanti.

Êsse curso livre se destina a adolescentes e adultos de ambos os sexos, uma vez satisfeitas as condições indispensáveis, a critério do Departamento Técnico da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602-603. Telefone 43-9771.

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O curso de extensão universitária sôbre «Tratamento das neuroses», organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e confiado ao docente livre dr. Flávio de Sousa e que deveria iniciar-se a 16 do corrente, foi adiado para o segundo período letivo por motivo de fôrça maior. A data de seu início será posteriormente anunciada. As inscrições continuam, entretanto, abertas na Reitoria da Universidade, à rua do Ouvidor, 169 - 6º andar.

ESCOLA URÂNIA

Dactolografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento e art. 91; 7 Setembro 107 — Telef.: 22-3772.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO - Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier - Telefone 29-1193.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMÁCIA Matrículas abertas para mais uma turma pela manhã e outra à tarde, cujas aulas terão início em 15 de junho. Aulas práticas individuais e semanais. — CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO. — Ed. Rex, 5.º andar, sala 503, telefone 22-5475.

PROFESSORA

de piano, teoria, solfejo e ditado rítmico, aperfeiçoamento de compasso para qualquer fim, método matemático, fácil e rápido. Leciona também a principiantes, crianças e adultos, em sua residência e a domicílio. — Tel.: 29-3255.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8080.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA

Canalizada para todos os fins, em caixa termo-elétrica-automática, dando qualquer temperatura constante, e em qualquer volume, distância e altura, própria para hotéis, restaurantes, pensões, apartamentos, casas de campo, etc. Pedidos à rua da Abolição n. 688 — Tel. 49-3500. — Chamar Vander. —

ITAMARATI

Admissão ao Instituto Rio Branco

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

Acha-se em organização uma nova turma para admissão ao Instituto Rio Branco, com o Corpo Docente constituído de professôres de reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor e examinador em mais de 18 concursos no Ministério das Relações Exteriores, para Secretários de Legação e Cônsul.

As aulas terão início no dia 10 do corrente, encerrando-se as matrículas no dia 8.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES Telefone: 42-3463.

Lançamento Sensacional d'A Exposição Avenida

BRITÂNICA

A Roupa de Casimira Inglêsa...

...com tôda a Elegância Britânica!

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, É APRESENTADA UMA ROUPA DE CASIMIRA INGLÊSA - COM AS LINHAS MÁSCULAS E SÓBRIAS DA IMPECÁVEL ELEGÂNCIA BRITÂNICA: A ROUPA "BRITÂNICA"... EXCLUSIVIDADE D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA! AGORA... VOCÊ PODE VESTIR UMA ROUPA QUE SATISFAZ 100% O SEU DESEJO DE BÔA QUALIDADE — CASIMIRA INGLÊSA!... E IMPECÁVEL ELEGÂNCIA — CORTE BRITÂNICO!... VENHA EXPERIMENTAR A SUA ROUPA "BRITÂNICA" — JÁ PRONTA EM SUAS MEDIDAS N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA.

BRITÂNICA — *a roupa de Casimira Inglêsa em modernos padrões "sal e pimenta" e "azul listado" é apresentada pelo* PREÇO ÚNICO...

PREÇO A EXPOSIÇÃO O MENOR DO RIO

Cr$ 1.250,

UMA ROUPA DE CASIMIRA INGLÊSA... É SEMPRE UMA BÔA COMPRA!

ABRA UM CREDIÁRIO

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, na

a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

ROUPAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇAO
Domingo, 5 de Junho de 1949

Glória e vergonha de ser policial

LUIZ FLÁVIO DE FARO

IX — AÇÃO PREVENTIVA DA POLICIA

E' durante a adolescência que somos todos mais vulneráveis à influência do meio em que vivemos, mais fàcilmente sugestionáveis pelos exemplos daquêles que nos cercam. Por fôrça das transformações biológicas da puberdade, adquirimos tremenda energia física e nervosa. A imaginação e a sensibilidade se desenvolvem mais do que em qualquer outro período da existência, levando-nos a experimentar tôdas as paixões e emoções de maneira superlativa, provocando-nos sonhos de heroísmo e delírios de misticismo. Forçados pela natureza a adotar uma personalidade definida, que nos habilite a lutar futuramente pela existência, começamos a procurar quem nos indique o caminho a seguir — esforçando-nos por satisfazer aquilo a que Alceu Amoroso Lima, em sua obra intitulada "Idade, Sexo e Tempo", dá o nome de "apetite do ideal".

E' também nesse período que tomamos conhecimento da diferença dos sexos, se bem que o façamos a princípio de forma inconsciente, em virtude das modificações biológicas e psicológicas que em nós se operam. Deixamos de lado os contos de fadas, cuja primazia de leitura vinhamos disputando às nossas irmãs ou primas, e passamos a devorar novelas de capa e espada — enquanto elas, por sua vez, começam a ler os romances de Ardel e Delly. Pouco inclinados à discriminação ética, porque esta é fruto exclusivo das experiências pessoais e dos exemplos que recebemos, admiramos incondicionalmente os vencedores e desprezamos os vencidos. Pouco nos interessa o fato de haver sido Porthos um gigolô e d'Artagnan um paranóico: identificamo-nos com um e outro, pois ambos corporificam nosso ideal de masculinidade e de invencibilidade. Estufamos o peito ao assistir às proezas de Tarzan, fechamos a cara depois de testemunhar as façanhas de um herói careteiro. Nem sequer pensamos em lhes analisar os atos à luz dos conceitos morais. Só queremos saciar, na medida do possível, nosso "apetite do ideal".

Como admiramos acima de tudo a fôrça bruta, vamos insensìvelmente moldando nosso caráter e maneira de agir segundo os exemplos que nos são dados por aquêles, dentre os amigos e parentes, que parecem sobrepujar os demais de uma forma ou de outra. Escolhemos um "guia espiritual" e principiamos a imitá-lo, consciente ou inconscientemente; se vemos que sua personalidade é ofuscada pelo brilho de outra, e que seu prestígio se enfraquece na presença do recém-chegado, abandonamo-lo com maior ou menor presteza e adotamos os defeitos ou qualidades de seu rival. Só mais tarde, já no limiar da maioridade, começamos a ter personalidade mais definida, mais cristalizada — uma personalidade feita de experiências apanhadas aqui e ali, qual mosaico de pedras diversas.

Por fôrça mesmo do que acaba de ser observado, um policial criterioso e bem treinado poderá ser de grande valor na luta preventiva contra o crime, pela educação moral e cívica dos menores. O simples fato

(Conclui na 2.ª página)

Perderá o Rio a regalia de sediar o govêrno da República?

Em vias de discussão o parecer do relator geral da Comissão Parlamentar — Vantagens e desvantagens da localização tradicional — Uma reivindicação secular sempre adiada — Sofrerá o Distrito Federal com a transferência? — Os efeitos econômicos, sociais e políticos, na opinião dos entendidos

COMO será a nossa "Cidade Maravilhosa" dentro em dez ou vinte anos? Êsse mesmo Rio de Janeiro trepidante ou uma grande cidade em declínio, a viver, daí afora, da fama e ostentações pretéritas? Que acontecerá quando lhe fôr arrebatado, definitivamente, o cetro de Capital da República do Brasil? Sempre que o assunto vem à baila, nos comentários populares ou nas rodas eruditas, o exemplo de New York, nos Estados Unidos, é a profecia clássica pela qual se debuxam as linhas do futuro da metrópole brasileira. Também como a ciclópica cidade americana, indiferente, na sua arrancada progressista, à primazia política da mansa Washington, o Rio, transformado em Estado da Guanabara, não sofreria colapsos no ritmo normal de sua evolução.

Mas há, por outro lado, os que encaram a objetivação da mudança com apreensões graves. Isolam as peculiaridades nacionais que nos afastam do modêlo norte-americano. E, baseados nas reações habituais do nosso povo, nas condições menos avantajadas da nossa economia — sem nivelamento na área geográfica imensa — nas diretivas tradicionais da civilização brasileira, temem pelo destino do atual Distrito Federal. Grandes interêsses financeiros e mesmo os ligados às atividades do espírito têm o Rio de Janeiro como base segura. A transferência da sede do govêrno da União deixa, assim, de ser uma idéia unânimemente aceita ou querida. Eis como se explicam o senso e a oportunidade dêste comentário, mormente se atentarmos que o relatório — longo e circunstanciado, da Comissão Parlamentar da Mudança da Capital já pronto há várias semanas, e em vias de ser discutido pelos representantes a quem se confiou o cumprimento do dispositivo constitucional.

E' curioso notar-se que, o parecer do deputado Eunápio Peltier de Queiroz, relator da Comissão, conclui pelo não cabimento de uma transferência urgente, porquanto ela não parece mesmo de absoluta necessidade. O imperativo da obediência à disposição constitucional seria, desta sorte, o motivo mais ponderável.

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A mudança da Capital da República não é, como acreditam muitos, uma reivindicação republicana. Não foram, evidentemente, os constituintes de 1891 que, assentando as novas diretrizes políticas da nação, pretenderam, pela primeira vez, tratar do problema, com ânimo de resolvê-lo. A aspiração é velha, remonta ao ano de 1789, quando os inconfidentes mineiros tramavam as suas heroicas investidas para a Libertação. E, através da crônica histórica, vamos encontrá-la renascendo aqui e ali, sob o patrocínio de políticos e estudiosos eminentes do Brasil Imperial.

Hipólito José da Costa, "o pai do jornalismo brasileiro", já criticava em 1813, pelas colunas do seu "Correio Brasiliense", a escolha do Rio de Janeiro como sede administrativa, cidade "sumamente inadequada para ser a capital do Brasil", pois "basta lembrar que está a um canto do território nacional" e que, "sendo um pôrto de mar, está o govêrno ali sempre sujeito a uma invasão inimiga de qualquer potência marítima". Com êle se esboça a idéia de uma capital edificada no interior do país, "nas cabeceiras do famoso rio São Francisco", "uma situação que se pode comparar com a descrição que temos do Paraíso Terreal".

José Bonifácio, em 1821 e 1823, leva as assembléias da época ao debate da questão, insistindo, de sua vez, pela situação da nova metrópole no centro do país, a chamar-se "Brasília", que irradiaria "para as diversas províncias e suas cidades interiores e marítimas uma rêde de comunicações apropriadas" e criaria, em breve tempo, "um giro de comércio interno da maior magnitude, visto a extensão do nosso território, seus diversos climas e produções".

Mesmo após a criação do Município Neutro, em 1834, desmembrado da Província Fluminense para sede do Govêrno Central, as cogitações de mudança prosseguem, como podemos ver nos trabalhos do Visconde de Pôrto Seguro, num projeto de lei apresentado por Holanda Cavalcanti ao Senado, em 1852, até que a Constituição Provisória de 1890 pôs em relêvo, num dos seus artigos, o fato da transferência. Na Constituinte de 1891 o tema foi amplamente debatido, convertendo-se os resultados das discussões no art. 3 da nossa primeira Constituição republicana, mantido, com poucas variações, através das outras Cartas que se seguiram. A atual, de 1946, assim se manifesta, expressamente:

"Art. 4 (Disposições Transitórias) — A Capital da União será transferida para o planalto central do país". "Parágrafo 4 — Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

ARGUMENTOS CONTRARIOS A LOCALIZAÇAO TRADICIONAL

Os menos conformados com o estado de coisas realçado pela Constituição de 1946 estranham que possam faltar, ao Rio de Janeiro, algumas das condições essenciais para o desempenho da função de sede do Govêrno. Já venceu a técnica as circunstâncias mais ingratas, relativamente à salubridade, acesso pelas vias terrestres e marítimas aos meios de abastecimento, e está vencendo, com os melhores prognósticos, as dificuldades de ordem topográfica da cidade: abertura de túneis, aterros, desmontes, construção de caminhos subterrâneos, etc. Os serviços públicos federais contam, cada qual, com edifícios os mais adequados e alguns famosos em todo o mundo, pela estética, luxo e gigantescas proporções. Temos o maior e o mais movimentado pôrto de mar do país e somos, principalmente, consideradas as possibilidades do Estado do Rio (Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores, etc.), uma concentração industrial

(Conclui na 2.ª página)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Alguns patriotas que ainda não se conformaram pelo que vai no setor da Administração Pública, federal, onde os recursos são mais vastos e portanto onde a ação de péssimos administradores é a mais nefasta possível, estes patriotas dão tratos à mente para encontrar meios de controlar, nesse vasto oceâno de irresponsabilidade em que vivemos, os atos dos administradores públicos.

Entre tais amigos da decência na Administração Pública, encontrámos o técnico de administração do DASP Oscar Vitórino Moreira, que acaba de nos enviar dois trabalhos seus com aquela finalidade e cujos títulos são: Escola Nacional de Administração e Contrôle Administrativo, para os quais pede nossa desvaliosa crítica.

No caítulo administração pública estamos assistindo a uma profunda crise moral que, ao nosso vêr, só será debelada pelo preparo dos homens de amanhã, pela educação moral e cívica. Nessa educação, a religião poderá exercer papel influente se os ensinamentos da excelsa doutrina de Cristo forem levados a serio, isto é, se os indivíduos se compenetrarem de que a reforma moral deverá começar pelo templo que Deus nos deu, isto é, pelo nosso Eu.

Vêmos diàriamente administradores que se dizem católicos, que vão à igreja assistir missa aos domingos e que durante a semana pecaram irremediàvelmente contra os sagrados ensinamentos do Divino Mestre. São tais indivíduos cristãos da bôca para fora; no seu Eu, nada mais são do que ávidos materialistas agarrados à conquista dos bens e gozos materiais, tão condenados pelo Supremo Orientador de nosso Planeta em sua célebre parábola — Servir a Deus e não às riquezas.

Dentro dêsse pensamento, pensamos que das duas monografias que nos enviou Oscar Vitorino, a mais valiosa e a que trata da criação da Escola Nacional de Administração, cuja finalidade, como seu nome indica, é preparar administradores para dirigir a coisa pública — desde a célula — o município, até à União. E isto está explícito nas seguintes palavras do autor: «Em primeiro lugar a escola não deve ser única, nem deveremos pensar em centralizar num ponto o ensino de administração. A questão de centralização ou descentralização, segundo Henry Fayol, nada mais é que uma questão de medida. Reconhecemos a vantagem maior da descentralização do ensino, pois que assim chegará a todos os pontos e todos os indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento geral. No interior do País faltam meios e quem deseja estudar se encontra na contingência de se deslocar para a orla marítima onde poderá obter o que necessita. A primeira consequência é o abandono do nosso interior e o afluxo para as grandes cidades, aí se radicando os indivíduos que seriam úteis

(Conclui na 2.ª página)

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155
Sede Própria
BANCO DELAMARE S. A.

DE TUDO UM POUCO

A Nereida — Guerra à Aviação Comercial — Arriscando a vida — O substituto de Barreto Pinto — O serviço de ônibus

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Nereu, deus dos mares, espécie de vice-Netuno da mitologia grega, possuía 50 filhas muito belas, as Nereidas. Mesmo que as granfinas fizessem das suas, Doris, espôsa de Nereu e mãe das lourinhas mediterrâneas, nada podia fazer para puní-las, pois o enlevado papaizinho desmanchava a pena e elas prosseguiam libertas.

Há no Brasil um caso típico de "nereuzice", e esta mais agravada porque não é mítica e sim verídica, e contra a honra de nossa Pátria. O sr. Nereu, exercendo um direito fugaz que o acaso lhe colocou nas mãos, ao invés de respeitar o "veredictum" de um Tribunal Militar digno de consideração; em lugar de sentir, como todos os brasileiros sentem, a gravidade da culpa de uma traidora alegremente a serviço do inimigo de nosso povo, pressuroso e solerte como quem escamoteia enquanto a assistência cochila, derruba um ato punitivo, justo e perfeito, com uma simples penada — *indulto*.

Dizem os defensores da ex-brasileira que ela justifica sua traição como colaboradora de Hitler contra o Brasil, declarando que fôra forçada. Além de ser esta uma alegação mais comprometedora do que de defesa, perguntamos: — se a sorte da guerra houvesse dado a vitória ao nazi-fascismo, diria essa *nereida* que só entrara na "salada mista", obrigada? Ou estaria a ufanar-se do serviço de traidora para ganhar medalhas de Goebbels? O sr. Nereu Ramos assumiu o exercício de presidente da República declarando que o programa de Dutra seria observado em sua ausência, e terminou cumprindo a promessa. Só falta agora dar à sra. Hirschman o lugar que, nos tempos da Inconfidência, pertencera a Silvério dos Reis, como prêmio de sua vilania.

GUERRA À AVIAÇÃO COMERCIAL

Não é ignorado pelo público o que se passa com as emprêsas de aviação comercial dêste país. Tôdas elas vivem em situação difícil, várias já sem meios de vôo, outras fechadas. O motivo é simples: falta de amparo do govêrno federal, além de não dispormos de uma indústria que socorra essas organizações no suprimento de material. E' preciso que se esclareçam ao povo certos aspectos do problema. As tarifas cobradas pelas companhias brasileiras de tráfego aéreo datam de 1937, e elas resistem a qualquer sugestão de aumento pelo fato de já considerarem elevados os preços cobrados de carga, encomendas e passagens. Para atenuar os saldos negativos de seus balanços, que deveria fazer o govêrno brasileiro? Conceder-lhes favores, colaborar com as emprêsas, facilitar tudo o que fôsse possível, pois vivemos a dizer que a solução do problema das distâncias em nosso país está na aviação, e repetindo o "dêem asas ao Brasil"...

Entretanto, que faz o nosso govêrno em face da aviação comercial? Sobrecarrega-a de compromissos, como sucede agora mesmo com a iniquidade de uma cobrança de taxas de pouso, cujo total, se executado, se elevará à importância de mais de vinte milhões de cruzeiros por ano. Em troca dessa sangria, que dá o govêrno à aviação sacrificada? Preocupações. Que o Ministério da Aeronáutica se detenha nesse programa de criar dificuldades a quem já vive torturado por tantas dificuldades e que não pode mais suportar mais impostos dissimulados num eufemismo já desmoralizado: as famosas taxas.

ARRISCANDO A VIDA

Uma senhora levou seu filho, um rapazinho de seus dezesseis anos, até ao ponto do ônibus no Passeio Público, às onze horas de um sábado. Encheu-o de recomendações. Tivesse cuidado com o embrulho que levava para sua tia. Não aborrecesse o trocador, não tocasse duas vêzes a campainha do ônibus para não irritar o motorista, não roçasse nas senhoras, não obstruísse o cavalheiro que lia o jornal, não reclamasse contra a fumaça do charutão não chorasse se alguém lhe esmagasse os pés. O rapaz ouviu tudo calado, acenando afirmativamente com a cabeça.

(Conclui na 2.ª página)

Sensacional
VENDA DE
JUNHO 1 Quarta feira
JUNHO 30 feira
JUNHO, mês da Esmeralda
GRANDES DESCONTOS
joias, relógios,
pratas, cristais,
porcelanas e artigos para presentes
Joalheria
A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Ramalho Ortigão

COMPRE UM PACOTE...
CAFÉ CRUZEIRO
GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
CRUZEIRO
MARCA REGISTRADA
EXTRA
BEBA UM CAFÉ
DE QUALIDADE...
E GANHE
Cr$ 500
Café
Cruzeiro
EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

E desse notícias logo que chegasse, para que ela ficasse tranquila. E lá se foi êle.

No dia seguinte, pela manhã, aquela amável e delicada mãe recebia um telegrama de Cascadura trazendo esta mensagem: "Escapei!".

Na verdade, quem toma um ônibus neste Rio é como quem entra numa guerra, não pode garantir se chega vivo, morto ou aleijado...

O SUBSTITUTO DE BARRETO PINTO

O ex-deputado trabalhista que tanto trabalho deu à Câmara Federal, que tanto fêz rir aos abnegados da palhaçada e tanto concorreu para desmoralizar o Legislativo Nacional, vai ter um substituto dentro dos dispositivos legais. À primeira vista, parecia que o novo legislador seria o sr. Mário Biruti; porém, com geral desafôgo dos deputados e mesmo dos senadores, o verdadeiro suplente com direito à vaga é o sr. Mário Lopes de Oliveira Júnior.

Conversando com um representante daquela Casa, ou melhor, do Palácio Tiradentes, ouvi do mesmo político estas palavras de grande satisfação: — "Meu caro, muito já sofremos com as maluquices do Barreto Pinto e foi uma luta para nos livrarmos dêle. Imagine se fôssemos admitir mais um biruta"...

O SERVIÇO DE ONIBUS

Todo serviço público deve ser feito de maneira tal que não obrigue o povo a andar indagando coisas que podiam estar à vista de todo mundo. Essas falhas ou omissões chegaram ao cúmulo no serviço de nossas linhas de ônibus.

Se uma pessoa, mesmo do Rio, quiser tomar um dêsses veículos para ir a Copacabana, tem que andar indagando de gregos e troianos se o carro vai pelo túnel Coelho Cintra, se passa por Barata Ribeiro ou pela Avenida N. S. de Copacabana. Nada mais simples do que tais emprêsas colocarem no para-brisa e lateralmente estas palavrinhas: *Via Barata Ribeiro, Via Túnel do Leme*, isso porque, mesmo entre motoristas, já hoje ninguém sabe qual é o Túnel Novo e o Túnel Velho... Para exemplo de pouco caso para com o povo, vejam o que ocorre com os ônibus 107: nem mesmo uma indicação lateral de seu destino, êsses veículos possuem... E o povo que perca tempo e continue a tomar o *bonde errado*...

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar — Tel. 43-0628 — Das 15 às 18 horas

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

Informações: Tel. 132 — São Lourenço — Caixa Postal, 67.

Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

ESQUINA DA SORTE

LOTERIAS LTDA.

Comissários Autorizados da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE JUNHO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
1	436	Cr$ 1.500.000	S	Cr$ 200,	Cr$20,
4	437	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
8	438	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
11	439	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
15	440	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
18	441	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
22	442	,, 5.000.000	R	,, 1.200,	,, 60,
25	443	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
29	444	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE JULHO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
2	445	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
6	446	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
9	447	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
13	448	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
16	449	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
20	450	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20.
23	451	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
27	452	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
30	453	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

À Gerência da ESQUINA DA SORTE

Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.

Amo. Ato. e Obdo.

Nome....................................

Endereço................................

À Gerência da ESQUINA DA SORTE

Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.

Amo. Ato. e Obdo.

Nome....................................

Endereço................................

Perderá o Rio a regalia de sediar o govêrno da República?

(Conclusão da 1.ª página)

las mais importantes. Onde, pois, a necessidade da transferência?

Os motivos alegados são de ordem diversa. Diz-se, por exemplo, que há, entre outras razões, um imperativo estratégico, hoje um tanto desacreditado em vista das proporções avassaladoras da guerra total, estranha a distâncias e fortalezas. O argumento conta mais de um século, quando já se condenava a sede do govêrno pela sua localização periférica, francamente vulnerável por terra, mar e ar, fôsse por movimentos subversivos internos ou agressões estrangeiras. Além do mais, segundo apreciação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, "sendo centro onde estão localizados recursos industriais de importância vital para o país, os ataques que lhe forem dirigidos terão o duplo efeito de perturbar a ação dirigente — militar, administrativa e política — de tôda a República e suprimir-lhe elementos essenciais de subsistência e defesa".

Apontam-se motivos de caráter político e administrativo: a necessidade de afastar-se a sede do govêrno do borborinho humano, das grandes concentrações urbanas e econômicas, de a isolar dos movimentos envolventes de opinião, das agitações populares e das questiúnculas locais. O ambiente tumultuário da metrópole prejudicaria a ação administrativa, impedindo os governantes de concentrarem-se no estudo dos grandes problemas e absorvendo a sua atenção para os fatos próximos e imediatos, sem relevância nacional. Numa emenda à Constituição de 1934, o deputado Prado Kelly esclarecia: "Acresce que a permanência da capital federal no Rio de Janeiro é sumamente prejudicial ao interêsse público: não só os governos são levados a confundir a sua opinião com a opinião nacional oposta, a olhar os problemas brasileiros pelo ângulo da rua do Ouvidor, como ainda o Rio, grande cidade, grande centro de cultura, capital do confôrto e das diversões, exerce uma atração sôbre os elementos culturais dos Estados, ensejando-lhes por intermédio da representação política federal uma migração nefasta à cultura provinciana".

Caberia, também, à localização atual da Capital da República responsabilidade do desenvolvimento ilinear da nossa civilização, relegados os ricos sertões brasileiros ao abandono e ao desinterêsse, em benefício das cidades costeiras, capazes de uma ruinosa atração sôbre os homens do campo. Sem a função colonizadora indispensável a uma boa capital, o Rio não favoreceria a penetração agrícola, ao passo que a nova sede da União, edificada no planalto central, provocará, como um poderoso núcleo irradiador de civilização, um grande desenvolvimento econômico e social de todo o Brasil, uniformemente, sem desvantagem para as zonas do interior. A futura capital permitirá, enfim, o contato perfeito entre o centro coordenador e os outros Estados da Federação, ao contrário do que se observa hoje em dia, com o deslocamento da civilização para o sul do país, contra os interêsses da região setentrional.

Todos êsses argumentos têm sofrido, no todo ou em parte, sérias contestações, mesmo de elementos da Comissão encarregada dos planos de estudos do novo Distrito Federal. Se a localização num centro populoso e movimentado tem as suas desvantagens, todavia não é aconselhável que a sede do Govêrno se isole numa "tôrre de marfim", em região pobre e despovoada, correndo o perigo, segundo opinou o engenheiro Lucas Lopes, de "perder, comumente, o contato com a realidade e se transformarem (os órgãos dos governos) em órgãos ausentes, quando dêles se esperam decisões prontas e oportunas". Justamente aí se faz imprescindível o seu dever de vigilância.

E' o próprio relator da Comissão parlamentar quem escreve: "Estamos convencidos de que a função colonizadora de uma capital é de pequena significação e, para prová-lo, aí estão os exemplos da própria Capital Federal, de várias capitais de Estados e sedes municipais, que nem sempre conseguiram incrementar o progresso em tôrno de si mesmas, notando-se os maiores surtos em regiões distantes e até isoladas". "Pensamos que a simples localização da capital no planalto central só terá influência sôbre uma limitada região, tanto mais restrita quanto mais limitadas forem as possibilidades de expansão industrial e comercial da futura sede do govêrno". E, mais adiante: "Em países de regime democrático como o nosso, em que a lei de meios é elaborada por Ministérios, cujos titulares procedem de diversos Estados, e por representantes de tôdas as unidades, os benefícios da administração são distribuídos, quase excessivamente, não só pelos Estados como até por municípios, sem nenhuma vantagem para a região onde se situa a Capital Federal. Aí estão as mais arrojadas iniciativas do govêrno preferencialmente dirigidas para as regiões mais distantes e menos desenvolvidas, tais como o aproveitamento de Paulo Afonso, as Obras contra as Sêcas, a Valorização da Amazônia e o aproveitamento do São Francisco".

Não faltam os que desaconselham a planificação de uma nova sede administrativa como uma cidade artificial, de simples consumo e de uma única indústria: o serviço público. Sem dúvida isso não melhoraria a economia do nosso sertão, nem poderiam melhorá-la os grandes dispêndios com que de arcar o govêrno com a instalação da nova capital: palácios presidenciais, edifícios públicos para os serviços federais e municipais, para as assembléias legislativas, para o judiciário, para as embaixadas, centro religioso, quartéis, etc.

CONSEQUÊNCIAS ECONOMICAS, POLITICAS E SOCIAIS DA TRANSFERÊNCIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Não visa o presente comentário, contudo, discutir quanto à lógica ou à desvantagem da medida constitucional. Admitida a transferência da sede do Govêrno da União para o planalto central brasileiro, interessar-nos-ia prever as consequências para o equilíbrio econômico, o "status" político e a vida social do Rio de Janeiro, transformado em Estado da Guanabara, com 1.172 km2 de área e população superior a 2 milhões de habitantes. Não seria lícito ao mediano bom senso ignorar que a situação privilegiada que hoje desfruta a Cidade de S. Sebastião, ponto de convergência das reservas econômicas e intelectuais da nacionalidade, deriva da sua condição de capital da República. Haja vista a inferioridade gritante de Niterói, conquanto situada na mesma área geográfica do Rio e com servidão de vista para as mesmas paisagens encantadoras.

Perderá a "Cidade Maravilhosa", com a "captis diminutio" da Constituição, a sua hegemonia no cenário da vida brasileira? Sofrerão o seu comércio, a sua indústria, abalos sérios? Deixará de ser um centro de imigração notável, graças à atração das fôrças econômicas e intelectuais dos outros Estados bem como dos capitais estrangeiros? Quais serão os efeitos inelutáveis para a política do Distrito Federal e quais os efeitos previsíveis, em face de uma possível e *cogitada* incorporação do futuro Estado da Guanabara ao Estado do Rio de Janeiro?

Glória e vergonha de ser policial

(Conclusão da 1ª pág.)

de vestir um uniforme, já lhe confere certa auréola de heroísmo aos olhos dos adolescentes, que ficam assim predispostos a admirá-lo e acatá-lo. Se além disto êle souber fazer-se respeitar tanto pelos bons cidadãos como pelos malandros e desordeiros do bairro em que serve, criando com sua presença pura e simples um sentimento geral de tranquilidade, então poderá exercer influência pràticamente ilimitada sôbre os espíritos em formação.

* * *

Já vimos, nos capítulos anteriores, que o oferecimento de bons salários habilita o Departamento de Polícia de Nova York a fazer seleção mais rigorosa de seus recrutas, obtendo elementos mais ambiciosos e idealistas, mais permeáveis ao estudo da criminologia e da penologia. Vimos também de que maneira, estimulados por todos os meios e modos, êsses elemenos se empenham em tomar iniciativas úteis e variadas, aplicando os princípios de psicologia prática estudados em aula e forçando o Departamento de Polícia a dilatar mais e mais o escôpo de suas atribuições. Uma das mais importantes consequências de tal critério administrativo foi a criação da 'Liga Atlética Policial, órgão destinado à prevenção do crime pela orientação dos adolescentes que vivem em ambiente favorável ao mesmo.

Fundada em 1936, durante a administração do prefeito La Guardia e do chefe de polícia Valentine (que foi o primeiro policial de carreira a ocupar êsse pôsto, e também o autor da grande reforma da polícia de Nova York), a Liga resultou dos esforços combinados das autoridades e de um punhado de negociantes e industriais dotados de alto espírito cívico. Embora composta e dirigida quase inteiramente por membros do Departamento de Polícia, constitui um organismo independente do mesmo e é operada com a eficiência de qualquer firma comercial ultra-moderna, com a única diferença de não auferir lucros e ser sustentada por contribuições e donativos populares.

Para obter colaboração tão ampla quanto possível por parte do povo, a Liga emprega técnicos em publicidade da mais alta competência e lhes dá a tarefa de organizar campanhas financeiras a serem feitas pela imprensa, pelo rádio e pelo cinema. Além disso oferece bailes e conferências com entrada paga, organiza tômbolas e concursos, etc.

Tôdas as suas atividades são planejadas com antecedência, no princípio de cada ano, após cuidadoso estudo das condições de cada bairro sob o ponto de vista social. Uma vez estabelecidos os requisitos mínimos dos vários bairros, engenheiros e arquitetos — também a serviço exclusivo da Liga — calculam o custo dos melhoramentos a serem introduzidos e a administração central lança as bases do plano financeiro a ser executado durante os próximos doze meses. Firmas industriais e comerciais são concitadas a ofertar produtos a serem sorteados em tômbolas públicas, ou a conceder reduções no preço dos mesmos, e a divisão de propaganda entra em ação.

Desta maneira é financiada a construção de escolas, de clubes recreativos e campos de esporte — cada qual sob a direção de técnicos em educação e assistentes sociais, bem escolhidos e remunerados, que se encarregam de orientar as atividades das crianças, fazendo-as aplicar sua energia física e nervosa em empreendimentos úteis de tôda sorte. Em zonas suburbanas ou campestres, a distâncias não muito longas da cidade, a Liga mantém campos de veraneio para onde são levados os menores, a intervalos regulares, e onde lhes é dada a oportunidade de praticar vários esportes e atividades diferentes: pesca, natação, equitação, etc. Êles próprios são encarregados de introduzir melhorias crescentes nesses campos, cultivando o solo, construindo pavilhões adicionais e introduzindo novas comodidades.

Na execução de seu programa para 1948, a Liga dispendeu um milhão de dólares, isto é, vinte milhões de cruzeiros. Esse capital foi quase totalmente obtido por meio de rifas de automóveis, geladeiras, aparelhos de rádio e televisão, e muitos outros objetos de uso doméstico. Segundo se lê na obra intitulada "Fighting Crime", escrita pelo capitão Burr W. Leyson e publicada em 1948 pela editora E. P. Dutton & Co., eis as atividades da Liga Atlética Policial durante um dos anos mais recentes:

— Fundou dez Centros Juvenis, gastando seiscentos mil cruzeiros na manutenção de cada qual;

— Sustentou 1.100 conjuntos de baseball e futebol, trezentos de bola-ao-cesto;

— Organizou cinquenta competições atléticas entre clubes juvenis, além de vários torneios de box;

— Levou mais de 25.000 crianças de ambos os sexos a excursões pelo rio Hudson;

— Organizou incontáveis festas dançantes e espetáculos de teatro e de rádio, com programas executados por amadores;

— E, por fim, levou 400.000 crianças a jogos profissionais de futebol, baseball e hockey, e também a circos e "rodeos".

Podem ser fàcilmente avaliadas as consequências de tais medidas. Empregando suas energias em atividades construtivas, o adolescente foge ao perigo da vadiagem e à influência desastrosa das más companhias, que de outra forma o conduziriam gradativamente à mendicância, às pequenas arruaças em via pública, aos furtos de menor importância e, por fim, a crimes bem mais graves. Contam-se hoje aos milhares os que, havendo sido beneficiados por êsse sistema, escaparam talvez a uma carreira criminosa que os teria levado à cadeira elétrica ou à prisão perpétua.

* * *

Com êste capítulo damos por terminado o estudo das características mais importantes do sistema policial norte-americano. A partir da próxima semana passaremos a observar alguns fatos básicos relativos à nossa própria polícia, procurando analisar as verdadeiras causas de suas falhas e tratando de sugerir medidas destinadas a torná-la digna de uma nação civilizada.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção

Cystex no tratamento de:

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai ... sobrado. - Telefone 29-3156

Diàriamente das 16 às 18 horas.

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MAXIMO CONFÔRTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

Administração pública

(Conclusão da 1.ª página)

em suas terras. A escola deve ir ao encontro das necessidades e permitir que os indivíduos permaneçam nas suas cidades e aí se dediquem às suas atividades. No planejamento geral da administração deveremos levar em conta o fator acima, pois o País precisa de homens capazes no interior a fim de progredir. A fuga dos campos tem sido um mal e cada vêz mais se torna alarmante. Todos os atos que possam despertar maior atenção e atrair os indivíduos, devem ser estudados no sentido de não concorrer para a agravação do problema já existente. A escola deve ser criada no maior número de cidades possível, assim como o Poder Público deverá amparar a iniciativa particular no sentido da criação de outras.

E' evidente que não será a escola de administração que irá mudar o estôfo moral do indivíduo, daí concluindo-se que, por possuir um curso, é êle capaz de administrar sem locupletar-se. Isto não, porquanto sentimos que alguns indivíduos que exercem cargos de direção, empunham um diploma de bacharel, médico, engenheiro, agrônomo, etc. e também patentes do glorioso exército de Caxias e no entanto, quanto à moral, são inteiramente falidos. Não é pois a instrução que eleva o homem e sim a educação que obter no berço e que poderá ser estimulada e melhorada na Escola; daí a necessidade do ensino da Moral em semelhante curso.

Sentimos, como o autor, a necessidade de possuirmos administradores e nessa tecla já batemos quando analisamos o assunto em relação à nossa especialidade — o transporte ferroviário. E' êste um setor em que mais se sente a necessidade de cursos de administração, um setor importantíssimo para a vida de uma Nação e que não pode e nem deve estar subordinado a administradores improvisados, frutos do maior ou menor prestígio dêsse ou daquêle político em evidência no momento.

A Escola Nacional de Administração terá influência decisiva no progresso do País. Imaginemos o que seria um Congresso Nacional em que a experiência de homens, capazes, administradores, predominasse. Seria uma maravilha

MEIAS NYLON a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON a Cr$ 25,00 Rua Santana, ... Tel.: 32-4744.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, cristais, ... papéis, e móveis ... Paga-se o ... antiguidade ... Americana Antiguidade ... Rua ... Assembléia n. ...

Telefone: 22-9664

VINHO XÉRES (SHERRY)

SANDEMAN

famoso há mais de 157 anos

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Aires

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

FABRICAS — ALMOXARIFADOS — BIBLIOTECAS — ARQUIVOS

ARMAÇÕES DE AÇO DESMONTÁVEIS

Rápida e facil montagem de instalações comerciais e industriais

As Armações de Aço BÉRGOM são fáceis de montar, práticas e extraordinariamente resistentes ao uso. Graças à rigorosa padronização dos produtos fabricados por BÉRGON, estas Armações podem ser progressivamente ampliadas com novos elementos que se adaptam perfeitamente às unidades anteriormente adquiridas, desdobrando-se as instalações de acôrdo com as necessidades.

Bérgom

Armação própria para armazens, depósitos, arrumação de caixas, pacotes e peças compridas. Referência 51.

Armação com paineis laterais e de fundo. Dotada ... com porta-etiquetas. Divisores e prateleiras ajustáveis de 5 em 5 centímetros. Referência 55.

Armação com paineis laterais e de fundo. O balcão, ajustável, pode ser retirado segundo a conveniência. Referência 57.

Fornecemos Catálogo ilustrado contendo minuciosas especificações.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080

Fábrica: R. José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO

Largo Paissandu, 51-Sobre-loja, s. 1 - T. 3-5989 - S. PAULO



AMANHÃ DAS 10 ÀS 19 HORAS

Inauguração

«DE TUDO PARA TODOS»



Meias Nylon
A preços sem igual

Preço "Sears" **25,50**

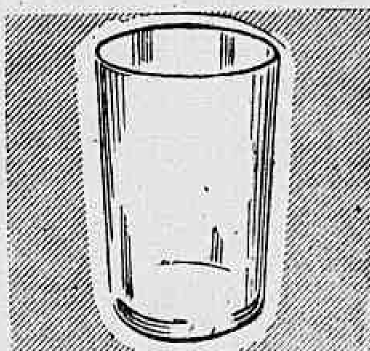
Oferta especial para seu uso diário nas côres "Charm"... Dove... Tango... Beduine... Marron Sombra. Malha 45. Denier 30. Tamanhos 8 a 10.



Toalhas Ponds
Caixas com 100 peças

Preço "Sears" **6,50**

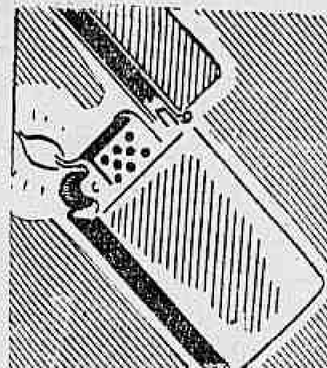
Substituem o lenço com vantagem. Altamente absorventes Otimas para remover o «make-up».



Copos de Vidro
Lindo formato

Preço "Sears" **1,30**

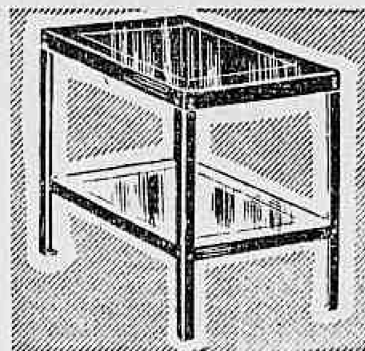
Vidro fino claro bem talhado. 8 oz. Um preço excepcional.



Isqueiros "Windproof"
(A prova do vento)

Preço "Sears" **17,50**

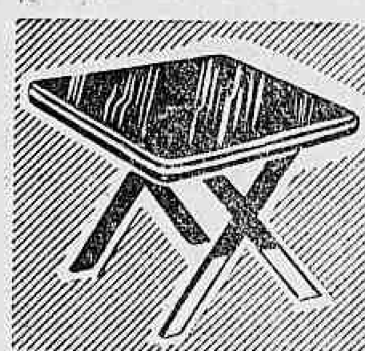
Um isqueiro americano de primeira qualidade, não falha — por um preço tentador. Adquira-o.



Mesa
De alumínio

Preço "Sears" **98,00**

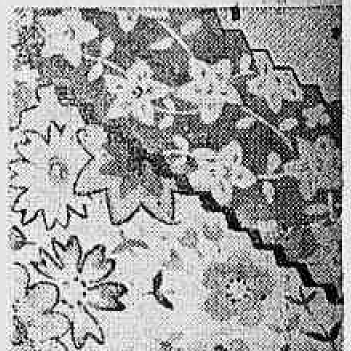
Mesa de alumínio com prateleira leve, lavável, prática para todos os fins de copa e cozinha.



Mesa Dobrável
Jequetibá claro

Preço "Sears" **129,50**

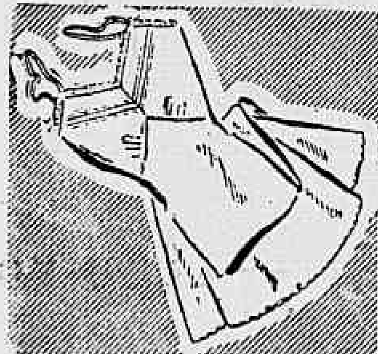
Mesa para jôgo, almôço, etc. Indispensável para seu lar. Construção sólida.



Rayon
Estampados alegres

Preço "Sears" Metro **19,**

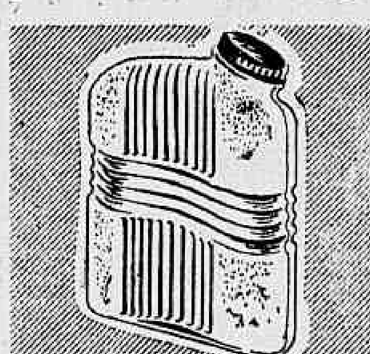
E' ideal...é lavável...é «ch Côres firmes. Padrões mo nos. Largura 78 cm.



Combinação "Sears"
Tipo americano

Preço "Sears" **55,00**

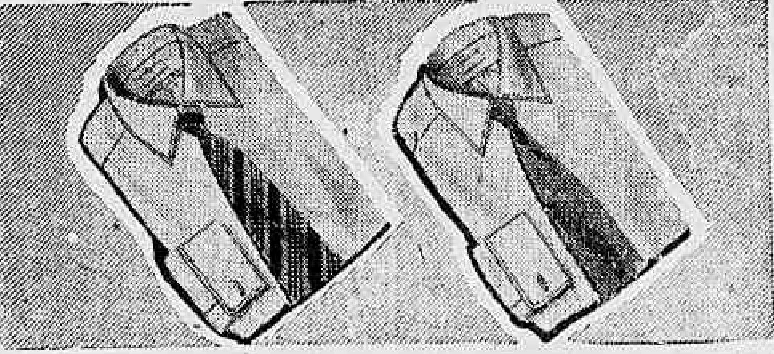
Rayon, bordado, comprimento da moda — azul, rosa, branco, preto. Tamanhos 42 a 50.



Garrafas
Para geladeiras

Preço "Sears" **6,50**

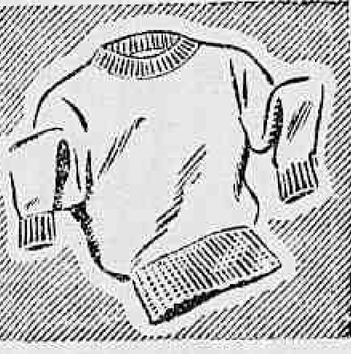
Sempre necessárias, capacidade 1 litro. Estudadas para maior aproveitamento de espaço.



Camisas para homens
Em tricoline de primeira

Preço "Sears" **48,00**

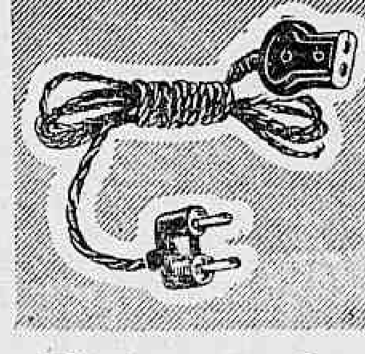
Corte elegante e bem talhado. Tricoline branca. Vários tipos de colarinho. Diversos comprimentos de mangas. Tamanhos 35 a 43.



Sweater
Pura lã

Preço "Sears" **80,00**

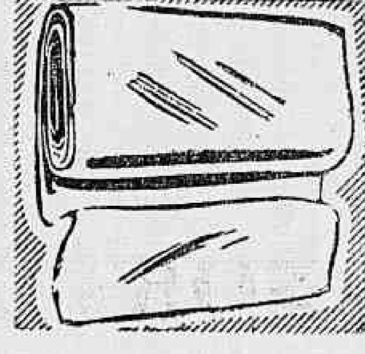
Fechado, mangas compridas, lindo modêlo, ideal para dias de frio, côres da moda. Tamanhos 42 a 48.



Fio de extensão
Material resistente

Preço "Sears" **10,00**

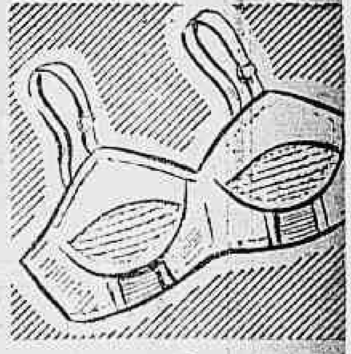
Sempre útil para seus aparelhos elétricos. Comprimento, 2 metros.



Algodão cru
Largura 67 cm.

Preço "Sears" Metro **4,80**

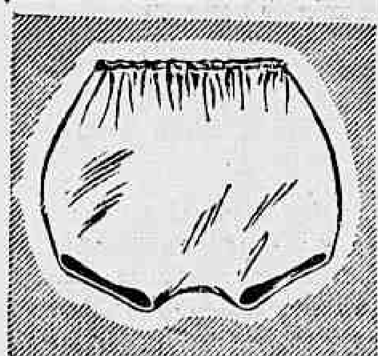
Tecido ideal para panos de prato, de fogão, fôrros e outras finalidades domésticas.



Soutiens
Tipo americano

Preço "Sears" **39,**

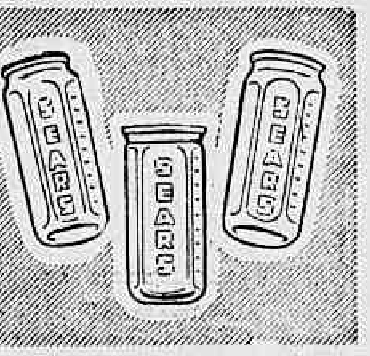
Setim, modêlo exclusivo, reforçado com elástico na fre ajustável — mais leve. D tamanhos de copa.



Calcinhas para bebês
Impermeáveis — Higiênicas

Preço "Sears" **10,00**

Borracha «Latex» em 3 tamanhos. «Double-face». Côres delicadas.



Mamadeiras
Jôgo de 3

Preço "Sears" Jogo **10,00**

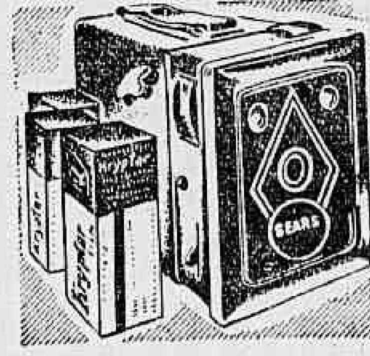
Jôgo de 3 garrafas sextavadas. Graduação de 25 a 250 cc. Resistência térmica.



Babadores
Da Ilha da Madeira

Preço "Sears" **17,50**

Bordado com aplicação, em côres, fundo de várias côres. Preço exclusivo.



Câmeras
Tipo "Sears"

Preço "Sears" **100,00**

Máquinas fotográficas. Tipo «caixão». Para filme n. 120. 3 filmes 120 25,00



Calça Cowboy
Tipo americano

Preço "Sears" **75,00**

Tecido pre-encolhido e resistente. Costura e bolsos reforçados... joelhos duplos, 4 bolsos e 1 fecho-éclair. Tamanhos para 6 a 14 anos.



Estampados
Algodão resistente

Preço "Sears" Metro **6,50**

Côres firmes e vivas. Fazenda ideal para seus vestidos. Preço especial.



3 latas p/cozinha
Esmaltadas

Preço "Sears" Jogo **27,5**

Jôgo c/3 tamanhos diferen Práticas, limpas e bonitas pa cozinha e copa.



2 cestas de papel
Americanas "Harmony House"

2 por **29.00**

Cesta de papelão com fundo e friso de metal. Compre 2 pelo preço de 1 Lindos desenhos



Panelas
Jôgo de 3

Preço "Sears" **45,00**

Feitas de alumínio polido. Capacidade para 1,2 e 3 litros. Cabo firme de metal.



Discos
Últimas gravações

Preço "Sears" **20,00**

As últimas gravações de discos para sua coleção de música clássica e popular.



Chave de Fenda
Jôgo de 4 peças

Preço "Sears" Jôgo **65,00**

Chaves de 4 tamanhos diferentes, cabo de matéria plástica. Importações americanas.



Gravatas
Últimos padrões

Preço "Sears" **12,00**

Perfeito complemento de seu traje. Flexíveis e não amarrotam.



Camisa Sport
Artigo fino para homens

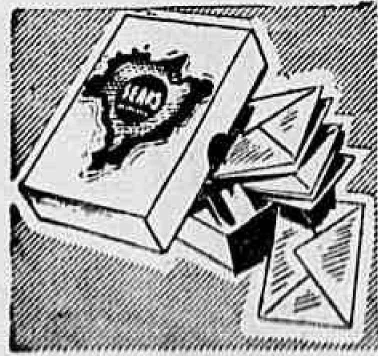
Preço "Sears" **45,00**

Gola olímpica, listada ou lisa, bem confeccionada, côres firmes. Todos os tamanhos.



Toalhas de banho
Felpuda — 1/2 tamanho 4 por **88,0**

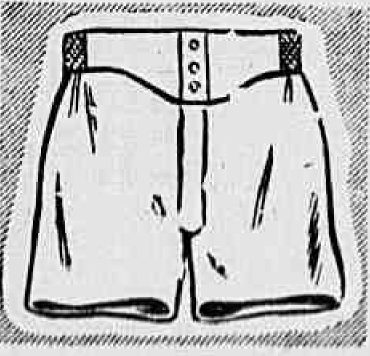
Aproveite a oportunidade que oferecemos em nossas ofertas de abertura, para comprar esta magníficas toalhas para banho. Absorventes, ma cias e duráveis. Tamanho 75 x 140.



Papel de Carta
De linho marca "Sears"

Preço "Sears" **7,50**

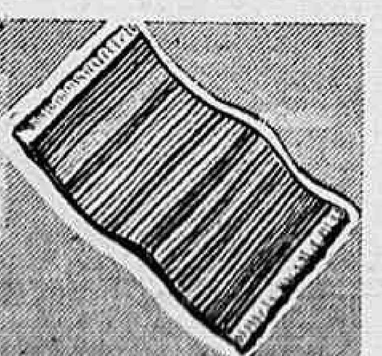
Papel de carta finíssimo de linho. Caixa com 25 fôlhas e 25 envelopes. Preço especial.



Cuecas p/Homens
Corte anatômico

Preço "Sears" **19,00**

Corte perfeitamente ajustado ao corpo. Em tricoline branca resistente. Cratura firme. Todos os tamanhos.



Tapetes
Desenhos mexicanos

Preço "Sears" **88,00**

Indispensáveis na decoração do seu lar. Aveludado, fácil de limpar.



Lanterna elétrica
Com refletor de metal

Preço "Sears" **34,50**

Sempre úteis. Prontas para qualquer emergência. Com 2 pilhas.



Cintas - 2 tipos
Cinta-calça ou c/ligas

Preço "Sears" **32,50**

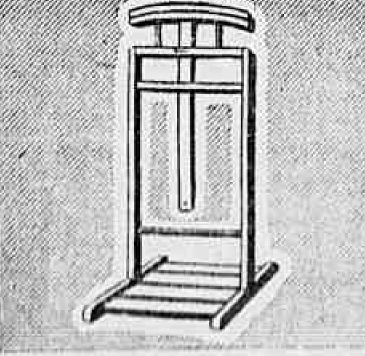
Cinta luva — lavável. Salmon claro. 3 tamanhos: pequeno, médio, grande. Preço especial.



Cadeira
Para casa ou jardim

Preço "Sears" **45,00**

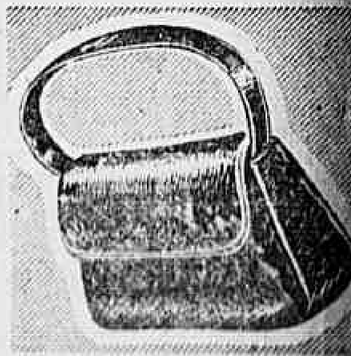
Útil para cozinha, copa, jardim, etc. Um preço excepcional pela qualidade.



Cabide de pé
Peroba encerada

Preço "Sears" **98,00**

Máxima utilidade para roupas de homens e senhoras. Conserva a roupa bem arrumada.



Bolsa de couro
Fino acabamento

Preço "Sears" **69,5**

Bolsa prática e bonita qualquer uso, leve, espaço podendo ser usada com qu quer roupa.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400



Abat-jour

Preço "Sears"

330,00

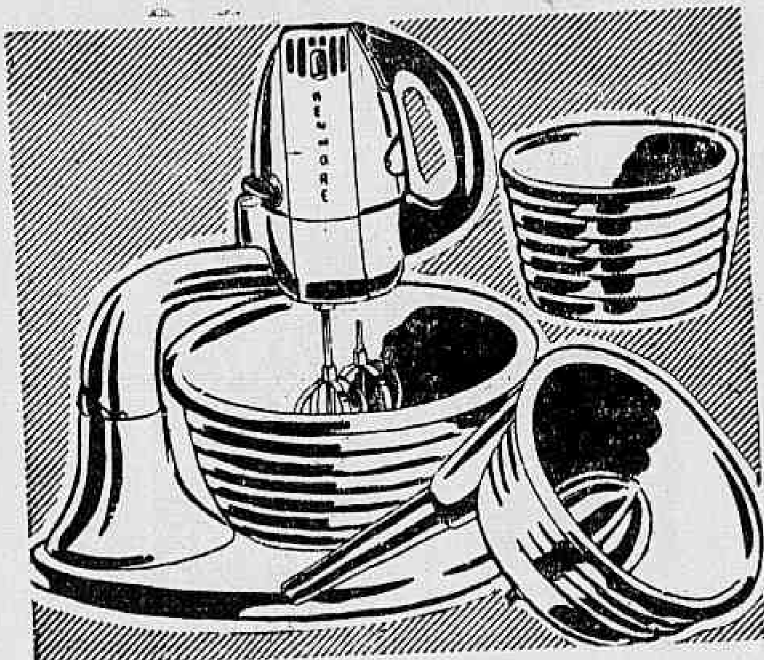
Grãde novidade! Com vaso de metal para plantas. Cúpula de linho.



Assadeira

"Kenmore" 1:580,00
Preço "Sears"

Ideal para assar carnes, aves, etc. Pode ao mesmo tempo cozinhar legumes.



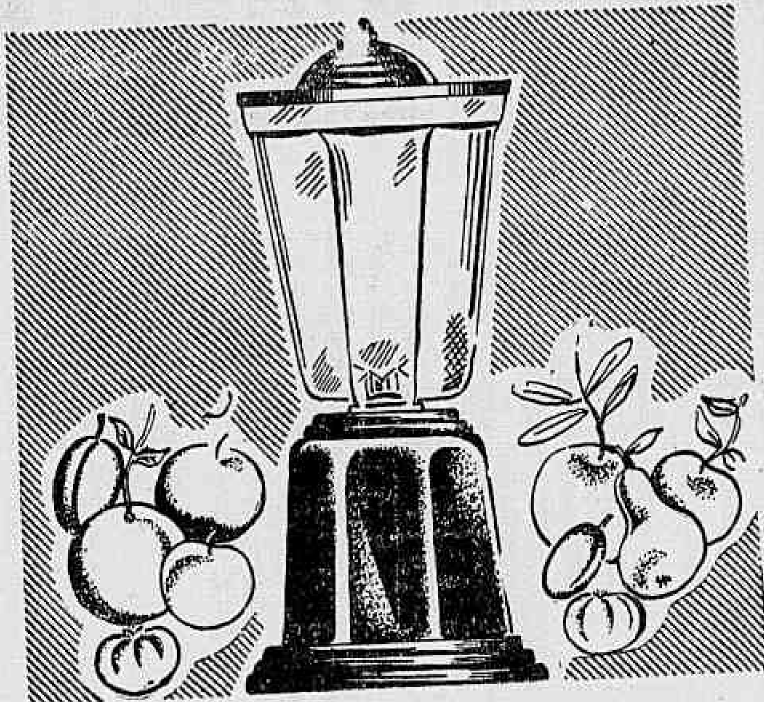
Batedeira

"Kenmore"

Eficiênte ! Com três velocidades

Use o "Plano Sears" 995,00
Pague com facilidade

Bate e mistura rapidamente. Pode ser usada para bolos, ovos, frutas, cremes, etc. Motor elétrico possante. Três vasilhas extras de vidro branco. Uma batedeira que está ao seu alcance.

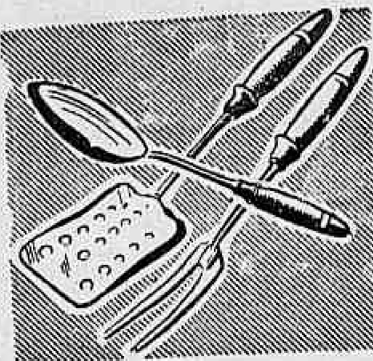


Liquificador

DUAS VELOCIDADES

Preço "Sears" 795,00

Liquifaz em 2 minutos de uma só vez maças, laranjas, tomates, pêras, uvas, etc. Indispensável no aproveitamento total do suco vitaminoso das frutas.



Utensílios

para cozinha

cada 8,50

Aço inoxidável brilhante. Cabo de madeira preparada. Duram anos.



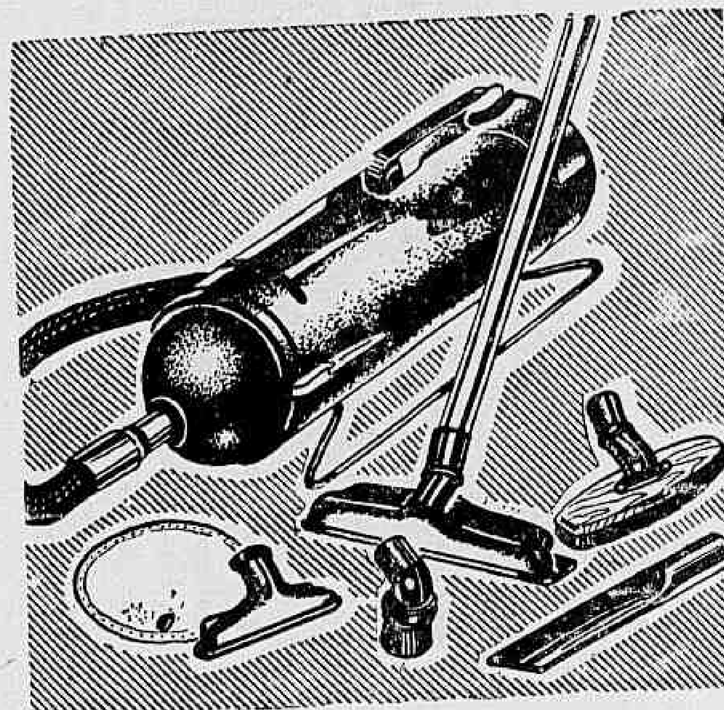
Ferro Elétrico

"Kenmore"

Preço "Sears"

225,00

Com 7 graduações e indicador de temperatura. Cabo à prova de calor.



Aspirador de Pó

Com 9 acessórios Imp. Americana

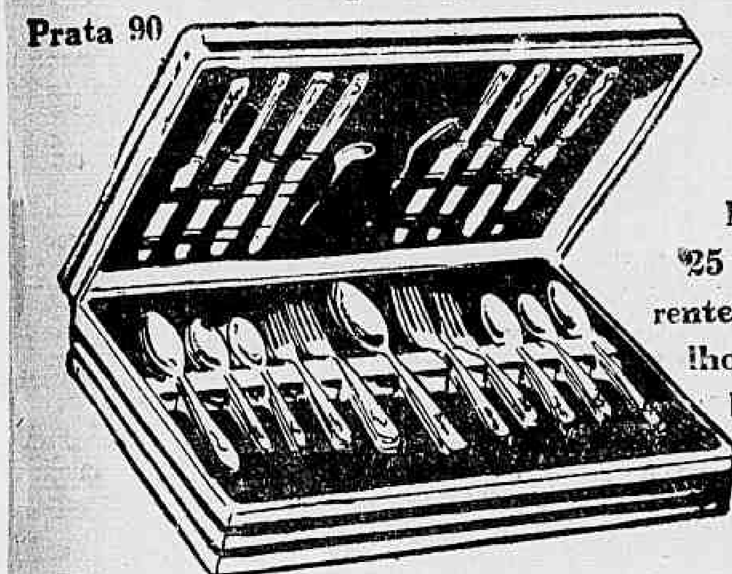
Preço "Sears" 1.900,00

9 acessórios especiais para limpar tapetes, cortinas, móveis, etc. Pode ser manejado com o pé. 6 metros de fio. Construção sólida. Fácil manutenção.

Faqueiro "Harmony-House"

Importação Americana - 89 peças

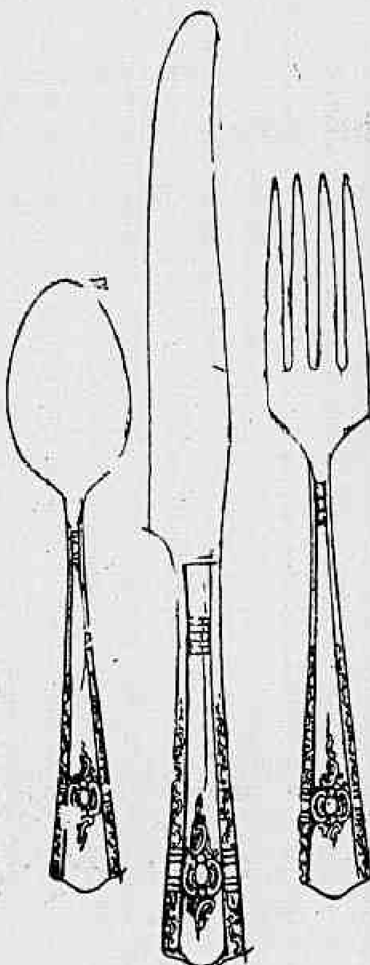
Prata 90



Preço "Sears"

Jôgo 1.650,00

Os talheres "Harmony" Prata 90, são garantidos por 25 anos. Em três modelos diferentes. Mantém sempre o seu brilho. São faceis de limpar. Um lindo presente de nupcias. Com estôjo mais Cr$ 395,00

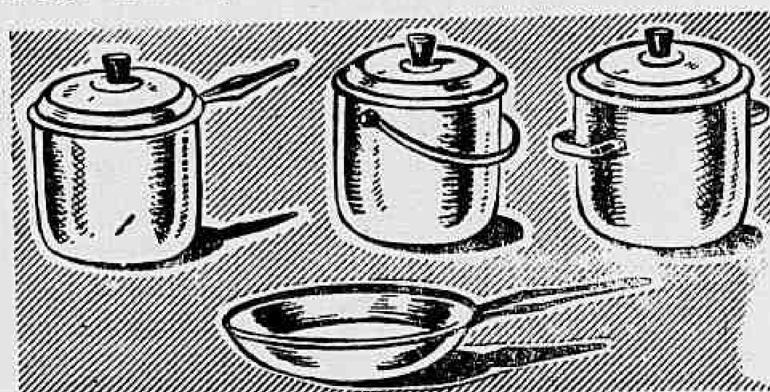




Fino Jôgo de Porcelana

8 peças lindamente desenhadas 72,50
Preço "Sears" Jôgo

Jôgo com 6 xícaras, bule e açucareiro delicadamente pintados. Utilize-o para servir aos seus convidados um bom cafezinho.



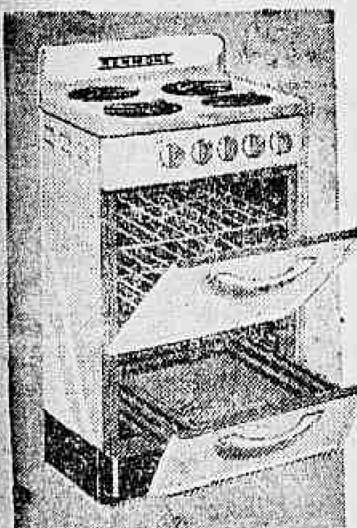
Panelas de Alumínio

Eficientes e duráveis

Frigideira	19,50
Panela com cabo	26,00
Caldeirão 3 ltr.	42,00
Panela com asa	45,00

Panelas resistentes, práticas para cozinha

FOGÃO A GÁS



Modêlo exclusivo "Sears"
Importação Americana

3.950,00

* Pilôto Automático
* Com regulador de temperatura
* Fôrno isolado para reduzir o gasto de gás
* Fôrno especial para assar
* 4 bocas
* Assador com grade de Aço.

COLDSPOT

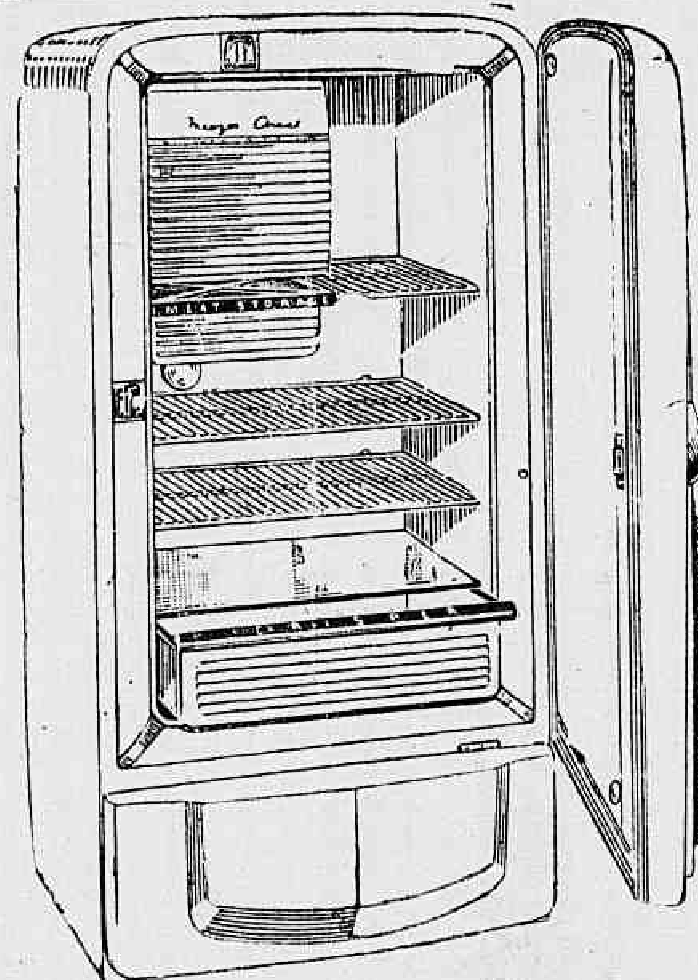
A mais famosa Geladeira das Américás

30% MAIS DE ESPAÇO

7,2 pés 7.985,00

* Congelador com 5 gavetas
* Gaveta para frutas e legumes
* Perfeito contrôle de ar e humidade
* Construção sólida de aço
* Acabamento DELUXE
* 5 anos de garantia

9,4 pés	11,3 pés
10.500,00	12.500,00



FOGÃO A GÁS

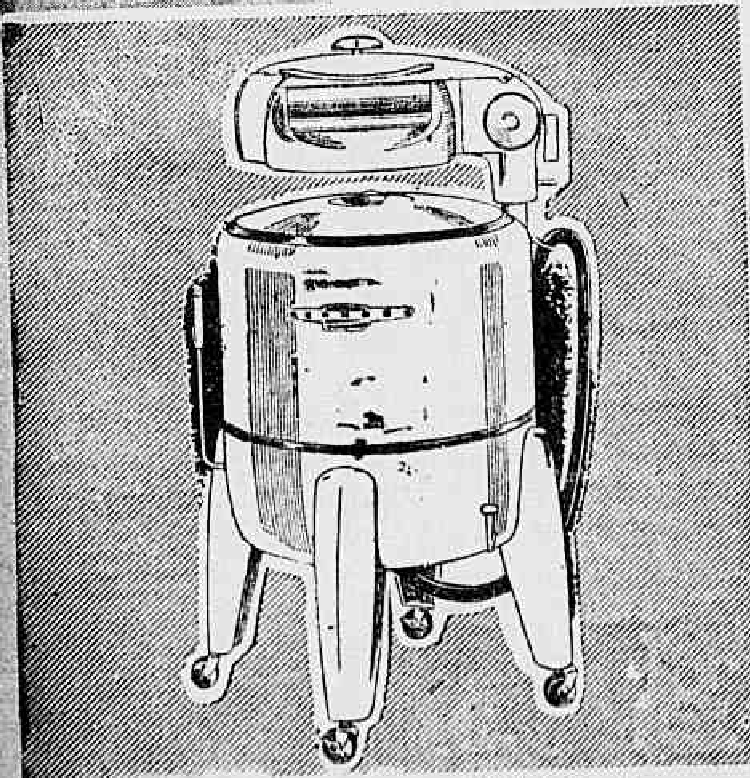


Modêlo exclusivo "Sears"

2.450,00

Use o "Plano Sears"
Pague com facilidades

* Fôrno espaçoso para assar e cozinhar
* 4 queimadores independentes.
* Fôrno com grade. 4 posições
* Assadeira com grade
* Todo de aço esmaltado
* Pilôto Automático



Lavadeira Elétrica

"Kenmore"

A melhor "Amiga" da Dona de Casa

Use o plano "Sears" 3.950,00

Capacidade para 3 kg. de roupa
Lava lençóis, toalhas de banho e tôda roupa sem prejudicar o tecido. Rolos de borracha ajustáveis para torcer a roupa. Bomba elétrica que esvazia o tanque em 2 minutos. Manêjo rápido.

Enceradeira de 3 Escovas

"Kenmore"

Use o "Plano Sears"

2.300,00

PAGUE COM FACILIDADES

A enceradeira ideal para a perfeita conservação de tacos, ladrilhos, granitos e outros pisos. Procure também nosso liquificador de cêra

Peça uma demonstração



Máquina Elétrica de Costura

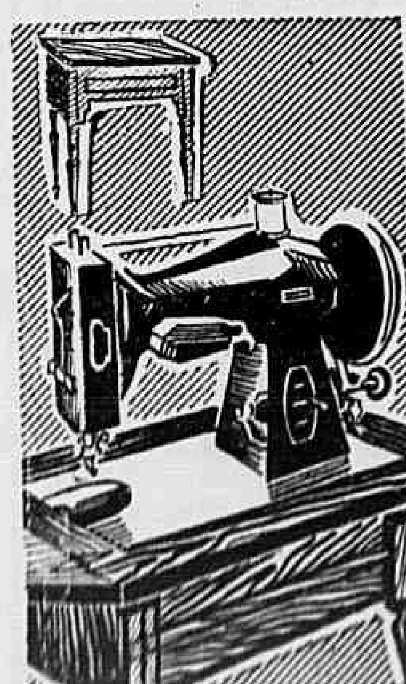
"Kenmore"

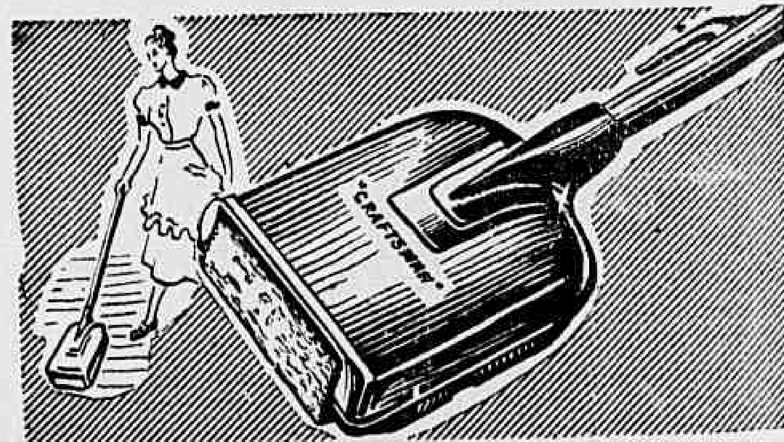
Com todos os acessórios para bordar e costurar
Use o "Plano Sears"

3.875,00

PAGUE COM FACILIDADES

Máquina elétrica, silenciosa. Inclui acessórios para bordar, e costurar
E' um lindo móvel em madeira de lei. Funciona com rapidez e eficiência. Peça uma demonstração





Enceradeira

"Craftsman"

Trabalha com rapidez e eficiência

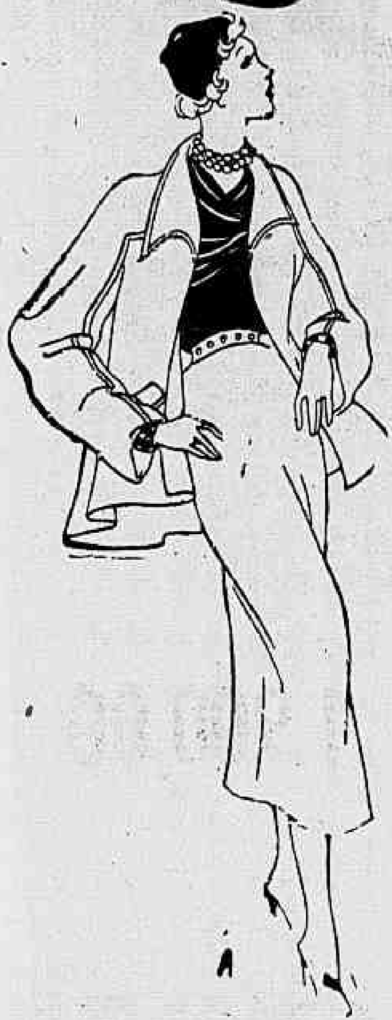
Use o "Plano Sears" 995,00
Pague com facilidade

Encerar com uma "Craftsman" elétrica é um prazer !
Sua forma especial permite encerar em baixo dos móveis com facilidade. Leve e durável !

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Inauguração











Casaco 3/4

Elegante... bem talhado

Preço "Sears" **495,00**

Rodado atrás. Fino acabamento. De pura lã, forrado com sêda. Distinto para tôdas as ocasiões. Em verde abacate e beige. Tamanhos 44 a 46

Manteaux

pura lã
Atraente e prático

Preço "Sears" **595,00**

Manteau solto esportivo. Gola alta, bolsos embutidos, mangas raglan, botões dourados. Elegante para qualquer uso. Em várias côres. Tamanhos 42 a 46.

Vestido Esporte

Gracioso e... esportivo

Preço "Sears" **450,00**

Fina lã com grupo de nervuras acompanhando as linhas do corpo, formando um bolso elegante aos lados. Côres beige e azul. Tamanhos 42 a 46.

Ensemble de Lã

Feminino e... feiticeiro

Preço "Sears" **795,00**

Saia rodada, casaco bem ajustado na cintura com fêcho eclair. Bordados em lã. Ensemble «habillé». Em preto e azul marinho. Tams. 42 a 46.

Vestido Jersey

de Lã
Juvenil e sempre na moda

Preço "Sears" **590,00**

Corpinho tipo colete bem ajustado e botões na cintura. Saia pregeada, mangas 3/4. Côres da moda. Tamanhos 42 a 46.

Tailleurs

Simplicidade — Distinção

Preço "Sears" **395,00**

Lã xadrez e saia reta com pregas. Casaco ajustado na cintura, bolsos soltos, pura lã. Prático para cidade e passeio. Diversas côres. Tamanhos 42 a 44.

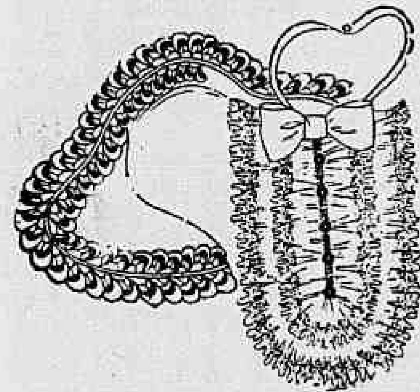
Saia e Bolero

Mod. exclusivo da Sears

Preço "Sears" **590,00**

Ensemble de fina lã. Bolero com «revers» arredondado. Pode usar com qualquer blusa. Em verde e beige. Tams. 40 a 46.

Jabots e Golas



Preço "Sears"

Jabot **60,00**

Gola **48,00**

Jabot de renda Valenciana e organza... botões de madrepérola. Gola bordada em organza... original e elegante.

Guarda-chuvas



Elegante e práticos
Preço "Sears"
190,00

De sêda quadriculada c/gracioso cabo de matéria plástica. Cano e corrente prateados. Armação super-resistente.

Luvas finas

para Senhoras

Modelos franceses exclusivos "Sears"

Preço "Sears" a) **68,00** b) **67,00**

a) Pelica preta. Revers de «pois» branco. Tamanhos 6 a 7 1/2.
b) Camurça cinza com babado em «godé». Tamanhos 6 a 7 1/2.

Lenços estampados

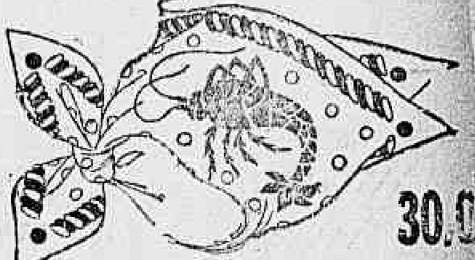


Finos desenhos
Preços "Sears"
3,00
Sempre vantajoso

Grande variedade em tôdas as côres. Não deixe de levar em sua bolsa 1 ou 2 dêstes delicados lenços.

Lenço p/cabeça

Última moda



30,00

Em côres vivas, desenhos variados. Grande sortimento.

Bolsas para senhoras



Para todos os fins
Preço "Sears"
Sempre vantajoso

160,00

a) Bolsa de fitas de gorgorão em duas côres. Espaçosa, útil para compras.
b) Bolsa de couro... modêlo moderno. Fêcho dourado. Côres: preto, marron, azul marinho e vermelho.
c) Bolsa de couro lavrado com desenhos originais. Alça comprida de couro lavrado.

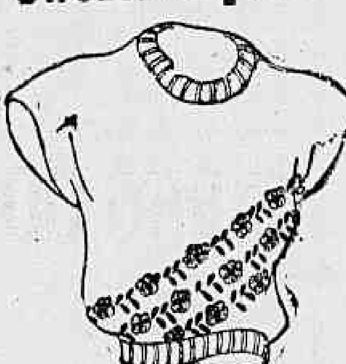
SAPATOS FINOS DE SENHORA

1. Com laço e fivela. Novo corte. Salto Luís XV. Todos os tamanhos.
2. Em camurça da mais fina qualidade. Arco reforçado para maior confôrto dos pés. Em marron, preto, azul marinho. Todos os tamanhos.
3. Finíssimo calçado em camurça preta, marron e azul marinho. Arco reforçado. Estilo «Sears». Todos os tamanhos.



SENHORA! LEMBRE-SE... de que graças ao sistema de 1/2 pontos e larguras diferentes, os sapatos da SEARS sempre calçam melhor.

Sweater Esporte



Preço "Sears" **55,00**

de algodão, estampado com flores em côres firmes e alegres. Fundo de branco, rosa, azul. Malha de primeira. Tamanhos: pequeno, médio, grande.

Camisolas



59,50

estampado, em branco, rosa, amarelo, azul. Bordado com renda. Tamanhos: 42 a 52.

Vestido de Algodão



69,50

Com viez xadrez na blusa, saia e gola. Fácil de lavar. Modêlos diversos. Tamanhos: 2 a 6 anos.

Calcinha p/menina

Preço "Sears" **6,00**

Fácil de lavar. Em azul, branco e rosa. Tams.: 7 a 14 anos.

SAPATOS ESPORTE

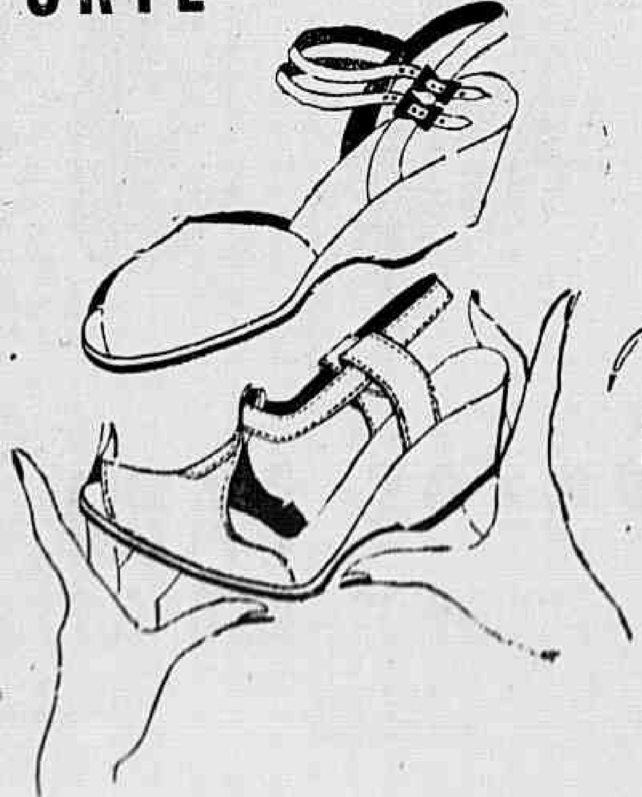
"Easy Goers"

Um sonho de sapato

Flexíveis... Meios pontos
Novo modêlo — Tipo Americano

Preço "Sears"
Sempre vantajoso

180,00



Veja êste novos modêlos flexíveis... ajustados perfeitamente ao pé. Pelica e camurça em tôdas as côres e tamanhos e meios pontos.

Botinhas

Tipo Americano

Preço "Sears"
Sempre vantajoso

90,00



Arco reforçado. Não possui pregos nem taxas que possam ferir ou incomodar. Tamanhos 20 a 27.

Desfile de Modas para as Meninas



A - Casaco mescla com ou sem capuz (preços iguais). Forrado com sêda. Gola alta e 2 bolsos. Tamanhos 7 a 12.

B - Capas chantung de sêda e algodão. Beige de um lado, xadrez do outro. Abotoado com botões forrados. Com chapéu e capuz (preços iguais). Em verde e havanas. Tamanhos 7 a 14.

C - Saia rodada, com cinto de couro havana. Gola, punhos e botões de fustão branco. Enfeite na saia e gola Sianinha branca. Côres: azul e branco ou vermelho e branco. Tams. 7, 8, 10, 12, 14.

D - Verde e azulão com botões madrepérola e babadinhos organdy. Saia rodada, mangas curtas. Tams. 7, 8, 10.

Lindos casacos em pura lã

Preço "Sears" Sempre vantajoso

a **345,00** b **415,00**



Vestido de algodão
c **125,00**

Vestido de lã
Elegante. Côr lisa
d **280,00**

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Inauguração



CAMISAS
FASHION TAILORED

Preferidas pelos que se vestem bem

Preço Sears
Sempre vantajoso **79,00**

Corte impecável - Tricoline

FASHION TAILORED. E... sòmente na Sears V. as encontrará! Colarinho duplo em estilo elegante. 4 comprimentos de mangas. Tricoline superior de côr branca. Botões de madrepérola bem pregados. Tamanhos de 35 a 44. Aproveite as nossas vantajosas ofertas de abertura para adquirir as inigualáveis camisas FASHION TAILORED.

CAMISAS ESPORTE

Corte amplo. Tecido resistente

Preço Sears
Sempre vantajoso.

75,00

Estilo Jean Sablon em tecido de algodão esponja de ótima qualidade, corte folgado, caída perfeita, com 2 bolsos. Pode usar por dentro ou por fora da calça.

ROUPAS FEITAS PARA CAVALHEIROS

Em estilo impecável e padrões de fino gôsto

Sua "chance" de andar BEM VESTIDO... POR POUCO DINHEIRO
Pague com facilidade pelo Plano Sears. Informações com os vendedores



COSTUMES

Fashion Tailored

Em tropical liso, pura lã

Preço Sears
Sempre vantajoso

875,00

Paletó com 3 botões e Jaquetão, no elegantíssimo Corte Sears. Tropical e aviamentos, pre-encolhidos, das melhores procedências. Calça com bainha em ponto de prova. Dois costumes que, pelo rigor do Corte e pela qualidade superior do tecido, marcarão época.

Outros Modêlos em Tropical de
875,000 a 1.275,00

Outros Modelos em Casimira de
925, 1.100, 1.500,



Roupas para meninos

Lã cuidadosamnete selecionada

Preço Sears

280,00

Magnífico costume de calça curta. Costura rigorosamente bem feita. Tecido Ultra resistente. Para rapazes de 7 a 14 anos. Observe o estilo! Observe o Preço.

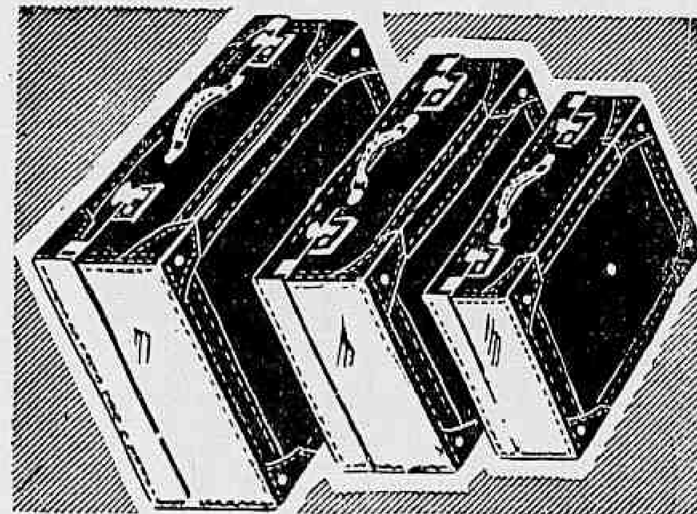


CAMISAS para rapazes

Popeline superior
Duráveis. 10-14 anos

39,00

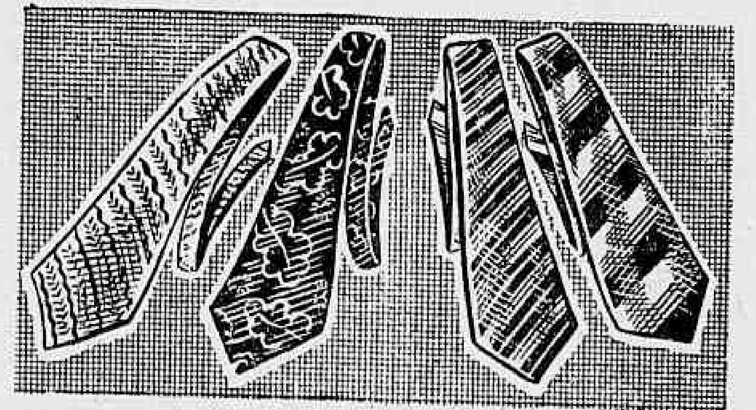
Corte folgado — deixa os movimentos livres. Branca e em côres. Para rapazes de 7 a 14 anos. Eis uma camisa para durar.



MALAS DE COURO
para viagens

Preço Sears
Sempre vantajoso
50cm **198,00**

Mala de mão, em couro de pôrco com debrum em tôda volta, com refôrço nos cantos, em três côres: preto, marron e azul. Confeccionadas sempre com excelente material, as malas Sears são úteis, resistentes e práticas.



GRAVATAS FINAS
de seda natural

Desenhos e côres sugestivas

Preço Sears
Sempre vantajoso **50,00**

Gravatas maravilhosas, em sêda natural, forradas com lã para um nó perfeito. Comprimento total. Gravatas de fino gôsto por um preço excepcional.

CALÇADO "Boyville"

Moderno! Flexivel! Resistente!



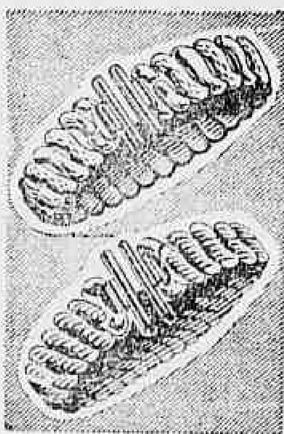
Preço Sears
Sempre vantajoso

100,00

Em vaqueta lisa ou graneada. Impermeável! Sola de couro superior. Modêlo Noruega.

Pulseiras de Relógio

Para Homens



Aço cromo, extensível e adaptável a qualquer largura de alça.

40,00

Chapeados a ouro. Fundo de aço inoxidável, extensivel e adaptável a qualquer largura de alça.
Preço Sears
Sempre vantajoso

48,00

VELAS "Allstate"

Preço Sears
10,00

Modêlo perfeitamente isolado. Lacrada. Construída em liga de niquel. Eletrodos de aço.

ACUMULADOR "Allstate"

60,00

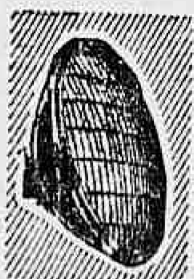
PELA SUA BATERIA USADA
QUANDO COMPRAR UMA NOVA

* **Garantido por 12 meses**
* **Super-eficiente**
* **Placas especialmente tratadas para durar mais.**

Preço Sears
Sempre vantajoso
15 placas. **380,00**
Com sua bateria usada



SEALED BEAM

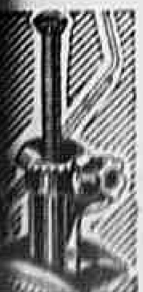


Preço Sears
55,00

Marca Westinghouse, de luz forte e constante.

MACACO 1 1/2 ton.

Máxima resistência



Preço Sears
175,00

De aço prensado com "roleman" patenteado. Um macaco de segurança e de confiança.

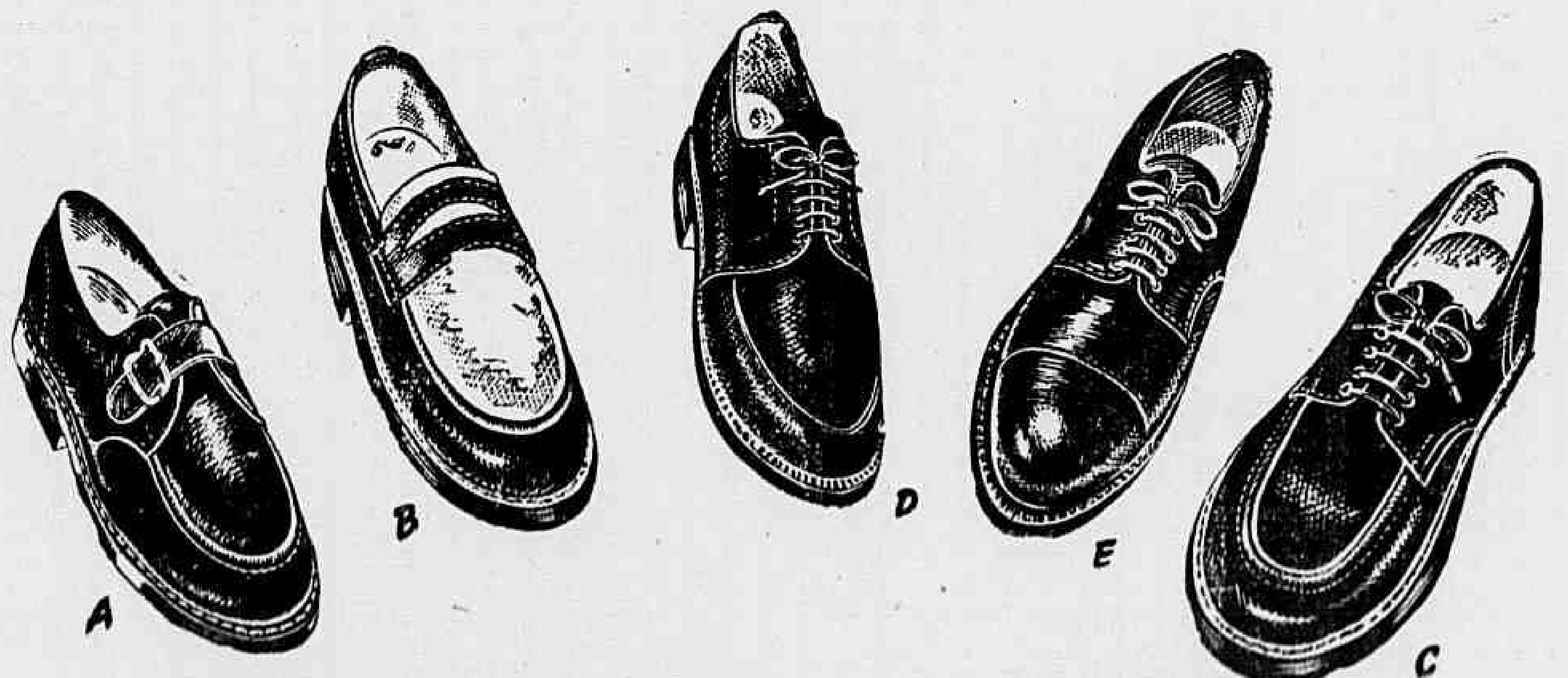
ÓLEO para carros

ALLSTATE — LITRO



Preço Sears
4,30

100% Pensylvania. - Lubrifica, limpa e renova o motor. Traga seu vasilhame.



SAPATOS PARA HOMENS

MODERNOS! DISTINTOS! FLEXIVEIS!

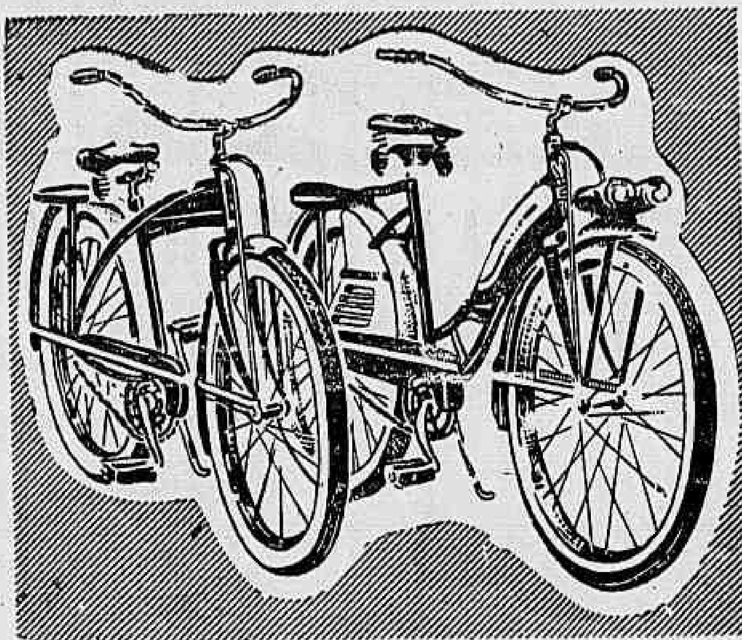
Modêlos A, B, C — Preço Sears **125,00**
Modêlos D, E — Preço Sears **135,00**

Veja êstes elegantes modelos de calçados para cavalheiros, em finíssima vaqueta. Sola de couro resistente e bastante flexivel. Em todos os tamanhos. Para melhor servi-lo, êsses confortáveis sapatos são de fórmas cientìficamente estudadas.

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

"CRAFTSMAN"

A maneira certa de se pedir uma bôa ferramenta

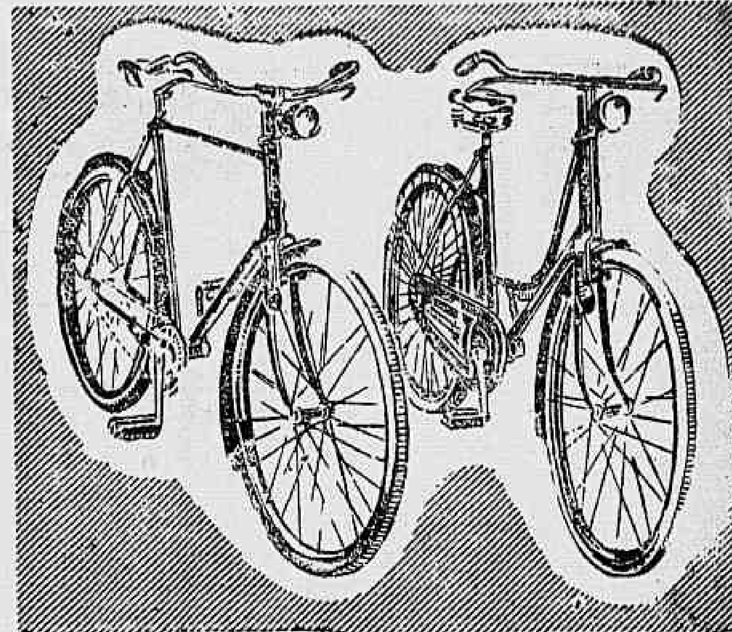


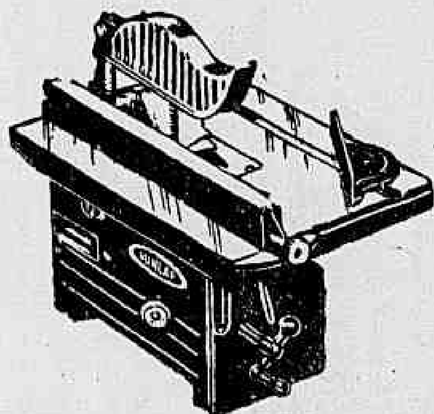
BICICLETAS

Para rapazes e moças

AMERICANAS
Modêlo J. C. Higgins
1.615,00
Com freios especiais J. C. Higgins. Refletor trazeiro. Capa de corrente. Pintura especial que evita ferrugem do quadro. Vendem completos com pneus e câmaras de ar. Oferta especial, ótima para grandes passeios.

INGLESAS
Modêlo "Hercules"
1.850,00
Completas com dínamo e farol. Freios Hercules a rolos. Quadros de 16" de aço de melhor qualidade. Pneumáticos Dunlop. Roda livre de alta qualidade... Sim, esta bicicleta tem tudo que V. deseja.





SERRA CIRCULAR DE MESA

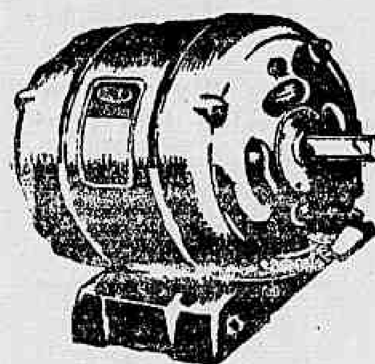
Inclinável
Lâmina de 7 pol. — Cap. de corte até 2 1/4" — Ajustável

Preço «Sears»
Sempre vantajoso
Use o Plano Sears
1.100,00
Mesa inclinável com superficie de 12x16, travada em qualquer posição. Profundidade de corte ajustável. Eixo sôbre mancais de bronze. Guia lateral também usada em ambos os lados para lâmina de corte combinado

FERRAMENTAS E MAQUINAS

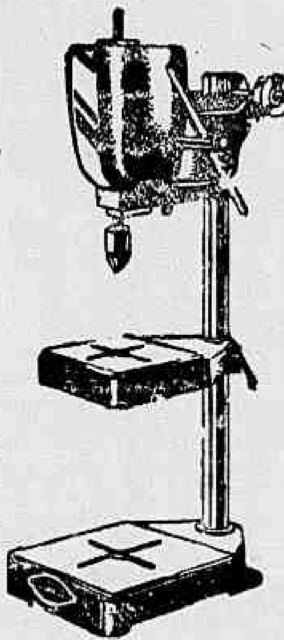
Motor "Arno"

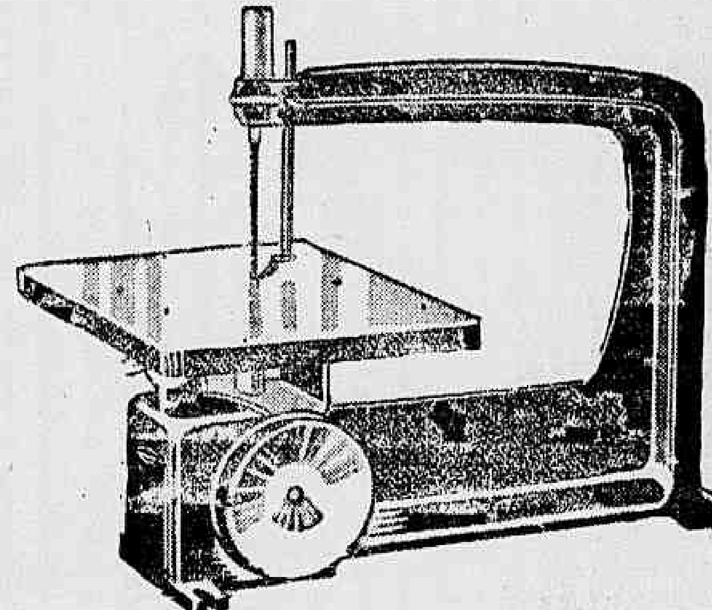
Cap. 1/4 HP - 1750 RM
Tipo indução-repulsão. Mancais de esferas Timken. Reversivel com eixo de 1/2". Construção forte.
Preço «Sears»
1.100,00



MÁQUINA DE FURAR

Fuso sob rolamentos
Mandril "Jacobs" — Cap. 1/2"
Preço «Sears»
1.550,00
Use o Plano «Sears»
Precisão 1/1000 pols. mesmo sob serviço pesado! O retôrno do fuso é feito com mola espiral de parada amortecida. Curso do fuso 4". Distância máxima do mandril à mesa-base, 17,318". Tamanho da mesa 10x10". 11 velocidades de 625 a 5.000 RPM. Motor recomendado 1/2HP".





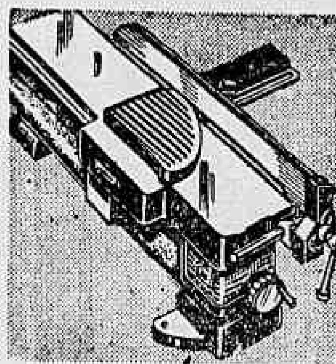
SERRA "TICO TICO"

Corte Circular de 24"
Preço «Sears»
680,00
Corta madeira até 2" grossura. Com soprador de serragem. Mesa inclinável até 45 graus. Travada em qualquer posição. Motor necessário 1/4 HP.



Desempenadeira

"Craftsman"
Segura e precisa
Use o Plano «Sears»
2.100,00
Cap. de corte 0-3/4". Eixo porta-facas sob rolamento. 3 facas de aço. Mesa de ferro fundido. Para serviço pesado.



Furadeira Portátil

"Craftsman"
Capacidade de 1/4"
Use o Plano «Sears»
Preço «Sears»
975,00
Com mandril «Jacob». Fácil manejo. Pouco pêso. Serve para qualquer serviço. Revestimento de aluminio. Cabo de borracha de 3 mts. Rolamentos de esfera.

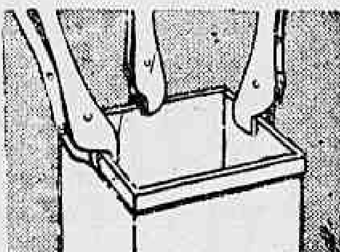
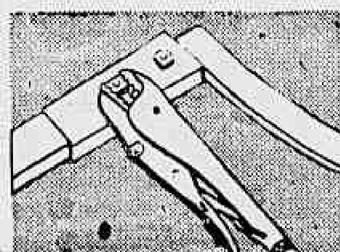
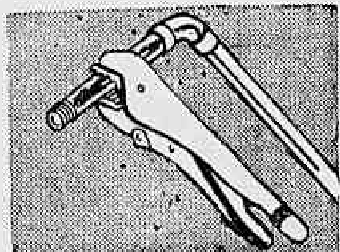


Arco de Pua

Tipo com catraca
Preço «Sears»
135,00
Sempre vantajoso
Corpo cromado. Mandibulas de aço temperado com capacidade até 1/2".

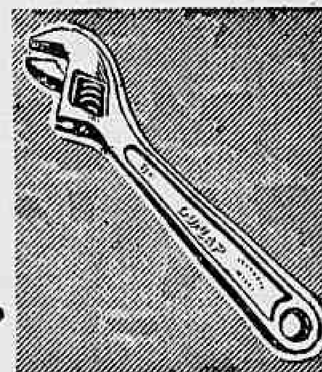
VALIOSA CHAVE AJUSTÁVEL

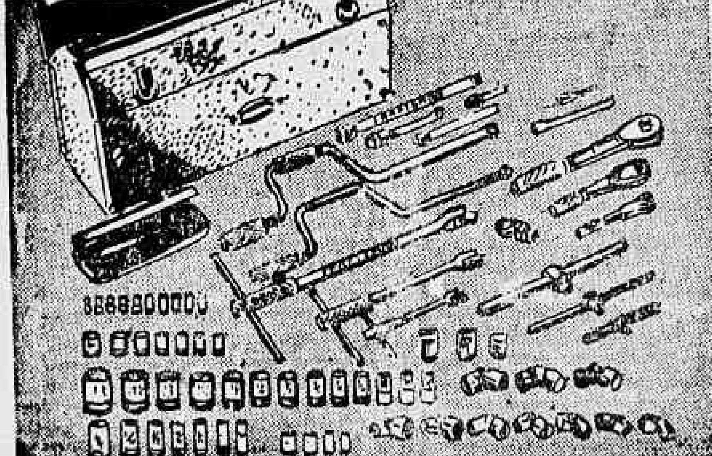
Capaz de xéercer pressão de mil libras
Preço Sears
Sempre vantajoso
59,00
4 ferramentas numa só! Construção inteiramente de aço, sendo as mandibulas temperadas. Observe nas ilustrações como a cheve pode ser usada:
a) Como um alicate
b) Como chave para cano
c) Como chave de boca
d) Como grampo

CHAVE AJUSTÁVEL

59,00
Para porcas até 1 ½ polegadas
Ultra-resistentes
Tipo "Crescent" de aço forjado cromado
De 10 polegadas





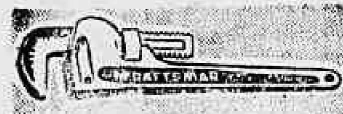
Ferramentas "Craftsman"

Jôgo com 49 peças
Preço Sears
Sempre vantajoso
Use o Plano Sears
1.300,00
com 3 jogos de soquetes e outros acessórios. Peças de material resistente e polido.

TÔRNO "CRAFTSMAN"

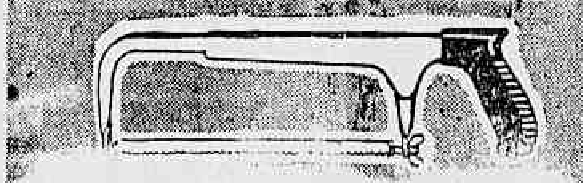
Equipado com mancais de bronze
Preço «Sears»
Use o Plano «Sears»
1.900,00
3 velocidades no cabeçote. Comprimento do barramento 40". Altura das pontas sôbre barramento 4". Fôrça necessária 1/3 HP. Máquina com qualidades excepcionais por um preço realmente minimo.

PAGUE COM FACILIDADES PELO "PLANO-SEARS"



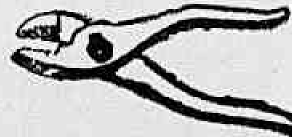
Chave para Cano

Aço da melhor qualidade
Preço «Sears»
79,00
Uma «Craftsman» indispensável. Tipo Stillson. Tamanho 14 polegadas, também outros tamanhos.



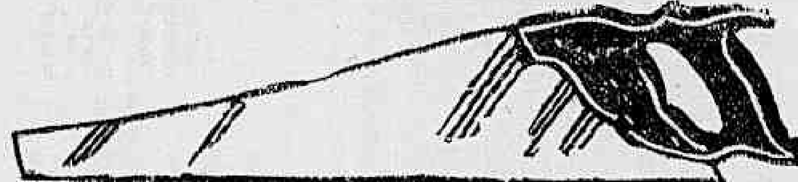
Arco de Serra "Craftsman"

Para lâminas de 10 e 12"
Preço «Sears»
55,00
Armação de aço extra-forte. Cabo resistente de matéria plástica, tipo pistola. Fornecido com lâmina de aço de 10". Próprio para serviço pesado.



Alicate "Dunlap"

Para todos os fins
39,00
Comprimento total 6". Inteiramente niquelado, acabamento fosco. Mandibulas frezadas. Um alicate para tôda a vida.



Excelente Serrote "Craftsman"

O serrote dos mestres
Preço «Sears»
120,00
Fabricado com aço da mais alta qualidade. Cabo resistente de madeira envernizada. Lâmina em forma de cunha inversa. Dentes afiados com precisão.

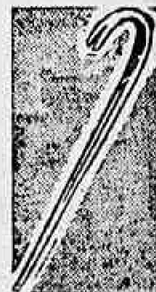


TESOURAS

Para funileiros
Preço "Sears"
Sempre vantajoso
40,00
Aço de bôa qualidade. Comprimento total 10". Pontas polidas. Corpo pintado de azul.

PÉ DE CABRA

Ferramenta útil
Preço "Sears"
12,00
Aço de alta qualidade
Super-resistente. Peça inteiriça

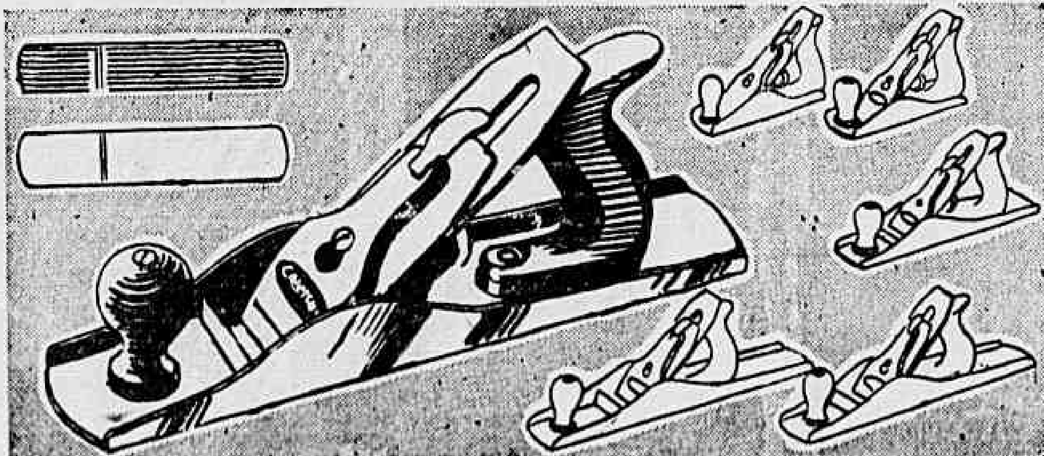


MÁQUINA PARA SOLDAR

"Craftsman"



Monofásica
Tipo Transformador
Preço "Sears"
6.500,00
Sempre vantajoso
Fornecida com todos os acessórios. Indicador para serviço continuo. Bobinas impregnadas com verniz especial. Caixa a prova de fôgo. Em 2 modêlos de 200 e 300 amp.



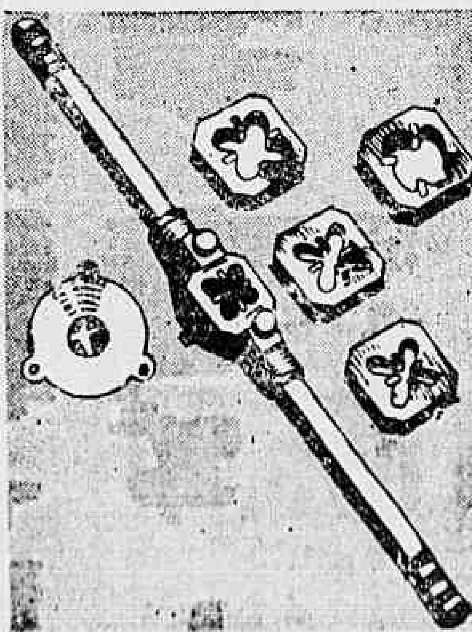
PLAINA "CRAFTSMAN"

para madeira
Preço «Sears»
175,00
Dispositivo para ajustar a faca horizontal e lateralmente. Corte liso sem trepidação. Base esmerilhada.

Furadeira "Dunlap"

Para furar até 1/4"
Preço «Sears»
55,00
Sempre Vantajoso
Manual. Engrenagens perfeitas. Cabo de madeira envernizada





JÔGO DE TARRACHAS

Use o Plano «Sears»
595,00
Fácilmente ajustavel à qualquer grossura de cano. Fabricadas com material resistente.

PISTOLA E COMPRESSOR

para todos os fins
Preço "Sears"
1.895,00



Use o Plano Sears
Motor monofásico de 1/4 HP montado sôbre uma única base. Pressão de 30 libras. Diafrágma para 400 horas facilmente substituível.

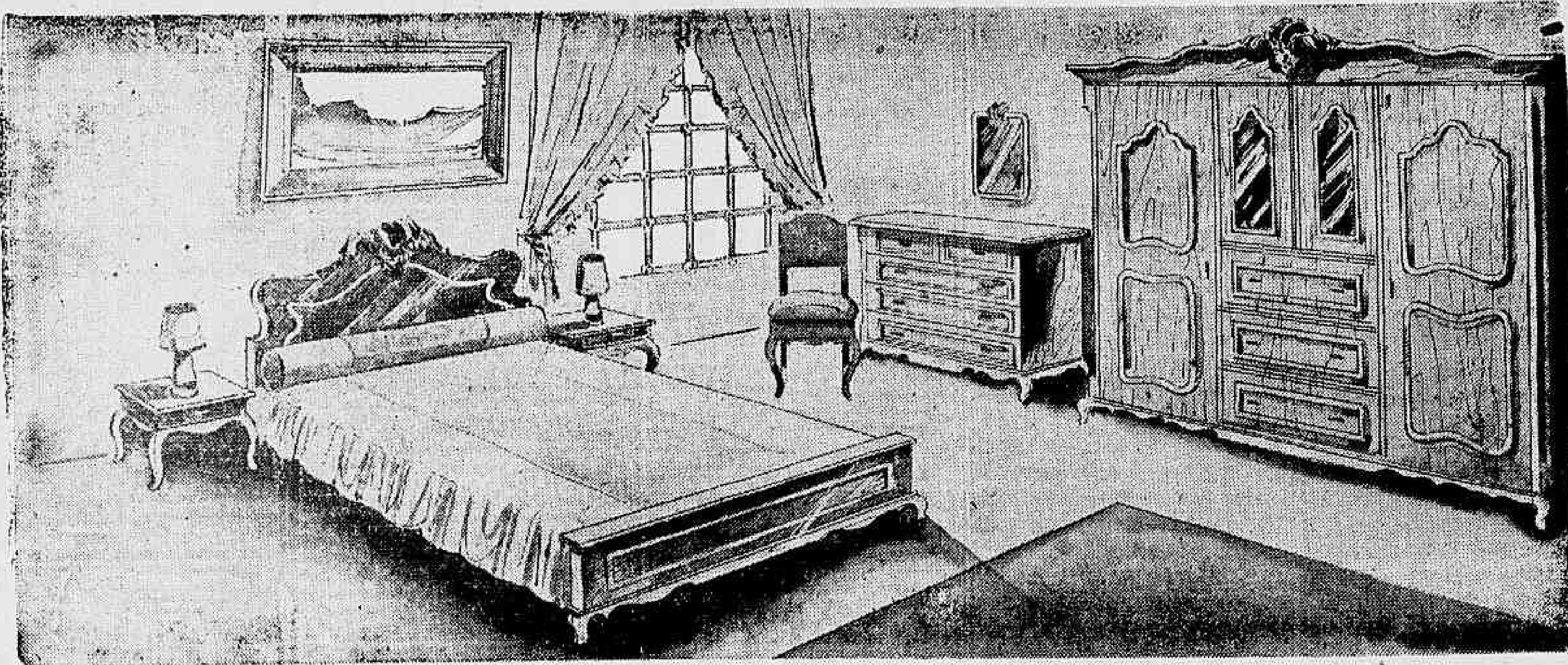
VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Inauguração

PARA MAIOR BELEZA DO SEU LAR

Magnífico Conjunto Chippendale

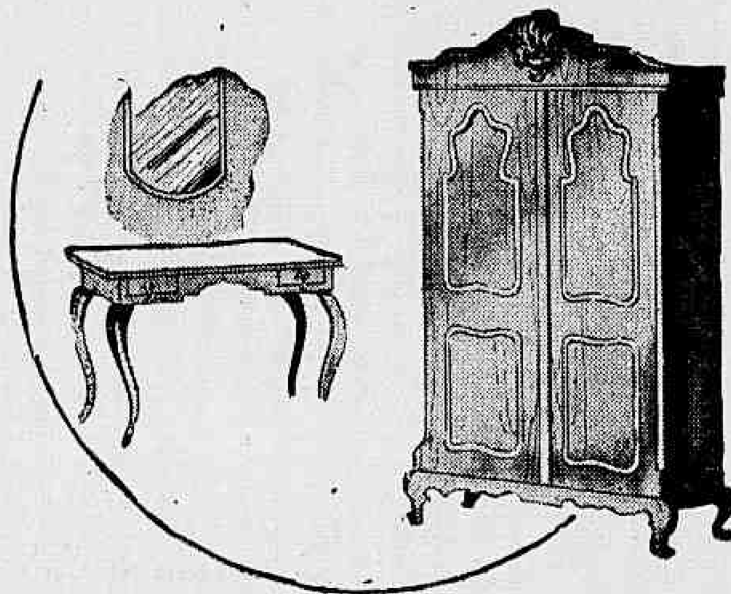


JÔGO COM 7 PEÇAS

Preço Sears Sempre vantajoso **7.845,00**

Lindo dormitório para casal executado em Imbuia e Cedro de primeiríssima qualidade. CAMA CONFORTÁVEL com estrado de molas "Patente". AMPLO GUARDA-ROUPA de 3 corpos com espelho interno esmeradamente acabado. CÔMODA de 4 gavetas. ESPELHO solto de cristal lindamente emoldurado. CADEIRA com assento estufado de damasco. 2 delicadas MESINHAS DE CABECEIRAS.

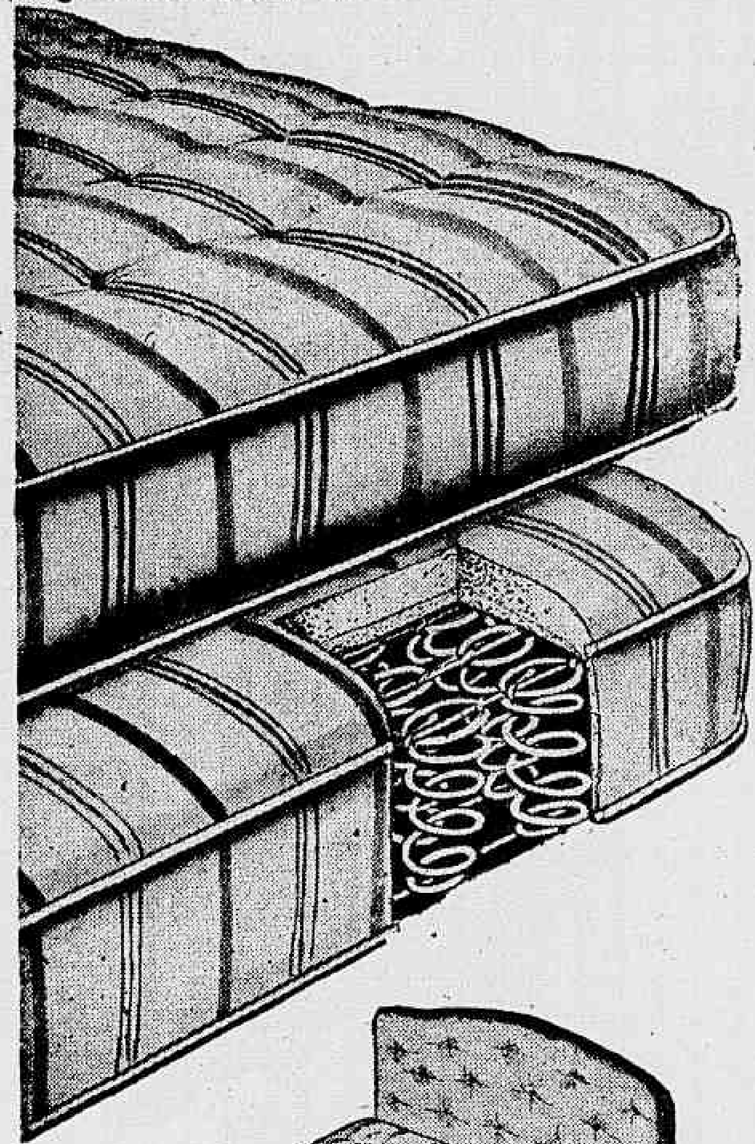
Podem ser acrescentados ao conjunto uma artística penteadeira com espelho de cristal e um guarda-casacas



TUDO PARA UM SONO TRANQUILO

Conjunto "Harmony House"

Jôgo de Colchão, Estrado Acolchoado de Molas, Cabeceira Estufada



Esta é sua oportunidade adquirir um "Paraiso Molas" por um preço tador. Aproveite-o.

Jôgo completo pa solteiro

Preço "Sears" 90 X 1.90

2.550,00

Sim... o excelente conjto que estamos apresentdo é uma verdadeira "chincha"!

Observe seu preço.

* Colchão de 180 mol revestido de tecido alta qualidade. A ma palavra em confo e técnica americana.
* Estrado acolchoado molas para torna conjunto duplam te confortável
* Cabeceira estufada cetim, côres, grenat fraise e verde.
* Pés em estilo Chippdale ou retos, a escol para combinar com móveis.

Conjunto para casal

Preço "Sears" 1.37 X 1.90

3.455,00

COLCHÃO DE MOLAS

Para Solteiro	Para Casal
88x1.88	1.37 x 188
995,00	1.350,00

Colchão de Molas revestido com belíssimos tecidos. Estrados acolchoados de molas para combinar com o colchão pelos mesmos preços.

Conjunto de Móveis

Em madeira branca

Preço Sears . . . . .

190,00

Sempre vantajoso

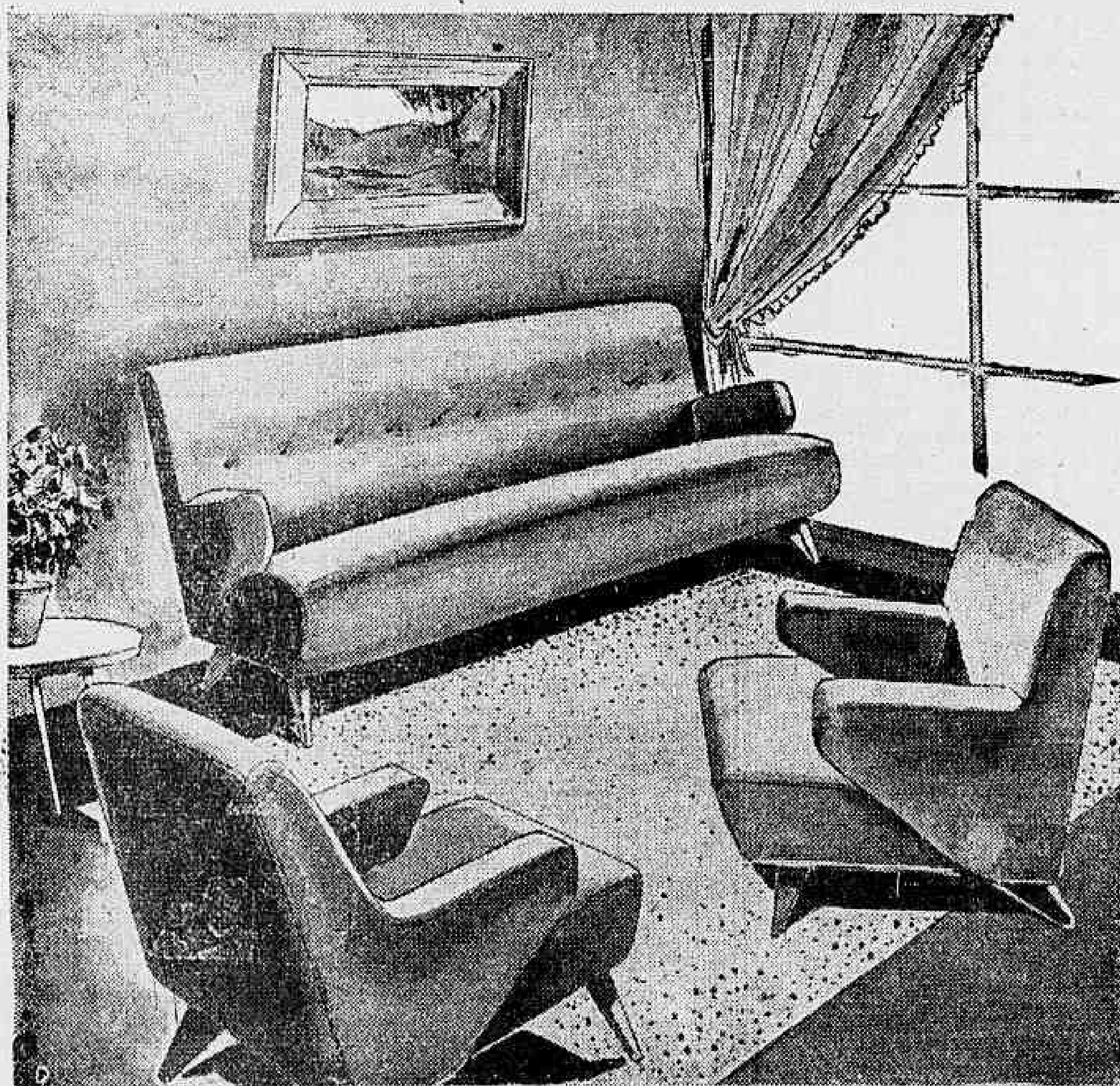
Gracioso conjunto de mesa e 4 cadeiras em branco com dispositivo para abrir e fechar.

TAPETES DE LINOLEUM

Grande Escolha de Padrões e Côres nos seguintes tamanhos:

Preço Sears

1.83X2.95	2.29X2.75	2.75X3.20	2.75X3.[illegible]
299,00	400,00	535,00	595,0[illegible]



CONJUNTO DE MÓVEIS ESTOFADOS

"Harmony House"

Um sofá e duas poltronas do mesmo estilo, luxuosamente estofados em lindo padrão. Molas solidamente construidas. Móveis confortáveis e macios em estilo que harmoniza com qualquer decoração interior Armação de madeira maciça. Construidos de acôrdo com as especificações da Sears, que garantem uso e satisfação durante longos anos. Idealizado e vendido sòmente pela Sears.

Ótimo conjunto com 3 peças

Preço Sears,

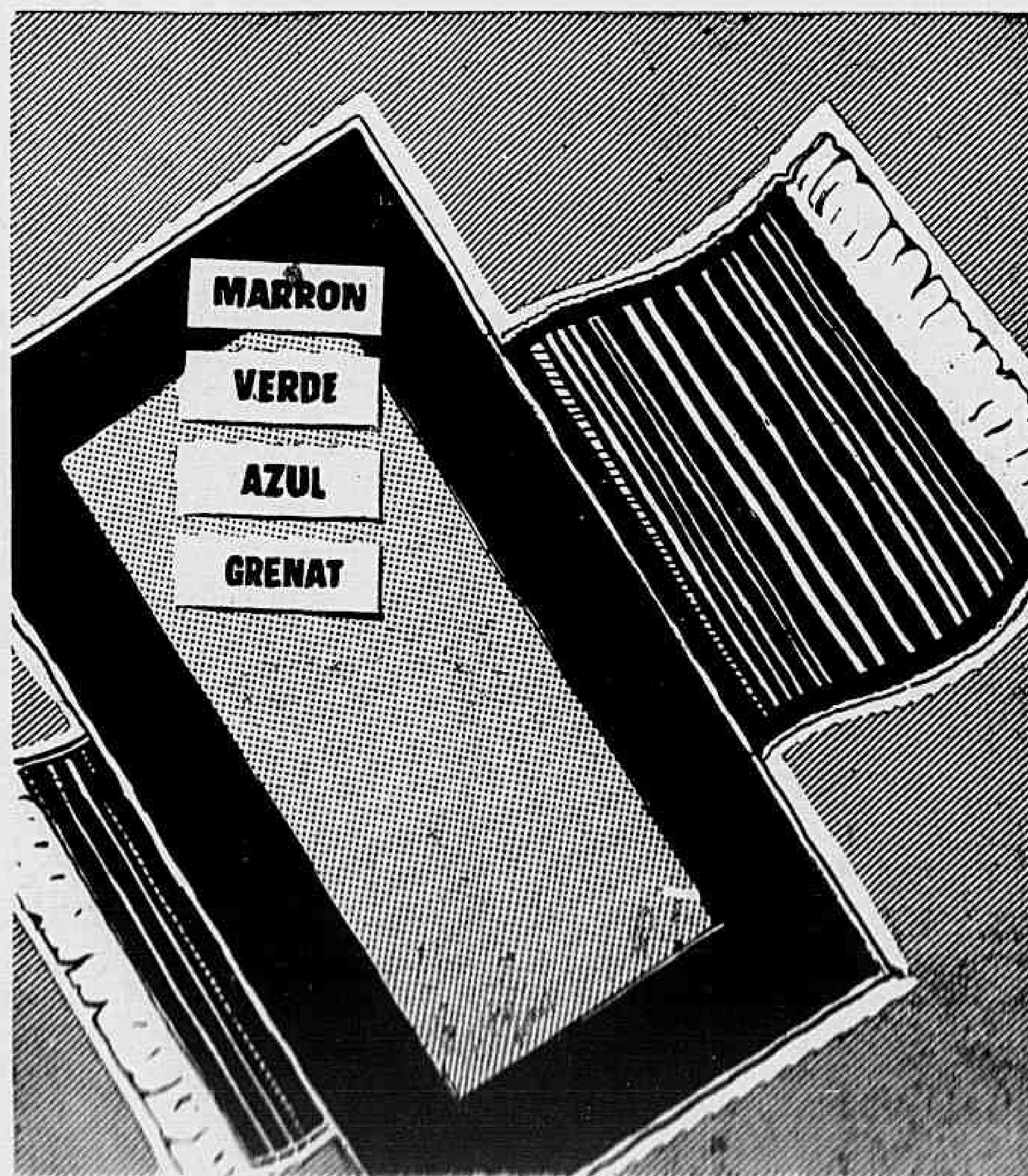
8.895,00 conjunto

Faça da Sears a sua loja

Pague com facilidades

TAPETES DE PURA LÃ TIPO "WILTON"

Lisos c/ barra e listrados em lindas combinações de côres



Modernos
Elegantes
Duráveis

Preço Sears . . . 2 x 3 metros

Liso c/ barra **1.400,00**

Listrado **1.190,00**

FAÇA DA SEARS A SUA LOJA

Aproveite as nossas ofertas de abertura, adquirindo os excelentes tapêtes que estamos apresentando. V. S. encontrará qualidades... bom gôsto... fino acabamento... a preços excepcionalmente baixos. Temos à sua disposição um grande sortimento em várias côres e medidas. Venha vê-los. Não perca esta grande oportunidade

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de junho de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

J. O. C.

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE tôdas as abreviaturas, mais ou menos infelizes, com que nos vem gratificando o estilo moderno, a mais simpática é, sem dúvida, a que encima estas linhas. A mais simpática, a mais atual e a mais espalhada pelo mundo inteiro. Para mais de dois milhões de pessoas, distribuidas por todos os continentes, representa êsse têrmo novo, internacional pois idêntico em tôdas as linguas, que nasceu há 25 anos passados de um grupo de idealistas ou antes de autênticos realistas belgas (pois se referiam à mais real das realidades modernas — *o operario*) — êsse têrmo representa a mais bela das esperanças no meio das sombras dos horizontes sociais modernos. A *Joc* e o *jocismo*, que significam, como se sabe: *Juventude Operária Católica* e o movimento por ela empreendido dentro da ação católica universal, são hoje têrmos que por tôda parte são ouvidos como sinônimos de redenção de uma classe oprimida e de solução pacifica e justa do mais trágico problema dos nossos dias — o problema social, aquilo que há um século Augusto Comte, com genial previsão, chamava — a incorporação do proletariado à civilização.

Costumo dizer que há dois movimentos sociais que, em nossos dias, dominam todos os demais e vão caminhando por si, de modo totalmente independente da nossa posição em face dêles, pois se realizarão conosco, sem nós ou contra nós e que são — *a promoção das mulheres e a ascensão do proletariado*. Estejamos ou não de acôrdo com essas duas marés crescentes, o fato é que elas virão fatalmente, não só porque as condições históricas modernas as condicionam de modo inequivoco, mas ainda, o que é mais forte do que tudo, porque são dois movimentos *justos* e que correspondem *à lei natural* e divina e têm por si, portanto, não o capricho de uma época mas a inexorabilidade das leis da natureza das coisas, instituidas por seu Criador e dirigidas pela Providência Divina.

Sempre que os homens traem essas leis, suas civilizações decaem e morrem.

Essa ascensão do proletariado não é ocidental nem oriental, não é comunista nem capitalista, não está com a liberdade nem contra a liberdade politica. E' um fenômeno espontâneo e irredutivel, representado, tanto pela vitória do sanguinário Mao Tse Tung na China, como pela vitória do pacifico Truman, nas últimas eleições norte-americanas. Não se trata de um indice de regime, ou mesmo de civilização. Pode realizar-se por meio de instituições e processos atentatórios dos mais elementares direitos do homem, como nos paises dominados, direta ou indiretamente, pelo stalinismo, como poderá realizar-se por meio do mais estrito respeito a êsses direitos, como na Inglaterra, na França, nos paises escandinavos, na Itália, na Suiça ou nos Estados Unidos.

Ante um fenomeno inexorável, tanto de natureza fisica como de natureza social, nosso comportamento só pode ser um — procurar canalizá-lo de modo a que se processe racionalmente, segundo as exigências do bem comum e não desordenadamente, como uma avalanche. Impedi-lo ou abandoná-lo às suas próprias fôrças, são duas atitudes igualmente irracionais e catastróficas.

Foi, infelizmente, e por muito tempo, a atitude dos católicos em face da questão social. Ainda há dois domingos, um dominicano francês relembrava, nestas colunas, o êrro tremendo dos "bem pensantes" do século XIX, ao repudiarem os esforços de Ozanam, de Lacordaire, de Montalembert (antes da sua reviravolta reacionária) e de Lamenais (antes da sua lamentável apostasia) no sentido de resolver cristãmente o problema da ascensão do proletariado. Se o marxismo conseguiu hoje galvanizar centenas de milhões de trabalhadores manuais e intelectuais, em todos os continentes, ao passo que o cristianismo social ainda luta por se impôr aos próprios cristãos e mal conta entre suas fileiras meia duzia de milhões de operários autênticos, não é que a solução materialista seja a única aceitável pelos trabalhadores, como apregoam os comunistas. E' porque nós católicos e os cristãos, em geral, fomos fiéis à doutrina social dos Evangelhos e preferimos o confôrto das situações adquiridas, aos riscos da luta pela revolução social cristã. Tememos até o nome de revolução social. Ficamos, como ostras, apegados aos cascos de navios velhos ou às rugosidades de rochas submarinas. A Igreja é uma rocha, também, é mesmo a Pedra das Pedras, mas uma pedra viva, de onde brotam a água e o mel. Como devemos respeitar a tradição, levamos a confundi-la com a rotina. Como devemos prestigiar a autoridade, nem sempre a distinguimos do autoritarismo reacionário. Como devemos promover e defender a propriedade, fàcilmente a consideramos como sinônimo de capitalismo liberal. Tudo isso seria irrisório se não fôsse trágico. Tudo isso seriam erros a corrigir, pouco a pouco, por uma cultura religiosa menos empirica, se não fôssemos premidos pelos acontecimentos. Sim, porque êstes não esperam por nós. Enquanto se promovem campanhas e se tomam atitudes para desmoralizar alguns dos nossos raros centros de estudos religiosos perante o estrangeiro, enquanto se trancam as portas dos conventos ou colégios religiosos às nossas modestas revistas, por serem "subversivas" — a demagogia neo-fascista ou comunista vai tomando conta das classes populares e preparando massas inconscientes, sideradas pela propaganda, emasculadas pelo servilismo, para fazer delas amanhã multidões de punhos fechados ou de mãos levantadas, a aplaudir frèneticamente os Perons ou os Prestes que ditatorialmente se apoderam dêste povo bom, como o pão, que é o nosso povo brasileiro.

Pois bem, foi para evitar essas catástrofes e para procurar a única solução humana e racional para a crise atual da civilizção, que há vinte e cinco anos nascia na Bélgica êsse movimento, chefiado por êsse filho de operários que se fêz sacerdote — o cônego Cardijn. Êsse nome já hoje é tão famoso e tão universalmente conhecido como o movimento jocista, por êle fundado e desencadeado há cinco lustros. Tivemos oportunidade, o ano passado, de ouvi-lo aqui no Brasil. Não disse coisas novas, pois o que disse já conheciamos por seus livros e por sua obra, na Europa. Mas ouvimos a sua palavra simples, convincente, apaixonada, franca, dizendo as coisas pelos seus nomes e quebrando essa horrivel muralha de preconceitos e de convencionalismos de que vivemos cercados, por estas paragens. Há muito estou convencido de que, no século XX, a coragem das atitudes renovadoras, em matéria social, voltou da América para a Europa. No século passado foi a América que deu ao mundo o espetáculo da renovação social. Faziamos, então, jús, ao menos em bloco, ao titulo de *Novo Mundo*. A Europa se defendia. Sentia-se envelhecida. Criava o "mal do século". Apodava a "americanização" do mundo. Chamava-nos de "bárbaros".

Com o século XX, tudo mundou. A riqueza, a prosperidade, o excesso de bem estar, tudo isso fêz com que trocássemos completamente de posições. Foi a América que passou a ser conservadora e até reacionária. Foi a Europa que passou a ser inovadora e revolucionária. Foi a América que passou a olhar para o passado. Foi a Europa que começou a lançar os olhos para o futuro. Foi na Europa que se deram os grandes acontecimentos que abalaram a estrutura do mundo. Ao passo que a América passou a ser a defensora das instituições vigentes. A América veio a merecer o titulo de Velho Mundo. Ao passo que o continente europeu é que mereceria o epiteto de Mundo Novo. Não estou, com isso, fazendo nem uma apologia, nem uma incriminação. De um lado e de outro há coisas boas e más nessas duas atitudes. Estou apenas verificando, objetivamente, um fato social, um dos fenômenos que nos levam a crer na eterna indeterminação dos acontecimentos históricos. Somos hoje um continente prematuramente envelhecido, que se apega em geral a estruturas burguesas ultrapassadas ou então se põe a reboque das revoluções européias. O comunismo e o fascismo americanos são imitações européias. E o nosso anti-comunismo, como o nosso anti-fascismo, tão virulentos como os males que combatem, são em geral reflexos de uma atitude de apêgo desesperado às instituições burguesas do século passado. A América foi muito mais destacada, original e corajosa, há um século, ao empreender a revolução das classes médias pela independência e pela democracia, do que hoje ao enfrentar, com timidez, os fenômenos novos do século. A prosperidade provoca o medo e o sofrimento a audácia.

Não é, pois, de admirar que um movimento de vanguarda, um movimento de humanismo cristão contra o liberalismo cançado e o comunismo ou o fascismo tirânicos, tenha nacido em Bruxelas e não em Detroit. Êsse movimento adquiriu logo tal importância e se impôs de tal maneira pelo modo inteligente com que soube utilizar para o mais grave dos problemas sociais modernos, o método genial de apostolado moderno da Ação Católica, que em 935, o cardeal Pacelli, atual Papa Pio XII, escrevia nestes têrmos ao cônego Cardijn:

"A J. O. C. realiza, aos olhos (de Pio XI) um tipo acabado dessa Ação Católica que é um dos pensamentos dominantes do seu pontificado... Ela mostrou ter compreendido perfeitamente a regra formulada por S. S. Pio XI na Enciclica — "Quadragésimo Ano": — "Os primeiros apóstolos dos operários serão os próprios operários" (apud. *Guerry*, L'Action Catholique, pag. 72). Já antes dessa data, Pio XI apresentava a J. O. C. como modêlo da Ação Católica: "Definimos a Ação Católica de um modo, que é perfeitamente interpretado pela J. O. C." (palavras de Pio XI aos jocistas belgas, em Roma, em 30 de novembro de 1929); e em 8 de agôsto de 1933, repetia: "Damos êsse movimento (da J. O. C.) como exemplo à Ação Católica" (apud. *Guerry*, op. cit. pagina 308).

Há dois meses, no dia 21 de março de 1949, o Papa Pio XII dirigiu uma carta autografa ao cônego Cardijn (o que é uma distinção excepcional) em que confirmava tudo isso, declarando solenemente: — "Entre as alegrias que a Providência parece querer reservar-nos para o próximo Ano Santo, uma será particularmente grata ao nosso coração... a coincidência dêsse grande jubileu de tôda a Cristandade com o que leva nossos filhos e filhas da J. O. C. a celebrar os 25 anos de seu caro e glorioso movimento. Quem pensaria, quando lançastes há um quarto de século, em terra belga, no meio de inúmeras dificuldades e contradições, as primeiras fundações dêsse edificio — quem diria que êle tomaria em tão poucos anos tão vastas proporções e se estenderia... até a longínqua América e quase ao mundo inteiro!" (in "La Croix" — 13 de abril de 1949, pág. 1). Pois bem. Veremos, da próxima vez, as [illegible] impressões que do nosso atraso social [illegible] da J. O. C.

CASA DE GRANDJEAN DE MONTIGNY, NA GAVEA — Casa de moradia do grande arquiteto francês, por êle mesmo construida, entre a data da sua chegada aqui em 1816, e o ano de 1831, em que daqui partiu Debret para a França, mas que já a consigna em sua obra. Desta, felizmente, ainda se pode falar no presente, pois que ela ainda aí está, na rua Marquês de São Vicente, para comprovar, pela escôlha do seu local, pela graça de seu traçado, e pelo bonito parque que a rodeia, o que pode ser uma confortável chácara de arrabalde. — Do livro, a sair na Coleção Documentos Brasileiros, "Aparência do Rio de Janeiro", de Gastão Cruls. Desenho de Luis Jardim.

Aspirações e deveres de uma universidade autêntica

I

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PENSADOR brasileiro Tristão de Ataide, procurando dar maior brilho à Semana da Universidade Católica, escreveu um sereno e bem meditado ensaio acêrca do verdadeiro humanismo universitário. Acêrca das qualidades essenciais que devem caracterizar o espirito de uma universidade autêntica.

Defendendo com muita razão a tese de que é necessário antes de mais nada, a re-humanização do ensino universitário, hoje tão desumanizado pela técnica e pelo fanatismo pragmatista, o sr. Tristão de Ataide aproxima conceitos de universidade de dois séculos diferentes, mas, que a seu ver traduzem uma mesma aspiração, uma mesma idéia de universidade: o conceito do cardeal Newman em meados do século passado e o conceito de Leavis em meados do nosso século. "Para o ilustre critico brasileiro, só haverá universidade e verdadeiro espirito universitário, quando suas atividades intelectuais estiverem banhadas por uma onda de humanismo embebida das admiráveis qualidades preconizadas por Newman: a liberdade, o equilibrio, a calma, a moderação, a sabedoria. Nos tempos que correm, eu gostaria muito que o sr. Tristão de Ataide tivesse acrescentado à substância universitária mais uma qualidade, que me parece das mais indispensáveis para que se mantenha a dignidade do espirito universitário: a tolerância. Nenhuma falha é mais grave e poderá deturpar mais a fundo o sentido cultural de uma universidade do que a intolerância de qualquer categoria. Nada mais distante do clima cultural universitario do que o sentencioso e o dogmático e nada mais estimulante à sua vida do que a tolerância compreensiva.

Uma universidade católica só poderá aspirar a categoria de uma verdadeira universidade abrindo amplamente as suas portas à investigação e ao livre debate, tanto das idéias religiosas como das leigas, tanto das raizes sobrenaturais como das naturais dos problemas. Só com êste destemor diante da verdade, seja qual fôr a sua mensagem, uma universidade católica se afirmará como autêntica universidade, sem perder por isto os seus foros de catolicismo. E é isto mesmo, o que deseja o sr. Tristão de Ataide quando afirma que uma universidade dêsse tipo deve possuir o mesmo humanismo de uma universidade leiga. Pensando dêste modo, não creio que o escritor brasileiro tenha sido muito feliz, ao apoiar seu pensamento, na idéia de universidade, do cardeal Newman. Basta lembrar que o humanista Newman, em seu célebre ensaio "A idéia de uma Universidade" afirma que "descobrir e ensinar são duas funções distintas" e o que compete a Universidade é ensinar. A pesquisa para Newman e função do que êle chama academias doutas e não da universidade. Não creio que o sr. Tristão de Ataide também pense desta forma e faça qualquer restrição à função de investigação das Universidades.

Mas não é apenas a intolerância religiosa que deve ser banida do ensino universitário, mas a intolerancia a serviço de qualquer fanatismo, seja ideologico, seja mesmo rigorosamente cientifico. A verdade é que há também um fanatismo cientifico, que se apresenta muitas vezes com agressiva ferocidade: o fanatismo do cientificismo estreito, detentor de verdades parciais e sempre temeroso de tôda aventura da inteligência que possa alterar a disposição classica e a estrutura do quadro geral do mundo, vindo a mudar o feitio dos encaixes onde cabiam primitivamente os seus pedacinhos de verdade. Há vários exemplos desta intolerância cientifica partindo mesmo de grandes universidades e se constituindo como uma negação do espirito universitario e como uma barreira ao proprio progresso da ciencia.

Quando em fins do século passado, o notável investigador holandês Cristian Eijkman descobriu em Java, que o beriberi era causado por falta de [illegible] essencial na alimentação dos orientais e publicou suas originais observações nas revistas européias, recebeu os mais duros impropérios da ciência oficial de várias universidades, onde se considerava o beriberi como uma doença infecciosa. Não adiantou ao então jovem médico militar afirmar que tinha reproduzido a doença em g a l i n h a, alimentando-as com uma dieta incompleta, igual à usada pelos habitantes de Java. A ciência oficial dos tempos não acreditava em experiências com galinhas e acusava intolerantemente a Eijkman de ser um aventureiro e um charlatão. Não tinha êle partido para o Oriente lendário em busca de aventuras?... Era certamente um simples aventureiro. O aventureiro Eijkman tinha razão e a ciência oficial negando a valia de suas afirmações deixou morrer criminosamente vários milhões de individuos de beriberi por simples ato de intolerância. Só quarenta anos depois esta ciência oficial se penitenciou, reconhecendo integralmente o valor das teorias de Eijkman e concedendo-lhe como uma tardia compensação o prêmio Nobel que êle já não pôde ir receber, porque se encontrava às portas da morte. Seria fácil apresentar inúmeros outros exemplos, mas creio que êste basta como demonstração de uma forma pouco lembrada de intolerância — a intolerância da ciência.

Tenho contudo a impressão que as qualidades essenciais, indispensaveis à vida universitaria não podem ser adquiridas através de recomendações teoricas, nem mesmo por sua insistente repetição. São qualidades que só podem nascer atraves da própria experiência universitária. Só se exercitando em suas elevadas funções, a universidade ganha suas qualidades de pureza e de autenticidade e só possuindo estas qualidades, pode ela desempenhar autênticamente as suas funções.

A Universidade deve ser o centro coordenador das mais altas atividades intelectuais. Nela se distila o saber como a essência intelectual da vida de uma cultura. Desta forma, deve a Universidade estar sempre indissolùvelmente ligada ao organismo social que a gera e ao qual ela deve servir plenamente. Suas funções básicas são as de criar conhecimentos, de propagá-los e difundi-los e de defender as suas verdades contra as fôrças eventuais do obscurantismo. Três, pois, são as suas missões: a de investigação criadora; a de ensino universitário; a de vigilância e de defesa da cultura.

A investigação é a sua função primeira "cronológica e hierarquicamente" — afirma o grande cientista argentino Bernardo Houssay — desde que a Universidade deve criar conhecimentos para depois difundi-los. Não procedendo assim, a Universidade perde sua hierarquia e cai na categoria de uma simples escola de artes e oficios, onde se repete mconhecimentos e tecnicas bebidos em fontes alheias, de elaboração estranha. A Universidade formada pelo simples agrupamento de escolas tecnicas profissionais, envolvidas com um pouco de tecido conjuntivo convencional, tambem está longe do sentido autêntico de Universidade. Por outro lado, um simples instituto de tecnologia, onde se pratique a investigação original, ganha foros de Universidade, independente do rotulo e da fachada. Infelizmente entre nós não se dava a devida importância aos trabalhos de investigação e ao de formação do espirito do investigador. E a verdade é que sem a pesquisa viva, sofre o ensino uma tremenda degradação. Faz-se uma aprendizagem quase sem a participação do pensamento, como um simples acúmulo, às vezes até prejudicial, de noções e de preceitos preestabelecidos. A própria ciência assim aprendida, torna-se suspeita — é uma pseudo-ciência, instrumental e formulária, muitas vezes perigosamente manejada, com inconsciência [illegible]. Ademais, como o crescimento da ciência e da cultura é incessante e se outra [illegible] ori-ginal, a Universidade sem pesquisa é uma árvore morta, com o seu tronco aparentemente fincado num solo fértil, mas separado das raizes que deviam absorver os elementos formadores de sua seiva vital. E logo a árvore definha, murcha e seca, e, ao invés de dar frutos e sombra, permanece apenas como um obstáculo, como um espectro do passado morto. Foi através dêsse processo que algumas universidades fossilizadas, longe de contribuirem para a evolução cultural, se constituiram mesmo em barreiras empedernidas ao progresso da humanidade.

O problema do ensino universitário não é tão simples como possa parecer à primeira vista, desde que êle se pode realizar através de variados caminhos e visar diferenes fins. A antiga universidade medieval e mesmo renascentista, promovia um tipo de ensino, visando a formação de uma cultura geral. Cultura que era uma súmula do saber humano, nos variados aspectos em que o conhecimento abrangia a realidade vigente. Naquêles bons tempos, o saber era limitado e era possivel metê-lo, inteirinho e sem grandes deformações, no acanhado recinto de um cérebro humano. Era a época dos humanistas, dos enciclopedistas. Da universidade — escola de sábios. A verdade é que êsse tipo de universidade, mais do que uma escola de criação de cultura era um armazém de fatos. O seu saber era mais noticioso do que compreensivo, desde que era pequena a preocupação de então em alcançar a unidade de conhecimentos oculta na multiplicidade torrencial dos fatos. Alguns espiritos fortes, verdadeiras cabeças enciclopédicas, como um Aristóteles, um Leibniz ou mesmo um Kant, atingiram, contudo, êsse supremo anelo da inteligência humana. Nos tempos modernos, os conhecimentos se ampliaram de maneira tão vertiginosa que o dilatado saber humano não mais pôde caber dentro de uma cabeça. Passou a época dos sábios enciclopedistas. Perdeu a erudição o seu prestigio universitário e a ciência tomou a dianteira do ensino superior. Na universidade do Século XIX, vamos encontrar o ensino não mais visando transmitir uma imagem unitária do mundo, mas fornecer clichês de suas realidades parciais, cientificamente mutiladas. O tremendo impacto do progresso cientifico acabou por fragmentar a cultura, por pulverizá-la em pequenos grãos de saber. Cada especialista da ciência, agarrando-se com unhas e dentes ao seu grão de poeira, virando-o e revirando-o sob a potente lente do seu microscópio, para penerar o seu microcosmo, com uma pasmosa indiferença e uma maciça ignorância por tudo mais que se passa em derredor. Nas universidades européias e norte-americanas, nos tempos modernos, desenvolveu-se, ao extremo êsse tipo de ensino visando a especialização e criando dentro da cultura um tipo *sui generis* de civilização — a civilização dos especialistas — dirigida por homens de rigorosa visão técnica, mas com uma visão cultural de miopes. De deplorável miopia politica. Com razão afirma Ortega y Gasset, que este tipo de universidade é responsável pela formação dos "novos bárbaros — homens cada vez mais sábios e cada vez mais incultos". E o que é mais grave é que êsse é o tipo dominante das nossas elites culturais, representando esse processo de dinâmica social que os elevou, ao que Rathenau chamou, com muita propriedade "a invasão vertical dos barbaros". Os especialistas de tipo limitado, à norte-americana, "homens que sabem cada vez mais de cada vez menos", constituem um dos produtos altamente perigosos para a vida da cultura. Há mesmo quem afirme que eles contribuiram decisivamente para precipitar a decadência da cultura ocidental e vai nessa afirmação uma grave acusação às universidades que os formaram, porque não souberam cumprir uma de suas missões básicas, a de guardiã e defensora da própria cultura e [illegible]

RONALD HILTON, MISSIONÁRIO E HUMANISTA

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1. — Um «globe-trotter» de Oxford

RONALD Hilton nasceu na Inglaterra, educou-se em Oxford e fixou-se nos Estados Unidos. Sob o aspecto cultural, Oxford constitui uma tradição de honra para o Império Britânico. Sir Charles Grant Robertson, vice-chanceler da Universidade de Birmingham, orgulhava-se de referir, nos seus escritos, que Oxford partilha, juntamente com Paris e Bolonha, da honra de ter sido fundada na segunda metade do século XII — produtos que foram da primeira Renascença medieval — e, dessas três instituições históricas, corporificando o ideal da Idade Média, tôdas as universidades, no mundo inteiro derivam sua organização, caráter, principios e funções.

Da sua larga experiência em Oxford nasceu, sem dúvida, o gôsto de Ronald Hilton pelos estudos pedagógicos, a disposição lógica do seu espirito na pesquisa dos fatos, classificação dos seres e das coisas, tudo isso com o fervor controlado da sua lúcida inteligência e da sua poderosa cultura. Depois, a avidez de novos conhecimentos e observação dos fenômenos sociais leva-o à França, à Itália, à Espanha, ao Canadá e a quase todos os paises da América Latina. Investiga e leciona com a sua crença e entusiasmo de andarilho infatigável. Os universitários europeus e americanos têm recolhido das suas lições ardorosas um senso realista permanente e a preocupação da verdade como regra das ações. Seu olhar capta os mais simples fragmentos do universo. E Ronald Hilton se converte num missionário rebelado contra o alude das fórmulas inexpressivas, a congérie de palavras sem sentido, a prática da critica sem critica, o sacrificio melancólico da verdade cientifica e literária em detrimento das conquistas das novas gerações. Ronald Hilton concita os homens empenhados na cruzada da cultura moderna a se manifestar com sinceridade, sem eufemismos, com tôda a coragem moral, na apreciação dos valores coletivos e individuais. Dêsse caminho, êle não se extraviou do mesmo modo que não se extraviaram alguns autênticos amigos do Brasil, como John Casper Branner, Percy Alvin Martin, Samuel Putnam, entre outros.

2. — O espírito universitário norte-americano

Nos dias atuais, ninguém desconhece, no hemisfério ocidental, o que significa o espirito universitário norte-americano. Esse espirito apresenta um denominador comum — a compreensão dos interêsses gerais dos povos da América Latina. Os ideais, os progressos e costumes brasileiros, como os de quase tôdas as nações do continente, têm sido particularmente debatidos na universidade de Stanford, na Califórnia, e ninguém poderá subestimar os métodos ali praticados. Tudo se processa sob um novo signo social, traduzindo-se os atos e os fatos numa esplêndida mensagem de simpatia, sem atitudes combinadas nem gestos de falsa solidariedade.

O interêsse crescente no mundo inteiro, além dos limites dos Estados Unidos, levou a universidade de Stanford, a organizar, por meio da escola de humanidades, uma série de programas regionais, sendo que a parte referente à Espanha, Portugal e América Espanhola foi a que maiores resultados alcançou.

Prof. Ronald Hilton

O programa regional hispano-americano da universidade de Stanford é abundante e os universitários aprendem realmente coisas úteis. Ao deixar a universidade, êles se dedicam, sem hesitação, a várias atividades, como didática, relações internacionais, literatura ou negocios. Todavia, o programa não está subordinado a qualquer objetivo politico ou econômico. O escritor tem as suas reservas a fazer relativas ao conceito das disciplinas, mas não deixa de ser um crente fervoroso da disciplina intelectual.

O program regional hispano-americano tem como ponto de partida o conceito de civilização. Stanford é, além disso, um centro ativo para o estudo das relações entre a antropologia e as humanidades.

3. Presença do Brasil

Não escapou aos sociólogos atilados êste traço da nossa fisionomia moral: o Brasil já possuia alma, quando alguns raros colonos principiavam de estabelecer-se ao longo dessa costa norte-americana, de onde surgiriam, mais tarde, os Estados Unidos. Das realidades do nosso gênio e do nosso caráter — e das realidades do genio e do caráter dos nossos antepassados lusos — tem se ocupado na Universidade de Stanford, onde leciona linguas românicas, o professor Ronald Hilton, valendo-se, para isso, do depoimento dos nossos novelistas, criticos, poetas, sociólogos, biografos, historiadores e filosofos. Assim, em Stanford, o Brasil está sempre presente. E, demonstrando a sua pericia de critico, revelando sua ampla visão do universo fisico e matafisico, Ronald Hilton afirmou, em conferência efetuada na biblioteca do Itamarati, a sua surpresa pelo fato de ainda não haver lido um livro brasileiro que lhe desse uma imagem integral da terra, da gente, da nacionalidade. Há, é certo — acrescentou — mosaicos magnificos, pinturas parciais, esboços o grande na sua expressão total apreciáveis, mas falta o retrato e definitiva. Contudo, Ronald Hilton acredita que, em futuro proximo, essa obra surgirá, e, então, o leitor estrangeiro poderá sentir o Brasil na sua extensão geográfica, no seu volume racial e espaço social.

Com a mesma probidade intelectual com que interpretou a figura de Joaquim Nabuco, em particular nas suas relações com os Estados Unidos e a Inglaterra, o professor Hilton selecionou, ao lado de um grupo de especialistas, as biografias de brasileiros que constituem o sugestivo volume **Who's Who in Latin America**, publicado pela imprensa da universidade de Stanford.

4. — Hilton e o novo mundo

Adversário do isolacionismo, Ronald Hilton projeta a ponte para o entendimento entre os povos do hemisfério ocidental. Além de manter, em Stanford, a tradição dos estudos sôbre o Brasil, ele nos mostra, através dos temas que aqui vem debatendo, as raizes do seu americanismo, que não se inspira em simples antagonismos doutrinarios, mas em problemas de alta significação para os homens de Estado, etnologistas, professores, como a desigualdade no desenvolvimento material das Americas, a realidade racial no Novo Mundo, antitese e sintese de classes, a religião como fôrça politica, os exercitos como árbitros da sorte nacional, as universidades e a liberdade de pensamento, o papel das Américas no mundo de amanhã.

O autor de «Campoamor, Espanha e o Novo Mundo», ao revés de tantos outros escritores, considera, antes de tudo, as perspectivas da latinidade. Ronald Hilton investigou, na primeira fase dos seus estudos, a historia da civilização européia, a sucessão das invasões e conquistas, as lendas, as divergencias raciais, os desafios, o esfôrço incessante, a ascensão e a queda das suas instituições mais tipicas, mais representativas, com elementos indispensaveis para a exegese da formação americana.

Depois, o esfôrço para a interpretação do pensamento e sensibilidade da América Latina. As civilizações crescem, mas êsse crescimento não deve ser uma pura questão de ordem material. Erro grave seria, sem dúvida, o descuido dos valores espirituais, o abandono das reservas de gênio espontâneo, de energia criadora, de disciplina, bom gôsto e harmonia, mercê do falso postulado de que aos latino-americanos faltam as camadas de cultura artistica e equilibrio literário que caracterisam as raças européias.

Tanto no Instituto Ibero-Americano, de Stanford, como no Seminário sôbre o desenvolvimento contemporâneo da América Latina, o professor Ronald Hilton tem se revelado um humanista moderno, independente, seguro da sua missão, e convicto da eficiência do processo espiritual como único instrumento capaz de conduzir os homens a uma sensata interpretação do universo. A estrutura social da vida latino-americana deve ser encarada por um prisma de tenacidade construtiva e renúncia à politica do isolamento.

PAZ

Yolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ficará em tuas mãos minha cabeça
sem pensamento, sem tristeza, ausente.
alheia a tudo, a tudo indiferente
— ao dia, ao sol, ao mar, ao que aconteça...

Talvez que assim pra sempre permaneça
(Ah! quem dera que o fôsse!) E eternamente
ficasse em tuas mãos minha cabeça
sob a tua guarda e eu sempre em ti presente.

Viriam noites pelos dias lentos
cairiam folhas, passariam ventos
despetalando todos os rosais...

Mas estaria feliz sem pensamento;
tão distante e tão pura — sem tormento —
sem abrir os meus olhos — nunca mais!...

AINDA NESTA QUINZENA

ITAPAGIPE

(*Minha infância na Bahia*)

DE

Hermano Requião

Uma edição da livraria

JOSÉ OLIMPIO

Prefácio de Joel Silveira
Notas de Aurélio Buarque de Holanda

Capa de Santa Rosa
Ilustrações de Gonçalves
Gravuras de Valeriana

LETRAS HISTÓRICAS

O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEVANDO em conta todos os documentos brasileiros de que temos falado nos artigos anteriores, mas tomando por base os cinco principais, a que aludimos no artigo de 15 de maio, vamos começar a reconstituir os acontecimentos de Cerro-Corá, e especialmente a morte de Solano López. Desenrolaram-se, como se sabe, na manhã de 1.º de março de 1870. Mal terminou a tragédia, cujos atos e cenas se desencadearam confusamente em vários lugares próximos entre si, e em curto espaço de tempo, o general Câmara, comandante das fôrças expedicionárias, e que dirigira pessoalmente os brasileiros que haviam tomado parte, momentos antes, na última peleja da guerra do Paraguai, enviou ao marechal de campo Vitorino Monteiro, comandante das nossas fôrças ao norte do Manduvirá, uma breve carta — o primeiro documento histórico que apareceu sôbre a morte do ditador. Esta missiva, muito curta, foi escrita às pressas e a lápis, no próprio acampamento de Solano López, à margem esquerda do Aquidaban. Tudo o que ela diz, acêrca da morte do marechal paraguaio, é o seguinte:

"O tirano foi derrotado e, não querendo entregar-se, foi morto à minha vista. Intimei-lhe ordem de render-se quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, não o querendo, foi morto".

A importância dêste documento resulta de várias razões: é da autoria do general Câmara, que conduziu a luta em Cerro-Corá e que dialogava com Solano López quando êste exalou o último suspiro; foi escrito pela principal testemunha da tragédia, no mesmo lugar em que foi esta representada, e logo que terminou. Ao escrever êste documento, sabia o general Câmara, melhor do que ninguém, o que acontecera. Obrigado a ser lacônico, pela pressa com que o redigiu (imediatamente o remeteu ao seu destinatário), não descreveu a morte de López, mas disse, a respeito, o seguinte, de acôrdo com a letra e o espírito dêste documento: 1.º, que o tirano, já derrotado, não quis entregar-se; 2.º, não querendo entregar-se, foi morto; 3.º, foi morto aos olhos do missivista; 4.º, já estava gravemente ferido quando Câmara o intimou a render-se.

* * *

O nosso objetivo, estudando agora a morte de López à luz das fontes históricas, não é, em nome da justiça da História, apurar a responsabilidade de quem quer que seja, que tenha tomado parte nessa tragédia: como trabalhador da História, e não como magistrado, o que presentemente nos interessa é apenas reconstruir o fato histórico, isto é, saber como, em verdade, o tirano foi morto, e, por conseguinte, quem o matou. O aspecto subjetivo ou psicológico do caso — se López podia ou não ter sido poupado, se devia ou não ter sido morto — não será examinado aqui, por ser outra face da questão que ventilamos.

Se analisarmos minuciosamente esta carta, veremos que, a despeito das importantes afirmações que nela se contêm e que acabamos de apontar, ainda resta muita obscuridade. Não diz ela quem matou López, nem diz como López foi morto. Entretanto, embora silencie a êste respeito, assume aí o general Câmara — como aliás era natural — a responsabilidade do que aconteceu. Observe-se que, em dois períodos, que constituem, aliás, quase tôda a carta, (para o caso, é curtíssima), Câmara, escrevendo às pressas, a lápis, cercado de mortos e feridos, para dar notícia da tragédia em que acabava de tomar parte, e que era a maior ou mais emocionante que viva em sua vida (consoante a descrição que fêz, em seu ofício de 13 de março), devia de estar excessivamente nervoso, para, em dois períodos apenas, dizer duas vêzes que López estava derrotado, dizer duas vêzes que López não se quis render, e dizer duas vêzes que o tirano, em razão disso, foi morto, — aliás à sua vista, e quando já estava gravemente ferido.

Tudo milita em favor da sinceridade e da exação dêste documento. Êle só diz a verdade; mas não diz *tôda* a verdade. Não é falso em nenhum ponto; mas é omisso. É justamente porque é omisso, é que, desde então até hoje, se discute o assunto. Discute-se o que Câmara devia saber, mas não disse, naquele dia. Perante a História, o que êle escreveu naquele dia, sôbre a morte de López, vale mais do que tudo o que escreveu depois, sôbre o mesmo fato. Se êle, então, tivesse dito como López foi morto, e quem o matou, não teríamos que discutir hoje o assunto, deixando, pois, de existir a questão que estamos ventilando. Como fonte histórica, o seu testemunho, naquelas circunstâncias e naquele documento, pesaria mais que qualquer outro, e talvez bastasse para tudo esclarecer; pois, dizendo só a verdade, seria certamente ratificado por outros depoimentos, de outros observadores do sucesso.

* * *

O coronel João Nunes da Silva Tavares — também conhecido por Joca Tavares — comandava a vanguarda das tropas que cercaram e dominaram o ditador. E' das principais figuras da luta que se travou em Cerro-Corá, na qual os brasileiros aniquilaram a fôrça comandada por López e feriram gravemente o tirano, antes da chegada do general Câmara à presença do ditador paraguaio. Depois do Visconde de Pelotas, parece que nenhum oficial brasileiro se distinguiu mais naquele dia, lutando contra o inimigo, do que Silva Tavares, depois Barão de Itaqui. E quem primeiro lhe fêz justiça, realçando e elogiando a sua atuação nos sucessos de Cerro-Corá, foi o próprio Câmara, na parte oficial que sôbre êstes acontecimentos dirigiu ao marechal Vitorino Monteiro, a 13 de março de 1870, ou seja, doze dias depois da morte de Solano López. Neste importante documento, de que falaremos a seguir, diz, a certa altura, o general Câmara, descrevendo a perseguição ao presidente do Paraguai: "O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar".

Ora, o coronel Silva Tavares — altamente conceituado e, portanto, de palavra fidedigna — escrevendo a 2 de março de 1870, isto é, no dia seguinte ao do drama do Aquidaban-nigui, em que pereceu o tirano, disse o seguinte, na sua parte oficial, dirigida ao general Câmara, de cujas tropas era o comandante da vanguarda:

"Ao sair à referida picada, deparei com uma coluna, a cuja frente se achava o marechal López. Vendo eu que ela vacilava em avançar, e tendo já se me reunido o major Joaquim Nunes Garcia, capitão Antônio Cândido de Azambuja e mais algumas praças, resolvi carregar sôbre êle, a fim de cortar-lhe a fuga para o mato quando fôsse atacado por nossos atiradores e infantaria, que se reorganizavam para o combate. Efetivamente, com os oficiais mencionados do meu estado-maior, com os que se me haviam reunido e algumas praças, arremessei-me sôbre a coluna do ex-ditador e, não obstante a luta desigual que travei, consegui ganhar a sua frente e embargar-lhe o passo, pois realmente procurava o mato. Na ocasião dêsse entrevero, foram feridos por arma branca o major Joaquim Nunes Garcia e o capitão João Pedro Nunes, meu ajudante de ordens, ambos felizmente leves.

"A êsse tempo carregavam os clavineiros sôbre o inimigo, já desordenado, envolvendo-o em um círculo, onde sucumbiu aquêle que não foi prisioneiro. O ex-ditador, com alguns de seus sequazes, internaram-se pelo mato, porém, perseguidos de perto por um punhado de bravos oficiais e soldados que o seguiam, tiveram de perecer; e v. exc. pessoalmente assistiu ao tirano exalar o último suspiro.

"Devo declarar a v. exc. que, quando êle entrou no mato, foi já ferido pela lança do meu cabo de ordens Francisco Lacerda, do 19.º corpo provisório de cavalaria".

* * *

Os trechos aqui transcritos da parte oficial de Silva Tavares, datada do dia seguinte ao da tragédia do Aquidaban, constituem a primeira narrativa, que se escreveu, do referido acontecimento. Ninguém com mais autoridade para fazê-la que o bravo comandante da tropa de vanguarda do general Câmara. Tinha autoridade perante os seus contemporâneos, e tem autoridade perante os pósteros. Homem de indiscutida idoneidade moral e profissional, falando ao seu superior hierárquico em documento desta natureza, sôbre fatos da maior relevância, em que na véspera havia figurado, ora como parte, ora como testemunha ocular, — deve presumir-se que o autor desta narrativa tenha dito o que sabia e, portanto, a verdade. Entretanto, êste seu depoimento, pôsto que mais completo que a carta do general Câmara ao marechal Vitorino Monteiro — da qual já nos ocupamos — é, todavia, também obscuro, ou omisso, no ponto exato em que se refere à morte de López. Descreve claramente as cenas anteriores, mas, ao chegar à última cena, que é aquela em que o ditador, já gravemente ferido, e convidado a render-se e, "não o querendo" (como diz Câmara), é morto, — ao chegar à última cena, Silva Tavares, silenciando propositadamente a respeito, limita-se a dizer, dirigindo-se ao general Câmara: "... e v. exc. pessoalmente assistiu ao tirano exalar o último suspiro".

Com estas palavras, tem-se a impressão de que Silva Tavares não quis então assumir qualquer responsabilidade sôbre o que, na sua ausência, aconteceu a Solano López, pouco depois, logo adiante, num barranco do rio Aquidaban-nigui, onde, na presença de Câmara, e já gravemente ferido, foi morto. Destarte, transfere Silva Tavares ao seu chefe, ali presente, a responsabilidade, ante os contemporâneos e ante os pósteros, de dizer como, e por quem, foi morto o ditador do Paraguai.

Todavia, neste mesmo documento, avança o autor uma afirmação importante: a de que, quando López entrou no mato, e por conseguinte antes de chegar ao barranco do rio, onde se avistou com Câmara, e, na sua presença, foi morto, já estava ferido pela lança de Francisco Lacerda, de alcunha *Chico Diabo*.

Esta declaração do coronel Silva Tavares confirma o que escreveu na véspera o general Câmara, dizendo que López, quando se recusou a render-se, já estava "gravemente ferido".

Esta parte oficial, assinada por Joca Tavares, no dia seguinte ao da morte do tirano do Paraguai, é o primeiro documento em que aparece o *Chico Diabo* ligado a êste episódio.

* * *

A 3 de março, dois dias, portanto, depois da tragédia, escreveu o general Câmara, sôbre os sucessos de Cerro-Corá, longa missiva ao marechal Vitorino Monteiro. E' datada em Arroyo Guaçú, e foi integralmente incluída por Taunay no Diário do Exército. Sem embargo de entrar em várias minúcias sôbre os fatos ocorridos naquele dia, o missivista, no tocante à morte de López, diz apenas o seguinte: "O ex-ditador expirou à minha vista, depois de eu ter intimado-lhe (*sic*) ordem de render-se".

Como se disso estivesse orgulhoso (o que não seria, a nosso ver, censurável, consoante mostraremos depois, quando tivermos de tratar especialmente da personalidade do tirano), repete nesta carta o general Câmara que López expirou à sua vista, depois de haver sido intimado a render-se. Esta última circunstância confirma o que dissera Câmara dois dias antes, em sua 1.ª missiva ao marechal Vitorino. Contudo, as expressões usadas na 2.ª carta são mais cuidadosas que na 1.ª. O estado de espírito de Câmara, ao escrever o primeiro e o segundo dêstes documentos, não podia ser o mesmo. A tensão nervosa do dia 1.º de março, que foi o da tragédia, já havia desaparecido no dia 3. Câmara já escrevia com mais pru-

(Conclui na 4.ª página)

A CASA DE BALZAC

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, maio, 1949 — Alguns admiradores de Balzac já se mostram inquietos ante certas perspectivas da dupla comemoração que, anunciada para este ano, em Tours, com o terceiro cinquentenário de seu nascimento, se prolongará até 1950, em Paris, com o primeiro centenário de sua morte.

O projeto de transferência dos restos mortais do autor da Comedia Humana para o Pantheon, que o Conselho Municipal parisiense aprovou por unanimidade de votos, suscitou as objeções de natureza doutrinária ou histórica, já brevemente comentadas em correspondência anterior. Juntam-se agora a elas outras reservas, estas de ordem sobretudo sentimental, e no entanto ponderáveis. Não seria mais plausível que o criador de Pere Goriot continuasse a descansar com sua criatura naquele Pere Lachaise de onde Rastignac lançou a Paris sua famosa apostrofe?

Outro perigo viria talvez da possibilidade da organização, igualmente prevista, de um grande Museu Balzac chegar a destruir tudo quanto nos resta da atmosfera onde decorreu a vida intima do romancista. Dessa atmosfera ainda existe uma lembrança que em sua modéstia e não sei se em algum desalinho de aparência evoca melhor o que sabemos da figura de Balzac.

Das suas dez moradias parisienses de que há notícia, na maior parte demolidas ou desfiguradas pelo tempo, a da rua Raynouard n. 47 e que recorda uma das fases mais agitadas e também mais produtivas de sua existência. Depois de viver ali sete anos consecutivos êle iria morar e morrer num apartamento da rua que tem hoje seu nome, onde uma inscrição e uma estátua rememoram o fato. Mas é em Passy, não para os lados da Etoile, que estão melhor preservados os fatos de sua vida parisiense.

A habitação da rua Raynouard, a dois passos do Bois de Boulogne, conserva-se como a deixou Balzac em 1847. Desapareceu somente a casa que antigamente lhe dissimulava a fachada. Construída abaixo do nível da rua, é acessível por um pequeno pátio. No interior, o conservador da Maison de Balzac, Mr. André Chancerel, detem-se por vêzes, com prestimoso zêlo em enumerar e esclarecer para o visitante algumas curiosidades biográficas relacionadas com a estada do romancista na habitação. E quando o visitante é brasileiro não deixa de exibir-lhe o primeiro volume da edição em português da Comédia Humana empreendida pela Livraria do Globo ou de referir-se à correspondência que manteve com seu organizador, o sr. Paulo Ronai. O volume acha-se exposto entre algumas peças preciosas da bibliografia balzaquiana, na sala que servira de dormitório ao romancista no seu refúgio de Passy.

A palavra "refúgio" há de ser entendida aqui em seu sentido literal. Na saleta de entrada, junto à porta, pode-se lêr, enquadrada, o trecho de carta dirigida à condessa Hanska, que mal traduzida diz isto: "A partir do momento em que esta lhe chegar às mãos, meu endereço é o seguinte. Monsieur de Breugnol, Rue Basse n. 19, em Passy, perto de Paris. Aqui permanecerei escondido por algum tempo".

A carta traz a data de 16 de dezembro de 1840. O algum tempo de Balzac deveria prolongar-se, no entanto, até 1847. A época de sua residência, a comuna de Passy, ainda não tinha sido anexada, conforme se vê, à metrópole parisiense, o que só se daria bem mais tarde, e a rue de Raynouard não recebera a denominação atual.

Aqui, bem melhor do que na rue Cassini ou na des Marais, êle pode prosseguir num relativo descanso, a composição de seu quadro monumental da sociedade francesa, ao mesmo tempo em que se distraía em sonhar de grandeza mundana. Mas nem assim se libertou das importunações, e ainda pode ser visto o alçapão por onde ganhava a rua, quando localizado e perseguido por algum credor mais renitente.

Apesar disso, teve sossego para imaginar e escrever mais de uma dezena de obras e, entre elas, dois romances que figuram entre suas criações mais extraordinárias: foi nesta saleta dos fundos que nasceram em 1846 o "Cousine Bette" e, em 1847, o "Cousin Pons".

Por menos que se queira acentuar a importância do pormenor biográfico na elaboração de uma obra literária, é impossível neste caso, não tentar associar de algum modo à ascendência alcançada em sua vida pelas preocupações monetárias, o decisivo papel que elas desempenham em seus livros. Retratando a sociedade surgida das cinzas do Antigo Regime, o que êle nos apresenta, em suma, é uma projeção em gigantesca escala do seu drama cotidiano. A teia dos interêsses econômicos vai formar como um pano de fundo para sua enorme criação: há apenas um exagero grosseiro, nada mais, em dizer-se — e já houve quem o dissesse — que Balzac foi o Carlos Marx do romance.

Os negócios financeiros, pesadelo constante de Monsieur de Breugnol tornam-se o fulcro dessa sociedade e é interessante reproduzir-se a êsse propósito uma significativa passagem de Eugenie Grandet que se poderia interpretar como o esbôço de uma apologia pessoal. "Os avarentos", diz, "não crêem numa existência vindoura; o presente é tudo para êles". Essa reflexão ilumina de uma luz terrível a era em que vivemos onde, mais do que em qualquer outra, o dinheiro domina as leis, a política, os costumes. Instituições livres, indivíduos, tudo conspira para minar essa crença na vida futura que há mil e oitocentos anos serve de fundamento para o edifício social. Chegar "per fas et ne fas" ao paraíso terrestre do luxo e dos prazeres vaidosos, petrificar o coração e macerar o próprio corpo em favor de vantagens passageiras, assim como outros em outros tempos, sofriam o martírio pela posse de bens eternos, eis o pensamento geral! Pensamento inscrito aliás, em tôda parte e até mesmo nas leis, que perguntam ao legislador: "O que fazes?"

Balzac, que nunca pôs em prática êsse moderno ascetismo, que sempre se mostrou o extremo oposto de um avarento e que, como os antigos mártires, professava a crença na vida eterna [illegible], por muitos outros aspectos, um arauto e representante dessa época que mereceu seu anatema. Um estudioso da obra balzaquiana, Ramon Fernandez, observou com agudeza que pela primeira vez na história das literaturas, o destino do homem e sua condição se traduzem aqui em termos de protestos ou de letras escritas e assinadas confusamente. A falência e o inferno de Balzac assim como as dificuldades monetárias são o seu purgatório.

E não obstante o epilogo catastrófico de muitos dêsses dramas financeiros, há nos livros, tanto como na vida de Balzac, um otimismo invencível que parecera mais adequado para exprimir uma sociedade em ascenção do que um mundo em declínio.

Quem percorre atentamente as salas da casa onde viveu sete anos de uma vida agitada por contínuas incertezas ou perseguida por aspirações jamais saciadas, não deixará de notar entre os seus numerosos retratos que se ostentam a uma das paredes, o desenho que certo Benjamin fêz para o "Pantheon Littéraire". Dessa pobre caricatura disse no entanto Champfleury que é o único retrato efetivamente "vivo" do autor da Comedia Humana. Para o leitor de Balzac não parecerá incrível que aquela fisionomia aberta numa imensa gargalhada pertencesse realmente a um homem de imaginações trágicas. Entretanto, tomadas em conjunto, suas tragédias não são mais do que as sombras fugidias e necessárias de um grandioso painel. Espelhando a vida vertiginosa de seu tempo, êle encarnou as virtudes e os vícios que lhe eram característicos. E também acreditou, ao seu modo (que também era o da época) num paraíso futuro e terreno propiciado pelos progressos materiais, onde se apagariam tôdas as contradições da hora presente.

Nas vicissitudes que lhe acarretou uma existência intranquila, cheia de dissipações e de imaginações quiméricas, soube preservar continuamente o bom humor satisfeito que se retrata na caricatura de Benjamin. E ainda em muitos outros pequenos pormenores que o visitante pode apreciar na Maison de Balzac. Alguns dêles já fartamente conhecidos, como o do papelão emoldurado onde deixou escrito do próprio punho: "Ici un Rembrandt".

Um contato com a atmosfera que ainda se respira na casa da rue Raynouard é um dos caminhos para o melhor conhecimento da vida e da obra do romancista. E a boa esperança dos apreciadores dessa obra e que não se desfigure para sempre êsse pequeno abrigo balzaquiano, perdido no meio da metrópole moderna, com as comemorações oficiais em perspectiva.

A propósito de Dona Veridiana

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE Dona Veridiana Valeria da Silva Prado não tenho nem poderia ter senão uma impressão ainda vaga. E na arte da biografia o impressionismo não basta: não salva o impressionista do perigo de ser inexato na tentativa de interpretação, e não apenas de reconstituição puramente documental, da pessoa biografada. Entretanto, é uma das figuras brasileiras de quem mais preciso me aproximar para a compreensão do período de vida nacional que procurarei interpretar no ensaio *Ordem e Progresso*.

Não tive ainda a oportunidade de estudar a meu gôsto e a meu modo, examinando relíquias e papeis velhos, folheando álbuns de retratos de família e seções de anúncios de jornais, conversando com gente antiga, visitando casas velhas, impregnando-me do ambiente em que a pessoa morta deixou traços de vida e de caráter, descobrindo suas preferências de côr, de comida, de animal, de planta, de vestido (preferências às vêzes contraditórias mas sempre esclarecedoras como esta minúcia nada desprezível: o fato de um asceta rude como o padre Ibiapina ter feito sempre questão de só usar ceroulas finas), opondo ao documento isolado, por mais grandioso ou afirmativo, a psicologia do conjunto revelada ou apenas sugerida pela reunião de muitos pequenos nadas aparentemente tolos — nunca tive a oportunidade de estudar dêsse modo, que é o meu, a brasileira ao mesmo tempo conservadora e revolucionária que foi Dona Veridiana: mulher que rompendo com o sistema dominante, que era o patriarcal, deixou de ser uma simples e doce sinhá fazedora de doce e de renda e criadora de filhos e netos, de galinhas e de vacas, para ser também uma madame renovadora dos nossos hábitos e dos nossos estilos de vida, de sociedade e de conveniência mundana. Uma madame-matriarca. Uma pequena revolução francesa contra a Bastilha de mulheres guardadas ou prêsas no escuro das camarinhas, ou dentro de mantilhas e capotes pretos, que era São Paulo até o meado do século XIX. Essa figura de transição era natural que me atraísse, como vem me atraindo, expressão característica, como foi, do período de vida brasileira que procuro atualmente estudar: o fim da era escravocrata e o começo da de trabalho livre.

Antes de Dona Veridiana outras brasileiras tinham já deixado de ser simples sinhás e iaiás apenas dengosas ou somente quituteiras para se tornarem madamas e até bacharelas: Nisia Floresta, por exemplo. Mas afrancesando-se de tal modo que se tornaram exóticas. Dona Veridiana adquiriu de madame o bastante para tomar contato com a mais alta civilização europeia e grande-burguesa de sua época, da qual trouxe tantos pedaços vivos para São Paulo que alterou com êles a fisionomia e o ambiente da velha e tristonha província, sem que na madame revolucionária se dissolvesse a brasileira conservadora.

Ao contrário: foi intensamente brasileira sob a forma rara de matriarca. Essa forma social de denominação de grupo misto, por mulher, só uma ou outra vez rebentou entre nós. Mas em figuras de mulheres tão imperialmente cheias do gosto de mando e da capacidade de dirigir — Dona Joaquina do Pompeu, em Minas Gerais, por exemplo, ou Dona Gertrudes, em São Paulo — que junto delas maridos, pais, irmãos, filhos, genros, mesmo quando barões do Império ou senhores de engenho, empalideciam em vultos de reis apenas constitucionais. Tornaram-se algumas delas, sultonas absolutas no seu poder ou no seu mando, enquanto os maridos apenas reinavam. Governavam elas. Mandavam elas. Decidiam elas. De tal modo que delas é que os filhos conservavam às vêzes os nomes de família, nos quais os próprios maridos acabavam sumindo-se como meninos nas salas protetoras das mães; o caso de da célebre pernambucana ... lícia, que meus avós ainda ... ceram, resume em traços ... catura o drama dêsses ... matriarcais ao nosso sistema ... triarcal. Era êle um ... que não se falava que ... para se dizer "o marido ... Felícia" — ou de Dona ... de Pai — do mesmo modo ... dizia "o engenho do ... Dona Felícia", "os escravos ... rido de Dona Felícia", "o ... do marido de Dona Felícia ... de Dona Felícia de Pai. A ... da mulher dominadora o ... empalidecera e secara numa ... cie de manuel-magro.

Havelock Ellis que, foi ... gos ou psicólogos modernos ... cializados no estudo das ... entre os sexos, e aquêle ... rece ter dado a êsse estudo ... profundidade, teria se ... em encontrar no Brasil, ... controu na Espanha, essa ... sobrevivência de remotas ... senão matriarcais, ... a dos filhos, sob o ... uma personalidade de mãe ... mente mais prestigiosa que ... pai, preferiram o nome de ... da mãe ao do pai. Todos ... nhecemos casos dêsses. O ... Autran foi como se ... brasileiro: adotando o ... família da mulher.

Não tivesse Dona Veridiana ... sado aos treze anos com um ... quase de trinta, irmão do ... — dentro aliás da ortodoxia ... triarcal brasileira em que os ... mentos de sobrinhas ainda ... nas com tios paternalmente ... idosos ou simplesmente ... eram quase tão frequentes ... os de primas também meninas ... primos apenas cinco ou ... mais velhos que elas — ... vesse dominado com o seu ... de família o da família do ... do. Pois sua personalidade, ... dente, foi uma das mais ... samente imperiais que já ... ram à história da civilização ... sileira. Sua ação foi tão ... cionária, dentro da sociedade ... lista, que se tornou — na ... dade, é claro, e não ao alcance ... parecida à do seu contemporâneo ... Dom Vital, dentro da Igreja ...

Educado para padre na ... Dom Vital, de volta ao Br...

(Conclui na 4.ª página)

"SÓ A LEVE ESPERANÇA..."

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SIM, acho que era mais ou menos esta a frase do poeta: «Só a leve esperança, em tôda a vida, disfarça a pena de viver, mais nada». E então, que será da gente depois que perde a esperança? Matar ou morrer? Ou continuar vivendo, porém tirando da vida os descontos do mal que nos faz? Os caminhos são poucos para quem não tem esperança e quem não tem alegria. Poucos, ásperos, e o pior dêles é que não levam a parte nenhuma. Deixam, portanto, até de ser caminhos, uma vez que perdem a sua explicação funcional que é a de nos levarem de um lugar para outro. E justamente o que me apavora neste mundo em que vivemos todos, são os caminhos fechados, a existência sem promessas, os sacrifícios sem paga. E por isso uns bebem, outros jogam, outros roubam, uns matam e outros se matam. E ainda há a grande porção dos descrentes e desesperados, pensam que são cínicos, e que se alçaram acima do bem e do mal. Na sua cólera contra os desenganos e a miséria sem saída, passam a negar todos os valores que até hoje os homens vinham prestigiando e amando; transformam em vergonha e sujeira o que se consideravam as coisas maiores. Assim, se metem a políticos, fazem da política que é a arte de bem governar os povos na rota da felicidade e do progresso, um imundo jôgo de subir, de se saciar de poder, de esmagar quem lhes fique por baixo. Se metem na indústria ou no comércio, que são artes destinadas a produzir e distribuir entre os homens elementos para a sua subsistência, o seu confôrto, ou seu luxo, reduzem-nos a um vil processo de transformar matéria prima e energia humana em dinheiro e poderio para alguns magnatas. Se possuem jornais, põe-nos ao serviço da mentira e da desonestidade. E até se rezam a Deus ou pregam moral, servem-se do nome santo e da moral divina para com êle defenderem ou prestigiarem seus apetites, seus crimes e o seu onipresente dinheiro.

Há, em verdade, nesse mar de desespêro, tão revolto, tão fundo, tão gelado, algumas ilhas onde os náufragos se apinham e se abraçam. Nelas se abrigam aquêles que oram a Deus no seu coração, que têm fé sincera e aceitam as dôres desta vida por amor de outra vida melhor que lhes foi prometida. Mas são poucos, êsses. E de tão poucos, tão rodeados de mentirosos e simoníacos, a gente não sabe como os distinguir e acaba desconfiando de todos; nunca se conhece, quando alguém nos pega pela mão e nos aponta os caminhos luminosos, se a sua caridade é sincera ou se, está usando a palavra de Deus a fim de encobrir misérias e enganos.

Porque o mal pior desta humanidade que se seguiu às duas guerras mundiais, é a generalização do ceticismo e da descrença, a ausência de quaisquer valores morais novos que venham substituir os antigos valores decaídos. Dantes, mormente nas grandes crises, como no tempo da Revolução Francesa, havia os céticos e os cínicos, mas eram uma minoria aristocrática e fechada. O povo tinha fé robusta e militante; se as massas deixavam de crer nos padres e na monarquia, criam, entretanto, no Ente Supremo, criam na República, na liberdade, na igualdade, na fraternidade. Alimentavam no coração um ideal exigente de nivelação social e de melhoria econômica. Nem uma revolução daquela fôrça se faria com descrentes. E' preciso uma grande fé para matar como êles mataram, ou morrer como morreram, seguros do que faziam, sem medo e sem compaixão. E, com a Revolução Francesa, se espalhou pela terra inteira, infiltrando-se devagar no coração do povo humilde, não a simples derrocada das velhas crenças apodrecidas, mas uma consciência de esperanças maiores, estimulando-o a novos sacrifícios e heroísmos. O que se fazia outrora por Deus e pelo Rei passou a ser feito pela Humanidade e pela República. O fanatismo anterior fora substituído por um fanatismo moderno, mais poderoso e mais arrebatador. O sentimento nacionalista cresceu, fortificou-se como nunca, porque o homem comum convencera-se de que a nação era apenas uma projeção ampliada dele próprio.

E mesmo depois, quando a revolução industrial e o liberalismo burguês perderam o prestígio e a fôrça de persuasão, lá estava a pregação socialista a esperar de braços abertos as massas descontentes, oferecendo-lhes tudo em matéria de reorganização econômica e de justiça social.

Mas veio a primeira grande guerra. Veio a Revolução Russa. Veio o fascismo. E a segunda guerra. E os renegados soviéticos desfazendo a obra leninista. O fascismo desmoralizou o conceito de nacionalismo, como os estalinistas russos estão desmoralizando o ideal socialista. Aqui e ali ainda se levanta um Franco, um Salazar, um Peron, porque o povo se apega a qualquer coisa que o faça esperar e amar, tão difícil lhe é continuar vivendo com o seu coração vazio. Contudo, o fim de Mussolini, por exemplo, nos mostrou como procede o povo com os seus caudilhos quando descobre o que um homem dêsses realmente é, e o que lhes fêz.

Ainda ontem recebi uma carta de minha irmã contando um caso, sucedido agora no Ceará, em Quixeramobim, caso que bem traduz o amargo estado de espírito da nossa triste gente, a sua reação niilista diante da crueldade, da futilidade e da injustiça do mundo em que vive. E também que a desesperança, na simplicidade do povo, pode ser levada às suas últimas consequências.

A história se deu com uma velha que morava com a filha, mãe solteira, no Quixeramobim acima falado, cidade velha e orgulhosa, onde outrora se praticaram heroísmos republicanos, mas que hoje dorme nos seus sobradões, ao mormaço dos verões cearenses. Essa velha matou seis netos, de um em um, à medida que a filha os punha no mundo. Como procedeu para agir encoberta, durante êsses anos todos, minha irmã não explica. Finalmente agora, ao matar o sexto, que era uma menina, foi apanhada. Prêsa, não explicou razões, ficou calada na cadeia. Afinal lhe apareceu um reporter que teve artes de a arrancar àquele mutismo, teimoso, e lhe perguntou como é que tivera coração para matar uma inocentinha. A velha lhe deu então o seu motivo:

— Ora, moço, para que tanta mulher no mundo?

— E os outros, tornou o rapaz, os meninos, os que não eram mulher?

Ela respondeu de novo:

— E para que mais tanto homem?

A GUERRA E A PAZ

Sette Ramalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O FILHO ADOTIVO

NÁPOLES, janeiro de 1945. — Balões cativos, prateados, brilhando ao sol, olhavam as profundezas do golfo, à cata de submarinos. Ruinas extensas ao longo do cais e nas cercânias das estradas de ferro. Uma ou outra, no centro. Do monumental edifício dos Correios e Telégrafos, uma bomba de retardamento, deixada pelos alemães, arrancara um pedaço enorme: — uma ferida monstruosa nos flancos de um gigante.

De suas escadarias de marmore contemplo um bando de garotos que a guerra deixara sem pais, sujos, famélicos, quase nus, fazendo algazarra e exibindo gestos de que sòmente as crianças de rua napolitana são capazes, no seu dialeto e na sua mímica característicos.

A cada oficial ou soldado estrangeiro que dali se aproximava, assaltavam, na esperança de guloseimas, de biscoutos ou chocolates, de umas liras, de uma dádiva qualquer com que pudessem ir enganando a fome que gritava em suas entranhas.

No meio do bando, um bebêzinho gatinhava, subia e descia os degraus, tão sujo que parecia fazer parte integrante da sujeira da cidade. No seu andar de quatro, era esperto e rápido como os animais. Vez ou outra caía e chorava. Um dos componentes do grupo, geralmente uma menina, se destacava, amparava-o, consolava-o e, novamente, lá ia êle, pelo chão à cata de moedas e guloseimas. O espetáculo era digno de nota. Em alguns despertava hilariedade, em outros sorrisos benevolentes; em todos, piedade.

Aproximei-me dêles e entabolei conversação, em que os gestos completavam o sentido da frase de meu italiano balbuciante. Perguntei-lhes pelo pai e pela mãe do pequeno "bambino".

— Tutti morti, signore. Padre, madre, fratelli, sorelli! Bombi, signore!! Bum! Bum! Bum!

— *Mas não tem ninguém por êle, nenhum parente?*

— *Nessuno, signore ufficiale.*

— *Mas, então, de quem é afinal, esta criancinha?*

— *DA NOI! QUESTO BAMBINO E' NOSTRO!*

A inesperada resposta foi direta ao meu coração, deixando todo o meu ser comovido até às lágrimas.

NOSSO! Aquêle "bambino", sem pai, sem mãe, sem irmãos, sem parentes era de outras crianças, tão pobres, tão famintas, tão desamparadas quanto êle! Na sua desventura, elas ainda encontravam nos arcanos do coração a semente bendita da caridade, o sentimento de solidariedade humana que havia abandonado os homens em luta.

Dirigiam para aquêle entezinho, que nem sequer sabia andar, seus braços magros e o amparavam; tiravam das migalhas que os passantes lhes davam, pedaços de migalha para êle; davam-lhe farrapos de seus farrapos imundos, para o abrigarem do frio enregelante que vinha do Norte, de lá onde os grandes se engalfinhavam, cheios de ódio, lá dos Apeninos alvicentes de neve e gêlo, onde os brasileiros vinham escrevendo páginas de heroísmo sôbre as escarpas de Monte-Castelo.

— "QUESTO BAMBINO E' DA NOI!"

Que bonito! Dito isto por aquelas boquinhas, famintas mas alacres, na sua simplicidade, a frase era digna de querubins!

* * *

Contemplando, anos depois, já no Brasil, em ruas de nossa capital, dormindo à noite nos desvãos de portas dos grandes edifícios ministeriais, nas proprias escadarias e sob arcos de nossas casas do Congresso, crianças brasileiras, cobertas de jornais, maltrapilhas até a indecência, a fisionomia em que a fome e o vício já se casavam para formar os futuros dejetos da nossa sociedade, eu me lembrei daqueles sujos mas lindos bambinos de Napoles, cujos corações poderiam dar lições de grandeza de alma aos de certos cavalheiros que, nos palácios onde vão, muitos dêles, exibir uma retórica inútil ou rabiscar papeis burocráticos, não encontram tempo de se voltarem para os nossos menores abandonados e dar-lhes as mãos, as migalhas de seus banquetes ou uma cama em seus porões.

Como seria bom que êles fôssem lá, aprender, no esplêndido exemplo de solidariedade humana, dado por vítimas inocentes da maldade dos homens, a lição a que me foi permitido assistir.

Como seria bom que êles, também, pudessem dizer:

— ESTAS CRIANÇAS SÃO NOSSAS!

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

AINDA bem que vão surgindo os efeitos almejados os esforços desta seção no sentido de chamar a atenção dos interessados para o trabalho da "nova crítica", como é conhecido o movimento crítico contemporâneo. Enquanto a crítica no século passado foi sobretudo francesa, e marcada pelas tentativas de explicação genética da literatura, buscando-a nos elementos extrínsecos da criação, — meio, personalidade, momento, — a era presente, que se volta antes e acima de tudo para a obra em si mesma, caracteriza-se por tendências mais universais, destacando-se as contribuições italiana, eslava e anglo-americana. De todos os grupos ou escolas releva assinalar, como se tem feito nestas colunas, o trabalho há quase vinte anos realizado pela equipe da revista inglêsa Scrutiny, *editada em Cambridge sob a orientação do professor de literatura e crítico F. R. Leavis.*

• •

A realização do grupo de críticos agrupados pela Scrutiny *é já agora dos mais notáveis, podendo-se aquilatar não só pelo exame da coleção da revista, na qual se tem publicado a melhor produção da crítica inglêsa atual, que também pelos livros dos componentes do grupo e por um volume —* The Importance of Scrutiny *—, recentemente editado em Nova York pelo crítico Eric Bentley, e ao qual se referiu há dias Tristão de Ataíde em seu artigo neste jornal.*

• •

Entre os livros publicados pelos redatores e colaboradores da Scrutiny *contam-se algumas obras da maior importância. Em primeiro lugar, fixemos os nomes principais da equipe, F. R. Leavis, L. C. Knights e H. A. Mason são os diretores da revista; do primeiro existem os seguintes volumes publicados: —* New Bearings in English Poetry (*Chatto and Windus, London,* 1932), Revolution, Tradition and Development in English Poetry (*idem,* 1926), Education and the University (*idem,* 1943), The Great Tradition (*idem,* 1948), *além de duas antologias, —* Determinations (*idem,* 1934) *e* Towards Standards of Criticism (*Wishart,* 1933), *— ambas reunindo ensaios e estudos críticos de vários colaboradores de* Scrutiny, *e da sua antecessora, a revista* The Calendar.

De L. C. Knights, há dois excelentes volumes, ambos editados por Chatto and Windus: — Drama and Society in the Age of Jonson (1937) *e* Explorations (1946) *êste último de estudos críticos sôbre a literatura do século XVII. Quanto a H. A. Mason tem que ser lido na revista, e são dignos de nota seus estudos sôbre a crítica francesa. Outro livro notável é de autoria de Q. D. Leavis (espôsa de F. R. Leavis), intitulado:* Fiction and the Reading Public (*Chatto and Windus,* 1932). *Há ainda dignos de menção:* Reading and Discrimination (1934), *de Denys Thompson, e* Culture and Environment (1933), *do mesmo autor em colaboração com F. R. Leavis, ambos editados por Chatto and Windus; finalmente quanto a livros, citem-se o volume de D. A. Traversi,* Approach to Shakespeare *— (Paladin Press, 1938), e o de Martin Turnell,* The Classical Moment *(Hamilton, 1947).*

• •

Nem todos os bons colaboradores, porém, estão editados em livro. E' mister recorrer à coleção da Scrutiny *para conhecer os trabalhos de H. A. Ma..., D. W. Harding, W. H. ... ters (crítica musical), R. ... Cox, R. G. Lienhardt, Ja... Smith, Marius Bewley, D. ... Enright, John Speirs, e outros, além de estudos dos prim... ainda não reunidos em livro, ... clusive os melhores estudos de D. A. Traversi sôbre Shakespea... re, os de M. Turnell sôbre Flaubert e outros escritores franceses, e vários "revaluations" dos Leavis. (De Speirs e Mellers já há livros publicados).*

• •

Será talvez útil mencionar que a Scrutiny, *em curso desde ..., teve como antecessoras as revistas* The Calender of Modern Letters, *de que se publicou, editada por Leavis, uma coleção de ensaios —* Towards Standards of Criticism (*Wishart,* 1933). *Aquela revista, dirigida pelos irmãos Rickword (Edgell e C. H.), críticos agudíssimos, o primeiro dos quais mais tarde inclinado para o comunismo e desinteressado dos problemas literários, durou de 1925 a 1927, tendo preparado o caminho para* Scrutiny. *Do que ela publicou pode-se ter uma amostra nos volumes* Scrutinies *(2 series), editados por Edgell Rickword (Wishart, 1928).*

• •

Agora veio a lume nos Estados Unidos uma antologia de trabalhos publicados na revista do grupo de Cambridge: The Importance of Scrutiny *(Stewart, 1948), editada por Eric Bentley. Não oferecendo embora um material completo, omitindo mesmo algumas das peças mais importantes, — pois o editor confessa que não pode haver substituto adequado para a coleção da revista, — põe, todavia, ao alcance da maioria em bom panorama da produção da Scrutiny.*

• •

Duas preocupações gerais alimentam os trabalhos do grupo: uma de referência ao gôsto do público e aos problemas da melhoria dêste através da educação humanística e lítero-crítica, e o desenvolvimento de métodos críticos para a análise da "leitura" literária ("scrutiny") como base para o julgamento ... que confundem com os esforços paralelos das correntes americana e eslava da crítica intrínseca.

• •

O conhecimento dêsses novos métodos da crítica não implica nenhuma atitude de subserviência à América, como querem fazer crer os corifeus do "nacionalismo" franco-brasileiro, que ... mais de cem anos ... a França, e agora não ... o apito da bôca ... imperialismo cultural ... em gregos e troianos ... vimento da "crítica nova" ... de ... não ... americano ... corresponde a uma ... universal. O que se quer ... o Brasil é o ... fluências e a ... novos métodos, ... rem as origens, ... Não se pode ... o movimento, nem ... [illegible] ... a descrença ante uma ... ção intelectual ... importância são ... para combatê-la ... ... la, e não ... fama.

O CONTO DA SEMANA

Os Xerimbabos do Tuxana

Peregrino Júnior

Ainda criança, Peregrino Júnior transferiu-se do Rio Grande do Norte, onde nasceu (1898), para o Estado do Pará, viajando, depois, pela Amazônia, que lhe daria matéria para os seus volumes de contos: *Puçanga* (1929), *Matupá* (1933) e *Histórias da Amazônia* (1936).

E' também cronista (*Vida Fútil, Jardim da Melancolia*) e autor de trabalhos científicos (*Interpretação Biotipológica das Artes Plásticas, Doença e Constituição de Machado de Assis*).

Médico, professor, jornalista.

O conto seguinte figura em *Matupá* (Rio de Janeiro, L. C., 1933). — *A. B. de H.*

DESAFÔRO! Roubaram os xerimbabos do chefão!

O caso estourou na cidade que nem uma bomba. O vaqueiro do coronel Fulgêncio comunicara o fato sem rodeios nem contemplações: um ladrão das redondezas carregara as criações do terreiro da fazenda. O município de Quatipuru alvoroçou-se todo, de repente, num rebuliço dos diabos. O coronel Fulgêncio recebeu a notícia sem surpresa e sem cólera. Era um homem concentrado, taciturno, de poucas falas. Não dizia o que pensava, nem o que ia fazer. Mas quando êle mordia calado a ponta do bigode, Deus do Céu!, tremessem os seus inimigos, que coisa boa não ia acontecer...

— Cambada! foi a única praga que espocou da sua bôca.

O primeiro trem da Estrada de Ferro de Bragança que partiu pra Belém levou uma carta dêle para o governador: comunicava a "miséria dos nossos adversários", dizia-se "vítima de incríveis perseguições" e pedia "providências e garantias imediatas", "sob pena de abandonar a chefia do Município", "pois não se resignaria ao triste papel de chefe desmoralizado e sem prestígio".

As providências não tardaram: o mesmo trem, quando voltou da capital, conduziu para Quatipuru um sargento de polícia com dez praças. Trazia carta branca. Receberia ordens diretamente do coronel Fulgêncio, e devia manter, custasse o que custasse, doesse em quem doesse, o prestígio da autoridade!

A notícia espalhou-se ràpidamente em Miraselvas, Bragança, Quatipuru e adjacências. O ladrão tinha que ser descoberto e punido. E o coronel Fulgêncio garantia que o bandido estava acoitado em Quatipuru, Miraselvas ou Bragança.

— Se os seus xerimbabos tinham sido roubados, era preciso descobrir os ladrões e castigá-los! Cambada!

No dia seguinte, mal o sol botou a cara de fora, por trás das casas humildes de Miraselvas, a tropa partiu, sob o comando do sargento Anastácio, e puxada por um guia de campos e matos, para dar uma batida nas vizinhanças da fazenda do coronel Fulgêncio.

Os adversários políticos do truculento chefe situacionista da zona, sabendo o destino que os esperava, estremeceram de terror e indignação. Alguns ganharam os matos, numa fuga prudente e oportuna. Outros seguiram para Belém. Ficaram, porém, os mais pobres e os mais afoitos: eram homens para o que desse e viesse...

O inquérito começou como era do programa: foram sumàriamente presos, numa diligência aparatosa, todos os adversários e inimigos do coronel Fulgêncio que moravam nas cercanias da sua fazenda. Levados para a cidade, foram submetidos aos processos comuns de interrogatório policial: bacalhau e jabá, sem agua; palmatória; vara de marmelo; estocadas; ferro em brasa. Mas foi tudo em vão: ninguém conseguiu arrancar aos prêsos a confissão do crime!

Fracassado assim o inquérito, o sargento e suas praças já se dispunham a ir embora, quando o vaqueiro do coronel Fulgêncio protestou:

— Não é possível! Daqui não volta ninguém. E' preciso descobrir e prender êsses ladrões! Roubaram do chefe quatro xerimbabos de estimação. Têm que pagar caro êsse desafôro!...

— Mas, como, seu Heliodoro? Se os homens não confessam o crime...

O vaqueiro teve então uma idéia inesperada:

— Tem em Miraselvas um pajé que é capaz de descobrir os ladrões!... E' um velho do Alto Gurupi.

— Nesse caso, vamos procurar o pajé.

— Homem terrível, êsse pajé, adivinha tudo.

— Mas quem é êle, seu Heliodoro?

— Mané Sapiota, de Miraselvas.

A tropa rumou pra Miraselvas em busca do pajé.

Mané Sapiota, bruxo feio e desdentado, era um tapuio velho, massajica, de cara empombada e pelancas penduradas. A fala trôpega, as pupilas opacas, na sua cara parada só os pés-de-galinha riscavam uma vaga expressão de vida e movimento. Mané Sapiota era um tipo nojento de mandingueiro.

Tendo ido na frente, para falar com Mané Sapiota antes da tropa chegar, seu Heliodoro industriou-o com habilidade:

— Olhe, seu Mané Sapiota, que o coronel Fulgêncio desconfia, e tem razão pra isso, do velho Florindo, do Clementino do Sítio, do Jacinto Mulungu e do Miguel Inácio do Castanhal. Quando fizer sua invocação, seu Mané Sapiota, bote atenção nesses tratantes, que vassuncê descobre os ladrões dos xerimbabos do coronel Fulgêncio...

Quando o sargento Anastácio estacou, com a tropa, no rancho do pajé, foi logo, sem mais aquela, dizendo a que ia:

— Parente Sapiota, temos uma diligência importante a fazer; queremos descobrir quem foram os ladrões que levaram os xerimbabos do coronel Fulgêncio. E só o senhor, com suas maranhas de pajé, pode nos dizer quem são êsses traficantes, pra gente dar cabo dêles.

O pajé, grave e taciturno, limitou-se a balançar com a cabeça, numa aprovação silenciosa.

E, sem dizer palavra, com a solenidade abestalhada de seus gestos lentos, começou a preparar o "trabalho".

Mandou que todos se abancassem nos tamboretes de madeira da sala. Tirou das paredes, onde estavam dependuradas em ganchos de pau, peles de cobra, dentes de jacaré, penas de pássaros, imagens de santos, rosários de contas, cruzes de madeira, tocos de fumo. Botou tudo em cima de uma mesa. Preparou, numa cuité, uma puçanga nauseabunda, de que engoliu sem careta um trago. Ajoelhou-se calado diante da mesa, ergueu na mão direita um maracá de som chocalhante, e cantando com voz soturna e dolente, num ritmo sincopado de reza selvagem, chamou em seu socorro o Curupira:

Tim-tim hé! tayá-bóia
Catuété Curupira
Tamacuaré yandaira
Aru, yaquirânabóia!
Hé-hé! hé, hé!

Umanou surucucu
Puxy yára caá...
Pagéneéng maracá:
anhanga inti catú!
Hé-hé! hé, hé! (1)

Surucucu morreu,
senhor feio do mato...
O pajé diz no maracá:
Anhanga não é bom.
Oh-oh! oh, oh!

O duende nem sempre está disposto a atender ao chamado do pajé. Felizmente nesse dia estava — e veio. Mas só quem o viu foi Mané Sapiota e suas caruanas. Os outros não viram nada. Contudo, ficaram firmes.

Após a invocação do Curupira, o pajé tomou outro gole da puçanga e, concentrado e solene, explicou o que lhe comunicara o resultado da sua consulta ao duende malino da floresta:

— Curupira, marido de Saci, não gosta de quem mata ou rouba os bichos do mato, e êle viu quatro homens desalmados, nos pastos da fazenda do Cel. Fulgêncio, arribando com os xerimbabos do terreiro, que sangraram e comeram. Êsses homens, de nome Florindo, Clementino, Jacinto e Miguel, merecem os castigos de Anhangá.

Calou-se. Os presentes se entreolharam, espantados, sem voz. Depois, benzeu-se, bebeu mais um gole da puçanga. E levantou-se com solenidade grotesca.

Estava descoberto o mistério: os xerimbabos do tuxaua tinham sido roubados por Clementino do Sítio, pelo velho Florindo, por Jacinto Mulungu e Miguel Inácio do Castanhal.

— Ah! cambada safada! exclamou o vaqueiro com indignação. Quem havia de dizer?!

(Conclui na 4.ª página)

PREFERIDO EM NOVA YORK

PELOS VISITANTES LATINO-AMERICANOS, PORQUE:

1. Temos muitos empregados que compreendem Portugues, e enviaremos um representante para o encontrar em seu navio ou avião.

2. Nossa cozinha internacional há muito que nos identifica como o *único* hotel verdadeiramente cosmopolita de Nova York.

3. Nossos 1000 quartos, òtimamente mobiliados, (todos com banheiro e rádio) são muito baratos.

Queira solicitar nossa brochura completamente ilustrada "SP", escrita em espanhol.

Endereço telegráfico: "SANMORITZ"

ST. MORITZ ON-THE-PARK

50 Central Park South, N. Y.
Charles G. Taylor, President

MOVIMENTO LITERÁRIO

"L'AFFAIRE RIMBAUD"

RAUL LIMA

Os jornais parisienses da última semana de maio, trazidos pela Air France, dedicam relativamente largo espaço de suas páginas racionadas — todavia um primor de gôsto e de universal cultura em excelente concentrado — a um ruidoso «affaire» na vida literária. O editor de «Mercure» publicou, com apresentação de Pascal Pia, um poema intitulado «La Chasse Spirituell» sob a assinatura de Artur Rimbaud. Surgiram, porém, dúvidas sôbre a autenticidade da obra, levantadas por autoridades em Rimbaud. André Breton disse que seria preciso jamais ter lido o excelso poeta para sustentar que eram dêle frases de tão extrema mediocridade de expressão. Vindo a público, Mlle. Alakia Viala e Nicolas Bataille declararam-se autores do «pastiche». Acusados de incompreensão do texto de Rimbaud, quando, em dezembro passado, representaram «Une saison en enfer», empreenderam o «pastiche», encarregando-se ela da parte filosófica e êle de imagens. B. Nicolas Bataille confiou-o ao livreiro Marcel Billot como sendo um texto inédito de Rimbaud, o livreiro confiou-o a Maurice Sallet, êste ao rimbaudiano Pascal Pia e êste ao editor de «Mercure». A questão não ficou solucionada. Pascal Pia declarou que nada sabia e admitiu que o texto publicado pudesse ser um rascunho, como outros de Rimbaud. Maurice Nadeau lembrou que Alakia e Bataille não forneceram prova de seu trabalho de «pastiche». Especialistas outros foram consultados. Um dêles, Rolland de Renèville, assumindo uma atitude de perfeita serenidade, confessou que sentira satisfação a uma primeira leitura de «La Chasse Spirituelle», desiludira-se da autenticidade confrontando o texto com outros poemas de Rimbaud e acabou por admitir que a publicação feita por «Mercure» seja o resultado de um arranjo do texto autêntico, parcialmente conservado de cor e reconstituído de memória pelos que se afirmam seus autores. Fêz-se um julgamento, durante três horas, funcionando André Rousseaux como árbitro, para discussão de quem seja o titular dos direitos autorais dos 3.310 exemplares da edição de luxo lançada por «Mercure» com prefácio de Pascal Pia. O cronista de «Le Figaro, Pierre Macaigue, considera a sessão perfeitamente inútil, nada havendo adiantado ao caso. Seu adversário Maurice Nadeau, do «Combat», partidário da boa fé de Pascal Pia, reconhece que tampouco êste pode provar a autenticidade do poema que êle mesmo prefaciou, e conclui apenas esperando que um dia se veja esclarecida a questão. Portanto, «l'affaire» Rimbaud», ocupando colunas nos jornais parisientes, continua.

John Lehmann vem ao Brasil

JOHN LEHMANN

Chegará ao Rio, na segunda quinzena dêste mês, em viagem de intercâmbio cultural, o conhecido escritor inglês John Lehmann, irmão da não menos conhecida Rosamond Lehmann, romancista que já tem vários de seus livros traduzidos para o português. John Lehmann, também editor, que vem ao Brasil sob os auspícios do Conselho Britânico (The British Council), para realizar conferências e travar relações com os nossos círculos culturais, é ainda um líder do movimento moderno da Inglaterra de nossos dias. Nascido em 1907, estudou em Eton e no Trinity Cambridge. Publicou seu primeiro livro de poesias em 1931, e desde então, já apareceram mais três livros de poesias de sua autoria, e entre êsses o seu famoso *"The Sphere of Glass"*. Mas sua bagagem literária é grande e variada, e nela se incluem dois livros de viagem, um sôbre o Caucaso e outro sôbre os países danubianos, além do de crítica *"New Writing in Europe"*. E' de ser assinalada, ainda, a antologia, que organizou e comentou, de poesia de Shelley, produzida na Itália.

Em 1936, com um grupo de jovens escritores, John Lehmann fundou o "magazine-book" *"New Writing"*, no qual vem lançando tôda a nova geração inglêsa, como de outros países europeus. Durante a guerra, essa revista foi publicada sob o título sugestivo *"New Writing and Daylight"*, com repercussão no Brasil. Mas, sem dúvida, a mais conhecida e famosa iniciativa do poeta de "The Nightmare", é o "Penguin New Writing", cuja tiragem vai além de cem mil exemplares.

De 1938 a 1946, John Lehmann dirigiu "The Hogarth Press", editora fundada por Virginia Woolf e seu marido, trabalhando durante tôda a guerra para o Ministério de Informações e para o serviço europeu da BBC. Da edição do *"New Writing"*, John Lehmann já nos deu duas antologias: *"Poems from New Writing"* e *"English Wartime Stories from New Writing"*.

Hoje John Lehmann dirige sua própria editora, e continúa a sua carreira de poeta, crítico e ensaista, contribuindo para movimentar as letras inglêsas de nossos dias, com o aparecimento de novos escritores.

Sôbre D. Quixote

Em plaquete artisticamente apresentada, o professor San Tiago Dantas publicou a conferência que proferiu no ciclo comemorativo do quarto centenário de Cervantes.

Esse erudito ensaio intitula-se "D. Quixote — um apólogo da alma ocidental" e foi editado por Agir.

Goiás

Redigido por João Gonçalves de Sousa e José Irineu Cabral, com a colaboração de entendidos em assuntos especiais, publicou o Conselho de Imigração e Colonização o volume "Goiás, uma nova fronteira humana", valioso e documentado estudo sôbre o grande Estado central e suas possibilidades de desenvolvimento com a entrada de substancial contingente imigratório.

Na Brasiliana

Visando "lançar bases metodológicas seguras, compor um quadro de referências e de conceitos que permita orientação sociológica no estudo das lutas de famílias", o sr. Luís de Aguiar da Costa Pinto publica ensaio que está despertando interêsse como feliz introdução, que é, aquele estudo, realmente apaixonante.

Na primeira parte de "Lutas de Famílias no Brasil", o autor remonta ao instituto da vingança privada e ao estabelecimento da sociedade brasileira e suas instituições. Na segunda parte, ocupa-se documentadamente dos famosos casos de guerras familiares, dos Pires e Camargos e dos Montes e Feitozas.

Ese volume 263 da Brasiliana contém apenas 200 páginas, porém suculentas.

Aniversário da "Revista Branca"

Saldanha Coelho

Com o sexto número, cujo sumário inclui numerosa e apreciável colaboração, a *Revista Branca* completou o seu primeiro aniversário, sob a direção de Saldanha Coelho.

Jovens críticos, contistas e poetas assinam páginas em que se afirmam a acuidade de uns, a imaginação e a inspiração de outros.

Revista Branca, onde os estudos proustianos encontram especial acolhida, conquistou seu lugar entre os nossos mais brilhantes periódicos de cultura.

"Queda do Império"

Na coleção das Obras Completas de Rui Barbosa, editadas pelo Ministério da Educação e Saúde, são seis os tomos, já publicados, do volume XVI, de 1889, intitulado "Queda do Império".

Os artigos do velho "Diário de Notícias" aí reunidos são os do mês de setembro daquele ano, começando por um manifesto de Rui, relativamente à eleição para a Câmara dos Deputados.

As características da vida partidária e parlamentar da época, na descrição do grande jornalista e orador, dão ao novo tomo um interêsse especial, nos dias correntes.

Com um amplexo

Januário D. Rodrigues envia-nos o seu livro, um romance, "Leviandade de Outono", com um "amplexo bem forte", de Bonsucesso.

Obrigado, Januário. Bom sucesso lhe desejamos.

Biblioteca Histórica Brasileira

JEAN BAPTISTE DEBRET

O sucesso alcançado pela Biblioteca Histórica Brasileira, lançada pela Livraria Martins Editora, sob a direção de Rubens Borba de Morais, coroou merecidamente a excelente iniciativa de pôr ao alcance do público, em tradução cuidada e caprichosa apresentação gráfica, obras como as de Saint-Hilaire, Rugendas, Debret, Riberprolles, Daniel Kidder. Tôdas as primeiras edições dessas obras foram esgotadas, impondo à Editora a necessidade de produzir novas tiragens.

Foi o que aconteceu com a "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil", de Jean Baptiste Debret, na tradução de Sérgio Milliet, em dois tomos, com cento e cinquenta e nove gravuras fora do texto, da qual saiu recentemente a segunda edição, com as mesmas e recomendáveis características da primeira.

O crayon ou o pincel e a pena do arguto viajante produziram êsse documentário que é dos mais ricos de minúcia e objetividade dos variados aspectos da terra e da gente, sobretudo da sociedade brasileira da primeira metade do século XIX.

A última obra inscrita na Biblioteca Histórica Brasileira, cujo aparecimento está sendo esperado, é a "Galeria dos Brasileiros Ilustres", de S. A. Sisson, em dois tomos com noventa gravuras fora do texto.

Poemas de Joaquim Cardoso

Recebemos no fim de maio "o livro inconsútil" do Poeta, de grande P. maiusculo, Joaquim Cardoso — a "Pequena Antologia Pernambucana" — de uma edição de cem exemplares realizada, como homenagem ao autor em seus cinquenta anos pelo cônsul João Cabral de Melo, que a compôs e imprimiu em Barcelona, em 1948.

A antologia é de imagens do Nordeste e compreende Recordações de Tramataia, Terra de mangue, Canção, Cajueiros de setembro, Dezembro, Chuva de caju, As alvarengas, 1930 e Olinda.

Páginas de nobre beleza que a sensibilidade dos entendidos já consagrou.

Bola Preta

A. J. Alves Mota Sobrinho, de São Paulo, estréia com um livro de contos "Bola Preta", punhado de páginas singelas, frescas, nas quais se retratam aspectos reais de vida numa pequenina cidade do interior e na capital.

Graça, qualidades de narrador, capacidade de extrair seiva das criaturas e coisas murchas, possui o jovem autor de "Bola Preta".

"Natureza morta" — A. Volpi (Exposição dos paulistas)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

À MARGEM DE UMA CONFERÊNCIA

FLÁVIO DE AQUINO

Mário Pedrosa realizou, dia 26 último, no Museu de Arte Moderna, uma conferência sôbre os "Precursores" da pintura moderna. Conferência brilhante com a qual concordamos no seu aspecto geral, discordando apenas num pequeno detalhe. Mário Pedrosa prevendo com clareza a transformação da luta estética atual entre abstratos e figurativos, relega completamente as divergências passadas entre românticos e clássicos. De fato admitimos ser aquela controvérsia de uma atualidade que obscuresse todos os antigos problemas. Pensamos, no entanto — para só falar no movimento moderno — que a pintura contemporânea ainda encerra estas questões. Clássicos e românticos ainda vivem nas correntes da arte moderna que se seguiram ao impressionismo. E' o que tentaremos demonstrar.

Até o impressionismo — última arremetida do realismo e talvez a mais forte — os problemas do artista eram de caráter realista. Românticos ou clássicos fundam suas pesquisas seja nas atitudes, seja nas paixões, seja nos ideais humanos. Seus pensamentos, mesmo quando idealistas, perseguiam realmente um modêlo que guardava sempre relações lógicas entre a natureza e o homem. Os impressionistas, trocando o realismo romântico das paixões e das atitudes pelo realismo ótico da luz, das transformações e de ornações por ela causadas na côr local dos objetos, realizaram a suprema loucura realista, que se sustinha, tão só pela novidade das pesquisas e pelo entusiasmo das descobertas. Suas descobertas, frutos do acaso, em breve tomavam consistência plástica e relações de semelhança com as descobertas realizadas no campo da física por Helmholtz e Chevreul. Evoluções paralelas que em pouco se apoiavam e se descobriam, portas que se abriam permitindo novos rumos para a arte de pintar.

O impressionismo, entretanto, em breve desvendava os seus limites pela pobreza da sua estética. Tomando por única verdade a ilusão ótica, tendo por certo que a cada hora correspondia uma nova pintura, dissolviam as formas e ao culto acadêmico do desenho na pintura, opunham o extremo opôsto: o culto desmedido da atmosfera luminosa. Em breve, esgotado o entusiasmo das primeiras descobertas, era êle renegado pela maioria dos seus próprio fundadores. Derrubara, no entanto tabús até então respeitados, mesmo pelos melhores dos seus antecessores; gerara uma liberdade de meios, uma inquietação, uma revolta que faria nascer nos seus predecessores dúvidas sôbre o próprio destino da pintura.

De um realismo manifesto que fizera sair a pintura do ar viciado dos "ateliers" a fim de comungar com a própria essência da natureza, surgiram então pesquisas mais fecundas, mais plásticas e mais condizentes com o espírito científico da época. A simples tradução das impressões naturais e realistas, tratada segundo a moda da mistura ótica dos néo-impressionistas, herdeiros diretos dos impressionistas — moda codificada pela perfeição da sua técnica — que se limitava a expressar emoções já catalogadas pelos sentidos — meras relações já fixadas e gastas de forma e conteúdo — os fauves sentiram a necessidade de um ideal mais elevado. A concepção famosa de Zola — "arte é a natureza através de um temperamento" — os fauves opuseram o da personalidade que se serve da natureza apenas para exaltar o seu poder criador. Para isso partiram da análise dos seus meios, pesquisaram a arte negra, os egípcios, interrogaram Cezanne e ao prolixo e redundante impressionismo, opuseram uma estética nova baseada numa técnica herdada dos impressionistas, mas que a êles prolongava e se opunha. Sua herança era mais material do que espiritual, dêles receberam apenas a inquietação, o inconformismo, a resistência a todo e qualquer prejuízo acadêmico e um certo desprêzo pelas opiniões estabelecidas. Herdaram, também, a certeza da incerteza da arte e a capacidade da sua transformação pelo poder criador do homem. Enfim, a primazia da criação sôbre a imitação. Os impressionistas, embora levassem ao último as intensões dos realistas, continham em si o embrião destas descobertas. Já se disse: "de cada um quadrado de tela de Cezanne surgiu uma nova Escola".

Vieram depois os cubistas e levaram ao extremo as intensões dos fauves opondo ao decorativismo dêstes, ao furor colorido, ao perigo da estilização, ao euforismo da côr, livre e sensual, uma finalidade mais plástica e objetiva. Partiram da análise sutil dos seus meios, empobreceram-se voluntàriamente de côr desejando, num puro lirismo geométrico, ver no quadro não objetos, mas o quadro em si. Era o famoso quadro-objeto, única realidade plástica. Mas desejaram ir além e criar arabescos com a própria realidade. A pesquisa da quarta dimensão passou então a ser mero pretexto de sábias deformações e depurações que rompendo a forma, linhas e côres uniam-se nos quadros, qual contraponto numa fuga de Bach. Arte para êles era ciência mais emoção, mas uma emoção controlada. "Amo a regra que corrige a emoção" — dizia Braque. No entanto, "geometria lírica do cubismo" passava dentro em pouco, do período analítico para o sintético, no qual era feita a união de tôdas as descobertas da primeira fase. Era uma síntese nos moldes clássicos, tanto na sua técnica como na sua estética. Enquadrava-se na famosa definição de Crocce: "Classicismo é um momento sintético da arte".

Mas novas transformações sofreu a pintura. O surrealismo nasceu em breve como uma reação subjetiva ao objetivismo do cubismo. Executando suas telas, só, por inspiração do pensamento, fora de qualquer contrôle da razão, fora de qualquer síntese, de qualquer escôlha; pintando, por conseguinte, os "estados de alma por intermédio de não importa que meios gráficos", os surrealistas formaram a extrema direita do romantismo na arte moderna. Um romantismo típico pela concepção efusiva, sentimental e — quem sabe? — patológica da arte.

E dentro da pintura moderna temos então o classicismo do cubismo e o romantismo do surrealismo.

Noticiário

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO inaugurou-se, dia 1.º último, a exposição dos pintores paulistas. Pintores os mais representativos do movimento moderno de São Paulo figuram nesta mostra, num total de quinze. Cêrca de cento e vinte telas fazem parte desta exposição. A data de entrega desta secção não nos permite um comentário mais sucinto sôbre esta magnífica tentativa de intercâmbio cultural. Sabemos, no entanto, que as telas em exibição representam, na sua maioria, a fôrça da pintura paulista, o que ela pode gerar de bom nas artes plásticas do Brasil. Dentre os nomes que expõem destacam-se Di Cavalcanti, Noêmia, Bonadel, Zanini, o ingênuo José da Silva, Flávio de Carvalho, Alfredo Volpi, Suané, Lucy Citti Ferreira e outros. Temos certeza, também, que o público e a crítica encontrarão nela motivos de elogios e agrado.

O JORNAL ARTES PLÁSTICAS de São Paulo tirou seu terceiro número "Artes Plásticas", dirigido com eficiência por Ciro Mendes, Flávio Mota, Aldo Bonadei, traz farto material sôbre Mário de Andrade, no aniversário de sua morte. Cartas, artigos e opiniões sôbre o inesquecível crítico, musicólogo, romancista, poeta, amigo, professor, guia, enchem as páginas desta publicação. Retratos inéditos de Mário de Andrade, cartas e conceitos são trazidos à luz e à história.

OS ESCULTORES interessados no monumento a Rui Barbosa, devido à exiguidade do tempo para a sua execução, estão promovendo abaixo-assinado a fim de prorrogarem por mais 30 dias a data da sua entrega.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA? PEÇA AO SEU FORNECEDOR

17.700

DELICIOSO APERITIVO
Procedência: RECIFE — PERNAMBUCO.
Engarrafadores e Distribuidores.
CASA NORTISTA
F. ABRANCHES & CIA. LTDA.

Pedidos — Rua do Rosário, 5 — Tel.: 43-8414 Rio de Janeiro

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SO' AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

DACTILOGRÁFIA EM 1 MÊS

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

O sargento empertigou-se com ignidade e proferiu a sentença napelável:

— Como autoridade, saberei dar-hes o ensino que êles merecem. u um escravo da lei, e êsses andidos vão ver com quantos aus se faz uma canôa.

Quando a noite escondeu com s mãos negras das trevas o vilóio adormecido, a diligência partiu m busca dos criminosos. E o ono dos pobres vizinhos do Cel. ulgêncio foi interrompido, nessa oite aziaga, com o estrupicio da oldadesca de maus bofes:

— Acorda, cabra safado, que a utoridade está aqui!

Os quatro homens indefesos, esoltados pela tropa do sargento nastácio, caminharam silenciosaente, numa resignação sinistra e gado que vai para o matanouro, aos sopapos e empurrões, scutando pragas e lérias, para cadeia de Quatipuru...

Quando se viram na chave, os omens ficaram sucumbidos. As ólidas grades de paxiúba mal ermitiam que êles espiassem uma atia do céu claro de Quatipuru. na sala úmida, que fedia a nófo, êles sabiam o destino que m ter: apodrecer de maus tras e perseguições, até que as naleitas ou o beriberi lhes dessem abo da vida. Se fôssem a juri, ra para serem condenados na erta. Quem pode, pode... E o el. Fulgêncio não perdoava iniigo. O velho Florindo, entretan, estava tranqüilo. Não dava iostras de amofinação nem de obrosso.

— Axi! que rapaziada chué pra r mêdo de cadeia!

— Cunhado, cadeia é coisa ia...

— Isso era se a gente ficasse qui...

— Cunhado, daqui só pra meior.

— Tenham mêdo não, que ans do minguante nós estamos mato passeando...

Os outros espiavam o velho com spanto e receio. E, entreolhando, desconfiados, pensavam lá com s seus botões: — «Velho Florindo variando...»

Mas uma noite, o velho Florino explicou o seu segrêdo:

— Depois d'amanhã é o minuante: vamos arribar desta muncia!

— Escapulir do cepo, parente? as como há de ser essa estronga? Só se você tem «pácoto» m o tinhoso...

— Deixem o negócio por minha conta, que eu tenho raiz de uirapaçu, pessoal!

— Raiz de uirapaçu?!

— Vocês nunca ouviram falar não? E' uma santa meizinha pra essas coisas... Não há porta fechada pra quem tem raiz de uirapaçu!

— Está falando sério, velho Florindo?

— Paresque...

— Então, homem, conte logo o diacho dessa história!

— Não e nada não. O pica-pau da cabeça vermelha conhece uma raiz que abre tôdas as coisas. Quem possui ela, abre tudo que é de porta neste mundo. O diabo é descobrir adonde é que o uirapaçu tem o ninho. O pássaro é arisco e esconde o ninho bem dentro das matas, no bamburral, em riba de um pau sêco. Quando o uirapaçu está criando, aproveita-se a hora em que êle sai atrás de comida pros filhos e tapa-se com barro o buraco de entrada do ninho. O pássaro volta, e achando o ninho tapado, voa pra longe e vai buscar a raiz encantada. A gente antão acende uma fogueira embaixo do pau, bem juntinho do tronco, e espera que êle volte. Êle traz a raiz no bico e vem doido pra salvar os filhos. Assim que êle chega perto do ninho, a gente atiça o fogo e faz uma labareda grande. O uirapaçu se espanta, e deixa cair a raiz no chão. Quem ajunta ela, está com a vida garantida: não tem mais mêdo de cadeia não!

Quando a cidade acordou, estremeceu de espanto, e esfregou os olhos descrentes, sem querer acreditar:

— Babau, a cadeia estava vazia!...

Houve um rebuliço dos diabos em Quatipuru. Até parecia Círio de Nazaré. O povo todo veio pro meio da rua. Ninguém podia crer. Parecia coisa-feita! E a porta da cadeia ficou atopetada de gente.

Não houvera arrombamento. Nem havia vestígio da fuga. Uma coisa mesmo de causar pantim. Os presos tinham-se escapulido sem deixar rasto.

O tuxaua, quando soube do sucedido, mordeu a ponta do bigode, sem dizer palavra.

Heliodoro, embora descrente e apreensivo com o caso, fêz uma sugestão ao sargento Anastácio:

— Delegado, bote o cavalo em riba dessa baderna de ladrões, que vossuncê topa com êles!

Mas o Cel. Fulgêncio não concordou. Queria antes ouvir a opinião do pajé. Aquilo parecia coisa-feita...

Manuel Sapiota esclareceu o mistério:

— Cunhado, não adianta prender os homens não. Aquêles condenados têm partes com o tinhoso. Negócio de fugir da cadeia sem arrombar porta, são artes da raiz de uirapaçu!

O tuxaua, roído de raiva, mordeu a ponta do bigode, sem coragem para vencer o terror humilhante da superstição, que o chumbava numa impotência desmoralizadora...

— Cambada!

(1) Nariz, nariz, oh! oh, tajá-cobra
do Curupira bondoso!
Tamaquaré, abelha,
sapo aru e yaquiranabóia.
Oh-oh! oh, oh!

O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS

(Conclusão da 2.ª página)

dência, sôbre a morte do ditador paraguaio.

Ao terminar esta sua carta, no dia 3, dizia textualmente: "De chegada a Conceição, darei a v. exc. parte detalhada dêstes acontecimentos, pedindo desculpa pela forma por que fiz a primeira".

A promessa foi cumprida: no dia 13, da Vila da Conceição, enviou Câmara ao marechal Vitorino longa e pormenorizada parte oficial, acêrca dos sucessos de Cerro Corá.

* * *

A 4 de março, quando, a bordo do vapor que tinha o seu nome, viajava, rio acima, para a Vila da Conceição, recebeu o Conde d'Eu a notícia da morte de Solano López. No navio "Davison" que navegava em sentido contrário estava o capitão de cavalaria Pedro Rodrigues, portador da carta escrita, no dia 1.º, pelo general Câmara ao marechal Vitorino. Deixando o navio, o capitão Rodrigues foi à presença do comandante-chefe do Exército, a quem entregou a referida carta. O genro do Imperador, em voz alta e "comovida", e entre "frenéticas ovações", leu o documento perante os circunstantes.

Esta cena vem registrada no Diário do Exército, redigido por Taunay. Referindo-se à citada carta de 1.º de março, diz o mesmo Diário: "Êsse ofício, escrito às pressas, a lápis, e dirigido com data de 1 do corrente ao marechal Vitorino, anunciava que, debaixo das vistas do mesmo general Câmara, acabara de sucumbir o tirano do Paraguai, o qual, intimado várias vêzes, recusara entregar-se".

Esta expressão "intimado várias vêzes, recusara entregar-se", reproduzida, noutros têrmos, da carta de Câmara, e talvez esclarecida pelas informações verbais que o capitão Rodrigues há-de ter dado ao comandante-chefe, confirmam as primitivas declarações do Visconde de Pelotas, consoante as quais o tirano foi morto porque, intimado a render-se, não obedeceu; donde é lícito concluir-se que, se tivesse atendido à intimação que lhe fêz, pessoal e repetidamente, o general Câmara, não teria sido morto, ali mesmo, naquele instante, às vistas do general. E' o que está escrito, de seu próprio punho, pelo mais tarde Visconde de Pelotas. Consignando o fato, não queremos todavia antecipar o nosso juízo definitivo sôbre o assunto, nem tampouco avançar qualquer conceito desfavorável à conduta do ilustre soldado naquela hora excepcional, de confusão e de sangue — a hora em que pereceu Solano López.

* * *

Com a mesma data de 4 de março de 1870, escrevia o major Floriano Vieira Peixoto (que seria, muito depois, o marechal Floriano, presidente da República) uma carta ao coronel Tibúrcio Ferreira de Sousa, publicada a 30 do mesmo mês, pelo "Jornal do Comércio", do Rio. Foi escrita no acampamento junto ao Arroyo Guaçú.

Começa por estas palavras: 'Tibúrcio. — Já deves saber, meu amigo, que a guerra está acabada, e que López foi morto em seu covil".

Em seguida, Floriano conta o que, nos últimos dias da campanha, fêz o seu batalhão, o 9.º de Infantaria. Diz: 'o Câmara é de valor inexcedível"; e, sôbre a morte de López, declara: "Quando cheguei, êle já estava estendido". E, após algumas considerações, exclama: "Que espetáculo meu caro amigo! Não é possível descrever a alegria que causou o cadáver de López, êsse malvado, que sugava todos os dias a sua mãe!"

Desta carta do major Floriano Peixoto, que tomou parte na luta de Cerro-Corá, e que viu ali o cadáver de López logo depois de ter sido morto o tirano, se deduz, entre outras coisas, o seguinte: era tão forte o ódio que os brasileiros, que ali pelejavam nutriam contra o monstro, — monstro que, durante cinco anos cometera crimes de tôda sorte, inclusive perturbando e enlutando o Brasil, — era tão velho e duro êsse ódio, que a presença do cadáver de López despertou, entre oficiais e soldados brasileiros, "alegria indescritível".

Registramos esta circunstância, consignada neste depoimento de Floriano Peixoto, para que se compreenda agora, serenamente, criteriosamente, o estado de espírito em que se achava o general Câmara, quer quando viu morrer o tirano, quer quando, em seguida no mesmo dia, no mesmo local, escreveu a Vitorino Monteiro a carta de 1.º de março.

O regozijo, que a todos dominava, sobretudo porque então acabava a guerra, de certo também o atingiu — mas a sua responsabilidade, perante os seus superiores hierárquicos, perante o Imperador, perante todos os contemporâneos, perante a posteridade e perante a História, era maior que a dos outros, que ali se achavam. E, por isso, o bravo soldado, mesmo naquele documento, escrito às pressas e a lápis, não disse tudo o que sabia, não disse tôda a verdade. Entretanto, a despeito de sua relativa cautela, já havia falado demais! Daí, o ter sido, depois, forçado a explicar-se sôbre o assunto, ora diante do govêrno, ora diante da imprensa, como se tivesse cometido alguma falta. Dez anos após a tragédia de Cerro-Corá, o Visconde de Pelotas, já cansado de falar sôbre a morte de Solano López, declarou, pelas colunas de um jornal gaúcho, que ia narrar o episódio "uma vez por tôdas". Mas a sua palavra, mesmo depois disso, não dissipou tôdas as sombras que existiam, e ainda existem, em tôrno dêste fato.

* * *

Só a 13 de março de 1870, isto é, doze dias depois do morticínio de Cerro-Corá (foi, com efeito, mais um morticínio do que um verdadeiro combate) o general Câmara, já na Vila da Conceição, dirigiu ao marechal Vitorino Monteiro a sua parte oficial sôbre os últimos acontecimentos da guerra, inclusive a morte de López.

Neste documento — de que trataremos no próximo artigo — faz o general Câmara a sua primeira narrativa da tragédia.

P.S. — O dr. Tomaz de Paula Pessoa Rodrigues, filho do conselheiro Rodrigues Júnior, voltou a tratar do célebre incidente que, em 1884, há, portanto, 65 anos, ocorreu entre o seu ilustre progenitor e o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Quer no opúsculo que deu à luz o ano passado, quer no artigo que acaba de publicar no "Jornal do Comércio", fazendo observações à margem do estudo que, sôbre o referido fato histórico, inseri nesta coluna, diz o sr. Tomaz Rodrigues que, não sendo historiógrafo, nem mesmo cronista, escreveu sôbre o assunto "com o objetivo único de cumprir um indeclinável dever" — que é o dever filial.

Ninguém, mais do que eu, compreende o nobre sentimento com que o sr. Tomaz Rodrigues se entregou a essa honrosa tarefa; só não entendo bem por que tardou tanto a realizá-la. Ninguém, mais do que eu, em tôda a historiografia brasileira, fêz justiça ao caráter e à coragem moral de Rodrigues Júnior. Ninguém, mais do que eu, procurou ser isento de ânimo, e objetivo, no estudo e na apreciação dêsse episódio político-parlamentar do Segundo Reinado. Talvez, em suas linhas essenciais, tenha esgotado o assunto, e não vejo por que retirar uma só palavra das várias afirmações, documentadas, com que encerrei o meu trabalho.

Agora, louvando, mais uma vez, o empreendimento a que se dedicou o sr. Tomaz Rodrigues, lastimo que o meu estudo, sôbre o famoso incidente, entre o seu preclaro progenitor e o Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, não lhe satisfaça por completo. Por mais imparcial e justo que eu procure ser, nunca serei inteiramente compreendido, neste caso, pelo filho de Rodrigues Júnior.

Êle escreve sôbre o assunto, como filho; eu escrevi, sôbre êsse tema — do mesmo modo que acêrca de todos os outros, que tenho aqui desenvolvido — como trabalhador da História, ou, se quiserem, como historiador.

Cumprindo o seu dever de filho, o sr. Tomaz Rodrigues não pode, nem deve, ser imparcial. Como historiador, eu o sou; como filho, não o seria nunca.

M. M.

A propósito de Dona...

(Conclusão da 2.ª página)

feito bispo aos vinte e tantos anos para escândalo de padres velhos, procurou europeizar ou romanizar a Igreja que o sistema patriarcal descaracterizara no Brasil, sem que nesse esfôrço heroico de conservador revolucionário e capuchinho formado em seminário francês deixasse de ser o homem de engenho autoritário e às vêzes agreste de Pedra de Fogo. Batendo-se pela Igreja Matriarcal contra o Império Patriarcal, pela Mãe contra o Pai, enfrentou grandes do Império como de igual para igual; e antes à maneira dos avós, antigos senhores feudais do Norte, nos seus tratos com reis e imperadores, que à de seus irmãos de hábito capuchinhos — frades mansos e fiéis aos votos franciscanos de doçura e submissão aos mais velhos.

Dona Veridiana europeizou modernizou e, quanto às relações entre os sexos, democratizou sob vários aspectos, a sociedade paulista da segunda metade do século XIX, sem que na sua figura de madame revolucionária desaparecesse a matriarca conservadora: o equivalente social do patriarca brasileiro. A matriarca capaz de falar alto e áspero a presidentes de província e governadores de Estado e não apenas aos filhos já doutores ou já conselheiros do Império.

Modista de 1.ª ordem
lta fazendas
MÁXIMA PERFEIÇÃO
vidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone: — 23-4272.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
a S. José, 85, s. 404 — 42-5592

LONAS USADAS
Encerados para caminhões — Pequenas coberturas e qualquer fim. Rua Barão de Mesquita, 802

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM bDEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$	4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$	5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$	6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças	Cr$	8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

DEFUMADOR I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, n.º 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 ás 20 hs.. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 ás 11,30 e 14 ás 18 horas): Tel: 22-2707.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1.º — Tel. 23-4168

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. [illegible]
[illegible]

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 41 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 ás 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

MÓVEIS A Majestade
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFÊNSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

Calculador Relâmpago
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANOS
DR. LUIZ SODRÉ

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS
- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica.
- Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade de DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CÂNDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2060.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO 168 B — Loja — 2.º balcão — Tel [illegible]

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas
RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel. 28-7810 — Rio de Janeiro

As propostas soviéticas indicam fracasso na Grécia

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

VIENA (pelo rádio), 27 de maio — A imprensa comunista européia vem interpretando as discussões entre Sir Hector McNeil e Andrei Gromyko, para terminação da guerra civil grega, como tendo partido das potências ocidentais, cujo motivo seria a catastrófica situação de exércitos gregos em luta contra os "heroicos' guerrilheiros".

Na realidade, como relatei por estas colunas em correspondência da Grécia, a situação é exatamente o contrário. As novas propostas russas vêm em paralelo com as que foram aceitas pelo govêrno grego, em fevereiro de 1945, depois que as fôrças britânicas na Grécia jugularam a tentativa dos "partisans", conduzidos pelos comunistas, de tomar Atenas pela fôrça, segundo o método oriental europeu que se tornou familiar.

Aquêle tempo, a idéia de governos de coalizão, incluindo comunistas, ainda dominava o próprio pensamento aliado ocidental, da Europa à China. Foi assinado um acôrdo de anistia entre o govêrno grego e os guerrilheiros, compreendendo tôdas as pessoas não culpadas de crimes comuns. Os principais comunistas, temendo processo por assassinio, rapto, etc., fugiram para a Iugoslávia, e abriram uma escola de treinamento militar em Bulkes. Isso foi antes da brecha entre Tito e o "Cominform".

As primeiras eleições livres foram realizadas sob observação das Nações Unidas, em março de 1946, recusando-se os comunistas, que tinham o direito de apresentar candidatos, a delas participar, depois que suas votações mostraram não ser superiores a dez por cento. Os simpatizantes dos Soviets recusaram-se a aderir à turma de observadores das Nações Unidas. Quase simultâneamente com as eleições, o líder comunista Nicolas Zachariades denunciou o "regime fascista", "slogan" que, desde então, vem sendo papagueado pelos comunistas e seus simpatizantes em todo o mundo.

Em dezembro do mesmo ano, os guerrilheiros reencetaram a rebelião armada, partindo de solo de satélites comunistas, o que deu motivo a uma investigação das Nações Unidas para os Balcãs (novamente abstendo-se os russos), bem como à doutrina Truman. O sr. Gromyko agora propõe uma volta às propostas de paz oferecidas aos guerrilheiros em 1945 e 1946, as quais foram rejeitadas, ou parcialmente aceitas e a seguir violadas, isto é: que as potências exijam o fim das hostilidades e a abertura de negociações de paz; segundo, anistia geral; terceiro, novas eleições, com os comunistas na comissão fiscalizadora eleitoral, e quarto, fiscalização das eleições pelas Nações Unidas, desta vez com participação russa.

Os motivos russos talvez tenham dois significados: o desejo de concentrarem-se na Iugoslávia, em vez de na Grécia, e o reconhecimento, afinal, de que a esperança e predição dos guerrilheiros, de ganhar a guerra em 1949, não tem a mais remota probabilidade. As potências ocidentais acertadamente recusaram entrar em negociações sem a participação do govêrno grego, mas é circunstância muito reveladora que estejam agora os russos fazendo propostas quase idênticas às que rejeitaram, e suas "demarches" só podem ser interpretadas como uma retirada.

Em vista de sua atual situação militar favorável, o govêrno grego nada aceitaria que não fôsse a rendição, com anistia para todos, exceto os que tenham cometido ou ordenado crimes comuns. Isso, de certo, não significaria anistia para os líderes comunistas, que, mais uma vez, teriam de procurar proteção entre seus irmãos de doutrina, na Bulgária e na Albânia.

Sôbre a constância americana

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UMA vez mais, quando virem como a Comissão de Verbas efetuou cortes nos fundos da E.C.A., os nossos amigos europeus encontrarão razões para duvidar de nossa constância. E' essa, de qualquer maneira, a fonte de suas eternas preocupações. Jamais esqueceram o que lhes prometeu Woodrow Wilson e o que o Senado e os governos Harding e Coolidge fizeram com a Liga das Nações, com os tratados de paz, as dívidas de guerra, as tarifas e a recuperação. Não importa quantas vêzes o Senado, quase por unanimidade de votos, aprove a Carta das Nações Unidas, o Pacto do Atlântico, o Programa da Recuperação Européia; a primeira retirada de cena dos americanos não se lhes apagou da memória.

Todavia, não pode estar só nisso a explicação da nervosa desconfiança que se pode descobrir em qualquer capital européia amiga. Há, também, o profundo temor de que um país que se passou, em tão pouco tempo, do isolacionismo para o globalismo, venha, algum dia, a retroceder novamente, pelo menos parte do caminho andado. Lembram-se os europeus de que, em 1939, era ilegal até a venda de armas à Grã-Bretanha e à França. Quando se dão conta de que, desde o fim da guerra, os Estados Unidos, em forma de empréstimos e concessões, forneceram, só aos países europeus do Plano Marshall, dezenove biliões de dólares, é natural que perguntem a si mesmos por quanto tempo, ainda, é de esperar que continue essa atitude americana. Talvez a maior parte dos fundos cortados esta semana, nas verbas da E.C.A., venha a ser restaurada. Mas prevalece o fato de que a diretiva das grandes contribuições não repousa em sólidos fundamentos parlamentares e populares.

* * *

Ela se apóia no sentimento da crise, misturado com certas proporções, variáveis, porém menores, de humanitarismo e esclarecido interêsse próprio. Creio estarem de acôrdo todos os observadores em que, sem o golpe na Tchecoslováquia e a morte de Masaryk, a aprovação, pelo Congresso, da E.C.A., teria sido mais lenta e mais difícil, e que, se não fôsse o bloqueio de Berlim, a autorização da segunda prestação teria sofrido um exame muito mais sério por parte do Congresso.

Há, portanto, bom motivo para ansiedade quanto ao que poderá acontecer com êsses programas de auxílio, se os Soviets realmente resolveram afrouxar a tensão da crise européia, ou mesmo solucioná-la com uma retirada de suas fôrças da Alemanha.

* * *

Para a Europa e para a América, consistirá então o problema na maneira de achar-se uma base permanente, e não meramente uma base de emergência, para os dois grandes elementos de nossa política européia. Um dêles é a garantia americana de que a agressão militar não poderá ser cometida sem a certeza, por parte do agressor, de guerra com os Estados Unidos. O outro é que o desequilíbrio das exportações e importações entre a América do Norte e a Europa seja corrigido, por ora mediante o Programa de Recuperação Européia, mas, afinal, com a inversão de capitais americanos e particulares no estrangeiro.

Porque não é possível prevermos, por mais conciliatórios que se revelem os Soviets, um tempo em que a Europa esteja a salvo sem a garantia americana, ou solvente sem certas disposições financeiras especiais por parte dos Estados Unidos.

* * *

Essas diretivas políticas são mais fáceis de sustentar numa atmosfera de crise e de temor, e, se os Soviets se revelarem tão insensíveis como pareceriam indicar as propostas iniciais do sr. Vishinsky, sem dúvida continuaremos a proceder por mais algum tempo da maneira como estamos agora procedendo. Mas devemos supor, pelo menos por uma questão de prudência, que os Soviets não serão sempre estúpidos, e se não o forem, nesse caso teremos de fundar nossas diretivas inspirando-nos antes na generosidade e no esclarecido interêsse próprio do que no temor e na ansiedade.

Se a situação européia não for mais de crise até o próximo inverno, a continuação do auxílio à Europa em grande escala exigirá uma grande mudança na significação e, provàvelmente, também na teoria de seu funcionamento. Para falar em têrmos amplos, o povo americano terá de ser convencido de que, se não estiver pagando para sustentar uma guerra fria, estará dando sua contribuição para a construção de um sistema europeu decididamente melhor do que êsse que tem produzido tôdas as calamidades do século vinte.



no "Constellation" da Frota Bandeirante da

PANAIR DO BRASIL

Partida todas as sextas-feiras
Regresso no mesmo dia
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272



MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH CONTRA FODRIDÃO E CUPIM SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES

ROCHA & COMPANHIA

FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538 TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

Depósito em Jacarepaguá Av. Geremario Dantas, 92 com o Sr. Macedo Falcão

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A doutrina homeopática afirma categòricamente a necessidade de se basear tôda prescrição de seus medicamentos na totalidade dos sintomas expressos pelos doentes.

Assim agindo estamos, evidentemente, de acôrdo com o preceito que atribui às doenças, alterações de ordem geral na fôrça vital, alterações de que as manifestações locais, orgânicas ou tissulares, não são mais do que meros efeitos.

Tomar essas desordens locais pela totalidade da doença, equivale a tomar uma parcela do efeito pela causa.

Deixaria de ser curativa a ação dos medicamentos homeopáticos prescritos para afecções locais; os resultados obtidos sôbre os efeitos e não sôbre as causas da desordem vital, teriam um caráter puramente supressivo.

Impõem-se, pois, a necessidade, a toda terapêutica curativa, de prescrever para a totalidade dos sintomas, partindo de cima para baixo, isto é, dos gerais para os particulares e de dentro para fora, ou seja, dos mentais e sensoriais para os meramente orgânicos e tissulares.

De fato, bem observada a sintomatologia dos doentes, única fonte capaz de orientar com segurança a terapêutica homeopática, verifica-se que tôdas as alterações ou lesões orgânicas naturais são posteriores às alterações da sensibilidade e que estas coexistem com aquelas, constituindo os elementos que caracterizam essencialmente todo estado mórbido.

Afastadas as causas cessam os efeitos, ao passo que a supressão dêstes, como o faz a terapêutica organicista, não elimina as causas, restabelecendo-se, sempre, o estado anterior, sob uma ou outra forma.

G. B., de 19 anos, solteira, desta capital, procurou-nos há pouco queixando-se de nervosismo e grande irritabilidade; sempre cançada, piorava à tarde; chorava com facilidade e irritava-se se a procuravam consolar; mãos sempre frias e suadas; dôres de cabeça, agravadas pelo movimento, abaixando-se e ao se levantar da posição sentada; emoções alegres, contentamento, traziam-lhe dôr de cabeça; regras cada vinte dias, com cólicas violentas; dormência na coxa direita, quando sentada muito tempo; coceira nas solas dos pés, palmas das mãos, orelhas e braços, à noite, antes de dormir; dôr na região dorsal, como se tivesse ficado muito tempo curvada para diante, que desaparecia pelo movimento; indiferente a tudo, não queria estudar, não queria pensar; ficava irritada quando tinha que fazer algo; pêso em completo desacôrdo com a sua estatura.

O exame dos vários órgãos e aparêlhos nada revelou de anormal. Estávamos, evidentemente, diante de um caso cujo diagnóstico nosológico um tanto embaraçador, faria periclitar o resultado da prescrição, se ela dependesse de semelhantes diagnósticos.

Aplicadas as regras que regem a nossa terapêutica, isto é, feita a hierarquização dos sintomas pela ordem de sua importância como gerais, mentais, sensoriais e físicos, com relativa facilidade e segurança selecionamos o medicamento, de cuja aplicação advieram os mais surpreendentes resultados, com a total desaparição de seus sintomas, ao lado de um excelente estado de euforia, traduzido não só pelo bem-estar geral, como pela transformação em sua expressão fisionômica, antes abatida, desanimada e agora radiante, alegre, contente.

Pode-se, pois, afirmar com segurança, ser supressiva e não curativa tôda prescrição baseada preferencialmente em dados anátomo-patológicos, por se referir, apenas, aos efeitos e não às causas das doenças; as manifestações locais são expressões parciais, as menos importantes, das doenças, que, antes de tudo, se caracterizam por desarmonias na esfera mental e sensorial.

Assim é a Homeopatia !

JAMES FORRESTAL

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 26 de maio — Em pura verdade se pode dizer de James Forrestal que, durante seus oito anos de serviço público, nenhum ato ou palavra sua mostrou preocupação consigo mesmo, com seus interêsses pessoais, ou com seus próprios sentimentos. Cada um de seus pensamentos, cada um de seus esforços, foi pela sua pátria, pelo bem público, pela segurança e futuro da nação.

Nem mesmo aquêles cuja feroz malignidade o perseguiu até a morte, jamais foram capazes de apresentar um simples vestígio de prova válida em contrário. Desde o momento em que prestou juramento nas funções de subsecretário da Marinha, nos dias iniciais da maior guerra que esta nação já travou Forrestal foi um homem dedicado. Sua contribuição para a vitória foi o produto de um infatigável labor, apoiado por invulgares fôrças mentais e físicas e organizado por uma autodisciplina que, de fato, poucos de nós somos capazes de exercer.

Quando a notícia de sua doença chegou ao conhecimento de seus amigos, o sentimento geral, entre aquêles que o conheciam bem, foi: «Não admira. O esfôrço foi maior do que qualquer homem poderia suportar. Mas a convalescença será tão rápida quanto o colapso. Nada obrigará Jim Forrestal a ficar de cama por muito tempo».

Mas, infelizmente, o veneno penetrara mais fundo do que pensávamos. Não eram sòmente os excessos de homens como Pearson Winchell e Allen. Para êstes Forrestal nada mais tinha que desprezo, e desprezo tão magnânimo que êle jamais animaria ou auxiliaria aquêles dentre nós que o amávamos a responder aos seus caluniadores. O que realmente o feria era que algumas das mentiras que se diziam a seu respeito, algum dos boatos mais infundados que apareciam nas páginas dos jornais ou no rádio, recebessem crédito, ou pelo menos atenção, entre altas personalidades, especialmente no recinto da própria Casa Branca.

Forrestal podia deixar de parte a malícia de homens pequenos. Não podia suportar que aquêles que estavam em situação de conhecer a verdade dessem à malícia qualquer partícula de crédito.

Penso que lhe partiu o coração o fato de que assim acontecesse. Agora extinguiu-se.

Os títulos nas notícias dos jornais que contaram seu trágico fim, não pareciam críveis — mas agora está sôbre a minha secretaria o frio retângulo amarelo de um telegrama: «O secretário da Defesa tem o pesar de informar-vos...» Sim, é verdade.

Que eu tenha perdido um amigo, é dor pessoal minha, e não tem importância. Que os Estados Unidos tenham perdido James Forrestal, no auge de sua vida útil, é uma tragédia tão profunda, que só se pode esperar que a maneira de seu passamento desperte o povo dêste país, não sòmente para a crueldade com que estamos acostumados a tratar e a eliminar aquêles que nos servem bem e lealmente, mas também, para os amargos frutos que a árvore do veneno pode produzir.

Não tenho ânimo para escrever mais.

Jim Forrestal morreu. «Nem o aço, nem o veneno, nem a malícia nacional, nem o desafio estrangeiro, nada pode mais atingi-lo.»

Espero que seus detratores estejam satisfeitos com o resultado da obra que empreenderam.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 32-3367. De 1 às 7 horas.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. FONTES & BURICHE Ltda Rua Evaristo da Veiga n. 73, Sobrado — Telefone: 32-2493.

PLANTEM MILHO

Com adubos VIANNA

Sacos de 60 quilos — Cr$ 120,00, posto Rio (suficiente para mil e duzentas covas)
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA & CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º and. Cx. 3572 - End. Telegráfico «SALITRE» — Rio

BICICLETAS

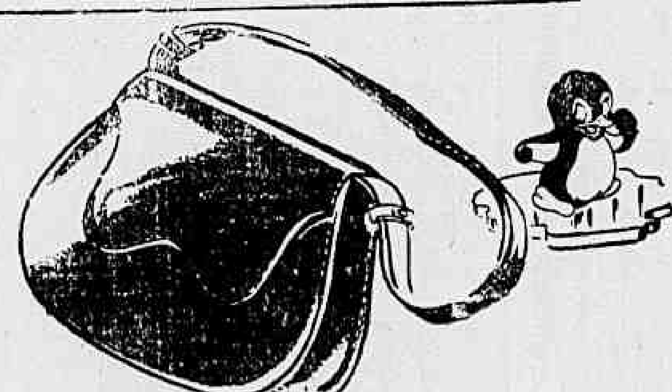
IMPORTAÇAO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA UNES
RIO
65 · CARIOCA · 67
Grande sortimento de tapetes orientais, franceses, ingleses, portuguêses, ... bidos diretamente ...





☆ *Preparamo-nos cuidadosamente para receber a sua visita este inverno... e o fizemos de forma a deixá-la encantada com o bom gosto a qualidade e os preços decididamente convenientes de nossos artigos. Venha fazer-nos uma visita.*



Bolsas de couro "Liberty side" com porta-niquels, espelho de cristal divisão com fecho eclair, todas as cores.

$ 115





Luvas de Suede ... em todas as cores e tamanhos.

$ 50

Manteaux pura lã amorosa. Todo forrado em rayon, costas godet, gola pespontada.

$ 420

VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO "CREDIÁRIO"



Assembléia — esq. Gonçalves Dias

Não são muito boas as perspectivas de colheitas na Europa

Por Leroy Pope

Da U. P. para o DIARIO DE NOTICIAS

NOVA YORK — As perspectivas de colheita em muitos países europeus são menos brilhantes que as do ano passado, devido à sêca. A Inglaterra, a Irlanda, a Escandinávia e a Holanda e... fazer boas colheitas, mas as perspectivas da Alemanha Ocidental e C... em cevada e sementes oleaginosas não são boas.

... Itália, a Grécia, a Turquia e Portugal, sem a menor dúvida, terão colheitas mais pobres. Na Itália já se fizeram sentir sérias carências em matéria de forragem para o gado. Isso vem levantar a questão de saber até que ponto a Europa será capaz de alimentar-se a si mesma e a de saber-se se o Plano Marshall será atingido pela necessidade de distrair recursos dos melhoramentos industriais para o fornecimento de víveres. Certos adversários do Plano Marshall argumentam que a Europa está mais carecida de chuvas do que de Plano Marshall.

Na realidade, novo gênero de objeções ao Plano Marshall começou a manifestar-se ultimamente entre os europeus e certos meios norte-americanos. Essas objeções são muito semelhantes às que foram formuladas contra os métodos de combater a crise de Herbert Hoover, em princípios da década passada. E, por estranho que possa parecer, uma das personalidades que está usando dessas críticas contra o Plano Marshall, é o próprio Herbert Hoover. Hoover tem afirmado que se faz mister uma ajuda mais direta aos europeus.

Enquanto era presidente, Hoover foi criticado por conceder empréstimos às grandes emprêsas — "deixando que as ajudas corressem de cima para baixo", conforme se dizia. O New Deal trouxe uma política inversa, em seu programa de reanimação dos negócios. Agora, aquêles que não simpatizam com o Plano Marshall dizem que êle é como a política de Hoover, isto é, que "distribui ajudas pela cúpula", acrescentando que não está surtindo resultados satisfatórios, porque permite lucros para os grandes industrialistas, através da ajuda à indústria pesada, sem que as vantagens alcancem, com suficiente presteza, as massas. Ao contrário, alega-se que o Plano Marshall forçou as massas a um regime de "austeridade" em benefício dos capitalistas.

Afirma-se também que o Programa de Recuperação Européia não está encorajando os países europeus a levantar o nível de vida através do emprêgo do sistema de produção em massa norte-americano, mas apenas facultando a continuação do regime de enormes lucros das classes financeiramente dominantes.

De par com isso, argumenta-se que o Plano Marshall está encorajando a associação de tipo fascista do govêrno com a indústria pesada. Entretanto, o Plano Marshall terminará em 1952, pois será preciso mais tempo para saber se essas críticas se justificam ou não.

Imitando o padrão do ensino americano

Semana do fazendeiro na Escola Superior de Agricultura de Viçosa

A Semana do Fazendeiro é uma das modalidades do serviço de extensão, muito em voga nos Estados Unidos, onde é realizada nas escolas de agricultura.

A Escola de Viçosa, imitando o padrão de ensino norte-americano, realizará a sua 2.ª Semana, no período que vai de 18 a 23 de julho próximo vindouro. O fim principal de tal certame é a eficiência econômica e social do lavrador e uma vida rural progressiva. Visa aumentar o rendimento líquido das propriedades agrícolas, a melhoria do padrão de vida e das condições higiênicas e educativas do homem rural, bem como desenvolver o coleguismo, a cooperação, e melhorar a qualidade dos produtos agro-pecuários. Assim, da Escola, além de instruir os seus discípulos, os futuros agrônomos e técnicos agrícolas, procura influir no meio rural em que êles irão atuar, convocando os senhores fazendeiros e dando-lhes também oportunidade de aprender e progredir. Grande tem sido o proveito das reuniões anuais que se realizam no mencionado estabelecimento, porquanto elas aproximam os homens da mesma profissão, favorecendo a troca de idéias e experiências de pessoas que têm as mesmas necessidades, aspirações e direitos a defender, ao mesmo tempo que se processa a instrução dos lavradores, através de aulas bem organizadas e eficientes.

Hoje, mais do que nunca, torna-se necessário produzir mais, em melhores condições econômicas e com menor esfôrço, pois o êxodo rural vem tomando proporções alarmantes, porque a eficiência do lavrador não tem compensado a falta de braços. O aumento dos produtos agrícolas viria minorar os males da inflação, do excesso de dinheiro circulante, aumentando a renda pública, sem aumento de impôsto, graças ao maior número de bens tributáveis.

Medindo bem o alcance de tão útil empreendimento, iniciado em 1929, o govêrno de Minas tem cooperado com a Escola, despendido grandes somas na realização do tradicional certame, e os secretários da agricultura costumam abrilhantá-lo, não raro, com a sua presença.

Sem dúvida, a Semana do Fazendeiro tem proporcionado real proveito à lavoura de Minas e do Brasil, pois vários fazendeiros recuperam o seu equilíbrio econômico, em virtude de seu comparecimento à Semana. Observa-se que muitos agricultores repetem a sua visita à Escola, anos a fio, com vantagem, recompensando assim a boa vontade dos poderes públicos do Estado montanhês, que abriga naqueles dias os lavradores de todos os quadrantes do país.

Serão dados, neste ano, vários cursos sôbre agricultura, pecuária, direito, economia e indústrias rurais. Todos os fazendeiros que o quiserem deverão fazer o seu pedido de inscrição, dirigido ao diretor da Escola de Viçosa, que os receberá, como sempre, de braços abertos, na certeza de que é um nobre ideal de qualquer ente humano, ou instituição, procurar a felicidade de todos, em seu próprio benefício.

Tratores para agricultura isentos de direitos

Em face de reclamações formuladas por firmas comerciais de Pôrto Alegre, contra o fato de estar sendo recusado o desembaraço, livre de direitos aduaneiros, de tratores destinados à lavoura, o ministro da Fazenda endereçou ofício ao titular da Agricultura, esclarecendo que, em virtude da nova Tarifa de Alfândegas, revista de acôrdo com a Convenção de Genebra, os tratores com aplicação na agricultura estão atualmente isentos do pagamento de direitos.

Cultura mecanizada de arroz no nordeste

Na "Fazenda Meruoca", Estado do Piauí, concluiu-se a cultura mecanizada de arroz, ali levada a efeito sob a direção de técnicos da seção de fomento agrícola do Ministério da Agricultura, que prestou tôda a assistência à iniciativa, cedendo, inclusive, o maquinário indispensável à sua execução. A área cultivada foi de 14 hectares, produzindo 43 mil quilos de arroz, depois de haver passado por tôdas as fases de trabalho mecanizado, isto é, destoca, aração, gradeamento, plantio e colheita.

Publicações

RESENHA VETERINÁRIA — Recebemos esta publicação periódica, síntese do movimento médico-veterinário mundial, correspondente aos ns. 5 e 6, de setembro a dezembro de 1948. Entre os trabalhos que insere, encontra-se um estudo do professor Osvaldo de Almeida Costa, intitulado "Plantas tóxicas para o gado".

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

HOJE OS PINTOS TOMAM VITAMINAS!

O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G", (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.

CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 - 11º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

TEMIL

AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

SCAL-RIO

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
Adubos - Inseticidas - Sementes de legumes, hortaliças e flores - Produtos Veterinários - Livros sôbre criação e Lavoura - Ferramentas - Máquinas Agrícolas - Artigos para Horta - Jardim e Pomar e tudo necessário ao bom andamento de seu Sítio - Fazenda ou Granja.

REVENDEDORES
Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.

GANHE DINHEIRO
É de seu interesse consultar os nossos preços. Vendemos pelos menores preços da praça.

GRÁTIS
Peça lista de preços grátis do Departamento que lhe interessar.

VENDAS A PRAZO PELO FACILITARIO E PELA COMPRESSOR...

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

FIBRAS NACIONAIS E SUA UTILIZAÇÃO EM LARGA ESCALA

Já em 1947 consumia a indústria nacional 35.000 toneladas, das quais 22..500 eram, então, de origem brasileira — O Buriti substitui perf eitamente a "insulits" e o "celotex"

Com o preço ínfimo da juta da Índia, organizaram-se, há muito, no Brasil, indústrias que trabalhavam quase exclusivamente com matéria prima estrangeira, em detrimento da que existe abundantemente no país. As guerras vieram criar dificuldades para a fabricação de aniagem destinada à sacaria para cereais, dando ensejo, assim, para a utilização das fibras nacionais.

Caroá — Uma das matérias aproveitadas foi o caroá, abundante nos sertões e terras semi-áridas, ou caatingas, do Nordeste. Com base nesse estímulo, dentro de menos que dois anos foi conseguida em mais que 50% a substituição da fibra da Índia pela de procedência local. Já em 1946 trabalhavam nas 31 fábricas então existentes no país, mais de 13.000 operários.

A conquista do próprio mercado interno pelos tecidos fabricados com esta fibra assinalou uma vitória extraordinária da indústria nacional. A utilização de suas fibras deu bons resultados noutras aplicações, como cordas, linhas, aniagem, etc.

Atualmente, entre os tecidos nacionais os de caroá são talvez os que alcançam maior desenvolvimento, sendo seus principais produtores os Estados de Pernambuco e Ceará. No primeiro funcionam mais que 100 instalações, com uma quantidade de máquinas superior a 1.000. Cada planta produz, em têrmo médio, 40 gramas de fibra. No beneficiamento 20 a 25 quilos de fôlhas em bruto dão 1 quilo de fibra preparada. A produção de fibra de caroá, em 1947, foi de 9.251 toneladas, mas essa produção cresce constantemente.

Juta — A juta tem em várias regiões do Brasil todos os elementos naturais para um ciclo econômico completo de abastecimento nacional. O cultivo da mesma, iniciado em São Paulo, atingiu até ao Amazonas, cujo ambiente climatérico proporciona um produto apreciável. Foram já colhidas ali fibras de três a quatro metros de comprimento. Atualmente a juta é plantada nas margens do Baixo-Amazonas, Solimões e pontos do Purús, bem como nos Estados do Espírito Santo a Rio de Janeiro, com boas perspectivas.

Piaçaba — "Abundam no Brasil as palmeiras do gênero Attalea, destacando-se por seu valor econômico a «Attalea funifera Mart», vulgarmente chamada piaçabeira, que dá a fibra de piaçaba, produto de exportação. Trata-se de planta das mais rendosas, que tem por «habitat» principal a extensa faixa litorânea-sul da Bahia. Ninguém planta a piaçabeira. Seu produto é exportado das formações naturais irregularmente distribuídas. Na Amazônia, especialmente no vale do Rio Negro, existe a «Leopoldínia piaçaba» que produz uma fibra similar, embora menos resistente.

Curuá — E' um vegetal hidrófilo da região amazônica, especialmente dos rios Xingú, Tocantins, Tapajós, Maicurú, Perú, Acaraú, Guamá, e das partes altas da ilha de Marajó e Amapá. Não foram feitas plantações organizadas de caroá, senão que, sendo de desenvolvimento fácil, é plantada nos claros das florestas. Em pouco tempo produz fibras longas; aos 8 meses suas fôlhas atingem 1,50m de comprimento. As de quatorze meses têm 50 ou 60 fôlhas com a extensão média de 2,30m, já interessante para os produtores. Cada hectare plantado de caroá produz a quantidade mínima de 3.500 quilos de fôlhas, com um rendimento de 5 a 8%.

A fibra tem aplicação ampla, não sòmente em cordoalha, como também na indústria têxtil para mistura com fio de algodão.

Buriti — O buriti, que ocupa zonas extensas no país, é uma das palmáceas mais úteis. A conveniência de substituir a madeira por material mais leve e de maior durabilidade, bem como a necessidade de usar isoladores contra o frio, calor, ruído e umidade, criaram a «insulite» e o «celotex», extraídos das essências florestais e do bagaço da cana de açúcar, sendo êste conhecido como «o material dos mil usos».

Complicada e dispendiosa é a maquinaria para sua preparação, mas ocorre que no buriti essa pasta já se encontra preparada e acumulada nos pecíolos, em forma de pó grosso, e proporciona uma matéria prima mais econômica que a conseguida com o referido bagaço. Além disso a planta produz cada ano e dura muito, o que assegura uma fonte de previsão permanente em condições excepcionais.

São famosos os buritizais do vale do Paraíba, nas cercanias de Terezina, nas alturas de Caxias e Minador e nas proximidades da cidade de Balsas, prolongando-se até às nascentes do rio Pó, nos limites de Goiás, numa extensão aproximada de seiscentos quilômetros. Dessa região saem para o pôrto de Amarração as originais e rudimentares embarcações feitas no pecíolo de buriti, as tradicionais balsas do Paraíba, que descem o rio carregadas de toneladas de peles, cêra de carnaúba, babaçú e outros produtos do interior, com destino aos mercados internacionais.

Essas balsas que não calam muito, devido à densidade mínima do material flutuante, contém cinco mil pecíolos por unidade e, depois da descarga, são abandonadas no pôrto do destino. Cêrca de seiscentas delas descem cada mês o Paraíba, com um total de três milhões de pecíolos cortados de buritis novos nas margens dos rios. Depois de sêcos ao sol, cada lote de três mil pecíolos proporciona uma tonelada de matéria prima que, por sua vez, pode produzir mil metros quadrados de sucedâneo de «insulito» e seus similares.

Aí estão, pois, cêrca de novecentas mil toneladas de pecíolos, suficientes para serem fabricadas trinta mil metros quadrados mensais de um produto de aplicações várias, de que o Brasil ainda é importador. A última estatística mostra o total de mais que 35.000 toneladas de fibra consumidos no Brasil, sendo 22.500, ou seja, 64,29% da produção nacional, e 12.500, ou 37,51%, de juta indiana.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS PARA PEQUENAS FAZENDAS E POMARES — Como parte do curso dos organizadores da comissão central dos produtos de hortas e pomares, dado pelo Ministério da Agricultura e Pesca da Inglaterra, foi feita em Richmond Park uma demonstração de pequenos tratores e ferramentas para hortas e pequenas fazendas. Vê-se, na gravura, a demonstração de um pequeno trator Anzani de seis H. P. para todos os fins.

Aperfeiçoamento das estatísticas sôbre florestas

Reconheceu a necessidade de melhorar os informes a Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais — Uma Conferência Internacional de Conservação do Sólo

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), julgando impossível a uma entidade mundial lidar com aspectos regionais de certos problemas peculiares de determinados países em matéria florestal, recomendou na Conferência de Teresópolis, de 10 a 20 de abril do ano passado, a criação de um Bureau Regional para a América Latina, onde ficariam centralizadas tôdas as pesquisas, informações e projetos relacionados com o assunto em apreço. Graças à hospitalidade do govêrno brasileiro, instalou-se aqui, no Rio, êsse Bureau, com sede no Jardim Botânico, do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. A sua primeira tarefa foi organizar a primeira reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, recém-realizada nesta capital.

Os representantes dos países latino-americanos, nessa reunião, traçaram as linhas gerais dos trabalhos a seu cargo e para agenda escolheram os problemas mais urgentes recomendados pela Conferência de Teresópolis. O projeto de desenvolvimento dos recursos florestais da América Latina foi estudado e aprovado pela Comissão, devendo ser discutido dentro em breve, pelo Conselho Econômico para a América Latina (CEPAL), da ONU, em Havana, onde os trabalhos já tiveram início segunda-feira última.

APERFEIÇOAMENTO DAS ESTATÍSTICAS FLORESTAIS

Por outro lado, a Comissão reconheceu que será impossível qualquer realização de projetos sôbre florestas e produtos florestais sem estatísticas de primeira ordem. Por isso, resolveram os governos latino-americanos instituir um programa para a melhoria e estandartização dos métodos estatísticos nesse setor, como base segura para os trabalhos previstos. Êsse programa compreende medidas imediatas, através do estabelecimento de um inquérito, cujo formulário já se acha em preparo a realização de uma próxima reunião e providências de mais longo prazo. No programa está incluída a formação de técnicos. Haverá cursos de treinamento em cada país para estatísticos especializados em questões florestais. Todos os esforços ser.o desenvolvidos para o perfeito entrozamento dos métodos e das estatísticas, devendo ser convocada uma Conferência de Estatística Florestal. Oportunamente, cada país conceberá seu plano de 5 e 10 anos, com o auxílio dos técnicos, que deverão não só dar colaboração especializada, mas também coordenar os programas para obter uma produção harmoniosa.

UMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO SOLO

Como o FAO pretende organizar uma Conferência Internacional para Conservação e Utilização do Solo, a Comissão em aprêço preparou a participação dos países latino-americanos a êsse conclave, encarregando o Bureau de pôr em relêvo as particularidades dos problemas em cada país, não só do ponto de vista técnico, mas também do administrativo.

Facilidades fiscais para os produtos da pequena lavoura fluminense

O governador Edmundo de Macedo Soares enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa Fluminense, concedendo aos pequenos contribuintes facilidades para o pagamento do impôsto sôbre vendas e consignações. Dispõe o projeto, em seu artigo primeiro, que o impôsto sôbre vendas e consignações, devido pelas quitandas revendedoras de produtos de pequena lavoura e de artigos congêneres, poderá ser pago por verba, segundo estimativa fiscal, que terá por base o montante das operações realizadas no ano imediatamente anterior, ou para êste calculadas, acrescido, no mínimo e em qualquer caso, de 20%.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
Fôrça e Economia!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Chocadeiras Industriais
ATÉ 80.000 OVOS
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

Pintos de 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os freguêses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea.
Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulurose e da neurolinfomatose.
ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 134 - TEL. 43-3950 - RUA VISC. DE INHAÚMA, 119 TEL. 43-7141
★
FÁBRICA DE FORRAGENS ... RUA ... TEL. 48-1000

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Espelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Consultas e Respostas

Cajú

SR. JOSE' MEIRELES — Rio. Sua carta reporta-se à notícia de que o govêrno cearense pôs à disposição do M. da Agricultura 50 hectares de terra para o plantio racional de cajueiros, em Anacetaba. Estranha êsse fato e diz que o cajueiro é nativo no nordeste. E pergunta: Qual o motivo dêsse carinho?

O motivo é simplesmente de ordem econômica. Senão, vejamos: Segundo o agrônomo Ariosto Peixoto, do Ministério da Agricultura, o caule do cajú, além de fornecer cinza rica em potassa, exuda goma em forma líquida, resinosa, que se solidifica e é aplicável como sucedâneo da goma arábica. A fôlha sobretudo de certas variedades rústicas, substitui a lixa, além de ter emprêgo na medicina, por conter sua infusão a vitamina C; o fruto e o pedúnculo têm grande utilização na culinária; o suco extraído do pedúnculo da planta, rico em ácido tânico e contendo 8% de açúcar, é usado no preparo de sorvetes, refrescos e vinho, além no de uma bebida chamada cajuína, que se conserva por muito tempo; a castanha do cajú, rica em fósforo, tem larga aplicação e constitui grande fonte de riqueza, no preparo de doces e bombons, assim como contém cêrca de 48% de óleo alimentício; sua casca fornece cardol e ácido anacárdico; a torta da amêndoa proporciona óleo e pode ser usada no forrageamento de gado e, até, na alimentação humana, pois detém 16% de óleo, 31,5% de proteína e 45% de hidrocarbonatos.

O cajueiro nativo no Brasil, vegetando em estado selvagem, é encontrado nos terrenos sáfaros, pobres, arenosos e pedregulhentos das regiões marítimas. Sua produção é variável com a estação do ano. O rendimento por planta pode alcançar até 60 ou 70 quilos ou, ainda, 4 mil frutos. A estimativa de 500 milhões de cajueiros nativos no Brasil indica o futuro dessa anacardiácea, que, em 1944 e 1945, forneceu 294 e 394 toneladas de castanha, ao preço de Cr$ 5.547.112,00 e .... 8.641.709,00. Ao Ceará coube quase que a totalidade da produção, ou sejam 252 e 237 toneladas, no valor de Cr$ ... 5.033.409,00 e Cr$ 7.902.015,00.

A causa de sua reduzida exportação reside no fato de ter a castanha grande aplicação no nosso comércio interno, que cresce dia a dia.

Abelhas pretas

SR. JOSE' PEREIRA JUNIOR — Rio. Diz a sua carta: "Solicito a fineza de, pelas colunas de "Produção Rural", dizer-me o que devo fazer para evitar o ataque das abelhas (pretas) à minha plantação de dálias. Êsses insetos acharam, agora, justamente no momento da floração, de sugar da haste, em tôda a extensão, a vitalidade da planta. Após o ataque, que é diário, o local atacado vai ficando escuro e em breve a haste apodrece. Fiz uma vaporização de inseticida para mosquito, porém, só consegui espantá-las. Aconselharam-me a não mais fazer isto, para não queimar a planta. Aguardo a resposta com ansiedade. Antecipadamente agradece, etc.".

Há no comércio um preparado chamado "Gerasol", que atua como inseticida de ingestão e de contato, podendo, portanto, ser aplicado a insetos mastigadores e sugadores ao mesmo tempo, em virtude de sua dupla ação sôbre o inimigo. O "Gerasol" é apresentado em duas formas: "Gerasol-A", para pulverização com água, contendo 5% de DDT e "Gerasol-P", para polvilhamento, contendo 3% de DDT. Aconselhamos a que utilize o "Gerasol-P" e, se não der resultado, o "Gerasol-A", a 1%, diretamente sôbre o enxame.

Videira

SRA. MARY DANIEL — Rio. Diz a sua carta: "Inteirada dos excelentes conselhos emitidos por v. s. na "Produção Rural" do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, aos domingos, apelo também para o senhor, interessada que, estou na solução de pequeno problema. Ei-lo: Não consigo fazer desenvolver 3 parreiras plantadas há um ano, precisamente; nesse espaço de tempo, o crescimento é apenas, a meu ver, muito lento e trabalhoso, acusando as mesmas uma altura de 0,50 cm. Não sei se devo atribuir à mudança de local, após 3 meses de plantada, ou ter aproveitado os galhos resultantes de podas. Outro detalhe importante é o terreno ser arenoso, apesar de haver sido aterrado. As pequenas videiras brotam, desenvolvem as fôlhas e estranhamente murcham, sem que as mesmas cresçam um centímetro sequer. Não querendo ficar apenas neste detalhe, espero receber de v. s. orientação para a aquisição de alguma obra que trate do assunto videiras, em questão.

Sem mais, antecipando meus agradecimentos, aguardo sua preciosa colaboração".

O assunto de sua carta é daqueles que não se pode dar resposta, instruindo logo o que se deve fazer. Há vários fatores concorrendo para a deficiência do crescimento da planta e "de visu" um técnico poderia dizer o que deveria ser feito. Vamos remeter-lhe por êstes dias uma publicação, que ainda nem foi lançada, sôbre viticultura, de autoria do dr. Joel Pinheiro, diretor do Instituto de Fermentação, trabalho êsse que resolverá o seu caso. Leia-o atentamente e aplique os ensinamentos. Tão logo saia da Imprensa Nacional, ser-lhe-á enviado.

Cadela

SR. OSCAR GONÇALVES — Rio. Diz a sua carta: "Venho, por meio desta, pedir a v. s. a fineza de indicar-me um medicamento, com o qual eu possa medicar uma cadela que está cheia de protuberâncias ou verrugas por todo o corpo, que nos impedem de fazer-lhe uma higiene completa. Algumas são volumosas e se ferem com facilidade quando ela se deita no chão ou lhe aplicamos um banho sem cuidados especiais. Costumo usar creolina comumente em seu banho. Haverá inconveniente?

Agradecendo, antecipadamente, subscrevo-me, atenciosamente, aguardando uma resposta pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, do qual sou leitor assíduo".

Êsse caso não pode ser resolvido à distância, sem um exame do paciente. Procure um veterinário para isso, à rua Marquês de Abrantes n.º 18 ou à rua Senador Dantas n.º 20-A e procure falar a respeito com o dr. Ernesto Santos Filho ou a seu colega dr. Guilherme. Eles fazem parte da equipe do Instituto Vital Brasil e estão sempre dispostos a atender aos que o procuram, a mando de "Produção Rural".

Queda de pêlos

SR. JORGE C. DE ARAUJO — Rio. Diz a sua carta: "Tenho um cão de 1 ano de idade, mas há cêrca de 2 meses para cá tenho notado que seus pêlos caem em abundância, especialmente na hora do banho. Em todo caso, êle come bem, nunca quis lhe carne crua. O cão está ficando magro. Queria que o senhor me indicasse um remédio que faça parar a queda dos pêlos e para o cão engordar. Fico-lhe muito grato".

A alimentação deficiente é, geralmente, a causadora dêsses estados de avitaminose. O senhor mesmo declara que não dá carne ao animal. Isso é um êrro. Mude a maneira de alimentar seu cachorro e verá se êle não melhora cem por cento. Dê-lhe, antes, um vermífugo para a limpeza dos intestinos. A fenotizina é muito eficiente. Depois disso, dê-lhe uma ração em que estejam presentes carne crua ou cozida; fígado, vegetais, ovos e um pouco de óleo de oliva ou outro, inclusive o de algodão. Aplique-lhe banhos mornos antissépticos.

Cachorrinho

SRA. MARIA DE LOURDES COELHO — Rio. Diz a sua carta: "Grande aproveitadora das suas lições pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, venho pedir uma informação. Tenho um cachorrinho com 1 ano de idade, muito bom vigia. Há uma semana apareceu com uma abertura na orelha, de onde escorre um líquido amarelo. Já tenho botado vários remédios sem obter resultado. Que devo fazer? Agradeço sinceramente a sua opinião através de "Produção Rural", do DIÁRIO DE NOTÍCIAS".

Abertura na orelha? Como? E' ferida? Localiza-se no pavilhão auricular ou o líquido amarelo vem de dentro? Sua carta está falha de esclarecimentos. Está nos parecendo que o líquido amarelo é ocasionado por alguma inflamação interna. Nesse caso, aplique o "Hendupi líquido", do Instituto Vital Brasil. E' encontrado à rua Senador Dantas n.º 20-A, ou à rua Marquês de Abrantes n.º 18. Se não der resultado, use a vacina Anti-piogênica Raul Leite, encontrada à rua Leopoldina Bastos n.º 130.

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO

Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos, Cr$ 100,00.

QUÍMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS
avevita
Evitam qualquer disperdício. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.
4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.
TAMANHO 1
AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.
★
TAMANHO 2
AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.
★
TAMANHO 3
AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58,50.
AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.
A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO

EVITE SE PUDER



— «Vamos parar com esta bola, aí? Vocês estão pensando que calçada é campo de futebol?»

— «Desça daí, seu moleque! Está querendo arrebentar a cabeça?»

— «Oh, menino... Ainda não aprendeu a atravessar a rua? Está dormindo, seu diabo?»

— «Seu pai não lhe dá educação? Depois a gente dá umas palmadas num garoto dêstes... Negrinho sem-vergonha...»

E' tão comum, tão generalizado êste modo cheio de intolerância, de se dirigir, na rua, às crianças desconhecidas quando estão elas fazendo coisas não muito certas! No entanto, somos um povo gentil, amável no trato. Como se explica esta maneira geralmente intolerante, ríspida, autoritária e hostil de tratar a criança de rua?

Sim, não há dúvida que elas fazem, por vêzes, coisas censuráveis... São tremendas... Mas, antes de mais nada, a criança é dócil, por natureza e atende geralmente à palavra do desconhecido que passa... Pelo menos, a uma advertência educada, a um pedido bem humorado de um desconhecido, ela costuma atender. Se dissermos assim a um grupo de jogadores de bola de meia:

Eh, rapazes... Parem um pouco com êste futebol na calçada que eu quero passar»... — fatalmente um dêles replicará ao companheiro mais insistente: — «Não está ouvindo, rapaz! Para a bola que o moço quer passar!»

Evite, sempre que possível, êste tom autoritário, hostil e intolerante ao advertir um pequeno desconhecido. Se usar um modo meio brincalhão de falar meio carinhoso de se dirigir, além de ser mais útil à criança pode ser útil a nós mesmos... nos casos em que, devido à nossa inabilidade, podemos sofrer vinditas do menino que corre e fica a nos gritar uma porção de nomes pouco agradáveis de ouvir...

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

CÓDIGO DE NORMAS PARA HISTÓRIAS INFANTIS

NA CAMPANHA DE DEFESA AO PATRIMÔNIO MORAL CONTRA AS PUBLICAÇÕES DISSOLVENTES QUE SE PRETENDEM INICIAR, A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NÃO PODEM SER ESQUECIDAS



Na "Cruzada de Moralização", a infância não pode ser esquecida... "NÃO MATARÁS!" — ensina o Mandamento. E enquanto procuramos defender o homem desta onda de crimes e baixezas que nos envolve, revistas infantis pouco escrupulosas entram em nossos lares para ensinar, aos nossos filhos, histórias de latrocínios, mostrar-lhes ambientes de crimes, habitua-los na violência, acostumando-os, através de desenhos de uma fidelidade absoluta, a ver e a sentir ambientes e "heróis" anormais e tarados, em níveis os mais baixos que existem... Sim. A "Cruzada de Moralização" não se esquecerá da infância, porque sabe que a Moral que ensinamos hoje à Criança, será a Moral do Homem de amanhã...

A "Association of Comic Magazine Publishers" (Associação dos Editores de Revistas tipo Gibi dos Estados Unidos da América do Norte) anunciou a adoção de um código "of minimum editorial standards".

Essa Associação está desenvolvendo um esfôrço sobrenatural para que o código seja aceito estritamente como norma por tôdas as publicações do gênero, tendo procurado interessar também no problema tôdas as sociedades e grupos civis norte-americanos.

No momento em que, no Brasil, as autoridades governamentais e eclesiásticas pretendem iniciar uma salutar campanha em prol da defesa do nosso patrimônio intelectual, moral e espiritual, naturalmente a infância e a adolescência deverão estar compreendidas, não ficando entregue a tôda sorte de influência das leituras perniciosas, quando se sabe que a infância e a adolescência constituem a base, o alicerce em que repousam os princípios morais do homem.

Daí, a oportunidade de se transcrever, aqui, o código de normas que a própria "Association of Comics Magazine Publishers" estatuiu em defesa da infância e adolescência norte-americanas:

1.º) — Histórias sexuais e libidinosas não devem ser publicadas. Nenhum desenho pode mostrar uma mulher pouco decente (indecently) ou indevidamente exposta, e, em nenhum caso, mais desnuda que em traje de banho convenientemente usado nos Estados Unidos.

2.º) — Não se deve apresentar o crime de forma a atrair a antipatia contra a lei e a justiça ou conciliar o desejo de imitação. Nenhuma historieta pode mostrar os detalhes e métodos de um crime cometido por um jovem. Policiais, juízes, oficiais do govêrno e instituições respeitáveis não podem ser retratados como estúpidos ou ineficientes ou representados de forma que enfraqueça o respeito à autoridade estabelecida.

3.º) — Não mostrar cenas de tortura sádica.

4.º) — Não usar linguagem vulgar e obscena. Gíria será usada no mínimo, só quando fôr essencial à história.

5.º) Não tratar o divórcio humoristicamente ou apresentá-lo atraente e sedutor.

6.º) Não será permitido nunca o ataque a qualquer religião ou grupo racial.



Em breve surgirá, com o apoio de S. Eminência, o Cardeal Arcebispo D. Jaime Câmara, e do Episcopado Nacional, a "Legião da Decência", que "combaterá aquilo que, na imprensa, fôr pernicioso aos bons costumes e ao PROPRIO FUTURO DO PAIS, na defesa dos princípios morais do Cristianismo". Em seu primeiro item, lá está a condenação de "figuras pornográficas como pessoas despidas, mesmo se tratando de anúncios, cenas lúbricas, etc.". Se isto é condenável para os olhos do adulto, que poderá então a "Legião da Decência" dizer ante a ilustração que publicamos acima, quadro de uma historieta de uma revista dedicada à infância e à adolescência?

O REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO

Dr. Adauto de Rezende

Ex-diretor dos ambulatórios do Instituto Nacional de Puericultura. Ex-chefe do Serviço de Doenças Infecto-Contagiosas do Instituto Fernandes Figueira. Médico puericultor do Departamento Nacional da Criança. Professor de puericultura e diretor do Serviço de Orientação Médico Social da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Americana de Pediatria.

E' tão elevado no Brasil, o número de crianças não registradas, que constitui um sério problema que merece ser estudado e postas em prática medidas visando solucioná-lo. E tão grande é o prejuízo que tem acarretado ao nosso país, que o Departamento Nacional da Criança está vivamente empenhado em combater a indiferença dos responsáveis e, nêsse sentido, nas comemorações da «Semana da Criança» de 1949, iniciará uma campanha educativa.

A história do registro civil de nascimento entre nós passou por várias fases, antes de sua oficialização em 1 de janeiro de 1889.

Anteriormente, prevalecia o sistema de «assentos eclesiásticos» e o único documento que poderia comprovar a idade das pessoas, era o certificado de batizado. Infelizmente, pela falta de compreensão ou displicência, sobretudo de nossas populações do interior, em geral sem instrução, não podendo por isso avaliar do valor do registro civil, fugindo muitas vêzes ao cumprimento dêsse dever para impedir que no futuro, o filho preste o serviço militar obrigatório, grande maioria de nossas crianças não é registrada. Por tradição e por falta de esclarecimentos, ainda guardam dos nossos antepassados a idéia de que bastará o assento de batizado e que o registro civil é uma formalidade perfeitamente dispensável. E' sabido que, principalmente nas cidades do interior, o número de batizados anuais é superior ao do registro civil, talvez pelo temor de deixarem por mais tempo a criança «pagã», considerando, assim, mais importante ato religioso do batizado do que o civil do registro de nascimento. Respeitando-se a crença de cada um, ambos deveriam ser realizados em igualdade de condições.

Dentre os vários prejuízos para o indivíduo, decorrentes da falta do registro civil, poderemos destacar as dificuldades que surgirão quando a criança atingir a idade escolar, pois, a matrícula «não se fará» sem apresentação do certificado do registro de nascimento. A seguir, vem uma série de atos durante a vida, para os quais será imprescindível a prova de que está registrado: obtenção de carteira de identidade, carteira profissional, carteira de reservista, título de eleitor, emprêgo, casamento, herança, aquisição de bens, atividades comerciais e industriais, abôno familiar, defesa em casos policiais e questões judiciárias, internação e tratamento em certas instuições, etc.

Por todos êstes motivos e por outros que poderão ter escapado à nossa apreciação, julgamos que se justifica uma campanha popular mostrando as vantagens do registro civil de nascimento.

Todos quantos lerem êste artigo, poderiam cooperar advertindo aos menos avisados no sentido de não d e i x a r e m de cumprir êste dever. Trabalhariam assim pelo Brasil, ajudando nessa campanha de tão elevado sentido social, aconselhando às pessoas pouco instruídas para que registrem os seus filhos dentro do prazo concedido pela lei, que determina: «todo nascimento que ocorrer no território nacional deverá ser dado a registro no catório do lugar em que tiver ocorrido o parto, dentro de 15 dias, ampliando-se até três mêses para os lugares distantes da sede dos cartórios mais de 30 quilômetros e sem comunicações ferroviárias».

Seria de bom alvitre que, ao se registrar a criança, fôsse dado um nome de fácil pronuncia e de preferência brasileiro, para os filhos de pais brasileiros, evitando ainda os nomes «esquesitos», conforme proíbe a lei.

A AMAMENTAÇÃO materna é uma garantia de saúde ao bebê. Pelo leite, circulam não só substâncias de que o bebê necessita, como «defesas» contra várias moléstias. Basta dizer que só em circunstâncias especiais uma criança que mama adquire sarampo, coqueluche, etc.

PERGUNTE O QUE QUISER...

EDUARDO NIEMAYER — Aos pais de Eduardinho: Em breve publicaremos a "última".

Mme. CORREIA (Botafogo) — Sòmente o exame clínico poderá orientar o tratamento no caso, de acôrdo com o diagnóstico em causa. Pode tratar-se até de uma forma de fundo "alérgico", mòrmente se o fato vem sendo observado desde baixa idade em que se apresenta a "seborréia do couro sabeludo". Seria inútil mesmo, qualquer indicação medicamentosa, pois, antes de mais nada, como dissemos, está em jôgo a "pesquisa da causa" dêste incômodo desagradável... Sempre às suas ordens.

Sra. DÉLIA VIANA (Rio) — De fato, a senhora compreendeu bem o sentido que pretendemos dar ao suplemento: dizemos mesmo que fazemos aqui não pròpriamente "Puericultura" mas uma espécie de "Sub-puericultura"... Sentido bem popular, sem pretensões a apresentar a "última palavra", pois a vanguarda da pediatria e puericultura deve estar no consultório médico, enquanto que, na divulgação popular como o Suplemento, o importante é a orientação básica, elementar, imprescindível na criação e desenvolvimento da criança. Graças a êste sentido popular que vimos procurando imprimir, esta nossa Puericultura em mangas de camisa vai sendo digerida pelas mães, pelos pais, pelos vovós... Esta é a nossa finalidade: divulgar Puericultura... O Curso de Puericultura a que a senhora se refere, não seria no Colégio Brasil, de Niterói?

Enxoval: Nos 10 primeiros "Suplementos", fizemos um estudo completo a respeito. Talvez fôsse mais útil para a senhora, enviar o seu endereço e nós, com muito prazer, lhe enviaríamos, pelo correio, um estudo resumido do mesmo, a fim de que a senhora pudesse se orientar a respeito, pois, cremos que dificilmente poderia obter uma coleção completa dos "Suplementos", devido à grande procura.

PAIS DE JOSE' AUGUSTO BORZONI (Rio) — A fila dos Anjinhos está um pouco comprida, mas... não deixaremos de publicar a "última" de José Augusto. Aguardem.

Sra. IRMA AIRES (Cidade Nova) — Não se preocupe com esta operação. Submetido a um bom preparo operatório, nas mãos de um médico de sua confiança, tudo sairá a contento, pois a operação em si, não oferece motivo para grandes apreensões.

Tangerina: nenhuma contra-indicação além das conhecidas quanto à laranja. Bom teor de vitamina C.

Quanto às suas sobrinhas, cremos que a senhora tem razão... porém só o exame clínico poderá decidir. Elas têm apresentado crises ou fenômenos de origem alérgica? Há casos de urticária, asma, diátese, etc.? Isto é importante pouco. Sempre às ordens.

OUTROS LEITORES — Responderemos a seguir.

CLUBE DE PAIS E EDUCADORES DE BONSUCESSO

CONSTITUÍDA A SUA PRIMEIRA DIRETORIA — COOPERAÇÃO TÉCNICA DO INSTITUTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA, SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POST-NATAL DA PREFEITURA E DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O Clube de Pais e Educadores, sediado na Fábrica de Máscaras Contra Gazes de Bonsucesso, prossegue em suas atividades preliminares de instalação de seus serviços.

Assim, a sua diretoria acaba de ser organizada e para uma melhor divisão de trabalhos ficou constituída em comissões que são as seguintes: Comissão de Saúde Materna, de Saúde Infantil, Educação e Recreação, Contrôle e Divulgação, de Voluntários e Enxoval.

COMPONENTES DA DIRETORIA

Com apôio unânime, foi indicado para a Presidência de honra do clube, o coronel Proença Gomes Sobrinho, diretor da Fábrica de Máscaras Contra Gazes, graças ao qual o clube foi instalado e o coronel Proença vem prestando um apôio decidido e entusiástico ao trabalho de proteção à infância e à maternidade que ali se desenvolve, dando um belo exemplo de compreensão prática pelo que necessitamos empreender em prol desta causa. Para a direção do clube foi indicada d. Araci Cardoso, do Instituto Social da Universidade Católica, a qual vem desenvolvendo naquele local um árduo e eficiente serviço de assistência social e a quem cabe a iniciativa dêste movimento em prol da infância e maternidade ficou a cargo do «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTÍCIAS, por intermédio de seu diretor, dr. Darcy Evangelista.

No próxmo número daremos os nomes dos componentes das comissões.

REUNIAO DA COMISSAO DE SAÚDE MATERNA

Nesta semana, será realizada a primeira reunião da Comissão de Saúde Materna, devendo comparecer a sra. Irene Drummond, chefe do Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, a qual prestará ao clube a valiosa cooperação, através de sua orientação técnica e assistência individual.

"Não deixe a criança pobre sentir frio"

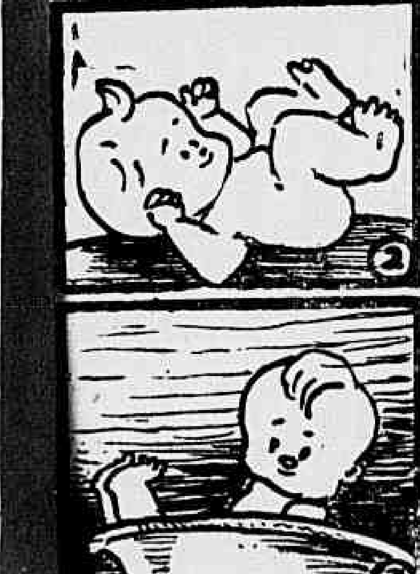
Recebimento de donativos

Por nosso intermédio, a SOS (Sociedade de Obras Sociais) faz um apêlo. Aquela organização necessita de cobertores e flanelas para agasalho e confecção de roupinhas de inverno das crianças pobres que ampara. Assim, a SOS solicita a todos que possam auxiliar esta campanha de inverno, que enviem cobertores ou tecidos de flanelas, diretamente à sua sede ou por intermédio do «Suplemento» de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS.

Atendendo o nosso apêlo, o «Suplemento» recebeu, para ser encaminhada às crianças da SOS, o seguinte:

«Em honra do Pão dos Pobres de Sto. Antônio»	Cr$ 250,00
«Em honra a S. Judas Tadeu»	Cr$ 250,00
Total	Cr$ 500,00





1.º) — Que é «leitelho»?

2.º) — E' importante o exercício para os lactantes?

3.º) — Com que frequência se deve dar banho na criança?

(Respostas na última coluna)

Sociedade Brasileira de Pediatria

SESSÃO DE RECEPÇÃO A DRA EDITH POTTER

No próximo dia 13, segunda-feira, às 21 horas, reunir-se-á em sua sede à avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria a fim de receber a notável patologista norte-americana, dra. Edith Potter.

Considerando os estudos e a dedicação da dra. Potter aos problemas da Patologia do recém-nascido, que têm despertado o maior interêsse entre pediatras, por iniciativa de seu presidente, o dr. Rinaldo de Lamare, a Sociedade Brasileira de Pediatria lhe prestará naquela data uma grande homenagem.

Nesta reunião a dra. Edith Potter fará uma palestra sôbre «RH e Eritroblastose».

A diretoria da S.B.P. convida todos os seus associados e pessoas interessadas em ouvir a dra. Potter, para assistirem esta sessão.

O LEITE materno é uma garantia de vida. Uma criança alimentada ao seio, pouco adoece e raramente morre. Basta dizer que, entre 20 crianças que morrem em baixa idade, uma ou duas apenas vinham sendo criadas ao seio.

COMANDO PUERICULTOR

Perigo de contágio

E comum as crianças, durante as sessões de cinema ou outros espetáculos, serem levadas ao [illegible] dessas casas públicas. Isto representa um grande perigo, pois é por meio de pequenas gotículas [illegible] que ficam na tábua do vaso sanitário, que uma criança [illegible] se contagiar.

Não leve nunca uma criança a um W.C. de uso geral. Mas, quando fôr de todo imprescindível, tome tôdas as cautelas visando evitar esta contaminação, a qual é na infância, devido a êste motivo, muito mais [illegible] do que se pensa.

São uns anjinhos...



Curso de orientação psico-pedagógica

A Sociedade Pestalozzi do Brasil inaugurará no dia 8 do corrente, um curso de orientação psico-pedagógica para educadores dos círculos familiar, escolar e de assistência social.

Duração do curso, 5 mêses. Horário: terças, quartas e sextas-feiras, de 13,30 às 18 horas.

Matrículas e informações: rua México, 90, 6.º andar, ou rua Gustavo Sampaio n.º 1, Leme. Telefone 37-0933.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: — "Como é bom fazer o filhinho dormir, embalado nos braços da mamãe", aparentemente, está certo, mas, romanticamente assim é bom uma, duas, três... vinte vêzes... Porém, na vida prática, haverá o mesmo sabor, para a mamãe, ter que fazê-lo meses sôbre meses seguidos. Tôdas as vêzes que o bebê vai dormir? Sim, porque o bebê se acostuma e não dispensará mais esta prática. E tôdas as vêzes que acorda, tudo terá que recomeçar...

CERTO! — Quando chega a hora de o bebê dormir, ainda que êle não esteja com sono, deve-se deitá-lo no berço, só, na penumbra. A princípio, pode estranhar. Chora. Se está bem, nada o incomoda; se não está "molhado", deixá-lo ficar. Dentro em pouco, conversará na sua "linguagem", sòzinho... Boceja. Depois, dorme... E o bom hábito se tornará rotina... Mesmo que acorde, por alguns instantes, tornará a dormir plàcidamente.

O APETITE DA CRIANÇA



Existem tabelas que regulam a quantidade de alimento que a criança deve mamar. Estas tabelas são adaptadas, pelo médico, às necessidades de cada bebê.. A criança come até saciar a fome. Como o adulto, nem sempre quer a mesma quantidade de alimento. Depois de fazer muito exercício pode ter mais vontade de comer, mas exercícios e excitações em excesso também podem tirar-lhe o apetite. Como o adulto, ante uma doença que se avizinha, também o bebê pode não querer comer. Se forçar, pode vir vômitos. Por um motivo passageiro, o bebê pode não tomar tôda a mamadeira. Se o forçar a tomar, pode isto lhe desagradar a tal ponto que venha a recusar a mamar na vez seguinte. Não raro se originam aversões duradouras pelo fato de se forçar a criança a comer. O apetite da criança é o melhor guia da quantidade de alimento de que o bebê necessita.

Semana da Criança de 1949

De 10 a 17 de outubro, será comemorada, em todo o país, a "Semana da Criança" de 1949, em cumprimento ao que determina o artigo 4.º da lei 282, de 24-5-948:

"Será comemorada em todo o país, sempre que possível, no período de 10 a 17 de outubro, a "Semana da Criança", com o fim principal de avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência".

Êste ano, escolheu o Departamento Nacional da Criança tema de grande importância para o programa de assistência e proteção à maternidade e à infância: "Registro civil de Nascimento".

A fim de conseguir o maior êxito prático na campanha em favor da necessidade de todo indivíduo ser registrado nos primeiros dias após o nascimento, vem o diretor do Departamento Nacional, prof. Martagão Gesteira, dirigindo-se a tôdas as autoridades dos Estados, que estejam à frente de instituições de proteção à maternidade e à infância, sejam elas oficiais ou particulares, com o fito de dar a maior amplitude possível a tão necessária e urgente cruzada.

O Suplemento de Puericultura, que está colaborando com o Departamento Nacional da Criança, noticiará todos os domingos as atividades preparatórias da "Semana de Criança" de 1949.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho, há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá, por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1.º) — E' um leite em pó, modificado. Entre as principais características, figura a redução quase que absoluta da gordura: é pois um leite magro, acidificado, que deve ser usado sob prescrição médica.

2.º) — O exercício para o lactente é tão importante quanto o é para as crianças maiores. Naturalmente que o tipo de ginástica deve ser escolhido de acôrdo com a idade da criança.

3.º) — Depois da queda do cordão umbilical, a criança deve banhar-se diàriamente.



SAPATOS DE "RAYON". — *Em recente exposição de artigos de "rayon", realizada em Londres, figuraram vários artefatos destinados à moda fina. Esta gravura apresenta um par de sapatos de côres preta e dourada, feitos de tecido de "rayon". São ornados com pompons dourados.*

CONSEQUÊNCIAS DA POBREZA

Elisabeth Bastos

DESDE o início do século XX, os estudiosos vêm meditando sôbre as consequências da pobreza. Amos Warner declarou que a doença produz pobreza porque gera incapacidade, mas por sua vez, a doença e a incapacidade provêm da pobreza. Isto demonstra a intenção das fôrças sociais. De uma depende a outra. E' um circulo do qual o individuo não pode fugir porque êle reflete aquilo que a sociedade lhe oferece.

Na Conferência de Filadélfia, Lilian Brandt observou que, quando cessasse a exploração do trabalho individual e quando fôssem eliminados os defeitos da administração do govêrno no que diz respeito a êste importante problema, então estas dificuldades desapareceriam. Desde os estudos Miss Brandt, as causas da pobreza foram analisadas de acôrdo com as condições que as produzem, focalizando a deficiência da estrutura social que ocasiona consequentes injustiças sociais.

Salientaram-se duas grandes figuras no estudo destas questões: — Charles Booth e B. S. Rocontreel. O primeiro no seu memorável trabalho sôbre os pobres de York, o segundo com seu compêndio «Vida e Trabalho do Povo de Londres», forneceram as primeiras bases de proporções de absoluta e relativa pobreza. Soube-se, então, que nas zonas estudadas 20 por cento da população vivia em estado de penúria, prontificando-se o Estado e pessoas interessadas em amenizar-lhes a situação. Só em 1903 foram publicadas em Nova York as primeiras estatisticas sôbre êste assunto, pela Comissão de Trabalho, que começou a encarar o problema do desemprêgo como essencial ao alivio da pobreza.

Surgiu, em seguida, a batalha pelos salários de acôrdo com as necessidades do individuo, ficando estabelecido que uma base de 800 dólares anuais seria o minimo, de acôrdo com a vida americana. Um perfeito equilibrio entre salário e despeza tornou-se o ideal dos estudiosos, em vista das funestas consequências da pobreza. Como de fato pelas estatisticas colhidas ficou esclarecido que a mortalidade infantil provém de condições precárias, sendo dificil procurar proteger a infância sem primeiro resolver o caso da pobreza. Competência e caráter também não se podem esperar de quem não vive de acôrdo com a higiene, a moral e a decência.

A alta dos preços elevando o custo da vida tem sido sobejamente criticada, tendo ainda recentemente a revista francesa «Realités» comentado: — **Dans tous les pays de l'Europe occidentale, on preud consience de l'absurdité que representent, en un siède de productions en série, des barrières artificielles qui fragmentente les marchés et sont directement responsables du coût élevé de la vie et de l'inconfort général.**

Em consequência da pobreza crianças e mulheres que deviam estudar ou trabalhar em casa, onde fazem falta, devem, por necessidade, trabalhar fora, percebendo geralmente salarios pequenos. Isto prejudica o individuo moralmente, tendendo a fazê-lo descambar para o relaxamento e o desânimo.

Em 2.000 casos de desempregados focalizados em Nova York 11 por cento estavam incapazes de trabalhar por deficiência fisica, 39 por cento eram alcoolatras, 102 trabalhavam ocasionalmente, 317 mendigavam, 14 eram muito idosos demais.

Lendo as consequências da pobreza, tão prejudiciais aos individuos e à sociedade, está claro que é um mal que deve ser combatido com afinco. Entretanto, semelhante programa só pode ser levado a efeito provindo de uma perfeita combinação entre indústrias, organizações sociais e poder administrativo. O bem-estar da nação depende exclusivamente da boa vontade e da união entre os responsáveis pelos seus destinos.



PARA A TARDE — Vestido para a tarde em duas peças, elegante e moderno. A saia é justa e não muito comprida, e o casaco é clássico, mangas compridas e gola alta. Pode ser usado com uma blusa por baixo.



O "RAYON" NA MODA. — *Uma das caracteristicas da Quinzena do "Rayon", em Londres, é uma notável coleção de artigos como sapatos, chapéus, luvas, bôlsas e sombrinhas. Aqui se vêem um chapéu e luvas de "rayon" azul e branco sôbre base de feltro. O chapéu é ornado com uma pluma.* — (B. N. S.)



LEVE E ELEGANTE — Encantador vestido para o verão, em algodão estampado, com grande laço na parte de trás, drapeando todo o vestido. Não tem ombros, sendo preso apenas por duas pequenas alças. E' bem comprido e moderno. (Por **Prunella Wood**).

QUERIA QUE CHEGASSES...

Festiva em frente, se ergue a serrania
Tocada de um dourado cambiante;
Queria que chegasses neste instante:
Nem sabes como está bonito o dia!

Anda no ar transparente uma alegria,
Uma alegria imensa, delirante;
Como está perto o azul do céu distante!
Que perfume e que luz, na tarde fria!

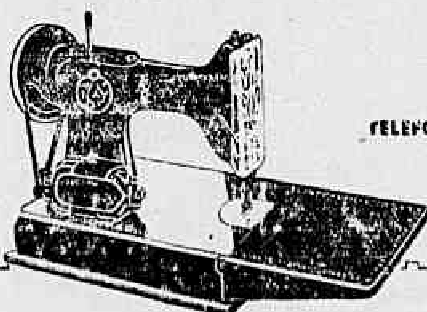
Queria que chegasses de surpresa,
E' tão maravilhosa a natureza...
Juncando êsse caminho, há tanta flor!...

... Sairiamos juntos, devagar,
Sem destino sem pressa de voltar,
De mãos dadas, felizes, meu amor!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER

TELEFONE: 42.6000



Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECANICO SINGER ou para a loja Singer mais próxima de sua residência

...só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito

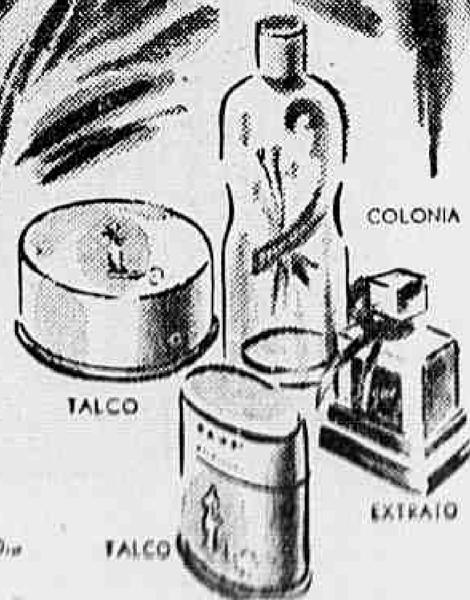
LOJAS SINGER



SINGER SEWING MACHINE COMPANY

PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA





Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 5 de junho de 1949

O maior precursor da democracia no Brasil

NEMO CANABARRO

"Lutando em retirada, e já com pouca munição", disse Isidoro Dias Lopes, querendo exprimir o estado de sua saúde profundamente abalada.

Havíamos entrado, eu e o major Fernando Almeida, no apartamento que êle ocupava no Hospital Militar. Nossa saudação de visitantes foi correspondida por aquela perturbatória forma para uma saída conveniente de nossa parte. Mas reagindo ao contágio da coragem que o veterano marechal infundia a quem o acompanhasse, ainda repliquei em tempo que êle estava mais bem disposto e com melhor aparência do que no último domingo. Se o caso era de munição, êle a havia tomado de alguém, como tantas vêzes fizera com seus inimigos.

O marechal quis, porém, nos dissuadir: "êste hospital é uma estação para o céu".

Em surpreendente posse de sua agilidade mental, transportou-nos da consideração de sua saúde para a da saúde do Brasil.

Nunca tinha visto a êste país em mais depressiva situação. Nas dificuldades dia a dia piores para o povo, na contramarcha do progresso pela diminuição da produção e aumento do custo da vida, na negação das liberdades civis e no envilecimento do povo sob perseguições políticas policiais, na desonestidade cultivada sob longo regime de irresponsabilidade, êle justificou para os circunstantes certos presságios maus e os seus receios.

Nunca êle vira o Brasil em semelhante ameaça de falência, nos 65 anos de suas lutas cívicas, de paz e de guerra.

Em todo caso, animava-o a constatação dum fato que considerava capaz de vigorosas consequências: a extrema depressão é seguida sempre por uma reação extrema. Para comprovar, lembrou que as maiores depressões históricas precederam justamente os maiores lances da Humanidade. Algo de bom, portanto, deveria estar por acontecer ao povo brasileiro, ou à Humanidade em geral, porque nunca havíamos passado por uma quadra tão ruim, o mesmo lhe parecendo que acontecia com o Mundo, em especial, a Europa.

Os últimos quinze anos de Estado Novo, declarado ou disfarçado, eram na sua opinião a causa imediata mais responsável pela infelicidades nacionais.

Isidoro Dias Lopes era uma página vivente da História do Brasil e, sem o mínimo perigo para a verdade, o homem de mais comprovado valor de nosso país neste século. Escutando-o, naquele instante, e em diversos outros de nossos periódicos contátos dos últimos anos, eu via perfilarem-se nas apreciações do veterano lutador as nossas lutas patrióticas de hoje a 1893, 1889, 1888, daí elas emendando em cadeia até 1835, 1817 e 1789. Pela minha imaginação perpassavam as figuras dos homens do povo que lutaram fazendo vingar, contra o reacionarismo de seu tempo, as reivindicações da nação; eu via os nossos homens do povo e os líderes que êles levantaram nas mais verdadeiras provações de nosso civismo: os Silva Xavier e os Teotônio Jorge, os Bento Gonçalves e os Davi Canabarro, os Benjamin Constant e os Dias Lopes. A consciência cívica em formação do povo brasileiro mostrava-se, para mim, principalmente estruturada pelas ações dos filhos do povo dentre os quais emergiam êsses dignos nomes e, por isso, procurava não perder o que o marechal dizia.

Várias ocasiões, desde que o conheci e atuei sob suas ordens em 1932, submeti ao seu julgamento os maiores problemas militares ou políticos e sociais da era contemporânea. Quase tudo quanto tem constituído inquietação para o Brasil e o Mundo, discuti, e frequentemente em presença de amigos, com o veterano marechal do Iguaçu.

Compraz-me assinalar que poucas opiniões terei visto que tenham sido tão certeiras. A sua felicidade para focalizar as questões se poderia medir pelos padrões mais notáveis. Acontecimentos grandes ou pequenos tiveram o curso assinalado pela maneira por que êle os entrevia. Do Estado Novo, previu e ajudou a preparar a queda. A Segunda Guerra Mundial, êle vaticinou que seria desastrosa para o Eixo Totalitário, ainda na fase áurea do totalitarismo fascista, quando muitos líderes militares, dêste como de outros países, apostavam nas oito semanas do cavalo de Hitler. A Terceira Guerra Mundial, para citar outro exemplo, agora de maior interêsse, êle enxergava por um ângulo bem diverso dêsse otimismo na bomba atômica e admitia que o seu desfecho resultará duma combinação de elementos e fôrças, cuja boa sorte propenderá para o adversário de maior sabedoria e adaptabilidade para realizá-la.

O caráter político-ideológico da Terceira Guerra lhe parecia uma coisa que ninguém poderá recusar, porque entra na própria formação e diferenciação dos blocos antagônicos. Admitia, contudo, que do lado ocidental as pessoas em funções de govêrno operam como se desconhecessem êsse feitio da futura guerra, devido à ambiguidade com que agem na política internacional, matando a coesão que o Ocidente precisa ter.

Eu lhe insinuava que poderíamos confiar, pelo menos dentro de certos limites, nas virtudes do povo e do homem do povo contemporâneos, assim como na sua capacidade de improvização, desde que não muito tardiamente se organize uma fôrça mundial do povo e do homem do povo, para a defesa e implantação da Democracia.

Desde 1947, vínhamos debatendo êste assunto por ora de tão pouca sugestão, que a meu entender ainda terá fanáticos mais convictos que os do comunismo e do fascismo. (Nesta altura, descrevo uma parte inédita da vida do marechal Dias Lopes, que foi testemunhada por amigos e membros da família). Eu elaborava um ensaio sôbre a Democracia com o caráter de organização da sociedade e não mais apenas como organização política (método político). Os fatos de nosso século, segundo minha observação, tinham transportado a idéia de Democracia das rodas burguesas ou extra-populares para os meios mais inferiores da atual sociedade — as classes populares. Estas a assimilaram em suas reivindicações e lhe estão imprimindo um significado seu, do mais profundo sentido social, depois que foram atraídas à luta contra o totalitarismo fascista. As lutas políticas e sociais de antes, durante e depois da Segunda Guerra levaram-nas a associar a Democracia com aquilo que se propõem obter em matéria social e política, e de tal sorte elas têm operado esta assimilação, que da luta se chamou da Democracia contra o fascismo nasce uma ideologia democrata, propendente a transformar-se num movimento democrata. Desta forma, a Segunda Grande Guerra foi a primeira grande batalha da Democracia, aquela de que decorre o seu aparecimento com a verdadeira feição, podendo as lutas políticas e sociais da Terceira Guerra converter-se na grande batalha de sua corporificação e implantação.

Nós, na presente quadra de extrema depressão, — expunha eu ao marechal — estamos vivendo um período de transições, desde as atuais e fracassadas experiências do capitalismo e do comunismo, para um novo modo de vida, que deverá ser marcado pelo aparecimento da Democracia e com o advento da Era Democrática do povo e do homem do povo.

A estas considerações acrescentei, numa de nossas palestras, que era evidente que o capitalismo estava morrendo no Mundo. Na Europa Oriental êle tinha desaparecido. Na Europa Ocidental e no Extremo Oriente estava em franca decadência, senão moribundo. A quinta parte do Mundo já lhe havia sido arrebatada pelo comunismo. Logo, morto o capitalismo na Europa e Ásia, isto é, entre três quartas partes da Humanidade, virá êle a morrer nos próprios Estados Unidos, e por ocasião de sua morte só haverá dois caminhos: ou o Mundo marchará para a Democracia ou para o comunismo.

Não tinha eu, no entanto, dúvida alguma de que se essa mudança de sistema de vida se verificasse no pior sentido, por falta de organização, em tempo, duma fôrça mundial do povo e do homem do povo, êstes, depois dum período indeterminado de sofrimento na pobreza, na desigualdade e opressão do comunismo, saberão livrar-se dêle e passar para o modo de vida democrata, para a Democracia. Nas nossas mãos se deposita, assim, a faculdade de poupar o gênero humano de mais um tombo sob regimes de classe, em sua milenária luta pela emancipação social.

Com certa curiosidade a princípio e, a seguir, com particular interêsse, instigou-me o marechal Isidoro a que prosseguisse no meu ensaio e também a que desse os primeiros passos concernentes à formação dum núcleo de que resultasse o lançamento da fôrça da Democracia no Brasil.

O ensaio ultimado, e ainda por eliminar possíveis infidelidades, êle o pediu e leu. Umas três semanas o estêve lendo. Entendeu de lê-lo pela segunda vez e o reteve em seu poder, assinalando-o e anotando-o.

Entre os vários companheiros ou amigos aos quais o apresentei, foi aquêle que mais correções sugeriu e mais colaborou com o autor.

O marechal declarava, a propósito, que nunca tinha acreditado nos "ismos": fascismo, comunismo, capitalismo... Tinha nascido com a idéia da Democracia, haveria de morrer com a mesma idéia. "Sou um fóssil, nesse ponto".

Como fóssil, marechal, se Democracia nunca existiu, se o que há apenas é uma tendência para a Democracia? — E eu lhe exemplificava com os melhores casos, o da França, o da Inglaterra, o dos Estados Unidos, as experiências da antiguidade na Grécia e em Roma, para concluir que recentemente estão aparecendo no Mundo as condições sociais e políticas para o advento da Democracia, que isto determinará a organização duma nova sociedade.

O senhor, dizia eu, ainda verá o movimento democrata empolgando o Mundo, sob a propulsão duma poderosa fôrça. Digo mal, o senhor não verá, porque não tem natureza para ver uma coisa dessas de camarote. O senhor tomará parte ativa no movimento, será um dos nossos líderes. Já se vê que não está fossilizado, mas apenas um pouco adiante no caminho que vem palmilhando em mais de 60 anos de lutas consecutivas.

Tive a grande satisfação de obter o seu assentimento e de notar que no veterano lutador, então aos 82 e logo aos 83 anos, acendia-se aquela flama do combate que antes de 1888 e 1889 o impeliu a iniciar-se nas lutas da abolição dos escravos e da republicanização do Brasil, através da imprensa, do proselitismo e inclusive das armas.

Quando eu pude persuadi-lo da importância que teria para o meu ensaio um "post-fácio" seu, o terrível incômodo de vista que haveria de lhe pôr têrmo à vida já lhe reduzia muito a possibilidade de ler a escrever. Contudo, êle escreveu um rascunho que deve encontrar-se entre os papéis que deixou. Porém, repentinamente, a sua saúde piorou e eu não toquei mais no assunto.

Para nós, iniciadores do movimento pela Democracia como organização da sociedade, ou sistema social, o ingresso de Isidoro Dias Lopes tinha o valor duma ligação entre as nossas lutas cívicas do passado com as do futuro próximo. Essa atitude do veterano lutador fechava com chave de ouro a série de suas admiráveis lutas, a mais longa série de lutas patrióticas que um homem já estabeleceu em tôda a História do Brasil.

Mas não me desvio da verdade, afirmando e trazendo o meu testemunho de que êle foi um animador dessa idéia, no seu embrião, e que se dispôs a cooperar com os que quisessem lançá-la.

Diferentemente do que alguns têm dito, Isidoro Dias Lopes não se havia recolhido ao silêncio da vida privada, depois de haver organizado e feito deflagrar a revolução de 1932. Desde aquêle ano, e até antes, é verdade, êle vinha adotando um procedimento que implicava em não se pôr mais à testa de grandes movimentos. Entendia, em sua exemplar modéstia, que êsse papel tocava melhor para outros em idade mais própria. Fiel a êsse critério, em 1928 apontou Luiz Carlos Prestes para substituí-lo na chefia da Revolução Brasileira, encaminhando-o através de medidas práticas para dirigir a Revolução de 1930, o que, aliás, Prestes não foi capaz de fazer. Em 1932, tendo articulado a revolução para depor a ditadura getuliana, ofereceu a chefia dela ao general Klinger. No Movimento de Resistência Nacional do povo brasileiro ao Estado Novo, da qual êle foi um dos sustentadores, partiu duma iniciativa sua, depois enviada a dirigentes políticos da oposição, a escolha do brigadeiro Eduardo Gomes para líder nacional. O movimento de resistência ao fascismo do Estado Novo constituiu, portanto, a sua última luta. Na grande batalha da qual saiu a ideologia democrata, para corporificar-se em movimento democrata mundial, nessa grande batalha de que ainda o Brasil não se desprendeu, embora tenham alguns de seus filhos ido ajudar a destruir o fascismo na Europa, encerrou sua gloriosa existência de lutador o primeiro marechal revolucionário do Brasil, general Isidoro Dias Lopes. Na subsequente batalha cívica, da qual há de resultar a implantação do sistema democrata no Mundo, presentemente travada entre os sistemas capitalista e comunista, Isidoro Dias Lopes ia participar. Não havendo podido, legou sua adesão e seu encorajamento ao povo e ao homem do povo de nossa pátria.

Isidoro Dias Lopes, o homem de mais largo tempo de luta cívica em tôda a vida do Brasil, morre, pois, como um autêntico precursor da Democracia em nosso país e no Mundo. Ninguém mais do que êle atuou em nossas lutas liberais tendentes para a Democracia. Êle foi, inquestionàvelmente, o maior precursor da Democracia no Brasil, e [illegible]

[illegible]

NOVAS SUGESTÕES PARA O PROBLEMA DO TRÂNSITO NESTA CAPITAL

Discordando dos pontos de vista apresentados, através do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, por um técnico amador, escreve-nos um profissional da Guarda Civil, há longos anos servindo nesse setor — "A mão única é instituição moderna, contemporânea dos pontos de parada, que os moradores do Rio antigo não conheceram", argumenta o nosso missivista

O DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição do dia 22 de maio último, sob o título «Os problemas do trânsito, nesta capital, derivam de uma orientação defeituosa», publicou um plano para a solução das questões de trânsito, organizado pelo sr. Moacir Dias Ribeiro, técnico amador, funcionário de uma emprêsa comercial em São Januário. Dentro do sistema proposto pelo entendido por conta própria nêsses assuntos, estavam alinhadas as soluções que daria para o importante problema, sem recorrer à construção de túneis ou «subways», demolições, aterros, alargamentos ou quaisquer outras obras custosas e tardas. A apreciação das possibilidades de sua eficácia, deixamo-la à apreciação dos entendidos.

OPINA UM CONHECEDOR DO ASSUNTO

A propósito do plano referido, recebemos de um guarda-civil, cujo nome preferiu ficasse incógnito, um longo trabalho, que é uma resposta às sugestões do sr. Moacir Dias Ribeiro naquêle sentido. Depois de considerar impraticáveis as medidas propostas, diz a certa altura o guarda-civil, que há longos anos vem servindo nêsse ingrato setor da polícia. «Como pode o sr. Moacir — indaga — condenar com tanto ardor a «mão única», quando êsse recurso melhorou inegàvelmente a circulação na rua Sete de Setembro, Assembléia, Uruguaiana, no Flamengo, em Botafogo, etc.? Poderá deixar de haver «mão única» na rua Senador Dantas, e semelhantes? A «mão única» é instituição moderna, contemporânea dos «pontos de parada», que os moradores do Rio antigo não conheceram... Não devemos regredir».

O profissional que nos escreve não deixa de oferecer, também, para o problema, as suas soluções. E assim as apresenta, no final de seu estudo:

—«Como vê v. s. das idéias do sr. Moacir só se salvam as boas intenções e o desejo de ver solucionado o magno problema.

Entretanto, alguma coisa sempre se poderá fazer para melhorar as atuais condições do trânsito. Por exemplo:

Para reservar lugar aos passageiros que se destinem aos pontos terminais das viagens em linhas de longo percurso, a melhor solução ainda é a da passagem única ou «direta» com o preço bem visível à frente do carro, desde que outras linhas façam cada qual um trecho do mesmo percurso, cobrando do seção, a fim de atender aos passageiros de pontos intermediários.

O sinal luminoso «automático» é um grande embaraço ao trânsito em cruzamentos movimentados, pois comumente «fecha» a passagem em um sentido, imobilizando e atrasando a viagem inùtilmente a dezenas de carros, enquanto «abre-o» em sentido transversal onde poucos ou nenhum carro existe para cruzar a rua.

A solução seria um guarda acioná-lo nos momentos de intensidade de trânsito; mesmo assim, êsse guarda deveria ser orientado para «abrir» e «fechar» o sinal a espaço de tempo mais ou menos uniforme, sem aguardar que se esgotem os carros em um sentido para só então «abrir» o sinal em sentido transversal, como às vêzes temos observado, pois a demora prolongada na mudança do sinal causa imediato congestionamento do tráfego no sentido em que o sinal permanece por longo tempo «fechado».

Atualmente quase todos os sinais automáticos funcionam defeituosamente.

O ideal seria que funcionassem como «automáticos» apenas nas horas de fraca intensidade de trânsito, mas acionado por um guarda nas horas de trânsito intenso. Deveriam ser todos consertados de forma que cada uma das côres «verde» e «vermelho» tivessem a duração rigorosa de «Quinze segundos» e mais «cinco segundos» de transição em que cada uma daquelas côres permaneceria acesa simultaneamente com a côr «laranja» indicando a iminência da mudança da côr; assim, a côr «verde» indicaria «Trânsito Livre» e a côr «Vermelha» «Trânsito impedido», enquanto que durante os últimos cinco segundos de cada côr, o aparecimento da côr «laranja» indicaria «Atenção!» avisando estar próxima a mudança da côr básica. Esse detalhe é muito importante para o tráfego, pois os motoristas e motorneiros facilmente aprenderiam que com as cores «verde e laranja» já não poderão «Iniciar» o cruzamento, sendo êsse tempo reservado aos carros que já estão fazendo o cruzamento para que se retirem, seguindo seu caminho, enquanto que com as cores «vermelho e laranja» os condutores fossem se preparando para iniciar imediatamente o cruzamento visto que em cinco segundos após aparecerá o sinal «verde» de trânsito livre.

Com a desorganização atual dos sinais luminosos é muito comum o motorista parar com o carro em pleno cruzamento embaraçando o trânsito (mas fugindo à multa por avanço de sinal) ao observar que o sinal mudou bruscamente do verde para o vermelho! Enquanto que na transversal o motorista distraído só inicia o aceleramento do motor depois que avista o sinal verde, atrasando assim o cruzamento de dezenas de carros que estão à sua retaguarda!

São pequenos detalhes a que em geral não se dá atenção, mas que embaraçam enormemente o trânsito em horas de movimento intenso.

Os atuais sinais luminosos, que são excelentes, podem ser, sem dificuldade alguma adaptados para funcionar da fórma indicada, havendo mesmo alguns que «por mera coincidência» assim funcionam.

Outra medida que seria de grande utilidade: proibir terminantemente, com multas pesadas, o estacionamento prolongado, por mais de alguns minutos, junto ao meio fio, de qualquer espécie de veículo, mesmo os «oficiais» que são os piores, pois dificultam o tráfego com a redução da largura transitável das ruas estreitas e de intenso movimento, o que se observa hoje em pleno av. Rio Branco!

E' frequente ver-se vazia a área de estacionamento no largo da Carioca terreno da antiga Imprensa Nacional até o Taboleiro da Baiana, enquanto muitas dezenas de carros ficam durante horas inteiras parados junto ao meio fio das ruas adjacentes, reduzindo-lhes a largura e assim dificultando o trânsito.

Qualquer guarda habituado ao serviço do trânsito sabe muito bem que essas pequeninas falhas fáceis de serem sanadas, contribuem mais para o congestionamento do tráfego do que o número de veículos que hoje circulam pela cidade, pois, se todos encontrassem livre a passagem entre os meios-fios e, nos cruzamentos, sinais variando de côr a curto intervalo, com aviso prévio da mudança de sinal dado pela côr "laranja" intermediária, todos êsses veículos circulariam incessantemente, sem produzir-se o congestionamento do tráfego tão constantemente observado e que até hoje não se tem podido evitar.

O grande mal das administrações, que também se observa nesse setor da polícia, é que os "chefes" em geral têm a veleidade de querer ser os "autores" de todas as providências proveitosas ou úteis e assim repelem quaisquer sugestões ou conselhos, com os quais se sentem inexplicavelmente diminuídos, quando o certo seria reunir periòdicamente em uma "mesa redonda" todos os guardas, isto é, "os que estão em contacto permanente com os problemas do trânsito", ouvir-lhes as sugestões, pedir a cada um sua opinião pessoal, para, depois de escoimadas das idéias impraticáveis, colher alguns conselhos úteis que facilitariam a solução dêsses problemas."

CONTRA O PROCEDIMENTO DO IAPI

Uma carta do sr. Humberto dos Santos Leal, de Raul Soares, Minas Gerais

A propósito da atuação dos institutos de previdência, recebemos do sr. Humberto dos Santos Leal, residente em Raul Soares, Minas Gerais, com pedido de publicação, cópia da seguinte carta que foi, inicialmente, dirigida ao IAPI, em Belo Horizonte:

«Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Belo Horizontes - Prezados senhores. - Talvez vv. ss. também se esquivem da verdade. Se não, embora não gostem, lerão esta minha carta. Tempo vv. ss. têm «de sobra».

Antes, porém, informo-lhes que não pertenço à classe dos industriários que tão «esfolados» são por êste instituto de pseudo assistência ao operariado. Sou, apenas, um sêr humano que sente ver os operários lutarem com tamanhas dificuldades e lhes ser arrancada grande parte do salário. Sou mais ainda: sou um brasileiro, livre como outro qualquer, que se revolta contra tanta perfeição em apossar-se do que é alheio.

Na verdade, talvez esse instituto, como outros congêneres, possua normas de regência internas que convençam, a qualquer um, sua «grande utilidade». Acontece, porém, que tais regimentos são, com diz o vulgo, «só para inglês ver».

Prédios colossais são edificados. A direção é composta plenamente: são diretores para isso e para aquilo; chefes dessa ou daquela seção. Até as próprias cartas-respostas são impressas «a granel», par poupar o tempo «precioso» dos funcionários. Impressas são as respostas para cartas sôbre qualquer assunto arguido.

Ainda bem que todo brasileiro reconhece serem construídos êsses grandes edifícios, sob orientação minuciosa da arquitetura moderna, com o dinheiro ganho com o suor de miseráveis operários. Dinheiro pesado deve ser êste, prezado senhores! Essa porcentagem, subtraída, à fôrça, daquêles que trabalham das 7 às 16 horas, sujos, mas sempre honrados, por certo, pesará mais que o chumbo!

Razão de sobra tem todo o operariado brasileiro para gritar contra isso. Paga tal tributo, dificultosamente, durante anos a fio, e, pela vontade de Deus, quando adoece, morre como um cão, afogado na própria miséria. Agora, pergunto: São displicentes? Sem iniciativas? — Não! Bem que o empregador, outra parte explorada, despende tempo, papel e selos, para manter correspondência com o instituto que, por sua vez, se nega a pagar, a quem de direito, uma pensão para a família desamparada de um operário, contribuinte durante longo tempo. Já não digo: nega-se a pagar, e, sim, nega-se a devolver o que não lhe pertence por direito.

Infelizmente, nós, o povo brasileiro, ainda não experimentamos a felicidade de possuir um «verdadeiro presidente» para o nosso Brasil! Infelizmente, ainda não tomou as rédeas do govêrno um HOMEM, de fato, que se envergonhe em permitir a existência de tais instituições, ou que as faça observar rigorosamente o dever para com o operário-contribuinte.

São tais injustiças, senhores, que fazem cegar a inteligência do trabalhador braçal, obrigando-o a abraçar o comunismo.

Ninguém é mais reconhecido do que o povo humilde, o trabalhador braçal, aquêle que se sente satisfeito quando ganha, apenas, para o próprio sustento e o da família e quando ninguém vem apoquentar-lhe o modo de viver. No entanto, indagem de qualquer operário, peçam-lhe opinião sôbre institutos. Aí, então, vê-lo-ão acusar, gritar e debater-se contra «isto».

Sei que os srs. podem não observar as regras de civilidade e de educação, deixando de responder-me mas, que as conhecem, é claro!

Sôbre muitas outras coisas a que não me referi nesta minha carta, e as que citei, respondam-me, provando que não é como eu disse, que estou errado.

Que Lúcifer faça progredir tão «Lucrativa indústria», e que Deus se apiade de todos os srs.! Que Deus ilumine a inteligência de todos nós, para que saibamos escolher um digno, capaz e progressista chefe para nossa nação.

Atenciosamente — (a) Humberto dos Santos Leal.

OFENSIVA CONTRA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — Tempestades num copo de água é talvez a melhor definição que se pode dar às desavenças que surgem no seio da maioria governamental, ou entre esta e os chamados moderados da direita, chefiados por um homem de baixa estatura, mas de alta habilidade no trapézio parlamentar, o sr. Paul Reynaud. No entanto, essas tempestades desarticulam a pena dos cronistas que se precipitam então, com sofreguidão, sôbre os discursos e os atos dos líderes políticos para levantarem hipóteses sensacionais, como se a marcha dos acontecimentos na IV República não estivesse seguindo uma única linha possível com a atual composição do Parlamento — por muito que custe à extrema direita.

O sr. Queuille resumiu a questão numa apóstrofe lançada a tempo em direção às bancadas da maioria: "Os senhores estão condenados a não se separarem".

De fato, a situação está bem clara nestas palavras, que significam compromissos e imposições com a mira de manter os comunistas isolados e continuar, sem saltos bruscos, para não assustar mais as gentes, a marcha à ré que afasta cada vez mais a França da estrada socialista iniciada em 1944.

A condenação é particularmente dura para o MRP e para o SFIO. Dura porque atrelados a reboque dos radicais e em constantes boa-falas com os tais "moderados" de moderação duvidosa, se quebrou há muito a frágil ponte que ligava os seus programas partidários à ação governamental. O cômico instala-se nestes dois partidos de pretensões socializantes inscritas na teoria e negadas constantemente na prática. Ninguém sai enganado, pôsto que o eleitorado presente parece representar apenas a minoria que desde a Libertação desejava exatamente refrear os ímpetos dos dirigentes mais afoitos.

Quando estranhamos junto a um socialista da SFIO por que razão seus ministros apoiam sem o menor protesto a sugação da guerra no Viet-Nam, êle nos mostra o programa do partido e diz: "Está vendo, amigo, aqui, no programa, nós nos opomos a essa guerra ..."

E quando, junto a um MRP, se pergunta por que razão seus ministros alinham decididamente ao lado daqueles que querem cortar as nacionalizações ainda mais e a assistência social, a resposta também é pronta. Êle saca do seu programazinho e nos acusa de êrro de interpretação. Na verdade, lá está, em frases pomposas, qualquer coisa escrita em defesa das conquistas sociais. Se nosso interlocutor fôr ainda um socialista, ficamos arrazados com uma longa dissertação, cheio de citações de Mollet e Blum contra o "capitalismo" e tudo a favor do "proletariado", embora não pareça...

São assim atualmente, os socialistas franceses e os MRP-istas, "Condenados a não se separarem" dos radicais que têm ao menos o mérito de proceder de acôrdo com um programa aprovado em Congresso Nacional. Com partidos dêste gênero nos atrevemos sem receio de esquematismo a traçar o destino da IV República. As conclusões se confirmam em cada crise ou desavença.

À testa do govêrno um político que conhece todos os recantos da Assembléia Nacional, timoneiro experimentado na alta escola da III República. À frente dos parlamentares e dos jornais da extrema-direita (os tais moderados da direita), um outro mestre, recém-chegado de uma viagem aos Estados Unidos, desempenha o papel de aguilhão, Paul Reynaud. Habituamo-nos a que, em dados momentos, quando há necessidade de mais um salto, uma voz dela da III República recebe a missão de aguilhoar a jovem matrona. Desta vez, a ofensiva contra as nacionalizações e o magnífico sistema de assistência social (que inveja nos causa), duas conquistas que enobrecem a França, parece ter tomado bem assente. A prova é que depois de um ataque "farouche" ao govêrno, os reynaudistas atiraram os votos. Como a oposição vai ser enorme, houve apenas que lhe dar aparato.

Assistimos a isto: além das esquerdas, não houve uma voz que discordasse da política de guerra seguida na Indochina, responsável pelos buracos constantes no prestígio da França e no orçamento, uma política sem esperança de êxito, conforme dizia o deputado Paul Rivet, nome bem conhecido no Brasil, uma política que chega a ser uma afronta à inteligência da burguesia francesa. Que se espera numa Ásia que diz "não" de tôdas suas fôrças aos colonialistas, com uma guerra onde se esbanjam cinco biliões por mês??

Mas não. Dos socialistas de Blum aos gaullistas, todos concordam com a guerra no Viet-Nam, tal como na Holanda os seus iguais concordam com a invasão da Indonésia ou na Inglaterra com o massacre dos malaios. Desta vez são 90 bilhões para recompôr o orçamento; daqui a meses serão outros tantos ou mais, e assim por diante. Evidentemente que o desequilíbrio não é devido em exclusivo a essa guerra, mas ao focalizar em proeminência tão torto detalhe, estamos indicando o exemplo mais flagrante dos contrasensos que se apresentam na política francesa.

Para os ministros e os seus deputados o mal reside na Assistência Social, que o jornal "Aurore", um prodígio de demagogia, caricatura sob a forma de um forte indivíduo de bocarra escancarada comendo montões de notas de banco.

A campanha está lançada contra o mal de garantir os remédios e o médico aos trabalhadores doentes, os cuidados e o parto das mulheres grávidas, as primeiras roupas e uma ajuda familiar que se vê para as crianças, as férias pagas e as casas de repouso, um punhado de francos aos trabalhadores velhos, um outro punhado aos desempregados. Eis a sanguessuga, eis o mal. Um mal que custa 8 por cento ao orçamento, muito, como estamos vendo em face dos 35 por cento para as despesas militares.

Que tempos esquisitos êstes, em que a grande França dá um tal exemplo!...

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HA 50 ANOS PELA FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST DE S PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITERÓI PETRÓPOLIS e JUIZ de FÓRA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA dos ANDRADAS, 96, 7º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De **DR. EUDAS**
internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia - Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Odeon — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1104 — Das 9 às 12 horas — Tel. 32-8623 — 47-0537

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 39
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

COMPRE
COPOS
baterias de alumínio, faqueiros, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1.650,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 48

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o *Carrel*, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia
Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.
Hemo-Virtus

Regule *AUTOMATICAMENTE* o seu tempo com
NORMA AUTOMATIC ★ ★ ★
Para homem — modelos em cromo-aço, com pulseira de aço inoxidável, e em folheado c/fundo de aço.
Para senhora — modêlo folheado, c/pulseira de matéria plástica.
Quase um século de prática e aperfeiçoamentos contínuos permitiu à Fábrica NORMA realizar um relógio de corda automática, pelo aperfeiçoamento de um princípio revolucionário na história da relojoaria: — "o automático circulante". Com êste notável avanço técnico você regulará seu tempo automàticamente, com um relógio que além de ser **automático, é ainda impermeável, contra-choque, antimagnético** (balanço de berillium) e preciso — 17 rubis.
Escolha no Relojoeiro o seu
NORMA AUTOMATIC
UM RELÓGIO SUÍÇO COM AUTOMÁTICO CIRCULANTE!

XADREZ

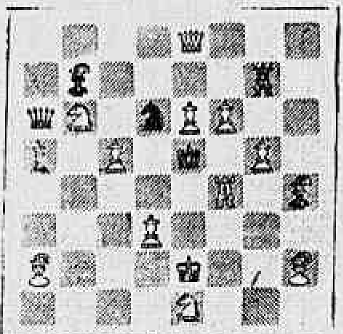
6 DE JUNHO DE 1949

N. 553 — F. FRANCO
2.º e 3.º pr. «ex-aequo» 46
«L'Italia Scacchistica»



Direto em 2 11x11

N. 554 — R. GEVERS
Recomendado
Conc. B. ... — 48



Direto em 2 12x7

NOTAÇÃO

N. 553 — 1C1d1t2|c1b2D1B|4C2T 4r3|1BP1p3|2p1c2t|2bP1Pp1|R3T3.
N. 554 — 4D3||1b4t1|dC1cPP2|p1P1r 1P1|5T1b|3P4|B3R2B|4C3.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

Programado, pela Confederação Brasileira de Xadrez, para junho de 1949, o III C.B.S., por intermédio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e quaisquer outros órgãos da imprensa nacional, temos o prazer de comunicar que terá início, com a publicação dos 4 primeiros problemas, no dia 26 do corrente.

Antecipadamente, solicitamos aos senhores redatores das seções especializadas a publicação desta notícia e sempre que possível dos probelmas.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE EQUIPES DE 1949

Faustino Castro	0	x
Valter Nunes	0	x
Moacir Santos	1	x
Raul Evangelista	0	x
Ricardo Moacir	½	x
Almeida Soares	1	
Hilvene Cantanhede	1	
Edwaldo Vasconcelos	0	
Adolfo Magalhães	1	
Washington de Oliveira	½	

Acontecimento importante na vida social da cidade. Discursaram o dr. Faustino Castro, presidente do Clube de Xadrez de Macaé; o dr. Moacir Santos, em nome do prefeito local, e o comandante Roberto da Gama Silva, em nome do sr. Jaime Amaral, presidente em exercício da Federação Fluminense de Xadrez.

Despertou muito interêsse a partida entre os campeões de Macaé e Estado do Rio, o jovem Ricardo Moacir, de 11 anos!, uma autêntica revelação do xadrez brasileiro, e Washington de Oliveira, que terminou empatada.

Ei-la: Defesa Ninzowitch.

Brancas: Ricardo Pretas: Washington

1.P4D,C3BR; 2.P4BD,P3R; 3.C3BD,B5C; 4.C3BR,BxCT; 5.PxB,P3D; 6.B5C,CD2D; 7.D2B,D2R; 8.P4R,P4R; 9.P5D,P3TR; 10.B4T,O-O; 11.B3D,C4B; 12..O-O,R1T; 13.P3TR,T1CR; 14.P4CR,P4CR; 15.B3C,R2C; 16.C2T,C(3)2D; 17.D2R,C1B; 18.D3B,C3C; 19.TR1D,P3CD; 20.C1B,C5B; 21.BxC,PRxB; 22.C2D,B2D; 23.B2B,TD1R; 24. T1R,D4R; 25.C3C,CxC; 26.PxC,P4TD; 27.D3D,P3BR; 28.P4CD,PxP; 29. PxP,TD1T; 30.T3T,TR1CD; 31.T(1)1T),TxT; 32.TxT,B1R; 33.T7T,T1B; 34.R2C,B3C; 35.P3B,D7C; 36.D3C,DxD; 37.BxD,B1R; 38.R2B,R1B; 39.R2R,R2R; 40.B4T,BxB; 41.TxB,R2D; 42.T7T, T1CD,tablas de comum acôrdo.

Um grande cartaz anunciava na cidade a realização do encontro.

CLUBE DE XADREZ DE COLATINA

Em 14-5-1949, foi fundado no Clube Recreativo Colatinense, o Clube de Xadrez de Colatina, idéia do vice-campeão fluminense, sr. Frederico Loepert, ficando designados o sr. Dirceu Pagani, instrutor, senhorita Alice Matos, diretor feminino, e Acioli Queiroz Pereira, diretor estudante. 45 sócios iniciaram êste clube, à frente, o dr. Gumercindo de Sousa Mendes.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITARIOS (F.A.E.)

Em 19-5-1949, teve lugar, no C. X. do Rio de Janeiro, a finalíssima do Campeonato de 1949, contando, entre outras fortes equipes com as das Faculdades de Engenharia, Medicina e Filosofia, filtro de 17 inscritos.

Representou a C.B.X. o técnico dr. Almeida Soares que proclamou a possibilidade do campeão Universitário jogar o Campeonato Brasileiro, como sucedeu com o campeão Militar e o campeão Brasileiro do ano anterior, sendo as restantes vagas divididas entre as federações filiadas, com peso maior atribuido ao Distrito Federal.

Em seguida expôs ao mestre Jair Freitas, da Medicina, seu método de treinamento, que consiste em colocar as peças brancas e pretas alternadamente, excelente e revolucionário sistema de treinar a memoria, tendo-se jogado entre ambos uma partida de exibição, que comprovou a eficiência do mesmo.

«MATCH» AMISTOSO

Em 22-5 realizou-se o encontro entre o Bangu A. C. e o Clube Municipal, vencendo o primeiro por 8x3. Interessante, a partida abaixo, com ligeiras notas do vencedor:

Prof. Sampaio — A. Soares

1.P4D,P4D
2.P4BD,P3R
3.B4B,B3D
4.C3TR?!,BxB
5.CxB,D3D
6.P3R,PxP
7.D4Tx

Não serve BxP, por causa de D5Cx; C2D,DxPC, etc...

7....B2D
8.DxPB,C3BR
9.B3D,O-O
10.D2B,P3TR
11.C3B,P4TD!

Marca Smyslov, que personifica a jovem geração de enxadristas soviéticos, sóbrios de costumes, não fumam, bebem pouco, e estão educados na mais depurada existência da moral.

12.P3TD,C3T
13.T1BD,P4B!
14.BxC,TxB
15.T1D,PxP
16.TxP,D2B
17.T2D,P4CD!

A ala da D avança impetuosamente.

18.O-O,P5C
19.C2R,T3B
20.D3C,P4R
21.C3D,C5R
22.T1D,B3R
23.D4T,C4B!

Os 4 últimos lances visam manter a iniciativa, como o atesta Jack London.

24.CxC,TxC
25.PxP,PxP
26.DxP,T1C!
27.D2D?

Um êrro grave no entanto, as pretas estão melhores porque o PCD cai e as peças pesadas manobras melhor do que os adversários.

27....T7B
28.D3O,P5R

29. Abandonam. Se tomam o P perdem o C e se jogam D6T, pegue-se B5B, com igual resultado. Uma partida sóbria e instrutiva.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 32-3367. De 1 ás 7 horas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 ás 6.

CARTA DE LISBOA

Novos melhoramentos inaugurados no 28 de maio

Lisboa vai ter o seu Metropolitano — A respeito dos congressos da Bahia e do Rio — Um grande presidente para o Brasil — Ainda o romance da família de Eça de Queirós

ÁLVARO PINTO

Diretor da Revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 28 de maio — Comemorou-se hoje em todo o País a data da Revolução Nacional de 1926, mas não houve feriado nem se interrompeu o trabalho particular ou público. Aparte algumas solenidades de mera exaltação política, as principais homenagens foram inaugurações de melhoramentos em vários distritos. No Pôrto inaugurou-se o bairro «Marechal Gomes da Costa», com 158 moradias de renda econômica; no distrito de Castelo Branco uma estrada, um dispensário, abastecimentos de água, iluminação elétrica e outras pequenas obras; no distrito do Beja — um bairro de 50 moradias para pobres e dois edifícios escolares; no distrito de Braga — a ponte-viaduto da Urtigueira e a ligação por estrada da região de Basto com a parte norte de Trás-os-Montes; no distrito da Guarda — uma ponte, novos edifícios escolares, luz elétrica, abastecimentos de água em vários concelhos e três escolas primárias; em Olhão — o bairro dos pescadores; no Funchal — a ponte sôbre a Ribeira de S. Jorge e na Horta o novo edifício dos Correios de Santa Cruz das Flores. Ao todo, as escolas primárias inauguradas são 34.

A maior obra concluída é, porém, a Barragem Salazar do Vale do Sado, que foi ante-ontem visitada pela Imprensa e em todos causou a mais forte impressão. E' a maior obra do gênero existente na Europa e só existem duas semelhantes nos Estados Unidos. Idealizada, estudada e concluída apenas por engenheiros e operários portuguêses, vai beneficiar 9.613 hectares de terras, facilitando a produção de mais cinquenta milhões de quilos de arroz e de cerca de dez milhões de kwh de energia elétrica para a rede geral. Construiram-se para isso duas grandiosas albufeiras uma no Pego do Altar com a capacidade de 94 milhões de metros cúbicos e 63 metros de altura e outra com 51 metros de altura e a capacidade de 63 milhões de metros cúbicos, no Vale de Galo, tendo a primeira 192 metros e a segunda 368 metros de comprimento.

O projeto definitivo desta obra foi aprovado em 1935 e a sua construção custou 270.000 contos.

O Vale do Sado vai conhecer profundas transformações, que muito hão de beneficiar os seus habitantes e portanto, a Nação.

O METROPOLITANO DE LISBOA

Foi aprovado pela Câmara de Lisboa o caderno de encargos para a construção do Metropolitano, que deve estar pronto a funcionar, na sua primeira fase, dentro de quatro anos. A estação central será instalada no local onde ainda existe a praça da Figueira, que começará a ser demolida em 1 de julho, e daí partirão os primeiros 40 quilómetros de rede para os seguintes términos: Madre de Deus, Alvalade, Entre-Campos, Sete Rios e Alcântara. A segunda fase levará êsses términos para o Pôço do Bispo, Lumiar, Benfica e Estádio Nacional.

Esta prevista a velocidade de 25km. por hora e dezanove horas de serviço diário, com seis horas de ponta. Cada combóio terá 2 carruagens com a lotação total de 250 passageiros e prevê-se a vazão de 10.000 passageiros por hora. Os transportes serão muito mais rápidos e cômodos do que à superfície.

Conhe-se há muitos anos com êste remédio para resolver o aflitivo problema do trânsito numa cidade edificada para 150 a 200.000 habitantes e que já está próximo do milhão. Pois não terá que viver muito quem deseje vêr cêrca de 50% da população lisboeta servida pelo civilizado e rápido Metro. E' outro importantíssimo melhoramento, destinado, sobretudo, a beneficiar os pequenos funcionários, os pobres e os humildes. E assim se responde às levianidades de certos maldizentes, que nada sabem nem vêem porque a sua única preocupação é desfazer e censurar.

A RESPEITO DOS CONGRESSOS DA BAHIA E DO RIO

Chegaram já a Lisbôa os portuguêses ilustres que foram à Bahia e ao Rio tomar parte no 1.º Congresso de História da Bahia e do 4.º Congresso de História Brasileira e vieram plenamente satisfeitos com os resultados obtidos. Chegou-se a pleno acôrdo quanto a certos fatos históricos debatidos há muitos anos e iniciaram-se outros estudos que completarão aqueles resultados. Tanto no Rio, como na velha cidade de S. Salvador, a recepção aos delegados portuguêses distinguiu-se pela maior cordialidade, que tanto os penhorou. E sem desdouro ou melindre para ninguém, referências especiais são feitas ao governador da Bahia, dr. Otávio Mangabeira, pela inexcedível fidalguia com que a todos recebeu e tratou. Nem outra coisa seria de esperar por parte de um dos mais ilustres políticos brasileiros, que, pela sua distinção, cultura e elegância moral, ocupa lugar de relêvo entre os primeiros estadistas da sua Pátria.

Portugal nunca esquecerá as suas determinações, quando chanceler, relativas ao uso do português vernáculo em todos os atos diplomáticos de maior relêvo e, por isso, veria com o maior júbilo a vitória de sua candidatura à presidência do Brasil.

AINDA O ROMANCE DA FAMILIA EÇA

Dei-lhes na carta anterior uma noção rápida do que seja o livro «Eça entre os Seus». Quero agora resumir-lhes o que foi para essa família o ano de 1900, que a filha do Romancista assim classifica: «Ano de Festas! Ano de Exposição! Ano de planos e projetos! Para nós, ano de preocupações, doenças e dôr».

Em janeiro morreu o poeta Luís Osório, marido da tia Benedita. E tempestades furiosas em França atormentavam a família desolada.

Eça, doente, procurava alívio sucessivamente em Arcachon, Biarritz, Pau, St. Germain e outra vêz na sua casa de Neuilly. Não estava bem em parte alguma. Matavam-no a doença e as saudades da mulher e dos filhos.

Os dois filhos mais novos adoecem de escarlatina e Antônio, quando estava quase bom, recai atacado de albumina e fica em perigo de morte.

Passa um pouco a tormenta e já respiram todos, fazendo novos planos. Desde então sôbre José um mal terrível — a coreia, ou dança de S. Vito; imagine-se a amargura e o sofrimento para Eça, para os seus nervos agitados; para o seu amantíssimo coração de pai.

Separara-se. A mãe e os dois filhos vão para Marlotte, em Fontainebleau, e Eça continua mal, mas tratando de tudo: das duas casas, de roupas, dinheiro e tratamento, com um senso prático inexcedível. Os médicos, no entanto, obrigam-no a sair de Paris. Vai para a Suiça e a primeira carta é de Montreux. Não melhora e a pior doença é estar longe dos seus. Fatal destino o de família tão profundamente unida, mas que andou sempre mais ou menos separada!

O pequeno José melhora depressa e cura-se completamente, mas o Pai José não encontra alívio para os seus males. Escreve de Glion's-Territet e de Lucerna, pensa ir a Bale e dali a Heidelberg logo que saiba a direção dum grande médico para o consultar.

Estamos em 9 de agôsto e certamente Eça piorou porque, desiludido e cansado, regressa a Paris em 11. Grande mas efêmera alegria para os seus. O idolatrado esposo, o queridíssimo pai estava de volta, mas com pouca saúde. E embora não adivinhassem a gravidade do mal, o certo é que Eça lhes parecia diferente, sucumbido, com outro aspecto.

O dr. Melo Viana, seu médico assistente, examina-o e chama um especialista, que lhe confirma as suas dolorosas apreensões.

Dizia Eça à sua bem amada Emília: «Isto vai ser uma longa doença». E ela estonteada, não queria compreender. Olhava, interrogava, suplicava, mas não colhia respostas satisfatórias. E a luz dos olhos de seu marido, daquele que lhe proporcionara 15 anos de felicidade inexcedível, já não tinha o brilho de antes. O que se passaria? Telegrafa à sua filha para que regresse imediatamente do Colégio em Paris-Plage. Maria fica nervosa, inquieta, vem tão depressa quanto a placidez da sua mãe o permite, mas já não encontrou com vida seu pai, aquêle pai adorado.

Tudo era triste e desusado na casa de Neuilly. Mas, embora o seu coração infantil pressentisse no ambiente e nos modos das pessoas alguma coisa de pavoroso, queria ver seu pai. Sim, viu-o, chegou até êle, ainda pôde encher-lhe de beijos as mãos frias, inertes. Eis como ela descreve êsse momento lancinante:

«Êle estava estendido na cama, muito calmo, muito quieto, muito branco... Estava morto! Ajoelhadas, agarradas à nossa pobre mãe, soluçámos perdidamente. Estava tudo dito — já não tínhamos pai!»

D. Emília sobreviveu alguns anos, sempre alimentada pelo carinho dos filhos e pela recordação imperecível daquela afeição e dedicação de uma vida inteira» que Eça lhe prometeu e cumpriu religiosamente.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CAPRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares ,em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.900 M2 e custam apenas Cr$ 10.000, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.137 — Edificio da Associação dos Empregados do Comércio.

moveis e decoracões
GOSTO INCONFUNDIVEL PREÇOS MODICOS
Casa Anglo Brasileira — SUCESSORA DE MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 6 — 2.ª FEIRA

Fogareiro elétrico "C. I. R.". *O melhor presente para o seu lar.* No tamanho ideal, resistente, ferve e cozinha com rapidez, gastando o minimo de energia. Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 39,00

Tecido de pura lã "Jerseylan". *Fabricado com fio torcido e penteado, nas mais lindas e variadas côres.* Este tecido cai admiravelmente, permitindo executar uma linda confecção. Largura 1,40. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 6: metro .. Cr$ 59,00

Camisa para meninos e rapazes. *A camisa resistente que veste bem o seu filho!* Tricoline branca, de superior qualidade, colarinho americano, corte anatômico, muito confortável. De 10 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 35,00

JUNHO 7 — 3.ª FEIRA

Combinação de suporte de pincel de barba e cinzeiro. *Excelente novidade para o Snr. que gosta de fumar enquanto se barbeia.* Vistoso cinzeiro "Soli", de ceramica em varias côres. Preço normal: Cr$ 52,00.
Preço só dia 7: ...... Cr$ 35,00

Saia de casimira mescla. *Para todas as suas blusas.* Côr clássica cinza. Modêlo sport de quatro panos, caindo em "godet". Cós largo e dois vistosos bolsos pespontados.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ 98,00

Revolver "Texan-Junior". *O brinquedo de hoje para a criança de hoje.* Tipo Far-West, desenho alto relêvo. Coronha branca, imitação marfim. Com espoletas. Brinquedo de longa duração. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ 89,00

JUNHO 8 — 4.ª FEIRA

Jôgo de talher em superior "Açonfquel". *Para completar o seu faqueiro.* Um jôgo de três peças: uma faca com lâmina modelo francês, um lindo garfo e uma colher de sopa.
Preço normal: Cr$ 28,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ 19,00

Deposito de leite, de alumínio polido. *Inoxidável, altamente resistente, indeformável.* 2½ litros. Alça para carregar. Tampa bem ajustada protegendo seu conteúdo da poeira e evitando o derrames. Preço da Praça: 42,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ 29,50

Estojo "Nurse" (para a "Sua Magestade" o Bêbê). Com 2 sabonetes gigantes, 1 lata de finissimo talco, 1 vidro de oleo ...e um envelope com uma surpresa para a senhora.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 8: ..... Cr$ 49,00

JUNHO 9 — 5.ª FEIRA

Camisa sport "Lesco". *Para você usar no clube, nos seus passeios e week-ends...* Em tecido tipo suedine, mangas compridas, gola olimpica ou sport, sanfona nos punhos. Todas as côres.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 85,00

Chinelo de lã pantufa. *Elegante e confortável para os dias frios.* Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto. Tamanhos de 32 a 40.
Preço normal: Cr$ 30,00.
Preço só dia 9: ..... Cr$ 22,00

Água de Colônia "Geron". *Um perfume delicado para a mocidade.* Fragancia suave e duradoura. Essencia francêsa. Preço normal: 15,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 10,00

JUNHO 10* — 6.ª FEIRA

Agua de Colônia "Rayons Verts". *A colônia de Paris para os homens de todo o mundo.* Distilada por "Sauzé Frères", famosos perfumistas de França. Fragancia suave e discreta.
Preço normal: Cr$ 40,00
Preço só dias 10 e 11: Cr$ 20,00

Aparelho de jantar em fina porcelana. *23 peças, filetadas a ouro. Decorações com desenhos a fogo* 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira coberta, 2 travessas rasas, 1 travessa funda e 1 saladeira.
Preço normal: Cr$ 1.250,00.
Preço só dias 10 e 11: Cr$ 850,00

Bola para foot-ball. *O brinquedo duradouro para seu filho.* Em resistente borracha, com 5 polegadas de diâmetro. Tamanho ideal para praia. Nas côres: branco e vermelho.
Preço normal. Cr$ 18,00.
Preço só dias 10 e 11... Cr$ 12,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de Sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

MAIS UMA LOJA

para melhor servir



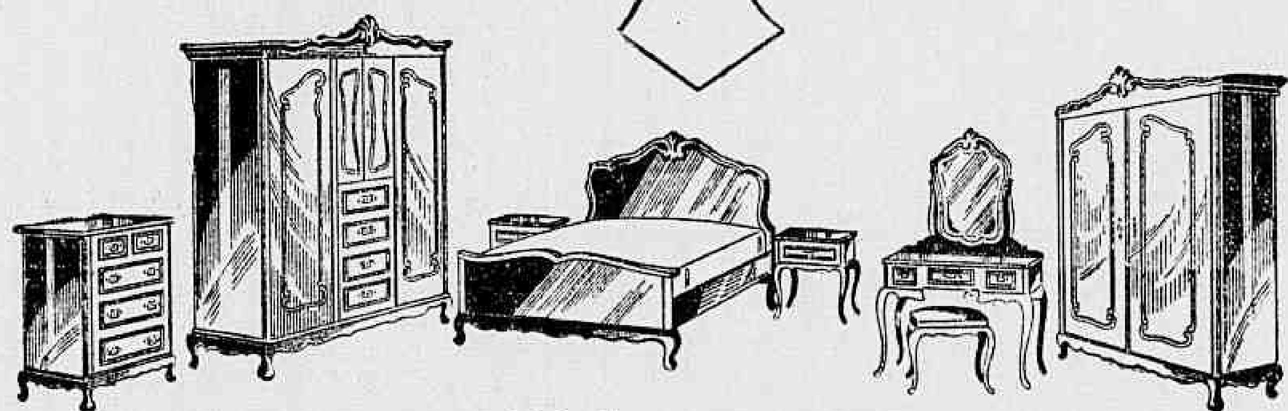


VENDA EXCLUSIVA DA LINHA DE MÓVEIS DRAGO

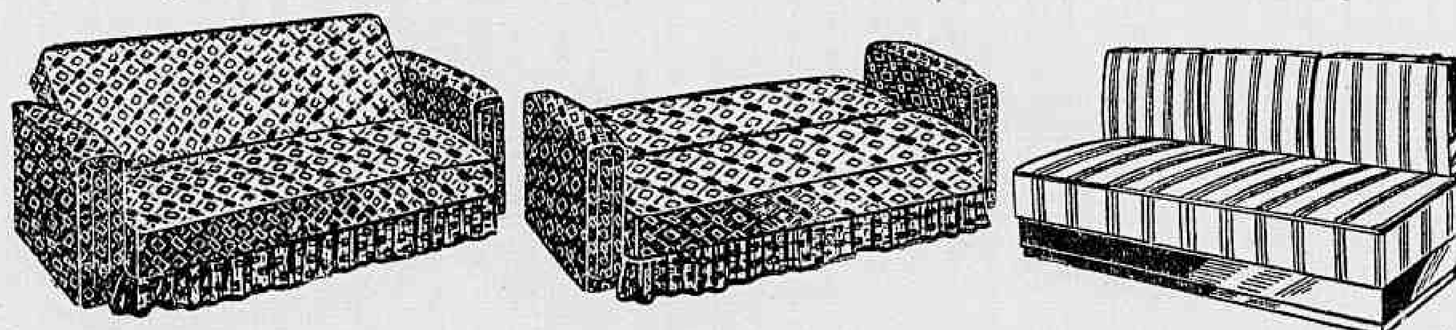
RUA 7 DE SETEMBRO, 164

Esta é mais uma loja que Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. oferece ao público do Rio, obedecendo ao lema de bem servir com gôsto e comodidade, tanto na concepção como na apresentação.

Esta é a loja onde será vendida, exclusivamente, a linha de móveis Drago, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, facilitando o exame, sugerindo o confronto, auxiliando a escolha. Esta nova loja, é um sonho feito realidade para todos os que queiram ter um lar bonito, espaçoso, moderno e confortável.

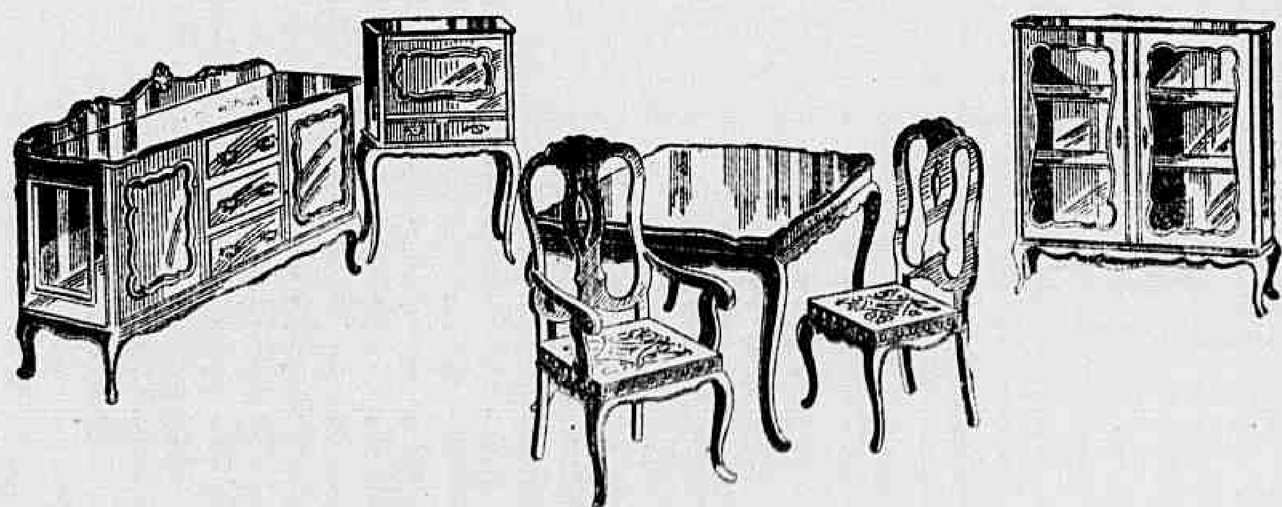


Dormitório, em estilo "Chippendale". De primoroso acabamento, oferecendo beleza, distinção e confôrto. Preço justo, por sair da fábrica diretamente para as mãos do comprador, sem qualquer intermediário.

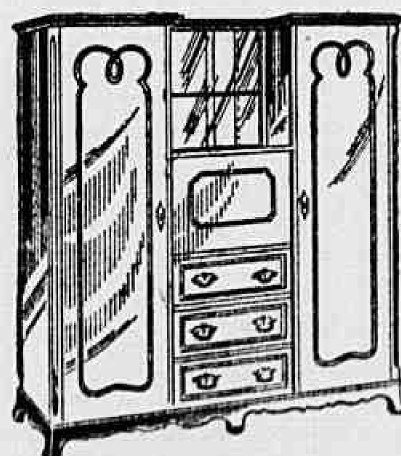


Sofá-Cama Gigante — Muito amplo, cômodo e elegante. Um móvel prático, dotado de um resistente estrado com colchão de molas. Tapeçado em superior cretone. Harmoniza-se com qualquer ambiente, modesto ou de alto luxo.

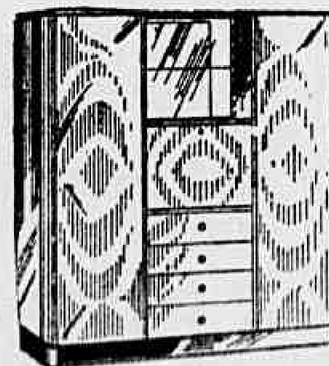
Box-Spring-Mala — Prático e elegante divã, com almofadas soltas, tapeçado, em excelente cretone, dispondo de amplo espaço para guardar roupas de cama ou outros objetos.



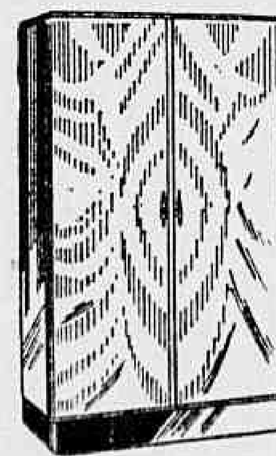
Sala de Jantar, em estilo "Chippendale". Inteiramente confeccionada de madeira de lei. Execução cuidadosa, artístico e primoroso acabamento. Apropriada aos ambientes de alto luxo



Armário Inglês — Construído inteiramente de madeira de primeira qualidade. A sua elegância, distinção e beleza, alia uma indiscutível utilidade em qualquer residência. Original e grandemente útil em todos os lares.



Modêlo 5002 — Amplo armário, folheado, dotado de numerosas comodidades, como camiseiro, secretária com escaninhos para objetos de escritório, pequena estante com uma porta de vidro e espêlho interno.



Armário — Folheado, todo costruído de madeira de primeira qualidade. Muito espaçoso e de belíssimo aspecto, por preço muito econômico. Particularmente indicado para quartos de moças ou rapazes.

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Rua Mogi Mirim, 56 (*Entrada pela Av. 20 de Outubro, 711*) - Tels. 28-7896 e 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-6430 • Rua 7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704 •
Av. Princesa Isabel, 72-A (*Copacabana*) - Tel. 37-1638 • Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-9613

INTER-AMERICANA

SEUS FILHOS TÊM DIREITO

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS!...

Compre já um terreno ou uma casa

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quand· a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçú, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 1.023,50 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, sem juros. Lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construimos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos, em forma de aluguel. Procurar diàriamente LIMA ou GOMES, na rua México, 41 — 7º andar — Sala 708-A, ou envie êste anúncio para Caixa Postal nº 4.502.

NOME ....

ENDEREÇO ....

Lotes de Cr$ 4.000,00 em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de 76,00. Chácaras de 30x100 para Cr$ 13.000,00 em 60 prestações de Cr$ 230,00. Ver para crer, diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saida do Trem, à direita, em Campo Grande.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 86. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

LEBLON -- TERRENO

Vende-se lote situado na AV. ATAULFO DE PAIVA, com 478 m2 e 18 metros de frente, próprio para edifício de apartamentos e lojas. Trecho de 8 pavimentos. Informações na CIA. PREDIAL — PRAÇA FLORIANO, 31-39 — 2º ANDAR — TEL.: 22-7690.

MEIER

PRÉDIO — VENDO A RUA BASILIO DE BRITO, 84, CASA 3, com 2 quartos amplos, 2 salas, quarto para empregada, ampla cozinha à gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e a restante, financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no nº 86 dona Maria e mais informações, à rua da Assembléia, 10 — Sobrado — Tel.: 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Barnco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-3812.

TERRENO EM SÃO GONÇALO

Em 60 prestações mensais de Cr$ 225,00, com apenas 1 prestação de entrada, ótimo clima, local maravilhoso, ruas prontas com meio fio, água, luz, várias construções no local. Tratar na OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A., à rua do Rosário, 111 - 5º andar. Fone: 43-9993.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 28-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

RECANTO DA BÔA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 kms. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10 000,00 e em 80 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME .. ..

RUA .. ..

DEMOLIÇÕES

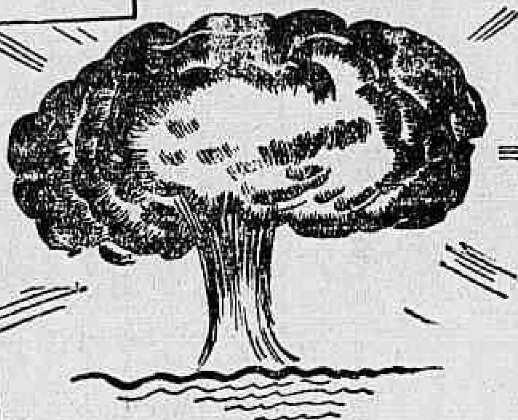
Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 81 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida, louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legitimas de mais de um tipo, madeiramentos diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

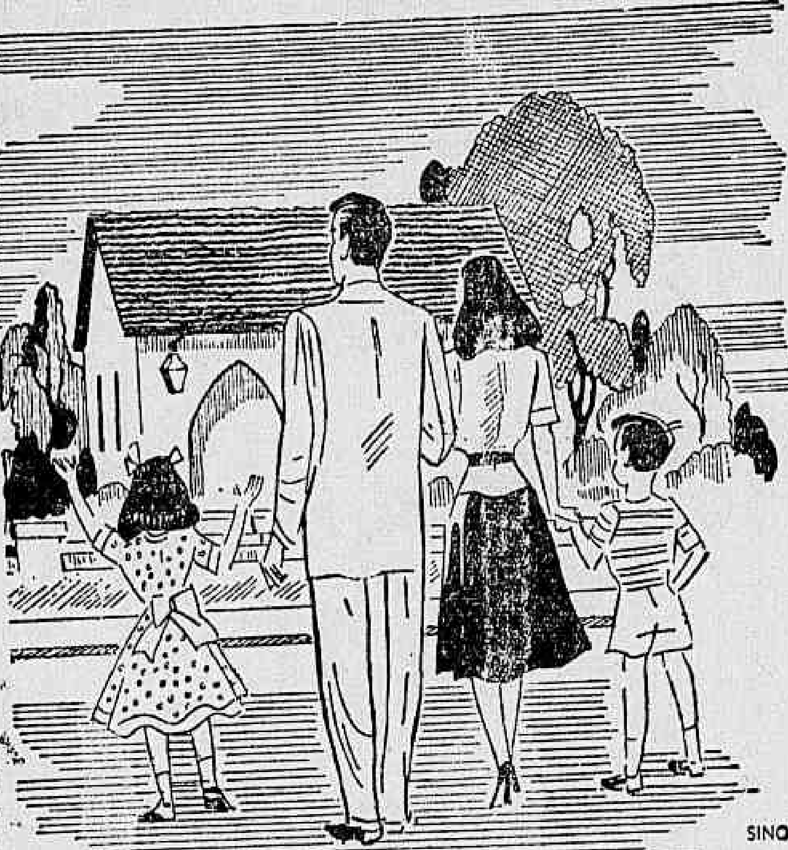


Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas serão iniciadas, hoje, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CRS 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda práia, à 25 minutos de Niterói, pela estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para vistas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 617 — Castelo.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a parir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

TERRENOS EM MENDES

Na mais linda zona de veraneio do alto da Serra do Mar, que é Mendes, distando 800 metros do centro da Vila, e fazendo parte do seu perimetro urbano, servida ainda êste mês por trens elétricos de 2 em 2 horas, temos à venda os últimos 53 lotes. Todos estão prontos para construção com s|Área plana, ou ligeiramente inclinada, em ruas urbanisadas iluminadas, pela Light e água encanada pela Prefeitura. LOTES DESDE CINCO MIL CRUZEIROS com pequena entrada e prestações a combinar, dentro do prazo de 30 a 60 meses. Informações e plantas exclusivamente na Av. Graça Aranha, 206 s|311 ou pelo tel.: 45-3458. Temos também casas para vender a prazo. Não perca a oportunidade de comprar sem sentir o que amanhã terá muito maior valor.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8 000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE, ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia e praia tem 1 200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas prestações a partir de 212,50 Serviço rodoviario direto em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA ao duas horas.

Otilio Neves — 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13.º — sala 1.308.

VENDE-SE

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR PARA IMEDIATA ENTREGA

EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

Rua Marquês de Abrantes, 189

Neste luxuoso Edificio com 96 apartamentos, 4 elevadores, vende-se por Cr$ 330.000,00, os últimos apartamentos com grande facilidade de pagamento, tendo sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque e garage. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00, na escritura de promessa de venda, com a entrega das chaves, o restante financiado em 20 anos, sendo Cr$ 2.873,10 mensais durante os primeiros 10 anos e a seguir Cr$ 917,30 mensais nos restantes 10 anos. Ver no local a qualquer hora, inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile, 21, 1.º andar, diretamente com os PROPRIETARIOS, INCORPORADORES e CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. — Telefone: 42-3552.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magnificos lotes de terrenos nas imediações e na mais encantadora praia de Niterói e distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas. — Tratar com Romão e Oliveira, na avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edificio Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540 000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas como os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 a 1.534 (Entrada pela sala 1.532). Edificio Darke. Telefone: 42 8117.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Merití, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

FLAMENGO

Vende-se ótimo apartamento acabado de construir, com grande financiamento, tendo: sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Informações: Rua da Glória n. 82, apartamento 8..

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3, da estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construido em terreno de 12 x 40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31-39 — 2º andar — Tel.: 22-7690 — Ramal 15 — ou do escritório local, à Praça Salqui, 177.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — ÁGUA E ARBORIZAÇÃO.

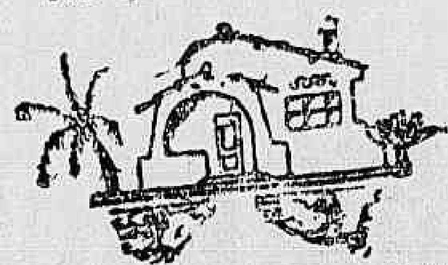
Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer parte desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagáveis em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1 440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

RESIDÊNCIAS EM JACAREPAGUÁ

COMERCIÁRIOS

BANCÁRIOS

INDUSTRIÁRIOS

e demais associados de Institutos e Caixas

100% DE FINANCIAMENTO

- Pagamento das prestações apenas a partir da entrega das chaves.
- Situados na praça Sêca (Barão de Taquara), nos únicos terrenos ainda existentes nesse aristocrático ponto de Jacarepaguá.
- Clima maravilhoso.
- Construção de primeira, com 2 salas, 3 quartos varanda, copa, cozinha, com quintal, banheiro de empregada, tudo em terreno de 13 metros de frente.

7 ÚNICAS RESIDÊNCIAS

Informações e plantas:

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 5º ANDAR — GRUPO 50.. — TELS.: 22-9170 E 42-8925.

CASA LARANJEIRAS

ALUGA-SE

A Rua General Glicério, com 4 quartos, salas de visita e jantar, hall copa, quarto de empregadas e demais dependências. De dois pavimentos, em centro de terreno arborizado com 500 mts2. Ver ou tratar pelo telefone 25-3164, das 13,30 às 16,30 horas, diàriamente. Não se aceitam luvas.

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — SALA 206 — TEL.: 43-8113, com o sr. Saraiva.

SANTA TERESA

CASAS VAZIAS

Vendo à Rua Almirante Alexandrino n. 757 — «Bairro Jardim» — casas com 1 boa varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo e boa cozinha. Vista deslumbrante, condução própria. Ver diàriamente, somente das 10 às 12 horas. Preço Cr$ 300 000,00, sendo parte à vista e parte a prazo de 10 anos, pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-8506 das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TERRENOS EM MURIQUÍ E CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA

A BEIRA-MAR E NA MONTANHA

Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro

TERRENOS A PRESTAÇÃO

ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 16 000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS. Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30 000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob Tel.: 29 8207 — Madureira todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA e GRECO

JACAREPAGUÁ

LOTES RESIDENCIAIS — GRANJAS E CHÁCARAS NOS MELHORES PONTOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

TRATAR: RUA DO CARMO, 62 — TEL.: 23-2187

MÉIER

PRÉDIO — VENDO À RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 2 quartos amplos, 2 salas amplas, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros e restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10 — Sobrado — Tel.: 42-0277 — Elias — das 10,30 às 12 horas.

LOJA NO CENTRO

ALUGA-SE

Com três portas — espaço de 90 mts2, adaptada para qualquer varejo, com palanque para escritório. — Aluguel: Cr$ 2.000,00.

TRATAR PELOS TELEFONES 42-1759 e 42-2468

SALAS NOVAS EM MADUREIRA

Alugam-se. Vêr e tratar diàriamente na Estrada do Portela, 45, sala 104.

TIJUCA

APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS

Vendo, à rua Aguiar n. 71, ótimos apartamentos, acabados de construir, com 1 sala e 2 quartos e 1 sala e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregados. Preços de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 280.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo ou financiado por Instituto. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, inclusive hoje. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506

TERRENO

Vende-se terreno com 700 metros quadrados, medindo 14x50, em Bonsucesso, zona industrial, perto da avenida Brasil, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas. Fone 42-2316.

CASAS PARA COMERCIÁRIOS

O Instituto dos Comerciários está financiando apenas a construção de casas e não de apartamentos ou aquisição de casas construidas.

A Companhia Canaan ainda dispõe de poucos lotes em Higienópolis, a 30 minutos do centro, ônibus direto à porta, luz, esgôto, etc. As inscrições para imediata construção de casas são feitas sem qualquer pagamento prévio, mediante uma carta do empregador responsabilizando-se pelo sinal ou com o pagamento direto à companhia de Cr$ 10.000,00. Aproveitem, que a verba do Instituto é apenas de cem milhões de cruzeiros, e construam seus «bungalows» em centro de terreno, os menores com amortizações mensais a partir da entrega das chaves, apenas de Cr$ 650,00.

Informações: RUA SANTA LUZIA, 685, 11º andar, grupo 1.101

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924

Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

Apartamento financiado para industriário

COPACABANA

Vende-se apartamento de frente, com hall de entrada, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, situado à Av. Rainha Elisabete n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço: Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 206.000,00 financiados com 20 anos. Telefones: 45-3228 e 451821 — Sr. SÉRGIO.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal, local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

GRAJAU — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.º,

Fone: 23-2878

Expediente: 11,30 às 5.

A casa é "sua" e já está pronta!

Vendas por intermédio dos Institutos e Caixas com financiamento integral. E também para os não associados, com facilidades de pagamento.

Cr$ 90.000,00 apenas!

Com as excepcionais condições oferecidas pela TERRABRASIL, em pouco tempo o Sr. é dono da casa em que mora... bastando, para isto, o simples pagamento do aluguel! Habitações de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, prontas para serem ocupadas. Fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, taqueadas, instalações embutidas. Muradas e de quintal cercado. Acabamento perfeito. Frente para rua arborizada. Água, luz, esgôtos, sarjeta e meio-fio. Em Senador Camará, primeira estação depois de Bangú; de trem elétrico, a 43 minutos do centro.

Terrabrasil

INFORMAÇÕES C. I. B. Av. Rio Branco, 120 8º andar, sala 808 até 19 hs. ou em Senador Camará

AVISO

AOS COMERCIÁRIOS E MARÍTIMOS

Continuam abertas as inscrições sem caução para aquisição das casas em SENADOR CAMARÁ. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar - sala 808.

Casa em Ipanema

Aluga-se para embaixada, consulado ou familia de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo 1 duplo, «hall», 3 varandas, sala de jantar, sala de visitas, sala de música, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada, etc. Negócio com ou sem mobilia. Tratar à rua Assembléia, 104, salas 613/15

Largo da Abolição

Vendo loja sem contrato, à rua Ferreira Leite n. 62. Preço: Cr$ 35.000,00, sendo uma pequena entrada e o restante em pequenas prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telef. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

VENDE-SE 2 LOTES JUNTOS

Na estação de Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar. Tratar no Armazém S. Sebastião, em Rocha Sobrinho

COPACABANA

Posto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas, 61, junto à av. N. S. Copacabana, Edificio Pensilvânia, com «habite-se», dois ótimos apartamentos para familias de trato; vestibulo, grande «living», jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2, copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglêsa em côr, dois quartos empregada, etc., molduras em gesso, pinturas a óleo, ferragens «Lafont», etc. Disponiveis no 2º e 3º pavimentos; base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponiveis dois lindos apartamentos no bloco «B», com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alpio. Vendas e informações com os proprietários e construtores, à av. 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 15º andar, sala 1.532, telefone 22-9595

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

SÓLIDA CONSTRUÇÃO

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se: MÉIER

Rua Capitão Resende, n. 448, com 3 quartos, sala, «hall», cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta.

QUINTINO BOCAIUVA

Rua Colúmbia, 233, casas II - VI e VII, com 2 quartos, sala, cozinha, gás e dependências, bom jardim e quintal, dois minutos da estação

Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price

Diretamente ver no local, e informar à AV. RIO BRANCO, 91 7º andar - salas 4 e 6 - Tel.: 23-5269

VENDEDORES DE TERRENOS

Precisa-se de vendedores especializados ou INSPETORES com bom corpo de CORRETORES, para vender lotes de terreno em prestações, em zona de veraneio e com grande facilidade de pagamento. Rua da Assembléia, 104 3º — S| 311|12.

PIEDADE

Prédio vazio: 15 anos de prazo. Vendo, à rua Bernardino de Campos, 114, entrada de 60 mil cruzeiros e o restante pagando 1.200 cruzeiros mensais, por 15 anos. As chaves e mais informações, à rua da Assembléia, 10-sob. Tel. 42-0277, com Elias, das 10,30 às 12 horas.

PRÉDIO -- CENTRO

RUA SANT'ANA, 227

Vendo êste magnífico prédio com uma ótima loja e 2 sobrados. Construção recente. Preço Cr$ 750.000,00. Visita por gentileza dos senhores inquilinos. Mais informações e planta à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277. Aceitam-se propostas para a venda desmembrada. — Sr. Elinas.

ÓTIMAS GRANJAS COM 30.000 Mts2, A PARTIR DE CR$ 14.000,00

Vendemos, de nossa propriedade, no Estado do Rio, dotadas de matas, capoeirões e aguadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, próprias para agricultura, criação e recreio.

PAGAMENTO E MSUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS, A LONGO PRAZO

Vantajosa aplicação de economias — Patrimônio de valorização certa

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LIMITADA

Rua Gonçalves Dias, 38, 5º andar, sala 501 — Tel. 42-3713

PARQUE ESTEFÂNIA

SACO DE SÃO FRANCISCO -- NITERÓI

TERRENOS

em local de futuro, na mais linda praia da Guanabara

Venda a prazo até 10 anos — SEM ENTRADA com POSSE imediata. Informações com A. Dias — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira, n. 40 — Tel. 2-1187, ou à rua do Carmo, 9 — 4º and. S| 406|7 — RIO

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

LOJA NO CATETE

Traspassa-se o contrato, com luxuosas instalações e vitrines, à rua do Catete, 33. Não se atende pelo telefone.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE casa com 4 dormitórios, 2 salas e demais dependências em centro de terreno de 14m. x 25m. Rua Teresa, 1270 Cr$ 200.000,00.

APARTAMENTO Cr$ 150.000,00

Vende-se vazio, à Av. Niemeyer, 174, 7.º andar, sala e quarto de frente, hall, cozinha e banheiro completos, com depósito dágua suplementar. Negócio direto. Tratar pelo tel. 37-8376, D. Cordélia.

Largo da Abolição

Vendo a última casa de vila, à rua Ferreira Leite n. 62, com 1 quarto, 1 sala e cozinha. Preço: Cr$ 30.000,00, sendo o sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 425,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOJA NO CENTRO

Vende-se uma casa com loja e sobrado nas imediações da Praça Tiradentes. Tratar com Walter pelo telefone 32-7377, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE

em primeira locação, para escritório ou residência, salas ou grupos de salas no 6º pavimento do Edificio Santa Mônica, à avenida Marechal Floriano, esq. da rua dos Andradas. Tratar: Imobiliária Sta. Catarina S. A., avenida Graça Aranha, 226, 12º, sala 1214, tels.: 42-7103 e 42-9429.

GLÓRIA

Apartamentos para pronta entrega já com «habite-se», vendem-se os últimos, à rua Cândido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores, à av. Churchill, 94, 6º andar, sala 606.

Apartamentos

DE 38 A 75 MIL CRUZEIROS

Vendemos, entrada de 4 a 8 mil cruzeiros e pequenas prestações mensais em 15 anos. Prédio em acabamento. Rua Barbosa Rodrigues, 307 - Cavalcanti.

VENDAS:

J. Moreno Nena

Av. Rio Branco, 277, s|606

Lins de Vasconcelos

Vendo, à rua Vilela Tavares, 342, em boa rua de vila, prédios com 2 quartos e 1 sala, e 2 quartos e 2 salas, preços a partir de Cr$ 85.000,00, sendo uma entrada de 30% e o restante em 120 prestações, pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATETE

Vendo, à rua do Catete, 44, apartamentos com boa sala, quarto, banheiro completo, cozinha e grande varanda. Preço: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Casas de madeira

Monta-se em todo local a partir de 3.600, PLANTAS RUA APIA — 533. Estrada Vicente de Carvalho SALTAR — Praça Marco Aurélio com sr. Fernandes.

Qualidade...

O máximo que se pede em pianos, é encontrado num Piano SCHWARTZMANN. Conheça hoje mesmo "Piano Schwartzmann", de vendas a longo prazo.

TODOS OS MODELOS PARA PRONTA ENTREGA COM 88 NOTAS - 3 PEDAIS E 10 ANOS DE GARANTIA

Schwartzmann

Avenida Rio Branco, 257 - A

Tel. 32-7522

RIO DE JANEIRO

Arco-Artusi 30

GRADIL

Colonial, antiguissimo com portão para auto tudo perfeito. Vende-se para desocupar lugar — Obra da Rua Pereira da Silva 140 — Laranjeiras.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Sala 202|203 — Tel.: 22-7268.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814|15 — Tel. 22-5954 Diàriamente do 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-555·

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo, neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça Masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

GRAPETTE

é uma uva...

Grapette

33.021

TERRENO - LARANJEIRAS

Vende-se lote com 660m2, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte. Fone 42-2316.

LARGO DO MACHADO

Vendo casas modestas em vila de boa aparência, à rua Gago Coutinho n. 6, em frente à igreja. Preços a partir de Cr$ 40.000,00 com pequena entrada de Cr$ 12.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 506,10, pela Tabela Price.

Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701 - Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs...

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO

MANUAL DE VÁLVULAS

JOGO DE FERRAMENTAS

Sem sair de sua casa e aproveitando os poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro,

enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO — R-351

NOME ____

RUA ____ N. ____

CIDADE ____

ESTADO ____

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Desbravando o sertão

APROVEITANDO
a imensa capacidade da famosa cachoeira
PAULO AFONSO



Será inaugurada, dentro em breve, a usina auxiliar de Paulo Afonso, que, além de abastecer os núcleos agro-industriais em pleno sertão, ainda fornecerá energia elétrica para a construção da gigantesca usina futura — chave mágica do ressurgimento econômico rural e urbano de tôda uma região - que solucionará o magno problema da fôrça elétrica para o Nordeste. A SKF cooperou nêsse marcante empreendimento — como também na construção, em 1933, da primeira usina em Petrolandia — com sua experiência técnica e fornecimento de máquinas, fato de que muito se orgulha.

Mais de 250 usinas hidro-elétricas executadas no Brasil com MATERIAL ELÉTRICO
ASEA
E TURBINAS
KMW



COMPANHIA **SKF** DO BRASIL

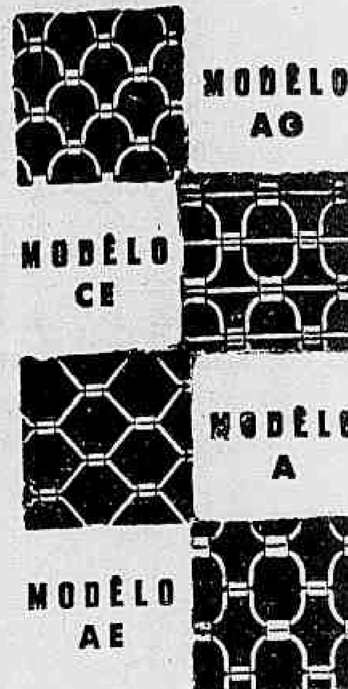
Grades de enrolar PINATEL

ELEGANTES! DURÁVEIS! RESISTENTES!



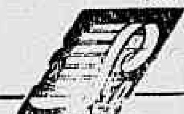
Em todas as fachadas modernas tornou-se imprescindível o uso de grades de enrolar pela sua elegância, resistência e facilidade de manejo superior ao das portas comuns. PINATEL S. A. - introdutora no Brasil deste tipo de portas - com anéis - único usado no mundo inteiro, apresenta 10 modelos diferentes de grades de enrolar para diversas aplicações, que dão a qualquer frente onde sejam colocadas, uma nota de beleza e segurança.

- Guias especiais
- Almofadas conformadas
- Aplicáveis em vãos até 10 metros de largura
- Instalações acionadas a motor



...e mais 6 modelos diferentes para todos os fins.

UM PRODUTO DA



PINATEL S. A. MANUFATURAS METÁLICAS — ALAMEDA CLEVELAND, 668 - TELS. 51-6564 - 51-6342 - S. PAULO

REPRESENTANTE NO RIO: **JOSÉ DE SOUZA** — RUA BUENOS AIRES, 104 — 2.º — S/ 23 — TEL. 43-9370

JOTAVÊ-Propaganda

Prefira a marca firmada pelo tempo!
a mais pura e eficiente do mundo

para
• fazer sabão • exterminar insetos
• desentupir pias e lavatórios
• lavar soalhos e paredes



EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

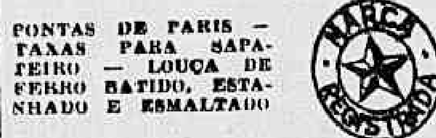
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho e tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carburete, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, sivalades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC.

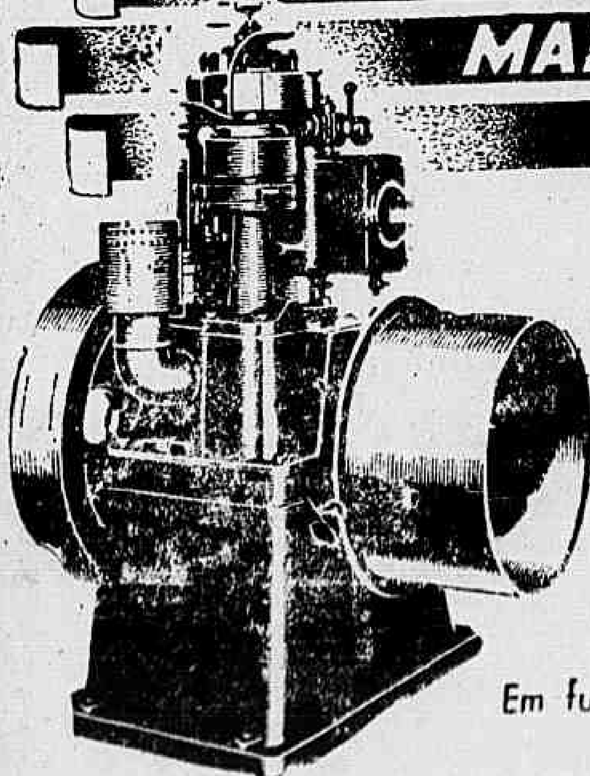
ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BOLINDER'S



Em funcionamento no Brasil desde 1912!

Permanente estoque de **PEÇAS SOBRESALENTES**

Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres alguns praças para distribuição exclusiva. Enviem consultas.



LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório	Fábrica e Depósito
Av. Almirante Barroso, 97	Rua Francisco Manuel, 84

TUDO PARA POSTOS DE GASOLINA E GARAGES

As mais modernas bombas de gasolina, compressores e engraxadeiras, elevadores e lavadores de carro com alta pressão — tudo para um completo e eficiente Posto de Gasolina ou Garage, o Sr. encontra na famosa série de equipamentos Gilbarco.

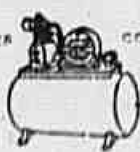
Para os senhores proprietários e garagistas, os equipamentos Gilbarco são a garantia de novos freguezes e de uma clientela sempre satisfeita com a excelência de seus serviços. Gilbarco são os equipamentos mais práticos e que se pagam rapidamente pelos lucros que proporcionam. Peça informações.

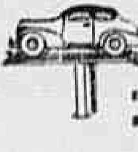


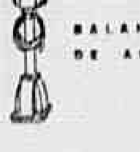


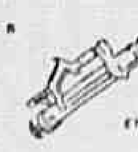
Novo modêlo 996 da bomba "Gilbarco" Mais baixa, de fácil operação e registra a medida exata da gasolina.


LUBRIFICADORES


COMPRESSORES


ELEVADORES DE CARROS


BALANÇAS DE AR


ENGRAXADEIRAS

CIA. EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 17 - C. Postal 120
São Paulo - Rua Marconi, 131-11.º and. C. Postal 25-A
Santos - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
Porto Alegre - Av. Farrapos, 2081 - C. Postal 1093

MÁQUINAS MOTORES FERRAGENS

ARAME FARPADO BELGA

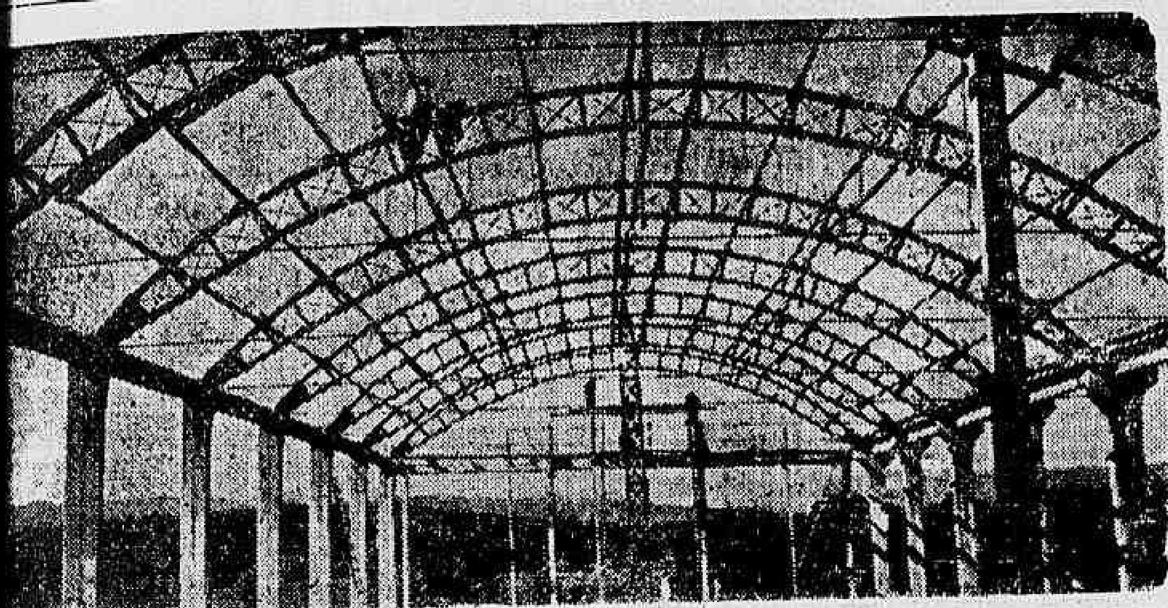
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101|3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

JULOP

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO:	TELEFONES:	DEPÓSITO:
Rua 1.º de Março, 107	43-1326, 43-1717 e 23-6143	Rua Escobar, 40
End. Telegr.: JULOP	Depósito: 48-3828	Caixa Postal n. 518

ESCRITÓRIO EM NEW YORK — 21 WEST STREET — U.S.A.

• • •

EM ESTOQUE — SEÇÃO DE FERRO E AÇO

MATERIAIS PESADOS

AÇO OITAVADO — AÇO REDONDO, SAE 1030, 1045, 1095 — AÇO SEXTAVADO — ARAME FARPADO — ARAME GALVANIZADO LISO E PRETO — RECOZIDO — CABOS DE AÇOS — CHAPAS DE FERRO GALVANIZADO, LISA E PRETA — CHAPAS DE ZINCO LISO E DE ALUMINIO — COBRE P/CALHAS — DISCOS DE COBRE — EIXOS REDONDO POLIDO — FERRO CHATO E CANTONEIRA, «T», «U» e DUPLO «T» — FOLHAS DE FLANDRES — GRAMPOS P/CERCA — TUBOS DE FERRO GALVANIZADO E PRETO E ETC., ETC.

FERRAGENS E FERRAMENTAS

ALÇAS NIQUELADAS E LATONADAS, NACIONAIS — ALICATES — ALDRAVAS — ALMOFAÇAS — ARGOLAS — ARMAÇÕES P/SERRINHAS — ANCINHOS — ARAME P/VARAL — ARCOS DE PÚA — ASSENTOS P/CADEIRAS — BACIAS — BALANÇAS — BALDES — BOMBAS P/ÁGUA, MANUAIS E A GASOLINA — CABOS P/FERRAMENTAS — CADEADOS — CADINHOS — CAIXAS P/DESCARGAS — CALIBRES — CANIVETES — CANTONEIRA P/PRATELEIRAS — CARRANCAS — COLA P/MADEIRA — CARRINHOS P/ARMAZEM E ATERROS — CORRENTES P/DIVERSOS FINS — CHAVES P/CANOS E PORCAS — CAÇAMBAS — CHAVES INGLESAS E DE BOCAS — CHIBANCAS — COLHERES P/PEDREIROS E JARDINEIROS — CONEXÕES — CONSOLOS P/PIAS — CORDAS — CORREIAS DE COURO P/MÁQUINA DE COSTURA — CORTADORES DE FORRAGEM — CORTADORES DE VIDRO — CRAVOS P/FERRAR — CREMONES — DIAMANTES P/VIDRACEIRO — DESINTUPIDORES DE PIA — DOBRADIÇAS — BETUMADEIRAS — ENXADAS «JACARÉ» E ENXADÕES — ESCAPULAS — ESPORAS — ESQUADROS — EXTINTORES DE FORMIGA — FACAS E FACÕES — FECHADURAS — FECHOS AUTOMÁTICOS — FIO FLEXÍVEL — FOICES — FITAS ISOLANTES — FLANGES — FERRO P/PLAINAS — FIVELAS — FORJAS DE CAMPANHA — FOICINHAS — FORCADOS — FORMÕES — GANCHOS — GONZOS — GRAMPOS P/ROUPA E CORREIAS — LAMPEÕES P/TERREIRO — LIMA «KF» E «COLARINHO» — LÁPIS P/CARPINTEIRO — LIXAS — LAVATÓRIOS — MACHADOS — MAÇANETAS — MANGUEIRAS — MÁQUINAS P/FURAR MANUAIS — MARRETAS — MARTELOS — MATERIAL ELÉTRICO — METROS DE MADEIRA — MOLAS P/PORTAS — NAVALHAS — NIVEIS DE MADEIRA — PÁS — PICARETAS — PARAFUSOS — PLAINAS — PALHINHA P/CADEIRAS — PENEIRAS — PORTA-CADEADOS — PREGOS — PITÕES — PREGOS P/TRILHOS — PULVERIZADORES P/LAVOURA — RALOS — ROSETAS — RATOEIRAS DE BATER — RASPADORES — REBOLOS DE ESMERIL — REGISTROS DE LATÃO — SAÍDAS P/CAIXAS D'ÁGUA — SEMEADEIRAS — SERRA DE CORRENTE — SERRAS EM GERAL — SERROTES — SOLDADORES DE COBRE — TACHAS E TACHINHAS — TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS — TALHERES NACIONAIS — TARGETAS — TELAS — TESOURAS — TESOURÕES — TORNEIRAS DE BÓIA — TORNEIRAS — TORNOS — TORQUESES — TRAVADEIRAS — VÁLVULAS — VARAS P/CREMONES E ETC., ETC.

PRODUTOS QUÍMICOS

ALVAIADE DE ZINCO — BARRILHA — BETUVIA — BICARBONATO DE SÓDIO E AMÔNIA — GOMA ARÁBICA — ÓLEO DE LINHAÇA — SAL GLAUBER — SODA CÁUSTICA «GIANT», «CAVEIRA» E «LY» E ETC., ETC.

• • •

EM ESTOQUE — SEÇÃO DE VIDRO E LOUÇA

APARELHOS P/JANTAR, CHÁ E CAFÉ DE PROCEDÊNCIA POLONESA E NACIONAL — XÍCARAS DE PORCELANA, AVULSAS — XÍCARAS DE VIDRO, AMERICANAS E NACIONAIS — JOGOS P/REFRESCO, DIVERSOS TIPOS E CÔRES — JOGOS DE VIDRO PRENSADO P/BOLO, SALADA E ÁGUA, PROCEDÊNCIA TCHECA — VIDRO PYREX, P/CHAMA E FORNO — GARRAFAS TÉRMICAS SUECAS — FOGÕES E FOGAREIROS — MÁQUINAS P/PICAR CARNE — LANTERNAS DE MÃO — LOUÇA ESMALTADA EM GERAL — FRIGIDEIRAS DE FERRO POLIDO E ALUMÍNIO — FERROS P/ENGOMAR E LEITEIRAS ELÉTRICAS, PROCEDÊNCIA FRANCESA — BRIQUEDOS E ETC., ETC.

• • •

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL DA:

FORT PITT COMMERCE CORPORATION — U.S.A.
Ônibus de 29, 31, 35 e 42 lugares

BEAVER METROPOLITAN COACHES, INC. — U.S.A.
Ônibus de 29, 31 e 35 lugares

FAIRGRIEVES & SONS, LIMITED — CANADA'
Máquinas para lavar roupa «CLIMAX»

Distribuidores da:

"COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL"

LUZ FLUORESCENTE

PLANOS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA - RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031

COBERTURA de cimento-amianto

BRASILIT

Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"

TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 8 — Telefone 43-3187

Edifícios de aço "Economy"

Para Indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.

Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. México, 164 — 4.º Tel. 42-7283.

FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
R. VISC. RIO BRANCO, 5
FERRAMENTAS

ARTISTA DO BRASIL
Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a tôda gente que as FERRAMENTAS da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem

10%
DE DESCONTO
CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Tels. 32-2700 e 42-1982

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

Não Se Arrisque Com Seus Dentes! Gengivas Sangrentas Podem Significar a Terrivel

PIORRÉIA



4 de cada 5

Podem Tornar-se Vitimas Simplesmente por Descuido!

Quer ter dentes belos e sãos? Então, não se descuide de gengivas moles e sangrentas — os primeiros sinais de Piorréia, que 4 de cada 5 pessoas podem contrair.

Para defender-se dêste inimigo implacável, que traz o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, procure seu dentista. Então, use em casa a Pasta Forhan's, que serve para dois fins: para massagem nas gengivas e para escovar os dentes, duas vêzes por dia. Lembre-se: Forhan's é o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes e resistirão melhor à infecção... Os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias com o tratamento Forhan's.

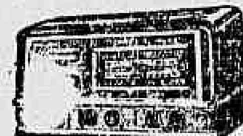
Tôda a sua família gostará de Forhan's. Compre um tubo hoje.

Escove os dentes com

Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifricia FORHAN'S

RADIOS "BEL"
1949

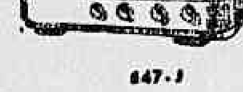
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



548-M







647-J



547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1109 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

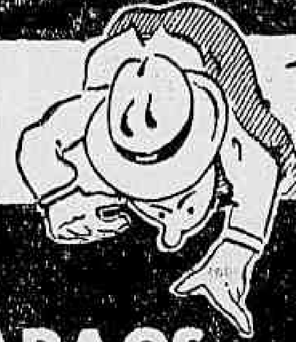
ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos 149.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia 336 — 42-2992.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CÔRES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-710.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

1,20 x 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.421,00

Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!



PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob
tel. 22-6709

A PRAZO pelo "BOMVIVER"

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

EMISSÕES ESTRANGEIRAS

BURMA — 1 série de 5 selos, dos valores seguintes: 3 1|2, 4 anna, 1, 2, 5 rupias.

CHILE — 1 sêlo do valor de 2 pesos, para comemorar o vigésimo aniversário da Linha Aérea Nacional Chilena.

ALEMANHA — Quatro selos semi-postais, Cruz Vermelha, editados para as provincias de Baden, Renânia, Pfals e Wurttemberg. 10 -|- 20 pf., 20 -|-40 pf., 30 -|- 60 pf. e 40 -|- 30 pf.

VATICANO — 1 série de dez selos e um, especial, editado para dar as boas vindas aos visitantes do Vaticano durante o Ano Santo de 1949.

HUNGRIA — 1 sêlo semi-postal de 60 -|- 60 filler, em comemoração ao "Internacional Dia das Mulheres".

ARGENTINA — Duas folhinhas comemorativas do bi-centenário do serviço postal ao longo do Rio da Prata.

BÉLGICA — Seis selos da série exportação revisada em valor e côr: 1,20, 1,75, 250, 3, 4 e 6 francos.

GRA-BRETANHA — 15 selos regulares carimbados "Tangier", para uso nas agências britânicas no Marrocos.

POLÔNIA — 1 série de 3 selos para comemorar o Congresso da União dos Trabalhadores.

PORTUGAL — Os quatro selos da "Cruz Vermelha" de 1947 foram recarimbados com "1948.

FRANÇA — 1 sêlo aéreo e folhinha comemorativa para as agências marroquinas. 1 série de dois selos para emissão de Marselha em comemoração ao centenário dos primeiros selos franceses.

ESPANHA — Uma série aérea para as agências marroquinas.

Noticiário Filatélico

O prefeito Mendes de Morais resolveu permitir que os filatelistas cariocas reunam, todos os domingos, das oito às quatorze horas, nas alamedas do Passeio Público, para realização de suas trocas e transações de selos, podendo armar pequenas mesas sôbre cavaletes, tal como é de hábito nas grandes capitais européias, principalmente em Paris.

Hoje, às 9 horas, naquele logradouro, será inaugurada pelo general Angelo Mendes de Morais a primeira Feira de Selos que se realizará nesta capital e no Brasil.

Conta também êsse certame com a adesão da Sociedade Filatélica Brasileira, presidida pelo sr. Otávio Tourinho, do Clube Filatélico do Brasil, presidido pelo coronel Mirabeau Pontes, e da Sociedade dos Comerciantes de Selos, presidida pelo sr. J. Pereira da Silva.

A todos os interessados no assunto serão fornecidas as mais amplas informações, através do Departamento de Difusão Cultural, pelo telefone 42-8207.

O Clube Filatélico do Brasil vem de organizar o seu programa para 1949. Dêle destacamos as seguintes atividades:

Mostras Filatélicas — Junho, uma mostra de sêlos francêses, em comemoração ao centenário do primeiro sêlo de França;

De 2 a 9 de julho, comemorando o centenário do sêlo belga, uma mostra de sêlos da Bélgica;

De 1 a 6 de agôsto, em comemoração ao «Dia do Sêlo», uma exposição de sêlos brasileiros;

Em outubro, um país das Américas;

Em dezembro, comemorando o aniversário do Clube, uma exposição infanto-juvenil.

Palestras Filatélicas — Mensalmente, em um sábado, será realizada uma palestra sôbre filatelia.

Anuncia-se que no decorrer dêste ano será convocado o 3.º Congresso Filatélico Brasileiro. Acreditamos não necessitar maiores justificativas uma convocação de tal natureza; no entanto, a atitulo de esclarecimento, diremos tão sòmente que há onze anos se realizou o segundo congresso de filatelia...

A par destas alvissareiras noticias, que vêm agitando a filatelia nacional, surge infelizmente uma como a quebrar a linha de conduta da nossa mais importante agremiação-filatélica: o Clube Filatélico do Brasil. Todos os filateristas tomaram conhecimento do catálogo de sêlos brasileiros, que o clube fêz inserir no seu número 81, com a promessa de em outros números subsequentes continuar obra tão importante; no entanto, o n. 82 circulou e, para surpresa nossa, deixou de ser inserida a continuação do catálogo trazendo, todavia, a justificativa de «impossibilidade», em vista da falta das 500 cartas exigidas, que jamais chegaram ao clube autorizando a sua continuação. Lastimamos sinceramente que os organizadores de tão importante trabalho se tenham deixado levar pela impressão de um fracasso que poderá ser do momento mas nunca do futuro...

Puplicações recebidas — Recebemos o número 4 da revista «Sider», olde insere interessante secção filatélica. Ao Sider Clube os nossos agradecimentos.

Correspondência

Sr. Jorge Barreto — Em nossa edição de 20 de março do corrente ano, publicámos uma receita para retirar dos sêlos as manchas escuras denominadas de ferrugem; porém, como se trata de um assunto que muito preocupa os filatelistas, repetimo-la novamente: banhar a peça afetada com uma solução de permanganato de potássio a 2 por cento, depois de umedecida com água pura. Após êste banho, que dará ao sêlo uma coloração escura, deve-se lavá-lo novamente com água pura, para depois banhá-lo durante algum tempo numa solução de ácido citrico a 20 por cento. Finalmente, merguhá-lo mais uma vêz em água pura durante dez minutos. Surgirá, então uma peça com tôdas as caracteristicas de um sêlo novo, desprovido, porém, de goma.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 703 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

ELETROLUX, VENDO

1 Enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso. — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

lindos

GRUPOS ESTOFADOS

•

BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

★ Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina

★ Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindos padronagens;

★ Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos;

★ Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 e 32-5889

rua do Senado, 213

PALAVRAS CRUZADAS

(Quatro charadinhas e quatro perguntas de algibeira)

PARA VETERANOS

Problema de Edu, Capital Federal

EDÚ - RIO

HORIZONTAIS

1 — Ninharias.
10 — Coisas de todos os dias.
11 — Montanha sôbre a qual foi edificada a cidade de Jerusalém.
12 — Timbre de voz.
13 — Natureza.
15 — O mesmo que «airi».
16 — O mesmo que «despacho» (feitiçaria).
18 — Cano de moinho.
19 — Cabeleira.
21 — Certo modo de cortar a crina do cavalo.
22 — O mesmo que «isiã».
23 — Saltos bruscos.
26 — Emir.
29 — Pessoa que exerce poder absoluto.
30 — Palavra latina cujo significado é «aqui».
32 — Fachada lateral de edificio.
33 — Invocação.
35 — Oração que os mouros fazem a Deus antes do nascer do Sol.
37 — Gemer.
38 — O mesmo que «eiró».
39 — Cidade da provincia de Sevilha (Espanha).

VERTICAIS

2 — Diz-se de insetos desprovidos de antenas.
3 — Junco com que se entretecem assentos de cadeiras, etc.
4 — Gênero de formigas a que pertence a «saúva».
5 — Arroz com casca na India portuguêsa.
6 — Tédio.
7 — O bagaço de que se faz água-pé.
8 — Designativo do gado vacum de côr escura, com o lombo tostado.
9 — Monumentos prehistóricos.
12 — Que tem cauda curta.
14 — Dourar-se ao fogo.
17 — Geógrafo italiano, autor do «Atlas etnográfico do globo».
20 — Preguiças.
21 — E' semelhante.
24 — Caminho falso.
25 — Brinquedo.
27 — Cidade da França, célebre pelo seu vinho.
28 — Incólume.
30 — Oportunidade.
31 — Catita.
34 — Sétimo filho de Jacob.
36 — Constelação austral.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Pá, Mondé, Encalce, Partam, Om, Erié, Ri, Divagando, Mbaiá, Maciel, Hirta, Fosso, Quino, Saí, Gueta, Tá, Oca, Relego, Ingênua, Tala, Agual, Oriá, Fade, Cris, Revôo, Iterar, Uauá, Goete, Assem, Sintel, Ré, Dá.

VERTICAIS: — Sanca, Pontela, Mel, Meridiana, Damnam, Feminis, Coracoide, Pé, Ar, Solo, Gafa, Desdouro, Miqueletes, Bruega, Atito, Sana, Gladios, Tiús, Caio, Eeta, Gira, Nova, Ara, Giras, Creme, Euge, Eter, Ulna, Gás, Id.

PARA NOVATOS

Problema de Nilton Costa, Capital Federal

NILTON COSTA S. RIO

HORIZONTAIS

3 — Congelar.
8 — Parte da filosofia que trata dos costumes e modo de proceder.
9 — Estás.
11 — Ilha da América Central, nas Antilhas Holandesas.
12 — Ponte cardeal oposto ao norte.
14 — Ruido.
15 — Desejos de vingança.
17 — Graceja.
18 — Novo, principiante.
20 — Matrimônio.

VERTICAIS

1 — Misturar resina em algum liquido.
2 — Planta silvestre parecida com a hortelã pimenta.
4 — Preposição, exprime situação, lugar, etc.
5 — Medida itinerária da Asia, que tem de 4800 a 5000 passos geométricos.
6 — Epocas.
7 — Trabalho.
10 — Que não têm cauda.
13 — Matéria liquida lançada pelos vulcões.
16 — Filho primogênito de Noé, pai dos povos semitas.
19 — Pronuncia ou entende as vozes escritas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Odor, Paca, Ralar, Uranorama, Lar, Mar, Ti, Ubá, Or, Iva, Aro, Sabedoria, Acára, Ouro, Asco.

VERTICAIS: — Ocultismo, Raiva, Oral, Abar, Ran, Eco, Lombada, Par, Ora, Aram, Aras, Maori, Amarroado.

4 CHARADINHAS

Da maneira que ela estava animada no centro da metrópole, era convincente o seu modo expressivo de falar 2 — 3.

— Prescreva ao enfermo regularidade de movimentos, para que não advenha um grande abatimento 1 — 4.

— Em cima do que é espontâneo está o que é maravilhoso. 2 — 3.

— A estrela do cinema tem manifestado desejos de avistar-se com qualquer militar. 1 — 2.

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM

Pródigo — Facada — Mandachuva — Nuvem.

4 PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

Análise lógica: O padre está dizendo missa. Onde está o sujeito da oração?

— Era possivel pagar-se uma conta de Rs. 3$000 com Rs. 2$500?

— Quais são as aves que para andar não prescindem das fêmeas?

— Qual a ave que canta em tôdas as horas?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

Ambos têm cascos — Quando aberta está a porta — O condutor e o motorneiro. Sente frio (nu com vento).

Por hoje é só. Tenham todos um bom domingo e até terça-feira se Deus quiser.

CORRESPONDENCIA

JOSE' V. M. — Nesta: Dos dois problemas enviados, não podemos aproveitar o de «Brasil», porque a disposição interna do desenho representa dois problemas, o que está em desacôrdo com a nossa orientação.

DÉCIO VASCONCELOS — Nesta: Aceitaremos, com muito agrado, colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas. Gratos pela remessa de novo problema.

ROCHEDO — Juiz de Fora — Foi bôa a impressão que tivemos do trabalho que nos enviou. Vai ser examinado mais detidamente e será publicado oportunamente.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações enviadas por: Fusinho, J. Caio Laçe, Glath Form, Gil Costa Alvarenga, Roberto Rosa e El-Jô.

ALMATA

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Assinalando o "dia da bengala branca", na segunda-feira passada, o professor Osvaldo Diniz Magalhães, em seu apreciado suplemento da "hora da ginástica", contou, para os seus numerosos ouvintes, como nasceu a idéia da instituição daquele distintivo, tão útil e tão prático para os cegos. Aproveitando a oportunidade da efeméride, o estimado professor de otimismo teceu mais alguns comentários sôbre a vida dos cegos e divulgou, como tantas vêzes já o tem feito, utilíssimos conselhos de profilaxia e higiene dos olhos.

Num requinte de gentileza para com esta "campanha", leu uma das nossas crônicas anteriores cujo assunto vinha a propósito, e não se cansou de reafirmar o conceito, que felizmente já vai sendo compreendido, de que o cego não é um sêr inutil ou imprestável e que, muitas vêzes, consegue produzir tanto como aquêles que vêem. No fim de sua preleção o sábio mestre narrou um caso que não me furto ao prazer de reproduzir, com a devida vênia, por achá-lo curioso e por me parecer acertado incluí-lo nesta minha biblioteca de notabilidades cegas:

O caso passou-se em Londres por ocasião da última guerra. Um oficial do Exército americano, que ali se encontrava, tinha um filho aviador gravemente ferido e submetido a melindrosa operação num hospital daquela metrópole. Em dado momento, recebeu um chamado para ir ver o filho e, correndo pressuroso, desceu as escadas do hotel onde se achava. Ao chegar à rua notou que denso nevoeiro envolvia a cidade. Era um daqueles conhecidos nevoeiros de Londres que não deixam ver um objeto a poucos palmos de distância. O oficial americano sabia para que lado ficava o hospital e nessa direção começou a caminhar. Pouco adiante, desorientado pela escuridão, nada mais via e julgou-se perdido. Lembrou-se, porém, de recorrer ao auxilio de qualquer transeunte e em voz alta declinou sua qualidade de estrangeiro e a necessidade que tinha de ser conduzido ao hospital. Súbito, sentiu-se tocado no braço por alguém que delicadamente lhe dizia: apoie-se ao meu ombro e siga-me. Grato pelo socorro, pôs-se a caminhar, já então desembaraçadamente, e em breve se achava na porta do hospital. Então, e depois de agradecer ao guia cujo mal se adivinhava naquela escuridão, perguntou-lhe: Como pode o senhor conduzir-se tão seguramente nestas circunstâncias? E o guia, sempre amável e bondoso, apenas lhe disse: E' que eu sou cego, senhor. Foi em Dunquerque que perdi os olhos... foi em Dunquerque!

..E aqui tens, leitor amigo, como a palestra do professor Osvaldo Diniz Magalhães me forneceu hoje tão belo assunto para esta crônica.

Agradeço ao querido mestre a valiosa colaboração, como agradeço, mais uma vez, as referências amáveis que repetidamente vem fazendo à Campanha da Luz e os apêlos que dirige aos seus alunos no sentido de me coadjuvarem na tarefa que empreendi.

— : —

A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer entrega dos seus donativos à secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana, número 104 — 1.º andar. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "livro de ouro" e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

— : —

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente publicados na importância de Cr$ 155.820,50 acrescentamos hoje: — Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 100,00 de Alfredo d'Almeida Xavier — Cr$ 100,00 à memória de Cristina Nicolau Carneiro e Cr$ 1.000,00 de "Um antigo leitor do Portugal Moderno". Total da subscrição — Cr$ 157.095,50.

Dr. Augusto Linhares

Ouvidos, Nariz e Garganta.
Rua México, 98 — Tel.: 22-0515

MUDANÇAS

Para o Rio e São Paulo
GUARDA SION MOVEIS
Rua Riachuelo, 134
Tel. 42-3000

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413
Vai ao domicilio.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2as, 4as, e 6as-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéi de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

COZINHEIRA

Precisa-se, para o trivial fino e para lavar com máquina elétrica. Não passa. Paga-se bem. Inutil sem boas referências. Tratar à avenida Visconde de Albuquerque n. 201 antigo junto ao n. 581 moderno — LEBLON.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de *placa particular*, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 326961

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia
Rua México, 98, 4.º Tel.: 22-1887.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6655.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4688

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicilio, com garantia, seja Europeu e Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO CR$

"CLÍNICA das CAMISAS"

Oficina especializada exclusivamente em consertos de colarinhos, punhos, etc.;
Colarinhos das fraldas ou mangas . Cr$ 20,00
Colarinhos com fazenda nova . . . . Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

RUA 7 DE SETEMBRO, 63
SOBRELOJA — SALA 201
BEM NO CENTRO DA CIDADE

GUARDE ÊSTE ANÚNCIO ... O SEU PRÓPRIO INTERÊSSE

Combata a Causa d... Frieiras Rapidamen...

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e ...gens; 2) faz parar a coceira e ... alivia a pele em poucos minutos ... a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiê...

Compre Nixoderm hoje mesmo ... que-o à noite e notará uma ... ria melhora na manhã seguinte ... dias V. verificará que a sua pele ... tornando rapidamente clara, ... e saudável. Continue êsse trata... mais três dias para assegurar ... completo restabelecimento. No ... prazo Nixoderm terá acabado ... tortura das coceiras, rachaduras ... camentos e bôlhas. Peça Nixoderm ... mesmo em qualquer farmácia ...

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

a Exposição JUVENIL PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RA...

Vestir seus filhos pode ser um problema para a senhora...

...mas não é para

A EXPOSIÇÃO JUVENIL

...onde a senhora encontra - numa loja altamente especializada - a roupa de tecido resistente, de longa duração, para vestir bem o seu filho. Menino ou rapaz - seu filho ficará contente ao vestir esta roupa d'A Exposição Juvenil, no clássico padrão "Sal e Pimenta".

Para seu filho... *até 13 anos - o modêlo "Junior" de calça curta. De 14 a 19 anos o modelo "Juvenil" de calça comprida.*

Juvenil: Costume com calça comprida em casimira pura lã, "Sal e Pimenta", pré-encolhida, paletó de 3 botões, forrado de seda. Em beige, cinza ou azul.

Cr$ 550,00

Junior: O mesmo modêlo acima descrito, porém, com calça curta.

Cr$ 350,00

Os preços d'A Exposição são os menores preços do Rio

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA MENINOS E RAPA...



JOGADORES DO RAPID, DE VIENA. — Golovits, médio; Koerner II, atacante; Musil, goleiro reserva; Happel, zagueiro esquerdo; Stroel, atacante; Gernhardt, centro médio; Wagner, médio, e Waner, zagueiro direito. Todos êles são jogadores internacionais.

"SEID WILLKOMMEN JUNGENS VON DEN RAPID!"

(SEJAM BENVINDOS, RAPAZES DO RAPID!)

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Junho de 1949 — 6.ª Seção

Esperada hoje, nesta capital, a delegação do popular clube austríaco, convidado pelo Vasco, Fluminense e Flamengo



Zeman, guardião do Rapid, e da seleção de Bindes, o melhor jogador austriaco no momento.

As negociações mantidas desde o ano passado pelo representante do Sport Club Rapid, de Viena, junto do Vasco da Gama, tiveram agora seu feliz desfecho. Associando à iniciativa o Fluminense e o Flamengo, o grêmio cruzmaltino resolveu promover a temporada dos campeões da Europa Central no Brasil.

Êsses três clubes, assumindo o patrocínio da temporada, convidaram também para um quarto jôgo nesta capital o Bangú. Assim, serão êsses os adversários do Rapid, nos quatro jogos internacionais que se avizinham e que, dada a categoria do quadro visitante, dezoito vezes campeão da Austria, bi-campeão, vencedor da Taça da Europa Central e possuidor de clássico estilo do «association», vão prender as atenções do público brasileiro e dar-lhe porventura as primícias de novas sensações em espetáculos futebolísticos.

HOJE, A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO RAPID

Em avião especial, a delegação do Sport Club Rapid é esperada, no Rio, amanhã, devendo o aparelho descer às 16 horas, na Base Aérea do Galeão.

A REUNIÃO DE ONTEM

Na sede do Vasco da Gama reuniram-se, ontem, os clubes promotores da excursão do Rapid, de Viena, assim representados: Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense; José Alcebíades de Oliveira, do Flamengo, e Vitorino Carneiro, presidente em exercício do Vasco.

Também estiveram presentes: Aurélio Sousa de Azevedo, Marcal Almeida e Manuel Salvador, diretores do Vasco.

Ficou assentado que o Vasco se encarregará da organização da temporada, cabendo ao Fluminense o seu contrôle financeiro, e ao Flamengo, a parte de publicidade, que será entregue ao sr. José Bastos Moreira.

A ORDEM DOS JOGOS

Com a chegada de Arnô Frank, de São Paulo, foram aprovadas as datas dos primeiros quatro jogos do Rapid, que são os seguintes:

Dia 8 — Vasco — No Rio.
Dia 12 — Fluminense — No Rio.
Dia 16 — São Paulo — No Pacaembú.
Dia 19 — Flamengo — No Rio.

Com relação aos demais jogos foi convocada para têrça-feira, na sede do Vasco, uma nova reunião dos clubes interessados para tratar do assunto.

É provável que o Bangú jogue com o Rapid no dia 22 e o Corinthians enfrente o Rapid no dia 29, à tarde, por ser feriado em São Paulo.

Estão em estudos as excursões do «team» austriaco a Minas Gerais e Curitiba.

Tudo ficará resolvido na reunião de depois de amanhã.

FORA DO CONTRÔLE DA F. M. F. A VENDA DE INGRESSOS

Os clubes Vasco, Fluminense e Flamengo combinarão que os ingressos irão diretamente para a sede do grêmio cruzmaltino, onde serão separadas as cadeiras que interessam aos clubes promotores da excursão.

O restante voltará para a F. M. F., cuja tesouraria se encarregará de vendê-lo.

As assinaturas deverão ser compradas na sede do Vasco até as 18 horas de têrça-feira.

Os preços dos ingressos é o seguinte:

Assinaturas para os três jogos Cr$ 300,00; cadeiras cobertas (parte social,) Cr$ 120,00; curva e pista (arquibancadas) Cr$ . . . 70,00; (atráz do «goal», no placard, Cr$ 50,00; Ingresso único, Cr$ 20,00.

JOGARÃO EM BUENOS AIRES

Aos promotores da temporada do Rapid têm chegado solicitações de clubes de Buenos Aires, que se interessam para que se estenda à Argentina a excursão do quadro vienense.

Festa na maloca dos "bariris"

Olaria e América jogarão, hoje, so b o contrôle do juiz inglês Bill Martin



Odair, um dos guardiães do Canto do Rio

O jôgo amistoso de hoje, no gramado da rua Bariri, reune duas novidades esportivas para os adeptos do futebol «association». A primeira prende-se à estréia do árbitro inglês Bill Martin, que veio contratado para dirigir os jogos do certame de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol.

A segunda diz respeito ao reaparecimento do conjunto do Olaria que vem de obter 13 triunfos e 3 empates nos 16 jogos realizados nos campos do Norte do país. O América, que foi o clube escolhido para fazer frente aos olarienses, terá de produzir um bom futebol para regressar com a palma da vitória. Nada menos de cinco campeões nortistas, lá nos seus próprios domínios, foram vencidos pelos leopoldinenses. Os clubes maiorais de Pernambuco, Ceará, Bahia, Maranhão e Paraiba caíram diante da equipe do Olaria.

Assim, pois, o amistoso de hoje no campo da rua Bariri, entre o clube local e o América, deverá revestir-se de grande brilho.

O JUIZ E OS QUADROS

Será juiz do jôgo o inglês Bill Martin, entreante e os quadros deverão jogar assim formados:

AMÉRICA: Osni; Ivan e Mundinho; Rubens, Osvaldo e Gamba; Valter, Nivaldino, Ranulfo, Lima e Jorginho.

OLARIA: Odair (Zezinho); Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Maxwell, Mical, J. Alves e Esquerdinha.

PRELIMINAR E HORARIO

No jogo preliminar prellarão os quadros de juvenis dos clubes participantes do encontro principal, cujo inicio está marcado para as 15.15 horas.



Biguá e Bria, do Flamengo

BRILHANTE VITÓRIA DO SÃO PAULO

Pela contagem de 1-0, "goal" de Teixeirinha, baqueou o Arsenal no seu jôgo de despedida

S. PAULO, 4 (Asapress) — Dois grandes empenhos animavam o torcedor paulista ao se dirigir, esta tarde, ao Pacaembú para assistir a peleja entre o São Paulo e o Arsenal: ver vitorioso o conjunto nacional e que o "record" de renda, arrebatado pelo "match" Vasco x Arsenal, retornasse ao Pacaembú. Êste último anseio não foi satisfeito. A arrecadação não foi além de 964.184, cruzeiros, soma bem elevada, atendendo aos resultados imediatamente anteriores logrados pelo quadro inglês, mas muito inferior ao pretendido. Mas, se neste detalhe, na realidade apenas vaidoso, o paulista não foi satisfeito, no outro, entretanto, naquêle que, realmente, importava, sua satisfação foi plena, ampla e só não foi maior porque a sorte assim não o quis. De fato, triunfou o São Paulo. Mas sua vitória não se expressou em tôda plenitude e fidelidade no placard final. O modesto 1-0 em que se fixou o marcador não dá a menor idéia do que foi e desenrolar do encontro.

Desde os primeiros instantes que, efetivamente, o São Paulo demonstrou a grande disposição em que se encontrava de não deixar São Paulo sem um único triunfo sôbre o renomado esquadrão britânico e com êste intento se lançou resolutamente à luta, forçando a retaguarda contrária. E sentiu-se, de imediato, que o Arsenal não estava em condições de reeditar suas anteriores atuações, tanto mais quanto se apresentara profundamente alterado em sua formação habitual. Mac Aulay, por exemplo, a chave de todo o sistema defensivo de seu quadro, fôra deslocado para a meia-esquerda, ao tempo que Forbes passava da asa-média esquerda para a direita e estavam ausentes Scott, Daniels, Mac Pherson e Lishmann. Mas, ainda assim, mesmo sendo um Arsenal quase que inteiramente diferente em sua constituição, permanecia, todavia, com suas grandes características de quadro potente e organizado.

E foi, indubitàvelmente, graças a tais condições que o Arsenal ligrou sustentar por tanto tempo a invulnerabilidade de seu arco, resistindo, com galhardia e êxito, o intenso e ininterrupto assédio do S. Paulo. Harmônico, coeso,

(Conclui na 4.ª página)

FLA-FLU SENSACIONAL

Em Pôrto Alegre, hoje, o maior clássico do futebol brasileiro

O público esportivo de Pôrto Alegre assistirá, hoje, o quarto Fla-Flu disputado fora do Rio. Dada a sua tradição, êsse cotejo se tornou um verdadeiro clássico brasileiro, aliás, o único que adquiriu fama em todos os Estados.

No primeiro Fla-Flu fora do Rio realizado em Recife foi registrado um empate. No Ceará o Fluminense venceu e na Bahia o Flamengo levou a melhor. Resta, apenas, saber o que acontecerá esta tarde, em Pôrto Alegre.

Mário Viana será o juiz da peleja e os «teams» prováveis serão êstes:

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Jaime (Beto); Luizinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

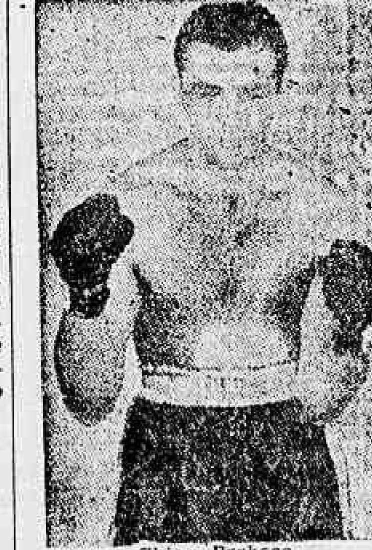
FLUMINENSE: Castilho Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio (Rubinho) e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

BRILHANTES VITÓRIAS DE PACHECO

Foi o melhor pugilista do sul dos Estados Unidos do mês de maio

De nosso correspondente na América do Norte, recebemos um exemplar do jornal «Miami Beach Florida Sun» de 29 de maio do corrente ano, com amplo noticiário sôbre Chico Pacheco, o pugilista brasileiro, que juntamente com «84» e Boderone, representou brilhantemente o pugilismo brasileiro nos Estados Unidos.

Após o regresso de seus companheiros para o Brasil, Pacheco fixou residência em Miami, onde casou-se e reapareceu aos seus «fans» daquela cidade com duas espetaculares vitórias, uma por K. O. no décimo «round» contra Glen Hendershot no dia 11 do mês passado e outra por pontos, também em 10 «rounds» contra Gêne Hardison. Considerando o extraordinário valor dessas vitórias, o cronista Cy Gottfried do «Miami Beach Florida Sun», classificou Pacheco como o melhor pugilista do Sul dos Estados Unidos, na categoria dos pesos médios, para o mês de maio passado. Contribuiu para essa excepcional classificação, a vitória de Pacheco contra Glen Hendershot, que vinha de obter 15 vitórias consecutivas e nunca fôra à lona até enfrentar o brasileiro.



Chico Pacheco

O cronista Cy Gottfried, após tecer elogios a atual forma técnica de nosso patrício, acrescentou, que «Pacheco reapareceu após uma brilhante campanha em «rings» do Norte, inclusive Nova York e, seus numerosos «fans» viram em ação, um homem mais forte, mais resistente e com um «punch» mais demolidor que aquêle, que aqui chegara procedente do Brasil. Tanto Glen Hendershot, um rude e técnico boxeador, como Gene Hardison, foram impotentes para conter o brasileiro que possui brilhante técnica e golpeia irresistìvelmente com ambos os punhos».

Cartazes para o Campeonato Mundial

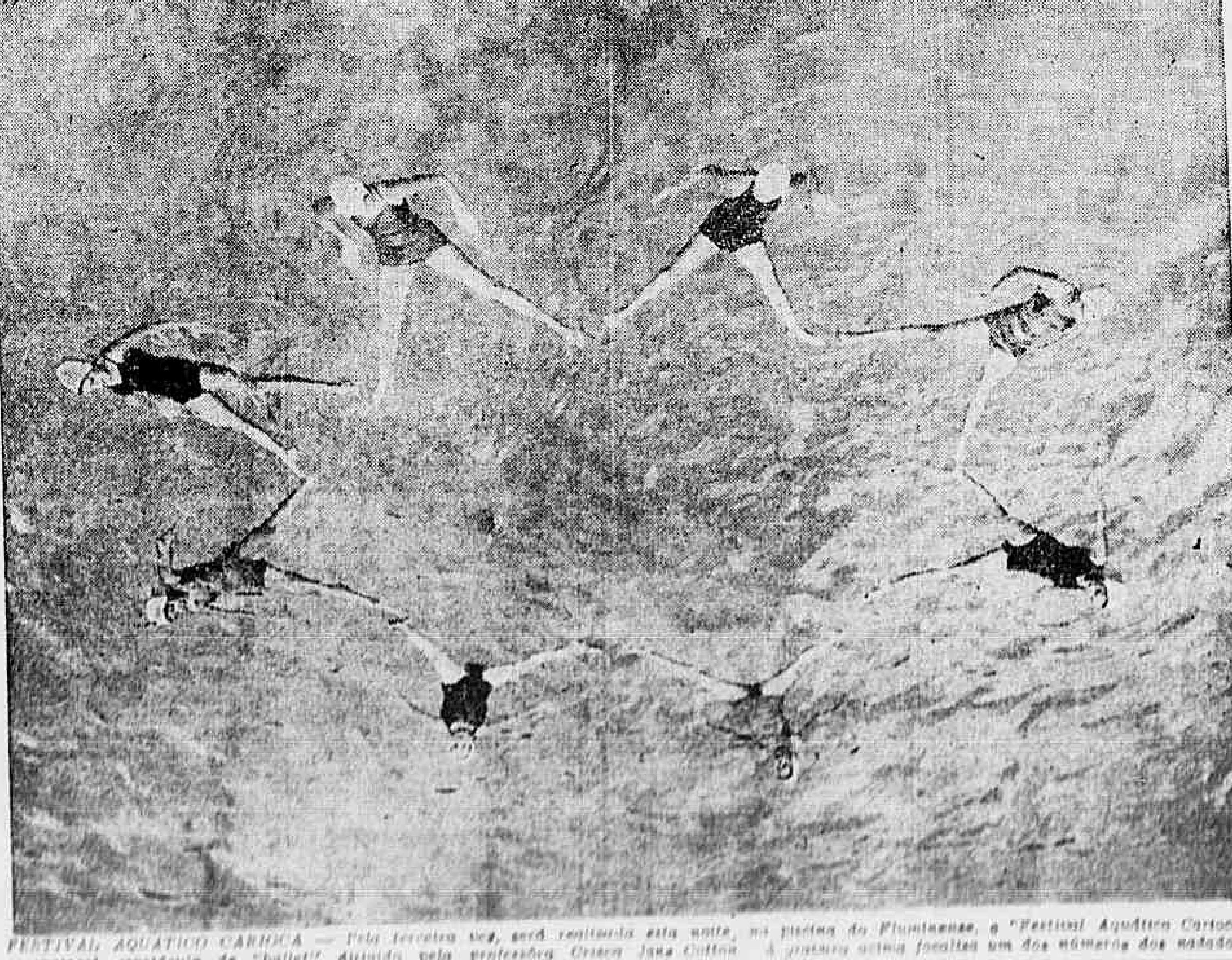
Na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes acham-se inscritos 98 desenhos originais que concorrerão ao concurso para escôlha do cartaz destinado à propaganda do próximo Campeonato Mundial, a ser disputado no ano vindouro nesta capital. O júri será constituido de três artistas, indicados pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e de três representantes da Confederação Brasileira de Desportos. O cartaz classificado em primeiro lugar receberá o prêmio de .... Cr$ 20.000,00, e será editado em diversos idiomas.

Sociais-esportivas

Comemora hoje o 30.º aniversário de seu consórcio o esportista Marcionilo Faria Alves da Cunha do Conselho Técnico de Futebol, e sua exma. espôsa, sra. Elodie Bezerra Alves da Cunha.

Aviso ao Botafogo Futebol e Regatas

Comunicamos ao Botafogo F. R. que o permanente social-esportivo concedido ao chefe de nossa seção esportiva Indalício Mendes, não lhe chegou às mãos, devendo, pois ser apreendido caso seja apresentado em qualquer dos portões de entrada do clube.



FESTIVAL AQUÁTICO CARIOCA — Pela terceira vez, será realizado esta noite, na piscina do Fluminense, o "Festival Aquático Carioca", sensacional espetáculo de "ballet" dirigido pela professôra Cristo Jane Colton. A gravura acima focaliza um dos números dos nadadores amadores cariocas, de grande efeito e beleza.

Fogões elétricos

Consertam-se, reformam-se bocas para fogões OUVIDOR e outras marcas. Rua da Abolição, n. 688. Tel.: 493500 — Chamar Vander.

Automático Thorens

Modêlo CD 41 — CR$ 1.850,00

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Telefone: 42-1169 — RIO

SABÃO "MOSSORÓ"...

...O MELHOR!

GRILLO, PAZ & CIA.

Comerciantes e Industriais

MATRIZ — Rua de S. Lourenço, 75 — Tels.: 22452, 5286, 22463

FILIAL — Rua Acre, 66 — Tel.: 28-3739

ATENÇÃO! RÁDIOS

Rádios c/ transformador de ondas curtas e longas, móvel de luxo a Cr$ 1.100,00 — Rádios de 6 válvulas, duas ondas, a Cr$ 600,00 — Toca-discos para serem adaptados em receptores, a Cr$ 280,00. Variado sortimento de acessórios de rádios em geral, válvulas, etc.

46 — RUA DO NÚNCIO — 46

Telefone: 43-6382

JAIME

NIMROD É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL"

MAGALI, forte adversária na quinta prova especial de éguas e que não deverá ser desprezada nas apostas.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Vicentino — Alpino — Toropi
Vergel — Jonjóca — Egito
Itororó — Grisu — Brioso
Magali — B. Amie — Migala
Pioneiro — Dínamo — Índico
Irapuru — Palin a— Nero
Come On! — Veludo — Iturbi
Nimrod — Carrasco — El Gaúcho
Itaquati — Caxambu — Insólito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VICENTINO, L. Rigoni	54	20
2—2	ALPINO, E. Castillo	54	30
3	ISLETE, L. Leiton	54	40
3—4	REAL, O. Macedo	54	60
5	BURGOS, R. Latorre	54	60
4—6	TOROPI, L. Benitez	54	60
7	BELMONT PARK, A. Ribas	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VERGEL, L. Rigoni	55	22
2	CARINHOSO, I. de Sousa	55	80
2—3	CATI, L. Mezaros	55	35
4	SUNNY, não correrá	55	—
5	MEJOR, não correrá	56	40
3—6	JAGUARAO, J. Mesquita	55	40
7	PETRONIO, A. Neri	55	40
8	RAMA, F. Irigoyen	53	60
4—9	JONJOCA, G. Greme Júnior	55	40
10	EGITO, E. Castillo	55	50
11	MADRUGADORA, J. Portilho	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRISO, L. Rigoni	56	20
2	NEVER FAILS, não correrá	56	—
2—3	BRIOSO, N. Mota	56	50
4	DEMBILI, J. Mesquita	54	50
3—5	BETRACO, não correrá	55	—
6	ASTAUBA, não correrá	54	—
4—7	IBIRAPUERA, C. Moreno	54	60
8	MAYLING, J. E. Ullôa	54	80
9	ITORORÓ, E. Castillo	56	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BONNE AMIE, O. Ullôa	55	25
2—2	MIGALA, L. Rigoni	58	22
3—3	ARGELIANA, E. Castillo	58	50
"	PANOZEE, D. Ferreira	58	50
4—4	MAGALI, J. Mesquita	58	50
"	NELL GWYNNE, Antônio Portilho	61	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PIONEIRO, L. Rigoni	56	30
2	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	70
2—3	INDICO, F. Irigoyen	56	35
4	HARAMUN, D. Ferreira	56	40
3—5	DINAMO, E. Castillo	56	35
6	BIRIGUI, A. Araújo	52	60
4—7	PEPITO, R. Latorre	52	40
"	GUANUMBI, J. Mesquita	52	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, L. Rigoni	56	25
2—2	PALMEIRAS, R. Latorre	51	40
3—3	NERO, F. Irigoyen	57	50
4	FUCHA, O. Macedo	48	50
4—5	ITAIM, D. Ferreira	50	20
"	IRAPURU, O. Ullôa	52	20

SETIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOM FRADIQUE, René Latorre	55	40
"	ITURBI, L. Rigoni	55	40
2	ITAMOJI, L. Benitez	55	60
2—3	COME ON!, A. Araújo	55	30
4	EDUNIO, F. Irigoyen	55	80
5	F.E.B., X. X.	53	100
3—6	WINNING POST, Lagos Mezaros	55	40
7	ISTAR, J. Mesquita	55	50
8	EDSON, não correrá	55	—
4—9	TARUMAN, não correrá	55	—
10	MACO, I. de Sousa	55	60
11	VELUDO, P. Coelho	55	60
"	GRÃO PARÁ, E. Castillo	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «PREFEITURA MUNICIPAL» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NIMROD, E. Castillo	55	25
2	PEUWA, O. Ullôa	58	80
2—3	CARRASCO, L. Rigoni	59	35
4	EL GAUCHO, E. Garcia	58	60
3—5	NEGRUSA, R. de Freitas	55	60
6	EPERLAN, O. Macedo	54	70
7	TEDDY, D. Ferreira	56	80
4—8	CANTER, F. Irigoyen	51	80
9	DOM JOSÉ, R. Latorre	59	40
"	MOURO, P. Coelho	47	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHAMPION, L. Rigoni	60	35
"	CAXAMBU, E. Castillo	54	35
2—2	INSÓLITO, J. Portilho	49	50
3	MARROCOS, P. Coelho	48	60
4	HELIADA, J. Graça	60	80
3—5	MARAN, B. Ribeiro	60	60
6	PORUNGO, I. Pinheiro	48	80
7	CAREFUL, não correrá	58	—
4—8	ITAQUATI, O. Ullôa	52	40
9	SAGRAMOR, não correrá	50	—
10	ARAKREON, J. Araújo	46	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

Beijos... Gravatas... e amor
No dia 13 ... dia de Sto. Antonio...dia dos que se amam... ofereça ao seu marido, noivo ou namorado, uma gravata
O'Kay
um "amor" de gravata
AV. RIO BRANCO, 120 — GALERIA LOJA 22
[illegible] COPACABANA, [illegible] — LIDO
Nova loja: Av. Copacabana, 291
COPACABANA PALACE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros, onde NIMROD aparece com as honras de grande favorito. A nova apresentação do filho de EMBRUJO está sendo aguardada com interêsse pelos nossos turfistas, pois, os seus responsáveis nutrem esperanças de que possa figurar entre os melhores parelheiros da temporada internacional a ser iniciada em agôsto próximo.

O programa de hoje comporta algumas provas que poderão agradar aos carreiristas pela igualdade aparente de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VICENTINO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Serra Negra, Nuvem e Blandy. — Volta em boas condições e muito falado pelos "entendidos". — Dizem que é só sair...

ALPINO, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Torpedo e Invictus, derrotando Burgos e Real. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

ISLETE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Isleno com regulares exercícios. — Possível figurar com êxito.

REAL, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi último para Torpedo, Invictus, Alpino e Burgos. — Nada fez até hoje. — Pelo que vimos, não acreditamos.

BURGOS, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi terceiro para Igilho e Nacar, derrotando Livramento, Furor e Sargaço. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

TOROPI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cheerio que já estêve inscrito e fez "forfait". — Se resolverem apresentá-lo desta vez, vale arriscar, pois está bem preparado e a turma de agora parece agradar.

BELMONT PARK, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Truchiman que poderá fazer uma estréia auspiciosa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quarto para Escalão, Veludo e Intrépido, derrotando Blue Dream, Rio Bonito, Iman, Jonjoca e Bombo. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

CARINHOSO, 55 quilos. — No dia 31 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Bozambo, Iturbi, Estampido, Rio Verde, Irish Star e Winning Post. — Nada demonstrou até agora, mas volta bem movido e em turma camarada. — Azar viável.

CATI, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Mondar, Istar, Blue Dream, Saratoga, Râma, Egle, Bombo, Fiel Amigo e Vergel, derrotando Egito, Jaguaribe e Ativa. — Mantém regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.

SUNNY, 55 quilos. — Não correrá.

MEJOR, 55 quilos. — Não correrá.

JAGUARÃO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Veludo, Edelfa, Jonjoca e Baturité, derrotando Iman, Ocol, Aiado, Angelus, Mejor, Rábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Edelfa. — Nesta turma vai correr bem. — E' um ótimo azar.

PETRÔNIO, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma, Jonjoca, Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito e Rábula, derrotando Muzuzo, sem nada demonstrar. — Mantém o estado anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

RAMA, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi quarto para Intrépido, Veludo e Fiel Amigo, derrotando Jonjoca, Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Está bem preparada. — Deverá terminar bem colocada desta vez. — Bom "placê".

JONJOCA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi terceiro para Veludo e Edelfa, derrotando Baturité, Jaguarão, Iman, Ocol, Aiado, Angelus, Mejor, Rábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Elide, em boa atuação. — Continua melhorando. — E' uma das fôrças da carreira. — Vale insistir.

EGITO, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sexto para Irish Star, Vergel, Escalão, Intrépido e Lusrlinda, derrotando June, Cavluna e Catauá. — A turma agrada, mas as suas últimas corridas foram péssimas. — Acredite quem quiser!

MADRUGADORA, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi sexto para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma e Jonjoca, derrotando Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Seu estado é regular apenas. — Somente como azar para o "placê".

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GRISU, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Piauí, derrotando Lenita, Ibirapuera e Vodka. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

N. FAILS, 56 quilos. — Não correrá.

BRIOSO, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 54 quilos, foi quarto para Irerê, Brazilian Star e Regente, derrotando Lema, Xiriscal e Mayling. — Algo melhor. — E' um dos prováveis na luta final.

DEMBILI, 54 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, escoltou Lorca, derrotando Indígena, Lenita, Mayling e Olympus. — Vem de ótimas atuações. — E' inimiga respeitável.

BETRACO, 55 quilos. — Não correrá.

ASTAUBA, 54 quilos. — Não correrá.

IBIRAPUERA, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 51 quilos, foi quarto para Piauí, Grisú e Lenita, derrotando Vodka. — Seu estado é ótimo. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Vale arriscar.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi último para Irerê, Brazilian Star, Regente, Brioso, Lema e Xiriscal. — Nada tem feito ultimamente, mas no gramado poderá melhorar. — Serve para os azaristas.

ITORORÓ, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1947, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Ibicuí, Indiano, Gavial, Carinho e Pressuroso. — Reaparecerá em boas condições e em turma convinhável. — E' candidato respeitável.

SEGUNDITO, cavalo das "surpresas", que está alistado no quinto páreo da corrida de hoje e tem predileção pela pista pesada. Se chover...

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BONNE AMIE, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Magali, derrotando Nell Gwynne, Forget e Cabana. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' candidata respeitável.

MIGALA, 58 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi quinto para Consultiva, Cabana, Negrusa e Magali, derrotando Violaine. — Descansou e preparou-se para êste compromisso. — E' candidata temível. — Vale arriscar.

ARGELIANA, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi terceiro para Sagramor e El Galeon, derrotando Panozee, Chachim, Visionnaire, Rei Brujo, Platero e Esterita, não correspondendo ao esperado. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.

PANOZEE, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Sagramor, El Galeon e Argeliana, derrotando Chachim, Visionnaire, Rei Brujo, Platero e Esterita, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar o fracasso anterior.

MAGALI, 58 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Bonne Amie, Nell Gwynne, Forget e Cabana. — Continua bem. — E' séria candidata ao triunfo.

NELL GWYNNE, 61 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 60 quilos, foi terceiro para Magali e Bonne Amie, derrotando Forget e Cabana. — Seu estado também é de grande apuro. — Poderá terminar entre as primeiras na luta final.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PIONEIRO, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Haramun, derrotando Indico, Segundito, Inca e Pepito, sendo "péssimamente conduzido". — Seu estado é ótimo e, se nada houver, vai ganhar esta carreira.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi quarto para Haramun, Pioneiro e Indico, derrotando Inca e Pepito. — Anda bem. — E' sempre um dos primeiros na luta final. — Ótimo azar.

INDICO, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Comendador, Saquarema, Luva, Guanumbi, Queite, Never Looses e Rondel. — Continua em boa forma. — E' inimigo respeitável.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Pioneiro, Indico, Segundito, Inca e Pepito, em bom final. — Anda tinindo e na pista gramada poderá repetir o feito anterior.

DINAMO, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi último para Calouro, Malandro, Itaquati, Pioneiro, Hong-Kong, Hivon, Irídio e Bongi. — Melhorou bastante. — E' um bom azar desta vez.

BIRIGUI, 52 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Bruto, Valco, Pioneiro, Haramun, Dinamo e Trimonte, derrotando Guanumbi. — Volta em regulares condições. — Como azar não é de todo impossível.

PEPITO, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi último para Haramun, Pioneiro, Indico, Segundito e Inca, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

GUANUMBI, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi quinto para Indico, Comendador, Saquarema e Luva, derrotando Queite, Never Looses e Rondel. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PALINA, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quinto para Nimrod, Jaú, Jabuti, e Carrasco, derrotando Negrusa, Lover's Moon, Handam, Eperlan, Nell Gvynne e Laturno. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimiga respeitável.

PALMEIRAS, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Nero, derrotando Itaim, Maran, Heliada e Timote, em ótimo final. — Ostenta excelente estado. — Se confirmar a corrida de domingo último...

NERO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Palmeiras, Itaim, Maran, Heliada e Timote, em aplaudido final. — Continua em boas condições. — E' inimigo certo no final.

FUCHA, 48 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Cocles que veio de São Paulo. — Nesta turma terá que aguardar um pouco.

ITAIM, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi terceiro para Nero e Palmeiras, derrotando Maran, Heliada e Timote. — Seu estado é ótimo. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

IRAPURU, 52 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Halcion, derrotando Intermezzo, Lufa-Lufa, Heliada, Pracinha Marshall, Come On! e Arrow. — Reaparecerá em ótima forma. — E' inimigo temível.

SETIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi décimo para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Istar e Edúnio, derrotando Eduino. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

ITURBI, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi sétimo para Meliante, Mondar, Urucânia, Intrépido, Taruman e Edúnio, derrotando Alabarcas, Grão Pará e Jaboticaba. — Algo melhor. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Vale arriscar.

ITAMOJI, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi sexto para Mouro, Jamari, Lord Polar, Come On! e Taruman, derrotando Alabarcas, Meliante, Winning Post e Adail. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como surpresa.

COME ON!, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Manguari, Jabuti, Egeu e Lucifer, derrotando Mouro, Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Mantém boa forma e aprecia o gramado. — E' um dos prováveis na luta final.

EDÚNIO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Meliante, Mondar, Urucânia, Intrépido e Taruman, derrotando Iturbi, Alabarcas, Grão Pará e Jaboticaba. — Mantém o estado anterior. — Somente como grande azar.

F.E.B., 53 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi nono para Jamari, Mustafá, Urucânia, Dom Fradique, Taruman, Mágoa, Rosário e Lord Polar, derrotando Grão Pará. — Nesta turma achamos difícil. — Sua apresentação é duvidosa.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi nono para Mouro, Jamari, Lord Polar, Come On!, Taruman, Itamoji, Alabarcas e Meliante, derrotando Adail. — Está bem exercitado. — Serve para o "placê".

ISTAR, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 51 quilos, foi oitavo para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá e Serra Dágua, derrotando Edúnio, Do mFradique e Eduino. — Mantém bom estado e no gramado corre bem. — Ótimo azar.

EDSON, 55 quilos. — Não correrá.

TARUMAN, 55 quilos. — Não correrá.

MACO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi nono para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer, Come On!, Mouro, Intermezzo e Idealista, derrotando Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

VELUDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, derrotou Edelfa, Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Iman, Ocol, Aiado, Angelus, Mejor, Aábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Elide. — Vem de boas atuações mas a turma de agora é algo forte. — Possível somente como azar.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi nono para Meliante, Mondar, Urucânia, Intrépido, Taruman, Edúnio, Iturbi e Alabarcas, derrotando Jaboticaba. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «PREFEITURA MUNICIPAL» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

NIMROD, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Jaú, Jabuti, Carrasco, Palina, Negrusa, Lover's Moon, Hamdam, Eperlan, Nell Gwynne e Laturno. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito da carreira.

PEUWA, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 64 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Tortosa, Lipari, Varsóvia e Hastanura. — Veio de São Paulo em boas condições. — Olho nela!

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — SUNNY
2 — MEJOR
3 — NEVER FAILS
4 — BETRACO
5 — ASTAUBA
6 — EDSON
7 — TARUMAN
8 — CAREFUL
9 — SAGRAMOR

O início da corrida de hoje

A corrida de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 40 minutos.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15 às 18 hs. — Quitanda 3, 3.º — Tel. 22-3124

"PIANO ZITTER WILKMAN"
Vende-se, verdadeira maravilha, orgulho da indústria alemã, todo em mogno, com 88 notas, 3 pedais, tampo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim legítimo, ótima sonoridade, último modêlo, de luxo, importado. Ver segunda-feira — Rua Riachuelo n. 217 — Térreo.

A CORRIDA DE ONTEM

Cajaiba levantou a principal carreira

Mais uma reunião hípica foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um bom programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada às potrancas nacionais de dois anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a alazã CAJAIBA, que pouco trabalho teve para dominar BONGA'. A pernambucana, filha de RIO TINTO, foi conduzida acertadamente pelo bridão Justiniano Mesquita.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE 2 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE SEM VITORIA. PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — PISTA DE GRAMA.

	POULES		RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CAJAIBA, J. Mesquita	6.813	—	31,00	12 —	6.274	18,0[illegible]
2.º BONGA', D. Ferreira	9.804	—	21,00	14 —	2.876	40,0[illegible]
3.º D. CRISTINA, R. Latorre	3.357	—	62,00	22 —	170	246,0[illegible]
4.º IJANIA, L. Rigoni	5.231	—	35,00	24 —	3.362	34,0[illegible]
5.º NINIVE, A. Neri	916	—	228,00	44 —	1.294	89,0[illegible]

Não correram ALA-SOLA e LUJAN.

HISTORICO: CAJAIBA, n. 1, rateou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 12 rateou Cr$ 18,00. Placês: n. 1, Cr$ 14,00, n. 2 Cr$ 13,00. CARACTERISTICAS DE CAJAIBA: — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Rio Tinto em [illegible]ciru, de propriedade do sr. João S. Guimarães. ENTRAINEUR: — G. Feijó. DIFERENÇAS: — 4 corpos e 2 corpos. TEMPO: — 60 4/5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 433.920,00. PISTA: de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM VITORIA NO PAIS. PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	POULES		RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º POLIDOR, D. Ferreira	14.878	—	18,00	11 —	1.159	115,0[illegible]
2.º EXPLOSIVA, J. Graça	4.004	—	62,00	12 —	2.859	46,0[illegible]
3.º CARAVANA, L. Mezaros	1.968	—	126,00	13 —	4.027	34,0[illegible]
4.º IBIAPABA, A. Aleixo	2.018	—	123,50	14 —	5.367	25,0[illegible]
5.º AFETO, A. Portilho	2.315	—	107,00	22 —	38	2.340,[illegible]
6.º ARSENAL, A. Tôrres	2.916	—	85,00	23 —	419	325,0[illegible]
7.º AIRI, J. Jortilho	2.603	—	95,50	24 —	475	287,0[illegible]
8.º SAHIB, C. Moreno	391	—	636,00	33 —	437	312,0[illegible]
				34 —	1.697	80,0[illegible]
				44 —	507	389,0[illegible]

HISTORICO: POLIDOR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. A dupla 11 rateou Cr$ 25,00. Placês: n. 1, Cr$ 11, n. 7, Cr$ 13,00 e n. 8, Cr$ 15,00. CARACTERISTICAS DE POLIDOR: — Masculino, castanho, 4 anos, R. G. Sul, Polar em Lady Henriette, de propriedade da sra. Sara de Magalhães Boettner. ENTRAINEUR: — Júlio Canapito. DIERENÇAS: — 2 corpos e meio e 4 corpos. TEMPO: — 90"3|5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 527.960,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS — 22.000 CRUZEIROS — 1.400 METROS.

	POULES		RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º HARIDAN, L. Benites	14.590	—	22,50	11 —	322	555,0[illegible]
2.º ELVIRA, J. Araújo	2.662	—	123,50	12 —	1.774	101,0[illegible]
3.º ARABIANA, G. Greme Jr.	11.591	—	28,00	13 —	3.063	55,0[illegible]
4.º DIXIE, A. Ribas	3.058	—	108,00	14 —	6.931	26,0[illegible]
5.º FALOAZ, O. Macedo	2.318	—	142,00	22 —	344	519,0[illegible]
6.º D. STELA, C. Moreno	1.637	—	201,00	23 —	1.228	145,0[illegible]
7.º CARACOL, R. Latorre	1.312	—	251,00	24 —	3.222	55,0[illegible]
8.º MARESIA, R. Silva	3.946	—	83,00	33 —	232	770,0[illegible]
				34 —	3.780	47,0[illegible]
				44 —	1.439	124,0[illegible]

Não correu HIPNOS.

HISTORICO: HARIDAN, n.º 7, raeou na ponta Cr$ 22,50. A dupla 23 rateou Cr$ 55,00. PLACÊS: n.º 7, Cr$ 12,00; n.º 3, Cr$ 17,00; n.º 1, Cr$ 12,00. CARACTERISTICAS DE HARIDAN: — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Maranta em Nayette, de propriedade do Stud Forriel. ENTRAINEUR: — Alberto Alves. DIFERENÇAS: — meia cabeça e três corpos. TEMPO: — 88 3/5. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 682.100,00.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS — 22.000 CRUZEIROS — 1.600 METROS.

	POULES		RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º MANEADOR, L. Rigoni	29.793	—	13,50	11 —	741	280,0[illegible]
2.º COQUETEL, L. Leiton	800	—	447,00	12 —	8.581	24,0[illegible]
3.º IMPIO, A. Neri	567	—	710,00	13 —	2.391	89,0[illegible]
4.º DEMBIRU', J. Portilho	6.364	—	63,00	14 —	700	297,0[illegible]
5.º NEDA, A. Ribas	5.143	—	78,00	22 —	1.465	142,0[illegible]
6.º CATALINA, O. Macedo	2.998	—	134,00	23 —	8.255	25,0[illegible]
7.º EXPLENDOR, J. Tinoco	890	—	452,00	24 —	2.453	85,0[illegible]
8.º GIOCONDA, R. Silva	1.660	—	242,50	33 —	412	505,0[illegible]
9.º RIO NEGRO, J. Araújo	1.101	—	366,00	34 —	792	262,0[illegible]
10.º LADY, O. M. Fernandes	580	—	694,00	44 —	198	1.050,0[illegible]
11.º FLOPAN, S. Batista	338	—	1.190,00			

HISTORICO DE MANEADOR: n.º 3, rateou na ponta Cr$ 13,50. A dupla 22 rateou Cr$ 142,00. PLACÊS: n.º 3, Cr$ 12,00; n.º 4, Cr$ 51,00; n.º 9, Cr$ 60,00. CARACTERISTICAS DE MANEADOR: — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Rigodon em Manela, de propriedade do sr. Mariano Sales. ENTRAINEUR: — Mariano Sales. DIFERENÇAS: — Pescôço e dois corpos. TEMPO: — 108. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 831.740,00.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 20.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	POULES		RATEIOS		POULES		RATEIOS
1.º BROTINHO, G. Greme Júnior	11.672	—	29,50	13	4.760	—	28,00
2.º UMORISTICO, R. Latorre	18.106	—	19,00	14	5.182	—	26,00
3.º ESQUECIDA, F. Irigoyen	4.585	—	75,00	22	1.745	—	76,00
4.º LATURNO, A. Tôrres	6.874	—	50,00	24	3.838	—	34,00
5.º REI BRUJO, J. Martins	1.801	—	191,00	44	1.055	—	125,00

HNão correram: OUROAZUL e YORK.

HISTORICO: — BROTINHO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 29,50. A dupla 14, rateou Cr$ 26,00. Placês n.º 6, Cr$ 10,00; n.º 1, Cr$ 10.00. Caracteristicas de BROTINHO: — Masculino, alazão, quatro anos, Argentina, Alfaiate em Hermenegilda, de propriedade da Imobiliária e Construtora Semeraáro S. A. "Entraineur": — F. Pereira Schneider. Diferencas: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 637.850,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	POULES		RATEIOS		POULES		RATEIOS
1.º BEN HUR, J. Coutinho	897	—	387,50	11	2.952	—	66,00
2.º HANIBAL, J. Portilho	7.728	—	45,00	12	4.234	—	47,00
3.º CAMACHO, L. Rigoni	3.367	—	103,00	13	2.978	—	67,00
4.º ALDEAN, E. Gonçalves	5.379	—	65,00	14	4.758	—	42,00
5.º HIPIAS, V. Cunha	6.594	—	53,00	22	1.751	—	130,00
6.º BARBAZUL, L. Mezaros	8.257	—	42,00	23	2.162	—	93,00
7.º CHAMPAGNE, A. Ribas	2.031	—	171,00	24	2.754	—	73,00
8.º CATITA, C. Moreno	1.859	—	187,00	33	490	—	409,00
9.º DISCA, L. Leiton	5.013	—	69,00	34	2.148	—	93,00
10.º MISTER X, I. Pinheiro	454	—	788,00	44	812	—	247,00
11.º JEIRA, O. M. Fernandes	297	—	1.703,00				
12.º B. DOURADO, J. Araújo	457	—	761,00				
13.º DABA, G. Santos	389	—	893,50				
14.º MIRADOR, S. Batista	733	—	474,00				

HISTORICO: — BEN HUR, n.º 11, rateou na ponta Cr$ 387,50. A dupla 44, rateou Cr$ 247,00. Placês: n.º 11, Cr$ 76,00; n.º 13, Cr$ 23,00; n.º 6, Cr$ 30,00. Caracteristicas de BEN HUR: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, El Muneco em Kica, de propriedade da sra. Margarida Tôrres. — "Entraineur": — João Coutinho. — Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: 83" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 747.460,00.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS DE IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 210.000,00 EM PRÊMIOS.

	POULES		RATEIOS			POUL.	RAT.
1º BONGI, J. Araujo	4294	—	99,00	11	—	4027	51,00
2º GALHARDIA, N. Mota	14671	—	29,00	12	—	3256	63,00
3º NATIVO, O. Macedo	3962	—	108,00	13	—	4052	51,00
4º GANGES, L. Rigoni	7330	—	58,00	14	—	3085	67,00
5º GRAO MOGOL, F. Irig.	7586	—	56,00	22	—	606	340,00
6º FULGOR, A. Araújo	2490	—	171,00	23	—	3027	68,00
7º ITAI, O. Serra	1605	—	266,00	24	—	1913	108,00
8º MONTE CARLO, Latorre	2403	—	177,50	33	—	1430	144,00
9º TAMANDARE', D. Ferrei.	3633	—	117,00	34	—	3125	66,00
10º MALAIO, R. Silva	4066	—	105,00	44	—	1251	167,00
11º DESTEMOR, J. Mesquita	729	—	585,00				
12º ACARAPE, C. Moreno	566	—	754,00				

Não correram Apoteose e Guapeba.

HISTORICO: BONGI, n. 1, rateou na ponta Cr$ 99,00; a dupla 11, rateou Cr$ 51,00. Placês: n. 1, Cr$ 45,00; n. 3, Cr$ 29,00; n. 9, Cr$ 35,00.

CARACTERISTICAS DE BONGI: masculino, castanho, 7 anos, Pernambuco, Pay-Up em So Sorry, de propriedade do Stud Ipanema. Entraineur Carlos Tôrres. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 94" 4|5. Movimento do páreo: Cr$ 847.600,00.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 28.000,00 — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 210.000,00.

	POULES		RATEIOS			POUL.	RAT.
1º HESPERIA, I. Sousa	15760	—	30,00	11	—	1296	[illegible]
2º MALANDRO, O. Macedo	12227	—	39,00	12	—	5223	42,00
3º XEPUR, A. Araújo	12227	—	39,00	1.	—	1251	[illegible]
4º FURAO, L. Rigoni	9728	—	49,00	14	—	4551	[illegible]
5º HEMATITE, O. Ullôa	13465	—	35,50	22	—	525	[illegible]
6º GUARANIZINHO, D. Fer.	3253	—	147,00	23	—	1537	[illegible]
7º URUTU, J. Portilho	2693	—	178,00	24	—	1776	[illegible]
8º CAMBRIDGE, S. Câmara	939	—	509,50	33	—	[illegible]	[illegible]
9º HELPER, J. Mesquita	1745	—	274,00	34	—	[illegible]	[illegible]
				44	—	[illegible]	[illegible]

Não correu STARAIA.

HISTORICO: HESPERIA, n. 2, rateou na ponta Cr$ [illegible]. A dupla 12 rateou Cr$ 42,00. Placês: n. 2, Cr$ 15,00; n. 1, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE HESPERIA: feminino, castanho, [illegible] São Paulo, Macaxia em Aprovada, de propriedade do sr. Paulo [illegible]. Entraineur: [illegible]. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ [illegible] — Movimento total de apostas: Cr$ [illegible]. Concursos: Cr$ [illegible]. Pista de areia leve.



"Cracks" estrangeiros no Brasil

Não resta a menor dúvida que o futebol brasileiro é mais vistoso e empolgante de que o inglês. O quadro do Arsenal, de Londres, foi logo "desarmado", quando os nossos jogadores malabaristas e maliciosos, com a sua magnífica agilidade e seu jôgo improvisado, começaram a "traçar o caroço" com a bola nos pés. Mas, apesar dessa superioridade prática, o futebol brasileiro deve muito aos estrangeiros. Vamos mexer com a memória e lembrar astros que vieram ensinar futebol. Para começar, se o Vasco da Gama é um quadro possante é, porque, teve entre seus jogadores: Itália, Espanhol, Gringo, Russinho, o "Beduino", etc. O Fluminense contou com Alemão e Russo, êste atualmente no América, onde está ensinando "chaves" moscovitas. Já que falamos no grêmio rubro não nos devemos esquecer de outro Alemão e do China. O Botafogo, que já se da ao luxo de vencer campeonatos, possui Paraguaio e Boliviano. Quanto ao Flamengo, antigamente, teve um Japonês, que era uma maravilha. Também nos clubes mais pobres passaram "cracks" estrangeiros. O Olaria contou com Polaco e Italiano, êste hoje no Bangú; o Bonsucesso com China e o São Cristóvão com o goleiro Inglês. E não é só no Rio que brilharam ou ainda jogam jogadores estrangeiros. Em Minas Gerais encontraremos Mexicano e Lusitano e em São Paulo, entre outros, Turcão, China, Belga e França. Até um clube estrangeiro teve São Paulo: o tradicional Palestra Itália, hoje com o rótulo de Palmeiras.

Como se pode ver, os nossos gramados sempre tiveram elementos de outros países...

A BOLA semana



— Veja so a sorte do Botafogo! Com o dinheiro fanho com a temporada do Southampton, conseguiu levantar o Campeonato Carioca de Futebol de 1948.

— Então, neste ano, com a fortuna que lhe proporcionou o Arsenal, o Botafogo é capaz de vencer os campeonatos de todos os esportes!...

Artiguete com alfinete

Ao ser comentado o grave incidente registrado no campo do Vasco da Gama, por ocasião do jôgo Arsenal x Flamengo, quando guarda-civis, em vez de manter a ordem, passaram a dar pancada em alguns jogadores inglêses, nem mesmo respeitando a figura de Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, que, se não ficou com a cabeça quebrada foi, porque, o seu chapelão garantiu-lhe o couro cabeludo, fizeram um "cavalo de batalha".

Realmente, o sururú à brasileira os inglêses desconheciam, mas, felizmente, tais cenas selvagens jamais se repetirão se fôr aceita uma nossa sugestão que aqui vai: nos próximos jogos internacionais poderão inverter-se os papéis, isto é, caberia aos torcedores a manutenção da ordem na hora da Policia "baixar o pau". Acreditamos que esta nossa sugestão resolveria o difícil problema.

Per... verso

VASCO, 1-0 e FLAMENGO, 3-1

Creio que tenho razão
Quando às vêzes eu clamo
Que o "crack" inglês sofre
Um pouco de reumatismo
JAJA'.

No bonde

— O desempenho do conjunto do Flamengo, contra o Arsenal, superou o do Vasco da Gama contra o mesmo "team".

— De fato. Até estas horas o Flávio Costa deve estar sentindo a "KANELA..." da" I...

Mentiras esportivas

"Os jogadores inglêses são disciplinados".

* * *

"O Botafogo vai fazer uma fôrça louca contra o Arsenal".

* * *

"A equipe do Flamengo não vale um caracol".

* * *

"O Arsenal só disputará um sétimo jôgo no Brasil, se o seu adversário fôr o Botafogo".

* * *

"O Arsenal regressará invicto".

Epitáfio

INICIAIS: ARSENAL

O defunto mordiscando,
Vai logo o verme falando,
Num tom muito funerário:
"Este corpo cheira mal;
Com êste gôsto de ferro
Só pode ser o Arsenal.
CAVEIRA.

Charadas "xaropes"

Com S é comandante (2)
Com F é o castigo dos cariocas (2)
CONCEITO: Veio de São Paulo para resolver um problema.
Resposta: SILAS-FILAS.

* * *

Nome masculino (2)
Nome feminino (2)
CONCEITO: — Foi um espantalho para o Vasco, no jôgo de quarta-feira última, no Pacaembú.
Resposta: BERTO-LUCI.

* * *

Não é bom (1)
Está na capital da Itália (1)
CONCEITO: — Zagueiro campeão sulamericano.
Resposta: MAU-RO.

* * *

Qual o clube estrangeiro cujo quadro joga com dois escanteios?
Resposta: O RAPID, de Viena, porque tem os irmãos KORNER.

* * *

Maior do que a Terra (1)
"Crack" de futebol em decadência (1)
CONCEITO: Novo músico do apito.
Resposta: MAR-TIM.

Perfis

JAIR

Meia esquerda de classe,
De estatura diminuta
Possui um grande chute
E no "dribling", então, é batuta.
BOCAGE.

No barbeiro

— Fui assistir o jôgo Arsenal x Flamengo só para ver o "Coice de Mula" chutar e fiquei decepcionado: nem sabia travar uma bola!

— Se êsse tal de Rocks é "Coice de Mula", o nosso Jair é "Coice de Touro"!...

Diálogo maluco

— Você viu que feio é o árbitro inglês Bill Martin, que chegou ao Rio na segunda-feira?

— E que tem isso?

— Muita coisa. Os jogadores cariocas poderão ter medo dêle.

— Ora bolas! Êsse juiz veio apitar jogos de futebol ou namorar os nossos "cracks"?!...

OS NOSSOS TORCEDORES



O Arsenal F. C. pôs em destaque os vícios do nosso futebol

José BRÍGIDO

Pode-se avaliar da utilidade da vinda do Arsenal F. C. ao Brasil pela série de comentários que as suas atuações sugerem à crítica. Muito embora tenhamos a deplorar a conduta violenta de alguns de seus jogadores, assim como, vez por outra, o emprêgo de recursos desleais, inadmissíveis num quadro provindo da Meca do futebol internacional, não há dúvida que o Arsenal F. C. nos deixou alguma coisa para ponderar.

* * *

E' verdade que não nos trouxe novidade alguma, porque tudo quanto nos exibiu já conhecemos, quer relativamente à parte técnica, quer ao lado doutrinário ou, melhor, ético do futebol. Percebemos a estupefação demonstrada por seus jogadores, quando, numa das últimas partidas, alguns jogadores nossos recorreram ao expediente feio de agarrar os adversários que avançavam com a bola, ou de provocar a paralisação do jôgo por meio de toques (hands) propositais. Êsses recursos são muito condenados, porque, além da deslealdade que encerram, demonstram pobreza de recursos técnicos. Infelizmente, em nosso futebol, isso é muito comum e os árbitros toleram demasiadamente tais expedientes, quando deveriam e devem reprimi-lo com energia, expulsando de campo os reincidentes.

* * *

Outro pormenor que depõe muito contra a educação esportiva do jogador é o emprêgo da mão para fazer passes ou para levar a bola para dentro da meta. Vimos os jogadores brasileiros lançarem mão dêsse recurso nos jogos do Arsenal com o Vasco, Flamengo e Botafogo, bem como não nos passou despercebido o mesmo ato cometido por um jogador britânico, na peleja com os rubro-negros. Vale dizer que sempre vieram aqui aprender alguma coisa... Êsse procedimento significa, em face das Regras e da ética do futebol, evidente desmoralização do jôgo e os juizes não devem tolerar o abuso dêsses recursos desleais. O excesso de jôgo pessoal, o "tico-tico no fubá", a demora com a bola nos pés, etc., são outros defeitos nossos que a temporada do Arsenal veio realçar.

* * *

Os zagueiros do Brasil, comumente, cometem faltas máximas ao defenderem ou tentarem defender os guardiães, quando êstes são acossados pelos atacantes contrários. A carga lícita contra o "goalkeeper", isto é, o tranco com o ombro, é permissível e nada podem fazer os zagueiros para impedi-lo, a não ser a obstrução legítima. Geralmente, porém, empurram os atacantes ou lhes dão pontapés, correndo o risco de verem sua equipe punida com tiros de pena máxima. Há uma outra forma de obstrução ilícita, que muitos juizes deixam passar em branca nuvem. Para melhor esclarecê-la, lembraremos aquêle zagueiro violento que o S. Cristovão teve: Hernandez. Estufava o peito e com êle empurrava os adversários, pondo simultâneamente os braços para trás, a fim de dar ao juiz a idéia de que estava agindo de acôrdo com o que determina as Regras... Nunca vimos um único juiz puni-lo por obstruir dessa forma. No entanto, o que êle fazia era "foul" perfeitamente caracterizado.

* * *

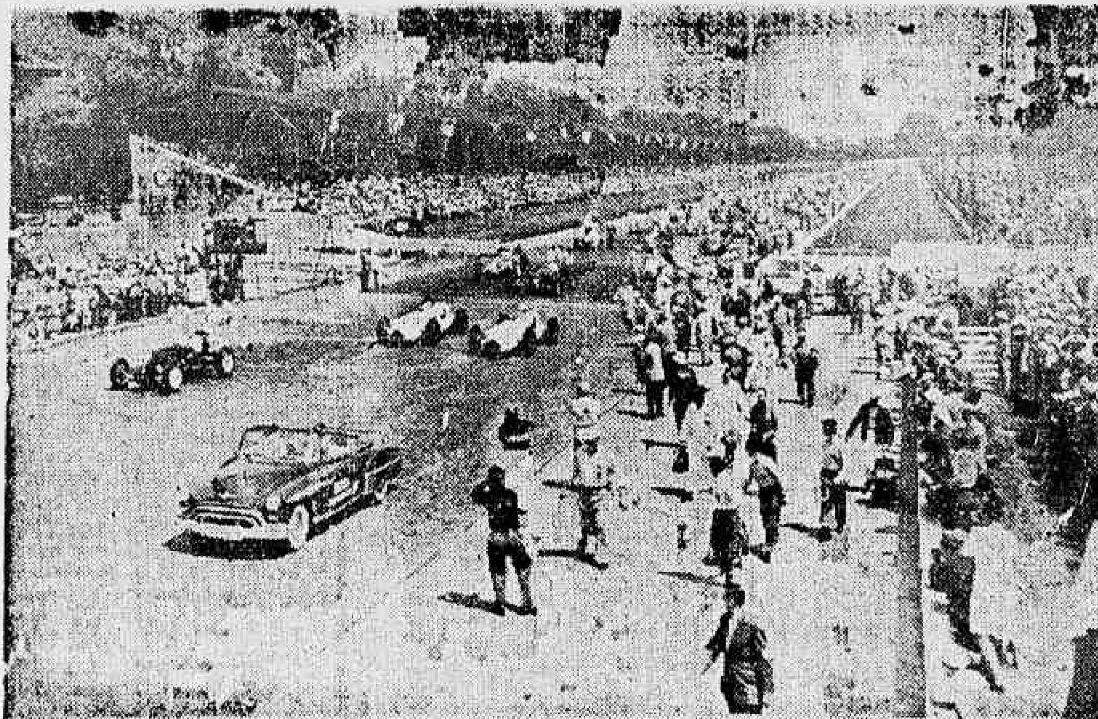
Depois que aqui estêve o Southampton e com a chegada de Devine, Ford, Lowe e Barrick, ficou prevalecendo nos campos a idéia de que o juiz não precisa dar sinal para o reinicio do jôgo, sempre que houver sido paralisado para a execução de tiros livres. E' um êrro, porque a Regra determina taxativamente que "o tiro livre não deve ser executado enquanto o juiz não der o sinal, comumente, por um apito" (*The kick must not be taken until the Referee gives a signal, usually by whistle*). Podem argumentar que os árbitros inglêses contratados pela F.M.F. nem sempre fazem isso, ficando quietos e deixando que o jogador por si mesmo resolva reiniciar a peleja. E' um êrro, repetimos. Se a Regra diz claramente que o tiro livre não deve ser executado antes de qualquer sinal do árbitro, uma vez que o sinal, seja de que forma for, não tenha sido dado. O fato de um juiz inglês proceder assim ou assado não nos interessa, porque êle também se deve guiar pelas Regras, afinal elaboradas, discutidas e aprovadas pelos inglêses.

* * *

Longe de nós a idéia de negar ou diminuir o valor da cooperação dos árbitros britânicos. Êles têm sido muito úteis ao nosso futebol, mas ninguém lhes deve conferir o dom da infalibilidade, porque, meus amigos, nós também temos inteligência, cultura, bom senso, discernimento, etc. Nestas condições, não devemos aceitar as coisas cegamente, só porque foram feitas por estrangeiros. Cumpre-nos observar e analisar friamente a conduta dêsses árbitros, porque êles vieram aqui para prestar bons serviços ao nosso futebol e para isso são magnificamente remunerados. Entretanto, não devemos persistir na errada atitude de deixar de lado a preparação intensa de juizes brasileiros, porque nem sempre poderemos importar juizes da Inglaterra, nem de... Berlim. O Colégio de Árbitros precisa seguir rumo diverso, mais consentâneo com as necessidades do nosso futebol. Há por ali muito favoritismo. Não se pode deixar tão importante setor nas condições em que se encontra.

* * *

Se os inglêses vieram trazer, como de fato trouxeram, mais tranquilidade para as arbitragens, tanto mais necessário que se aproveite os exemplos que nos estão dando e até mesmo sua experiência, a fim de lançarmos as bases de uma organização sólida, competentemente dirigida, a fim de prepararmos juizes brasileiros pelo "figurino britânico". Sim, porque chegará também a ocasião em que as nossas leis não permitirão a livre importação de árbitros estrangeiros, tal como já acontece com os jogadores de futebol.



A MAIOR CORRIDA AUTOMOBILISTICA EM INDIANAPOLIS — O nosso clichê mostra uma vista parcial da pista para corridas de velocidade de Indianápolis, na qual foi disputada a prova clássica das quinhentas milhas, na tarde de trinta de maio. Trinta e três volantes compareceram à corrida, em disputa de prêmios no valor de cento e oitenta e cinco mil dólares, sendo vinte mil dólares para o 1.º colocado.

É preciso acabar com fogos e foguetes nos campos de futebol

Proíbido seu uso no Estádio do Pacaembu

Por diversas vêzes, neste jornal, temos criticado severamente o uso de fogos e foguetes em dias de jôgo, nos campos de futebol do Rio, pois que constituem sempre séria ameaça para o público. Ainda no último jôgo do Arsenal, no estádio do Vasco, ia-se dando sério acidente, porque uma bomba explodiu no meio de expectadores que se achavam sentados nos bancos da pista fronteira à sede social. Houve certo alarme, mas, felizmente, não houve nada de desagradável a lamentar.

Não se compreende tamanho ardor belicoso. E' interessante, impressionante mesmo, o espoucar de bombas e foguetes à entradas de nossas equipes em campo e por ocasião da conquista de tentos pelos locais. Isso, entretanto, atenta contra todos os princípios de segurança do público e constitui mesmo um expediente extra-esportivo que deve ser refugado. Há tempos, por ocasião do jôgo entre as seleções do Rio e de S. Paulo, fizemos sentir a inconveniência dessa prática, que, na realidade, pode constituir elementos depressivo para os «teams» visitantes. E nós, apesar de tudo, devemos mostrar, principalmente aos estrangeiros, que não vivemos no Brasil do tempo de d. Maria Joaquina, mas numa época em que já podemos pretender o merecimento de conceito mais elevado. Precisamos, entretanto, concorrer para isso, através de nossas atitudes.

Em S. Paulo, a Delegacia de Explosivos não ficou só no «ora veja!» Tomou providências radicais e positivas. Aqui, nada foi feito até hoje, apesar de haver ordem peremptória contra o uso de fogos e foguetes, balões, etc. E' necessário que a mesma proibição seja feita, no tocante à utilização de bombas e foguetes nos campos de futebol.

Escalada a seleção paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — A seleção organizada pela F. P. F., para o jôgo contra o São Paulo F. C., com a renda em benefício da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, é a seguinte: Bino — Rubens e Nino — Nena, Brandãozinho e Fiume — Cláudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão.

Alterado o horário em São Paulo

S, PAULO, 4 (Asapress) — Comunicou a Federação Paulista de Futebol aos seus filiados da Divisão Principal da 2ª Divisão que, a partir de amanhã, os jogos daqueles certames terão inicio às 13 e 15 horas, ficando, assim, estabelecido o horário de inverno.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37 9944.

ALGUÉM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALA 312 — TEL: 42-9884.


NOIVAS
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama na grande venda que
A NOBREZA ESTA FAZENDO!! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR

SÃO JOÃO
1º PREMIO 5 MILHÕES
2º PREMIO 4 MILHÕES
3º PREMIO 3 MILHÕES
4º PREMIO 2 MILHÕES
5º PREMIO 1 MILHÃO
dia 22
LOTERIA FEDERAL

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 37-1719.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid: 25-214:
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 23-5660

O SENHOR QUE JÁ SE VESTE BEM, CALCE AINDA MELHOR
Visite a grande exposição do
CALÇADO Bristol
Um bonito modelo
SAPATARIA BRISTOL Rua São José, 108 e 110



O 1.º felizardo amigo de GUARÁ é o Sr. Carlos F. de Almeida, residente à rua Aristides Lôbo, 44, apto. 22 — Rio Comprido. Encontrou a chapinha do 1.º Simca-Six no Bar do Colégio Externato Sto. Antonio Maria Zacaria, rua do Catete, 113.
Beba Guará — MARCA REGISTRADA — Geladinha... Torna a sêde um prazer!





A LIGHT NOS ESPORTES — A passagem do décimo sexto aniversário do Fôrça e Luz A. C. serviu de pretexto para mais uma festa de confraternização da família alvi-anil, que, desde 1932 vem pugnando pela aproximação do pessoal dos escritórios das Companhias Associadas. O Baile de Aniversário, realizado no Ginásio Independência, e com o qual foi homenageado o quadro da A. E. Caixa Econômica, reafirmou, pelo brilho de que estêve revestido, a segurança da excelente orientação que imprimem aos destinos do Clube Alvaro Lucas e seus companheiros de Diretoria, sempre a postos em seus cargos, sempre dispostos a expender o melhor dos seus esforços em prol do fortalecimento cada vez maior do prestígio do clube no cenário lighteano. Na gravura, um aspecto da partida do bolo de aniversário, pelas senhoras Alvaro Lucas e Isaac Cook, após breves saudações ao clube e aos convidados

BRILHANTE VITÓRIA DO SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª pág.)

pleno de ímpeto e de vontade, superiormente apoiado em sua notável linha média, o S. Paulo não dava um momento de alento ao Arsenal, morando em seu campo. Mas os numeros se recusavam a refletir tôda essa ampla superioridade técnica e territorial. Dois buracos permaneciam no «placard». Em várias oportunidades a assistência recebeu a sensação do «goal», sendo que de uma feita, num tremendo tiro de Baul, todo mundo chegou a se levantar e o grito de vitória saiu de tôdas as bôcas. A bola, entretanto, foi chocar-se contra a trave para desalento geral. E assim, sem mudança do panorama, com o S. Paulo todo no ataque e o Arsenal todo na defêsa, expirou o primeiro tempo com aquêle teimoso e injusto zero a zero no marcador.

Chegou-se a temer a repetição do verificado no jôgo com o Corinthians. Sôbretudo quando, para o período final, o que fôra funesto para os corinthianos, o Arsenal se apresentou com novas alterações. O goleiro Swindin, que fôra um gigante no período anterior, não voltara, é fato. Mas o ataque, inteiramente apagado antes, surgia com Macaulay na ponta direita, Lewis na meia, Goring no centro, o grande Lishman na meia esquerda e Ropper na ponta.

Cedo, porém, notou-se que os temores eram infundados. Nada podia o Arsenal contra a flama, o entusiasmo, a disposição e, mais do que tudo, o acêrto do S. Paulo. Os inglêses não conseguiam se armar e, do mesmo que na fase inicial, eram forçados a se concentrar na defesa para impedir, não a derrota, que já pintara inevitável, mas a goleada. As situações críticas para o arco inglês se tornavam cada vez mais frequentes e houve um lance em que Forbes teve de usar da mão para evitar que a bola, que já vencera o goleiro, fôsse ao fundo do arco. Mas o "penalty" passou desapercebido a Mr. Barrick e o jôgo prosseguiu. Mas todos sentiam que a queda do arco, então confiado a Plates, não podia tardar por muito mais tempo. E, efetivamente, assim foi. Aos 26 minutos Bauer, a figura predominante do gramado, atira violentamente a "goal". A bola resvala em Widin e sobra para Teixeirinha que, em plena corrida, conclui indefensàvelmente. Era, finalmente, o "goal" há tanto amadurecido, mas que só então caíra. E seria, também, o tento da vitória, porque daí por diante, muito embora o S. Paulo continuasse predominando em campo, não houve outra alteração na contagem.

Conquistou, assim, o S. Paulo brilhante e merecida vitória que só foi pequena nos números.

OS QUADROS

S. PAULO — Bertolucio; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (China), Ponce de Leon (Lelé), Leônidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

ARSENAL — Swindin (Plates), Widin e Barnes; Forbes, Fields e Greenshot; Goring (Mac Aulay), Lewis, Mac Aulay (Lishman) e Jones (Ropper).

A ARBITRAGEM

Consideramos que Mr. Barrick errou ao não consignar o "hands-penalty" de Forbes, fazendo, igualmente, vista grossa a certos excessos inglêses de Mac Aulay, principalmente. E êstes senões comprometeram sua arbitragem.

DOIS A DOIS — Terminou sem vencedor o encontro entre solteiros e casados da Divisão de Contratos do Departamento Comercial, realizado no campo da rua José do Patrocínio. Essa partida, disputada em homenagem a Jacob Riper Nogueira, veterano esportista lighteano, apresentou um desenrolar animado, e mais animados ainda estavam os solteiros, vencendo por dois a zero e pensando que iriam mais longe... Os casados, porém, guardaram "tudo" para o final e tiraram a "prosa" do adversário, empatando. Isaías e Moacir foram os marcadores dos solteiros e Teixeira (arma secreta) e Jaime, para os casados. O homenageado, J. R. Nogueira, antigo "crack" lighteano, está fora de forma : — rasgou a capa da bola, no tiro inicial, com o qual, aliás, quase quebrou as janelas de uma casa vizinha. Nogueira recebeu um troféu, como recordação da festa, que foi encerrada com uma taça de champagne, enquanto se oferecia à sra. J. R. Nogueira um lindo apanhado de rosas.

Santa Catarina quer ver o Flamengo

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, os clubes locais estão interessados em trazer para uma exibição aqui, a valorosa equipe do Flamengo, havendo o Bocaiuva dirigido um convite ao rubronegro carioca, com a proposta de 20 mil cruzeiros e tôdas as despesas pagas, por um jôgo, no regresso de Pôrto Alegre. O diretor do Departamento de Futebol, da entidade estadual, vai a Pôrto Alegre entrar em entendimentos diretos com os mentores rubronegros.

EQUIPOS — MOTORES — DIATERMIA
"SGAI"
Assistência técnica, reparos e conservação por mecânicos competentes.
Praça Tiradentes, 40-sob., sala 9
Telef. 22-0447

A reunião hípica de hoje

Será realizada, hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, 421, a reunião de hipismo transferida de 22 de maio último. Esse concurso hípico será promovido pelo Departamento de Esportes do Exército.

Iniciar-se-á às 15,30 horas e constará das seguintes provas: «Lomas Valentinas» e «Monteso».

A próxima temporada profissional de box

A F. M. P. incluiu em seu calendário de 1949 a realização de uma temporada de profissionais com a participação de pugilistas estrangeiros e nacionais.

A chegada de Boderone e Osvaldo Silva, dos Estados Unidos, veio aumentar o entusiasmo pela iniciativa da entidade presidida pelo sr. Eusébio de Queiroz.

Já tiveram início as conversações entre a F. M. P. e os renomados profissionais brasileiros, que tão bem se conduziram em ringues americanos.

Dentro de pouco tempo deverá chegar ao Rio o pugilista português Guilherme Martins, que acaba de levantar o título dos médios, segundo informações aqui recebidas.

E' pensamento da F. M. P. levar a São Paulo os profissionais que integrarão a citada temporada. Para isso, e a fim de resolver outros assuntos da entidade, seguirá de avião para a capital bandeirante, na próxima segunda-feira, o sr. Abílio Ferreira de Almeida, diretor do D. T. da entidade carioca.

Já está de posse da F. M. P. uma lista de profissionais argentinos que aqui virão para enfrentar Boderone, Osvaldo Silva e Guilherme Martins. As negociações serão encaminhadas em Buenos Aires pelo sr. Pastor Del Campo, representante da F. M. P. na capital portenha.

Homenagens póstumas a Horácio Verner

A Comissão Executiva da Federação Atlética de Estudantes, em sua reunião extraordinária, realizada em 30 do mês findo, resolveu prestar as seguintes homenagens à memória do prof. Horácio Verner, benemérito e presidente do Conselho de Julgamentos desta Federação: 1) luto oficial por oito dias e comunicar a tôdas suas filiadas a mesma atitude; 2) inaugurar na sede da Federação uma fotografia do grande benemérito da Federação; 3) mandar rezar a missa de sétimo dia; 4) levar ao conhecimento da família enlutada estas homenagens «post-mortem».

O espetáculo vitorioso diante do público e da crítica
"ROMEU E JULIETA"
PELO
TEATRO DO ESTUDANTE
NO
FENIX
HOJE ÚLTIMO DIA
VESPERAL, ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 21 HORAS
PREÇOS POPULARES: Poltronas, 25 cruzeiros (sêlo incluso).
Dia 8: continuação do *Festival Shakespeare* COM "MACBETH"


O espetáculo prestigiado pelas famílias
Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA
HOJE — Às 20 e às 22 horas
CANTARES DE ESPANHA
Só até o dia 9, no TEATRO RECREIO
DIA 9 — Grandiosa festa de despedida de MARIA ANTINEA
HOJE — MATINEE ÀS 15 HORAS

Acéfala a Federação de Vela e Motor

Importante reunião marcada para o dia 8 do corrente

O esporte da vela conquanto não seja dos mais populares em nosso país, conta já em seu seio inúmeros praticantes espalhados por diversos Estados da União.

Entre as entidades filiadas à Confederação Brasileira de Vela e Motor figura a Federação Metropolitana de Vela e Motor, que é das mais importantes, pois dirige o iatismo na capital da República, congregando o Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube de Regatas Guanabara, o Clube dos Caiçaras, o Iate Clube de Ramos, Carioca Iate Clube e outros.

Do progresso da entidade metropolitana depende o desenvolvimento da vela na baía de Guanabara e consequentemente no Brasil. Não se comprende, portanto, o marasmo em que se encontra presentemente a Federação Metropolitana, sem diretoria há algum tempo.

Para o dia 8 do corrente está marcada uma reunião do Conselho Supremo da C.B.V.M., onde serão debatidas questões de importância para as entidades filiadas. Na Confederação pudemos observar a apreensão dos seus diretores pelo que vai na F.M.V.M., receando-se até que a mesma não se faça representar naquela reunião, o que seria deveras lamentável.

O 34.º aniversário do Tijuca Tênis Clube

O Tijuca Tênis Clube está em preparativos para os festejos em comemoração ao seu 34º aniversário de fundação, que se dará no dia 11 do corrente.

Para êsse dia, a Diretoria do grêmio da rua Conde de Bonfim organizou o seguinte atraente programa: às 8 horas — Alvorada Tijuca — Revoada de pombos — Desfile dos alunos da Escola que o Clube mantém, quando será cantado o Hino do Tijuca, letra e música do saudoso compositor Henrique Beltrão; às 9 horas — Saudação do presidente do Clube, dr. Heitor Beltrão — Uma banda de música militar abrilhantará a festividade; às 10 horas — Sessão cinematográfica de atividades do Tijuca e uma parte artística, organizada por d. Júlia Dabul — Tília Norka, a notável bailarina, brindará o quadro social com diversos números de baila; dos; às 11 horas — Chocolate, que será oferecido às pessoas presentes.

Finalizará o programa de atividades dêsse dia com uma grande noite dançante, das 11 às 2 horas, com o concurso da orquestra Tabajaras. Traje de passeio.

Casimira Aurora Esporte Clube

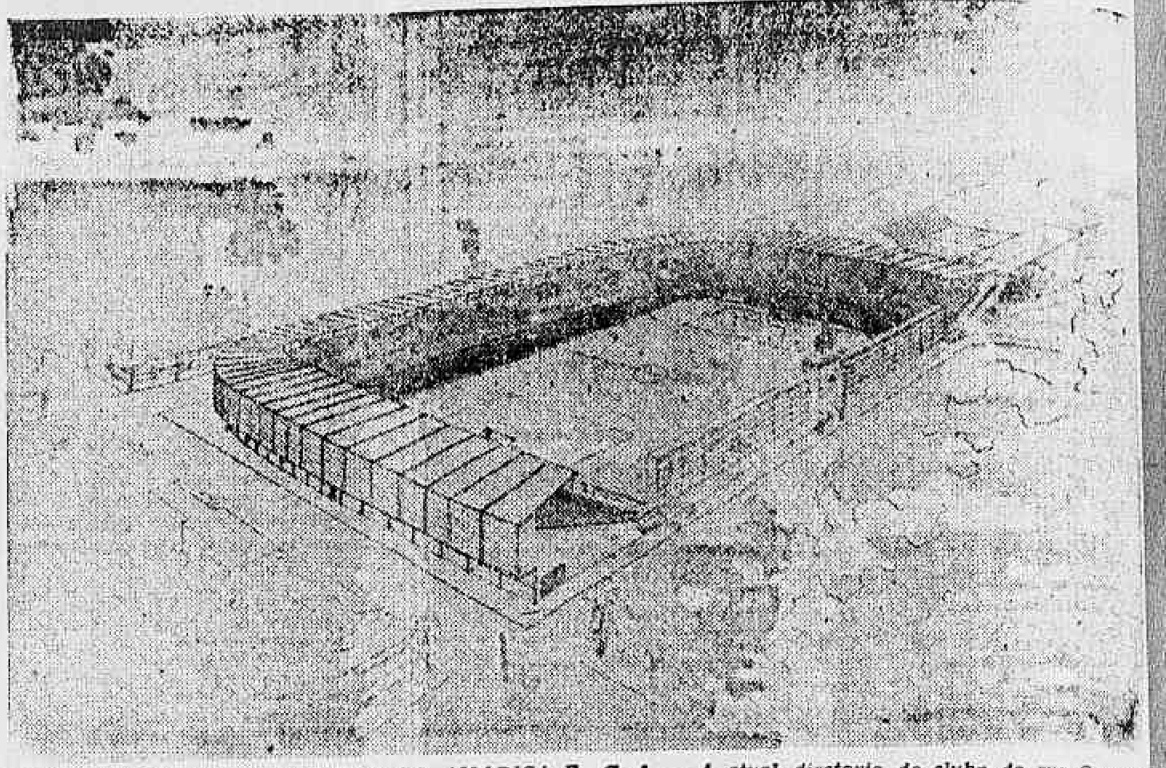
A direção esportiva do clube acima, avisa aos clubes que aceita jogos para os seus 1.º, 2.º e 3.º quadros, aos domingos no campo do adversário. Aceita também excursões, mediante entendimentos. Garante a absoluta disciplina nos jogos em que seu clube tomar parte. Respostas para a rua Real Grandeza, 368 (Fábrica de Tecidos de Lã "Aurora" — Telefone 26-0207 chamar Osvaldo ou Aldemar Marinho.

Botafogo Jr. x 18 de Julho

Realizar-se-á hoje, no campo da rua João Rego, em Olaria, o encontro entre as equipes do E. C. Botafogo Jr e 18 de Julho F. C. Estão convocados todos os socios atletas do Alvinegro que deverão comparecer às 8,30 e 9 horas, respectivamente.



EM AÇÃO O GUARDIÃO DO RAPID — O clichê mostra oportuna intervenção do guardião Musil, do Rapid, no jôgo em que empatou por três "goals".



VIRA' DESTA VEZ O ESTADIO DO AMÉRICA F. C. ! — A atual diretoria do clube da rua Campos Sales anunciou para breves dias o início das obras do estádio que pretende erguer naquêle campo. Fábio Horta está trabalhando com afinco e entusiasmo para que, desta vez, se concretize o sonho dos "americanos". A comissão de obras se compõe de Fábio Horta de Araújo, Antônio Avelar, Jaime G. Ferreira, Vladimir Santos e Sílvio Pacheco Correia.

ESTRÉIAM OS NOVOS ATLETAS DA CIDADE

Esta manhã, no Fluminense, o primeiro certame de classe da F. M. A.

Será disputado esta manhã, o primeiro certame de classe da Federação Metropolitana de Atletismo, o Campeonato de Estreantes. Em torno das provas marcadas para o estadio do Fluminense há grande interêsse estando inscritos cento e quarenta e sete amadores, assim distribuidos: Fluminense, 65; Vasco, 35; Botafogo, 34 e Flamengo, 15. O tricolor é considerado favorito mas, espera-se que alvi-negros e cruzmaltinos lhe ofereçam luta pelo título. O programa — horário é o seguinte:

9 horas — 83m. c| Barreiras, séries; arremesso do disco e salto com vara; 9.20 horas — 100m. rasos série; 9.40 horas — 83m. c| barreiras — Final; 9.50 horas — 300m. rasos, séries; arremesso do pêso e salto em altura; 10.10 horas — 100m. rasos final; 10.20 horas — 3.000m. rasos; 10.30 horas — 300m. rasos final; arremesso de Dardo e salto à distância; 10.50 horas — Revessamento 4 x 100m. rasos; 11.10 horas — 1.000 m. rasos; 11,20 horas — Revessamento 4 x 300 m. rasos.

Para o controle estão escalados as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Célio de Barros; diretor geral — Cap. Fritz Azevedo Manso; diretor médico — Aluísio C. Caminha; Anunciador — Carlos E. Rodrigues Neto; Anotadores — Marcolino Mesquita Cabral e Valdir de Almeida; comissário — Rubens Espozel Pinto; juiz de partida — Osvaldo Gonçalves; verificador — José Augusto Brandão de Vilema; diretor de chegada — Cel. Braulio Rodrigues Guimarães; juízes de chegada: Oscar Andrades Adler; Osvaldo Bandeira; José Reis Júnior; Rui dos Reis Gonçalves e Carlos Alberto Imbrugeia; diretores de cronometristas — José Alentejano e Aarão Gordon. Cronometristas — Luís Alfredo C. de Barros, José Sebastião de Brito, João Alves Cavalcante, Valter Machado e Roberto Pedro de Macedo Cevaerd. Diretor de arremessos — Abel de Barros; Juízes de arremessos — Antônio Tanus Atten, Arnaldo Preuss, Rodolfo Hermani e Fernando Campos Furtado; Diretor de saltos — João Correia da Costa; juízes de saltos — Srs. Antônio Celso Fontes de Lima, Zacarias Silva Júnior, João Batista F. da Silva e Hamilton M. Queiroz.

Campeonato Sulamericano de Têris de Mesa

Quatro países na rodada de hoje

Inaugurou-se ontem, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o IV Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa.

A tabela determina para hoje os seguintes jogos: — às 13 horas — provas individuais; às 20 horas: — equipes masculinas Chile x Paraguai e femininas Chile x Argentina; às 21,30 horas: — equipes masculinas Uruguai x Bolívia.

A RODADA DE AMANHA

O certame prosseguirá amanhã, às 13 horas, com vários jogos dos campeonatos individuais; às 20.30 horas jogarão os seguintes quadros masculinos: — Argentina x Bolívia e Brasil x Paraguai.

Clube Monte Líbano

Foi eleita para o biênio de 1949-50 a seguinte diretoria do Clube Monte Líbano: Presidente — dr. Jorge A. Chamma; 1º vice-presidente — Fuad José Khair; 2º vice-presidente — Jacob João Issa; 1º secretário — dr. Albert F. Bumachar; 2º secretário — dr. Adib Antônio Couri; 1º tesoureiro — Camil Saad; 2º tesoureiro — Jorge João Oakim; 1º diretor social — dr. Albert Fadel; 2º diretor social — Habib Toufic Haouche; 1º procurador — Wagih Murad; 2º procurador — José Chaloupe Sobrinho; 1º diretor cultural — dr. Munir Helayel; 2º diretor cultural — Jean Eluf; 1º diretor de esportes — Toufic Kanhan, e 2º diretor de esportes — Calil Chueiri.

APARTAMENTO
Aluga-se, av. R. Elizabeth, 10 prox. Arpoador, prédio novo, sala 2 quartos, 2 varandas, dep. Inf. 26-8035, sr. Frederico.

Cobre estrangeiro em bobinas. Louça Sanitária.
Arame farpado, tubos, torneiras, registros, válvulas e mat. elétrico. Vende-se por atacado e a varejo. Mandamos para o interior. Preços viajantes. S.I.R. Ltda. — Rua Joaquim Silva, 51-A, Lapa, tel.: 42 ...

COZINHEIRA
Precisa-se, de bons costumes, perfeita no trivial para casa de tratamento, de casal sem filhos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na rua Almirante Alexandrino n. 315 — SANTA TERESA.

Dois títulos serão decididos amanhã

Atinge o final o Campeonato Noturno de Tênis

Com os jogos de amanhã e têrça-feira, teremos o encerramento do Campeonato Noturno de Tênis.

Para amanhã estão marcadas as finais de simples de senhoras e duplas de cavalheiros, que obedecerão ao seguinte programa:

Às 20 horas — Quadra Central — Final de simples de senhoras — Iêda Carvalho x Berta Surreaux.

Às 21 horas — Final de Duplas de cavalheiros — Humberto Costa e Herbert Mesquita x Ademar de Faria e Haroldo Buarque de Macedo.

Só amanhã — Dia 6
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)


Ondas Musicais apresentam
roteiro de Francisco Mignone
Para a nossa audição n.º 614, a ser irradiada hoje, às 10 horas da manhã, foi traçado o seguinte programa :
biografia
Seis prelúdios para piano — Solista o autor
a) Andantino; b) Allegro; c) Allegretto; d) Calmo e sereno; e) Moderato; f) Solene (executados sem interrupção);
discos
1) — **Miudinho** - Orquestra de cordas regida pelo autor
2) — a) **Canção das Mães Pretas** (Canto por Jennie Tourel); b) **Dona Janaína** (ao piano o autor);
3) — **Seresta** - Violoncelo e piano (Iberê Gomes Grosso e o autor);
5) — **Cateretê** - Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro, regida pelo autor,
seis estudos transcendentais — Solista o autor
a) Velho tema; b) A voz da floresta; c) No coqueiral; d) A menina dos cabelos côr de graúna; e) Morte de Anhanguéra; f) Saci.
Organizador: J. W. Campos • Locutor: Celso Guimarães
oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA
... ÀS 10 HORAS, PELAS EMISSORAS: TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS.



INSOLITO, que está alistado na nona carreira e vai com um pêso camarada.

"Nimbus" ganhou a corrida de Epson

EPSOM, Inglaterra, 4 (U. P.) — O cavalo «Nimbus» venceu, após uma luta sensacional, o famoso «Derby» de Epsom, corrido hoje pela centésima setuagésima vez sôbre uma distância de 2.413 metros.

Em segundo lugar chegou «Armour Drake» e em terceiro «Swallow Tail». O tempo do vencedor foi de 162 segundos, o que é algo lento para o «Derby».

O tempo «record» dêste clássico foi estabelecido, há 13 anos, pelo cavalo «Mahmoud», com 153 4|5.

Cêrca de 300.000 pessoas assistiram à difícil prova. Entre os espectadores encontravam-se a rainha Elizabeth, o príncipe Aly Khan e sua espôsa, Rita Hayworth, e outras personalidades britânicas e estrangeiras.

«Nimbus» manteve-se à frente dos participantes durante quase tôda a carreira, porém quase foi alcançado sôbre a meta de chegada por «Armour Drake» e «Swallow Tail». O final foi tão dramático que, pela primeira vez na história do «Derby», se teve que recorrer à fotografia para determinar o ganhador.

Participaram da prova 32 cavalos de 3anos de idade. O favorito «Royal Forest», montado por Gordon Richards, não se colocou.

Quando haviam sido percorridos 400 metros, «Nimbus» tomou a dianteira, seguido por «Conservative», «Swallow Tail» e «Armour Drake», nesta ordem. Nos últimos 200 metros, «Swallow Tail» tentou passar a frente de «Nimbus», porém não o conseguiu, enquanto que «Armour Drake», correndo magnìficamente, emparelhou-se com «Nimbus» e «Swallow Tail». Os três cavalos cruzaram tão juntos o disco de chegada que se teve que recorrer à fotografia para determinar a colocação dos mesmos.

Pode-se dizer que «Armour Drake» perdeu por centímetros.

«Nimbus» pertence à sra M. Glenister; «Armour Drake», ao sr Leon Volterra, da França; e «Swallow Tail» a lord Derby.

Com sua vitória, «Nimbus» quebrou o domínio que os cavalos francêses vinham mantendo no «Derby» nos últimos dois anos. «Nimbus» foi montado por Charles Eliot.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

AVISO À PRAÇA

C. COUTO, firma individual estabelecida à rua Cardoso de Morais, 79, comunica à praça que nesta data, prometeu vender a LAURA PERUZZI, o seu estabelecimento de armarinho, livre e desembaraçado de quaisquer ônus.

Se alguém se julgar credor, queira apresentar os seus títulos no prazo da lei
Rio, 23 de maio de 1949.
C. COUTO.

AGUARDEM O SENSACIONAL
TIRO DO DIA
DA
A CASTELANDIA
AV. NILO PEÇANHA, 38-B (Esp. do Castelo)
3ª feira, dia 7 do corrente
GRAVATAS AMERICANAS de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00

FLE - SOL
A CAMISA DOS ELEGANTES
única no Brasil que, como gravata ou sem gravata conserva o colarinho sempre armado: está sendo vendida diretamente da
FÁBRICA AO PÚBLICO CARIOCA
NA
Av. Nilo Peçanha, 38-B — Esplanada do Castelo
A CASTELÂNDIA

Esta é a nova PILHA blindada que lhe convem vender...
RAY-O-VAC
A prova de humidade
..Porque
1 CONSERVA-SE INALTERÁVEL
Nas lanternas de seus fregueses e nas prateleiras de sua loja.
2 É BLINDADA
Uma proteção permanente contra a corrosão das lanternas.
3 E DURA MAIS
Sua duração é maior do que a das pilhas comuns.
LEMBRE-SE:
Seus Fregueses Merecem o Melhor
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
RIO • S. PAULO • NITEROI • RECIFE • B. HORIZ. • PELOTAS • P. ALEGRE
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

CARRASCO, 59 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Nimrod, Jaú e Jabuti, derrotando Palina, Negrusa, Lover's Moon, Hamdam, Eperlan, Nell Gwynne e Laturno. — Acusou melhoras que o colocam em evidência. — Há esperanças no seu triunfo.

EL GAUCHO, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de The Dwid, cuja campanha em seu país, autoriza a se aguardar destacada atuação, apesar de ter corrido pouco em São Pulo. — Vale arriscar.

NEGRUSA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi sexto para Nimrod, Jaú, Jabuti, Carrasco e Palina, derrotando Love's Moon, Hamdam, Eperlan, Nell Gwynne e Laturno. — Está bem exercitada para êste compromisso. — Serve para o "placê".

EPERLAN, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi nono para Nimrod, Jaú, Jabuti, Carrasco, Palina, Negrusa, Lover's Moon e Hamdam, derrotando Nell Gwynne e Laturno. — Está bem treinado para reabilitar-se. — Há esperanças.

TEDDY, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Timote, derrotando Abdin, Arakreon, Caxambú, Insólito, Porungo, Effendi, Imaginada, Martelo e Dona Sofia. — Anda bem mas a turma de agora é forte. — Não gostamos.

CANTER, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, derrotou Caxambú, Imaginada, Calouro, Insólito e Careful, em bom estilo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

DOM JOSÉ, 59 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Carnavalesca, Lucifer, Maran, Defiant e Heliada. — Vem de dois expressivos triunfos e continua tinindo. — E' competidor respeitável.

MOURO, 47 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi sexto para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer e Come On!, derrotando Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ

CHAMPION, 60 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Imaginada, Canter, Calouro, Abdin, Caxambú, Vencimiento, Violaine e Bel Ami, em bom estilo. — Continua em ótimas condições. — E' adversário a ser cogitado.

CAXAMBÚ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Canter, derrotando Imaginada, Calouro, Insólito e Careful, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — No gramado é um dos favoritos.

INSÓLITO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quinto para Canter, Caxambú, Imaginada e Calouro, derrotando Careful. — Algo melhor mas pelo que temos visto, não gostamos. — Somente como grande surpresa.

MARROCOS, 48 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi oitavo para Tauá, Malandro e Pablo, derrotando Dinamo. — Nada tem feito ùltimamente. — Não acreditamos.

HELIADA, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, fo iquinto para Nero, Palmeiras, Itaim e Maran, derrotando Timote. — Outra que tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

MARAN, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi quarto para Nero, Palmeiras e Itaim, derrotando Heliada e Timote. — Seu estado é bom e a turma agrada. — Vale arriscar.

PORUNGO, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi sétimo para Timote, Teddy, Abdin, Arakreon, Caxambú e Insólito, derrotando Effendi, Imaginada, Martelo e Dona Sofia. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocado se for bem corrido. — Olho nêle!

CAREFUL, 56 quilos. — Não correrá.

ITAQUATI, 52 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi terceiro para Calouro e Malandro, derrotando Pioneiro, Hong-Kong, Hivon, Irídio, Bongi e Dinamo. — Anda tinindo. — E' forte candidato ao triunfo.

SAGRAMOR, 50 quilos. — Não correrá.

ARAKREON, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Timote, Teddy e Abdin, derrotando Caxambú, Insólito, Porungo, Effendi, Imaginada, Martelo e Dona Sofia. — Vai muito leve e a turma não o intimida. — Olho nêle!

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.200 METROS — 35.000 — 7.000 e 3.500 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1	ARAGUAIA, R. Zamúdio	55	50
2	BOTICELLI, L. Gonzalez	55	18
3	JAPIM, O. Rosa	55	50
4	VALOROSO, P. Vaz	55	22
5	EMBETARA, N. Pereira	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.300 METROS — 40.000 — 10.000 — 4.000 e 2.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	A. KASSAR, O. Rosa	55	22
2	BUCÉFALO, J. Carvalho	55	50
3	DONREMY, O. Reichel	55	20
4	HARLEY, R. Zamúdio	55	27
5	ITAÚNA, P. Vaz	53	35
6	JAÇANÃ, R. Pacheco	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "M" — 1.400 METROS — 25.000 — 7.500 — 3.750 E 2.500 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ANDARIEGO, E. Silva	56	60
2	BARBARO, J. O. Silva	56	40
3	HUNTER PRINCE, R. Olguin	56	35
4	MIRASOL, Otilio Reichel	56	50
5	RESERVISTA, J. Carvalho	54	30
6	IUCATAN, O. Rosa	54	50
7	MICANDRA, O. Reichel	54	50
8	NEGRA MARIA, Nóbrega	54	40
9	UBATANA, P. Vaz	54	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.300 METROS — 25.000 — 6.250 — 2.500 E 1.250 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CAAIMBELA, O. Rosa	58	35
2	FAROL, L. Gonzalez	58	40
3	HORUS, Otilio Reichel	56	40
4	JACUHY, R. Olguin	56	35
5	BASCA, P. Vaz	54	30
6	PIRATA, J. Carvalho	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — HANDICAP "I" — 1.400 METROS — 25.000 — 6.250 — 2.500 E 1.250 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	LOOPING, J. Carvalho	58	27
2	WIMPY, E. Silva	56	50
3	GOOD BOY, R. Pacheco	52	80
4	FIGUEIROSA, R. Olguin	52	40
5	LITERAL, J. Nascimento	51	40
6	PROFETICA, E. Vieira	50	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — "CLASSICO OUTONO" — 1.400 METROS — 100.000 — 30.000 — 15.000 e 5.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BILL KID, O. Reichel	55	60
2	CAMPEADOR, R. Zamúdio		
3	CLIMAX, E. Silva	55	40
4	C. NEGRO, N. Pereira	55	50
5	GALANTEIO, P. Vaz	55	50
(6	GIESTA, O. Rosa	56	22
(7	GRANITO, A. Nóbrega	55	40
8	LUAR, L. Gonzalez	55	27
9	MAGANAO, J. Carvalho	55	85

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.300 METROS — 25.000 — 7.500 — 3.750 e 2.500 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BAILARINO, O. Rosa	56	27
2	CANCIONERO, N. Pereira	56	40
3	ILUSTRE, M. Cataldi	56	50
4	CAMBI, L. Osório	52	30
5	IOGUI, R. Pacheco	52	50
6	MAGO, E. Vieira	52	35
7	SATIRO, Otilio Reichel	52	50
8	AGUASSAHY, A. Lucca	50	30
9	PENICILINA, J. Carvalho	50	50
10	THEIRA, R. Correia	50	35
11	V. ALEGRE, R. Olguin	50	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "E" — 1.300 METROS — 35.000 — 10.500 — 5.250 E 3.500 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	A.B.C., E. Silva	55	40
2	BOABDIL, E. Vieira	55	60
3	LUNDUM, J. Carvalho	55	40
4	MOÇO RICO, S. Godói	55	50
5	TIMONEIRO, M. Carvalho	55	30
6	CHANA, O. Rosa	53	40
7	DIDI, N. Pereira	53	30
8	DONA LUA, P. Vaz	53	40
9	ESBELTA II, O. Reichel	53	35
10	JARAIA, L. Gonzalez	53	40

Clínica de Senhoras
Dr. José Francisco
ONDAS — CURTAS
Av. Copac. 540, s. 404.
Diàriamente: 3 às 5.
Tel.: 37-7932

¿CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

GUARDA MOVEIS
SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Automobilistas!
BATERIAS GARANTIDAS
só na Mil

MOBILIÁRIA OLINDA
Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E À PRAZO
CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

BANHOS QUENTES
De chuveiro ou de imersão Thermotar ou Tartaruga elétrica. Nas boas casas de eletricidade e na
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCIBA S/A,
Rua Monsenhor Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de MAIO 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

CONSTRUÇÕES EM GERAL
Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO 13-Sala 206-Fone 43-8118.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, 118 — Sala 915 — Tel.: 32-7077 — Res.: 25-8346

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 20 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR SOUSA RIBEIRO

Úlceras do Estômago e Duodeno
Tratamento sem operação sob contrôle dos Raios X
CENTENAS DE CASOS JA' CURADOS ATESTAM O VALOR INDISCUTIVEL DO PROCESSO POR NÓS UTILIZADO
Clínica de Doenças do Estômago e Duodeno do Rio de Janeiro
Direção Clínica: Dr. Henrique do Rio — Dr. Olympio B. Costa
Assembléia, 51, 6º andar — Fone 42-4912

HERMANO BARCELLOS & CIA.
TELEG. "HERMANOBA"
TELEFONE 23-5359
RUA 1.º DE MARÇO, 99
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1726

FRIO
NOVA RESIDÊNCIA RIO
Vamos receber esta visita
Com antecipação, compremos bons ... de pura lã ... de lã marca Epsom e agasalhos em geral. Tambem as conhecidas ... Renner de casimira de pura lã são indispensaveis.
Assim, quando O FRIO chegar não será surpresa.
Artigos de qualidade para o inverno.
Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5
Época

Bibi e Fantoni voltarão ao futebol mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O sr. Harry Leite, diretor de Esportes do Cruzeiro, seguiu para o Rio de Janeiro para tratar com a entidade máxima a licença da Lei de Estágio, dos jogadores Bibi e Fantoni, êsses que ainda estão vinculados no Lazzio de Roma.

Os dois jogadores telegrafaram ao Cruzeiro que apressassem a remessa da importância relativa aos passes.

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.° — S|1002 — Tel.: 22-4317.

Futuros engenheiros em interessante regata

O certame desta manhã será na enseada de Santa Luzia

A Associação Atlética da Escola Politécnica, da Universidade Católica, fará realizar, esta manhã, na enseada de São Francisco, uma regata que constará dos seguintes páreos:

1.° PAREO — Prova «José Zacarias Amaral de Matos» — Ioles franches a 2 remos, com patrão — Estreantes.

2° PAREO — Prova de Honra — «Padre Leonel Franca» — Ioles frances a 4 remos, com patrão — Classe aberta.

3° PAREO — Prova «José Ferreira Landim» — Ioles frances a 4 remos, com patrão — Principiantes.

4° PAREO — Prova «José Carlos de Melo e Sousa» — Ioles frances a 4 remos, com patrão — Estreantes.

5° PAREO — Prova «Rubens Roquete» — Ioles gigs a 2 remos, com patrão — Principiantes.

6° PAREO — Prova «João Cordeiro da Graça Filho» — Outriggers a 4 remos, com patrão.

7° PAREO — Prova «Edgar de Oliveira Fonseca» — Ioles franches a 8 remos, com patrão — Classe aberta.

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 38 — 7° andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel.: 22-1549.

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roachs — Cirurgia de boca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13° and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas.
(3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

VENDEDOR EXCLUSIVO
Firma importadora de máquinas, com grande estoque no Rio, precisa de uma pessoa bem apresentada, com conhecimentos técnicos, para representá-la nas grandes indústrias e repartições públicas. Tratar na Moto Importadora Ltda., rua Assembléia n. 104 - 3° — S| 311.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

JÓIAS - FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Relógios c/ pulseira de ouro 18 kts para senhora 15 rubis Desde Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora Desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras de ouro 18 kts. para balangandans Desde Cr$ 1.500,00
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consêrtos
Rua do Rosário, 158-4.° - Sala 302

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS
4.ª EXCURSÃO
em modernissimos aviões
Saída do Rio: 8 de julho.
Chegada à Paris: 10 de julho.
Saída de Paris: 25 de julho.
Chegada ao Rio: 27 de julho
Volta facultativa, valendo o bilhete de volta por um ano. Hospedagem em Paris em Hotel de 1.ª ordem. 2 dias de estada em Genebra-Suíça. Preço incluindo passagem de ida e volta, hotel com pensão completa, tanto em Paris como em Genebra, transporte de bagagem.
CR$ 25.000,00
AGÊNCIA CAMILLO KHAN
AV. RIO BRANCO, 120, SOBRE-LOJA.
CAIXA POSTAL, 1.523. — TEL.: 22-7056.
END. TELEGR.: CAMILKAHN. RIO DE JANEIRO.

PATHÉ Tel. 22-8795
HOJE 2.4.6.8 e 10
4.ª TRIUNFAL SEMANA!
AMEDEO NAZZARI MARIELLA LOTTI
O melhor filme em cartaz
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Um dia na vida
(UN GIORNO NELLA VITA)
IMP. 14 ANOS COMP. NACIONAL

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
A Paramount APRESENTA
BING CROSBY • JOAN FONTAINE em
"A Valsa do Imperador"
CÔRES POR TECHNICOLOR
The Emperor Waltz
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

A Seguir
ANNE CRAWFORD • MAXWELL REED
(Por cortesia de J. Arthur Rank)
APRESENTAÇÃO DE SIOBHAN McKENNA em
"A FILHA das TREVAS"
SEU AMOR ERA ESTRANHO E ACOURENTO - SINISTRO COMO AS TREVAS QUE ENVOLVIAM SUA FIGURA...
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
(Daughter of Darkness)
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

TIRO AO ALVO

Taça "Rotary Internacional"

Com a participação das Federações Paulista e Metropolitana e sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, realizou-se, nos dias 20, 21 e 22 de maio último, na capital bandeirante, a segunda disputa da taça «Rotary Internacional», aberta a todos os filiados da C.B.T.A.

Desfalcada de excelentes atiradores, como Alvaro Santos, Antônio Guimarães, Osvaldo Impellizieri e Evandro Guimarães, a equipe guanabarina não pôde manter sua «performance» habitual, demonstrando, contudo perfeita compreensão da necessidade do intercâmbio entre os filiados à C.B.T.A., hoje responsável direta por tudo quanto se relacione ao tiro ao alvo em nosso país. Não podemos deixar de destacar a atuação magnífica do atirador paulista Pedro Simão que foi a principal figura da competição, ganhando 2 das 3 provas e classificando-se em segundo lugar na outra.

Eis o resultado geral:

1.ª PROVA — Tiro Rápido às Silhuetas, em 60 tiros a 25 metros, realizada em maio último, 1.° lugar — Pedro Simão, da Federação Paulista, com 60|539 pontos; 2.° lugar — Geraldo Dante Neves, F. P., com 60|536; 3.° lugar — Cap. Rubens Teixeira Branco, da F. P., com 59|496; 4.° lugar — Silvino Ferreira, da Federação Metropolitana, com 58|502.

2.ª PROVA — Carabina reduzida, em 60 tiros, na posição «deitado», a 50 metros, realizada em 21 de maio último. 1.° lugar — Pedro Simão da F.P., com 594; 2.° lugar — João Sobocinsky, da F.P., com 594; 3.°lugar — Severino Moreira da F. P. com 593; 4.° lugar — Ten. Ernani Martins Neves, da Federação Metropolitana, com 587; 5.° lugar — Alan Sobocinsky, da F. P., com 587.

3.ª PROVA — Pistola livre, em 60 tiros, a 50 metros, realizada em 22 de maio último. 1.ò lugar — Silvino Ferreira da Federação Metropolitana, com 500 pontos; 2.° lugar — Pedro Simão, da F.P. com 488; 3.° lugar — Ascendino Lisbôa, da F. P., com 485; 4.° — Geraldo Dante Neves, F. P., com 484; 5.° lugar — Roberto Cabral, da Federação Metropolitana, com 482.

Cerâmica x Portela

Realiza-se hoje, na rua Visconde de Niterói, o esperado encontro entre os quadros acima. Êsse prélio, que está sendo aguardado com grande ansiedade, não só pelos valores que ambos gozam no seio do futebol amadorista, como também o Cerâmica ter em sua praça de esportes a visita de um clube líder do esporte novaiguassuense.

Para êsse embate a direção técnica do Cerâmica solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento na sede social dos atletas, que formarão os seguintes quadros: Primeiro: Nélson, — Feitosa e Caréca — Léque, Jaime e Marreta — Arlindo, Macumba, Raul, Blum e Ramon.

Segundo: Hélio I — Calango e Tião — Ozires, Aluísio e Moreira — Nélson, Hélio II, Paulo, Délio e Ranulfo.

Os jogos da semana

AMANHÃ

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 13 horas — Jogos dos campeonatos individuais, às 20.30 horas, por equipe masculina — Argentina x Bolívia e Brasil x Paraguai.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA 2.ª E 3.ª DIVISÕES
A. GRAJAU' X MACKENZIE
BOTAFOGO X IMPERIAL
TIJUCA X A. CARIOCA

TERÇA-FEIRA

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 13 horas — Jogos dos Campeonatos individuais; às 14.30 horas, jogos do campeonato por equipes femininas — Brasil x Chile; As 20.30 horas — Jogos por equipes masculinas — Paraguai x Argentina e Uruguai x Chile.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
RAPID X VASCO
Em São Januário.
FLAMENGO X GRÊMIO
Em Pôrto Alegre.

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 14 horas — Jogos dos Campeonatos individuais; às 16 horas, do campeonato por equipes femininas — Argentina x Paragua. A seguir jogos individuais; às 20.30 horas — Jogos dos campeonatos por equipes masculinas — Brasil x Chile e Uruguai x Paraguai.

QUINTA-FEIRA

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 13 horas — Jogos dos campeonatos individulias; às 15 horas — Jogos do campeonato por equipes femininas — Chile x Paragua. A seguir, jogos individuais; às 20.30 horas — Jogos do campeonato masculino por equipes — Uruguai x Argentina e Brasil x Bolívia.

SEXTA-FEIRA

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 15 horas — Jogos finais dos campeonatos individuais e também o jôgo do campeonato feminino por equipes — Brasil x Argentina; às 21 horas — Jogos do campeonato por equipes masculinas — Paraguai x Bolívia e Chile x Argentina.

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Leandro Martins x Clube G. E. Moinho Fluminense x Leopoldina
José Silva x Standard
Suerdick x Sul América
Luporini x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCARIO
Intercap x Bco. Delamare
Bco. Boavista x Min. Produção
Província-Rio x Caixa Econômica
Satélite x Bco. Comércio

TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO SULAMERICANO
As 20.30 horas — Jogos do campeonato por equipes masculinas — Brasil x Argentina e Chile x Bolívia.

TÊNIS
2.ª Categoria (senhoras)
CAIÇARAS X LEME "A"
CARIOCA X TIJUCA
FLUMINENSE X LEME "B"
3.ª Categoria (homens)
TIJUCA A X FLUMINENSE A

DOMINGO

FUTEBOL
RAPID X FLAMENGO
Campo do Vasco.

TÊNIS
3.ª CLASSE (homens)
TIJUCA "A" X LEME
FLUMINENSE "B" X CAIÇARAS

CICLISMO
PROVA AMERICANA

ATLETISMO
CAMPEONATO DE ESTREANTES.
(Parte Final) e Pentatlo

A opinião de nossos leitores

Carta-apêlo a um jogador do Flamengo — Julgados os locutores esportivos

Recebemos do leitor José Gonçalves da Silva, de Propriá, Estado de Sergipe, a seguinte carta-apêlo, dirigida ao jogador Gringo, do Flamengo:

«Na qualidade de rubro-negro, por índole, venho acompanhando, através dos noticiários esportivos das diversas emissoras cariocas, e, quase sempre, por intermédio do DIARIO DE NOTICIAS, a fase de reajustamento e reabilitação que ora atravessa o C. R. Flamengo, onde você, GRINGO, aparece como uma das maiores esperanças às pretenções do «mais querido». Posso afirmar-lhe, criteriosamente, que, como todos os desportistas sergipanos, conheço as suas probabilidades de progresso e me orgulho de você. O Flamengo que já era, um dos clubes guanabarinos, o que reunia maior número de adeptos, aqui, em Sergipe está se tornando muito mais simpático e querido, depois que lhe incluiu em suas fileiras. Eu por exemplo, sempre me senti feliz em lhe ver envergando a tradicional camisa rubro-negra.

Como já disse de início, sou flamenguista por índole; sou daqueles que quando contam com a vitória, deixam os seus afazeres para ir de encontro aos torcedores tricolores, alvi-negros, cruzmaltinos, rubros, etc., para criticá-los jubilosamente; e, quando derrotados, sentem-se apaixonados, tediosos, dominados pela insônia e pelo pesadêlo — se conseguem dormir. Desta feita, calcule você, prezado conterrâneo, como fiquei triste, irritado e desiludido, ao saber que você se encontrava suspenso por indisciplina, ao seu próprio clube! Não foi pequena a minha indignação, ao ouvir, pelo rádio o amistoso Flamengo e Botafogo, sem a sua presença, entre os rubro-negros. E' por amar ardorosamente ao Flamengo, e desejar, além de tudo, a sua felicidade, estimado GRINGO, que, depois de muita meditação, resolvi, por intermédio do DIARIO DE NOTICIAS, lhe fazer a seguinte carta-apêlo: Seja obediente e dedicado aô Flamengo. Evite de uma vêz por toôdas, criar qualquer ato supérfluo dentro desta agremiação que sempre foi, é, e continuará sendo uma glória para o esporte brasileiro. Procure, sem medir sacrifícios, corresponder ao esfôrço extraordinário que o rubro-negro dispendeu pela sua conquista, e para o seu próprio benefício, GRINGO. Sinta orgulho em prestar o seu concurso ao maior e mais querido dos esquadrões brasileiros, ao lado dos dois fenômenos futebolísticos: Zizinho e Jair. Orgulhe-se do Flamengo, o quanto nós sergipanos, nos orgulhamos de você.

Se assim proceder, fique certo de que será você o comandante titular da seleção brasileira, no futuro campeonato mundial, que se realizará, aqui, em nossos domínios.»

FOLGADOS OS LOCUTORES ESPORTIVOS

Recebemos do sr. Pedro do Nascimento:

Sr. redator:

Há meses esteve nesta capital, contratado por uma de nossas emissoras, o cantor português Alberto Ribeiro. Entre outras coisas, disse êle que há no Brasil muito interêsse pelo futebol português e que se viu envolvido «em animadas conversas em que se discutia o «ar internacional» do guardião Azevedo, o poder de remate de Peyroteo, e, o que poderá ainda vir a dar que falar, a habilidade de Feliciano. Os brasileiros mostram-se, realmente, interessados com a marcha do nosso futebol. E quando sai de lá, êles já discutiam a representação portuguêsa no Campeonato do Mundo, que se disputará no Rio... Mas, e não raras vêzes, os ouvi lamentar o fraco intercâmbio que, neste setor, existe entre o Brasil e Portugal...» Há evidente exagero do cantor lusitano. Nunca se discutiu aqui o «ar internacional» do guardião Azevedo, o poder do chute de Peyroteo ou a habilidade de Feliciano, que, a não ser o segundo, são quase que totalmente desconhecidos do nosso público. Naturalmente, Alberto Ribeiro colheu tais impressões em elementos da numerosa colônia portuguêsa, porque os brasileiros, mesmos, não demonstraram ainda tão grande interêsse pelo «soccer» português, a ponto de chegarem a discutir o «ar internacional» do guardião tal ou a habilidade do jogador tal. Peyroteo ficou mais ou menos conhecido em certas rodas por causa, principalmente, do trocadilho feito com o seu nome. Quando a Feliciano, o nosso público e a maioria dos críticos esportivos desconhece, como desconhece outros jogadores portuguêses, a não ser Rogério, que tão mal se portou, falando mal do Botafogo depois que regressou ao seu país, uma vez que a sua mediocridade não lhe permitiu ambientar-se no futebol brasileiro.

Há exagero, e muito, nas afirmativas do cantor. Todávia, isso seria de menos, se êle não se referisse dessa maneira aos locutores esportivos, depois de louvar a classe do nosso futebol e de dizer que «os brasileiros torcem com desvairada paixão»: «Os locutores brasileiros, especializados na reportagem esportiva, são, realmente, admiráveis! Seguem as jogadas com uma rapidez espantosa. Tão espantosa, tão espantosa, que chegam, às vêzes (verifiquei-o, numa tarde, quando assistia, junto a um dêles, ao desenrolar duma animada partida) a anunciar um novo pontapé de saída..., quando a bola ainda vai mesmo a transpor a linha da baliza...»

Percebe-se logo, aí, a exageradíssima opinião do cantor Alberto Ribeiro. Êle tem, como demonstra, pronunciado pendor para o excesso. Desde quando diz que os brasileiros se preocupam com o futebol português e discutem as habilidades do Feliciano, do Azevedo e do Peyroteo, como quando afirma que lamentamos «o fraco intercâmbio que, nêste setor, existe entre o Brasil e Portugal...» ou que «os brasileiros mostram-se, realmente, interessados com a marcha do nosso futebol».

Só não exagera quando diz, referindo-se ao movimento de nossas piscinas, declara: «Todo o mundo corre para a água».

Como brasileiro, peço-lhe a publicação desta carta, pois não acho justas nem verdadeiras as expressões daquele cantor sôbre os nossos locutores. Provàvelmente êle quis fazer graça... — Rua Djalma Urbano, 32.»

No Clube Ginástico Português

O mês de junho apresenta-se dos mais ativos no programa social-desportivo organizado.

Durante o mês de junho o Clube Ginástico Português cumprirá vasto e atraente programa de festas e competições desportivas. As reuniões obedecem às seguintes datas:

Dia 11 — Sábado — Início das tradicionais festas juninas com a realização da "Noite de Santo Antônio".

Dia 13 — Segunda-feira — Às 20,00 horas — (em Niterói) — Jôgo de volêibol Ginástico x C. R. Icaraí.

Dia 14 — Terça-feira — Às 20,30 horas — Sessão cinematográfica.

Dia 18 — Sábado — Às 16.00 horas — Competição de voleibol Ginástico x C. R. Flamengo.

Dia 21 — Terça-feira — Às 17,00 horas — Jôgo de basquetebol-juvenil Ginástico x Colégio Melo e Sousa. Às 20,30 horas — Sessão cinematográfica.

Dia 22 — Quarta-feira — Às 20,30 horas — Demonstração de ginástica de aparelhos no Departamento de Educação Física da Marinha.

Dia 23 — Quinta-feira — (Véspera de São João) — Das 21 à 1 hora — Noite dançante.

Dia 26 — Domingo — Das 15,30 às 17,30 horas — "Uma festa no Circo" com selecionado "show" para a petizada.

Dia 27 — Segunda-feira Às 20,30 horas — Competição de voleibol — masculino Ginástico x Icaraí Praia Clube.

Dia 28 — Terça-feira Às 20,30 horas — Jôgo de basquetebol Ginástico x Associação Atlética do Banco do Brasil. Às 20,30 horas — Sessão cinematográfica.

A ornamentação do salão para as festas juninas estará a cargo do consagrado artista Mario Conde.

CRIADO
Precisa-se de rapaz solteiro, de bons costumes, para dormir no aluguel, e que tenha prática de enceramento e limpeza de automovel. Exigem-se referências. Tratar com o sr. ARTHUR, na rua Barão de Itapagipe n. 11.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário número 145, sobrado.

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
Tip Top
lava só a seco (DRY CLEANING)
passa
e entrega
EM 3 DIAS APENAS
SUA ROUPA!...
Aceitamos para lavar ternos, vestidos, capas de chuva (impermeabilizando-as), cortinas, tapetes e até gravatas.
R. Visc. de Niterói, 1346
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089
Tip Top
Record 6808

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS
Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho [...] para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros [...] prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — 22-[...]

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITTERA
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
Tel. 32-5554

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando a inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5° ANDAR.

EDITAL

CONCURSOS PARA CONTADORES DA MESBLA S. A.

ESTATÍSTICO-CONTADOR: SALÁRIO INICIAL DE CR$ 3.000,00 a Cr$ 6.000,00

CONTADOR-AUDITOR: SALÁRIO INICIAL DE Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.500,00

(A serem realizados pela Fundação Getúlio Vargas)

Comunica-se aos interessados que estarão abertas na sede da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186, até o próximo dia 13, segunda-feira, as inscrições para os concursos acima indicados.

As provas versarão sôbre as seguintes matérias:

ESTATÍSTICO-CONTADOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade
3 — Estatística
4 — Princípios de Organização e Administração

CONTADOR-AUDITOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade.
3 — Noções de Estatística.
4 — Princípios de Organização e Administração (não eliminatória).

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino possuidores de diplomas de contador e de um dos seguintes cursos:

a) Ciências Econômicas
b) Ciências Contábeis e Atuariais

Serão, ainda, exigidas do candiato, no ato das inscrições, como indispensáveis:

a) prova de quitação com o serviço militar;
b) prova de que possui idade compreendida entre 25 e 40 anos.

Os programas das provas e demais esclarecimentos sôbre os concursos serão fornecidos aos interessados no local de recebimento de inscrições.

Os candidatos aproveitados serão submetidos a estágio experimental de 1 a 3 meses, percebendo o salário-base de Cr$ 3.000,00. Findo o período probatório, serão classificados nas faixas de remuneração respectiva, acima especificadas, conforme a capacidade demonstrada durante o estágio.

GELADEIRAS
Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA, que recebemos grandes novidades de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 • 42-4834.

Estude desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO
inclusive desenho comercial e publicitário
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
Mensalidades suavíssimas
Por correspondência em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros. É um curso rápido e prático, ao alcance de tôdas as bolsas.
Não perca tempo e comece imediatamente os estudos de nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.
UM EX-ALUNO NOSSO ESCREVE:
Poxoreu, 7 de Fevereiro de 1949
De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êsse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando dêste modo o futuro de minha família.
Erotides C. Quixabeira
POXOREU Mato Grosso

NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO
612
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ______ por correspondência
(indicar o curso desejado)
NOME ______
RUA ______
CIDADE ______
ESTADO ______

Dr. André de Albuquerque
Clinica especializada de Senhoras — Av. Rio Branco, 257 - Sôbre-loja. — Terças, quintas e sábados, 14 ás 16 horas — Telefone 28-8294.

Dr Rubens M Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 6 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Telefone: 22-0209.

Pintor de geladeira
PINTA-SE GELADEIRA A PISTOLA COM TINTA DUCO.
Atende-se à domicilio
Tel.: 27-1260 — José

LUSTRES
Ap. Iluminação em geral
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Viaje pela PAA a BUENOS AIRES no "PANAMERICANO" na rota Estados Unidos, Brasil Uruguai e Argentina
- Serviço de Sleeperettes* para dormir ou repousar como em sua própria cama.
- Vinho às refeições como cortesia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo.
- A tradicional regularidade dos serviços da PAA.

P-10.15

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representado pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
* Marca Registrada
Pan American Airways, Inc.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e o Instituto Rio Branco

26.260 JULGAMENTO DEMORADO — Escreve-nos um leitor, estranhando a demora da publicação do resultado do concurso de trechos de Educação Civica Popular, realizado no ano passado. — 5-6-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.261 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua Abapirá, no Engenho Novo, queixam-se de que o terreno baldio existente ao lado do prédio n. 27, está transformado em depósito de lixo, exalando do local insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença. — 5-6-949.

Com a Prefeitura

26.262 RUA ABANDONADA — Sendo a rua Ubi, na Aldeia Campista, intensamente movimentada, permanece sem calçamento, não obstante os pedidos insistentes encaminhados pelos moradores às autoridades da Prefeitura. Em face dessa situação, renovam o apêlo, solicitando que a rua seja calçada como são as outras que lhe ficam próximas. — 5-6-949.

26.263 CAIU A PONTE, IMPEDINDO A PASSAGEM — Há dias, caiu a ponte ligando a rua Capitão Bragança com a Estrada Rio-Petrópolis, no subúrbio da Leopoldina, perto da Estação de Carlos Chagas, ocasionando sérios embaraços ao trânsito. Não tendo sido adotadas providências pela Secretaria de Viação e Obras para efetuar o consêrto, a travessia está sendo feita num barco, cobrando seu proprietário 50 centavos por pessoa, cumprindo salientar que, à noite, quando não há barco, ficam os moradores impedidos de passar ao outro lado do rio. Em face dessa situação, apelam para a repartição competente, pedindo o consêrto urgente da ponte. — 5-6-949.

26.264 MURO FORA DO ALINHAMENTO — Há cêrca de cinco meses, reclamou um leitor contra a construção de um muro, avançando pela calçada, no prédio n. 123, da rua Costa Pereira, na Aldeia Campista. Apesar do apêlo dirigido à autoridade competente, nenhuma providência foi adotada para corrigir o aleijão que ainda permanece do mesmo modo, apresentando aspecto desagradável e impedindo a passagem de transeuntes pelo passeio. — 5-6-949.

26.265 A CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO FECHARÁ A PASSAGEM DA RUA — Contendo 42 assinaturas, recebemos um memorial de moradores da rua Sinhô, entre Dona Francisca e Baronesa de Uruguaiana, em que apelam para a autoridade competente no sentido de impedir a construção de um prédio, ao meio da citada rua, o que importa no fechamento do logradouro e a passagem da rua Baronesa de Uruguaiana para D. Francisca, pela rua Sinhô, prejudicando o trânsito e o tráfego de veiculos. — 5-6-949.

Com a Policia

26.266 UM APÊLO — Estêve em nossa redação uma comissão de moradores das ruas Visconde Duprat, Afonso Cavalcanti, Júlio do Carmo, Pinto de Azevedo e Pereira Franco, a fim de fazer, por nosso intermédio, um apêlo à autoridade competente no sentido de que as referidas ruas sejam consideradas residenciais. — 5-6-949.

26.267 ABUSO DE DESOCUPADOS — Na rua Conselheiro Galvão, n.º 374, Estação de Turi-Assú — queixa-se um leitor — está funcionando um cinema ao ar livre, em frente do qual um grupo de desocupados se diverte dirigindo pilhérias ofensivas aos transeuntes, deixando em constrangimento, moças e senhoras, pelo que reclama providências das autoridades competentes. — 5-6-949.

26.268 PERTURBAM O SOSSÊGO DOS MORADORES — Pedindo a atenção das autoridades policiais para o que ocorre no prédio n. 232, da rua Dr. Nunes, esclarece uma leitora que, ali, se celebram estranhos rituais, às segundas, quartas e sextas-feiras, com grande balbúrdia, perturbando o sossêgo e o sono de quantos residem na circunvizinhança. — 5-6-949.

Com o Govêrno do E. do Rio e o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.269 QUEREM O RESTABELECIMENTO DA AGÊNCIA POSTAL, FECHADA EM 1943 — Foi comunicado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio — informa um leitor — que seriam reabertas tôdas as Agências Postais que se encontravam fechadas por motivo de ordem administrativa. Entretanto, ainda não foi restabelecida a Agência da Estação de Joaquim Leite, distrito de Barra Mansa, cujos habitantes estão recebendo sua correspondência, nas localidades de Quatis, São Januário ou Falcão, estações mais próximas. São enormes — acrescenta — as dificuldades e prejuizos ocasionados, atendendo a que a carga destinada ao comércio local fica retida na Estação, pagando armazenagem, até que chegue o conhecimento enviado com a correspondência que muito demora naquelas localidades. — 5-6-949.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

26.270 ONIBUS SEM VENTILAÇÃO — Escrevem-nos, pedindo providências à autoridade competente a fim de que sejam vistoriados os ônibus da Linha 126 — Olaria-Leblon, que apresentam condições precárias de ventilação, tendo as janelas um espaço inferior a 20 centimetros para a entrada de ar. Reclamam também que, no ponto final da linha, os citados veiculos se agrupam do lado do sol, absorvendo todo o calor, de modo que os passageiros ali encontram uma temperatura quase insuportável. Êsse inconveniente — acrescentam — poderá ser fàcilmente corrigido, ficando os carros do lado da sombra. — 5-6-949.

Com o Serviço de Trânsito

26.271 CAMINHÃO ESTACIONADO SOBRE A CALÇADA — Reclamam, moradores da rua Conselheiro Galvão, no subúrbio de Turi-Assú, contra o abuso do motorista do caminhão n. 7.45.40, que deixa o veículo estacionado sôbre a calçada do prédio n. 571 da mesma rua, impedindo a passagem dos transeuntes, que ficam obrigados a descer do passeio para retomá-lo adiante. — 5-6-949.

Com a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do E. do Rio

26.272 ESTRANHO CRITÉRIO — Escrevem-nos, reclamando contra o estranho critério adotado pelos funcionários incumbidos da reestruturação do Quadro de Pessoal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, os quais, preterindo direitos de antigos servidores, favorecem, entretanto, amigos e parentes. Assim é que — esclarecem — algumas funcionárias diaristas são aproveitadas nos cargos de Auxiliares Administrativos, preterindo os antigos Auxiliares de Escritório, com mais de 10 anos de serviço. As diaristas mencionadas, só por concurso, poderiam passar a Auxiliar de Escritório, mas, de modo nenhum, a Auxiliares Administrativos. E, para que a injustiça não seja consumada, apelam para o secretário da Agricultura e o secretário do Governador, denunciando o estranho critério das preferências. — 5-6-949.

Com o DASP e o Departamento Federal de Segurança Pública

26.273 AINDA O CONCURSO DE ESCRIVÃO DE POLICIA — Escrevem-nos: "Faço um apêlo ao chefe de Policia, no sentido de recomendar ao DASP, maior brevidade no andamento das provas de Escrivão de Policia (Concurso C 205). Em junho do ano passado, cêrca de 400 candidatos realizaram, em 10 dias apenas, as 8 provas do aludido concurso. Pois bem: um dos examinadores — exatamente um delegado de Policia — o dr. Mário Lucena — inexplicàvelmente, até hoje, decorridos quase 12 meses, ainda não devolveu, corrigidas, as provas que se encontram em seu poder. É sabido que as delegacias especializadas e os distritos policiais e demais serviços propriamente policiais do DFSP têm carência absoluta dêsses funcionários, estando os respectivos cartórios congestionados de processo, sem esperança de normalização, a não ser que sejam preenchidas as respectivas vagas. Trata-se de interêsses múltiplos desprezados: o do DFSP, sem os funcionários de que necessita e o de centenas de candidatos que dispenderam dinheiro e perderam tempo para participar do concurso". — 5-6-949.

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

Sinaia
Apresentando êste Anúncio terá de abatimento Alfaiataria 5%
10 pagamentos
RUA DO SENADO, 20-C (Próximo ao Teatro Recreio) — Tel.: 22-9476.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!
JÔGO DE MADEIRA de lei para cosinha completo, com 7 peças muito útil, de Cr$ 60,00 por Cr$ 37,50.
SUPORTE para coar café, Imperial, metal cromado fino acabamento, de Cr$ 50,00 por Cr$ 39,00.
SERVIÇO PARA JANTAR, Nacional, com 42 peças, lindas decorações, de Cr$ 600,00 por Cr$ 420,00
Êstes preços vigoram SÓ nos dias 6-7-8-9-10 e 11 de JUNHO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

SÃO LOURENÇO
Se for a São Lourenço hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração.
Diárias a Cr$ 60,00 por pessoa informações no Rio: — Tel.: 25-8172 com Madame Calazans ou 22-9439 com o Sr. Ventura.

Nada como "Chicletes"
para refrescar a bôca num dia de calor!
Chiclets Adams
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA 50 ctvs.
Positivamente uma DELÍCIA!

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, Máquinas de escrever e de costura Enceradeira, tudo que represente valor. Atende-se a domicilio FONE: 43-7180 Sr. Moisés

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO FIXA O PENTEADO ESTIRA DISCRETAMENTE QUALQUER CABELO

FESTAS JUNINAS NO HOTEL FAZENDA DA GRAMA
KL. 107 — RIO — S. PAULO
Neste soberbo HOTEL — dificilmente imitado — surgiu ràpidamente um novo recanto para as FESTAS JUNINAS — foi qualificado por todos seus visitantes como o mais pitoresco HOTEL de veraneio, repouso e... Week-end. Entre distinção e confort se realizará o tradicional BAILE A CAIPIRA, fogueiras e outras brincadeiras que faça parte dos folguedos da festa — Reserve com antecedência o seu aposento e peça maiores informações pelo Telefones 43-7529 e 25-9889 — Rua Teófilo Otoni, 74 — 2.º andar

ELETROLAS · RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escolha; fino mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4864.

Cine - CIPAN
Projeções a domicilio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine Cipan, Projeções a domicilio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo; Rua D. José de Barros, 238/258

STUDEBAKER
cumprimenta sua grande frotista SEARS, ROEBUCK S. A.
Agradecendo a preferência, STUDEBAKER formula votos de sucesso na nova loja.
STUDEBAKER
DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.
MATRIZ e LINHA DE MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 - São Paulo
FILIAIS:
Rua Visconde do Rio Branco, 690 - Avenida Rebouças, 4260 (Pinheiros) - SÃO PAULO
Rua São Clemente, 81-83 — RIO DE JANEIRO
Rua Rangel Pestana, esquina de Brás Cubas - SANTOS

DANÇAS DE SALÃO

Aulas individuais diàriamente — Horário: Das 10 às 20 horas.
CURSO ESPECIALIZADO "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1674.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

GELADEIRAS

PARA ACABAR
—URGENTE—
FRIGIDAIRE — NORGE — CROSLEY — PHILCO —
VENDE-SE COM 20% ABAIXO DA TABELA
Av. Rodrigues Alves, 839, em frente ao Armazem 17 do Cais do Pôrto. Tratar com o sr. Borges.
Tel. 43-9028.

PRÉDIO PARA HOTEL

A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, recebe propostas para arrendamento do prédio, em final de construção, à RUA VISCONDE DE INHAÚMA ns. 93/97, com frente tambem para a RUA TEÓFILO OTONI ns. 84/88 e muito junto da AVENIDA RIO BRANCO. A construção que consta de 17 pavimentos, se destina especialmente para hotel, tendo 130 apartamentos com 202 quartos, banheiros próprios, copa e rouparia em cada andar, com instalação elétrica para água quente e telefone em todos os cômodos, salão nobre e luxuoso vestíbulo. Plantas e detalhes na Secretaria da Veneravel Ordem, ao LARGO DA CARIOCA n. 5, das 13 às 15 horas, diàriamente.

ESCOLHA O SEU RÁDIO ENTRE ESTES AZES

RCA Radiola

ONDAS CURTAS e LONGAS

De 7 e 9 válvulas

UM PRODUTO DA RADIO CORPORATION OF AMERICA

Os rádios RCA Radiola reunem, em atraentes móveis de linhas modernas, excepcionais qualidades de potência, volume e sonoridade. Assim, de 6 ou de 9 válvulas, o rádio de sua escolha terá sido, sempre, na sua classe, o melhor.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PEÇAM CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Comemorando seu aniversário o Irajá jogará com o Vasco

Festejando o seu 37.º aniversário de fundação, o Irajá, da 2.ª categoria, realizará na tarde de hoje uma série de festejos esportivos, terminando com um jôgo amistoso no campo do Madureira, entre uma equipe do Vasco da Gama e o quadro do Clube aniversariante.

O árbitro dêste jôgo será o sr. Aristocilio Rocha.

CONVOCAÇÃO DO IRAJÁ

A direção técnica do Irajá convoca por nosso intermédio o pontual comparecimento, na sede social às 15 horas dos seguintes amadores: Marujo; Milton, Pedrinho, Cabeleira, Dalhir, Dino, Irio, Paulino, Perácio, Tiago, Nico, Mirandinha, Augusto e Demétrio.

Ilha do Governador

Vende por preço abaixo do valor atual: 2 terrenos com respectivos projetos de ótimas residências. Bom emprego de pequeno capital. — Tratar pelo telefone: 28-2274 com o proprietário Maurício Lessa.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70
9º andar - Tel.: 22-5330

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00 — Telefone 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar. Das 13 as 18 horas — Diàriamente.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

NÃO TOME REMEDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



BRINQUEDO DA CIÊNCIA : — Quando Sir Williams Crooks inventou, em 1880-90, o tubo de raios catódicos, o aparêlho foi considerado um "brinquedo cientifico"; mas êsse "brinquedo" levou à invenção do Raio "X" e, mais tarde, tornou-se o "ôlho" da televisão!

Campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Quatro pelêjas marcadas para a noite de amanhã

Pelos Campeonatos de Basquetebol da Segunda e Terceira Divisões, serão realizadas amanhã, à noite, as seguintes partidas:

A. A. GRAJAU' X MACKENZIE — Quadra da A. A. Grajaú.

Aladino Astuto e Nel Sodré — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; e Luis Lins de Vasconcelos — delegado.

BOTAFOGO X IMPERIAL — Praia de Botafogo (Mourisco).

Luis Marzano e Mário de Oliveira — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e César dos Santos — delegado.

TIJUCA X A. A. CARIOCA — Quadra do Tijuca.

César Pôrto e Aurélio Gonçalves Dionisio — juizes; Artur Perez — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

ALIADOS X FLUMINENSE — Quadra do Aliados.

Joaquim Oliveira Silva e Noll Coutinho — juizes; José Guió S. Filho — cronometrista; José Moutinho — apontador; e Manuel Máximo — delegado.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

LOÇÃO ZEZÉ

À venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

Mundinho pertence ao América

Mundinho zagueiro do São Cristovão, vem de se transferir para o América, conforme tomou conhecimento, ontem, à F.M.F.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clinica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 140. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edificio São Borja — Tel.: 32-5440

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo.
Tels. 42-9061 — 38-7621.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issa» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA UNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 RUA 7 DE SETEMBRO · 64

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 38

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e ar... Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas ... de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: ...

- É NOVO! é prático! VALE A PENA

O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena comserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta*

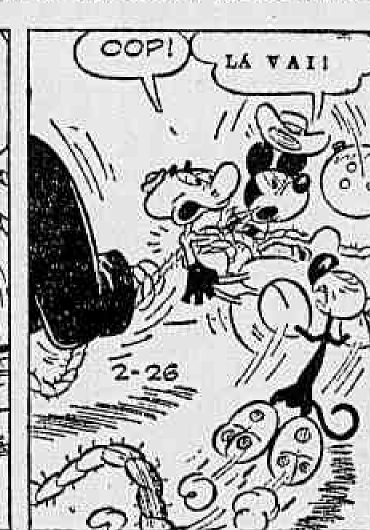
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S.A.
RUA FLACK, 148 150 — Tel. 49-1038 — RIO

PALACIO FONE 22-0838
IDEAL FONE 42-1218
ROXY FONE 27-8245
CARIOCA FONE 28-8178
AMANHÃ 2.4.6.8.10 HS
Eu quero é movimento
Claudio NONELI · BADU · TOTO
Olivinha de CARVALHO
Produção: Guilherme Teixeira de Barros
Direção: Luiz de Barros
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney









Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy









O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar









PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Trem Fantasma", às 20.30 horas.
- FENIX - 23-5403. «Romeu e Julieta», às 16 e 20,45 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. «Simbita e o Dragão», às 10 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. «A Revolta dos Brinquedos», às 15 e 16,30 horas. «Brotinhos e Tubarões», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2883. Recreação Popular, às 10 horas. «Ballet» às 16 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - "Cantores de Espanha", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20,45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Sonho de Valsa", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "Pisando em Brasas".
- ODEON - 22-1506. "Trágica Perseguição".
- PALÁCIO - 22-0838. "Dois Prontos de Sorte".
- PATHE' - 22-8795. "Um Dia na Vida".
- PLAZA - 22-1097. "A Valsa do Imperador".
- REX - 22-2377. "Desafio".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Vingança Beduina".
- VITÓRIA - 42-9020. "Toque Mágico"

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Contrabando".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Quero êsse Homem".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Dois Prontos de Sorte".
- ELDORADO - 42-3146. "Toque Mágico".
- GUARANI - 32-5651. "Roseiral da Vida".
- IDEAL - 42-1218. "Dois Prontos de Sorte".
- IRIS - 42-1218. "A Lei do mais Forte".
- LAPA - 22-2543. "Suprema Decisão".
- MEM DE SA' - "Monsieur Verdoux".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Amor que me Deste".
- MODERNO - 22-7979. "Finórios do Pano Verde".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mina de Ouro".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Valsa do Imperador".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Caravaggio, o Pintor Maldito".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- PRIMOR - 43-6681. "A Valsa do Imperador".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Cidade sem Lei".
- SÃO JOSÉ' - 42-0392. "Um Dia na Vida".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Serenata Prateada".
- ALFA - 29-8215. "Amor de Duas Vidas".
- ASTORIA - 47-0466. "A Valsa do Imperador".
- AMÉRICA - "Toque Mágico".
- AMERICANO - 47-1203. "O Mundo se Diverte".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Desafio".
- BENTO RIBEIRO - "Pirata dos Sete Mares".
- BENTO RIBEIRO - "Pesadelo Horrivel".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3439. "Na Jaula do Leão".
- CARIOCA - 28-8178. "Dois Prontos de Sorte".
- CATUMBI - 22-2681. "Tigre Domesticado".
- CHAVE DE OURO - "Alma em Suplicio".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Estou Aí?".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Além do Horizonte Azul".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ladrão de Bagdad".
- EDISON - 29-4449. "Piratas de Monterrei".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Furacão Negro".
- FLORESTA - 26-6257. "Interlúdio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Reliquias do Amor".
- GRAJAU' - 38-1311. "Casbah".
- GUANABARA - 26-9836. "Insaciável".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Desafio".
- IRAJA' - 29-8330. "Aloma".
- JOVIAL - 29-0652. "Aventuras de Robin Hood".
- MADUREIRA - 29-8733. "Insaciável".
- MARANHÃO - "Anjos de Cara Suja".
- MARACANÃ - 48-1910. "Espadas e Corações".
- MASCOTE - 29-0411. "A Valsa do Imperador".
- MEIER - 29-1222. "Tarzan e a Caçadora".
- MODELO - 29-1578. "Carta de uma Desconhecida".
- METRO - COPACABANA — "Pisando em Brasas".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Pisando em Brasas".
- MODERNO — (BANGU). "O Mundo se Diverte".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Dois Prontos de Sorte".
- NACIONAL - 26-6072. "Poeira de Estrêlas".
- NATAL - 48-1480. "Rouxinol Mentiroso".
- OLINDA - 48-1032. "A Valsa do Imperador".
- ORIENTE - 30-1131. "Cidade Nua".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Expiação".
- PARAISO - 30-1009. "Neste Mundo e no Outro".
- PARA TODOS - 29-5191. "Bandido Apaixonado".
- PAROQUIAL (DEL CASTILHO) - "Encontro com a Perigo".
- PENHA - 30-1131. "Bonita de Amor".
- PIEDADE - 29-... "Espôsa de Minha Vida".
- PILAR - "Passo do Ódio".
- PIRAJA' - 47-2667. "A Condessa se Rende".
- POLITEAMA - 25-1143. "Rebelde".
- PROGRESSO - "Comando Negro".
- QUINTINO - 30-8329. "Carta de uma Desconhecida".
- RAMOS - 30-1094. "Rouxinol Mentiroso".
- REAL - 29-3461. "Vendaval de Paixões".
- RIAN - 49-1932. "Toque Mágico".
- RITZ - ... "A Valsa do ...
- Imperador".
- ROULIEN - 49-1419. "Rosa da América".
- ROXY - 27-8245. "Dois Prontos de Sorte".
- ROSARIO - 30-1889. "Sonhos Dourados".
- SANTA CRUZ - "Anjo Malvado".
- "Jassy".
- SÃO LUIZ - 25-1979. "Toque Mágico".
- SANTA HELENA - ...
- SÃO CRISTOVÃO - ...
- SANTA CECILIA - ...
- STAR - 26-2290. "A Valsa do Imperador".
- TIJUCA - 48-4518. "Vingança Perdida".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Sedução".
- TRINDADE - 49-3838. "Uma Vida Roubada".
- TROPICAL - (ANCHIETA) ...
- VAZ LOBO - 29-9128. "Beijo da Morte".
- VELO - 48-1581. "O Mundo se Diverte".
- VILA ISABEL - ... "Aventuras de Robin Hood".
- *CAXIAS*
- CAXIAS - ...
- NOVA IGUAÇU
- VERDE - ...
- ... lizes".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "O Beco das Almas Perdidas".
- ITAMAR - "Longe dos Olhos".

ITAQUERUSSA

- ITAGUASSU - "Lobos do Norte".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Neste Mundo e no Outro".
- NILOPOLIS - "Simbad, o das ...".

NITEROI

- EDEN - "Espadas e Corações".
- ICARAI - "Toque Mágico".
- IMPERIAL - ...
- ODEON - ...
- PALACE - "Dois ... Sorte".
- RIO BRANCO - "A ... Princesa de Bagdad".

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - ...
- CAPITOLIO - ...
- D. PEDRO - ...
- ITAIPAVA - ...

VILA MERITI

- GLORIA - ...
- SANTA CECILIA - ...